Ellen G. White Estate
NOS
LUGARES
CELESTIAIS
ELLEN G. WHITE

Nos Lugares Celestiais (1968)

Ellen G. White

1967

Informações sobre este livro

Resumo

Esta publicação eBook é providenciada como um serviço do Estado de Ellen G. White. É parte integrante de uma vasta colecção de livros gratuitos online. Por favor visite owebsite do Estado Ellen G. White.

Sobre a Autora

Ellen G. White (1827-1915) é considerada como a autora Americana mais traduzida, tendo sido as suas publicações traduzidas para mais de 160 línguas. Escreveu mais de 100.000 páginas numa vasta variedade de tópicos práticos e espirituais. Guiada pelo Espírito Santo, exaltou Jesus e guiou-se pelas Escrituras como base da fé.

Outras Hiperligações

Uma Breve Biografia de Ellen G. White
Sobre o Estado de Ellen G. White

Mais informações

Para mais informações sobre a autora, os editores ou como poderá financiar este serviço, é favor contactar o Estado de Ellen G.

White: (endereço de email). Estamos gratos pelo seu interesse e pelas suas sugestões, e que Deus o abençoe enquanto lê.

Conteúdo

Janeiro

“Nos lugares celestiais” — Nosso privilégio, 1 de Janeiro

Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo Seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo, ... e nos ressuscitou juntamente com Ele, e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus. Efésios 2:4-6.

Assim como Deus ressuscitou a Cristo dentre os mortos, para que pudesse trazer à luz vida e imortalidade pelo evangelho, livrando assim o Seu povo dos seus pecados, Cristo ergueu seres caídos, para a vida espiritual, inspirando neles Sua vida, enchendo-lhes o coração de esperança e de alegria. — The Review and Herald, 31 de Março de 1904.

Cristo Se entregou a Si mesmo pela redenção do homem, a fim de que todos os que nEle cressem tivessem vida eterna. Os que apreciam esse grande sacrifício recebem do Salvador aquele mais precioso de todos os dons — um coração puro. Alcançam eles uma experiência que é mais valiosa do que ouro, prata ou pedras preciosas. Assentam-se nos lugares celestiais em Cristo, desfrutando em comunhão com Ele a alegria e paz que Ele somente pode dar. Eles O amam de coração, mente, espírito e forças, sentindo que são Sua herança adquirida com sangue. Sua visão espiritual não está diminuída por interesses ou objetivos mundanos. Eles são um com Cristo, assim como Cristo é um com o Pai. — The Review and Herald, 30 de Maio de 1907.

Cristo “Se deu a Si mesmo por nós, para nos remir de toda iniqüidade e purificar para Si um povo Seu especial, zeloso de boas obras”. Tito 2:14. Tão completa oferta Ele fez para que por meio da graça cada um pudesse alcançar a norma da perfeição. Dos que recebem Sua graça e seguem o Seu exemplo será escrito no livro da vida: “Completos nEle, sem mácula nem ruga.” — The Review and Herald, 30 de Maio de 1907.

“Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo.” Efésios 1:3. Que interrogação nossa pode ser formulada, que não esteja incluída nessa misericordiosa e abundante provisão? Pelos méritos de Cristo somos abençoados com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo. É nosso privilégio achegarmo-nos mais para junto de Deus, a fim de respirar a atmosfera de Sua presença. ... Nada menos que a permanente presença de Cristo trará paz, liberdade, coragem e poder. — The Review and Herald, 15 de Outubro de 1908. [3]

União com Deus, 2 de Janeiro

Une-te, pois, a Deus, e tem paz, e, assim, te sobrevirá o bem. Aceita, peço-te, a lei da Sua boca e põe as Suas palavras no Teu coração. Jó 22:21, 22.

Desde o princípio tem sido estudado plano de Satanás levar os homens a esquecerem-se de Deus, a fim de que os prendesse a si. Por isso tem procurado representar mal o caráter de Deus, levando os homens a nutrirem dEle um conceito falso. O Criador tem-lhes sido apresentado como revestido dos atributos do príncipe do mal — como arbitrário, severo, implacável — para que fosse temido, evitado, e mesmo odiado pelos homens. ...

Cristo veio para revelar Deus ao mundo, como um Deus de amor, Deus de misericórdia, ternura e compaixão. Pelo Redentor do mundo foi espancada a densa treva com a qual Satanás envolvera o trono da Divindade, e o Pai foi de novo manifestado ao homem como a luz da vida. ...

Cristo Se entristece ao ver os homens tão absortos nos cuidados seculares e nas perplexidades dos negócios, que não têm tempo para se familiarizar com Deus. Para eles o Céu é lugar estranho, pois o perderam de seus cálculos. Não familiarizados com as coisas celestiais, cansam-se de ouvir falar nelas. Não gostam que seu espírito seja perturbado acerca de sua necessidade de salvação. Mas o Senhor deseja perturbar-lhes o espírito, para que se familiarizem com Ele, com tempo de aceitar Seu oferecimento de salvação. ...

Dia virá em que a terrível denúncia da ira de Deus será pronunciada contra os que persistiram em sua deslealdade para com Ele. ... Não precisais, porém, achar-vos entre os que hão de sofrer Sua ira. Vivemos no dia da Sua salvação. A luz da cruz do Calvário resplandece em raios claros, brilhantes, revelando Jesus, nosso sacrifício pelo pecado. “Temos a redenção pelo Seu sangue, a remissão das ofensas.” Efésios 1:7.

Deus deseja restaurar em vós a Sua imagem. Crede que Ele é vosso Ajudador. Resolvei familiarizar-vos com Ele. Ao vos aproximardes dEle, mediante confissão e arrependimento, Ele Se aproximará de vós, com misericórdia e perdão. — The Review and Herald, 15 de Fevereiro de 1912. [4]

Aprendendo de Deus por suas obras, 3 de Janeiro

O Senhor é bom para todos, e as Suas misericórdias são sobre todas as Suas obras. Todas as Tuas obras Te louvarão, ó Senhor, e os Teus santos Te bendirão. Salmos 145:9, 10.

Gostamos de contemplar o caráter e o amor de Deus em Suas obras criadas. Que provas deu Ele aos filhos dos homens, de Seu poder assim como de Seu amor paterno! Ele adornou os céus e tornou grandiosa e bela a Terra.

"Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o Teu nome em toda a Terra! ... Quando vejo os Teus céus, obra dos Teus dedos, a Lua e as estrelas que preparaste; que é o homem mortal para que Te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites?" Salmos 8:1, 3, 4. "Todas as Tuas obras Te louvarão, ó Senhor, e os Teus santos Te bendirão." Salmos 145:10.

Tivesse nosso mundo sido formado com uma superfície perfeitamente plana, a monotonia fatigaria os olhos e cansaria os sentidos. Deus adornou nosso mundo com majestosas montanhas, colinas, vales e cadeias de montanhas. As escabrosas montanhas de granito, assim como as colinas ornamentadas com árvores e relva, e os vales com sua beleza suave, tornam o mundo um espelho de formosura. A bondade, sabedoria e poder de Deus são manifestos por toda parte. Nas montanhas, nas rochas, colinas e vales, vejo as obras do poder divino. Nunca me sinto solitária, quando contemplo o grandioso cenário da natureza. Viajando através de planícies e montanhas, tenho tido a impressão da mais profunda reverência e respeito, quando contemplo os vastos precipícios e as altas montanhas cobertas de neve.

As montanhas, colinas e vales devem ser-nos escolas nas quais estudemos o caráter de Deus e Suas obras criadas. As obras de Deus, as quais podemos contemplar nas cenas que sempre se modificam — as montanhas, colinas e vales, as árvores, arbustos e flores, cada

folha, cada haste de capim — devem ensinar-nos lições da habilidade e amor de Deus, e de Seu poder infinito.

Os que estudam a natureza não podem sentir-se solitários. Amam as calmas horas de meditação, pois sentem que são levados em íntima [5] comunhão com Deus enquanto rastreiam Seu poder em Suas obras criadas. — Carta 43, 1875.

Amor imensurável, 4 de Janeiro

Há muito que o Senhor me apareceu, dizendo: Com amor eterno te amei; também com amável benignidade te atraí. Jeremias 31:3.

Os que não conhecem a Deus não podem, por sua erudição ou ciência, descobrir a Deus. Cristo não procura provar o grande mistério, mas revela um amor incomensurável. Não faz do poder e grandeza de Deus o tema principal de Seus discursos. Refere-Se a Ele mais freqüentemente como nosso Pai. ... Ele deseja que nossa mente, enfraquecida pelo pecado, seja animada a apreender a idéia de que Deus é amor. Deseja inspirar-nos confiança. ...

O pai do filho pródigo é o exemplo que Cristo escolhe para representar a Deus. Esse pai almeja ver e receber uma vez mais o filho que o deixou. Espera e vigia por ele, anelando vê-lo, esperando que volte. Quando vê aproximar-se um estranho, pobre e maltrapilho, vai-lhe ao encontro, para ver se porventura é seu filho. E alimenta-o e veste-o como se fosse de fato o filho. Mais tarde recebe a recompensa, pois volta o filho, trazendo nos lábios a suplicante confissão: "Pai, pequei contra o Céu e perante ti e já não sou digno de ser chamado teu filho." E o pai ordena aos servos: "Trazei depressa a melhor roupa, e vesti-lho, e ponde-lhe um anel na mão e sandálias nos pés, e trazei o bezerro cevado, e matai-o; e comamos e alegremo-nos." Lucas 15:21-23.

Não há insulto, não há acusações ao pródigo, por motivo de seu mau procedimento. O filho sente que o passado lhe foi perdoado e esquecido, apagado para sempre. E assim Deus diz ao pecador: "Desfaço as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados, como a nuvem." Isaías 44:22. "... perdoarei a sua maldade e nunca mais Me lembrarei dos seus pecados." Jeremias 31:34.

O Céu aguarda e anela a volta dos pródigos que vagueiam longe do rebanho. Muitos dos que se extraviaram podem ser trazidos de volta, pelo amoroso serviço dos filhos de Deus. ...

Pensai no Pai submetendo-Se à tristeza, e não poupando o próprio Filho, mas oferecendo-O espontaneamente por todos nós. ... Oh, que tivéssemos melhor compreensão de Seu amor! — Manuscrito 76, 1903. [6]

Dádiva do amor de Deus, 5 de Janeiro

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna. João 3:16.

Como podemos entender a Deus? Como devemos conhecer nosso Pai? Devemos chamá-Lo pelo carinhoso nome de Pai. E como devemos conhecê-Lo e o poder de Seu amor? É pelo diligente exame das Escrituras. Não podemos apreciar a Deus a menos que introduzamos no coração o grande plano da redenção. Devemos conhecer tudo acerca desses grandes problemas da vida, da redenção da raça caída. É admirável que, depois de haver o homem transgredido a lei divina, separando-se de Deus, divorciando-se dEle, por assim dizer, — é admirável que, depois de tudo isso, houvesse um plano pelo qual o homem não devesse perecer, mas sim ter a vida eterna. ... Deus deu Seu Filho unigênito para morrer por nós. ... Quando nossa mente demora constantemente no incomparável amor de Deus à humanidade caída, começamos a conhecer a Deus, a familiarizar-nos com Ele. ...

Exatamente aqui, neste pequenino átomo de mundo, desdobraram-se as mais grandiosas cenas já conhecidas pela humanidade. Todo o universo celestial foi espectador, intensamente interessado. Por quê? Ia-se ferir a grande batalha entre o poder das trevas e o Príncipe da Luz. A obra de Satanás era engrandecer constantemente o seu poder. ... A todo momento apresentava ele a Deus numa luz falsa. Apresentava-O como Deus de injustiça, e não de misericórdia. Estava a provocar constantemente o espírito dos homens, de modo que tivessem uma visão incorreta de Deus.

Como devia Deus ser apresentado ao mundo? Como devia tornar-se conhecido que Ele era um Deus de amor, cheio de misericórdia, bondade e piedade? Como devia o mundo saber isso? Deus enviou Seu Filho, e Este devia apresentar ao mundo o caráter divino. ...

Devemos conservar diante de nós este Modelo perfeito. Deus foi tão bom que mandou um representante Seu mesmo, na pessoa de Seu Filho Jesus Cristo, e nós devemos levar o espírito e o coração [7] a desdobrar-se e a expandir-se para o alto. ... Seja vossa a oração: Revela-Te a mim, para que em Tua graça incomparável possa eu agarrar-me à cadeia de ouro, Cristo, que foi baixada do Céu à Terra, a fim de que eu a apanhe e seja levado para o alto. — Manuscrito 7, 1888.

Amor nascido da misericórdia, 6 de Janeiro

Serei misericordioso para com as suas iniqüidades e de seus pecados e de suas prevaricações não Me lembrarei mais. Hebreus 8:12.

O amor de Deus pela raça caída é uma singular manifestação de amor — amor nascido da misericórdia, pois todos os seres humanos são imerecedores. Misericórdia implica na imperfeição do objeto ao qual é mostrada. Foi por causa do pecado que a misericórdia foi posta em prática.

O pecado não é objeto do amor de Deus, mas sim de Seu ódio. Ele, porém, ama ao pecador e dele tem piedade. Os errantes filhos e filhas de Adão são os filhos de Sua redenção. Pelo dom de Seu Filho revelou Seu infinito amor e misericórdia para com eles. — The Signs of the Times, 21 de Maio de 1902.

Deus propõe cooperar com Suas débeis e errantes criaturas, a quem colocou em terreno vantajoso. De um lado há infinita sabedoria, bondade, compaixão, poder; do outro, fraqueza, pecaminosidade, absoluto desamparo, pobreza, dependência. ... Ao homem é concedido o privilégio de trabalhar com Deus em favor de sua salvação. Deve ele receber a Cristo como seu Salvador pessoal, e nEle crer. Receber e crer é sua parte do contrato. ...

O plano da redenção foi combinado nos conselhos entre o Pai e o Filho. Então Cristo Se comprometeu a prestar contas em favor do homem, se ele se demonstrasse desleal. Comprometeu-Se a fazer uma expiação que havia de unir a Deus todo crente. Aquele que depõe seus pecados sobre o Substituto e Penhor ... pode unir-se ao apóstolo, dizendo: "Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo." Efésios 1:3. "Para mostrar nos séculos vindouros as abundantes riquezas da Sua graça, pela Sua benignidade para conosco em Cristo Jesus." Efésios 2:7. [8]

Em Seu amor infinito Cristo delineou o plano da salvação. Esse plano está Ele disposto a cumprir em favor de todos os que com Ele cooperarem. Em seu favor diz Ele ao Pai: Não lhes credites seus pecados, mas põe-nos sobre Mim. Sê misericordioso para com sua injustiça, e não Te lembres mais de seus pecados e iniqüidades. Aceitaram Meus méritos e fizeram paz comigo. ... Minha justiça é deles, e por amor de Mim abençoa-os com todas as bênçãos espirituais. — The Signs of the Times, 27 de Fevereiro de 1901.

Um só Redentor, 7 de Janeiro

Deus prova o Seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores. Romanos 5:8.

Logo que houve pecado, houve um Salvador. Cristo sabia o que Ele teria que sofrer, entretanto tornou-Se substituto do homem. Logo que Adão pecou, o Filho de Deus apresentou-Se como penhor da humanidade. — The S.D.A. Bible Commentary 1:1084.

Pensai em quanto terá custado a Cristo deixar as cortes celestiais, e assumir Sua posição como cabeça da humanidade. Por que fez isso? — Foi porque era o único capaz de redimir a raça caída. Não havia no mundo um ser humano que fosse sem pecado. O Filho de Deus desceu de Seu trono celestial, depôs Suas vestes reais e a real coroa, e revestiu de humanidade a Sua divindade. Veio para morrer por nós, para jazer na tumba como o têm de fazer os seres humanos, e para ressurgir para nossa justificação.

Veio Ele para tornar-Se familiar com todas as tentações com as quais o homem é cercado. Surgiu do sepulcro, e proclamou, sobre a aberta sepultura de José: "Eu sou a ressurreição e a vida." João 11:25. Alguém igual a Deus passou, Ele mesmo, através dos portais da morte em nosso favor. Provou a morte por todo homem, a fim de que por Ele todos pudessem ser participantes da vida eterna.

Cristo ascendeu ao Céu, como portador de uma humanidade santa e santificada. Tomou consigo essa humanidade, para as cortes celestiais, e através dos séculos eternos Ele a manterá, como Aquele que redimiu todo ser humano da cidade de Deus, Aquele que pleiteou perante o Pai: "Na palma das Minhas mãos, te tenho gravado." Isaías 49:16. As palmas de Suas mãos trazem a cicatriz dos ferimentos que recebeu. Se somos machucados e feridos, se encontramos problemas [9] que são difíceis de vencer, lembremo-nos de quanto Cristo sofreu por nós. ...

Nosso Salvador suportou tudo que nós somos chamados a suportar, de modo que nenhum ser humano pudesse alegar: "Ele não

conhece meus sofrimentos e minhas aflições.” Em todas as nossas aflições foi Ele afligido. ...

Satanás declarou que os seres humanos não podiam viver sem pecar. Cristo passou por onde Adão tropeçou e caiu, e por uma vida sem pecado colocou a humanidade em terreno vantajoso, a fim de que cada qual pudesse estar perante o Pai, aceito no Amado. — The Review and Herald, 9 de Março de 1905.

O mais exaltado tema, 8 de Janeiro

Nisto se manifestou o amor de Deus em nós: em haver Deus enviado o Seu Filho unigênito ao mundo, para vivermos por meio dEle. 1 João 4:9.

O plano da redenção, pelo qual o misericordioso Redentor divino-humano salvou o homem do cativeiro do pecado, está além da compreensão dos homens e dos anjos. É na verdade um mistério tão excelente, tão grandioso, tão sublime, que nunca podemos esperar compreendê-lo plenamente.

O sacrifício de Cristo pelo homem caído não tem paralelo. É o mais exaltado, mais sagrado tema sobre o qual possamos meditar. Todo coração iluminado pela graça de Deus é constrangido a prostrar-se com inexprimível gratidão e adoração perante o Redentor, pelo Seu sacrifício infinito.

Em Sua vida Jesus de Nazaré diferiu de todos os outros homens. ... É Ele o único modelo verdadeiro de bondade e perfeição. Desde o princípio de Seu ministério os homens começaram a compreender mais claramente o caráter de Deus. ... A missão de Cristo na Terra foi revelar aos homens que Deus não é um déspota, mas um Pai celestial, pleno de amor e misericórdia para com Seus filhos. Referia-Se Ele a Deus usando o carinhoso título de "Meu Pai". ...

Em todos os sofrimentos e aflições do homem, há Olhos que têm compaixão, há um Coração que ama. "Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor Se compadece daqueles que [10] O temem." Salmos 103:13. Deus exerce para conosco o mais terno cuidado. Ele tem compaixão de nós, em nossas fraquezas e tristezas. Podemos estar desanimados, em desespero mesmo; as densas nuvens de aflição podem estar sobre nós; há, porém, uma luz à frente. Para além das sombras há um Amigo compassivo, misericordioso, que não entristece nem aflige de bom grado os filhos dos homens. — Manuscrito 132, 1902.

Nas graciosas bênçãos que nosso Pai celeste nos tem concedido, discernimos inúmeras provas de um amor que é infinito, e uma terna piedade, que sobrepuja a anelante compaixão de uma mãe para com seu filho extraviado. Quando estudamos o caráter divino à luz da cruz, vemos misericórdia, ternura e perdão unidos a eqüidade e justiça. Na linguagem de João exclamamos: "Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus." 1 João 3:1. — Testimonies for the Church 4:461, 462.

Justiça por Cristo, 9 de Janeiro

Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que, nEle, fôssemos feitos justiça de Deus. 2 Coríntios 5:21.

O Deus de justiça não poupou Seu Filho. ... Toda a dívida contraída com a transgressão da lei de Deus foi requerida de nosso Mediador. Exigiu-se uma expiação completa. Quão apropriadas são as palavras de Isaías: "Ao Senhor agradou o moê-Lo, fazendo-O enfermar." Isaías 53:10. Sua alma foi feita "uma oferta pelo pecado". 2 Crônicas 29:24. "Ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniqüidades." Isaías 53:5.

Jesus sofreu a extrema penalidade da lei por causa de nossas transgressões, e a justiça foi satisfeita plenamente. A lei não foi anulada; não perdeu nem um jota nem um til de sua força. Ao contrário, ela se apresenta em santa dignidade, e a morte de Cristo na cruz testifica de sua imutabilidade. Suas demandas se satisfizeram, manteve-se-lhe a autoridade. Deus não poupou Seu Filho unigênito. Para mostrar a profundeza de Seu amor para com o homem, Ele O entregou por todos nós. "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo." João 1:29. Ei-Lo a expirar na cruz. Ei-Lo, a Ele que era igual a Deus, desprezado e escarnecido pela turba. Ei-Lo no [11] Getsêmani, prostrado ao peso dos pecados de todo o mundo.

Porventura foi perdoada a penalidade, por ser Ele Filho de Deus? Foi afastada a taça da ira, dAquele que por nós foi feito pecado? Sem atenuação a pena recaiu sobre nosso Substituto divino-humano.

Ouvi o Seu brado: "Deus Meu, Deus Meu, por que Me desamparaste?" Marcos 15:34. Ele foi tratado como pecador, para que nós pudéssemos ser tratados como justos, a fim de que Deus fosse justo, e todavia justificador do pecador. ...

O amor existente entre o Pai e Seu Filho não pode ser descrito. É imensurável. Em Cristo, Deus viu a formosura e perfeição da excelência que habita, nEle mesmo. Maravilhai-vos, ó Céus, e assombra-te, ó Terra, pois Deus não poupou Seu próprio Filho, mas

entregou-O para ser feito pecado em nosso lugar, para que os que crêem possam tornar-se a justiça de Deus nEle. ...

É demasiado imperfeita a linguagem para tentarmos a descrição do amor de Deus. Cremos nele, nele nos regozijamos, mas não o podemos compreender. — Manuscrito 31, 1911.

Não para condenar, mas para salvar, 10 de Janeiro

Porque Deus enviou o Seu Filho ao mundo não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele. João 3:17.

Há pessoas que tremem, descrentes. Perguntam: “Como posso saber que Deus está reconciliado comigo? Como posso ter a certeza de que Ele me ama e me perdoa?” Não vos pertence a vós, caros jovens, fazer-vos justos perante Deus. Jesus vos convida a ir ter com Ele com todas as vossas cargas e perplexidades. ... Diz Ele: “Vinde a Mim, aprendei de Mim, crede em Mim.” Aceitai a promessa e as providências tomadas por Deus. ... Olhai para fora de vós mesmos, para Jesus, pois em Cristo se revela o caráter do Pai. ... O sangue de Cristo, de eficácia sempre presente, é nossa única esperança; pois por meio de Seus méritos, tão-somente, temos perdão e paz. — The Youth’s Instructor, 22 de Setembro de 1892.

O caráter de Deus, revelado por Cristo, convida nossa fé e amor, pois temos um Pai cuja misericórdia e compaixão não falham. A cada passo de nossa jornada rumo ao Céu, Ele estará conosco para nos [12] guiar em toda perplexidade, para dar-nos auxílio em cada tentação.

Vosso raciocínio e imaginação devem ser tocados pelo vitalizante poder de Cristo, para que neles se imprimam formas de beleza e verdade. Há grandes e preciosas verdades que demandam vossa contemplação, a fim de que possais ter para vossa fé um fundamento sólido, possuindo um correto conhecimento de Deus. Oh, que o vão e superficial indagador da verdade aprendesse que o mundo não conheceu a Deus mediante a sabedoria, por muita que fosse.

É apropriado buscar aprender da natureza tudo que seja possível; mas não deixeis de olhar da natureza para Cristo para terdes uma representação completa do caráter do Deus vivo. Pela contemplação de Cristo, pela conformidade com a semelhança divina, expandir-se-ão vossos conceitos do caráter divino, e vossa mente e coração serão erguidos, aperfeiçoados, enobrecidos. Que a juventude ponha

alto o alvo, não confiando na sabedoria humana, mas vivendo dia a dia como vendo o Invisível, fazendo sua obra como à vista dos seres do Céu. ...

Aquele que constantemente conta com Deus, mediante confiança simples e com oração, será rodeado pelos anjos do Céu. Quem vive pela fé em Cristo, será fortalecido e sustentado, tornando-se apto para combater o bom combate da fé, e tomar posse da vida eterna. — The Youth's Instructor, 29 de Setembro de 1892.

Poder infinito, 11 de Janeiro

Quem é Este que vem de Edom, de Bozra, com vestes tintas? Este que é glorioso em Sua vestidura, que marcha com a Sua grande força? Eu, que falo em justiça, poderoso para salvar. Isaías 63:1.

O unigênito Filho de Deus veio a este mundo para remir a raça caída. Deu-nos Ele prova de Seu grande poder. Habilitará aos que O recebem, a formar um caráter livre de todas as tendências reveladas por Satanás. Podemos resistir ao inimigo e todas as suas forças. A batalha será ganha, alcançada a vitória, por aquele que escolhe a Cristo como seu Líder, resolvido a proceder corretamente por amor da retidão.

Nosso Senhor divino está à altura de qualquer emergência. Para [13] Ele nada é impossível. Mostrou-nos Seu grande amor por nós, vivendo uma vida de renúncia e sacrifício, e morrendo morte de angústia. Vinde a Cristo assim como estais, fracos, desajudados e prontos a morrer. Lançai-vos inteiramente sobre a Sua misericórdia. Não existe dificuldade, interna ou externa, que em Sua força não possa ser transposta.

Há os que possuem temperamento forte; mas Aquele que acalmou a tempestade no Mar da Galiléia, dirá ao coração perturbado: "Cala-te, aquieta-te!" Marcos 4:39. Não existe natureza tão rebelde que Cristo não a possa subjugar, nenhum temperamento tão impetuoso que não o possa acalmar, se o coração se render à Sua guarda.

Aquele que confia a vida a Jesus não precisa ficar desanimado. Temos um Salvador todo-poderoso. Olhando para Jesus, autor e consumador de vossa fé, podereis dizer: "Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia. Pelo que não temeremos, ainda que a Terra se mude, e ainda que os montes se transportem para o meio dos mares. Ainda que as águas rujam e se perturbem, ainda que os montes se abalem pela sua braveza." Salmos 46:1-3. ...

Tenhamos mais confiança em nosso Redentor. Não deis costas às águas do Líbano, para buscar refrigerar-vos em cisternas rotas, que não podem conter a água. Tende fé em Deus. A implícita confiança em Jesus torna a vitória não só possível, mas mesmo certa. Embora multidões prossigam em caminho errado, por desencorajadora que seja a perspectiva, podemos todavia ter plena confiança em nosso Líder; pois, declara Ele: "Eu sou Deus, e não há outro." Isaías 45:22. Ele é infinito em poder, e capaz para salvar a todos os que se chegam a Ele. Outro não existe em que possamos com segurança confiar. — The Review and Herald, 9 de Maio de 1910.

Cristo, a revelação de Deus, 12 de Janeiro

Pois o mesmo Pai vos ama, visto como vós Me amastes e crestes que saí de Deus. João 16:27.

Ao contemplar a santidade e glória do Deus do Universo, ficamos aterrorizados, pois sabemos que Sua justiça não permitirá que declare inocente o culpado. Mas não precisamos permanecer em terror, pois Cristo veio ao mundo para revelar o caráter de Deus, tornando-nos claro o Seu paternal amor para com Seus filhos adotivos. Não devemos estimar o caráter de Deus tão-somente pelas [14] estupendas obras da natureza, mas pela simples, amorável vida de Jesus, que apresentou Jeová mais misericordioso, mais compassivo, mais terno do que nossos pais terrestres.

Jesus apresentou o Pai como alguém em quem podemos depositar nossa confiança e a Ele apresentar nossas necessidades. Quando temos medo de Deus, e nos sentimos oprimidos com o pensamento de Sua glória e majestade, o Pai nos aponta a Cristo como representante Seu. O que vedes revelado em Jesus, de ternura, compaixão e amor, é o reflexo dos atributos do Pai. A cruz do Calvário revela ao homem o amor de Deus. Cristo representa o Soberano do Universo como um Deus de amor. Pela boca do profeta disse Ele: "Com amor eterno te amei; também com amável benignidade te atraí." Jeremias 31:3.

Temos acesso a Deus pelos méritos do nome de Cristo, e Deus nos convida a levar-Lhe nossas aflições e tentações, pois Ele as compreende todas. Não deseja que desabafemos nossos ais a ouvidos humanos. Pelo sangue de Cristo podemos chegar ao trono de Deus e encontrar graça para sermos ajudados em tempo oportuno. Podemos ir confiantes, dizendo: "Minha aceitação depende do Amado." "Porque, por Ele, ambos temos acesso ao Pai em um mesmo Espírito." Efésios 2:18. "No qual temos ousadia e acesso com confiança, pela nossa fé nEle." Efésios 3:12.

Tal como um pai terrestre anima o filho a ir ter com ele a qualquer tempo, assim o Senhor nos anima a confiar-Lhe nossas necessidades e perplexidades, nossa gratidão e amor. Toda e qualquer promessa é certa. Jesus é nosso Penhor e Mediador, e colocou ao nosso dispor todos os recursos, a fim de que possamos ter um caráter perfeito. — The Youth's Instructor, 22 de Setembro de 1892.

Salvação, um contrato mútuo, 13 de Janeiro

Mas a todos quantos O receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que crêem no Seu nome. João 1:12.

A salvação é assegurada por um contrato mútuo. "A todos quantos O receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus." Não queres tu, de todo o coração, espírito e alma, assinar esse contrato?

Olhai para vosso Redentor, com toda a fé e amorosa confiança, dEle pedindo poder e sabedoria para realizar a obra da formação do caráter. Ele Se assenta, afinando e purificando a prata, de toda [15] a escória. Malaquias 3:3. Olhai, pois, continuamente para Ele, e nenhum material barato ou sem valor será introduzido na estrutura do edifício de vosso caráter.

Pela fé podeis aceitar os méritos do sangue do Filho de Deus, que Ele derramou a fim de que o pecador não perecesse, mas tivesse vida eterna. Deus sobre Ele colocou todo o poder, para que possa comunicar auxílio a todo aquele que rompa com Satanás e reconheça a Cristo como sua única esperança. ... Quando estais prontos a cooperar com Aquele que vos pode guardar de tropeçar, vossas resoluções terão algum valor. Cristo, o grande Médico, vos curará. Ele atua poderosamente com todo aquele que é sincero. Ele dará força e vitória. Todos os traços de caráter mesquinhos e ímpios podem ser removidos por Aquele que vos adquiriu como propriedade Sua. ...

Rompei com o inimigo. Desvencilhai-vos do príncipe das potestades dos ares, e dos seus associados.

Satanás resistirá aos esforços dos que preferem colocar-se ao lado do Senhor. Ele recorrerá a toda sorte de engano para frustrar seus esforços. Mas Deus deu Seu Filho para arcar com os pecados daqueles que buscam Sua verdade e justiça. Ele está disposto a comunicar graça a todo aquele que busque a Sua face, com fé. ...

O exercício da fé e da coragem ampliará a compreensão do que significa ser cristão. Devemos buscar aquela fé que atua por amor e purifica o caráter. Teremos duros conflitos com as nossas tendências para o mal, herdadas e cultivadas. Tem de haver uma firme confiança no Capitão de nossa salvação. Ele não deixará de fazer a Sua parte. — Manuscrito 8, 1914.

Mudança do coração, 14 de Janeiro

Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham, assim, os tempos do refrigério pela presença do Senhor. Atos dos Apóstolos 3:19.

Para ser salvos, temos de conhecer por experiência o significado da verdadeira conversão. É erro funesto, seguirem os homens e mulheres, dia a dia, a rotina da vida, professando-se cristãos, sem ter direito a esse nome. À vista de Deus, a profissão nada é, nada é a posição. Ele pergunta: Está a vida em harmonia com os Meus preceitos? [16] Há muitos que supõem estar convertidos, mas não suportam a prova do caráter apresentada na Palavra de Deus. ...

A conversão é uma transformação do coração, um volver-se da injustiça para a justiça. Apoiado nos méritos de Cristo, exercendo verdadeira fé nEle, o pecador arrependido recebe o perdão dos pecados. Ao deixar de fazer o mal, e aprender a fazer o bem, ele cresce na graça e no conhecimento de Deus. Ele vê que, para seguir a Jesus, tem de separar-se do mundo e, depois de calcular o preço, considera tudo como perda, contanto que possa ganhar a Cristo. Alista-se no Seu exército e brava e valorosamente se empenha na luta, combatendo contra inclinações naturais e desejos egoístas, e pondo sua vontade em sujeição à vontade de Cristo. Diariamente pede ao Senhor graça, e assim é fortalecido e ajudado. O próprio eu outrora reinava em seu coração, e os prazeres mundanos eram seu deleite. Agora o próprio eu está destronado, e Deus impera soberano. Sua vida revela o fruto da justiça. Os pecados que antes amava, aborrece agora. Firme e resolutamente segue no caminho da santidade. Isso é conversão genuína. ...

Não nos esqueçamos de que em sua conversão e santificação, o homem deve cooperar com Deus. "Operai a vossa salvação com temor e tremor", diz a Palavra; "porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade." Filipenses 2:12, 13. Não pode o homem transformar-se pelo exercício

de sua vontade. Não possui poder pelo qual se pudesse efetuar essa mudança. Tem de vir de Deus a energia renovadora. A mudança só pode ser feita pelo Espírito Santo. Aquele que desejar se salvar, seja alto ou humilde, rico ou pobre, deve submeter-se à atuação desse poder. — The Review and Herald, 7 de Julho de 1904.

A graça de Deus transforma a vida, 15 de Janeiro

Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo. João 3:7.

A grande verdade da conversão do coração pelo Espírito Santo é apresentada nas palavras de Cristo a Nicodemos: “Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.” João 3:3, 6.

É pela renovação do coração que a graça de Deus atua para transformar a vida. [17] Não basta mera mudança externa, para nos pôr em harmonia com Deus. Muitos há que procuram reformar-se corrigindo este ou aquele mau hábito, e esperam desta maneira tornar-se cristãos, mas começam de modo errado. Nossa primeira obra realiza-se no coração. ...

O fermento da verdade atua secreta, silenciosa e constantemente para transformar a vida. As inclinações naturais são abrandadas e subjugadas. Implantam-se novos pensamentos, novos sentimentos, motivos novos. Estabelece-se nova norma de caráter: a vida de Cristo. Transforma-se a mente; as faculdades despertam para a ação em novos rumos. O homem não é dotado de novas faculdades, mas as faculdades que possui são santificadas. Desperta a consciência.

As Escrituras são o grande instrumento nessa transformação do caráter. Cristo orou: “Santifica-os na verdade; a Tua Palavra é a verdade.” João 17:17. Estudada e obedecida, a Palavra de Deus atua no coração, subjugando todo atributo profano. O Espírito Santo vem para convencer do pecado, e a fé que surge no coração atua por amor a Cristo, harmonizando nosso corpo, alma e espírito, à Sua vontade.

O homem vê o perigo em que se acha. Vê que precisa de uma transformação do caráter, mudança do coração. Ele é estimulado; despertam seus temores. O Espírito de Deus atua nele, e com temor e tremor trabalha ele em seu favor, procurando descobrir seus defeitos de caráter, e ver o que pode fazer para promover a necessária

mudança em sua vida. ... Ele confessa a Deus seus pecados, e se prejudicou a alguém, confessa o mal à pessoa prejudicada. ...

Age em harmonia com a atuação do Espírito, e sua conversão é genuína. — The Review and Herald, 7 de Julho de 1904.

Grande poder invisível, 16 de Janeiro

O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito. João 3:8.

O Espírito Santo contende com todo homem. É a voz de Deus [18] falando ao coração. — The Review and Herald, 27 de Julho de 1897.

Nenhum raciocínio humano, do maior douto, pode definir a atuação do Espírito Santo na mente e caráter dos homens; entretanto, podem-se ver os efeitos na vida e nos atos. ...

Embora não possamos ver o Espírito de Deus, sabemos que homens que estiveram mortos em ofensas e pecados se convencem e se convertem sob sua atuação. Os irrefletidos e extraviados tornam-se sóbrios. Os endurecidos arrependem-se de seus pecados, e os descrentes crêem. Os jogadores, os bêbados, os licenciosos, tornam-se firmes, sóbrios e puros. Os rebeldes e obstinados tornam-se mansos e semelhantes a Cristo.

Quando vemos essas transformações no caráter, podemos estar certos de que o poder convertedor de Deus transformou o homem todo. Não vimos o Espírito Santo, mas vimos a prova de Sua atuação no caráter transformado dos que eram antes endurecidos e impenitentes pecadores. Tal como o vento agita violentamente as altaneiras árvores e as derruba, assim o Espírito Santo atua em corações humanos, e nenhum homem finito pode abranger a obra de Deus. ...

Não podeis ver o instrumento a atuar, mas podeis ver seus efeitos. — The Review and Herald, 5 de Maio de 1896.

Os que não somente ouvem mas praticam as palavras de Cristo, tornam manifesto no caráter a atuação do Espírito Santo. O resultado da atuação interna do Espírito Santo demonstra-se na conduta exterior. A vida do cristão acha-se escondida com Cristo em Deus, e Deus reconhece os que são Seus, declarando: "Vós sois as Minhas testemunhas." Isaías 43:10. Eles testificam de que um poder

divino lhes está influenciando o coração e moldando o procedimento. Suas obras dão evidência de que o Espírito está atuando no homem interior; os que com eles se associam convencem-se de que estão fazendo de Jesus Cristo o seu modelo.

Os que estão relacionados com Deus, são condutos para o poder do Espírito Santo. ... A vida interior da pessoa se revelará na conduta exterior. — The Review and Herald, 12 de Maio de 1896.

Remédio para o pecado, 17 de Janeiro

Vinde, então, e argüi-Me, diz o Senhor; ainda que os vossos

[19]

pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã. Isaías 1:18.

As promessas de Deus abrangem todas as bênçãos espirituais de que necessitam os fracos, pecaminosos mortais, que não podem salvar-se nem abençoar-se a si mesmos. O que nos deve causar a mais profunda alegria é o fato de que Deus perdoa o pecado. Se O tomarmos pela Sua Palavra e abandonarmos os pecados, Ele estará pronto e disposto para nos purificar de toda a injustiça. Ele nos dará coração puro, e a permanente presença de Seu Espírito, pois Jesus vive para interceder por nós. Mas... as coisas espirituais são discernidas espiritualmente. É a fé viva, ativa e permanente que discerne a vontade de Deus, apodera-se das promessas, e aproveita as verdades de Sua Palavra. Não é porque somos justos, mas por sermos dependentes, faltosos, errantes e desajudados, que temos de confiar na justiça de Cristo, e não na nossa.

Quando recebeis as palavras de Cristo como se fossem dirigidas a vós pessoalmente, quando cada um aplica a verdade a si mesmo, como se fosse o único pecador na face da Terra pelo qual Cristo tivesse morrido, então aprendereis a clamar pela fé os méritos do sangue de um Salvador crucificado e ressurreto. ...

Muitos julgam que as faltas de seu caráter lhes tornem impossível satisfazer as normas que Cristo estabeleceu; mas tudo que esses têm que fazer é humilhar-se a cada passo, sob a potente mão de Deus. Cristo não avalia o homem pela quantidade de trabalho por ele feita, mas pelo espírito no qual é efetuado o trabalho.

Quando Ele vê os homens erguendo os fardos, procurando carregá-los com espírito humilde, com desconfiança em si e confiança nEle, acrescenta Ele ao seu trabalho a Sua perfeição e com-

petência, e eles são aceitos pelo Pai. Somos aceitos no Amado. Os defeitos do pecador são cobertos pela perfeição e plenitude do Senhor Justiça nossa. Os que com sincero desejo e coração contrito estão empenhando humildes esforços para viver à altura dos requisitos de Deus, são pelo Pai considerados com compassivo e terno amor; Ele os considera como filhos obedientes, e é-lhes atribuída a justiça de Cristo. — Carta 4, 1889.

Nova criação, 18 de Janeiro

[20]

Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto. Salmos 51:10.

Seja teu clamor a Deus: Converte-me do íntimo da alma! Suplica a Deus o transformador poder de Sua graça. Apega-te ao teu Salvador como fez Jacó, até que Deus não só te revele a ti mesmo, mas também Se revele a ti, e verás em Jesus uma força e um apoio, um resplendor e poder que nunca sentiste nem realizaste. A tua salvação está em grande perigo, e agora, eu te rogo, não enganes a ti mesmo! Se a tua fé se agarrar perseverantemente às promessas, prevalecerás. "Esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé." 1 João 5:4.

Enquanto fores leal a ti mesmo, nenhum poder adverso, da Terra ou do inferno, será capaz de destruir tua paz ou interromper tua comunhão com Deus. Se temes a Deus não precisas andar em incerteza. Se Lhe agradares, conseguirás tudo que necessitas. A linguagem de um cristão eminente era essa: "Coisa alguma do Universo eu temo, a não ser que não conheça todo o meu dever, ou que deixe de cumpri-lo." ...

Ergue-te por Jesus, seja qual for o sacrifício e renúncia que isto exija. Ergue-te por Jesus; em qualquer parte, em toda parte, ergue-te por Jesus. Faze todo o trabalho como se pudesses ver através do véu e os olhos de Deus te fitassem diretamente, tomando conhecimento de cada uma de tuas ações. Ele te comprou com o Seu sangue, e quando precisas de Seu auxílio, invoca-O e o receberás. É então que Jesus Se levantará por ti.

Seja tua breve e incerta vida um contínuo preparo para a vida futura, imortal. É permitido que a tentação nos sobrevenha para descobrir o caráter que possuímos e livrar-nos dos defeitos. Apresentam-se contínuas solicitações ao pecado, as quais são disfarçadas, de modo a enganar e seduzir a pessoa, levando-a à ruína. Satanás se transformará em anjo de luz. Ele está constantemente tramando para roubar

de Deus a Sua glória, destruindo vidas. Suplico-te, por amor de tua salvação, que resistas ao diabo, a fim de que ele fuja de ti.

Apóia em Deus teu coração indefeso. Segue a luz que do Céu te foi dada. — Carta 42, 1879.

O terno cuidado do pastor, 19 de Janeiro

[21]

Digo-vos que assim haverá alegria no Céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento. Lucas 15:7.

A bela parábola dada por Cristo, da ovelha perdida, do pastor que deixou as noventa e nove para ir em busca da perdida, ilustra o cuidado do sumo Pastor. Ele não passou os olhos descuidadamente sobre as ovelhas do rebanho, dizendo: "Tenho noventa e nove, e dar-me-á demasiado trabalho ir em busca da desgarrada; ela que volte, e abrir-lhe-ei a porta do curral e a deixarei entrar. Mas não posso ir em sua busca." Não! ... Ele conta e reconta o rebanho, e quando se certifica de que uma ovelha está perdida, não descansa. Deixa no redil as noventa e nove; por escura e tempestuosa que seja a noite, por arriscado e incômodo o caminho, por longa e tediosa a procura, ele não se cansa, não hesita até que tenha encontrado a perdida.

E uma vez achada, procede ele com indiferença? Porventura chama a ovelha e manda à desgarrada que o siga? Ameaça-a ele, bate-lhe ou a empurra a sua frente, relatando o aborrecimento, amargura e ansiedade que sofreu por sua causa? Não; achega aos ombros a ovelha cansada, exausta e errante, e... devolve-a ao redil. Sua gratidão, exprime-a ele em melodiosos cânticos de alegria, e coros celestes respondem às notas de felicidade do pastor. Quando é encontrada a perdida, Céu e Terra unem-se em regozijo e ações de graças. "Assim haverá alegria no Céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento." Lucas 15:7.

Diz Jesus: "Eu sou o bom Pastor, e conheço as Minhas ovelhas, e das Minhas sou conhecido." João 10:14. Justamente como um pastor terrestre conhece suas ovelhas, assim conhece o sumo Pastor o Seu rebanho, espalhado, através do mundo todo. ... "Vós, pois, ó ovelhas

Minhas, ovelhas do Meu pasto; homens sois, mas Eu sou o vosso Deus, diz o Senhor Jeová.” Ezequiel 34:31.

Por humildes, por elevados que possamos ser, quer nos achemos nas sombras da adversidade ou à luz do Sol da prosperidade, somos ovelhas dEle, rebanho de Seu pasto, e achamo-nos sob os cuidados do sumo Pastor. — The Review and Herald, 23 de Agosto de 1892.

Deus me escolheu, 20 de Janeiro

[22]

Mas devemos sempre dar graças a Deus, por vós, irmãos amados do Senhor, por vos ter Deus elegido desde o princípio para a salvação, em santificação do Espírito e fé da verdade. 2 Tessalonicenses 2:13.

Neste texto, revelam-se os dois grandes instrumentos na salvação do homem: a influência divina e a forte e viva fé dos que seguem a Cristo. ...

A santificação é obra, não de um dia ou um ano, mas de toda uma vida. A luta pela conquista do próprio eu, da santidade e do Céu, é luta vitalícia. ... A santificação de Paulo foi resultado de um constante conflito consigo mesmo. Disse ele: “Cada dia morro.” 1 Coríntios 15:31. ... É pelo esforço incessante que mantemos a vitória sobre as tentações de Satanás. A integridade cristã tem de ser buscada com irresistível energia, e mantida com resoluta firmeza de propósito.

Há uma ciência de cristianismo a ser aprendida plenamente — ciência muito mais profunda, ampla e alta do que qualquer ciência humana, quanto os Céus são mais elevados do que a Terra. A mente deve ser disciplinada, educada, treinada, pois devemos prestar serviço a Deus em maneiras que não estão em harmonia com a inclinação inata. Há tendências hereditárias e cultivadas para o mal, as quais têm de ser vencidas. Nosso coração tem de ser educado de modo a tornar-se firme em Deus. Devemos formar hábitos de pensamento que nos habilitem a resistir à tentação. Por uma vida de santo empenho e firme adesão ao que é direito, os filhos de Deus devem selar seu destino. ...

A palavra que foi dirigida a Jesus no Jordão inclui a humanidade. Deus falou a Jesus como representante nosso. Apesar de todos os nossos pecados e fraquezas não somos deixados à parte, como sem valor. “... nos fez agradáveis a Si no Amado.” Efésios 1:6. A glória que repousou sobre Cristo é um penhor do amor de Deus por nós.

Fala-nos do poder da oração: como a voz humana pode atingir o ouvido de Deus, e nossas petições encontrar aceitação nas cortes celestes. ... A luz que, vinda dos portais abertos do Céu, incidiu sobre a cabeça de nosso Salvador, incidirá sobre nós, ao orarmos pedindo auxílio para resistir à tentação. A voz que falou a Jesus diz a todo crente: "Este é o Meu filho amado, em quem Me comprazo." Mateus 3:17. — The Review and Herald, 15 de Outubro de 1908. [23]

Cooperando com o céu, 21 de Janeiro

Operai a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é O que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade. Filipenses 2:12, 13.

O homem, na obra da sua salvação, depende inteiramente de Deus. Não pode, de si mesmo, dar um passo em direção a Cristo, a menos que o Espírito de Deus o atraia, e essa atração é duradoura, e continuará até que o homem ofenda o Espírito Santo por sua recusa persistente. ...

O Espírito mostra constantemente aos homens vislumbres das coisas de Deus, e então parece circundar, nas imediações, uma Presença divina, e se a mente responder, se abrir a porta do coração, Jesus habitará com o ser humano. ...

O Espírito de Deus não Se propõe a fazer a parte que nos compete, quer no querer quer no efetuar. ... Logo que inclinemos nossa vontade de modo a harmonizar com a vontade de Deus, a graça de Cristo estará pronta a cooperar com o instrumento humano; mas não será substituto do trabalho nosso, agindo independente de nossa resolução e ação decidida. Portanto, não é abundância de luz, nem prova acumulada sobre prova, o que há de converter o pecador. É tão-somente a aceitação da luz por parte do agente humano, despertando este as energias da vontade, compreendendo e reconhecendo aquilo que ele sabe ser justiça e verdade, e cooperando assim com os auxílios celestiais designados por Deus para a salvação do homem.

Se o pecador ou o apóstata se acomoda na desobediência e pecado, pode toda a luz do Céu brilhar a sua volta, ... sem romper o enfeitiçante poder da falsidade e o encanto das ilusões do mundo. ...

Não obedeçais à voz do enganador, que está em harmonia com a vontade não santificada, mas obedecei ao impulso que vem de Deus. ... Tudo está em jogo. Cooperará o agente humano com o divino “querer e efetuar”? Se o homem colocar sua vontade do lado de Deus, rendendo completamente o próprio eu à vontade de Deus, o

elevado e santo esforço do ser humano subjugará o obstáculo que ele mesmo ergueu. É tirado o lixo da porta do coração, e derrubado o desafio em que a alma se firmava. Abre-se a porta do coração e Jesus entra, para ali ficar como Hóspede bem-vindo. — Carta 135, 1898. [24]

Nas mãos do oleiro, 22 de Janeiro

Mas, agora, ó Senhor, Tu és o nosso Pai; nós, o barro, e Tu, o nosso oleiro; e todos nós, obra das Tuas mãos. Isaías 64:8.

Em Sua Palavra, Deus compara, a Si mesmo com um oleiro, e Seu povo com o barro. Sua obra é moldá-los e afeiçoá-los segundo Sua semelhança. A lição que devemos aprender é a da submissão. O próprio eu não deve tornar-se preeminente. Se for dada à instrução divina a atenção devida, se o próprio eu for rendido à vontade divina, a mão do Oleiro produzirá um vaso bem formado. — Carta 78, 1901.

A excelência de uma verdadeira união com Cristo virá com a obediência às palavras: "Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim. ..." Mateus 11:29. O obreiro que tiver essa experiência, terá um intenso anelo de conhecer a plenitude do amor que ultrapassa o entendimento. Sua capacidade de fruir o amor de Deus crescerá constantemente. Aprendendo diariamente na escola de Cristo, terá ele uma capacidade sempre crescente de compreender o sentido das sublimes verdades que têm o alcance da eternidade. ...

Reconhece ele que é um material com o qual Deus está trabalhando, e que deve ser passivo nas mãos do Mestre. Virão provas, pois a menos que seja testado pelas provações e desapontamentos, jamais sentirá sua falta de sabedoria e experiência.

Se buscar ao Senhor com humildade e confiança, cada prova produzirá o seu bem. Poderá por vezes ter a impressão de ter fracassado, mas seu suposto fracasso significa melhor conhecimento de si mesmo e mais firme confiança em Deus. ... Poderá cometer erros, mas aprenderá a não repetir esses erros. Unido a Cristo, a Videira Verdadeira, é ele habilitado a produzir frutos para glória de Deus. ...

O Senhor deseja que sejamos mansos e humildes e contritos, mas possuídos da certeza que provém de um conhecimento da vontade de Deus. Ele "não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação. ... Que nos salvou e chamou com uma santa

vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o Seu próprio propósito e graça”. 2 Timóteo 1:7, 9. — Manuscrito 121, 1902.

A eleição celestial, 23 de Janeiro

[25]

Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis. 2 Pedro 1:10.

Esta é a única eleição acerca da qual fala a Bíblia. Caídos em pecado, podemos tornar-nos participantes da natureza divina, e alcançar um conhecimento muito mais avançado que qualquer erudição científica. Participando da carne e do sangue de nosso Senhor crucificado alcançaremos a vida eterna. No sexto capítulo de João lemos: "Quem come a Minha carne e bebe o Meu sangue tem a vida eterna. ... O Espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que Eu vos disse são espírito e vida." João 6:54, 63.

Ninguém precisa perder a vida eterna. Todo aquele que preferir aprender diariamente do Mestre Celestial, fará firme sua vocação e eleição. Humilhemos perante Deus o nosso coração, e prossigamos em conhecer o Senhor, pois conhecê-Lo devidamente é vida eterna.

"Procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis. Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo." 2 Pedro 1:10, 11.

Aqui estão vossos títulos de seguro de vida. Não é este um título de seguro cujo valor outra pessoa receberá, após vossa morte; é um título que vos assegura uma vida que se mede pela vida de Deus — a vida eterna. Oh, que certeza! que esperança! Revelemos sempre ao mundo que estamos em busca de uma pátria melhor, isto é, a celestial. O Céu foi feito para nós, e queremos ter parte nele. Não podemos correr o risco de deixar que qualquer coisa nos separe de Deus e do Céu. Nesta vida temos de ser participantes da natureza divina. Irmãos e irmãs, tendes apenas uma vida a viver. Oh, seja ela uma vida de virtude, vida escondida com Cristo em Deus!

Unidos, devemos ajudar-nos uns aos outros a alcançar a perfeição de caráter. Para esse fim, devemos deixar toda a crítica. Avante e

sempre avante podemos prosseguir rumo à perfeição, até que afinal nos seja concedida entrada abundante no reino celestial. — The Review and Herald, 26 de Maio de 1904. [26]

Um pequeno céu aqui, 24 de Janeiro

Buscai o Senhor, vós todos os mansos da Terra, que pondes por obra o Seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão; porventura sereis escondidos no dia da ira do Senhor. Sofonias 2:3.

Em vista do que em breve há de sobrevir à Terra, eu vos rogo, irmãos e irmãs, que andeis perante o Senhor com toda a mansidão e humildade de espírito, lembrando do cuidado que Jesus tem por vós. Todos os mansos da Terra são exortados a buscá-Lo... Quebre-se em pedaços o próprio eu diante de Deus. É duro isso fazer; somos, porém, advertidos a deixar-nos cair sobre a Pedra e despedaçar-nos, do contrário Ela cairá sobre nós e nos reduzirá a pó. É aos humildes de coração que Jesus fala; Seus braços eternos os enlaçam, e Ele não os deixará a perecer nas mãos dos ímpios.

Que significa ser cristão? — É ser semelhante a Cristo; é fazer as obras de Cristo. Alguns falham num ponto, outros noutro. Alguns são impacientes por natureza. Satanás compreende sua fraqueza, e trata de vencê-los, e tornar a vencê-los. Mas ninguém se desanime por isso. Sempre que se levantem pequenos aborrecimentos e provas, pedi a Deus, em oração silenciosa, que vos conceda forças e graça para os suportar pacientemente. Há poder no silêncio; não pronuncieis uma só palavra antes de terdes enviado ao alto vossa petição, ao Deus do Céu. Se sempre fizerdes isso, logo vencereis vosso temperamento precipitado, e tereis um pequeno céu aqui, com o qual ireis para o Céu.

Deus quer que Seu povo limpe as mãos e purifique o coração. Porventura fazer isso os tornará infelizes? Virá infelicidade a sua família se forem bondosos e pacientes, corteses e longânimos? — Longe disso! A bondade que manifestarem para com a família, refletir-se-á sobre eles mesmos. Essa é a obra que deve ser promovida no lar. Se os membros de uma família não estiverem preparados

para habitar em paz aqui, não estarão preparados para morar com a família que se há de reunir em volta do grande trono branco. ...

Temos de esforçar por separar de nós o pecado, confiando nos méritos do sangue de Cristo; e então, no dia da aflição, quando o inimigo nos pressionar, andaremos entre os anjos. Eles serão como um muro de fogo em torno de nós; e nós um dia andaremos com eles na cidade de Deus. — The Review and Herald, 19 de Novembro de 1908. [27]

Construindo para a eternidade, 25 de Janeiro

Para que vos conserveis firmes, perfeitos e consumados em toda a vontade de Deus. Colossences 4:12.

O Deus infinito — que sozinho foi capaz de produzir ordem e beleza do caos e confusão das trevas da natureza — é capaz de sujeitar o rebelde coração do homem, e pôr sua vida em conformidade com a vontade divina. Seu Espírito pode vencer o rebelde temperamento do homem. ...

Dia a dia estamos a formar caracteres, e os formamos para a eternidade. Deus deseja que em nossa vida demos ao povo do mundo um exemplo do que eles deviam ser, e do que podem ser mediante a obediência ao evangelho de Cristo. Coloquemo-nos nas mãos de Deus, a fim de que nos trate conforme achar melhor. ... "Vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus." 1 Coríntios 3:9. Se construirmos em cooperação com Ele, a estrutura que erguemos há de, dia a dia, tornar-se mais bela e mais simétrica, sob as mãos do Construtor-mestre, e durará por toda a eternidade.

A santificação é obra progressiva. É uma obra contínua, erguendo os seres humanos a alturas cada vez maiores. Não deixa atrás o amor, mas o introduz na vida, como a própria essência do cristianismo.

Cristo nos diz: "Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que está nos Céus." Mateus 5:48. Ele é nosso exemplo. Durante Sua vida na Terra, foi sempre bondoso e gentil. Sua influência era sempre qual perfume, pois nEle habitava o perfeito amor. Nunca Se mostrou impertinente e inacessível, e jamais Se comprometeu com o mal para alcançar favores. Se tivermos a Sua justiça, seremos semelhantes a Ele em amabilidade, na paciência e no amor desinteressado. Não deveremos, permanecendo à luz de Sua presença, tornar-nos sensibilizados pela Sua graça?

Honremos nossa profissão de fé. Adornemos nossa vida com belos traços de caráter. Aspereza de linguagem e ação não vem de Cristo, mas de Satanás. Haveremos de, apegando-nos a nossas

imperfeições e deformidades, fazer que Cristo Se envergonhe de nós? Sua graça nos é prometida. Se a recebermos, ela embelezará nossa vida. ... A deformidade se transformará em bondade, perfeição. Nossa vida será adornada com as graças que tornaram tão bela a vida de Cristo. — The Review and Herald, 14 de Janeiro de 1904. [28]

Boas relações com Deus, 26 de Janeiro

Jesus respondeu e disse-lhe: Se alguém Me ama, guardará a Minha palavra, e Meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada. João 14:23.

Considerai a relação familiar que Cristo aqui apresenta, como existente entre o Pai e Seus filhos. Sua presença e tutela são duradouras. Enquanto confiarmos no salvador poder de Cristo, todas as artes e artifícios dos anjos caídos nada podem fazer para nos causar dano. Anjos celestiais estão constantemente conosco, guiando-nos e protegendo-nos. Deus ordenou que tivéssemos conosco Seu poder salvador, para nos habilitar a cumprir toda a Sua vontade. Apoderemo-nos das promessas, e acariciemo-las momento a momento. Creiamos que Deus toma a sério o que diz. — The Review and Herald, 7 de Janeiro de 1909.

Há possibilidade do crente em Cristo obter uma experiência inteiramente suficiente para o colocar na devida relação com Deus. Cada uma das promessas do Livro de Deus apresenta-nos a animação de que podemos ser participantes da natureza divina. Esta é a possibilidade: confiar em Deus, crer em Sua Palavra, praticar as Suas obras; e isso podemos fazer quando nos apoiamos na divindade de Cristo.

Essa possibilidade nos vale mais do que todas as riquezas do mundo. Coisa alguma existe na Terra, que a ela se possa comparar. Ao lançarmos mão do grande poder assim posto ao nosso alcance, recebemos uma esperança tão forte que podemos contar inteiramente com as promessas de Deus; e apoderando-nos das possibilidades que há em Cristo, tornamo-nos filhos e filhas de Deus. — The Review and Herald, 14 de Janeiro de 1909.

Há elevados objetivos para o cristão. Ele pode sempre estar subindo a mais altas aquisições. João tinha uma elevada concepção do privilégio de um cristão. Ele diz: “Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus.” 1

João 3:1. Não é possível à humanidade subir a uma dignidade mais elevada do que esta aqui incluída. Ao homem é garantido o privilégio de tornar-se herdeiro de Deus e co-herdeiro com Cristo. Aos que assim foram exaltados, são reveladas as inescrutáveis riquezas de Cristo, as quais são milhares de vezes mais valiosas do que as do mundo. Assim, mediante os méritos de Jesus Cristo, o homem finito é elevado à sociedade com Deus e Seu querido Filho. — Santificação, 16, 17. [29]

Comunhão com Cristo, 27 de Janeiro

Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão de Seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor. 1 Coríntios 1:9.

O cristão verdadeiro mantém abertas as janelas da alma rumo ao Céu. Ele vive em comunhão com Cristo. Sua vontade se conforma com a vontade de Cristo. Seu mais elevado desejo é tornar-se mais e mais semelhante a Cristo, para que possa dizer, com Paulo: "Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim. ..." Gálatas 2:20.

Fervorosa e incansavelmente devemos lutar para alcançar o ideal de Deus por nós. Isso devemos fazer, não como uma penitência, mas como o único meio de alcançar a verdadeira felicidade. A única maneira de fruir paz e alegria é ter viva comunhão com Aquele que por nós deu a vida, e que morreu para que nós vivêssemos, e que vive para unir Seu poder aos esforços daqueles que lutam para vencer.

A santidade é um constante estar de acordo com Deus. Não deveremos esforçar-nos por ser aquilo que Cristo tão grandemente deseja que sejamos — cristãos de fato e de verdade — para que o mundo veja em nossa vida uma revelação do poder salvador da verdade? Este mundo é nossa escola preparatória. Enquanto aqui estivermos, defrontar-nos-emos com provas e dificuldades. Continuamente o inimigo de Deus procurará atrair-nos para fora de nossa lealdade. Mas enquanto nos apegarmos Àquele que Se deu a Si mesmo por nós, estaremos seguros.

Cristo, por assim dizer, abraçou o mundo todo. Ele morreu na cruz para destruir aquele que tinha o poder da morte, e para tirar o pecado de todo crente. Ele nos convida a oferecermo-nos a nós mesmos sobre o altar do serviço, como sacrifício vivo, a consumir-se. Devemos fazer a Deus uma consagração sem reservas, de tudo que temos e somos.

Na escola aqui, na Terra, devemos aprender as lições que nos hão de preparar para a entrada na escola superior, onde nossa educação

continuará sob a instrução pessoal de Cristo. Então Ele nos abrirá ao espírito o sentido de Sua Palavra. Não havemos de, nos poucos dias de graça que nos restam, agir como homens e mulheres que estão em busca da vida no reino de Deus — uma bem-aventurada eternidade? Não podemos correr o risco de perder o privilégio de ver a Cristo face a face, e de ouvir de Seus lábios a história da redenção. — The Review and Herald, 16 de Maio de 1907. [30]

Maravilhosa graça! 28 de Janeiro

A vós graça e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo. Efésios 1:2.

"A vós graça." Tudo devemos à livre graça de Deus. A graça, no concerto, ordenou nossa adoção. A graça, no Salvador, efetuou nossa redenção, nossa regeneração, e nossa exaltação à qualidade de herdeiros com Cristo. Não porque O amássemos primeiro, foi que Deus nos amou a nós; mas, "Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores". Romanos 5:8. Embora, por nossa desobediência, tenhamos merecido o desprazer e condenação de Deus, Ele não nos abandonou, deixando-nos a lutar com o poder do inimigo. Anjos celestiais travam nossas batalhas em nosso lugar, e, cooperando com eles podemos ser vitoriosos sobre os poderes do mal.

Nunca teríamos aprendido o sentido da palavra "graça", se não tivéssemos caído. Deus ama os anjos, sem pecado, que fazem o Seu serviço e são obedientes a todas as Suas ordens, mas Ele não lhes concede graça. Esses seres celestiais nada sabem acerca de graça; nunca tiveram dela necessidade, pois nunca pecaram. A graça é um atributo de Deus, manifestado a seres humanos imerecedores. Nós mesmos não a buscamos, mas foi enviada em nossa busca. Deus Se alegra em conceder essa graça a todos os que dela têm fome, não porque sejamos dignos, mas justamente por sermos tão radicalmente indignos. Nossa necessidade é a qualificação que nos dê a certeza de que receberemos esse dom. — The Review and Herald, 15 de Outubro de 1908.

O suprimento de graça nas mãos de Deus, está aguardando o pedido de toda pessoa aflita pela doença do pecado. Ela curará toda doença espiritual. Por meio dela os corações podem ser limpos de toda contaminação. É o remédio evangélico para todo aquele que crê. — Manuscrito 75a, 1900.

Podemos consignar progresso diário no caminho ascendente da santidade, e todavia encontraremos alturas ainda maiores a galgar;

mas toda tensão do músculo espiritual, cada esforço do coração e do cérebro, traz à luz a abundância do suprimento de graça que nos é necessário à medida que progredimos. Quanto mais contemplarmos essas riquezas, tanto mais entraremos de posse delas, e tanto mais revelaremos os méritos do sacrifício de Cristo, a proteção de [31] Sua justiça, Seu inexprimível amor, a plenitude de Sua sabedoria, e Seu poder de nos apresentar ao Pai sem mácula ou ruga ou coisa semelhante. — Manuscrito 20, 1899.

O dom da paz, 29 de Janeiro

E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus. Filipenses 4:7.

O pecado destruiu nossa paz. Enquanto o próprio eu não for subjugado, não encontraremos repouso. Nenhum poder humano pode controlar as dominadoras paixões do coração. Achamo-nos aqui tão desajudados como se sentiram os discípulos para dominar a furiosa tempestade. Mas Aquele que acalmou as ondas do mar da Galiléia, dirige a palavra de paz a todo ser humano. Por feroz que seja a tempestade, os que se volverem a Jesus com o brado: "Senhor, salva-nos!" (Mateus 8:25) encontrarão livramento. Sua graça, que reconcilia o pecador com Deus, acalma o embate das paixões humanas, e em Seu amor o coração repousa. ... "Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo." Romanos 5:1. "O efeito da justiça será paz, e a operação da justiça, repouso e segurança, para sempre." Isaías 32:17.

Todo aquele que consente em renunciar ao pecado e abrir o coração ao amor de Cristo, torna-se participante dessa paz celestial. Não há outra base para a paz do que essa. A graça de Cristo, recebida no coração, subjuga a inimizade; afasta a luta e enche a vida de amor. Aquele que está em paz com Deus e com seus semelhantes, não se pode tornar infeliz. A inveja não habitará em seu coração; ruins suspeitas ali não encontrarão lugar; não existirá ódio. O coração que está em harmonia com Deus é participante da paz do Céu, e difundirá sua bendita influência por todos os que o rodeiam. O espírito da paz reagirá como orvalho sobre os corações cansados e perturbados por lutas mundanas.

Os seguidores de Cristo são enviados ao mundo com a mensagem de paz. Todo aquele que, pela calma e inconsciente influência de uma vida santa, revelar o amor de Cristo; todo aquele que, por palavra e

pelo exemplo, levar alguém a renunciar ao pecado e render o coração a Deus, esse é pacificador.

E “bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus”. Mateus 5:9. O espírito de paz é evidência de sua comunhão com o Céu. Rodeia-os o suave perfume de Cristo. [32] A fragrância da vida, a amabilidade do caráter, revelam ao mundo serem eles filhos de Deus. Os homens tomam conhecimento de que eles estiveram com Jesus. — The Review and Herald, 15 de Outubro de 1908.

Do desespero para a esperança e alegria, 30 de Janeiro

Ora, o Deus de esperança vos encha de todo o gozo e paz em crença, para que abundeis em esperança pela virtude do Espírito Santo. Romanos 15:13.

Se Jesus não tivesse morrido como nosso sacrifício, e depois ressurgido, nunca teríamos conhecido a paz, nunca teríamos sentido alegria, mas experimentado tão-somente os horrores das trevas e as misérias do desespero. Seja, pois, unicamente o louvor e gratidão a linguagem de nosso coração. Toda a vida fomos participantes de Seus benefícios celestiais, recipientes das bênçãos de Sua valiosíssima expiação. É, pois, impossível imaginarmos o estado baixo e impotente ... do qual Cristo nos ergueu. Quando sentimos as dores, tristezas e mágoas às quais somos sujeitos, que nenhum pensamento de murmuração desonre nosso Redentor. ... Não podemos determinar quanto sofremos menos do que nossos pecados merecem. ...

Podemos contemplar Aquele que nossos pecados traspassaram, e não estar dispostos também a beber da taça da humilhação? Nossos pecados prepararam a taça de fel que Ele nos removeu dos lábios, bebendo-a Ele mesmo, para que em seu lugar pudesse chegar-nos aos lábios a taça de bênçãos. ...

A linguagem da alma deve ser de alegria e gratidão. Se alguém tiver em sua vida capítulos escuros, enterre-os. Não se perpetue o caso, repetindo-o. ... Cultivai apenas os pensamentos e sentimentos que produzem gratidão e louvor. ...

Rogo-vos que nunca pronuncieis uma palavra de queixa, mas acariciai sentimentos de gratidão e reconhecimento. Isso fazendo, aprendereis a ter música em vosso coração. Entretecei em vossa experiência a trama e a urdidura, os áureos fios da gratidão. Contemplai a pátria melhor, onde não se verterão lágrimas, onde nunca se experimentarão tentações e provas, onde nunca se conhecerão prejuízos e humilhações, onde tudo será paz, alegria e felicidade.

Nisso vossa imaginação terá amplo espaço. Esses pensamentos vos [33] tornarão mais espirituais, vos dotarão de vigor celestial, satisfarão vosso espírito sedento com correntes de águas vivas e colocarão em vosso coração o selo da imagem divina. Encher-vos-ão de alegria e esperança na fé e habitarão convosco para sempre, como um consolador. — Manuscrito 9, 1883.

O perigo da negligência, 31 de Janeiro

Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos, depois, confirmada pelos que a ouviram? Hebreus 2:3.

Nenhum dom maior pode ser concedido ao homem do que aquele que está contido em Cristo. ... A negligência de vos prevalecerdes do incalculável tesouro da salvação significa a eterna ruína de vossa vida. O perigo da indiferença para com Deus e da negligência de Seu dom, é medido pela grandeza da salvação. Deus exerceu ao máximo o Seu grandíssimo poder. Os recursos do amor infinito esgotaram-se em delinear e executar o plano da redenção do homem. Deus revelou Seu caráter na bondade, na misericórdia, na compaixão e amor manifestados para salvar uma raça de rebeldes culpados. Que mais poderia ser feito que não se fizesse, ao providenciar o plano da salvação? Se o pecador permanecer indiferente à manifestação da bondade de Deus, se negligenciar tão grande salvação, rejeitar as propostas da misericórdia divina, ... que poderá então ser feito para lhe tocar o endurecido coração? — The Review and Herald, 21 de Novembro de 1912.

Que importância, que magnitude, concede ao tema da redenção, o fato de que Aquele que empreendeu a salvação do homem foi o resplendor da glória do Pai, a expressa imagem de Sua Pessoa! Como, então, poderá o Céu considerar os que negligenciam tão grande salvação, realizada em favor do homem a tão infinito preço? Negligenciar de lançar mão das ricas bênçãos do Céu é recusar, é desprezar Aquele que era igual ao Pai, o único capaz de salvar o homem caído. Oh, porventura deveríamos, pela negligência em aceitar a Cristo, lançar para longe nossa única oportunidade de alcançar a vida eterna? ...

Que amor, que maravilhoso amor, foi manifestado pelo Filho de Deus! A morte que nós merecíamos, foi permitido que Lhe to-

casse, a fim de que nos pudesse ser concedida a imortalidade, a nós que jamais poderíamos merecer semelhante recompensa. Não é [34] mesmo grande a salvação, em sua simplicidade, e maravilhosa em sua vastidão? ... Contemplando a plenitude das providências que Deus tomou, pelas quais todo filho e filha de Adão se pode salvar, somos levados a exclamar, com João: “Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus.” 1 João 3:1. ... O plano da redenção provê para toda emergência, e para cada necessidade humana. — The Review and Herald, 28 de Novembro de 1912.

Fevereiro

Cristo exemplificou a lei de Deus, 1 de Fevereiro

Então disse: Eis aqui venho; no rolo do livro está escrito de Mim: Deleito-Me em fazer a Tua vontade, ó Deus Meu; sim, a Tua lei está dentro do Meu coração. Salmos 40:7, 8.

Nos concílios do Céu foi determinado que devia ser dada à humanidade uma viva exemplificação da lei. Havendo resolvido fazer esse grande sacrifício, Deus não deixou coisa nenhuma obscura, coisa alguma indefinida, no tocante à salvação humana. Deu Ele à humanidade uma norma para formação do caráter. Com voz audível e em meio a manifestações de majestosa grandeza, pronunciou Ele a lei, do Monte Sinai. Declarou distintamente o que devemos fazer a fim de Lhe prestar obediência aceitável, e o que fazer para permanecermos leais a Sua lei. "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas." Mateus 22:37-40.

Tão profundo era o interesse do Senhor nos seres que criara, tão grande Seu amor pelo mundo, que Ele "deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha [35] a vida eterna". João 3:16. Cristo veio para conceder ao homem poder moral, para o elevar, enobrecer e fortalecer, habilitando-o a ser participante da natureza divina, tendo escapado da corrupção que pela concupiscência há no mundo. Provou Ele aos habitantes dos mundos não caídos, e aos seres humanos, que a lei pode ser guardada. Conquanto possuísse a natureza do homem, obedeceu Ele à lei de Deus, vindicando a justiça divina ao exigir que ela fosse obedecida. No juízo a Sua vida será um argumento irrefutável em favor da lei de Deus.

Todos os que possuem a faculdade do raciocínio podem saber a medida do seu dever. Cristo é nosso Modelo. Revestido de humanidade, viveu Ele uma vida imaculada. Era misericordioso,

compassivo, obediente — cheio de bondade e verdade. Por Sua vida de obediência, deu uma verdadeira representação da lei. Unindo-se a Cristo, os caídos e pecaminosos seres humanos podem harmonizar a vida aos preceitos divinos. Guardando os mandamentos de Deus, tornam-se coobreiros dAquele que veio ao mundo para representar o Pai mediante o guardar todos os Seus mandamentos. — Manuscrito 48, 1893.

Nossa união com o céu, 2 de Fevereiro

E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo. Mateus 3:17.

Depois de haver Cristo sido batizado por João, no rio Jordão, Ele saiu da água e, prostrando-Se na margem do rio, orou com fervor ao Pai celestial, pedindo forças para suportar o conflito com o príncipe das trevas, no qual estava para empenhar-Se. Em resposta a Sua oração abriram-se os céus, e a luz da glória de Deus, mais brilhante que o Sol meridiano, veio do trono do Eterno e, tomando a forma de pomba, com aparência de ouro polido, esvoaçou em círculo sobre o Filho de Deus, enquanto se ouvia, em terrível majestade, a clara voz vinda da excelente glória, dizendo: "Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo."

Aí estava, para o Filho de Deus, a garantia de que Seu Pai aceitara a raça caída por meio de seu Representante, e que lhes concedera segunda oportunidade. A comunicação entre o Céu e a Terra, entre Deus e o homem, que se interrompera pela queda de Adão, restabeleceu-se. Aquele que não conhecia pecado, tornou-Se pecado para a humanidade, a fim de que Sua justiça pudesse ser atribuída [36] ao homem. Mediante a perfeição do caráter de Cristo, o homem elevou-se perante Deus na escala dos valores morais; e graças aos méritos de Cristo, o homem finito ligou-se ao Infinito. Assim foi, pelo Redentor do mundo, lançada uma ponte por sobre o abismo que o pecado causara.

Poucos, porém, possuem o verdadeiro sentido dos grandes privilégios que Cristo alcançou para o homem ao assim lhe abrir o Céu. O Filho de Deus foi então o Representante de nossa raça; e o poder especial e a glória que a Majestade do Céu Lhe conferiu, e Suas palavras de aprovação, são o mais seguro penhor de Seu amor e boa vontade para com o homem. Ao serem ouvidas as intercessões de Cristo em nosso favor, foi ao homem dada a prova de que Deus aceitará nossas orações em nosso favor, em nome de Jesus. A contínua

e fervorosa oração da fé nos trará luz e forças para resistirmos aos mais ferozes assaltos de Satanás. ...

A vida de um vivo cristão é vida de vivo poder. Cenas inéditas aguardam o cristão. Cercam-no novos perigos. E tentações inesperadas constantemente o assaltam. Nosso grande Líder nos aponta os céus abertos como a única fonte de luz e forças. — The Sufferings of Christ, 7-10.

Maravilhosa condescendência, 3 de Fevereiro

Porque já sabeis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, por amor de vós Se fez pobre, para que, pela Sua pobreza, enriquecêsseis. 2 Coríntios 8:9.

Visitamos os edifícios que antigamente foram palácios de reis, quando a França estava sob domínio real. ... Meus pensamentos dirigiram-se primeiro aos reis que naqueles tempos transpunham esses salões grandiosos e cujo retrato figura nessas galerias. Onde está agora sua grandeza humana? ...

Lembramo-nos então de Jesus, que veio ao mundo com Seus benditos propósitos de amor, despindo-Se de Suas vestes reais, Sua real coroa, descendo do trono real, revestindo de humanidade a Sua divindade, e vindo ao nosso mundo para ser um Varão de dores, experimentado nos trabalhos. Vemo-Lo entre os pobres, abençoando os aflitos, curando os doentes, aliviando as enfermidades dos idosos, alcançando com Sua piedade divina as maiores profundezas [37] da desgraça e miséria humana. Ele notava mesmo as tristezas e necessidades das criancinhas. ...

Anjos têm sido enviados como mensageiros de misericórdia aos aflitos, aos sofredores. Esses anjos do mundo da luz, vindos da presença da infinita glória do trono de Deus, estão em missão de amor, de cuidado, de misericórdia em favor dos sofredores dentre os homens. Existe, porém, um quadro de maior condescendência do que isso: o Senhor, o Filho do Pai Infinito, ... o Príncipe dos reis da Terra, Aquele que nos amou, Aquele que em Seu sangue nos lavou de nossos pecados. ...

Que é o serviço dos anjos em comparação com Sua condescendência? Seu trono é desde toda a eternidade. Ele formou toda arcada e toda coluna do grande templo da natureza. Ei-Lo, o princípio da criação de Deus, Ele que conta as estrelas, que criou os mundos — entre os quais a Terra é pequenina mancha apenas, cuja falta no

concerto dos muitos mundos não seria sentida mais do que a de uma pequenina folha numa floresta.

As nações diante dEle não são mais que “a gota de um balde e como o pó miúdo das balanças; eis que lança por aí as ilhas como a uma coisa pequeníssima”. Isaías 40:15. Contemplai-O, ao Senhor, o gloriosíssimo Redentor, habitante do mundo que criou, e todavia não reconhecido pelos mesmos aos quais manifestou tão grande interesse em abençoar e salvar. ...

Que condescendência para com os caídos homens da Terra! Que amor maravilhoso! — Manuscrito 75, 1886.

Mistério de todos os mistérios, 4 de Fevereiro

Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus. Mas aniquilou-Se a Si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-Se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-Se a Si mesmo, sendo obediente até à morte e morte de cruz. Filipenses 2:6-8.

Cristo era sem mácula de pecado, mas, tendo assumido a natureza humana, tornou-Se exposto aos mais ferozes assaltos do inimigo, a suas mais incisivas tentações, à mais aflitiva das tristezas. Sofreu [38] a tentação. Foi feito semelhante a Seus irmãos, para que pudesse mostrar que, pela graça concedida, a humanidade poderia vencer as tentações do inimigo. ... Ouvi Suas palavras: "Eis aqui venho; no rolo do Livro está escrito de Mim: Deleito-Me em fazer a Tua vontade, ó Deus Meu; sim, a Tua lei está dentro do Meu coração." Salmos 40:7, 8. Quem é que assim anuncia Seu propósito de vir à Terra? Isaías no-lo diz: "Um Menino nos nasceu, um Filho se nos deu; e o principado está sobre os Seus ombros; e o Seu nome será Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz." Isaías 9:6.

"No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez. NEle, estava a vida e a vida era a luz dos homens. E o Verbo Se fez carne e habitou entre nós, e vimos a Sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade." João 1:1, 3, 4, 14.

"E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Aquele que Se manifestou em carne foi justificado em espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo e recebido acima, na glória." 1 Timóteo 3:16. "Pelo que também Deus O exaltou soberanamente e Lhe deu um nome que é sobre todo o nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos Céus, e na Terra, e debaixo da Terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é

o Senhor, para a glória de Deus Pai.” Filipenses 2:9-11. “Em quem temos a redenção pelo Seu sangue, a saber, a remissão dos pecados; o qual é imagem do Deus invisível, o Primogênito de toda a criação.” Colossences 1:14, 15.

A encarnação de Cristo é o mistério de todos os mistérios. — Carta 276, 1904.

Cristo, nosso sacrifício e penhor, 5 de Fevereiro

Levando Ele mesmo em Seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas Suas feridas fostes sarados. 1 Pedro 2:24.

Se, por qualquer crime que tivésseis cometido, fôsseis lançados entre as paredes de um cárcere, lavrada contra vós a sentença de morte, e um amigo fosse ter convosco e dissesse: "Eu tomarei vosso lugar, e vós estareis livres" — não se encheria vosso coração de gratidão para com tão abnegado amor? Cristo fez por nós infinita- [39] mente mais que isso. Estávamos perdidos; fora lavrada contra nós a sentença de morte; e Cristo morreu por nós, libertando-nos assim. Disse Ele: "Tomarei sobre Mim a culpa do pecador, para que ele tenha outra oportunidade. Porei ao seu alcance o poder que o habilite a vencer na luta contra o mal."

Nessa situação é que estão hoje os seres humanos. Cristo nos comprou com Sua vida, e nós Lhe pertencemos. Todos os nossos poderes, físicos, mentais e espirituais, a Ele pertencem; e reter aquilo que Lhe pertence é roubo. — Manuscrito 11, 1885.

Imaginai, se possível, a natureza e intensidade dos sofrimentos de Cristo. Esse sofrimento, na carne humana, destinava-se a impedir o derramamento da ira de Deus sobre a totalidade daqueles pelos quais Cristo morreu. Sim, para a igreja este grande sacrifício será eficaz através da eternidade. Poderemos computar em algarismos a quantidade de suas transgressões? Impossível! Quem, então, poderá ter um conceito aproximado do que Cristo suportou quando Se pôs no lugar de penhor de Sua igreja? ... Era Ele o único capaz de suportar os golpes em favor do pecador sem que, por virtude de Sua inocência, fosse consumido. ... No sacrifício do unigênito Filho de Deus, demonstra-se a tremenda glória da justiça e santidade divinas. — Manuscrito 6, 1897.

Dando em penhor Sua própria vida, Cristo Se tornou responsável por todo homem e mulher da Terra. Está Ele em presença de Deus,

dizendo: “Pai, tomo sobre Mim a culpa daquela pessoa. Se ela for deixada a suportá-la, isso representará morte para ela. Se se arrepender, será perdoada. Meu sangue a purificará de todo pecado. Dei Minha vida pelos pecados do mundo.” — Manuscrito 127, 1899.

Sacrifício voluntário, 6 de Fevereiro

Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus. 1 Coríntios 6:20.

Quão fervorosamente Cristo Se dedicou à obra de nossa salvação! Que dedicação revelou Sua vida, ao procurar valorizar o homem caído, atribuindo a todo pecador arrependido e crente, os méritos de Sua imaculada justiça! Quão incansavelmente trabalhava Ele! No templo e na sinagoga, nas ruas das cidades, na praça, na oficina, [40] junto ao mar, entre as montanhas, pregava Ele o evangelho e curava os doentes. Deu de Si totalmente, a fim de que pudesse efetuar o plano da graça remidora.

Cristo não estava sob obrigação nenhuma de fazer este grande sacrifício. Voluntariamente se entregou para sofrer a punição devida ao transgressor de Sua lei. Seu amor era Sua obrigação única, e sem um queixume suportou Ele toda dor e recebeu toda indignidade que eram parte do plano da salvação.

A vida de Cristo era de serviço abnegado, e Sua vida é nosso livro escolar. A obra que Ele começou, nós devemos continuar. Tendo diante de si a Sua vida de labuta e sacrifício, podem porventura aqueles que professam o Seu nome hesitar em se negar a si mesmos, tomar a cruz e segui-Lo? Ele Se humilhou às mais baixas profundezas a fim de que nós fôssemos erguidos às alturas da pureza e santidade e perfeição. Tornou-Se pobre para que pudesse derramar em nossa vida opressa pela pobreza, a plenitude de Suas riquezas. Suportou a cruz de ignomínia a fim de que nos pudesse dar paz, descanso e alegria, e fazer-nos participantes das glórias de Seu trono. ...

Não deveríamos devolver a Deus tudo que Ele redimiu, as afeições que purificou, e o corpo que comprou, para serem guardados em santificação e santidade? ...

O verdadeiro cristianismo difunde amor através do ser todo. Toca em todas as partes vitais — cérebro, coração, mãos ajudadoras, pés — habilitando os homens a permanecer firmes onde Deus requer que estejam. ...

Nós podemos, nós podemos revelar a semelhança de nosso divino Senhor. Podemos conhecer a ciência da vida espiritual. Podemos glorificar a Deus em nosso corpo e nosso espírito, que são Seus. — The Review and Herald, 4 de Abril de 1912.

Despojando o poder da morte, 7 de Fevereiro

Eu os remirei da violência do inferno e os resgatarei da morte; onde estão, ó morte, as tuas pragas? Onde está, ó inferno, a tua perdição? Oséias 13:14.

Bem poderia todo o Céu ficar maravilhado com a recepção que seu amado Comandante teve no mundo! ... Ele formou o mundo, e no entanto o mundo não O conheceu. Amigos O negaram, abandonaram e traíram. [41] Foi assaltado pela tentação. A agonia humana Lhe convulsionava o espírito divino. Teve o corpo lacerado por cruéis açoites. As mãos foram-Lhe atravessadas por cravos, a santa fronte coroada com espinhos. ... Foi a atuação das tramas de Satanás que tornou a vida de Cristo uma escura série de aflições e tristezas; e afinal conseguiu a morte de Cristo — ato no qual demoliu o próprio trono.

No ato de morrer, Cristo destruiu aquele que tinha o poder da morte. Executou o plano, terminou a obra que, desde a queda de Adão, planejara empreender. Morrendo pela culpa de um mundo pecaminoso, restaurou o homem caído, sob condição de obediência aos mandamentos de Deus, na posição da qual ele caíra, em resultado da desobediência. E quando Ele rompeu os grilhões da tumba e Se ergueu triunfante dentre os mortos, deu resposta a pergunta: "Morrendo o homem, porventura, tornará a viver?" Jó 14:14. Cristo tornou possível que todo filho de Adão pudesse, por uma vida de obediência, vencer o pecado e ressurgir também da sepultura, para receber sua herança de imortalidade adquirida pelo sangue de Cristo.

Nossa salvação efetuou-se graças ao infinito sofrimento do Filho de Deus. Seu divino seio recebeu a angústia, a agonia, a dor que a pecaminosidade de Adão acarretou à raça. O calcanhar de Cristo foi de fato ferido quando Sua humanidade sofreu, e uma dor mais intensa do que aquela que jamais tenha oprimido os seres por Ele criados, oprimia-Lhe o coração enquanto Se empenhava em pagar a

fabulosa dívida que o homem contraíra com Deus. — Manuscrito 75, 1886.

Foi respondida a pergunta: "Morrendo o homem, porventura, tornará a viver?" Jó 14:14. Sofrendo a penalidade do pecado, baixando ao sepulcro, Cristo iluminou o túmulo para todos os que morrem na fé. Deus em forma humana trouxe à luz a vida e imortalidade, por meio do evangelho. Morrendo, assegurou Cristo a vida eterna a todos os que nEle crêem. — Testimonies for the Church 6:230.

Um amigo nas cortes celestes, 8 de Fevereiro

Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a Sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para

[42]

uma herança incorruptível, incontaminável e que se não pode murchar, guardada nos Céus para vós. 1 Pedro 1:3, 4.

Haverá qualquer razão para que esta viva esperança não nos dê, nos nossos dias, tanta confiança e alegria como deu aos discípulos na igreja primitiva? Cristo não Se acha encerrado no túmulo novo de José. Ele ressurgiu e subiu ao alto, e nós devemos pôr em ação a nossa fé, para que o mundo veja que temos uma viva esperança. ...

Nossa esperança não é destituída de alicerce; não é corruptível nossa herança. Não é objeto de mera imaginação. — The Review and Herald, 6 de Agosto de 1889.

Lemos na Bíblia acerca da ressurreição de Cristo dentre os mortos; mas, agimos como crendo nisso? Cremos que Jesus é um Salvador vivo, que Ele não está mais no túmulo novo de José, com a grande pedra à entrada, mas sim que ressurgiu dos mortos, e subiu ao alto, para levar cativo o cativeiro e dar dons aos homens? Ele ali está para pleitear nossos casos nos tribunais do Céu. Lá está Ele porque precisamos de um amigo no tribunal do Céu, Alguém que seja nosso advogado e intercessor. Regozijemo-nos, pois, com o fato. Temos todas as razões para louvar a Deus. Muitos julgam sua condição religiosa pelas suas emoções; estas, porém, não são critério seguro. Nossa vida cristã não depende de nossos sentimentos, mas de nos apoiarmos devidamente no alto. Temos de crer nas palavras de Deus justamente como Ele as pronunciou; temos de tomar a Cristo em Sua palavra, crer que Ele veio para representar o Pai, e que o Pai, como representado em Cristo é nosso amigo, e não deseja que pereçamos, pois do contrário nunca teria dado Seu Filho para morrer

como sacrifício nosso. A cruz do Calvário é, a cada um de nós, um penhor eterno de que Deus quer que sejamos felizes, não só na vida futura, mas já nesta vida. — The Review and Herald, 8 de Março de 1892.

A morte de Cristo traz sobre o que rejeita Sua misericórdia a ira e os juízos de Deus, sem mistura de misericórdia. Esta é a ira do Cordeiro. Mas a morte de Cristo é esperança e vida eterna a todos os que O recebem e nEle crêem. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 139.

Hóspede honrado, 9 de Fevereiro

Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e

[43]

abrir a porta, entrarei em sua casa e com ele cearei, e ele, comigo. Apocalipse 3:20.

Todos os que abrirem o coração para recebê-Lo, podem ter a Jesus como seu Hóspede honrado. ...

Jesus é o modelo perfeito. Em vez de procurar agradar-nos a nós mesmos e cumprir nossa vontade, procuremos refletir a Sua imagem. Ele era bondoso e cortês, compassivo e terno. Somos semelhantes a Ele, nesses aspectos? Procuramos tornar nossa vida perfumada com boas obras? ...

Não basta que meramente professemos a fé; requer-se algo mais que um assentimento nominal. Tem de haver um conhecimento verdadeiro, uma experiência genuína nos princípios da verdade como é em Jesus. O Espírito Santo deve atuar interiormente, pondo esses princípios à forte luz de um conhecimento distinto, para que possamos conhecer seu poder e torná-los uma viva realidade. ...

Deus honrou Seu Filho constituindo-O o modelo pelo qual Ele molda o caráter de todos os que nEle crêem. Ele toma das coisas de Cristo e no-las revela, para que possamos assimilar o Seu temperamento e representar a Sua semelhança em nós. ...

Os obstáculos, provações e dificuldades que enfrentamos, podem se tornar, não um malefício, mas as maiores bênçãos de nossa vida, pois os maiores caracteres se constroem em meio a provas e dificuldades. Devem, porém, ser recebidos como lições práticas na escola de Cristo. Cada tentação resistida, cada prova suportada varonilmente, dá-nos nova experiência, e nos faz progredir na obra da formação do caráter. Temos então melhor conhecimento da atuação de Satanás, e de nosso poder para derrotá-lo mediante a graça divina.

Jesus era a luz do mundo. ... É privilégio nosso andar à luz de Sua presença, e entrelaçar no caráter que estamos formando, os

áureos fios do bom ânimo, gratidão, paciência e amor. Podemos assim demonstrar o poder da graça divina, e refletir a luz do Céu em meio a todas as contrariedades e irritações que nos vêm dia a dia. — The Review and Herald, 24 de Novembro de 1885.

Nosso firme alicerce, 10 de Fevereiro

[44]

Porque ninguém pode pôr outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo. E, se alguém sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, a obra de cada um se manifestará; na verdade, o dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um. 1 Coríntios 3:11-13.

Como o fogo revela a diferença entre o ouro, a prata e as pedras preciosas, e madeira, feno e palha, assim o dia do juízo provará os caracteres, mostrando a diferença entre o caráter formado segundo a semelhança de Cristo, e o caráter formado à semelhança do coração egoísta. Todo o egoísmo, toda a religião falsa, aparecerão então quais são na realidade. O material sem valor será consumido; mas o ouro da verdadeira, simples e humilde fé jamais perderá seu valor. Nunca, poderá ser consumido, pois é imperecível. ... O prazer da condescendência consigo mesmo perecerá como palha, enquanto o ouro do princípio firme, mantido a todo o custo, perdurará para sempre. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1087, 1088.

Toda pessoa pode ser justamente aquilo que escolhe ser. O caráter não se obtém mediante a educação. O caráter não é obtido acumulando fortunas, ou alcançando honra mundana. Não é obtido o caráter por meio de travarem outros os combates da vida em nosso lugar. Tem de ser procurado, trabalhado, combatendo-se para alcançá-lo; e isso requer um propósito, uma vontade, uma determinação. Formar um caráter que Deus possa aprovar requer esforço perseverante. Exigirá um constante resistir aos poderes das trevas, ... ter nosso nome conservado no livro da vida. Não será de maior valor termos o nome registrado naquele livro, tê-lo imortalizado entre os anjos celestiais, do que ouvi-lo pronunciado em louvores através de toda a Terra? — The Review and Herald, 21 de Dezembro de 1886.

No tempo de graça que nos é concedido aqui, cada um de nós está erguendo uma estrutura que terá a inspeção do Juiz de toda a Terra. Essa obra é a moldagem de nosso caráter. Cada ato de nossa vida é uma pedra nesse edifício, cada faculdade é um obreiro, cada martelada dada é para bem ou para mal. As palavras da inspiração nos advertem a que cuidemos quanto à maneira em que construímos, vejamos que nosso alicerce seja firme. Se sobre a sólida rocha construirmos ações puras, nobres, retas, a estrutura ascenderá linda e simétrica, templo apropriado à habitação do Espírito Santo. — The Youth's Instructor, 10 de Maio de 1897. [45]

Sob que bandeira? 11 de Fevereiro

Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou há de odiar um e amar o outro ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom. Mateus 6:24.

Todo indivíduo de nosso mundo se alistará sob uma de duas bandeiras: os escolhidos e fiéis, sob a ensangüentada bandeira do Príncipe Emanuel, e todos os demais sob a bandeira de Satanás. ...

Não pode haver compromisso com os poderes das trevas. Individualmente temos de tomar posição. Se não estivermos em inimizade com o príncipe das trevas, a serpente, suas malhas nos envolverão, e a todas as nossas faculdades; seu aguilhão estará em nosso coração. Todos os que se alistarem sob o sangrento pavilhão do Príncipe da Vida, daí por diante contarão Satanás como inimigo e hão de, no poder de Deus, opor-se-lhe como a um inimigo mortal. Tomarão o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus. E que farão eles, para conservar o terreno? "Orando em todo tempo com toda oração e súplica no espírito e vigiando nisso com toda a perseverança." Efésios 6:18.

Devemos ser ligeiros em discernir o perigo. Devemos reconhecer o odioso caráter do pecado, e expulsá-lo da vida. Os que põem por obra a Palavra sabem que em Jesus há poder, que pela fé se torna sua posse. Achar-se-ão revestidos da justiça que será aceita por Deus, pois é a justiça de Cristo. Revestidos dessa armadura de Deus, o escudo celestial, com êxito resistem às astúcias da serpente. Ninguém tem um só momento a perder. ... A preocupação quanto à eternidade é de importância suficiente para que se torne prioridade sobre qualquer outro empreendimento. "Que farei para me salvar?" deve ser a grande e solene pergunta que nos preocupe agora.

Desejaria que todos apreciassem a maravilhosa atuação de Deus em favor do homem. Para os anjos caídos não houve expiação; mas para os homens caídos foi feita plena e ampla oferta, para salvar

perfeitamente a todos os que por Ele se chegam a Deus. Ele não rejeitará uma única pessoa que O busque arrependida.

Deus contempla em todos os Seus filhos a imagem de Seu Filho unigênito. Contempla-os com amor maior do que linguagem alguma possa expressar. Estreita-os nos braços de Seu amor. O Senhor Se alegra acerca de Seu povo. — Carta 30a, 1892. [46]

Tesouro inestimável, 12 de Fevereiro

O reino dos Céus é semelhante ao homem negociante que busca boas pérolas; e, encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha e comprou-a. Mateus 13:45, 46.

Quando Cristo comparou o reino dos Céus a uma pérola de grande preço, desejou levar toda pessoa a apreciar essa pérola acima de tudo o mais. A posse da pérola, que significa a posse de Cristo como Salvador pessoal, é um símbolo das riquezas mais altas. É um tesouro que paira acima de todos os tesouros terrestres. ...

Alguns há que estão sempre buscando, buscando sempre a pérola excelente. Não fazem, porém, uma renúncia completa de seus maus hábitos. Não morrem para o próprio eu, a fim de que Cristo viva neles. Por isso não encontram a pérola preciosa. ... Nunca experimentam o que seja ter paz e harmonia no coração, pois sem a inteira entrega de si mesmo não há descanso, não há alegria. Quase cristãos, mas não cristãos inteiramente, parecem perto do reino dos Céus, mas lá não podem entrar. Quase salvo, mas não salvo completamente, quer dizer estar não quase, mas inteiramente perdido. ...

Na parábola o negociante é representado como vendendo tudo que tinha para alcançar a posse de uma pérola de grande preço. É essa uma linda representação daqueles que apreciam a verdade tão altamente que renunciam a tudo que possuem, para entrar de posse dela. Pela fé lançam mão da salvação provida ao homem à custa do sacrifício do unigênito Filho de Deus. A justiça de Cristo, qual pura e alva pérola, não tem defeito, não tem culpa nem mancha. Nenhuma obra humana pode aperfeiçoar as grandes e preciosas verdades da Palavra divina. Essas não são uma mistura de verdade e erro. São sem defeito algum. ...

Cristo está disposto a receber a todos os que a Ele vão ter, com sinceridade. Não tolerará, porém, nenhuma partícula de pretensão ou hipocrisia. É Ele nossa única esperança. É nosso Alfa e Ômega. É

nosso Sol e escudo, nossa sabedoria, nossa santificação, nossa justiça. Por Seu poder, unicamente, nosso coração pode ser diariamente guardado no amor de Deus. ...

A salvação, com seus inestimáveis tesouros, adquiridos a preço de sangue, é a pérola de grande valor. Pode ser buscada e será achada. [47] Mas todos os que de fato a encontram, venderão tudo que têm para comprá-la. — Manuscrito 154, 1898.

Perdão abundante, 13 de Fevereiro

Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno, os seus pensamentos e se converta ao Senhor, que Se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar. Isaías 55:7.

Muitos não vivem na confiança de uma viva certeza de que Cristo está pleiteando perante o Pai, como nosso Intercessor. Cristo Se identificou com as nossas necessidades, e é capaz de suprir cada necessidade particular de nossa fraqueza. Durante Sua vida na Terra assumiu Ele a atitude de um suplicante, um solicitador fervoroso, a buscar das mãos do Pai um novo suprimento de forças, para que pudesse ser fortalecido e refrigerado, e apresentar-Se com palavras de animação e lições de consolação aos seres humanos. Suas palavras destinam-se a envolver toda pessoa para o cumprimento dos deveres, fortalecendo-a para suportar a prova.

Como Cristo, em Sua humanidade, buscou forças do Pai, a fim de que estivesse habilitado a suportar a prova e a tentação, assim devemos nós fazer. Devemos seguir o exemplo do Filho de Deus, que era sem pecado. Diariamente carecemos de auxílio, graça e poder da Fonte de todo o poder. Devemos lançar nosso espírito indefeso sobre Aquele que está disposto a nos ajudar em todo tempo de necessidade. Muitas vezes nos esquecemos do Senhor. Cedemos ao impulso, e perdemos as vitórias que deveríamos alcançar.

Se somos vencidos, não adiemos o arrependimento, e a aceitação do perdão que nos colocará em terreno vantajoso. Se nos arrependemos e cremos, pertencer-nos-á o purificador poder de Deus. Sua graça salvadora é oferecida gratuitamente. Seu perdão, oferece-o Ele a todos os que estão dispostos a recebê-lo. ...

Deus sempre aceita a confissão, se nos arrependemos do mal que fizemos. Nosso Pai celestial faz a declaração: “Vivo Eu, ... que não tenho prazer na morte do ímpio, mas em que o ímpio se converta do seu caminho e viva.” Ezequiel 33:11. Sobre cada pecador que se [48]

arrepende, os anjos de Deus se regozijam com cânticos de alegria. Pecador algum precisa perder-se. Pleno e gratuito é o dom da graça salvadora. ...

Vivemos no dia da preparação. Temos de obter pleno suprimento de graça, dos celeiros celestiais. O Senhor tomou providências para as necessidades de cada dia. — The Review and Herald, 31 de Maio de 1906.

Revestidos da justiça de Cristo, 14 de Fevereiro

Bem-aventurados aqueles cujas maldades são perdoadas, e cujos pecados são cobertos. Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa o pecado. Romanos 4:7, 8.

Bem pode nosso coração volver-se ao nosso Redentor com a mais perfeita confiança, quando pensamos no que Ele fez por nós, mesmo quando ainda éramos pecadores. Pela fé podemos descansar em Seu amor. "O que vem a Mim de maneira nenhuma o lançarei fora." João 6:37.

Coisa terrível seria estar na presença de Deus revestidos de roupagens de pecado, sabendo que Seus olhos lêem todos os segredos de nossa vida. Mas, pela eficácia do sacrifício de Cristo podemos estar perante Deus puros e imaculados, expiados e perdoados os nossos pecados. "Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça." 1 João 1:9. O pecador remido, trajando as vestes da justiça de Cristo, pode, aperfeiçoado pelos méritos do Salvador, ficar na presença de um Deus que aborrece o pecado. — The Review and Herald, 5 de Maio de 1910.

Apenas pela fé no nome de Cristo pode o pecador salvar-se. ... A fé em Cristo não é obra da natureza, mas, sim, atuação de Deus sobre o espírito humano, efetuada na vida pelo Espírito Santo, que revela a Cristo, como Cristo revelou o Pai. "A fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não vêem." Hebreus 11:1. Com seu poder de justificar e santificar, está acima daquilo a que os homens chamam ciência. É a ciência das realidades eternas. A ciência humana é muitas vezes ilusória e desencaminhadora, mas essa ciência celestial jamais desencaminha. É tão simples que uma criança a pode compreender, e todavia os homens mais [49] eruditos não a podem explicar. É inexplicável e imensurável, está além da capacidade humana expressá-la. — The Review and Herald, 3 de Novembro de 1904.

Que inexprimível amor manifestou o Salvador para com os filhos dos homens! Não só afasta Ele o estigma do pecado, mas também limpa e purifica a alma, vestindo-a das roupagens de Sua própria justiça, que é imaculada, tecida nos teares do Céu. Ele não só alivia da maldição o pecador, mas leva-o à união consigo, fazendo incidir sobre ele os brilhantes raios de Sua justiça. O Universo celestial dá-lhe as boas-vindas, e ele é aceito no amado Filho de Deus. Que glória pode o homem caído, mediante arrependimento e fé, devolver a Deus! — The Review and Herald, 23 de Maio de 1899.

Ao clarão da cruz, 15 de Fevereiro

Olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que Lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus. Hebreus 12:2.

A cruz fala de vida, e não de morte, àquele que crê em Jesus. Dai as boas-vindas aos preciosos raios doadores de vida que resplandecem da cruz do Calvário. Estendei as mãos em busca da bênção, crede na bênção. ...

Não andeis à sombra da cruz. Não deis expressão a lágrimas, a lamentos e tristezas, mas animai vosso espírito a ter esperança e alegria. A cruz aponta para cima, para um Salvador vivo, que é vosso advogado, e pleiteia em vosso favor. ... Quando vos sentis em densas sombras, é porque Satanás se interpôs entre vós e os brilhantes raios do Sol da Justiça. ...

Tenho na verdade estado à sombra da cruz. Não é coisa comum, para mim, ser subjugada, e sofrer tanta depressão de espírito como tenho sofrido nos últimos meses. Não quero ser achada tendo em pouca conta minha alma, desprezando, assim, meu Salvador. Eu não posso ensinar que Jesus ressurgiu da tumba, e que subiu ao Céu e vive para fazer intercessão por nós perante o Pai, a menos que eu ponha em prática meus ensinos, e creia nEle e na salvação por Ele provida, lançando sobre Jesus minha vida desamparada, em busca [50] de Sua graça, Sua justiça, paz e amor.

Devo confiar nEle, independentemente das modificações de meu ambiente emotivo. Devo anunciar as virtudes dAquele que me chamou das trevas para Sua maravilhosa luz. Meu coração tem de estar firmado em Cristo, meu Salvador, contemplando Seu amor e misericordiosa bondade. Não devo confiar nEle de quando em quando, mas sempre, para que possa manifestar os resultados de permanecer nEle, que me comprou com Seu precioso sangue. Temos de apren-

der a crer nas promessas, a ter uma fé permanente, de modo que as possamos tomar como a segura Palavra de Deus. ...

Vivamos à luz da cruz do Calvário. Não nos demoremos por mais tempo nas sombras, queixando-nos de nossas tristezas, pois isso tão-somente intensifica nossa dificuldade. Não nos esqueçamos jamais, mesmo quando andando no vale, de que Cristo está conosco tanto quando ali andamos confiantemente, como quando nos achamos no topo da montanha. — Manuscrito 61, 1895.

Sob o jugo de Cristo, 16 de Fevereiro

Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma. Mateus 11:28, 29.

Nosso Salvador comprou a humanidade por uma humilhação da mais rude espécie. ... Ele nos indica a única vereda que nos levará à porta estreita, que se abre para o caminho apertado para além do qual se encontram amplas e aprazíveis pastagens. Ele assinalou cada passo do caminho; e para que ninguém cometa um erro, diz-nos exatamente como agir. "Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma. Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve." Mateus 11:29, 30. Essa é a única maneira em que os pecadores podem ser salvos. Sabendo que ninguém poderia obedecer a esse mandamento com suas próprias forças, Cristo diz que não devemos ficar preocupados nem temerosos, mas que nos lembremos do que Ele é capaz de fazer se a Ele formos, confiando em Suas forças. Diz: Se vos puserdes ao jugo comigo, que sou vosso Redentor, Eu serei [51] vossa força, vossa eficiência.

As bênçãos implicadas no convite de Cristo só podem ser realizadas e fruídas por aqueles que tomam sobre si o jugo de Cristo. Aceitando esse convite, retirais do mundo vossa simpatia, vossas afeições, e as colocais no lugar em que elas vos podem trazer o direito da bênção da íntima convivência e comunhão com Deus. Indo a Cristo, ligai vossos interesses aos dEle.

O Senhor determinou que toda pessoa que obedeça a Sua Palavra desfrute a Sua satisfação, Sua paz, Seu constante poder de guardar. Tais homens e mulheres sempre são levados para perto dEle, não apenas quando se ajoelham perante Ele em oração, mas também quando assumem os deveres da vida. Ele lhes preparou uma habitação em Sua companhia, onde a vida é purificada de toda a rudeza,

toda a falta de amabilidade. Por essa ininterrupta comunhão com Ele, tornam-se coobreiros Seus, na obra de sua vida. ...

Ele nos convida: Vinde a Mim. Tomai sobre vós o Meu jugo. Não vos ordeno que façais coisa alguma que Eu não tenha feito antes de vós. Tudo que vos peço que façais, é seguir Meu exemplo. Andai no caminho que Eu assinalei. Colocai os pés em Minhas pisadas. — The Review and Herald, 23 de Outubro de 1900.

Um só modelo, 17 de Fevereiro

E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na Sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito. 2 Coríntios 3:18.

Se olharmos ainda que por um momento para o Sol em sua glória meridiana, ao desviarmos os olhos, em tudo que olharmos aparecerá a imagem do Sol. O mesmo se dá quando contemplamos a Jesus: tudo para que olhamos reflete Sua imagem, o Sol da Justiça. Não podemos ver nenhuma outra coisa, nem falar de qualquer outra coisa. Sua imagem está impressa na retina da alma e afeta cada parte de nossa vida diária, suavizando e subjugando toda a nossa natureza. Contemplando, ajustamo-nos à semelhança divina, a saber, à semelhança de Cristo. A todos aqueles com quem nos associamos refletimos os brilhantes e alegres raios de Sua justiça. [52] — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 388, 389.

Jesus foi um perfeito modelo daquilo que devemos ser. Foi estrito observador da lei de Seu Pai, mas procedia com perfeita liberdade. Tinha todo o fervor do entusiasta, entretanto era calmo, sóbrio e dominado. Achava-se em situação superior em relação aos negócios comuns do mundo, no entanto não Se excluía da sociedade. Ceava com publicanos e pecadores, brincava com as crianças, tomando-as nos braços e abençoando-as. Honrou o banquete das bodas com a Sua presença. Derramou lágrimas junto ao sepulcro de Lázaro. Amava o belo na natureza e citava os lírios para ilustrar o valor da simplicidade natural à vista de Deus — valor que sobrepujava a ostentação artificial. Referia-Se à ocupação do lavrador para ilustrar as mais sublimes verdades do Reino de Deus.

Seu zelo jamais degenerou em paixão, nem Sua coerência em egoísta obstinação. Sua benevolência nunca foi contaminada de fraqueza, nem Sua simpatia de sentimentalismo. Combinava a inocência e simplicidade da criança com a força varonil, a total dedicação

a Deus com o terno amor aos homens. Possuía respeitável dignidade combinada com a cativante graça da humildade. Manifestava irredutível firmeza aliada à amabilidade. Oxalá vivamos diariamente em íntima ligação com esse caráter perfeito, sem mancha. — Carta 66, 1878.

Não temos seis modelos a seguir, nem cinco; temos um único, e este é Cristo Jesus. — Testimonies for the Church 9:181.

Permanecer em Cristo, 18 de Fevereiro

Estai em Mim, e Eu, em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em Mim. João 15:4.

Não é um contato casual com Cristo que precisamos, mas sim permanecer nEle. Ele vos chamou para que permaneçais nEle. Não vos propõe uma bênção passageira, conseguida ocasionalmente mediante o fervoroso buscar ao Senhor, e perdida depois, ao vos empenhardes nos comuns deveres da vida. Vosso permanecer em Cristo tornará leve todo dever necessário, pois Ele carrega o peso de cada fardo. Ele tomou providências para que nEle permaneçais. Isso quer [53] dizer que deveis estar cônscios da habitação de Cristo em vós, deveis estar continuamente com Cristo, de modo que vosso espírito esteja animado e fortalecido, em virtude de vos haverdes revestido de Cristo. ...

Não fiqueis fora de Cristo, como o fazem muitos cristãos professos de hoje. "Estai em Mim, e Eu, em vós" é coisa possível de ser feita, pois o convite não seria feito se não o pudésseis atender. João 15:4. Jesus, nosso Salvador, está constantemente a atrair-vos por Seu Santo Espírito, atuando em vossa mente, para que permaneçais em Cristo. ... As bênçãos por Ele concedidas relacionam-se todas com vossa ação individual. Será Cristo rejeitado? Diz Ele: "O que vem a Mim de maneira nenhuma o lançarei fora." João 6:37. De outra classe diz Ele: "Não quereis vir a Mim para terdes vida." João 5:40.

Tendes vós, terei eu, compreendido plenamente o gracioso convite: "Vinde a Mim"? Diz Ele: "Estai em Mim." Não diz: "Estai comigo." "Entendei o Meu chamado: Vinde a Mim para ficar em Minha companhia." Concederá livremente todas as bênçãos relacionadas com Ele mesmo, a todos os que a Ele forem, pedindo a vida.

Possui Ele algo melhor para vós, do que uma bem-aventurança passageira, como a que sentis quando buscais ao Senhor em oração

fervorosa. Ter um diálogo com Cristo é apenas como uma gota no balde. Tendes o privilégio de ter Sua presença permanente, em lugar de um privilégio transitório, que não vos acompanha ao vos entregardes aos vossos deveres da vida. ... Porventura a ansiedade, a perplexidade e os cuidados vos afugentarão da companhia de Cristo? Confiamos menos em Deus quando nos encontramos na oficina de trabalho, no campo, na praça pública? ...

O Senhor Jesus permanecerá convosco e vós com Ele, em todos os lugares. — Manuscrito 194, 1898.

Um com Cristo, 19 de Fevereiro

Eu sou a Videira, vós, as varas; quem está em Mim, e Eu nele, este dá muito fruto, porque sem Mim nada podereis fazer. João 15:5.

A união de Cristo com Seu povo crente é ilustrada por esta comparação como por nenhuma outra.

Não havia para os Seus ouvintes a mínima desculpa para não [54] compreenderem Suas palavras. A figura de que Se serviu era como um espelho que lhes fosse apresentado. ...

Todos os que, pela fé, recebem a Cristo, tornam-se um com Ele. As varas não são amarradas à videira; não lhe são presas por quaisquer processos mecânicos de atadura artificial. São unidas à videira, de modo a serem parte dela. Nutrem-se pelas raízes da videira. Assim aqueles que recebem a Cristo pela fé, tornam-se um com Ele, em princípio e ação. São unidos a Ele, e a vida que vivem é a vida do Filho de Deus. Derivam a vida dEle, que é vida.

Pode o batismo ser repetido muitas vezes, mas de si mesmo não possui ele força para mudar o coração humano. O coração tem de estar unido ao de Cristo, a vontade tem de submergir-se na Sua vontade, os sentimentos tornar-se os Seus sentimentos, os pensamentos ser levados em cativeiro a Ele. ...

O homem regenerado tem vital ligação com Cristo. Como o ramo deriva seu sustento do tronco e, conseqüentemente, produz muito fruto, assim o crente verdadeiro, unido a Cristo, revela em sua vida os frutos do Espírito. A vara torna-se uma com a videira; a tempestade não a pode arrastar; a geada não lhe pode destruir as propriedades vitais. Coisa alguma é capaz de separá-la da videira. É uma vara viva, e produz os frutos da videira. Assim o crente. Por boas palavras e boas ações revela o caráter de Cristo. ...

Cristo proveu meios pelos quais toda a nossa vida pode ser uma ininterrupta comunhão com Ele; mas a intuição da permanente presença de Cristo só pode vir mediante a viva fé. ...

Ponderem todos na plenitude que é seu privilégio ter, e formulem a si mesmos a pergunta: Está minha vontade submersa na vontade de Cristo? Vê-se em minha vida e meu caráter a plenitude e riqueza da Videira Verdadeira — Sua bondade, Sua misericórdia, Sua compaixão e amor? — The Review and Herald, 18 de Setembro de 1900.

Leais ao nosso nome, 20 de Fevereiro

Aquele que diz que está nEle também deve andar como Ele andou. 1 João 2:6.

Usamos o nome de cristãos. Sejamos leais a esse nome. Ser cristão quer dizer ser semelhante a Cristo. Quer dizer seguir a Cristo através de renúncias, erguendo bem alto o Seu pendão de amor, [55] honrando-O mediante palavras e atos abnegados. Na vida do cristão verdadeiro não existe coisa alguma do próprio eu — o eu está morto. Não houve egoísmo na vida que Cristo viveu quando na Terra. Arcando com a nossa natureza, viveu vida inteiramente dedicada ao bem de outros. Na palavra e nos atos devem os seguidores de Cristo ser puros e verdadeiros. Neste mundo — mundo de iniqüidade e corrupção — devem os cristãos revelar os atributos de Cristo. Tudo que fazem e dizem deve estar livre de egoísmo. ...

Disse o grande apóstolo dos gentios: "Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e Se entregou a Si mesmo por mim." Gálatas 2:20. Pela fé Paulo apropriou-se da graça de Cristo, e essa graça supriu-lhe as necessidades da vida. Pela fé recebeu ele o dom celestial e comunicou-o aos corações que ansiavam pela luz. Essa é a experiência que carecemos. ... Orai pedindo essa fé. Lutai por possuí-la. Crede que Deus vo-la concederá. ...

Aprendei dAquele que disse: "Sou manso e humilde de coração." Mateus 11:29. DEle aprendendo, encontrareis descanso. Dia a dia alcançareis uma experiência nas coisas divinas, dia a dia compreendereis a grandeza de Sua salvação e a glória da união com Ele. Constantemente aprendereis como viver de modo semelhante a Cristo, e constantemente vos ireis tornando mais semelhantes ao Salvador.

Se morrermos ao próprio eu, se ampliarmos a nossa idéia acerca do que Cristo pode ser para nós e o que nós podemos ser para Ele, se

nos unirmos uns aos outros pelos laços da convivência cristã, Deus realizará por nós com grande poder. Então seremos santificados pela verdade. Seremos efetivamente escolhidos de Deus e dominados pelo Seu Espírito. Cada dia da vida nos será precioso, porque nele veremos uma oportunidade para usar para o bem de outros os dons que nos foram confiados. — The Review and Herald, 30 de Maio de 1907.

Quanto Deus nos ama? 21 de Fevereiro

Eu neles, e Tu em Mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que Tu me enviaste a Mim e que tens amado a eles como Me tens amado a Mim. João 17:23.

[56]

Parece bom demais, crer que o Pai possa amar, e de fato ama, qualquer membro da família humana tanto quanto ama Seu Filho. Mas temos a certeza de que assim é, e essa certeza deve proporcionar alegria a todo coração, nele despertando a mais alta reverência, e trazendo à tona inexprimível gratidão.

O amor de Deus não é incerto e irreal, mas sim viva realidade. — Manuscrito 31, 1911.

O Criador de todos os mundos deseja amar os que crêem em Seu Filho unigênito como Salvador pessoal assim como ama a Seu Filho. Aqui mesmo e agora Seu gracioso favor nos é outorgado nesta maravilhosa amplitude. ... Assim como nos prometeu a vida futura, também nos outorga principescas dádivas nesta vida, e, como recipientes de Sua graça, deseja que desfrutemos tudo quanto enobrecerá, expandirá e elevará nosso caráter. É Seu desígnio habilitar-nos para as cortes celestiais. — Fundamentos da Educação Cristã, 234.

Os que vivem em íntima comunhão com Cristo serão por Ele promovidos a posições de confiança. O servo que para seu senhor faz o melhor que pode, é admitido no círculo familiar daqueles a cujas ordens ele gosta de obedecer. No fiel desempenho do dever podemos tornar-nos um com Cristo, pois os que obedecem aos mandamentos de Deus podem falar-Lhe livremente. Aquele que com maior familiaridade fala com seu Líder divino, possuí o mais exaltado conceito de Sua grandeza, e é o mais obediente às Suas ordens. — The S.D.A. Bible Commentary 4:1168.

Na vida humana são feitas coisas sagradas e seculares, algumas em ramos comerciais, outras no ministério da Palavra, e algumas em atividades variadas; mas quando um homem se entrega a Cristo

e ama a Deus de todo o coração, pensamento, alma e forças, ele serve com uma dedicação que lhe possui o ser inteiro. ... Reconhece ele o título de propriedade de suas faculdades, e de si mesmo. Essa consagração reveste toda a sua vida de uma santidade que o torna amável, bondoso e cortês. Cada um dos seus atos é consagrado. “Santidade ao Senhor” é sua divisa. Ele está sob as ordens de Cristo, preparando-se para o curso superior no alto. — Manuscrito 21, 1911.

“Participantes da natureza divina”, 22 de Fevereiro

Pelas quais Ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiqueis participantes da natureza

[57]

divina, havendo escapado da corrupção, que, pela concupiscência, há no mundo. 2 Pedro 1:4.

“Participantes da natureza divina.” Será possível isso? De nós mesmos, nada de bom podemos fazer. Como, então, sermos participantes da natureza divina? — Indo a Cristo tal qual somos, necessitados, desajudados, dependentes. Ele morreu para tornar possível sermos participantes da natureza divina. Tomou sobre Si a humanidade, a fim de que pudesse alcançar os humanos. Com o fio dourado de Seu incomparável amor ligou-nos ao trono de Deus. Havemos de ter poder para vencer, assim como Ele venceu.

A todos Ele faz o convite: “Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma. Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve.” Mateus 11:28-30.

Temos uma parte a desempenhar nesta obra. Que ninguém pense que os homens e mulheres hão de ser levados para o Céu sem empenhar-se em lutas aqui. Temos uma batalha a combater, uma vitória a alcançar. Diz-nos Deus: “Operai a vossa salvação.” Como? — “Com temor e tremor; porque Deus é O que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade.” Filipenses 2:12, 13. Deus opera e opera também o homem. Devemos cooperar com Deus. Assim, unicamente, podemos ser participantes da natureza divina.

Aí é que está a coerência da religião verdadeira. Devemos ser “cooperadores de Deus”, trabalhando em harmonia com Ele. “Vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus.” 1 Coríntios 3:9. Essa figura representa o caráter humano, que deve ser trabalhado ponto

por ponto. Cada dia Deus trabalha em Seu edifício, para aperfeiçoar a estrutura, a fim de que se possa tornar um santo templo para Ele. Deve o homem cooperar com Deus, lutando, em suas forças, para se tornar aquilo que Deus pretende que seja, edificando sua vida com atos puros e nobres. ...

Deus só nos pede que vivamos um dia de cada vez. Não precisais olhar à frente, uma semana ou um mês. Fazei hoje o melhor que puderdes. Hoje falai e procedei de modo que honre a Deus. A promessa é: “A tua força será como os teus dias.” Deuteronômio 33:25. — The Review and Herald, 14 de Abril de 1904. [58]

Vida abundante, 23 de Fevereiro

Eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância. João 10:10.

Não pode haver coisa como uma vida mesquinha, para toda e qualquer pessoa unida a Cristo. Os que amam a Jesus de coração, espírito e alma, e a seu próximo como a si mesmos, têm campo vasto no qual empregar sua habilidade e influência. Não existe talento para ser usado em satisfações egoístas. O próprio eu tem de morrer, e nossa vida ser escondida com Cristo em Deus. ...

O Senhor deseja que avaliemos nossa vida de acordo com a estimativa — até onde o possamos entender — em que Cristo a tem. ... Jesus morreu para que pudesse remir o homem da ruína eterna. Devemos, pois, ter-nos na conta de uma propriedade adquirida. “Não sois de vós mesmos. ... Fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.” 1 Coríntios 6:19, 20. Todas as nossas faculdades de espírito, mente e corpo pertencem ao Senhor. Nosso tempo a Ele pertence. Devemos colocar-nos, com efeito, na melhor condição possível para fazer o Seu serviço, mantendo-nos constantemente em contato com Cristo, e ponderando dia a dia no custoso sacrifício feito por nós, a fim de que nEle fôssemos feitos justiça de Deus. Assim devemos crescer até chegarmos à plena estatura de homens e mulheres em Cristo Jesus.

Os que se esvaziam de si mesmos, os refletidos e conscienciosos, não podem erguer os olhos a Cristo, o Salvador vivo, sem uma intuição de reverência e da mais profunda humildade. Contemplar continuamente a Jesus tornará a alma viva em Deus. Amaremos a Jesus, amaremos o Pai que O enviou ao mundo, pois O veremos numa luz maravilhosa, cheio de graça e verdade. Jesus declara: “Todas as coisas Me foram entregues por Meu Pai.” Mateus 11:27. “É-Me dado todo o poder no Céu e na Terra.” Mateus 28:18. Para quê? Para que pudesse dar dons aos homens, a fim de que coloquem todas as

suas faculdades sob o tributo de tornar conhecido o maravilhoso amor com que nos amou. ...

Quando estimarmos todos os nossos talentos à luz da Cruz do Calvário, viveremos de tal forma por Cristo, e de tal forma faremos brilhar nossa luz perante os homens, que nossa vida nunca mais nos parecerá circunscrita, estreita. Quem pode calcular o valor de uma pessoa? — Carta 23, 1890. [59]

“Sem escândalo”, 24 de Fevereiro

Para que aproveis as coisas excelentes, para que sejais sinceros e sem escândalo algum até ao dia de Cristo, cheios de frutos de justiça, que são por Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus. Filipenses 1:10, 11.

O Senhor não apresenta às Suas criaturas finitas nenhuma impossibilidade. ... O poder de uma vida mais alta, mais pura e nobre, eis nossa grande necessidade. O povo de Deus deve ser possuído de santa alegria, que deles irradie com um resplendor que ilumine o caminho de outros. Que poder, que paz, que alegria pode ter a pessoa unida a Cristo! O esplendor divino revela-se aos que se unem com Aquele que é a fonte do poder.

Pouco conhecemos da paz e felicidade e alegria do Céu. Carecemos de mais eficiência. Precisamos receber de Cristo a água da vida, para que se torne em nós uma fonte, a refrigerar a todos os que entrem na esfera de nossa influência. ...

Quando nos batizamos comprometemo-nos a romper todas as relações com Satanás e seus agentes, e entregar coração, espírito e alma à obra de estender o reino de Deus. Todo o Céu está trabalhando para alcançar esse objetivo. O Pai, o Filho e o Espírito Santo assumiram o compromisso de cooperar com os santificados instrumentos humanos. Se somos leais ao nosso voto, abre-se-nos uma porta de comunicação com o Céu — porta que mão alguma humana, nenhum instrumento satânico, pode fechar. ...

A perfeição moral e espiritual, pela graça e poder de Cristo, é prometida a todos os que crêem. A cada passo devemos pedir o auxílio de Cristo. Ele é o modelo que devemos seguir na edificação do caráter. Ele pede atos, não palavras, dizendo: “Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está nos Céus.” Mateus 5:16.

Cristo é a fonte da luz, a origem da vida. ... É Seu propósito que os seres humanos, purificados e santificados, sejam Sua mão ajuda-

dora. Ele nos leva ao trono de Deus e nos inspira uma oração para Lhe apresentarmos. Quando vivemos essa oração, somos levados em íntimo contato com Cristo; a cada passo tocamos o Seu vivo poder. Em nosso favor Ele põe em atuação os todo-poderosos instrumentos do Céu. — The Review and Herald, 17 de Maio de 1906. [60]

O povo mais feliz, 25 de Fevereiro

Far-me-ás ver a vereda da vida; na Tua presença há abundância de alegrias; à Tua mão direita há delícias perpetuamente. Salmos 16:11.

Não penseis que, para andar com Jesus, tereis que andar nas sombras. As pessoas mais felizes do mundo são as que confiam em Jesus e alegremente cumprem as Suas ordens. Da vida dos que O seguem, são banidos o desassossego e desconforto. ... Podem enfrentar provas e dificuldades, mas sua vida é plena de felicidade; pois Cristo anda ao seu lado, e Sua presença lhes ilumina o caminho. ...

Quando vos levantais, de manhã, fazei-o com o louvor de Deus nos lábios, e quando ides para o trabalho, ide com uma oração a Deus, pedindo auxílio. ...

Esperai, para receberdes uma folha da árvore da vida. Isso vos abrandará e refrigerará, enchendo-vos o coração de paz e alegria. Fixai vossos pensamentos no Salvador. Ide à parte, saindo do burburinho do mundo, e assentai-vos sob a sombra de Cristo. Então, em meio ao ruído da labuta e conflito diários, vossa força se renovará. É positivamente necessário que às vezes nos detenhamos, e pensemos em como o Salvador desceu do Céu, do trono de Deus, para mostrar o que os seres humanos podem se tornar, se unirem sua fraqueza à força divina. Tendo recebido renovação de forças pela comunhão com Deus, podemos prosseguir em nosso caminho jubilosos, louvando-O pelo privilégio de levar a luz do amor de Cristo, para a vida daqueles com os quais nos encontramos. Aqueles com os quais nos associamos serão ajudados ao chegarem na esfera de nossa influência. ...

Seres celestiais aguardam o momento de cooperar com os instrumentos humanos, para que o mundo veja o que os seres humanos podem tornar-se mediante a união com o divino. Os que consagram corpo, coração e espírito ao serviço de Deus, receberão constan-

temente nova porção de poder físico, mental e espiritual. Os inesgotáveis suprimentos do Céu estão às suas ordens. Cristo, de Sua vida lhes dá a vida. O Espírito Santo empenha suas mais altas energias para atuar na mente e no coração. Mediante a graça que nos é dada, podemos alcançar vitórias que, por causa de nossos defeitos de caráter e da pequenez de nossa fé, nos pareciam impossíveis.

A todo aquele que se oferece ao Senhor para o serviço, sem reserva de coisa alguma, é dado poder para a realização de resultados imensuráveis. — The Review and Herald, 5 de Janeiro de 1911. [61]

Graça e dignidade nos deveres diários, 26 de Fevereiro

O Seu falar é muitíssimo suave; sim, Ele é totalmente desejável. Cantares 5:16.

Estudai a vida que Cristo viveu quando na Terra. Não negligenciou o menor e mais simples dever. A perfeição assinalava tudo que fazia. Buscai dEle auxílio, e sereis habilitados a cumprir vossos deveres diários com a graça e dignidade de quem busca a coroa da vida imortal.

Nós demoramos muito na grandeza da vida de Cristo. Falamos das grandes obras que realizou, dos milagres que operou, de como impôs a paz às águas agitadas, restaurou a vista aos cegos e o ouvido aos surdos e fez ressurgir para a vida os mortos. Mas Sua atenção às coisas pequeninas é ainda mais alta prova de Sua grandeza. Escutai-O a falar a Marta, quando ela vai ter com Ele, com o pedido de que mande a irmã ajudá-la no serviço. Diz-lhe Ele que não permita que os cuidados de casa lhe perturbem a paz de espírito. "Marta, Marta", diz Ele, "estás ansiosa e afadigada com muitas coisas, mas uma só é necessária; e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada." Lucas 10:41, 42.

Escutai as palavras que pronunciou quando cansadas mães Lhe levaram os filhos para que os abençoasse. Os discípulos, não querendo que seu Mestre fosse perturbado, estavam despedindo as mulheres, mas Cristo disse: "Deixai vir os pequeninos a Mim e não os impeçais, porque dos tais é o reino de Deus." Marcos 10:14. E tomando-os nos braços, abençoou-os. Se o futuro daquelas crianças nos pudesse ser revelado, veríamos as mães recordando-lhes à mente as cenas daquele dia, e repetindo as amoráveis palavras do Salvador. Veríamos, também, quantas vezes, nos anos posteriores, a lembrança daquelas palavras guardou as crianças de se extraviar do caminho feito para os remidos do Senhor. ... Esse mesmo Jesus é vosso Salvador. — The Review and Herald, 7 de Abril de 1904.

A divina beleza do caráter de Cristo, de quem o mais nobre e mais suave entre os homens não é senão um pálido reflexo; de quem Salomão, pelo Espírito de inspiração escreveu: “Ele traz a bandeira entre dez mil. ... Sim, Ele é totalmente desejável” (Cantares 5:10, 16); ... o abnegado Redentor, através de Sua peregrinação de amor na Terra, foi uma viva representação do caráter da lei de Deus. — O Maior Discurso de Cristo, 49. [62]

“Mais do que vencedores”, 27 de Fevereiro

Em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por Aquele que nos amou. Romanos 8:37.

Pelo poder que Jesus concede, podemos ser “mais do que vencedores”. Não podemos, porém, produzir esse poder. Unicamente pelo espírito de Deus é que o podemos receber.

Precisamos de uma profunda intuição da natureza de Cristo e do mistério do Seu amor, “que excede todo o entendimento”. Efésios 3:19. Devemos viver aos cálidos e salutares raios do Sol da Justiça. Coisa alguma senão a afetuosa compaixão de Cristo, Sua graça divina, Seu grande poder, podem habilitar-nos a desbaratar o incansável inimigo e subjugar a oposição de nosso próprio coração. Qual será nossa força? — A alegria do Senhor. Deixemos que o amor de Cristo nos encha o coração, e então estaremos preparados para receber o poder que Ele tem em reserva para nós.

Demos graças a Deus cada dia, pelas bênçãos que recebemos. Se o instrumento humano se humilhar perante Deus, ... reconhecendo sua completa incapacidade de fazer a obra que precisa ser feita para que sua vida seja purificada; se ele lançar de si a justiça própria, Cristo habitará em seu coração. Ele lançará mãos à obra de criá-lo de novo, e continuará a obra até que o homem seja completo nEle. ...

Contemplando a Cristo com o objetivo de se tornar semelhante a Ele, o indagador da verdade vê a perfeição dos princípios da lei de Deus e torna-se descontente com tudo exceto a perfeição. ... Ele sabe, porém, que com o Redentor há poder salvador, que para ele ganhará a vitória no conflito. O Salvador fortalecerá e o ajudará quando ele se aproxima suplicando graça e eficiência.

Cristo nunca negligenciará a obra que Lhe foi colocada nas mãos. Ele inspirará o resoluto discípulo com uma intuição da perversidade, da condição de mácula do pecado, da maldade do coração no qual está atuando. O verdadeiro penitente aprende a inutilidade da impor-

tância própria. Olhando para Jesus, comparando seu próprio caráter defeituoso com o caráter perfeito do Salvador, diz ele apenas:

“Na minha mão o preço não o trago, mas fico à Tua cruz sempre apegado.” — The Review and Herald, 31 de Março de 1904. [63]

O “tudo em todos” do cristão, 28 de Fevereiro

Mas Cristo é tudo em todos. Colossences 3:11.

Cristo, o precioso Salvador, deve ser o “tudo em todos” do cristão. Todo desejo santo, todo anelo puro, todo propósito piedoso procede dAquele que é a luz, a verdade e o caminho. Cristo deve viver em Seus representantes pelo Espírito da verdade. ... Diz Paulo: “Estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e Se entregou a Si mesmo por mim.” Gálatas 2:20.

Sob o poderoso impulso do Seu amor, tomou Ele nosso lugar no Universo, e convidou o Dominador de todas as coisas a tratá-Lo como um representante da família humana. Identificou-Se com os nossos interesses, desnudou o peito para o golpe da morte, assumiu a culpa do homem e sua penalidade, e ofereceu em favor do homem um completo sacrifício a Deus. Por virtude de Sua expiação, tem Ele poder para oferecer ao homem a justiça perfeita e plena salvação. Todo aquele que crer nEle como Salvador pessoal não perecerá mas terá vida eterna.

Jesus identifica Seu interesse com o Seu povo, escolhido e provado. Apresenta-se como afetado pessoalmente por tudo que lhes concerne. ... Depois de apresentar, sob vários ângulos, Sua relação para com o Seu povo, declara finalmente que no grande dia Ele julgará cada ato como se fora feito para Ele.

Sua compaixão por Seu povo é sem paralelo. Não permanecerá simples espectador, indiferente ao que Seu povo possa estar sofrendo, mas identifica-Se com seus interesses e tristezas. Se Seu povo sofre injustiça, é caluniado, tratado com desprezo, seus sofrimentos são registados nos livros do Céu como aplicados a Ele.

Os privilégios e bênçãos dos filhos de Deus são pelo apóstolo apresentados na seguinte linguagem: “Aos quais Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória.” Colossences

1:27. Quando reconhecemos que nossa esperança da glória é Cristo, que nEle somos completos, nos regozijaremos com alegria inefável, cheia de glória. — Manuscrito 13, 1892.

“Perfeitos nele”, 29 de Fevereiro

E estais perfeitos nEle, que é a Cabeça de todo principado e potestade. Colossences 2:10.

A semelhança de Cristo em nós é uma grande verdade, uma verdade prática. Não sou apenas uma coisa amada por Deus, feita para ser deixada como vítima das tentações de Satanás; sou filha de Deus, gerada para uma viva esperança, plena de imortalidade e cheia de glória. Devemos permanecer em Deus, e Deus em nós. A pureza em nós é como a pureza em Deus; o amor em meu coração é um princípio vivo, como o amor no coração de Deus; e todos os tesouros do Céu estão à minha disposição porque sou remida pelo sangue do Cordeiro. ...

Somos filhos e filhas de Deus. Satanás é o destruidor e Cristo é o restaurador. Ele nos tornará participantes de Sua santidade. Deus não considera levianamente o pecado, e procura salvar-nos do pecado. Não existe em Jesus Cristo áspera, severa repulsa ou ressentimento; e se tivermos o caráter de Cristo teremos o Seu molde. Não nos força Ele à santidade, mas... deseja que imitemos o Seu caráter, que O admiremos — verdadeiro, puro, generoso e amante. ...

A felicidade compõe-se de pequenas e grandes coisas. ... Se quisermos tornar-nos semelhantes a Cristo e receber Sua forma de caráter, devemos nas pequenas coisas treinar a mente no sentido da santificação diária e progressiva. Não temos tempo a perder. Se quereis imprimir o sinete de modo a obter uma impressão nítida sobre o lacre, não o bateis violentamente, mas o colocais com cuidado e firmeza, apertando-o até que o lacre receba o molde. Exatamente assim trata o Senhor o nosso coração. ... Não de quando em quando, mas constantemente a nova vida é implantada pelo Espírito Santo, segundo a semelhança de Cristo.

Atos formam hábitos, e hábitos constituem o caráter. Não se justifica o temor de passar por alto grandes coisas, mas há, sim, perigo em passar por alto e subestimar coisas pequeninas. Deus

é o Deus do homem todo, e as coisas pequeninas são essenciais. Deus é um Deus do homem todo, e não de parte do homem. Ele fez tudo, tudo redimiu, e deve ser servido em tudo, e então abençoar a tudo, alma e corpo. Nossa vida inteira será então glorificada, e cada respiração, cada som, cada toque será paz, luz e felicidade. — Carta 25a, 1895. [65]

Março

Pedir a Deus, 1 de Março

Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e não o lança em rosto; e ser-lhe-á dada. Tiago 1:5.

É privilégio de todo crente primeiro falar com Deus em sua câmara secreta, e depois, como porta-voz de Deus, falar com os outros. A fim de termos alguma coisa para comunicar aos outros, temos de receber diariamente luz e bênção. Homens e mulheres que comungam com Deus, que têm Cristo a habitar no íntimo, que, por cooperar com santos anjos, são circundados de santas influências, estes são necessários hoje. A causa carece de pessoas que têm poder para puxar o jugo ao lado de Cristo, poder para expressar o amor de Deus em palavras de animação e compaixão.

Ao prostrar-se o crente em súplica perante Deus, e em humildade e contrição apresentar sua petição com lábios não fingidos, perde ele todo pensamento em si mesmo. Sua mente enche-se do pensamento acerca do que ele tem de ter a fim de formar um caráter semelhante ao de Cristo. Ele ora: "Senhor, se devo ser um conduto através do qual Teu amor deva fluir dia a dia e hora a hora, clamo pela fé a graça e o poder que prometeste." Ele se apega firmemente à promessa: "Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, ... e ser-lhe-á dada." Tiago 1:5.

Como essa confiança agrada ao Mestre! Como Se deleita Ele em ouvir a súplica sincera e perseverante! Com graça maravilhosa e enobrecedora o Senhor santifica o suplicante humilde, dando-lhe poder para executar os deveres mais difíceis. Tudo que é empreendido é-o como ao Senhor, e isso eleva e santifica a mais humilde vocação. Investe de nova dignidade toda palavra, todo ato, e une o mais humilde obreiro, o mais pobre dos servos de Deus, aos mais altos dos anjos das cortes celestes. ... [66]

Os filhos e filhas de Deus têm uma grande obra a fazer no mundo. Devem aceitar a Palavra de Deus como conselheiro seu e comunicá-

la a outros. Devem difundir luz. Todos os que receberam o enxerto da Palavra serão fiéis em transmitir aos outros essa palavra. Falarão as palavras de Cristo. Na conversação e no comportamento darão prova de diária conversão aos princípios da verdade. Esses crentes serão um espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens, e Deus será neles glorificado. — The Review and Herald, 4 de Março de 1909.

A quem Deus aceita, 2 de Março

Eis para quem olharei: para o pobre e abatido de espírito e que treme diante da Minha palavra. Isaías 66:2.

Os que buscam distinção e glórias mundanas cometem um erro lamentável. É aquele que nega a si mesmo, dando a outros a preferência, que se assentará mais próximo de Cristo em Seu trono. Aquele que lê o coração vê o verdadeiro mérito possuído pelos discípulos humildes e abnegados, e por serem eles dignos, coloca-os Ele em posições de distinção, embora não reconheçam sua dignidade e não busquem honras. ...

Deus não atribui valor nenhum à vaidade ou à ostentação exterior. Muitos que nesta vida são considerados superiores a outros, verão um dia que Deus avalia os homens de acordo com a compaixão e renúncia que possuem. ... Os que seguem o exemplo dAquele que andou fazendo o bem, e que ajudam e beneficiam aos semelhantes, procurando sempre erguê-los, são à vista de Deus infinitamente mais elevados do que os egoístas que se exaltam a si mesmos.

Deus não aceita os homens por causa de suas habilidades, mas porque buscam a Sua face, desejosos de serem por Ele ajudados. Deus não vê como vê o homem. Ele não julga segundo as aparências. Esquadrinha o coração e julga com justiça. "Eis para quem olharei", diz Ele: "para o pobre e abatido de espírito e que treme diante da Minha palavra." Isaías 66:2. Ele aceita Seus seguidores humildes, e despretensiosos, e com eles comunga; pois neles vê o mais precioso material, que resistirá à prova das tormentas e tempestades, do calor e da pressão.

Nosso objetivo em trabalhar para o Mestre deve ser a glorificação de Seu nome e a conversão de pecadores. Os que trabalham para receber aplausos não são aprovados por Deus. ... [67]

Obreiros humildes, que não confiam em seus grandes dotes, mas trabalham com simplicidade, confiando sempre em Deus, participarão do júbilo do Salvador. Suas orações perseverantes levarão

pessoas junto à cruz. Anjos celestiais responderão aos seus esforços abnegados. ...

Esses obreiros são árvores da plantação do Senhor. Em sentido especial produzem fruto igual ao produzido pelos apóstolos. Rica recompensa os espera na vida futura. — The Review and Herald, 4 de Julho de 1907.

Força mediante a oração, 3 de Março

Vinde, adoremos e prostremo-nos! Ajoelhemos diante do Senhor que nos criou. Salmos 95:6.

Cristo tornou bem claro aos discípulos que são necessários períodos especiais de devoção. A oração precedia e santificava todo ato de Seu ministério. ... Os períodos noturnos de oração que o Salvador passava na montanha ou no deserto eram necessários para prepará-Lo para as provas que O defrontariam nos dias seguintes. Sentia a necessidade de refrigerar e fortalecer a alma e o corpo, a fim de que pudesse vencer as tentações de Satanás; e os que se esforçam por viver a Sua vida sentirão essa mesma necessidade. ...

Cristo Se comprometeu a ser nosso substituto e penhor, e Ele a ninguém negligencia. De Sua obediência vem, a nosso favor, um inesgotável fundo de obediência perfeita. No Céu os Seus méritos, Sua abnegação e sacrifício, são entesourados como incenso a ser oferecido com as orações do Seu povo. Ao subirem ao trono de Deus as sinceras e humildes orações do pecador, Cristo as relaciona com os méritos de Sua vida de obediência perfeita. Nossas orações tornam-se fragrantes por esse incenso. ... Lembrem-se todos de que os mistérios do reino de Deus não podem ser aprendidos mediante o raciocínio.

A verdadeira fé, a oração verdadeira — quão fortes são! A oração do fariseu não teve nenhum valor, mas a do publicano foi ouvida nas cortes do alto, porque demonstrou grande confiança para apoderar-se da Onipotência. O próprio eu não dava ao publicano coisa alguma senão uma intuição de vergonha. Assim deve ocorrer com todos os [68] que buscam a Deus. A fé e a oração são os dois braços com que o necessitado suplicante abraça o Amor infinito. ...

Falamos com Jesus ao seguir nosso caminho, e Ele diz: “Eu estou à tua mão direita.” Podemos andar em diária comunhão com Cristo. Quando desabafamos nosso desejo, pode ser inaudível a qualquer ouvido humano, mas essas palavras não podem morrer no silêncio,

nem se podem perder, embora prossigam as nossas atividades. Coisa alguma pode sufocar o desejo do coração. Ele se ergue acima do barulho das ruas, acima do ruído da maquinaria, até às cortes celestes. É a Deus que falamos, e a oração é ouvida. Pedi, pois! "Pedi, e dar-se-vos-á." Mateus 7:7. — The Review and Herald, 30 de Outubro de 1900.

Junto à luz do céu, 4 de Março

Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. 2 Coríntios 4:6.

Tomaram-se providências para que a comunicação entre o Céu e nossa vida fosse livre e aberta. Pode o finito homem colocar-se em lugar onde raios de luz e glória do trono de Deus lhe serão concedidos em abundância. A luz do conhecimento da glória de Deus, que resplandece na face de Jesus Cristo, pode brilhar sobre ele. Pode ele colocar-se em lugar onde dele se poderá dizer: "Vós sois a luz do mundo." Mateus 5:14. Não fosse a comunicação entre Céu e Terra, não haveria luz no mundo. Como Sodoma e Gomorra, todos os homens pereceriam sob o justo juízo de Deus. Mas o mundo não é deixado em trevas. A longânima misericórdia de Deus é ainda oferecida aos filhos dos homens, e é desígnio divino que os raios de luz que procedem do trono de Deus sejam refletidos pelos filhos da luz. ...

É privilégio nosso ter a luz do Céu a brilhar sobre nós. Foi assim que Enoque andou com Deus. Não foi mais fácil, para Enoque, viver vida de justiça, do que o é para nós, presentemente. O mundo dos seus dias não era mais favorável ao crescimento na graça e santidade do que é hoje.

Foi pela oração e comunhão com Deus que Enoque foi habilitado [69] a escapar da corrupção que pela concupiscência há no mundo. Vivemos em meio aos perigos dos últimos dias, e temos de receber nossa força da mesma Fonte. Temos de andar com Deus. Requer-se de nós a separação do mundo, pois não podemos conservar-nos livres de sua poluição a menos que sigamos o exemplo do fiel Enoque. ...

Os que professam a religião de Cristo devem compreender a responsabilidade que sobre eles repousa. Devem capacitar-se de que esta é uma obra individual, um individual pregar a Cristo. Se cada

um isso reconhecesse, e se lançasse ao trabalho, seríamos fortes como um exército com bandeiras. A Pomba celestial, voaria sobre nós. A luz da glória de Deus não seria excluída de nós mais do que o foi do dedicado Enoque. — The Review and Herald, 9 de Janeiro de 1900.

Cartas do céu, 5 de Março

Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno. Hebreus 4:16.

A oração não é uma expiação pelo pecado. Não é uma penitência. Não precisamos chegar a Deus como criminosos condenados, pois Cristo pagou a pena de nossa transgressão. Ele fez expiação por nós. Seu sangue purifica do pecado. Nossas orações são as cartas enviadas da Terra, dirigidas a nosso Pai, nos Céus. As petições que ascendem de corações sinceros, humildes, certamente O alcançarão. Ele sabe discernir a sinceridade dos que adotou como filhos. Ele tem compaixão de nossa fraqueza, e fortalece nossas debilidades. Disse Ele: "Pedi, e dar-se-vos-á." Mateus 7:7.

Muitos membros da família humana não sabem pedir como convém. Mas o Senhor é terno e bondoso. Ele os ajuda em suas fraquezas, dando-lhes palavras para falarem. Aquele que chega com desejo santificado, tem acesso, por Cristo, ao Pai. Cristo é nosso Intercessor. As orações que são depositadas no incensário de ouro dos méritos do Salvador, são aceitas pelo Pai.

Cada promessa da Palavra de Deus se destina a nós. Em vossas orações apresentai a empenhada palavra de Jeová, e pela fé reivindicai Suas promessas. Sua palavra é a garantia de que, se pedirdes [70] com fé, recebereis todas as bênçãos espirituais. Continuai a pedir, e recebereis mais abundantemente além daquilo que pedis ou pensais. Educai-vos a ter ilimitada confiança em Deus. Lançai sobre Ele toda a vossa solicitude. Esperai pacientemente por Ele, e Ele o fará.

Devemos chegar a Deus, não num espírito de justificação própria, mas com humildade, arrependidos de nossos pecados. Ele é capaz para nos ajudar, disposto a fazer por nós mais do que pedimos ou pensamos. Possui Ele a abundância do Céu, com a qual supre nossas necessidades. ... Deus é santo, e devemos orar "levantando mãos santas, sem ira nem contenda". 1 Timóteo 2:8. ...

Devemos buscar “primeiro o reino de Deus, e a Sua justiça.” Mateus 6:33. Devemos estar dispostos a receber a bênção que Deus concede aos que O buscam com inteireza de coração, em sinceridade e verdade. Devemos manter aberto o coração, se quisermos receber da graça de Cristo. — The Signs of the Times, 18 de Novembro de 1903.

Suave comunhão com o Salvador, 6 de Março

O que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai e com Seu Filho Jesus Cristo. 1 João 1:3.

É privilégio nosso provar a doçura da comunhão com um Salvador crucificado e ressurgido. Mas para que isso se possa dar, o próprio eu tem de render-se a Deus. A condescendência consigo mesmo quer dizer que não se segue a Cristo, na abnegação e no levar a cruz. Quando o próprio eu luta pelo lugar mais elevado, as percepções espirituais tornam-se obscurecidas. Os olhos volvem-se de Cristo para o pobre quadro do próprio eu. Não podemos correr o risco de ficar separados de Cristo. Devemos continuar olhando para Jesus, autor e consumador de nossa fé. ...

É quando comungamos com Cristo que resplandece em nossa vida a santa e preciosa luz, até que todos os recantos estejam iluminados, e nos tornamos então luz brilhante no mundo, refletindo a outros a glória de Cristo. Devemos conservar Cristo diante de nós, como o exemplo da perfeição. — Carta 48, 1903.

A comunhão com Deus é a vida da alma. Não é algo que saibamos interpretar, algo que possamos revestir de belas palavras, [71] mas que não nos concede a genuína experiência que torna de valor real as nossas palavras. A comunhão com Deus confere-nos uma experiência diária que na verdade nos completa a alegria.

Os que têm essa união com Cristo, a manifestarão em espírito, palavra e ação. A profissão nada é, a não ser que manifeste bom fruto, na palavra e na ação. A união, a comunhão mútua dos irmãos e com Cristo — esse é o fruto produzido em cada ramo da videira viva. A vida purificada, renascida, tem um claro e distinto testemunho a apresentar. ...

Conhecer a Deus é, no sentido escriturístico do termo, ser um com Ele em coração e espírito, possuindo dEle um conhecimento experimental, mantendo reverente comunhão com Ele como Reden-

tor que é. Unicamente mediante sincera obediência se pode alcançar essa comunhão. ...

Seguindo o exemplo de Cristo, de serviço abnegado; confiando, quais crianças pequenas, em Seus méritos, e obedecendo aos Seus mandamentos, receberemos a aprovação de Deus, Cristo habitará em nosso coração, e nossa influência será qual perfume a exalar a Sua justiça. — The Review and Herald, 30 de Maio de 1910.

Oração fervorosa, 7 de Março

Confiai nEle, ó povo, em todos os tempos; derramai perante Ele o vosso coração; Deus é o nosso refúgio. Salmos 62:8.

A oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo. Os olhos da fé discernirão a Deus muito próximo, e o suplicante pode obter preciosa evidência do divino amor e cuidado por ele. Mas por que será que tantas orações nunca são atendidas? ... O Senhor nos dá a promessa: "Buscar-Me-eis e Me achareis quando Me buscardes de todo o vosso coração." Jeremias 29:13. Refere-Se Ele, ainda, a alguns que "não clamaram a Mim com seu coração". Oséias 7:14. Tais petições são orações formais, tão-somente serviço de lábios, que o Senhor não aceita. ...

Há necessidade de oração — oração totalmente sincera, fervorosa, agonizante — oração como a que Davi fez quando exclamou: "Como o cervo brama pelas correntes das águas, assim suspira a minha alma por Ti, ó Deus!" Salmos 42:1. "Eis que tenho desejado os Teus preceitos." Salmos 119:40. "Tenho desejado a Tua salvação." Salmos 119:174. "A minha alma está anelante e desfalece pelos [72] átrios do Senhor; o meu coração e a minha carne clamam pelo Deus vivo." Salmos 84:2. "A minha alma está quebrantada de desejar os Teus juízos em todo o tempo." Salmos 119:20. Esse é o espírito da oração porfiada, espírito possuído pelo real salmista. ...

De Cristo é dito: "Posto em agonia, orava mais intensamente." Lucas 22:44. Em que contraste com essa intercessão feita pela Majestade do Céu se acham as orações débeis, sem coração, que são feitas a Deus! Muitos se satisfazem com o culto dos lábios, e poucos têm um sincero, fervoroso e afetuoso desejo de Deus.

A comunhão com Deus comunica à alma um íntimo conhecimento de Sua vontade. ... A verdadeira oração ocupa as energias da mente e afeta a vida. Aquele que assim desabafa suas necessidades perante Deus, sente o vazio de tudo o mais, debaixo do céu. "Diante de Ti está todo o meu desejo, e o meu gemido não Te é oculto", disse

Davi. Salmos 38:9. “Minha alma tem sede de Deus. ... Quando me lembro disto, dentro de mim derramo a minha alma.” Salmos 42:2, 4. — Testimonies for the Church 4:533-535.

Vossas orações podem subir com uma insistência que não aceite a negação. Isso é fé. — Manuscrito 8, 1892.

Coisa alguma demasiado pequena, 8 de Março

Bom é o Senhor para os que se atêm a Ele, para a alma que O busca. Lamentações 3:25.

Poucos há que apreciem devidamente o precioso privilégio da oração, ou dele se prevaleçam. Devemos ir a Jesus e contar-Lhe todas as nossas necessidades. Podemos levar-Lhe nossos pequeninos cuidados e perplexidades, assim como as dificuldades maiores. O que quer que surja para nos preocupar ou embaraçar, devemos levá-lo ao Senhor em oração. — Testimonies for the Church 5:200, 201.

Perdemos muitas bênçãos preciosas por deixar de levar nossas necessidades e cuidados e tristezas ao nosso Salvador. É Ele o maravilhoso Conselheiro. Observa a Sua igreja com intenso interesse, e com o coração cheio de terna simpatia. Penetra na profundeza de nossas necessidades. Mas nossos caminhos nem sempre são os Seus caminhos. Ele vê o resultado de cada ação, e nos pede para confiarmos pacientemente em Sua sabedoria, não nos planos, supostamente sábios, de nossa própria fatura.

Não cesseis de orar. Se a resposta demora, esperai por ela. Coloque todos os vossos planos aos pés do Redentor. Ascendam a Deus vossas orações insistentes. Se for para glória do Seu nome, ouvireis as suaves palavras: "Seja-te feito segundo a tua palavra." [73]

Não podemos jamais cansar a Cristo por nossas súplicas sinceras. Não confiamos em Deus quanto devíamos. Deixemos por dizer qualquer palavra de queixume. Falemos de fé e ânimo enquanto esperamos por Deus. ... Tende medo de duvidar, para que isso não se torne um hábito que destrua a fé. O trato do Pai celestial pode parecer escuro, misterioso e inexplicável; não obstante nEle devemos confiar. — Carta 123, 1904.

Oh, quão precioso é Jesus à pessoa que nEle confia! Muitos, porém, andam em trevas porque enterram a fé na sombra de Satanás. ... Nunca, nem por um instante, devemos permitir que Satanás pense

que seu poder de aborrecer e afligir seja maior do que o poder de Cristo de suster e fortalecer. ...

Toda oração sincera que se faça, vai misturada com a eficácia do sangue de Cristo. Se a resposta demorar, é porque Deus deseja que mostremos uma santa ousadia em pedir a empenhada palavra divina. Fiel é Aquele que prometeu. Jamais abandonará uma vida inteiramente rendida a Ele. — Manuscrito 19, 1892.

A oração move o céu, 9 de Março

Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á. Mateus 7:7.

Por que será que não recebemos mais dAquele que é a Fonte de luz e poder? É que esperamos muito pouco. Porventura perdeu Deus o amor ao homem? Não continua esse amor a fluir sempre rumo à Terra? ...

Não avaliamos quanto deveríamos, o poder e a eficácia da oração. "Da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis." Romanos 8:26. Deus deseja que vamos a Ele, em oração, para que nos ilumine a mente. Ele tão-somente, pode abrandar e subjugar o coração. Pode vivificar o entendimento, a fim de que distinga do erro a verdade. Pode firmar o espírito hesitante, e dar-lhe um conhecimento e fé que resista à prova. Orai, pois; orai sem cessar. O Senhor, que ouviu a oração de Daniel, ouvirá a vossa, se dEle vos aproximardes como fez Daniel.

Vivamos em íntima comunhão com Deus. A alegria do cristão [74] provém da intuição do amor e cuidado de Deus para com Seus filhos, e da certeza de que Ele não os deixará a sós, em sua fraqueza. — The Review and Herald, 24 de Março de 1904.

Precisamos saber como orar. Não são as orações fracas, sem ânimo, que alcançam os atributos divinos. A oração é ouvida por Deus quando procede de um coração quebrantado por uma sensação de indignidade. A oração foi instituída para nosso conforto e salvação, a fim de que, pela fé e esperança, possamos apropriar-nos das ricas promessas de Deus. A oração é expressão do desejo de uma vida faminta e sedenta de justiça. — Carta 121, 1901.

É a oração um meio de êxito, ordenado pelo Céu. Apelos, petições, súplicas, entre pessoa e pessoa, comovem homens, e desempenham parte em controlar os negócios das nações. A oração, porém,

comove o Céu. Unicamente esse poder que vem em resposta à oração, tornará os homens sábios na sabedoria do Céu, habilitando-os para trabalhar em unidade do Espírito, unidos pelos laços da paz. Oração, fé, confiança em Deus trazem um poder divino que atribuem às realizações humanas seu valor — nulidade. ... Aquele que se coloca no lugar em que Deus o possa iluminar, avança, por assim dizer, da parcial obscuridade do alvorecer para o pleno resplendor do meio-dia. — The Review and Herald, 28 de Janeiro de 1904.

Jesus, o poderoso suplicante, 10 de Março

Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que, pela sua palavra, hão de crer em Mim. João 17:20.

Pensai em Cristo, o adorado dos anjos, em atitude de um suplicante. Era um suplicante poderoso, que buscava das mãos do Pai novos suprimentos de graça, e saía fortalecido e refrigerado, para comunicar Suas lições de confiança e esperança. Contemplai Sua forma prostrada, quando, à luz da Lua, derrama o espírito perante o Pai. Vede os anjos observando o fervoroso suplicante. Sua oração alcança o Céu dos céus, em nosso favor. É Ele nosso Irmão mais velho, rodeado de fraqueza humana (Hebreus 5:2), e em tudo tentado como nós, mas sem pecado.

Os discípulos muitas vezes presenciavam Jesus ajoelhado em oração, com os corações quebrantados e humilhados. Quando seu Senhor e Salvador Se erguia, que percebiam em Seu semblante e [75] atitude? — Que Ele Se achava fortalecido para o dever e preparado para a prova. A oração era uma necessidade para Sua humanidade, e Suas petições eram muitas vezes acompanhadas de altos brados e de agonia de espírito, ao ver as necessidades dos discípulos que, não compreendendo seu próprio perigo, muitas vezes eram, sob as tentações de Satanás, desviados do dever para um procedimento errado.

A vida de Cristo era pura e imaculada. Recusava-Se Ele a ceder às tentações do inimigo. Se tivesse cedido em um só ponto, a família humana estaria perdida. Quem pode calcular a agonia que Ele sofre ao ver Satanás jogando a partida da vida com os que declaram ser Seus discípulos, e observar que cedem um ponto após outro, permitindo que sejam derrubadas as defesas da alma? Não podemos formar um conceito da agonia por Ele suportada diante dessa visão. Uma pessoa perdida, uma vida rendida ao poder de Satanás, para Ele significa mais do que o mundo inteiro. ... Que poderoso argumento é a oração: "Para que todos sejam um, como Tu, ó Pai, o és em Mim,

e Eu, em Ti; que também eles sejam um em Nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste. E Eu dei-lhes a glória que a Mim Me deste, para que sejam um, como Nós somos um.” João 17:21, 22.

Cristo é representado como procurando penosamente a ovelha perdida. É Seu amor que nos enlaça, conduzindo-nos de volta ao redil, concedendo-nos o privilégio de com Ele nos assentar nos lugares celestiais. — Manuscrito 139, 1898.

Pedir em nome de Cristo, 11 de Março

E tudo quanto pedirdes em Meu nome, Eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. João 14:13.

Sou muito grata por que podemos confiar em Deus. E o Senhor é honrado quando nEle confiamos, levando-Lhe todas as nossas perplexidades. ... O Senhor Jeová não tinha por completo os princípios da salvação enquanto tão-somente Seu amor tinha sido investido. Por Sua própria designação colocou Ele junto ao Seu altar um Advogado revestido de nossa natureza. Como Intercessor nosso, é Sua obra apresentar-nos a Deus como Seus filhos e filhas. Cristo intercede em favor dos que O receberam. Dá-lhes poder, por virtude de Seus próprios méritos, para se tornarem membros da família real, filhos do celeste Rei. E o Pai demonstra Seu infinito amor a Cristo, que com Seu sangue pagou nosso resgate, recebendo como amigos Seus [76] aos amigos de Cristo, e dando-lhes as boas-vindas. Ele está satisfeito com a expiação feita. É glorificado pela encarnação, pela vida, morte e mediação de Seu Filho.

Em nome de Cristo nossas petições ascendem ao Pai. Ele intercede em nosso favor, e o Pai nos põe à disposição todos os tesouros de Sua graça, para deles nos apropriarmos, fruí-los e os comunicarmos a outros. Pedi em Meu nome, diz Cristo. Não digo que pedirei ao Pai por vós, pois o mesmo vos ama, por isso que vós Me amastes. Fazei uso de Meu nome. Isso dará eficácia a vossas orações, e o Pai vos dará as riquezas de Sua graça. Portanto, pedi e recebereis, para que vossa alegria seja completa.

Que condescendência! Que privilégio nos é concedido! Cristo é o elemento de ligação entre Deus e o homem. ... Ao nos aproximarmos de Deus mediante a virtude dos méritos de Cristo, somos cobertos com Suas vestes sacerdotais. Ele nos coloca bem junto a Seu lado, estreitando-nos com Seu braço humano, enquanto com o Seu braço divino Ele alcança o trono do Infinito. Põe os Seus méritos, qual incenso suave, num incensário que nos entrega nas mãos, a fim

de encorajar as nossas petições. Promete ouvir e atender a nossas súplicas. Sim; Cristo Se tornou o Mediador da oração, entre o homem e Deus. Ele também Se tornou o Mediador da bênção, entre Deus e o homem. Combinou divindade e humanidade. — Carta 22, 1898.

Acesso ao pai, 12 de Março

Na verdade, na verdade vos digo que tudo quanto pedirdes a Meu Pai, em Meu nome, Ele vo-lo há de dar. João 16:23.

Devemos orar em nome de Cristo, nosso Mediador. Nossas petições só terão valor se forem feitas em Seu nome. Ele lançou uma ponte através do abismo feito pelo pecado. Por Seu sacrifício expiador, uniu Ele a Si e ao Pai aqueles que nEle crêem. Seu nome é o único, debaixo do Céu, no qual podemos ser salvos. ...

Não devemos ficar tão assombrados com o pensamento de nossos pecados e erros que deixemos de orar. Alguns, ao sentirem sua grande fraqueza e pecaminosidade, ficam desanimados. Satanás lança sua negra sombra entre eles e o Senhor Jesus, seu sacrifício expiador. Dizem: Não adianta eu orar. Minhas orações são tão misturadas com maus pensamentos que o Senhor não as ouvirá.

Essas sugestões provêm de Satanás. Em Sua humanidade, Cristo [77] defrontou e resistiu a essa tentação, e sabe como socorrer aos que assim são tentados. Em nosso favor, ofereceu, "com grande clamor e lágrimas, orações e súplicas". Hebreus 5:7.

Muitos, não compreendendo que suas dúvidas vêm de Satanás, tornam-se abatidos, e são derrotados no conflito. Nem pelo fato de serem maus vossos pensamentos, deixeis de orar. Se pudéssemos, em nossa própria sabedoria e força orar devidamente, poderíamos também viver corretamente, e não precisaríamos de sacrifício expiatório. Mas a imperfeição está em toda a humanidade. Educai e treinai a mente para que possais, com simplicidade, dizer ao Senhor o que careceis. Ao fazerdes vossa petição a Deus, buscando o perdão dos pecados, uma atmosfera mais pura e mais santa circundará vossa vida. — The Signs of the Times, 18 de Novembro de 1903.

O Senhor deseja que melhoremos nossas orações, e apresentemos nossos sacrifícios espirituais com fé e poder crescentes. ... Ele deu Seu próprio Filho para nossa redenção. Se, com viva fé, O aceitarmos como nosso Salvador, alcançaremos vantagem diante de Deus; pois

Cristo está perante o Pai, dizendo: “Põe sobre Mim os pecados deles. Eu arcarei com a culpa. Eles são Minha propriedade. Eu os tenho gravado nas palmas das mãos.” Em nosso favor Ele apresenta perante o Pai as cicatrizes da crucifixão, que Ele terá através da eternidade. — Manuscrito 91, 1901.

Intercessor pessoal, 13 de Março

Quem os condenará? Pois é Cristo quem morreu ou, antes, quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós. Romanos 8:34.

O Senhor Jesus é vosso intercessor pessoal. ... Repeti sempre, muitas vezes durante o dia: “Jesus morreu por mim. Ele me viu em perigo, exposto à destruição, e derramou a vida para me salvar. Não é sem piedade que Ele contempla os que se prostram a Seus pés, trêmulos suplicantes, e portanto não deixará de me erguer.” Ele Se tornou o Advogado do homem. Tem erguido os que nEle crêem, pondo-lhes à disposição uma casa de tesouros de bênçãos. Os homens não podem conceder a seus semelhantes uma bênção sequer, não podem remover uma única mancha do pecado. Unicamente o mérito e justiça de Cristo é que terão qualquer valor, mas esse mérito [78] e essa justiça são colocados ao nosso crédito em rica plenitude. Podemos recorrer a Deus a todo momento. Ao nos volvermos a Ele, responde: “Aqui estou!”

Cristo Se proclama a Si mesmo nosso Intercessor. Deseja que saibamos que Ele graciosamente Se comprometeu a ser nosso Substituto. Coloca Seu mérito no incensário de ouro, para o oferecer com as orações de Seus santos, de modo que as orações de Seus queridos filhos possam ser misturadas com o Seu fragrante mérito, ao ascenderem ao Pai, na nuvem de incenso.

O Pai ouve cada oração de Seus filhos contritos. A voz das súplicas da Terra une-se à voz de nosso Intercessor, que pleiteia no Céu — voz que o Pai sempre ouve. Ascendam, pois, continuamente a Deus as nossas orações. Não se exprimam elas em nome de qualquer ser humano, mas em nome dAquele que é nosso Substituto e Penhor. Cristo nos deu Seu nome, para o usarmos. Diz Ele: “Pedi em Meu nome.” ...

Jesus vos recebe e vos dá as boas-vindas, como amigos Seus. Ele vos ama; comprometeu-Se convosco, para abrir ante vós todos

os tesouros de Sua graça, para deles vos apropriardes. Diz Ele: "Naquele dia, pedireis em Meu nome, e não vos digo que Eu rogarei por vós ao Pai, pois o mesmo Pai vos ama, visto como vós Me amastes e crestes que saí de Deus." João 16:26, 27. Diz Ele, virtualmente: Fazei uso de Meu nome, e ele será vosso passaporte para o coração de Meu Pai, e para todas as riquezas de Sua graça. — Carta 92, 1895.

A intercessão do Espírito, 14 de Março

Da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. Romanos 8:26.

Precisamos não só pedir em nome de Cristo, mas também pela inspiração do Espírito Santo. Isto explica o que significa o dito de que: "O mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis." Romanos 8:26. Tais orações Deus Se deleita em atender. Quando proferirmos uma oração com fervor e intensidade no nome de Cristo, há nessa mesma intensidade o penhor de Deus de que Ele [79] está prestes a atender à nossa súplica "muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos". Efésios 3:20. — Parábolas de Jesus, 147.

O Espírito Santo será dado aos que buscarem o Seu poder e graça, e ajudará nossas fraquezas quando queremos ter uma audiência com Deus. O Céu está franqueado a nossas petições, e somos convidados a chegar-nos "com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno". Hebreus 4:16. Devemos ir com fé, crendo que obteremos aquilo mesmo que dEle pedimos. — The Signs of the Times, 18 de Abril de 1892.

Podemos confiar a Deus a guarda de nossa vida como a um fiel Criador, não porque fôssemos sem pecado, mas porque Jesus morreu para salvar justamente as criaturas faltosas e errantes como nós, exprimindo assim Sua estimativa do valor da vida humana. Podemos descansar em Deus, não por causa do nosso mérito, mas porque a justiça de Cristo nos será atribuída. ...

Há na Palavra de Deus ricas promessas para nós. O plano da salvação é amplo. Não é mesquinha, limitada, a providência que foi tomada em nosso favor. Não somos obrigados a confiar na evidência que tivemos um ano ou um mês atrás, mas podemos hoje ter a certeza

de que Jesus vive e está fazendo intercessão por nós. — The Review and Herald, 22 de Abril de 1884.

Deus não abandona Seus filhos errantes, fracos na fé e que cometem erros. O Senhor escuta e atende sua oração e seu testemunho. Os que dia a dia, e momento a momento olham para Jesus, vigiando em oração, aproximam-se dEle. Anjos, de asas estendidas, aguardam o momento de levar a Deus suas orações contritas e registrá-las nos livros do Céu. — The S.D.A. Bible Commentary 4:1184.

Pedir com fé, 15 de Março

Por isso, vos digo que tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis e tê-lo-eis. Marcos 11:24.

“Se, vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos Céus, dará bens aos que Lhe pedirem?” Mateus 7:11. Essas dádivas nos são concedidas gratuitamente por Deus. Oh, quão fraca é nossa fé, para que não nos prevaleçamos das ricas e gloriosas promessas de Deus! É Sua [80] natureza conceder-nos Suas dádivas. Onisciente e onipotente, Ele dará liberalmente a todos os que Lhe pedirem com fé. Ele é mais misericordioso, mais terno, mais paciente e amante do que qualquer pai ou mãe terrenos. Ele nos atrai a Si com palavras ternas, para que tenhamos ânimo e confiança.

O crente em Cristo é consagrado a fins elevados e santos. ... Chamado segundo o desígnio de Deus, posto à parte pela graça divina, investido da justiça de Cristo, imbuído do Espírito Santo, oferecendo o sacrifício de um coração quebrantado e contrito, o crente verdadeiro é de fato um representante do Redentor.

Sobre esse adorador Deus olha com alegria. Ele fará Sua luz brilhar nas recâmaras da mente e no templo da alma se os homens, quando lhes faltar sabedoria, forem a sua câmara secreta de oração, e pedirem sabedoria dAquele que a todos os homens dá liberalmente, e não o lança em rosto. A promessa diz: “Ser-lhe-á dada. Peça-a, porém, com fé, não duvidando; porque o que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento e lançada de uma para outra parte.” Tiago 1:5, 6. ... Mostrai uma firme, inabalável confiança em Deus. Sede leais ao princípio. Não vacileis. ...

Todas as coisas são possíveis ao que crê. Ninguém que vá ao Senhor com sinceridade de coração, ficará desapontada. Como é maravilhoso que possamos orar eficazmente, e que mortais indignos e errantes possuam o poder de apresentar a Deus os seus pedidos!

Que poder mais elevado seria possível o homem pedir do que este: estar unido ao Deus infinito? O frágil e pecaminoso homem tem o privilégio de falar ao Seu Criador. Pronunciamos palavras que alcançam o trono do Rei do Universo. Intimamente desabafamos o desejo de nosso coração. Então saímos e andamos com Deus, como fez Enoque. — The Review and Herald, 30 de Outubro de 1900.

De acordo com a vontade de Deus, 16 de Março

E esta é a confiança que temos nEle: que, se pedirmos alguma coisa, segundo a Sua vontade, Ele nos ouve. E, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que alcançamos as petições que Lhe fizemos. 1 João 5:14, 15.

[81]

Quando orais pedindo bênçãos temporais, lembrai-vos de que o Senhor poderá achar não ser para vosso bem ou para Sua glória dar-vos justamente o que desejais. Ele, porém, atenderá a vossa oração, dando-vos justamente o que é melhor.

Quando Paulo orou para que fosse removido de sua carne o espinho, o Senhor atendeu a sua oração, não mediante o remover o espinho, mas dando-lhe graça para suportar a prova. “A Minha graça te basta”, disse Ele. Paulo alegrou-se com essa resposta à oração, dizendo: “De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo.” 2 Coríntios 12:9. Quando os doentes pedem a restauração da saúde, o Senhor nem sempre atende a sua oração exatamente do modo que desejam. Mas mesmo que não sejam imediatamente curados, Ele lhes dará aquilo que é de muito mais valor: graça para suportar sua doença. — The Signs of the Times, 18 de Novembro de 1903.

Tornai conhecidas as vossas petições ao vosso Criador. Ele jamais repele alguém que a Ele recorre com coração contrito. Nenhuma oração sincera se perde. Em meio das antífonas do coro celestial, Deus ouve o clamor do mais débil ser humano. Derramamos o desejo do nosso coração em secreto, murmuramos uma oração enquanto seguimos nosso caminho, e nossas palavras atingem o trono do Rei do Universo. Podem não ser audíveis aos ouvidos humanos, porém não podem morrer no silêncio, nem perder-se no tumulto dos afazeres diários. Nada pode sufocar o desejo do coração. Ergue-se sobre o barulho das ruas e a confusão da multidão às cortes celestiais. É a Deus que falamos e nossa oração é atendida.

Você que se sente o mais indigno, não tema confiar seu caso a Deus. — Parábolas de Jesus, 174.

Há grandíssimo poder na oração. Nosso grande adversário está constantemente procurando manter afastada de Deus a mente perturbada. O apelo ao Céu, pelo mais humilde dos santos, é mais de ser temido por Satanás do que os decretos dos gabinetes ou as ordens de reis. — The Signs of the Times, 27 de Outubro de 1881.

O segredo do poder espiritual, 17 de Março

Os que esperam no Senhor renovarão as suas forças e subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão; caminharão e

[82]

não se fatigarão. Isaías 40:31.

Muita oração é necessária para que o esforço tenha êxito. A oração traz poder. Pela oração os antigos "venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam as bocas dos leões, apagaram a força do fogo, ... puseram em fugida os exércitos dos estranhos". Hebreus 11:33, 34.

Jesus vivia confiando em Deus e em comunhão com Ele. Ao esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente os homens de quando em quando recorrem; ali habitam por algum tempo, e o resultado se manifesta em nobres ações; então sua fé declina, interrompe-se a comunhão, e fica manchada a obra de sua vida. A vida de Jesus, porém, foi de constante confiança, sustida por comunhão contínua; e Seu serviço para o Céu e para a Terra foi sem fracasso nem hesitação.

Os obreiros cristãos jamais podem alcançar o mais alto êxito, até que aprendam o segredo da força. Têm de permitir-se tempo para pensar, orar, e esperar de Deus a renovação do poder físico, mental e espiritual. Precisam do reerguimento de Seu Espírito. Recebendo-O, serão revigorados por nova vida. O físico cansado e o fatigado cérebro serão refrigerados, e o coração oprimido repousará. — Carta 1, 1904.

A oração é a respiração da alma. É o segredo do poder espiritual. Nenhum outro meio de graça a pode substituir, e a saúde da alma ser conservada. A oração põe a alma em imediato contato com a Fonte da vida, e fortalece os nervos e músculos da vida religiosa. — Obreiros Evangélicos, 254, 255.

A oração de família, e em público, tem o seu lugar; mas é a comunhão particular com Deus que sustém a vida. Foi no monte,

com Deus, que Moisés contemplou o modelo daquela maravilhosa construção que devia ser o lugar permanente de Sua glória. É com Deus no monte — o lugar particular de comunhão — que havemos de contemplar Seu glorioso ideal para a humanidade. Assim seremos habilitados a moldar a construção de nosso caráter de tal maneira, que se possa cumprir em nós a promessa: “Neles habitarei e entre eles andarei; e Eu serei o seu Deus, e eles serão o Meu povo.” 2 Coríntios 6:16. — Obreiros Evangélicos, 254.

O silencioso clamor do coração, 18 de Março

Tu os esconderás, no secreto da Tua presença, das intrigas dos [83]

homens; ocultá-los-ás, em um pavilhão, da contenda das línguas. Salmos 31:20.

Quando homens e mulheres estão entregues às agitadas atividades da vida e pressionados por grandes ansiedades, não podem viver ajoelhados. Mas mesmo no comércio há um vigia presente constantemente, para testemunhar cada negociação, e os livros do Céu registram como fraude cada centavo de lucro ilegal. Conquanto os homens não possam viver de joelhos na praça, o silencioso e sincero desejo apresentado ao Céu, encontra acesso ao Pai, através dos vigias celestiais. O caminho para o trono de Deus está aberto, e todos os que têm o temor de Deus e desejam andar em Seu conselho, buscarão a Sua força para cumprir a Sua vontade em meio à multidão, assim como na capela. ...

A despeito de todas as tentações que se insinuem nos negócios comerciais da vida, há oportunidade para todo homem que ame e tema a Deus, saber como refugiar-se no esconderijo do Altíssimo, de modo que ali possa estar e ficar seguro. Então ele honrará a Deus porque sente a força e plenitude de poder dAquele que faz as promessas. Ele comunga com Deus onde olho algum o vê nem ouvidos ouvem, senão os divinos.

Tudo que o Senhor requer é um espírito disposto a andar no Seu caminho. Se houver um coração puro ele verá a Deus e sentirá Seu poder de guardar, mesmo em meio ao burburinho da mais apressada e agitada turba, se o dever exigir que esteja ali. ... Em semelhantes lugares todo aquele que verdadeira e genuinamente recebeu a Cristo, crendo que é seu Salvador pessoal, leva a luz da vida. ...

Não devemos ter uma religião que só nos acompanhe em circunstâncias favoráveis. A religião dependente de circunstâncias certamente falhará quando mais necessária for, nos ambientes mais

difíceis. A religião da Bíblia requer que a luz do evangelho seja conservada a arder brilhantemente em ambientes desfavoráveis — na praça, na oficina — justamente da mesma forma que nos lugares onde se costuma fazer oração. Os mais puros princípios cristãos podem ser conservados em todos os lugares. Amando a Cristo e nEle crendo como nosso Salvador pessoal, podemos invocar Sua graça, Sua guarda e cuidado onde quer que estejamos. — Manuscrito 194, 1898.

Os períodos de oração, 19 de Março

[84]

Como o cervo brama pelas correntes das águas, assim suspira a minha alma por Ti, ó Deus! Salmos 42:1.

Aquele que é cidadão do reino celestial estará constantemente olhando a coisas invisíveis. O poder da Terra sobre a mente e o caráter desfaz-se. Tem ele a permanente presença do Hóspede celestial, de acordo com a promessa: “Eu o amarei e Me manifestarei a ele.” João 14:21. Ele anda com Deus como Enoque andou, em constante comunhão. ...

Sitiado de tentações diárias, sofrendo oposição constante dos anciãos do povo, Cristo sabia que devia pela oração fortalecer Sua humanidade. A fim de ser uma bênção aos homens, tinha Ele de comungar com Deus, suplicando energia, perseverança e firmeza. Assim mostrou aos discípulos onde residia Sua força. Sem essa diária comunhão com Deus, nenhum ser humano pode alcançar poder para o serviço. É privilégio de cada um entregar-se ao amante Pai celestial, com todas as suas provas e tentações, suas tristezas e desapontamentos. Ninguém que isso faça, tornando a Deus o seu confidente, cairá presa do inimigo.

“Não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.” Hebreus 4:15, 16. ...

Observai com zelo vossas horas de oração e exame de consciência. Ponde à parte um período, cada dia, para o estudo das Escrituras e a comunhão com Deus. Assim obtereis força espiritual e crescereis em graça e favor para com Deus. Ele, só, pode dirigir devidamente os nossos pensamentos. Ele, tão-só, pode dar-nos aspirações nobres, e moldar nosso caráter à semelhança divina. Se dEle nos aproximarmos em oração sincera, Ele nos encherá o coração de elevados

e santos propósitos, e sincero anelo de pureza e de pensamentos limpos. ...

Ele comunica as mais ricas bênçãos aos que O servem de coração puro. Ensina a todo aquele que abre o coração às Suas instruções e obedece a Sua voz. — The Review and Herald, 10 de Novembro de 1910.

O lugar secreto de oração, 20 de Março

[85]

Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará. Salmos 91:1.

O caminho para o trono de Deus está sempre franqueado. Não podeis estar sempre de joelhos em oração, mas vossas silenciosas preces podem ascender constantemente a Deus pedindo força e direção. Quando tentados, pois o sereis, podeis refugiar-vos no esconderijo do Altíssimo. Seus braços eternos estarão por baixo de vós. — Conselhos sobre Saúde, 362.

Vamos ter com Deus por um convite especial, e Ele nos espera para dar-nos as boas-vindas a Sua câmara de audiência. ... Podemos ser admitidos na maior intimidade e comunhão com Deus. — O Maior Discurso de Cristo, 131.

Orai de coração humilde. Buscai muitas vezes ao Senhor em oração. No lugar secreto, a sós, os olhos vêem a Jesus e o ouvido se Lhe abre. Saís então do lugar secreto de oração para acolher-vos à sombra do Onipotente. Virão tentações, mas aproximai-vos mais, e ainda mais, ao lado de Jesus, e colocai vossa mão na Sua. Então alcançais uma rica experiência, descansando em Seu amor e regozijando-vos em Sua misericórdia. Foram-se o acabrunhamento e perplexidades e cuidados, e regozijais-vos em Jesus Cristo. A alma é ligeira em ouvir a voz do Pai, e comungareis com Deus. Toda a crítica é banida, expelida da mente todo o julgar a outros. Não há disputa pela superioridade. ...

Em Jesus Cristo há formosura de caráter. Há o desenvolvimento da nobreza de caráter, de refinamento e pureza, pois pela contemplação refletis a imagem de Cristo. Filhos de Deus, filhas de Deus, temos de ser semelhantes a Ele, e nessa íntima relação com Deus recebemos poder e dotação celestial a fim de que possamos fazer as obras de Deus. ...

Oh, que alegria experimentamos no serviço de Deus! Que paz, que contentamento e repouso! Membros da família real, filhos do

Rei celestial! “Ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando Ele Se manifestar, seremos semelhantes a Ele; porque assim como é O veremos.” 1 João 3:2. Com essa esperança, com semelhante parentesco, com todas as grandes e preciosas possibilidades, não deveria nossa fé abranger muito mais do que abrange? Não deveríamos ser inspirados com esperança e ânimo que não faltem nem desanimem sob quaisquer dificuldades? — Carta 110, 1893. [86]

“De todo o coração”, 21 de Março

E buscar-Me-eis e Me achareis quando Me buscardes de todo o vosso coração. Jeremias 29:13.

Muitos não tiveram a experiência religiosa que lhes é necessária, a fim de que estejam sem falta perante o trono de Deus. Permite Ele que os fogos da aflição sejam ateados sobre eles, para consumir a palha, para refinar, purificar e limpá-los da mancha do pecado, do amor-próprio, e levá-los a conhecer a Deus e travar conhecimento com Jesus Cristo, andando com Ele como fez Enoque. ...

A chamada oração matutina e vespertina, segundo o costume, nem sempre é fervorosa e eficaz. Faz-se com muita repetição de palavras, sonolentas, frouxas e sem coração, e não alcança os ouvidos do Senhor. Deus não precisa nem requer nossos cumprimentos cerimoniosos, mas respeita o coração quebrantado, a confissão de pecados, a contrição de alma. O clamor do coração humilde e contrito não desprezará Ele. ...

Temos de ter tão grande amor a Jesus que consideremos privilégio sofrer e mesmo morrer por Ele. Podemos contar ao Senhor todas as nossas provas, contar-Lhe todas as nossas fraquezas, contar-Lhe de nossa inteira confiança em Seu grandioso poder. Isto é oração verdadeira. Se já houve tempo em que era necessário que fosse derramado sobre nós o Espírito de graça e súplica, o próprio Deus inspirando nossas orações, esse tempo é agora. E a promessa deve ser levada perante toda igreja, acentuando-se a simplicidade da verdade. “Pedi e recebereis.” João 16:24. É fé, viva fé, o que precisamos, continuando em oração perseverante.

O Senhor guiará o Seu povo. Sairá de Deus a ordem, como a Daniel outrora, para ajudar aos que erguem ao trono de Sua graça fervorosa intercessão, em tempo de necessidade. — Manuscrito 6, 1889.

Precisamos abrir o coração a Cristo. Precisamos fé muito mais firme, e mais fervorosa devoção. Temos de morrer ao próprio eu, e

na mente e no coração nutrir um devoto amor ao nosso Salvador. Quando buscarmos ao Senhor de todo o coração, encontrá-Lo-emos, e nossa oração se abrasará com o Seu amor. O próprio eu desaparecerá na insignificância e Jesus será tudo em todos. — Testimonies for the Church 6:51. [87]

Fé que não desiste, 22 de Março

Porém ele disse: Não Te deixarei ir, se me não abençoares. Gênesis 32:26.

Vós que tendes prazer em falar nas faltas alheias, despertai, e olhai para vosso próprio coração. Tomai a Bíblia e ide a Deus, em oração fervorosa. Pedi-Lhe que vos ensine a vos conhecerdes a vós mesmos, a compreenderdes vossa fraqueza, vossos pecados e loucuras, à luz da, eternidade. Pedi-Lhe que vos mostre tal como pareceis à vista do Céu. Esta é uma obra individual. ... Humildemente enviai vossa petição a Deus, e não descanseis, nem de dia nem de noite até que possais dizer: Ouvi o que o Senhor fez por mim — até que possais dar um vivo testemunho, e falar de vitórias alcançadas.

Jacó lutou com o anjo a noite inteira, até que alcançou a vitória. Ao romper a manhã, disse o anjo: "Deixa-me ir, porque já a alva subiu." Jacó, porém, respondeu: "Não Te deixarei ir, se me não abençoares." Então sua oração foi atendida. "Não se chamará mais o teu nome Jacó", disse o Anjo, "mas Israel, pois, como príncipe, lutaste com Deus e com os homens e prevaleceste." Gênesis 32:26, 28.

Carecemos da perseverança de Jacó e da inabalável fé revelada por Elias. Uma vez após outra Elias mandou o servo ver se se erguia a nuvem, mas nenhuma nuvem se via. Afinal, depois de sete vezes, o servo voltou com a palavra: "Eis aqui uma pequena nuvem, como a mão de um homem, subindo do mar." 1 Reis 18:44. Porventura Elias duvidou, dizendo: Não acredito nisso; vou esperar até que o céu se enegreça? — Não! Disse: É tempo de partirmos. Arriscou tudo sobre aquele sinal de Deus, e enviou seu mensageiro diante dele para dizer a Acabe que se ouvia o ruído de abundante chuva.

É uma fé como esta que precisamos, fé que persiste, sem desistir. Diz-nos a Inspiração que Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós. O Céu ouviu sua oração. Orou para que cessasse a chuva, e cessou. Pediu depois que chovesse, e foi enviada a chuva. E por

que não suplicar ao Senhor em favor de Seu povo hoje? Oh, que o Senhor nos imbuísse de Seu Espírito! Oh, que fosse corrida a cortina para que entendêssemos o mistério da piedade! — The Review and Herald, 9 de Janeiro de 1900.

O espírito de submissão, 23 de Março

[88]

Orai sem cessar. 1 Tessalonicenses 5:17.

Orai freqüentemente a vosso Pai celestial. Quanto mais vezes vos empenhais em oração, tanto mais será atraída vossa alma em sagrada proximidade de Deus. O Espírito Santo fará intercessão pelo suplicante sincero, com gemidos inexprimíveis, e o coração será abrandado e sensibilizado pelo amor de Deus. As nuvens e sombras que Satanás lança em torno da vida serão espancadas pelos brilhantes raios do Sol da Justiça, e as recâmaras da mente e do coração serão iluminadas pela luz do Céu.

Mas não vos desanimeis se vossas orações não parecem alcançar resposta imediata. O Senhor vê que a oração é muitas vezes misturada com coisas terrenas. Os homens oram pedindo aquilo que satisfaça a seus desejos egoístas, e o Senhor não lhes cumpre os pedidos da maneira em que esperam. Leva-os através de provas e aflições, conduzindo-os através de humilhações, até que vejam mais claramente quais são suas necessidades. Ele não dá aos homens aquilo que satisfaça a um apetite pervertido, e que se demonstraria um mal ao agente humano, tornando-o uma desonra para Deus. Não concede aos homens aquilo que lhes satisfaça às ambições, resultando apenas em exaltação própria. Quando vamos a Deus, temos de ser submissos e contritos de coração, tudo subordinando a Sua sagrada vontade.

No jardim do Getsêmani, Cristo orou ao Pai, dizendo: "Meu Pai, se é possível, passa de Mim este cálice." O cálice que Ele pedia fosse dEle removido, e que tão amargo se aparentava a Sua vida, era o cálice da separação de Deus, em conseqüência do pecado do mundo. "Todavia, não seja como Eu quero, mas como Tu queres." Mateus 26:39. O espírito de submissão revelado por Cristo ao apresentar a Deus Sua oração, é o espírito que é aceitável a Deus. Que o pecador sinta sua necessidade, seu desamparo, sua nulidade; sejam invocadas todas as suas energias, num sincero desejo de auxílio, e o auxílio

virá. ... Que a fé atravesse as trevas. Andai com Deus no escuro assim como na luz, repetindo as palavras: “Fiel é O que prometeu.” Hebreus 10:23. Pela prova da nossa fé seremos treinados a confiar em Deus. O Senhor nos imbuirá de Seu Santo Espírito, a fim de que sintamos nossa necessidade e busquemos Seu auxílio. — The Review and Herald, 19 de Novembro de 1895.

Oração no lar, 24 de Março

[89]

Orando em todo tempo com toda oração e súplica no Espírito e vigiando nisso com toda perseverança e súplica por todos os santos. Efésios 6:18.

Se já houve tempo em que todo lar devesse ser uma casa de oração, esse tempo é o de hoje. Prevalecem a incredulidade e o ceticismo. Cresce a iniqüidade e, em conseqüência, o amor de muitos se esfria. ...

E no entanto, neste tempo de tremendo perigo, alguns dos que professam ser cristãos não têm altar de família. Não honram a Deus no lar, nem ensinam os filhos a amá-Lo e temê-Lo. ...

A idéia de não ser necessária a oração é um dos mais bem-sucedidos artifícios de Satanás para arruinar as pessoas. Orar é dirigir o pensamento a Deus, a Fonte da sabedoria, da força, paz e felicidade. A oração inclui o reconhecimento das perfeições divinas, gratidão para com as misericórdias recebidas, penitente confissão de pecados, e fervorosa súplica pela bênção de Deus, tanto para nós mesmos como para outros.

Jesus orava ao Pai com grande clamor e lágrimas. Paulo exorta os crentes a orarem "sem cessar". 1 Tessalonicenses 5:17. "As vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus, pela oração e súplicas, com ação de graças." Filipenses 4:6. Deus tem o direito de querer nossa devoção; Sua autoridade é sagrada e inquestionável. Estamos sob obrigação de orar porque Ele o requer; e obedecendo a Suas disposições receberemos uma graciosa e preciosíssima recompensa. ...

Devem os pais fazer uma cerca em volta dos filhos, pela oração; devem com plena fé orar que Deus esteja com eles, e que os santos anjos os guardem, a si e aos filhos, do cruel poder de Satanás. ...

Pais e mães, pelo menos de manhã e à noite erguei o coração a Deus em humilde súplica por vós e por vossos filhos. Vossos queridos acham-se expostos a tentações e provas. Há inquietações e

irritações que diariamente assediam o caminho de idosos e jovens; e os que quiserem viver vida paciente, terna e feliz, em meio às importunações de cada, dia, devem orar. Essa vitória só pode ser alcançada mediante propósito resoluto e inabalável, constante vigilância e contínuo auxílio de Deus. — The Signs of the Times, 7 de Agosto de 1884. [90]

A reunião de oração, 25 de Março

Também vos digo que, se dois de vós concordarem na Terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por Meu Pai, que está nos Céus. Porque onde estiverem dois ou três reunidos em Meu nome, aí estou Eu no meio deles. Mateus 18:19, 20.

O Senhor prometeu que, onde dois ou três estiverem reunidos em Seu nome, estará Ele em seu meio. Os que se reúnem para orar, receberão uma unção do Santo. Há grande necessidade de oração secreta, mas é também necessário que vários cristãos se reúnam, e com fervor juntem suas petições a Deus. — The Review and Herald, 30 de Junho de 1896.

Procurai toda oportunidade para irdes aonde se costuma fazer oração. Os que estão realmente buscando a comunhão com Deus, serão vistos nas reuniões de oração, fiéis ao dever, e atentos e ansiosos por colher todos os benefícios que possam lograr. Aproveitarão todas as oportunidades de se colocar-se onde possam receber raios de luz do Céu. — Caminho a Cristo, 98.

Qual é a finalidade de se reunirem? É informar a Deus, instruí-Lo, dizendo-Lhe, em oração, tudo que sabemos? Reunimo-nos para nos edificarmos mutuamente pelo intercâmbio de pensamentos e sentimentos, para juntar forças, luz e ânimo, familiarizando-nos com as esperanças e aspirações mútuas; e por nossas fervorosas e sinceras orações, feitas com fé, recebemos refrigério e vigor da Fonte de nossa força. Essas reuniões devem ser períodos muito preciosos. ...

Nem todos têm a mesma experiência em sua vida religiosa. Mas reúnem-se os de atividades diversas, e com simplicidade e humildade de espírito expõem sua experiência. Todos os que seguem a estrada cristã ascendente devem ter, e terão, uma experiência viva, nova e interessante. Uma experiência viva se compõe de diárias provas, conflitos e tentações, resolutos esforços e vitórias, e grande paz e alegria obtidos graças a Jesus. Uma narração simples de semelhantes

experiências traz luz, força e conhecimento que ajudarão outros em sua marcha na vida divina. — Testimonies for the Church 2:578, 579.

Educai vossa mente de modo a amar a Bíblia, a amar a reunião de oração, a amar a hora da meditação e, sobretudo, a hora de comunhão com Deus. — Testimonies for the Church 2:268. [91]

A bênção da comunhão em oração, 26 de Março

Então, aqueles que temem ao Senhor falam cada um com o seu companheiro; e o Senhor atenta e ouve; e há um memorial escrito diante dEle, para os que temem ao Senhor e para os que se lembram do Seu nome. Malaquias 3:16.

Se os cristãos entretivessem convivência, falando entre si do amor de Deus e das preciosas verdades da redenção, seu próprio coração seria refrigerado, ao mesmo tempo que levariam refrigério uns aos outros. Devemos aprender diariamente de nosso Pai celeste, alcançando nova experiência de Sua graça; desejaremos então falar acerca de Seu amor e, assim fazendo, nosso próprio coração crescerá em ânimo e fervor. Se pensássemos e falássemos mais em Jesus, e menos em nós mesmos teríamos muito mais de Sua presença. — Caminho a Cristo, 101, 102.

Juntem-se pequenos grupos à noitinha, ao meio-dia, ou cedo de manhã, para estudar a Bíblia. Observem então um período de oração, para que fiquem fortalecidos, esclarecidos, e santificados pelo Espírito Santo. ... Se abrirdes a porta para recebê-la, uma grande bênção vos virá. Anjos de Deus estarão em vossa reunião. Alimentar-vos-eis das folhas da árvore da vida. — Testimonies for the Church 7:195.

O fato de que o Senhor é representado como escutando às palavras proferidas por Suas testemunhas, diz-nos que Jesus está em nosso próprio meio. Diz Ele: "Onde estiverem dois ou três reunidos em Meu nome, aí estou Eu no meio deles." Mateus 18:20. Não deve uma só pessoa fazer tudo, quanto ao testemunhar de Jesus, mas todo aquele que ama a Deus deve testificar da preciosidade de Sua graça e verdade. — The S.D.A. Bible Commentary 4:1183.

Orar juntos há de ligar os corações a Deus, em laços que perdurarão; confessar a Cristo aberta e corajosamente, exibindo em nosso caráter Sua mansidão, humildade e amor, encantará os outros com a beleza da santidade. — Testimonies for the Church 6:175.

Deus Se lembrará daqueles que se têm reunido e pensado em Seu nome, e Ele os poupará da grande conflagração. Serão quais preciosas jóias a Sua vista. ... Não é coisa vã servir a Deus. Há uma preciosa recompensa para os que dedicam a vida ao Seu serviço. — Testimonies for the Church 4:107. [92]

Crentes fervorosos e devotos, 27 de Março

No demais, irmãos, rogai por nós, para que a Palavra do Senhor tenha livre curso e seja glorificada, como também o é entre vós. 2 Tessalonicenses 3:1.

Entre o povo de Deus devia haver, neste tempo, freqüentes períodos de oração sincera e fervorosa. A mente deve estar constantemente em atitude de oração. No lar e na igreja, façam-se orações fervorosas em favor dos que se entregaram à pregação da Palavra. Orem os crentes, como fizeram os discípulos depois da ascensão de Cristo. ...

Uma corrente de fervorosos e devotos crentes devia rodear o mundo. Orem todos com humildade. Uns poucos vizinhos podem reunir-se para orar pedindo o Espírito Santo. Que aqueles que não podem sair de casa juntem os filhos e se unam em aprender a orar em grupo. Podem clamar a promessa do Salvador: "Onde estiverem dois ou três reunidos em Meu nome, aí estou Eu no meio deles." Mateus 18:20. — The Review and Herald, 3 de Janeiro de 1907.

Coisa alguma é mais necessária na obra do que os resultados práticos da comunhão com Deus. Deveríamos convocar reuniões para oração, pedindo ao Senhor que abra o caminho para a verdade penetrar em redutos onde Satanás estabeleceu seu trono, espancando as sombras que ele lançou através do caminho daqueles que ele procura enganar e destruir. Temos a afirmação: "A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos." Tiago 5:16. — The Review and Herald, 30 de Abril de 1908.

Na oração do Senhor temos um exemplo de petição perfeita. Quão simples, e no entanto quão abarcante é ela! Esta oração deve ser ensinada às crianças. Estudem todos, cuidadosamente, os princípios nela encerrados.

Em resposta às orações do povo de Deus, anjos são enviados com bênçãos celestes. ... Mediante a oração diária e a consagração

todos podem relacionar-se com o Pai celestial de tal modo que Ele possa conceder-lhes ricas bênçãos. ...

Oh, quão diferentemente haveriam muitos de agir se Deus corresse a cortina que O oculta a nossos olhos, e Se revelasse assentado sobre Seu trono no alto e santo lugar, não em silenciosa majestade, mas rodeado de miríades de miríades, e milhares de milhares de seres santos e felizes, prontos a cumprir Seus mandados! — The Review and Herald, 3 de Janeiro de 1907. [93]

Refletindo o amor de Deus, 28 de Março

Louvem-Te a Ti, ó Deus, os povos; louvem-Te os povos todos. Salmos 67:3.

Como cristãos, deveríamos louvar a Deus muito mais do que fazemos. Deveríamos introduzir na vida mais do brilho do Seu amor. Quando pela fé olhamos a Jesus, Sua alegria e paz se refletem do semblante. Quão fervorosamente deveríamos buscar relacionar-nos com Deus de tal modo que nossa face refletisse a luz do Seu amor! Quando nosso próprio caráter for vivificado pelo Espírito Santo, exerceremos uma influência edificante sobre os outros, que não conhecem a alegria da presença de Cristo. — The S.D.A. Bible Commentary 3:1148.

O Senhor não Se agrada em que o Seu povo seja um grupo de lamentadores. Quer que se arrependam de seus pecados, para que fruam a liberdade dos filhos de Deus. Então se encherão dos louvores de Deus, e serão uma bênção aos outros.

O Senhor Jesus foi ungido também para "ordenar acerca dos tristes de Sião que se lhes dê ornamento por cinza, óleo de gozo por tristeza, veste de louvor por espírito angustiado, a fim de que se chamem árvores de justiça, plantação do Senhor, para que Ele seja glorificado". Isaías 61:3. "Para que Ele", Cristo Jesus, "seja glorificado." Oh, fosse este o propósito de nossa vida! Então haveríamos de cuidar mesmo da expressão de nosso rosto, nossas palavras, e mesmo do tom de nossa voz ao falarmos. — The S.D.A. Bible Commentary 4:1153, 1154.

A melodia de louvor é a atmosfera do Céu; e quando o Céu entra em contato com a Terra, há música e cânticos, "ações de graças e voz de melodia". Isaías 51:3. Haja canto no lar, de hinos que sejam doces e puros, e haverá menos palavras de censura, e mais alegria e esperança. ...

Enquanto o Redentor nos conduz ao limiar do Infinito, resplandecente com a glória. de Deus, podemos apanhar os temas de louvor

e ação de graças vindos do coro celestial que circunda o trono; e ao despertar-se em nossos lares terrestres o eco do cântico dos anjos, corações serão atraídos para mais perto dos celestiais cantores. A comunhão com o Céu começa na Terra. Aqui aprendemos sua nota tônica. — The Youth's Instructor, 29 de Março de 1904. [94]

Cânticos de louvor, 29 de Março

E pôs um novo cântico na minha boca, um hino ao nosso Deus; muitos o verão, e temerão, e confiarão no Senhor. Salmos 40:3.

Tenho pensado em como os anjos haviam de alegrar-se se, olhando lá dos Céus para nós aqui, estivéssemos todos louvando a Deus, e firmes em Cristo. Se, na verdade, existe alegria plena à disposição do cristão, por que não possuí-la, e manifestar isso ao mundo? ...

Dentro de pouco tempo, Cristo virá com poder e grande glória, e que terrível seria se não estivéssemos preparados! Preparemo-nos, desde já! Separai de vós o mal, começai a cantar o hino de louvor e regozijo cá embaixo. ... Estejam vossos lábios sintonizados com o louvor a Deus. ...

Anjos do Céu louvam a Deus constantemente, e eis aqui mortais por quem Cristo deixou o lar celestial e sofreu escárnio, insulto, e morte, para que nos pudesse erguer a fim de nos assentarmos em lugares celestiais — ei-los que não oferecem nenhum cântico de louvor.

Se vos assentais em lugares celestiais com Cristo, não podeis conter-vos de louvar a Deus. Começai a educar vossa língua a louvá-Lo, e treinai vosso coração a fazer melodia a Deus; e quando o maligno começa a cercar-vos de sombras, cantai louvor a Deus. Quando as coisas vão mal no vosso lar, começai um hino acerca dos incomparáveis encantos do Filho de Deus, e digo-vos, ao iniciardes essa melodia, Satanás vos deixará. Podeis afugentar o inimigo com suas sombras; ... e podeis ver, oh, tão mais claro! o amor e compaixão de vosso Pai celestial. — The Review and Herald, 5 de Agosto de 1890.

Os que entram em sagrada relação com o Deus do Céu não são abandonados à mercê das fraquezas e debilidades de sua natureza. ... Para eles o mundo perde toda a atratividade, pois buscam uma pátria melhor, um mundo eterno, uma vida que continuará através de

séculos eternos. Esse é o tema de seus pensamentos e conversação. A Palavra de Deus torna-se-lhes preciosíssima. Discernem as coisas espirituais. Regozijam-se na "bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo". Tito 2:13. Anelam ver o Rei em Sua formosura, os anjos que jamais caíram, e a Terra cheia de flores que não morrem. — The Review and Herald, 16 de Setembro de 1890. [95]

Louvar a Deus perante o mundo, 30 de Março

Por meio de Jesus, pois, ofereçamos a Deus, sempre, sacrifício de louvor, que é o fruto de lábios que confessam o Seu nome. Hebreus 13:15.

Precisamos oferecer louvor e ação de graças a Deus, não só na congregação, mas também na vida doméstica. Sejam ouvidas as vozes de Sua herança, a contar as obras do Senhor. Falai em Sua bondade, contai de Seu poder. ...

Sentimo-nos deprimidos, muito deprimidos, ao contemplarmos o mundo e sua impiedade. O mundo professamente cristão acha-se envolto nas trevas que cobrem a Terra. Suspiramos e choramos pelas abominações que se praticam. Por que será que toda essa impiedade não irrompe em decidida violência contra a justiça e a verdade? É porque os quatro anjos estão retendo os quatro ventos, para que não soprem sobre a Terra. Mas as paixões humanas estão alcançando um alto nível, e o Espírito do Senhor está sendo retirado da Terra. Não fosse haver Deus ordenado que instrumentos angélicos controlassem os instrumentos satânicos que lutam por soltar-se e destruir, e não haveria esperança. Mas os ventos serão detidos até que os servos de Deus estejam selados na fronte.

Em meio às trevas morais há de brilhar a luz em raios claros e distintos. ... Mas toda pessoa precisa volver a face em direção à luz, para refleti-la. Devemos louvar a Deus muito mais do que fazemos. Devemos mostrar que temos motivos para regozijar-nos. "Vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes dAquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz." 1 Pedro 2:9. Estamos fazendo isso na plena medida em que o devemos fazer? Revelamos no lar aquele amor que honra e glorifica nosso Redentor?

Por negras que sejam as nuvens que se acumulam sobre o mundo na atualidade, há luz para além. Ignorância, superstição, trevas e descrença hábil e consumada, defrontar-nos-ão a cada passo para a

frente. Mas nossa fé deve elevar-se acima de tudo, e ver o arco da promessa envolvendo o trono. Devemos refletir a luz, pela pena e de viva voz, louvando a Deus perante o mundo. — Manuscrito 120, 1898. [96]

Vigiar e orar, 31 de Março

Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca. Mateus 26:41.

Somos peregrinos e forasteiros neste mundo, palmilhando um caminho cercado de perigos por causa dos que rejeitaram o único que os poderia salvar. Engenhosos subterfúgios e problemas científicos ser-nos-ão apresentados, para tentar-nos a desviar-nos de nossa fidelidade; mas não lhes devemos dar ouvido. Esteja alerta toda pessoa. O adversário está ao nosso encalço. Sede vigilantes, vigiando atentamente para que alguma astuciosa cilada não nos apanhe desapercebidos. ...

O incidente dos discípulos no jardim do Getsêmani contém uma lição para o povo do Senhor dos nossos dias. ... Não reconheceram a necessidade da vigilância e de fervorosa oração para resistir à tentação. Muitos hoje estão dormindo a sono solto, como estavam os discípulos. Não estão vigiando e orando para não caírem em tentação. Leiamos muitas vezes, com cuidadoso estudo, aquelas porções da Palavra de Deus que têm referência especial a estes dias finais, e que indicam os perigos que hão de ameaçar o povo de Deus.

Precisamos ter percepção perspicaz, santificada. Esta percepção não deve ser usada em criticar-nos e condenar-nos uns aos outros, mas em discernir os sinais dos tempos. Devemos guardar o coração com toda a diligência, para que não soframos o naufrágio da fé. Os que negligenciam o vigiar e orar, nestes tempos perigosos; os que negligenciam o unir-se aos irmãos para buscar ao Senhor, mas em vez disso se põem acima dos instrumentos designados por Deus na igreja, esses estão em grave perigo de fortalecer-se em seus próprios caminhos, seguindo os impulsos de seu próprio entendimento, e recusar-se a aceitar as advertências do Senhor. ...

Que todo crente se examine intimamente, para verificar quais os seus pontos fracos. Mantenha um espírito de humildade, e suplique ao Senhor graça, sabedoria, e a fé que atua por amor e purifica a

vida. Rejeite ele toda a confiança em si. ... A confiança própria leva à falta de vigilância. ... Os que andam humildemente diante de Deus, desconfiados de sua própria sabedoria, reconhecerão seu perigo e conhecerão o poder de Deus para guardar. — The Review and Herald, 7 de Julho de 1910. [97]

Abril

Guardas angélicos, 1 de Abril

O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que O temem, e os livra. Salmos 34:7.

Se pudesse ser corrida a cortina, e todos pudessem distinguir as constantes atividades da família celestial para preservar das sedutoras astúcias de Satanás os habitantes da Terra, a fim de que em suas atitudes descuidosas não sejam arrastados pela estratégia satânica, esses habitantes perderiam em grande parte sua confiança em si, a intuição de segurança. Veriam que os exércitos do Céu estão em contínua guerra com instrumentos satânicos, para alcançar vitórias em favor dos que não sentem o perigo que correm, e que vivem em inconsciente indiferença. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1120.

Anjos circundam o mundo, desfazendo a pretensão de Satanás à supremacia, pretensão que ele faz baseado na vasta multidão de seus adeptos. Não lhes ouvimos a voz, não vemos com os olhos naturais a obra desses anjos, mas suas mãos envolvem o mundo, e com contínua vigilância conservam distantes os exércitos de Satanás, até que esteja completa a obra de selamento do povo de Deus.

Como ministros de Jeová, têm os anjos perícia e poder, e grande força, sendo enviados do Céu para a Terra, a fim de ajudar ao Seu povo. É-lhes dada a obra de conservar afastado o furioso poder daquele que desceu qual leão que ruge, buscando a quem possa tragar. O Senhor e refúgio para todos os que nEle põem sua confiança. — The S.D.A. Bible Commentary 7:967.

Quando entregamos a Deus tudo que temos e somos, e somos colocados em posições difíceis e perigosas, entrando em contato com Satanás, devemos lembrar-nos de que alcançaremos vitória se [98] enfrentarmos o inimigo no nome e poder do Vencedor. Todos os anjos seriam enviados a vir para nos salvar, se assim confiamos em Cristo, de preferência a que nos fosse permitido ser vencidos. Mas não devemos esperar alcançar a vitória sem sofrimento, pois Jesus

sofreu ao vencer por nós. — The Review and Herald, 5 de Fevereiro de 1895.

Os anjos de Deus comunicam-se com o Seu povo e o guardam, obrigando a baterem em retirada os poderes das trevas, para que não tenham domínio sobre os que hão de ser herdeiros da salvação. Estamos nós trabalhando em harmonia com os anjos? Esta é a linha de comunicação que o Senhor estabeleceu com os filhos dos homens. — The S.D.A. Bible Commentary 7:923.

Anjos no lar, 2 de Abril

Porque aos Seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos. Eles te sustentarão nas suas mãos, para que não tropeces com o teu pé em pedra. Salmos 91:11, 12.

Anjos de Deus vigiam sobre nós. Na Terra há milhares e dezenas de milhares de mensageiros celestes, enviados pelo Pai para impedir Satanás de obter qualquer vantagem sobre os que se recusam a andar no caminho do mal. E esses anjos, que guardam os filhos de Deus na Terra, estão em comunicação com o Pai, no Céu. "Vede, não desprezeis algum destes pequeninos, porque Eu vos digo que os seus anjos nos Céus sempre vêem a face de Meu Pai que está nos Céus." Mateus 18:10. — Manuscrito 8, 1905.

Quase não reconhecemos que anjos estão ao nosso redor; e esses preciosos anjos, que ajudam aos que hão de ser herdeiros da salvação, guardam-nos de muitas, muitas tentações e dificuldades. Toda a família do Céu está interessada nas famílias cá de baixo; e quão gratos devemos ser por este interesse manifestado em nosso favor dia e noite!

Palavras impacientes e descaridosas, pronunciadas em nosso lar, os anjos ouvem; e quereis vós defrontar nos livros do Céu um registro das palavras impacientes e apaixonadas que pronunciastes no lar? A impaciência traz o inimigo de Deus e do homem ao vosso lar, e afugenta os anjos de Deus. Se permaneceis, em Cristo, e Cristo em vós, não podeis falar palavras de ira.

Pais e mães rogo-vos, por amor de Cristo, que sejais bondosos, [99] ternos e pacientes em vosso lar. Então luz e calor penetrarão em vosso lar, e sentireis que efetivamente brilhantes raios do Sol da Justiça estão resplandecendo em vosso coração. — The Review and Herald, 5 de Agosto de 1890.

É a ausência das graças do Espírito de Deus que deixa o lar em estado sombrio e infeliz. Vosso lar deve ser um bendito santuário

onde Deus possa entrar, e onde Seus santos anjos vos possam ajudar. Se se manifestam impaciência e desamor mútuos, os anjos não podem ser atraídos para vosso lar; mas onde habitam amor e paz, esses seres celestes gostam de apresentar-se e levar ainda mais da santa influência que irradia do lar do alto. — The Review and Herald, 5 de Agosto de 1890.

Cuidados especiais aos fracos, 3 de Abril

Vede, não desprezeis algum destes pequeninos, porque Eu vos digo que os seus anjos nos Céus sempre vêem a face de Meu Pai que está nos Céus. Mateus 18:10.

O homem é propriedade de Deus, e os anjos olham com intenso interesse, para ver como o homem tratará com o próximo. Quando os seres celestiais vêem os que alegam ser filhos e filhas de Deus, empenhando esforços cristãos para ajudar os que erram, manifestando para com os arrependidos e caídos um espírito compassivo, os anjos se lhes chegam bem perto, e lhes levam à lembrança as palavras que abrandam e erguem o espírito. Santos anjos estão no caminho de cada um de nós. Não devemos desprezar o menor dos pequeninos de Deus. ...

Jesus deu Sua preciosa vida, Sua atenção especial, aos menores dos pequeninos de Deus; e anjos magníficos em poder se acampam ao redor dos que temem a Deus. Estejamos, pois, alerta, e nunca permitamos que um pensamento de desprezo nos ocupe a mente em relação a um dos pequeninos de Deus. Devemos com solicitude cuidar dos que erram, e falar palavras animadoras aos caídos, temendo que, por algum ato imprudente, os afastemos do compassivo Salvador. ...

Todo o Céu está interessado na obra de salvar os perdidos. Anjos vigiam com intenso interesse, para ver quem há de deixar os noventa e nove para, em meio ao temporal e à chuva, ir ao rude deserto, [100] para buscar a ovelha, desgarrada. Os perdidos estão ao nosso redor, a perecer, e tristemente negligenciados. São, porém, de valor para Deus, pois são aquisição do sangue de Cristo. — The Review and Herald, 30 de Junho de 1896.

Por tudo que nos concedeu vantagem sobre algum outro — seja educação e refinamento, nobreza de caráter, educação cristã, experiência religiosa — estamos em dívida em relação aos menos favorecidos; e quanto estiver em nosso poder, devemos ajudá-los.

Se somos fortes, devemos apoiar as mãos dos fracos. Anjos da glória, que sempre contemplam a face do Pai no Céu, tomam esses a seu encargo especial. Os anjos estão sempre presentes onde mais necessários são, junto aos que têm as mais duras batalhas a travar com o próprio eu, e cujo ambiente é o mais desagradável. E nesse ministério, os verdadeiros seguidores de Cristo cooperarão. — The Youth's Instructor, 12 de Junho de 1902.

Tenho um anjo da guarda, 4 de Abril

Bendizei ao Senhor, anjos Seus, magníficos em poder, que cumpris as Suas ordens, obedecendo à voz da Sua palavra. Salmos 103:20.

Hoje, como outrora, todo o Céu está observando, para ver a igreja desenvolver-se na real ciência da salvação. O Senhor Jesus está entre os homens. Seus anjos caminham entre nós, sem ser percebidos nem reconhecidos. Somos salvos de muitas ciladas e perigos invisíveis que, graças às maquinações hostis de nosso adversário, são colocados em nosso caminho para nos destruir. Oxalá nossos olhos se abrissem para discernir a vigilante solicitude e terno cuidado dos mensageiros da luz! Se aqueles que polidamente reconhecem os favores que recebem de amigos terrestres, entendessem quanto mais devem eles a Deus, seu coração corresponderia, em grato reconhecimento, aos preciosos favores que agora passam despercebidos e sem reconhecimento. ... — Manuscrito 38, 1895.

Não contamos bastantes vezes as misericórdias de Deus. ...

Por deixarmos de exprimir gratidão, desonramos nosso Criador. Seus anjos, milhares de milhares e miríades de miríades, são enviados a ministrar aos que hão de herdar a salvação. Guardam-nos de males temporais, e põem em fuga os poderes das trevas, do contrário seríamos destruídos. Por que não avaliamos a solicitude de Deus? [101] Se Satanás pudesse agir livremente e executasse seus desígnios, por toda parte se veria destruição. Por que não nos lembramos de que somos misericordiosamente protegidos contra o perigo? Não temos razão para ser gratos a todo momento, gratos mesmo quando em nosso caminho há aparentes dificuldades? Não podemos, então, confiar em nosso Pai celestial? — Manuscrito 152, 1898.

Jamais saberemos de que perigos, visíveis e invisíveis, fomos livrados graças à interposição de anjos, antes que vejamos à luz da eternidade as providências de Deus. Então compreenderemos melhor o que Deus fez por nós, todos os dias de nossa vida. Sabe-

remos, então, que toda a família celeste observava para ver nosso procedimento de cada dia. — The Review and Herald, 6 de Agosto de 1889.

Todo crente que reconhece constantemente sua dependência de Deus, tem um anjo que lhe é designado, enviado do Céu para o ajudar. O ministério desses anjos é especialmente necessário agora, pois Satanás está empenhando seu último e desesperado esforço para se apoderar do mundo. — Carta 257, 1904.

Trabalhando com os anjos, 5 de Abril

Não são, porventura, todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação? Hebreus 1:14.

Parte do ministério dos anjos celestes consiste em visitar nosso mundo e supervisar a obra do Senhor, que está nas mãos de Seus mordomos. Em todo tempo de necessidade ministram eles aos que, como cooperadores de Deus, esforçam-se por levar para a frente Sua obra na Terra. ... Os anjos celestes regozijam-se sempre que qualquer parte da causa de Deus prospera.

Os anjos interessam-se no bem-estar espiritual de todos os que buscam restaurar no homem a imagem moral de Deus; e a família humana deve unir-se à família celestial em tratar das feridas e contusões causadas pelo pecado. Seres angélicos, conquanto invisíveis, cooperam com visíveis instrumentos humanos, constituindo, com os homens, uma sociedade de socorros. Os mesmos anjos que, quando Satanás buscava a supremacia, travaram batalha nos lugares celestiais, e triunfaram do lado de Deus; os mesmos anjos que tiveram [102] exclamações de alegria quando da criação do nosso mundo, e de nossos primeiros pais, destinados a habitar a Terra; os anjos que testemunharam a queda do homem e sua expulsão de seu lar edênico — esses mesmos mensageiros celestes estão intensamente interessados em trabalhar em cooperação com os membros do gênero caído e redimido, para a salvação de seres humanos a perecer em seus pecados.

Instrumentos humanos são as mãos dos seres celestiais, pois os anjos celestes empregam mãos humanas em ministério prático. Unindo-nos a esses poderes que são onipotentes, somos beneficiados por sua educação e experiência superiores. Assim, ao nos tornarmos participantes da natureza divina, e separarmos de nossa vida o egoísmo, são-nos concedidos talentos especiais para nos ajudarmos

mutuamente. Essa é a maneira em que o Céu ministra poder salvador. ...

Com que alegria e deleite contempla o Céu essas influências conjugadas! Todo o Céu está a observar esses instrumentos que são como a mão a executar os propósitos de Deus na Terra, cumprindo assim a vontade e propósito de Deus no Céu. Essa cooperação efetua uma obra que traz a Deus honra, e glória e majestade. Oh, se todos amassem como Cristo amou, a fim de que os homens a perecer fossem salvos da ruína, que mudança não sobreviria ao nosso mundo! — The Review and Herald, 19 de Março de 1901.

Guia dos anjos, 6 de Abril

E o anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-te e vai para a banda do sul, ao caminho que desce de Jerusalém para Gaza, que está deserto. Atos dos Apóstolos 8:26.

Deus em Sua palavra inspirada registrou muitas narrativas para nos ensinar que a família humana é objeto do especial cuidado dos anjos celestiais. O homem não é deixado a tornar-se objeto das tentações de Satanás. Todo o Céu está ativamente empenhado na obra de comunicar luz aos habitantes do mundo, para que não fiquem sem orientação espiritual. Olhos que nunca tosquenejam nem dormem guardam os arraiais de Israel. Miríades de miríades, e milhares de milhares de anjos ministram às necessidades dos filhos dos homens. Vozes inspiradas por Deus clamam: Este é o caminho, andai nele. Se os homens atenderem à voz de advertência, [103] se confiarem na guia de Deus e não no juízo finito, estarão seguros. ...

Anjos celestiais vigiam sobre os que buscam esclarecimento, e cooperam com os que tentam ganhar pessoas para Cristo. Isso se demonstra no caso de Filipe e o etíope.

Um mensageiro celeste foi enviado a Filipe para lhe indicar o que devia fazer em favor do etíope. ... Anjos de Deus tomaram conhecimento daquele que buscava a luz. ... Hoje, como naquele tempo, anjos estão dirigindo e guiando os que querem ser dirigidos e guiados. O anjo enviado a Filipe podia ele mesmo ter feito o trabalho em favor do etíope, mas essa não é a maneira de Deus tratar. Como instrumentos de Deus, devem os homens trabalhar pelos outros.

Quando Deus designou a Filipe a sua obra, o discípulo não disse, como muitos dizem hoje: Deus não quer dizer isso. Não hei de ser demasiadamente confiante, para não cometer erro. Filipe naquele dia aprendeu uma lição de conformidade com a vontade de Deus, a qual para ele valia tudo. Aprendeu que toda pessoa é preciosa à vista de Deus, e que os anjos proporcionarão luz aos que dela carecem.

Mediante o ministério dos anjos, Deus envia luz ao Seu povo, e por meio de Seu povo essa luz deve ser dada ao mundo. ...

Sentinelas fiéis estão de vigia, para dirigir pessoas por caminhos retos. — The Youth's Instructor, 14 de Fevereiro de 1901.

O ato de fé, 7 de Abril

Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não vêem. Hebreus 11:1.

A fé não é a base de nossa salvação, mas é a grande bênção — os olhos que vêem, o ouvido que ouve, os pés que correm, a mão que apanha. É o meio, não o fim. Se Cristo deu a vida para salvar os pecadores, por que não devo aceitar essa bênção? Minha fé a alcança, e assim minha fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, a prova das coisas que se não vêem. Assim, descansando e crendo, tenho paz com Deus mediante o Senhor Jesus Cristo. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1073.

Fé, salvadora fé... é o ato da alma, pelo qual o homem todo é entregue à guarda e controle de Jesus Cristo. Permanece ele em Cristo e Cristo habita supremamente na alma, pela fé. O crente confia a Deus a alma e o corpo, e com confiança pode dizer: Cristo é apto para guardar, até àquele dia, aquilo que Lhe confiei. Todos [104] os que isto fizerem, serão salvos para a vida, eterna. Haverá uma confiança de que a alma esteja lavada no sangue de Cristo e revestida de Sua justiça, e seja preciosa à vista de Jesus. — Manuscrito 6, 1889.

Lembrai-vos de que a prática da fé é o único meio de preservá-la. Se vos deixásseis ficar sempre na mesma posição, sem vos moverdes, vossos músculos perderiam a força, e vossos membros perderiam a faculdade de movimento. O mesmo se dá em relação a vossa experiência religiosa. Tendes de ter fé nas promessas de Deus. ... A fé se aperfeiçoará pela prática e a atividade. — Carta 355, 1904.

É para nós da maior importância que circundemos a alma de uma atmosfera de fé. Cada dia decidimos nosso destino eterno, em harmonia com a atmosfera que rodeia a alma. Somos individualmente responsáveis pela influência que exercemos, e conseqüências imprevisíveis resultarão de nossas palavras e atos.

Se é certo que Deus, por amor de dez justos teria poupado Sodoma, qual não seria a influência para o bem, produzida em resultado da fidelidade do povo de Deus, se cada um dos que professam o nome de Cristo se achasse também revestido de Sua Justiça? — Manuscrito 43.

Fé e vista, 8 de Abril

Porque, em esperança, somos salvos. Ora, a esperança que se vê não é esperança; porque o que alguém vê, como o esperará? Romanos 8:24.

Nosso Salvador formula a pergunta: "Quando, porém, vier o Filho do homem, porventura, achará fé na Terra?" (Lucas 18:8), dando a entender que a fé verdadeira estaria quase extinta. É muito verdade que o espírito de dúvida, crítica e censura está destruindo a confiança na Palavra de Deus e em Sua obra. É impossível, para a mente carnal, compreender ou apreciar a obra de Deus. Todos os que desejam duvidar ou escarnecer encontrarão ocasião para isso. ... Os que, com humildade de coração, seguirem a luz que incide sobre eles, receberão luz mais clara, ao passo que os que recusam obedecer até que vejam removidas todas as ocasiões de dúvida, serão deixados em trevas. — Manuscrito 10, 1883.

Deus nos dá provas suficientes para nos habilitar a aceitar inteligentemente a verdade; Ele não Se propõe a remover todas as [105] ocasiões de dúvida e descrença. Se isso fizesse, não haveria mais necessidade da prática da fé, pois andaríamos por vista. Todos os que, com espírito dócil, estudam a Palavra de Deus, podem dela aprender o caminho da salvação; entretanto, podem não ser capazes de compreender todas as partes do Registro Sagrado. ... Tudo o que é claramente estabelecido pela Palavra de Deus, devemos aceitar, sem tentar satisfazer a toda dúvida que Satanás possa sugerir, ou com o nosso finito entendimento devassar os conselhos dAquele que é infinito, ou criticar as manifestações de Sua graça ou poder. ...

Se humildemente procurarmos aprender a vontade de Deus, tal como é revelada em Sua Palavra, e então obedecermos a essa vontade, como nos é esclarecida ao entendimento, tornar-nos-emos arraigados e firmados na verdade. Disse Cristo: "Se alguém quiser fazer a vontade dEle, pela mesma doutrina, conhecerá se ela é de Deus." João 7:17.

Os pecados vários que prevalecem nesta época degenerada embotam os sentidos, de modo que a verdade de Deus não é discernida. Mas se... há sinceridade de propósito, e o desejo de fazer a vontade de Deus, a verdade será aceita quando se tornar clara ao entendimento.

Acheguemo-nos mais e mais à pura luz do Céu, lembrados de que a iluminação divina aumentará de acordo com nossa marcha para a frente, habilitando-nos a desempenhar novas responsabilidades e emergências. O caminho do justo é progressivo de força em força, de graça em graça, e de glória em glória. — The Signs of the Times, 23 de Junho de 1887.

A perigosa semente da dúvida, 9 de Abril

Deus não é homem, para que minta; nem filho de homem, para que Se arrependa; porventura, diria Ele e não o faria? Ou falaria e não o confirmaria? Números 23:19.

Os que estão perpetuamente falando de dúvidas e exigindo mais provas para banir sua nuvem de incredulidade, não edificam sobre a Palavra. Sua fé repousa em circunstâncias; baseia-se no sentimento. [106] Mas o sentimento, por agradável que seja, não é fé. A Palavra de Deus é o alicerce sobre o qual têm de erguer-se nossas esperanças do Céu.

Grande infelicidade é ser um duvidador crônico, mantendo sempre em si mesmo os pensamentos. Enquanto contemplais o próprio eu, enquanto este é o tema do pensamento e conversação, não podeis esperar conformar-vos à imagem de Cristo. O próprio eu não é vosso salvador. Não tendes em vós mesmos nenhumas virtudes redentoras. "Eu" é um barco por demais avariado para vossa fé nele embarcar. Se a ele vos confiardes, certo naufragará. Ao bote salva-vidas, ao bote salva-vidas! eis vossa única salvação. Jesus é o Comandante do bote salva-vidas, e Ele jamais perdeu um passageiro. — Carta 11, 1897.

É necessário que uma atmosfera mais celestial nos circunde a vida. É preciso que nossos lábios sejam tocados com a brasa viva do altar. Precisamos ouvir de Cristo a palavra: "Sê limpo!" Mateus 8:3. Se espalhamos trevas, se acumulamos sujeira e amontoamos dúvidas, se plantamos sementes de dúvida e desânimo no espírito de outros, que Deus nos ajude a ver nosso pecado! Não podemos correr o risco de pronunciar uma só palavra de dúvida, pois ela germinará e crescerá e produzirá amarga colheita. Devemos dar ouvido à exortação: "Sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver." 1 Pedro 1:15.

Uma só semente de dúvida lançada, e eis que está além do poder do homem exterminá-la. Deus, unicamente, pode tirá-la do coração. ...

O grande campo das promessas de Deus foi-nos apresentado, e por elas devemos lançar mão da fé, esperança e caridade. Nessas graças pode a igreja brilhar e apresentar ao mundo uma viva representação da justiça de Cristo. A fé viva apodera-se da mão do poder divino. É a fé uma âncora da alma, segura e firme, e que penetra até ao interior do véu. Diz João: "Esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé." 1 João 5:4. — Manuscrito 23.

Esperamos demasiado pouco, 10 de Abril

Seja-vos feito segundo a vossa fé. Mateus 9:29.

É a fé o meio de ligação entre a fraqueza humana e o poder divino. ... Temos de procurar fortalecer nossa fé. A envolvente iniqüidade não deve por um momento diminuir nossa fé e amor a Deus nem enfraquecer nossa confiança em Suas seguras promessas, do contrário alguma grande borrasca de tentações nos arrebatará do [107] alicerce certo. Temos grande obra a fazer, e carecemos de maior fé. ... Mediante a comunhão com Deus nossa fé será fortalecida, e a prova de nossa fé pode demonstrar-se um assinalado triunfo. — Carta 24, 1888.

Uma obra importante tem de ser realizada em nós. Temos de submeter constantemente nossa vontade à vontade de Deus, nosso caminho ao caminho de Deus. ... Contemplando como em espelho a glória do Senhor, transformamo-nos realmente na mesma imagem, de glória em glória, como pelo Espírito do Senhor. Esperamos demasiado pouco, e recebemos de acordo com a nossa fé. Não devemos apegar-nos a nossos próprios caminhos, nossos planos, nossas idéias. ... Os pecados que nos afetam devem ser vencidos, derrotados os hábitos maus. Devem ser desarraigados disposições e sentimentos errados, e gerados em nós, pelo Espírito de Deus, emoções e temperamento santos. ...

Fé, uma fé viva, é o que temos de ter, fé que opere por amor e purifique a alma. Temos de aprender a levar tudo ao Senhor, com simplicidade e fervorosa fé.

O maior peso que temos de carregar nesta vida é o próprio eu. A menos que aprendamos na escola de Cristo a ser mansos e humildes, perderemos preciosas oportunidades e privilégios de nos familiarizarmos com Jesus. O próprio eu é a coisa mais difícil que nos é dada para administrar. Ao lançarmos fora nossas cargas, não nos esqueçamos de depor aos pés de Cristo o próprio eu. Passai-vos para as mãos de Jesus, a fim de por Ele serdes moldados e

afeiçoados, para que vos torneis vasos honrosos. Vossas tentações, vossas idéias, vossos sentimentos, têm de ser todos depostos aos pés da cruz. Então a alma estará pronta a ouvir as palavras de instrução divina. Jesus vos dará a beber da água que procede do rio de Deus. Sob a branda e terna influência de Seu Espírito desaparecerão vossa frieza e indiferença. Cristo será em vós uma fonte de água, saltando para a vida eterna. — Carta 57, 1887.

Fé vitoriosa, 11 de Abril

Contudo, Jesus insistiu: Alguém Me tocou, porque senti que de Mim saiu poder. Lucas 8:46.

Há duas espécies de ligação entre os ramos e a videira. Uma é enganosa, superficial.

A turba que se acotovelava em volta de Cristo não mantinha [108] união viva com Ele, por fé genuína. Mas uma mulher pobre, que fora por muitos anos grande sofredora e gastara todos os seus recursos com médicos, sem experimentar melhora, antes piorando, concluiu que se pudesse chegar ao Seu alcance, e pudesse tão-somente tocar na orla de Suas vestes, seria curada. Cristo compreendeu tudo que lhe ia na alma, e colocou-Se de modo que ela tivesse a oportunidade desejada. Usaria Ele esse ato para distinguir o toque da fé genuína, do casual contato dos que se acotovelavam ao Seu redor, por mera curiosidade.

Quando a mulher estendeu a mão e tocou a orla de Seu manto, julgou que esse toque furtivo não se tornasse conhecido de ninguém; Cristo, porém, o percebeu, o respondeu a sua fé com Seu poder de curar. Reconheceu ela, imediatamente, que estava curada, e o Senhor Jesus não deixou passar despercebida semelhante fé. Volveu-Se depressa e perguntou: "Quem Me tocou?" Todos os discípulos estavam bem achegados a Ele, e Pedro disse: "Mestre, as multidões Te apertam e Te oprimem e dizes: Quem Me tocou? Contudo, Jesus insistiu: Alguém Me tocou, porque senti que de Mim saiu poder." Lucas 8:45, 46.

Quando a mulher viu que não podia ocultar-se, aproximou-se trêmula e prostrou-se a Seus pés, contando a história toda. Por doze anos sofrera; mas, logo que os dedos tocaram a orla de Suas vestes, sarou. Disse-lhe Jesus: "Tem bom ânimo, filha, a tua fé te salvou; vai em paz." Lucas 8:48. O simples toque de fé teve sua recompensa. — Carta 130, 1898.

A fé que consegue levar-nos em vital contato com Cristo, exprime de nossa parte suprema preferência, perfeita confiança, consagração inteira. ... Opera na vida do seguidor de Cristo verdadeira obediência aos mandamentos de Deus; pois amor a Deus e amor aos homens será o resultado da vital ligação com Cristo. — Mensagens Escolhidas 1:334.

Fé que funciona, 12 de Abril

E seja achado nEle, não tendo a minha justiça que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a saber, a justiça que vem de Deus, pela fé. Filipenses 3:9.

Uma coisa é ler e ensinar a Bíblia, e outra coisa é ter, pela prática, [109] enxertados no caráter seus princípios vivificadores e santificantes. ... "Pela graça sois salvos, por meio da fé." Efésios 2:8. A mente deve ser educada a exercer fé, em vez de nutrir dúvida, suspeita e inveja. Temos muito a tendência de considerar os obstáculos uma impossibilidade. Ter fé nas promessas de Deus, marchar pela fé, avançar sem se deixar governar pelas circunstâncias, é lição difícil de aprender. Entretanto é positivamente necessário que todo filho de Deus aprenda esta lição. A graça de Deus por Cristo deve sempre ser nutrida, pois nos é concedida como único meio de nos aproximarmos de Deus. ...

A fé mencionada na Palavra de Deus requer uma vida em que a fé em Cristo seja um vivo e ativo princípio. É a vontade de Deus que a fé em Cristo seja aperfeiçoada por obras; Ele relaciona com essas obras a salvação e vida eterna dos que crêem, e por meio das obras provê a disseminação da luz da verdade a todos os países e todos os povos. Tal é o fruto da atuação do Espírito de Deus.

Mostramos nossa fé em Deus obedecendo aos Seus mandamentos. A fé é sempre expressa em palavras e atos. Produz resultados práticos, pois é elemento essencial à vida. A vida moldada pela fé desenvolve a resolução de marchar, avançar, seguindo as pisadas de Cristo. — The Review and Herald, 17 de Março de 1910.

Quais pedras brutas fomos, pela alavanca da verdade, tiradas da pedreira do mundo, e colocados na oficina de Deus. Quem tem fé genuína em Cristo como seu Salvador pessoal, verá que a verdade realiza por ele uma obra definida. Sua fé é fé que realiza. ... Não podemos criar nossa fé, mas podemos ser cooperadores de Cristo

em promover o crescimento e os triunfos da fé. — Manuscrito 32, 1894.

A fé que opera por amor e purifica a alma produz o fruto da humildade, paciência, benignidade, longanimidade, paz, alegria e voluntária obediência. — Carta 4, 1889.

Como atua a fé, 13 de Abril

Porque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão, nem a incircuncisão têm valor algum, mas a fé que atua pelo amor. Gálatas 5:6.

Cristo demonstrou-nos Seu grande amor por nós, dando Sua [110] vida a fim de que não perecêssemos em nossos pecados, e Ele nos pudesse revestir de Sua salvação. Se este amor divino for acariciado em nosso coração, ele cimentará e fortalecerá nossa união com os da mesma fé. "Aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus, nele." 1 João 4:16. O fortalecimento de nosso amor aos irmãos e irmãs fortalece nosso amor a Cristo. Este princípio de amor a Deus e àqueles por quem Cristo morreu, deve ser avivado pelo Espírito Santo, e alicerçado com a bondade fraternal, a ternura; precisa ser fortalecido por atos que testifiquem que Deus é amor. Esta união, que liga coração a coração, não é resultado de sentimentalismo, mas operação de um princípio sadio.

A fé opera por amor, e purifica a alma de todo o egoísmo. Assim a alma é aperfeiçoada no amor. E havendo encontrado graça e misericórdia mediante o precioso sangue de Cristo, como poderemos deixar de ser ternos e misericordiosos? ...

A fé em Jesus Cristo como nosso Salvador pessoal, como Aquele que perdoa nossos pecados e transgressões, Aquele que é poderoso para nos guardar do pecado e nos guiar em Suas pisadas, é exposta no capítulo cinqüenta e oito de Isaías. Aí são apresentados os frutos de uma fé que opera por amor e purifica a alma do egoísmo. Aí se combinam fé e obras.

"Porventura, não é este o jejum que escolhi: que soltes as ligaduras da impiedade, que desfaças as ataduras do jugo, e que deixes livres os quebrantados, e que despedaces todo o jugo? Porventura, não é também que repartas o teu pão com o faminto e recolhas em casa os pobres desterrados? E, vendo o nu, o cubras e não te escondas daquele que é da tua carne? Então, romperá a tua luz como a alva, e

a tua cura apressadamente brotará, e a tua justiça irá adiante da tua face, e a glória do Senhor será a tua retaguarda. E o Senhor te guiará continuamente, e fartará a tua alma em lugares secos, e fortificará teus ossos; e serás como um jardim regado e como um manancial cujas águas nunca faltam.” Isaías 58:6-8, 11. — The Review and Herald, 17 de Março de 1910.

“Confia-te a Deus”, 14 de Abril

Mas fiel é o Senhor, que vos confortará e guardará do maligno. 2 Tessalonicenses 3:3.

Quantos existem que atravessam a vida sob uma nuvem de sentimento de condenação! Não crêem na palavra de Deus. Não têm [111] fé de que Ele fará o que disse. Muitos que almejam ver outros descansarem no amorável perdão de Cristo, nele não descansam, eles mesmos. Como, então, poderão levar outros a mostrar uma fé simples e infantil no Pai celestial, se medem o Seu amor pelos sentimentos que têm?

Confiemos implicitamente na palavra de Deus, lembrados de que somos Seus filhos e filhas. Eduquemo-nos de modo a crer em Sua palavra. Ferimos o coração de Cristo pela dúvida, quando Ele deu tão grande prova de Seu amor. Ele depôs a vida para salvar-nos. Diz-nos: “Vinde a Mim, ... e Eu vos aliviarei.” Mateus 11:28. Credes que Ele fará o que disse que faria? Então, depois de haverdes cumprido as condições, não leveis por mais tempo o peso de vossos pecados. Transferi-o para o Salvador. Confiai-vos a Ele. Não prometeu Ele dar-vos descanso? A muitos, porém, Ele é obrigado a dizer, com tristeza: “Não quereis vir a Mim para terdes vida.” João 5:40. Muitos forjam para si mesmos cargas penosas.

Contemplai a Cristo. Demorai em Seu amor e misericórdia. Isso encherá o espírito de aborrecimento por tudo que é pecaminoso, e lhe inspirará um intenso desejo da justiça de Cristo. Quanto mais claro virmos o Salvador, tanto mais claro discerniremos nossos defeitos de caráter. Confessai vossos pecados a Cristo, e com verdadeiro arrependimento cooperai com Ele, removendo esses pecados. Crede que estão perdoados. É categórica a promessa: “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça.” 1 João 1:9. Tende certeza de que a palavra de Deus não falhará. Fiel é O que prometeu. É tanto vosso

dever crer que Deus cumprirá Sua palavra e vos perdoará, como o é confessar vossos pecados. ...

Olhai constantemente para, Jesus. Contemplai-O, cheio de graça e verdade. Ele fará passar diante de vós a Sua bondade, enquanto vos esconde na fenda da rocha. Sereis habilitados a suportar a vista dAquele que é invisível, e pelo contemplar sereis transformados. — The Review and Herald, 28 de Fevereiro de 1907.

Uma prova de fé, 15 de Abril

Pela fé, Abraão, sendo chamado, obedeceu, indo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia. Hebreus 11:8.

[112]

Deus escolheu Abraão como Seu mensageiro, para por seu intermédio comunicar luz ao mundo. Veio-lhe a palavra de Deus, não com a apresentação de perspectivas lisonjeiras de grande salário nesta vida, de vasto prestígio e honras mundanas. "Sai-te da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que Eu te mostrarei" (Gênesis 12:1), esta foi a mensagem divina a Abraão. O patriarca obedeceu. ... Deixou sua terra, seu lar, seus parentes, e todas as aprazíveis associações de sua vida anterior, para tornar-se peregrino e estrangeiro. — Testimonies for the Church 4:523.

Quando Deus ordenou a Abraão que deixasse sua terra e seus amigos, poderia ele ter arrazoado e posto em dúvida os propósitos de Deus no caso. Mostrou, porém, que tinha perfeita confiança de que Deus o estava dirigindo; não perguntou se a terra para onde devia ir era fértil, aprazível, ou se teria facilidades ou não. Foi, por ordem de Deus. Esta é uma lição a cada um de nós. Quando o dever parece levar-nos contrariamente às nossas inclinações, devemos ter fé em Deus.

Há os que estão em condições favoráveis... em todas as coisas desta vida, mas Deus talvez tenha para eles uma obra a realizar em outra parte — obra que não poderiam realizar entre os parentes e amigos. A própria situação de conforto, e os parentes que os rodeiam, podem impedi-los de desenvolver justamente os traços de caráter que Deus deseja que formem. Mas Deus vê que, mudar-lhes os encargos, e enviá-los para ambiente inteiramente diverso, será na verdade o melhor procedimento para formarem um caráter que O glorifique. ...

Quando nos estabelecemos onde tudo é comodidade e conforto, não sentimos tanto a necessidade de confiar em Deus, momento a momento. Deus, em Sua providência, leva-nos a posições em que

sintamos necessidade de Seu auxílio e força, e Ele gosta de revelar-Se a nós. ...

Diz-se de Abraão que ele aguardava uma cidade cujo artífice e construtor é Deus. ... Assim se dá conosco. Somos apenas peregrinos e forasteiros neste mundo. Buscamos a cidade que Abraão aguardava, cujo artífice e construtor é Deus. — Manuscrito 19, 1886.

Fugir de preocupações desnecessárias, 16 de Abril

Por isso, vos digo: não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto

[113]

ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo, mais do que a vestimenta? Mateus 6:25.

Enquanto fazeis o melhor possível, não canseis vosso corpo e espírito com os cuidados desta vida; não estragueis com acabrunhamento vossa experiência religiosa; mas confiai que o Senhor realizará por vós, e por vós fará aquilo que não vos é possível fazer sozinhos. A vida é mais do que o alimento, e o corpo mais do que o vestido.

Há muita inquietação desnecessária, muita preocupação, sobre coisas que não podem ser remediadas. O Senhor quer que Seus filhos ponham sua confiança plenamente nEle. Nosso Senhor é Deus justo e justiceiro; Seus filhos devem reconhecer Sua bondade e justiça nas coisas da vida, grandes e pequeninas. Os que nutrem o espírito da inquietação e queixumes recusam-se a reconhecer a guiadora mão divina.

A ansiedade desnecessária é tolice e nos impede de nos situarmos na legítima atitude perante Deus. Quando o Espírito Santo vem à alma, não há desejo de queixas e murmurações por não termos tudo que desejamos. Antes, daremos graças a Deus, de pleno coração, pelas bênçãos que fruímos. ...

Há uma bênção que podem desfrutar todos os que a busquem da devida maneira. É o Espírito Santo de Deus; e esta é uma bênção que traz após si todas as outras bênçãos. Se formos a Deus como criancinhas, pedindo Sua graça, e poder e salvação, não para nossa própria exaltação, mas para podermos ser uma bênção aos que nos rodeiam, nossas petições não serão negadas. Estudemos, pois, a Palavra de

Deus a fim de que saibamos como nos apoderar de Suas promessas e suplicá-las como nos pertencendo. Então seremos felizes. O inimigo será incapaz de nos destruir a paz. ...

Cristo veio à Terra e deu Sua vida para que pudéssemos ter salvação eterna. Quer Ele circundar a cada um de nós com a atmosfera celestial, a fim de que possamos dar ao mundo um exemplo que honre a religião de Cristo. ... Nesta vida devemos ser controlados pelo espírito que impera nas cortes celestes. Devem ir diante de nós a justiça e a verdade. E a glória do Senhor será a retaguarda de todos os que O servem aceitavelmente. Eles alcançam a justiça de Cristo. — Manuscrito 15, 1912.

Deus cuida de nós, 17 de Abril

[114]

Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas? Mateus 6:26.

Ao contemplarmos as altaneiras árvores a agitar suas verdes e delicadas copas, e a terra coberta de sua verdejante relva aveludada, e as flores e arbustos colorindo o chão, devemos lembrar-nos de que todas estas belezas da natureza foram usadas por Cristo, ao ensinar Suas grandiosas lições de verdade. Ao olharmos aos campos de ondulante cereal, e ouvirmos os alegres cantores em meio à folhagem, e vermos os barcos sulcando as águas do lago, devemos lembrar-nos das palavras de Cristo ao lado do mar, nos bosques e nas encostas das montanhas, e as lições ali por Ele ensinadas devem ser-nos repetidas pelos objetos semelhantes da natureza, que nos rodeiam. Essas cenas devem ser por nós consideradas sagradas, e devem proporcionar-nos prazer e alegria ao coração.

Servia-Se Ele das majestosas árvores, do solo cultivado, das rochas desnudas, das lindas flores a crescer nas fendas, das colinas eternas, das vivas flores do vale, dos pássaros trinando seus cânticos nos ramos folhudos, do lírio imaculado descansando sua pureza sobre o seio das águas. Todos esses objetos que compunham a cena viva ao Seu redor, fê-los Jesus o meio pelo qual Suas lições se gravavam no espírito dos ouvintes. Foram assim levadas ao coração de todos, ... erguendo-os suavemente, da contemplação das obras do Criador na natureza para o Deus da natureza. ...

Em uma de Suas mais impressionantes lições Cristo diz: “Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. ...” Mateus 6:26.

O grande Mestre está aí levando os espíritos a compreender o paternal cuidado e amor que Deus dispensa a Seus filhos. Leva-os a observar os passarinhos saltitando de uma árvore para outra, ou roçando a superfície do lago, sem agitar-se com desconfiança ou

temor. Os olhos de Deus estão sobre essas criaturinhas; Ele lhes provê o alimento; atende-lhes as simples necessidades. Pergunta Jesus: "Não tendes vós muito mais valor do que elas?" Mateus 6:26.

Se Deus cuida dos passarinhos, não terá Ele muito maior amor e cuidado às criaturas formadas à Sua imagem? — The Sanitarium Patients at Goguac Lake; the Address of Mr White, folheto, 1878, 10. [115]

Expressões do amor de Deus, 18 de Abril

E, quanto ao vestuário, por que andais solícitos? Olhai para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham, nem fiam. E Eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles. Mateus 6:28, 29.

As roupagens reais do maior rei que já ocupou um trono terrestre não se podem comparar, em seu esplendor artificial, com a imácula beleza dos lírios, modelados pela mão divina. Este é um exemplo da estimativa que o Criador de tudo quanto há de belo, confere ao artificial, em comparação com o natural.

Deus nos concedeu esses objetos de beleza como expressão de Seu amor, para que obtivéssemos correta visão de Seu caráter. Não devemos adorar as coisas da natureza, mas nelas devemos soletrar o amor de Deus. A natureza é um livro aberto, de cujo estudo podemos alcançar um conhecimento do Criador, e ser atraídos a Ele pelos objetos de uso e beleza que proveu com mão tão pródiga, a fim de nos tornar felizes.

"Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, não vos vestirá muito mais a vós, homens de pequena fé? Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos ou que beberemos ou com que nos vestiremos?" Mateus 6:30, 31. Muito cuidado e ansiedade desnecessários se sentem acerca de nosso futuro, concernente ao que havemos de comer e beber, e com que nos havemos de vestir. O trabalho e a inquietação quanto ao desnecessário ostentar do vestuário causa muita canseira e infelicidade, e abrevia nossa vida. Nosso Salvador deseja não somente que distingamos o amor de Deus demonstrado nas lindas flores que nos cercam, mas também que delas aprendamos lições de simplicidade e de perfeita fé e confiança em nosso Pai celestial.

Se Deus Se interessa em fazer tão lindas essas coisas inanimadas, que de um dia para outro são cortadas e perecem, quanto mais cuidadoso não será Ele em suprir o necessário a Seus filhos obe-

dientes, cuja vida pode ser duradoura como a eternidade! Quão de pronto lhes dará Ele o adorno de Sua graça, a força da sabedoria, o ornamento de um espírito manso e quieto! O amor de Deus ao homem é incompreensível, vasto como o mundo, alto como o Céu e perdurável como a eternidade. — The Sanitarium Patients at Goguac Lake; the Address by Mr White, 16, 17 (1878). [116]

Dar crédito à palavra de Deus, 19 de Abril

Eu, Eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de Mim e dos teus pecados não Me lembro. Desperta-Me a memória; entremos juntos em juízo; apresenta as tuas razões, para que possas justificar-te. Isaías 43:25, 26.

Satanás se aproximará de vós, dizendo: Sois pecador. Não deixeis, porém, que ele vos encha a mente com a idéia, de que, por serdes pecador, Deus vos rejeitou. Dizei-lhe: Sim, sou pecador, e por esta razão preciso de um Salvador. Preciso de perdão e remissão, e Cristo diz que, se eu for a Ele, não perecerei. Em Sua carta para mim, leio: "Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça." 1 João 1:9. Hei de crer na palavra que Ele me deixou. Obedecerei aos Seus mandamentos. Quando Satanás vos disser que estais perdidos, respondei: Sim; mas Jesus veio buscar e salvar o que se havia perdido. Quanto maior meu pecado, tanto maior minha necessidade de um Salvador.

No instante em que, pela fé, lançardes mão às promessas de Deus, e disserdes: Eu sou a ovelha perdida que Jesus veio salvar, nova vida tomará posse de vós, e recebereis força para resistir ao tentador. Mas a fé necessária para lançar mão das promessas não vem por intermédio dos sentimentos. "A fé é pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus." Romanos 10:17. Não deveis esperar que se efetue alguma grande mudança; não deveis esperar sentir maravilhosa emoção. O Espírito de Deus deve impressionar vossa mente. ...

Dai crédito à palavra de Deus, dizendo: Ele me ama; deu a vida por mim; e Ele me salvará. ... Olhai para fora de vós mesmo, para Jesus. Abraçai-O como vosso Salvador. Cessai de lamentar vossa situação desamparada. Olhando para Jesus, autor e consumador de vossa fé, sereis inspirado pela esperança e vereis a salvação de Deus. Quando vos sentis tentado a lamentar-vos, forçai os lábios a proferir os louvores de Deus. "Regozijai-vos, sempre, no Senhor." Filipenses

4:4. Não é Ele digno de louvor? Então ensinai vossos lábios a falar de Sua glória e a engrandecer o Seu nome. ...

Hoje o Senhor vos diz: Não vos desanimeis, mas lançai sobre Mim vossos fardos. Não podeis carregar vossos pecados. Eu os tomarei todos. ... Se confiardes em Mim, nenhum bem vos faltará. ... [117]

Jamais foi deixada a perecer uma pessoa que confia em Jesus. "Eu, Eu mesmo," declara o Senhor, "sou o que apago as tuas transgressões por amor de Mim e dos teus pecados não Me lembro." Isaías 43:25. — Carta 98b, 1896.

Batalhas a vencer, 20 de Abril

Combate o bom combate da fé. Toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado e de que fizeste a boa confissão perante muitas testemunhas. 1 Timóteo 6:12.

Há constantes batalhas a enfrentar, e nem por um instante estamos seguros, a menos que nos coloquemos sob a guarda dAquele que deu Sua vida preciosa, a fim de tornar possível a todos os que crerem nEle como Filho de Deus, ao mesmo tempo que sofrem as pressões de Satanás, escapar das corrupções que pela concupiscência da carne há no mundo. Ele é perfeitamente capaz de, em resposta à nossa fé, unir nossa natureza humana com a Sua, divina. Enquanto confiamos na natureza divina e dela participamos, redobrando nossos próprios esforços, proclamamos que a missão de Cristo aqui é de paz na Terra e boa vontade para com os homens. Temos obrigação de falar dos perigos da batalha com adversários invisíveis, e de estar sempre revestidos da armadura, pois não lutamos apenas contra a carne e o sangue, mas contra os principados e potestades, contra os exércitos espirituais da maldade, nos lugares celestiais. ... Por isso devemos manter-nos sempre sob a constante guarda dos santos anjos.

Seguir a Cristo não é isenção de conflito. Não é brincadeira de criança. Não é ociosidade espiritual. Toda a satisfação no serviço de Cristo implica em sagradas obrigações de resistir a lutas severas. Seguir a Cristo significa batalhas ensangüentadas, ativo trabalho, guerra contra o mundo, a carne e o diabo. Nossa alegria está nas vitórias alcançadas para Cristo, em fervoroso e rígido batalhar. ... Somos alistados para o trabalho, “não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna”. João 6:27. Devemos cooperar com nossa salvação com temor e tremor. ...

Toda pessoa deve calcular os sacrifícios. Ninguém alcançará êxito senão pelo diligente esforço. Devemos usar espiritualmente todas as nossas faculdades, e crucificar a carne com suas afeições e

concupiscências. A crucifixão significa muito mais do que muitos supõem. ... [118]

Requer constante vigilância o ser fiel até à morte, combater o bom combate da fé até que a carreira esteja terminada e, como vencedores, recebamos a coroa da vida.

Posso ver meu Redentor, e recebo nova animação para nEle crer, como perene Fonte de força. — Manuscrito 156, 1907.

Não basta uma fé nominal, 21 de Abril

Porque Eu, o Senhor, teu Deus, te tomo pela tua mão direita e te digo: não temas, que Eu te ajudo. Isaías 41:13.

Nestas últimas semanas tenho tido uma profunda intuição das promessas de Deus e da esperança do cristão. A Bíblia nunca me pareceu tão repleta de ricas gemas de promessas como nestas últimas semanas. Parece que o orvalho do Céu está pronto a descer sobre nós e refrigerar-nos, se tão-somente nos apropriarmos das promessas. Jamais poderemos vencer nossas próprias tendências naturais sem o auxílio do Céu, e o precioso Jesus Se coloca bem ao nosso lado, para nos ajudar nesta obra. Diz Ele: "Eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos." Mateus 28:20. É necessário que creiamos justamente o que Cristo disse. Nossa fé precisa abranger as promessas. ...

Grande coisa é crer em Jesus. Ouvimos muitos dizerem: "Creia! creia! tudo que você tem que fazer é crer em Jesus." Temos, porém, o direito de indagar: Que é que abrange esse crer? que compreende? Existem entre nós muitos que têm uma fé nominal, mas não introduzem no caráter essa fé. ... Temos de ter aquela fé que opera por amor e purifica a alma, a fim de que essa crença em Cristo nos leve a pôr de lado tudo que seja ofensivo a Sua vista. A menos que tenhamos essa fé que atua, de nada nos valerá. Podereis admitir que Cristo seja o Salvador do mundo; é Ele, porém, o vosso Salvador? Credes hoje que Ele vos dará força e poder para vencerdes todo e qualquer defeito de vosso caráter? ... Existem hoje muitos que poderiam estar muito mais adiantados, se tivessem possuído essa fé. ...

Temos que aprender individualmente essa lição de confiança especial em nosso Salvador. Devemos confiar em nosso Pai celestial justamente como uma criança confia em seus pais terrestres, e crer que Ele está realizando nosso bem em todas as coisas; e que todo grito de luta e todo esforço contra o adversário de nossa vida penetra [119] no ouvido do Senhor dos Exércitos, e que Ele nos enviará socorro

toda vez que dEle precisemos. Ele nos ajudará a vencer toda tentação, se O invocarmos com fé. É essa a lição que devemos aprender.

Posso confiar em meu Salvador; Ele me salva hoje; e enquanto luto para vencer as tentações do inimigo, Ele me dá graça para vencer. — Manuscrito 5, 1886.

Abundante misericórdia, 22 de Abril

Em Ti confiarão os que conhecem o Teu nome; porque Tu, Senhor, nunca desamparaste os que Te buscam. Salmos 9:10.

Uma pessoa a quem Deus tivesse rejeitado jamais se sentiria como te tens sentido e jamais amaria a verdade e a salvação como tu. Oh, se o Espírito de Deus deixa de contender com uma pessoa, esta é deixada num estado de indiferença, e sempre julga que bem lhe vai. Não deves agradar ao inimigo, no mínimo que seja, duvidando, e rejeitando tua confiança. Disse o anjo: "Deus não abandona Seus filhos, mesmo que errem. Não Se volve deles em ira, por qualquer coisa de pouca importância. Se pecam, têm um Advogado com o Pai, Jesus Cristo o justo."

O Advogado intercede pelos pecadores e o Pai aceita Sua oração. Não nega o pedido de Seu Filho amado. Aquele que de tal maneira te amou que por ti deu a própria vida, não te rejeitará nem abandonará, a menos que deliberada e resolutamente O deixes, para servires ao mundo e a Satanás. Jesus estima que vás ter com Ele justamente como estás, sem esperança e desamparada, e te lances sobre sua superabundante misericórdia, e creias que Ele te receberá tal qual estás.

Demoras-te no lado escuro. Deves dar meia-volta à tua mente, e em vez de pensar todo o tempo na ira de Deus, pensa em Sua abundante misericórdia, Sua boa vontade para salvar pobres pecadores, e então crê que Ele te salva. Deves, em nome de Deus, quebrar esse encanto que te possui. Deves clamar: "Eu quero crer, eu creio!" Jesus retém teu nome sobre Seu peitoral e intercede por ti perante o Pai, e se teus olhos pudessem ser abertos, verias anjos celestiais te ajudando, voando em tua volta e afugentando os anjos maus, para que não te destruam. ...

Deus te impele a creres. Atende a Sua voz. Deixa de falar na ira de Deus e fala de Sua compaixão e abundante misericórdia. Jesus [120] Se assenta como refinador e purificador de prata. Malaquias 3:3. A

fornalha em que possas estar colocada talvez esteja muito aquecida, mas sairás como ouro purificado sete vezes, refletindo a imagem de Jesus. Tem ânimo! Olha para cima, crê, e verás a salvação de Deus. — Carta 17, 1862.

Confiança em tempo de prova, 23 de Abril

Lança o teu cuidado sobre o Senhor, e Ele te susterá; nunca permitirá que o justo seja abalado. Salmos 55:22.

O cuidado do Senhor envolve todas as Suas criaturas. Ele as ama a todas, e não faz diferença, a não ser que tem a mais terna piedade para com os que são chamados a suportar os mais pesados fardos da vida. Os filhos de Deus devem enfrentar provas e dificuldades. Mas devem aceitar sua sorte com ânimo, lembrando-se de que por tudo que o mundo lhes negligencia dar, o próprio Deus os indenizará com os melhores favores.

É quando chegamos a circunstâncias difíceis que Ele revela Seu poder e sabedoria em resposta à humilde oração. NEle confiai como um Deus que ouve e responde à oração. — A Ciência do Bom Viver, 199.

Afligindo-nos, estamos em perigo de criar jugos para nosso pescoço. Não nos inquietemos, pois assim tornaremos o jugo mais penoso e o fardo mais pesado. Façamos tudo que pudermos fazer, sem nos afligirmos, confiando em Cristo. — Carta 123, 1904.

Com a contínua mudança de circunstâncias, vêm mudanças também em nossa experiência; e por essas mudanças ficamos, ou frustrados ou deprimidos. Mas a mudança de circunstâncias não tem poder para mudar a relação de Deus para conosco. Ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente; e pede-nos que tenhamos incondicional confiança em Seu amor.

Satanás vigia por oportunidades para ajeitar circunstâncias que tendam a despertar descrença, com esperança de nos levar a duvidar de Deus. Não podemos correr o risco de nutrir um só pensamento de incredulidade. Quando somos tentados a olhar ao lado escuro, abramos as janelas da alma para o Céu, para que os brilhantes raios do Sol da Justiça resplandeçam no interior. Cheguemo-nos para mais perto de Deus. Ele prometeu que, fazendo nós isso, Ele Se aproximará de nós, e erguerá em nosso favor um estandarte contra

o inimigo. A eficiência de Seu poder de guardar, de modo algum diminuiu. Que a fé resista à prova, sem titubear, pois Cristo é um Salvador perfeito. [121]

Podereis considerar perfeitos os vossos planos, mas Deus talvez veja ser-vos necessário sofrer decepções, a fim de que vossos planos se harmonizem com o plano dEle. Seu conselho é sempre o melhor. Ele vê e sabe todas as coisas. Nós nem sempre vemos as coisas como Ele. ... Ponde-vos do lado da Palavra de Deus. O que quer que aconteça, retende firmemente o princípio da vossa confiança até o fim. — Carta 150, 1903.

Confiança em tempos de aflição, 24 de Abril

A minha alma se fartará, como de tutano e de gordura; e a minha boca Te louvará com alegres lábios, quando me lembrar de Ti na minha cama e meditar em Ti nas vigílias da noite. Salmos 63:5, 6.

Escrito por ocasião de longo período de doença e sofrimento, quando a autora se encontrava na Austrália.

Muitas horas tenho passado em vigília e sofrimento, mas têm-me vindo à lembrança as preciosas promessas de Deus, tão vigorosas e com poder vivificante! O amado Salvador tem estado muito perto de mim, e apraz-me meditar no amor de Jesus. Sua terna compaixão, e as lições que ministrou aos discípulos, tornam-se claras e tão cheias de sentido que a pessoa como que se alimenta, do maná celestial. ... Quando o Senhor há por bem dizer: "Fica deitada pacientemente, e reflete!" e quando o Espírito Santo me traz à memória tantas coisas, inexpressivelmente preciosas, não sei que razão pudesse ter para me queixar. ... Lembro-me dos versos que muitas vezes me foram um conforto em minhas aflições:

"Não vejo nem um passo à minha frente, Ao transpor de um novo ano o limiar,
Mas o passado está na mão de Deus, E do futuro assim há de cuidar. O que de
longe visto é tenebroso, É muita vez, de perto, esplendoroso.

[122]

"Melhor é não saber o que o futuro No seio traz, e nos lançar, confiantes, Aos
braços poderosos, paternais, DAquele que, vigiando a todo instante, Nossa
alma triste envolve em Seu amor, Fazendo-a repousar já sem temor.

"No desconhecimento assim prossigo, E mesmo conhecer não me seduz;
Prefiro andar com Deus em densa treva A andar sozinho, todo envolto em luz.
Por fé andar com Ele sempre ao lado, Melhor do que por vista, mas culpado.

"Meu coração receia a prova ardente Que pode o meu futuro revelar; No
entanto sei: tristeza não virá Sem que o Senhor a torne em bem-estar; Assim a
Ele as lágrimas confio, Pois 'Ele o sabe!' crente, balbucio." — Manuscrito 40, 1892.

Depois de falhar, 25 de Abril

Não que já a tenha alcançado ou que seja perfeito; mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus. Filipenses 3:12.

A fim de batalhar com êxito na luta contra o pecado, tendes de conservar-vos perto de Jesus. Não faleis de incredulidade; não tendes desculpa para isso fazer. Cristo fez por vós um sacrifício completo, para que pudésseis estar perante Deus completos nEle. Deus não Se agrada com a nossa falta de fé. A incredulidade sempre separa de Cristo a pessoa.

Não é louvável falar de nossa fraqueza e desânimo. Diga cada qual: "Pesa-me que eu ceda à tentação, que minhas orações sejam tão fracas, minha fé tão débil. Não tenho razões a alegar, para ser tão pequeno em minha vida religiosa. Procuro, porém, obter inteireza de caráter em Cristo. Pequei, e no entanto amo a Jesus. Caí muitas vezes, e contudo Ele estendeu a mão para me salvar. Tenho-Lhe dito tudo acerca de meus erros.

Com vergonha e tristeza tenho confessado que O tenho desonrado. [123] Tenho olhado à cruz e dito: Tudo isso Ele sofreu por mim. O Espírito Santo tem-me mostrado minha ingratidão, meu pecado em expor Cristo à desonra. Aquele que não conhece pecado, perdooume o meu pecado. Ele me chama para uma vida mais alta, mais nobre, e eu avanço para as coisas que estão diante de mim." ...

A humildade que produz fruto, enchendo a alma com uma intuição do amor de Deus, testificará daquele que a tem nutrido, no grande dia em que os homens serão recompensados de acordo com as suas obras. Feliz aquele de quem se possa dizer: "O Espírito de Deus nunca tocou em vão o coração deste homem. Ele foi para a frente e para cima, de força em força. O próprio eu não se intrometeu em sua vida. Cada mensagem de correção, advertência e conselho recebeu ele como bênção de Deus. Assim preparou ele o caminho para receber bênçãos ainda maiores, porque Deus não lhe falou em

vão. Cada passo ascendente na escada do progresso preparou-o para subir ainda mais alto. Do topo da escada incidiram sobre ele os brilhantes raios da glória de Deus. Não pensou ele em descansar, mas procurou constantemente alcançar a sabedoria e justiça de Cristo. Prosseguiu sempre para o alvo da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus."

Essa experiência tem de possuir cada um dos que hão de salvar-se. — Manuscrito 161, 1897.

Confiança em tempo de dificuldade, 26 de Abril

Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas da malhada sejam arrebatadas, e nos currais não haja vacas, todavia, eu me alegrarei no Senhor, exultarei no Deus da minha salvação. Habacuque 3:17, 18.

Os filhos de Deus podem regozijar-se em todas as coisas e a todo tempo. Em vindo perturbações e dificuldades, crendo na sábia providência de Deus, podeis regozijar-vos. Não precisais esperar por um feliz aumento de sentimento, mas pela fé podeis apoderar-vos das promessas, e erguer a Deus um hino de ação de graças. ...

As galerias da memória devem ser ocupadas com quadros sagrados, com visões de Jesus, com lições de Sua verdade, com revelações de Seus incomparáveis encantos. Se as galerias da memória fossem assim guarnecidas, não consideraríamos intolerável a nossa sorte. Não falaríamos nas faltas alheias. Nosso caráter estaria repleto de Jesus e Seu amor. Não desejaríamos ditar ao Senhor o caminho pelo qual nos devesse guiar. Amaríamos a Deus supremamente, e nosso próximo como a nós mesmos. Tendo o regozijo do Senhor na vida, não sereis capazes de reprimi-lo; querereis falar a outros do tesouro que encontrastes; falareis de Jesus e Seus encantos sem iguais. A Ele tudo devemos dedicar. Nossa mente deve ser ensinada a demorar-se nas coisas que glorifiquem a Deus; e se nossas faculdades mentais forem dedicadas a Deus, nossos talentos aumentarão, e teremos cada vez mais aptidão a oferecer ao Senhor. Tornar-nos-emos condutos de luz aos outros.

[124]

Podemos ter íntima comunhão com Deus e com nosso Salvador; e unidos a Deus seremos integralmente luz no Senhor, pois nEle não há trevas nenhumas.

Ao aprendermos de Cristo, compreenderemos como manter nossa força espiritual, alimentar-nos-emos com a Palavra de Deus, e teremos a bendita experiência descrita pelo apóstolo nas palavras:

“Ao qual, não O havendo visto, amais; no qual, não O vendo agora, mas crendo, vos alegrais com gozo inefável e glorioso.” 1 Pedro 1:8. — The Review and Herald, 11 de Fevereiro de 1890.

Confiança depois de cometer erros, 27 de Abril

Ó minha alma, espera somente em Deus, porque dEle vem a minha esperança. Só Ele é a minha rocha e a minha salvação; é a minha defesa; não serei abalado. Salmos 62:5, 6.

A cada um de nós foi concedido o inestimável privilégio de ser filho de Deus. Por que, então, sermos infelizes? Todos somos pecadores, mas temos um Salvador capaz de tirar-nos os pecados, pois nEle não há pecado. Todos temos muitas dificuldades pela frente, muitos desconcertantes problemas para resolver. Temos, porém, um Todo-poderoso Auxiliador, que dará ouvido a nossas petições com a mesma boa vontade e prazer com que ouvia os pedidos daqueles que, quando Ele Se achava em pessoa na Terra, iam ter com Ele [125] pedindo auxílio. Peço-vos que não tireis de Suas mãos a disposição de vossa vida.

Cometeis erros? Não deixeis que isso vos desanime. O Senhor talvez permita que cometais erros pequenos para vos poupar de os cometerdes maiores. Ide a Jesus e pedi-Lhe que vos perdoe, e então crede que o fará. "Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça." 1 João 1:9.

Quando o desânimo vos pressionar pesadamente, lede as passagens seguintes: "Um abismo chama outro abismo, ao ruído das Tuas catadupas; todas as Tuas ondas e vagas têm passado sobre mim. Contudo, o Senhor mandará de dia a Sua misericórdia, e de noite a Sua canção estará comigo: a oração ao Deus da minha vida. Direi a Deus, a minha Rocha: Por que Te esqueceste de mim? Por que ando angustiado por causa da opressão do inimigo? Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda O louvarei. Ele é a salvação da minha face e o meu Deus." Salmos 42:7-9, 11.

"Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia. Pelo que não temeremos, ainda que a Terra se mude, e

ainda que os montes se transportem para o meio dos mares. Ainda que as águas rujam e se perturbem, ainda que os montes se abalem pela sua braveza." Salmos 46:1-3.

"Porque este Deus é o nosso Deus para sempre; Ele será nosso guia até à morte." Salmos 48:14. — The Review and Herald, 7 de Abril de 1904.

O jardim das promessas de Deus, 28 de Abril

Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa. Hebreus 10:36.

As promessas de Deus são quais preciosas flores num jardim. O Senhor deseja que nos demoremos junto delas, contemplando-as bem de perto, admirando-lhes a formosura e apreciando o favor concedido por Deus, ao tomar tão ricas providências para nossas necessidades. Não fosse a contemplação das promessas de Deus, e não poderíamos compreender o gracioso amor e compaixão de Deus para conosco, nem reconhecer quão ricos são os tesouros preparados para os que O amam. Deseja Ele que a alma tenha o ânimo de, com fé, repousar nEle, que é a única suficiência do instrumento humano.

Devemos mandar nossas petições através das mais escuras nuvens que Satanás sobre nós possa lançar, e deixar que nossa fé as [126] atravesse e vá até ao trono de Deus, circundado pelo arco-íris da promessa — a garantia de que Deus é verdadeiro, e que nEle não há mudança nem sombra de variação. Pode parecer que a resposta demore, mas assim não é. A petição é aceita, e a resposta é dada quando isso for necessário para o maior bem do suplicante, e quando o cumprimento do pedido mais produzirá em benefício de nossos interesses eternos. Deus espalha Suas bênçãos ao longo de nosso caminho para iluminar nossa jornada rumo ao Céu. ...

Devemos aproximar-nos do trono da graça com reverência, lembrando-nos das promessas dadas por Deus, contemplando a Sua bondade e oferecendo grato louvor por Seu amor imutável. Não devemos confiar em nossas finitas orações, mas na palavra de nosso Pai Celestial, em Sua afirmação de que nos ama. Crendo na promessa de Seu amor imutável, instemos com as nossas petições ao trono da graça.

Pode nossa fé ser provada por uma demora do atendimento; mas o profeta deu instruções quanto ao que devemos fazer: “Quem há

entre vós que tema ao Senhor e ouça a voz do Seu servo? Quando andar em trevas e não tiver luz nenhuma, confie no nome do Senhor e firme-se sobre o seu Deus.” Isaías 50:10.

Esperai no Senhor; Ele fez a promessa, e sustenta-a. ... Aquele que tem fome e sede de justiça será satisfeito. — The Review and Herald, 19 de Novembro de 1895.

Os sentimentos não são prova, 29 de Abril

Retenhamos firmes a confissão da nossa esperança, porque fiel é O que prometeu. Hebreus 10:23.

A religião de Cristo não é religião de meras emoções. Não podeis confiar em vossos sentimentos quanto a uma prova de aceitação para com Deus, pois os sentimentos são variáveis. Tendes de colocar os pés sobre as promessas da Palavra de Deus, deveis andar segundo o exemplo de Jesus, e aprender a viver pela fé. — The Review and Herald, 5 de Maio de 1891.

Logo que alguém comece a dar atenção aos seus sentimentos, está ele em terreno perigoso. Se se sente alegre e feliz, fica muito confiante e tem emoções muito agradáveis. Mas vem a mudança. Ocorrem certas circunstâncias que trazem depressão e sentimentos tristes; então o espírito naturalmente começa a duvidar se o Senhor está com ele ou não. [127]

Ora, os sentimentos não devem ser feitos a prova do estado espiritual, sejam eles bons ou sejam desanimadores. A palavra de Deus deve ser nossa prova quanto a nossa verdadeira situação perante Ele. Muitos neste ponto se confundem. ...

Se confessardes vossos pecados, crede que estão perdoados, pois a promessa é categórica. "Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça." 1 João 1:9. Por que, então, desonrar a Deus duvidando de Seu amor e perdão? Tendo confessado vossos pecados, crede que a palavra de Deus não faltará, mas que é fiel O que prometeu. Exatamente como é vosso dever confessar vossos pecados, é-o também de crer que Deus cumprirá Sua palavra e vos perdoará. Deveis exercer fé em Deus como Alguém que fará justamente o que disse que faria — perdoar todas as vossas transgressões. ...

Oh, quantos e quantos andam se lamentando, pecando e arrependendo-se, mas sempre sob uma nuvem de condenação! Não

crêem na palavra do Senhor. Não crêem que Ele fará justamente o que disse que faria. ...

Feris o coração de Cristo pela dúvida, quando Ele nos deu tais provas de Seu amor, entregando a própria vida para nos salvar — para não perecermos mas termos vida eterna.

Temos de confiar; temos de ensinar e educar nossa mente de modo a crer implicitamente na palavra de Deus. — Carta 10, 1893.

A segura âncora da fé, 30 de Abril

Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando Ele Se manifestar, seremos semelhantes a Ele; porque assim como é O veremos. E qualquer que nEle tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também Ele é puro. 1 João 3:2, 3.

Aqui os olhos da fé são dirigidos a Deus, isto é, a olharem ao invisível, não às coisas agora aparentes. A fé vive na expectação de um bem futuro; discerne vantagens inexprimíveis no dom celestial. A esperança da vida futura é parte essencial de nossa fé cristã. Quando permitimos que atrativos mundanos se insinuem entre a [128] alma e Deus, discernimos tão-somente o mundo. ... Olhai mais alto, fixai os olhos da fé em coisas invisíveis, e tornar-vos-eis fortes na força divina.

Nossa fé aumenta ao contemplarmos a Jesus, que é o centro de tudo que é atraente e amorável. Quanto mais contemplarmos o celestial, tanto menos veremos de desejável e atraente no terreno. Quanto mais constantemente fixarmos o olhar da fé em Cristo, em quem se polarizam nossas esperanças de vida eterna, tanto mais crescerá nossa fé; fortalece-se nossa esperança, nosso amor se torna mais ardoroso e intenso, com a agudeza de nossa intuição espiritual, e aumenta nossa inteligência espiritual. Mais e mais reconhecemos a positiva reivindicação de Deus sobre nós, para nos purificar dos costumes e práticas de um mundo que não conhece a Deus, nem a Jesus Cristo a quem Ele enviou.

Quanto mais contemplarmos a Cristo, falarmos de Seus méritos, e de Seu poder, tanto mais plenamente refletiremos Sua imagem em nosso caráter, e tanto menos submeteremos nossa mente e afeições à paralisadora influência do mundo. Quanto mais nosso pensamento demorar em Jesus, tanto menos ele será envolvido na névoa da dúvida, e tanto mais dificilmente deporemos todas as nossas provas, todos os nossos fardos, sobre o Portador dos mesmos. ...

Deixai que a fé atravesse a infernal sombra de Satanás, e se concentre em Jesus, nosso sumo sacerdote, que por nós penetrou no interior do véu. Sejam quais forem as nuvens que obscureçam o céu, quaisquer que sejam as tempestades que se levantem em volta da alma, essa âncora resiste firme, e podemos estar certos da vitória. Com os olhos da fé podeis ver a Terra distante. — Carta 30, 1893.

Maio

O celestial anelo do pai, 1 de Maio

Quem dera que eles tivessem tal coração que Me temessem e [129] **guardassem todos os Meus mandamentos todos os dias, para que bem lhes fosse a eles e a seus filhos, para sempre! Deuteronômio 5:29.**

Deus está em relação com o Seu povo como Pai, e tem a reivindicação de pai ao nosso serviço fiel. Considerai a vida de Cristo. Sendo chefe da humanidade, servindo ao Pai, é Ele um exemplo do que todo filho deve e pode ser. A obediência prestada por Cristo, Deus requer dos seres humanos hoje. Ele serviu ao Pai com amor, voluntária e livremente. "Deleito-me em fazer a Tua vontade, ó Deus Meu", declarou; "sim, a Tua lei está dentro do Meu coração." Salmos 40:8. Cristo não considerou demasiado grande sacrifício algum, nenhuma labuta árdua demais, para realizar a obra que Ele veio fazer. Aos doze anos disse Ele: "Não sabeis que Me convém tratar dos negócios de Meu Pai?" Lucas 2:49. Ouvira o chamado, e pusera mãos à obra. "Minha comida", disse Ele, "é fazer a vontade dAquele que Me enviou e realizar a Sua obra." João 4:34.

Assim devemos nós servir a Deus. Só aquele que age conforme a mais alta norma de obediência é que presta serviço. Todos os que querem ser filhos e filhas de Deus devem demonstrar-se coobreiros de Cristo e de Deus e dos anjos celestiais. Este é o teste de toda pessoa. ...

O grande objetivo de Deus na atuação de Suas providências é pôr à prova o homem, dar-lhes oportunidades de desenvolver o caráter. Assim Ele prova se são obedientes ou desobedientes às Suas ordens. Boas obras não compram o amor de Deus, mas revelam que possuímos esse amor. Se rendermos nossa vontade a Deus, não trabalharemos com o fim de merecer o amor de Deus. Seu amor, como dom gratuito, será por nós recebido na alma, e por amor a Ele nos deleitaremos em obedecer aos Seus mandamentos.

Só existem hoje duas classes no mundo, e tão-somente duas classes serão reconhecidas no juízo: os que violam a lei de Deus, e os que lhe obedecem. Cristo dá a prova pela qual mostramos nossa lealdade ou deslealdade. "Se Me amardes", diz Ele, "guardareis os Meus mandamentos. Aquele que tem os Meus mandamentos e os guarda, este é o que Me ama; e Aquele que Me ama será amado de Meu Pai, e Eu o amarei e Me manifestarei a Ele." João 14:15, 21. — The Review and Herald, 23 de Junho de 1910.

O exemplo na obediência, 2 de Maio

[130]

Porque para isto sois chamados, pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as Suas pisadas. 1 Pedro 2:21.

Cristo veio à Terra e viveu uma vida de perfeita obediência, para que os homens e mulheres, por Sua graça, também pudessem viver vida de obediência perfeita. ... Perante nós se apresenta a maravilhosa possibilidade de sermos semelhantes a Cristo: obedientes a todos os princípios da lei de Deus. Mas de nós mesmos somos completamente impotentes para alcançar esse estado. Tudo que existe de bom no homem, vem-lhe por meio de Cristo. A santidade que a Palavra de Deus declara termos de ter antes de podermos ser salvos, é resultado da atuação da graça divina, ao nos prostrarmos em submissão à disciplina e à refreadora influência do Espírito de verdade.

A obediência do homem só pode ser aperfeiçoada pelo incenso da justiça de Cristo, que enche de divina fragrância cada ato de verdadeira obediência. A parte do cristão é perseverar em vencer cada uma das faltas. Deve constantemente orar ao Salvador que cure as perturbações de seu coração doentio. Não possui ele a sabedoria e força sem a qual não pode vencer. Elas pertencem ao Senhor, e Ele as concede àqueles que, humildes e contritos, dEle buscam auxílio.

A obra da transformação, da profanidade para a santidade, é obra contínua. Dia a dia Deus atua para a santificação do homem, e deve o homem cooperar com Ele, empenhando esforços perseverantes no cultivo de bons hábitos. ...

Deus fará mais do que cumprir as mais elevadas expectativas daqueles que nEle põem sua confiança. Deseja que aos lembremos de que, sendo nós humildes e contritos, estaremos no lugar em que Ele pode manifestar-Se a nós, e Se manifestará. Apraz-Lhe quando apresentamos passadas misericórdias e bênçãos como razão de dever Ele conceder-nos mais altas e maiores bênçãos. Sente-Se honrado

quando pomos à parte o sétimo dia como sagrado e santo. Aos que isso fazem, o sábado é um sinal, "para que soubessem", diz Deus, "que Eu sou o Senhor que os santifica". Ezequiel 20:12. Santificação quer dizer habitual comunhão com Deus. Não existe coisa nenhuma tão grande e poderosa como o amor de Deus pelos que são Seus filhos. — The Review and Herald, 15 de Março de 1906. [131]

Edificando sobre Cristo, 3 de Maio

Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Eis que Eu assentei em Sião uma pedra, uma pedra já provada, pedra preciosa de esquina, que está bem firme e fundada; aquele que crer não se apresse. Isaías 28:16.

"Ninguém pode pôr outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo." 1 Coríntios 3:11. "Em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos." Atos dos Apóstolos 4:12. Cristo, o Verbo, a revelação de Deus — manifestação de Seu caráter, Sua lei, Seu amor, Sua vida — é o único fundamento sobre o qual podemos edificar um caráter que subsista.

Edificamos sobre Cristo obedecendo a Sua palavra. Não é aquele que simplesmente gosta da justiça, que é justo, mas aquele que pratica a justiça. Santidade não é êxtase; é o resultado de render tudo a Deus; é cumprir a vontade de nosso Pai celestial.

A religião consiste em cumprir as palavras de Cristo; não para ganhar o favor de Deus, mas porque, sem mérito nenhum, podemos receber o dom de Seu amor. Cristo condiciona a salvação do homem, não à mera profissão, mas à fé que se manifesta em obras de justiça. "Todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus." Romanos 8:14. Não aqueles cujo coração é tocado pelo Espírito, nem os que de quando em quando cedem ao Seu poder, mas os que são guiados pelo Espírito, é que são os filhos de Deus.

Viver pela Palavra de Deus quer dizer a entrega a Ele de toda a vida. — The Review and Herald, 31 de Dezembro de 1908.

Devemos ser filhos, e filhas de Deus, edificados no Senhor, como templo santo. "Já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e da família de Deus; edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina." Efésios 2:19, 20. Este é nosso privilégio. ...

Cada caráter será pesado nas balanças do santuário; se o caráter moral e o progresso espiritual não corresponderem às oportunidades e bênçãos, será escrito ao lado do nome: “em falta”.

A Luz do mundo é nosso guia, e o caminho se torna cada vez mais claro, ao avançarmos nos passos de Jesus. Oxalá nos conservemos bem perto de nosso Líder! ... Os que estudarem humildemente o caráter de Jesus, refletirão mais e mais a Sua imagem. — The Review and Herald, 19 de Março de 1895. [132]

Obediência — Teste da religião verdadeira, 4 de Maio

Cada árvore se conhece pelo seu próprio fruto; pois não se colhem figos dos espinheiros, nem se vindimam uvas dos abrolhos. Lucas 6:44.

“Examinai-vos a vós mesmos se permaneceis na fé.” 2 Coríntios 13:5. Algumas pessoas conscienciosas, ao lerem isto, começam imediatamente a censurar cada um dos seus sentimentos e emoções. Mas não é este o correto exame de consciência. Não são os sentimentos e emoções triviais que devem ser examinados. A vida, o caráter, deve ser medido pelo único padrão de caráter, a santa lei de Deus. O fruto testifica da espécie da árvore. Nossas obras, e não nossos sentimentos, dão testemunho de nós.

Os sentimentos, quer animadores, quer desanimadores, não devem ser considerados teste da condição espiritual. Pela Palavra de Deus é que devemos determinar nossa verdadeira situação perante Ele. Muitos se acham confundidos neste ponto. Quando se sentem alegres e felizes, pensam que são aceitos por Deus. Quando sobrevém uma mudança, e se sentem deprimidos, pensam que Deus Se esqueceu deles. ... Deus não deseja que passemos pela vida com desconfiança dEle. ... Quando éramos ainda pecadores, Deus deu Seu Filho para morrer por nós. Podemos duvidar de Sua bondade?

Mas o fiel cumprimento do dever vai de mãos dadas com a devida estimativa do caráter de Deus. Há trabalho sério a fazer pelo Mestre. Cristo veio para pregar o evangelho aos pobres, e enviou Seus discípulos para fazer a mesma obra que Ele veio fazer. Assim envia Ele os Seus obreiros hoje. Molhos devem ser para Ele colhidos, dos caminhos e valados.

As tremendas decorrências da eternidade demandam de nós algo além de uma religião imaginária, religião de palavras e formas, onde a verdade é mantida no pátio externo, para ser admirada como admiramos uma linda, flor; demandam alguma coisa mais do que

uma religião de sentimentos, que desconfia de Deus quando vêm provas e dificuldades. A santidade não consiste em profissão, mas em tomar a cruz e fazer a vontade de Deus. ... "Aquele que diz: Eu conheço-O e não guarda os Seus mandamentos é mentiroso, e nEle não está a verdade. Mas qualquer que guarda a Sua palavra, o amor de Deus está nEle verdadeiramente aperfeiçoado." 1 João 2:4, 5. — The Review and Herald, 28 de Fevereiro de 1907. [133]

A palavra de Deus — Guia e conselheiro, 5 de Maio

Porque fazes resplandecer a minha lâmpada; o Senhor, meu Deus, derrama luz nas minhas trevas. Salmos 18:28.

A Palavra de Deus é nossa luz. É a mensagem de Cristo a Sua herança, que foi comprada pelo preço do Seu sangue. Foi escrita para ser nosso guia, e se fizermos dessa Palavra nosso conselheiro, jamais andaremos por caminhos estranhos. Nossas palavras, quer estejamos em nosso lar quer associando-nos com os de fora do lar, serão bondosas, afetivas e puras. Se estudarmos a Palavra, e a tornarmos parte de nossa vida, teremos uma experiência sadia, que sempre dirá a verdade. Examinaremos diligentemente nosso coração, comparando com a Palavra nosso falar diário e o conteúdo de nossa vida, a fim de que não cometamos erro. Com o exemplo de Cristo Jesus perante nós, ninguém precisa fazer um fracasso do trabalho de sua vida. — The Review and Herald, 22 de Março de 1906.

Há, nesta época do mundo, muitos que agem como se tivessem a liberdade de pôr em dúvida as palavras do Infinito, de revisar Suas decisões e Seus estatutos, endossando, examinando, reformulando e anulando, de acordo com sua vontade. Nunca estamos seguros enquanto somos guiados por opiniões humanas, mas estamos seguros quando guiados por um "assim diz o Senhor". Não podemos confiar a salvação de nossa vida a nenhuma norma inferior às decisões de um Juiz infalível.

Os que constituem Deus seu guia e Sua Palavra o seu conselheiro, contemplam a luz da vida. Os vivos oráculos divinos guiam-lhes os pés por caminhos retos. Os que são assim guiados não ousam julgar a Palavra de Deus, mas sempre têm a Sua Palavra como seu juiz. Da Palavra do Deus vivo derivam sua fé e religião. É o guia e conselheiro que lhes indica o caminho. A Palavra é de fato uma luz para os seus pés e lâmpada para seu caminho. Andam sob a direção do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação.

Aquele cujas ternas misericórdias são sobre todas as Suas obras, torna a vereda dos justos uma luz viva, que brilha mais e mais até ser dia perfeito. — The Review and Herald, 29 de Março de 1906.

A Bíblia é a voz de Deus ao Seu povo. Ao estudarmos os oráculos vivos, devemos lembrar-nos de que Deus, através de Sua Palavra, está falando ao Seu povo. Devemos fazer dessa Palavra o nosso [134] conselheiro. ... Se reconhecêssemos a importância de examinar as Escrituras, quanto mais diligentemente as haveríamos de estudar! — The Review and Herald, 22 de Março de 1906.

A grande norma de conduta, 6 de Maio

Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra. 2 Timóteo 3:16, 17.

Na Palavra de Deus se contém tudo que é necessário ao aperfeiçoamento do homem de Deus. É como um celeiro, cheio de ricas e preciosas provisões, mas não lhe apreciamos a abastança, nem reconhecemos a necessidade de examinar por nós mesmos as Escrituras. Muitos negligenciam o estudo da Palavra de Deus a fim de seguir algum interesse mundano, ou para condescender com algum prazer comum. ... Oh, poderíamos antes desistir de qualquer coisa de caráter terreno, do que do estudo da Palavra de Deus, que nos pode tornar sábios para a vida eterna.

"Inspirada por Deus", pode tornar "sábio para a salvação", tornando o homem "perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra" — o Livro dos livros tem as mais altas reivindicações à nossa reverente atenção. ... 2 Timóteo 3:15-17.

Ao esquadrinharmos as verdades reveladas pelo Céu, o Espírito de Deus é trazido em íntima relação com o sincero indagador das Escrituras. A compreensão da revelada vontade de Deus amplia a mente, expande-a, eleva-a, dotando-a de novo vigor, pondo suas faculdades em contato com verdades estupendas. ...

O entendimento adapta-se ao nível das coisas com as quais se familiariza. Se todos tornassem a Bíblia o seu estudo, veríamos um povo mais desenvolvido, capaz de pensar mais profundamente, manifestando maior inteligência do que os que, à parte da Bíblia, têm diligentemente estudado as ciências e histórias do mundo. A Bíblia proporciona ao verdadeiro pesquisador da verdade uma disciplina mental avançada, e na contemplação das coisas divinas sai ele com suas faculdades enriquecidas; humilha-se o próprio eu, enquanto Deus e Sua verdade revelada são exaltados. É por desconhecerem

os homens as preciosas histórias bíblicas que há tanta exaltação [135] humana e tão pouca honra atribuída a Deus. — The Signs of the Times, 30 de Janeiro de 1893.

A Bíblia é a grande norma do direito e do errado, definindo claramente o pecado e a santidade. Seus vivos princípios, percorrendo nossa vida quais fios de ouro, são nossa única salvaguarda nas provas e tentações. — The Review and Herald, 11 de Junho de 1908.

Uma audiência com o altíssimo, 7 de Maio

Pelo que também damos, sem cessar, graças a Deus, pois, havendo recebido de nós a palavra da pregação de Deus, a recebestes, não como palavra de homens, mas (segundo é, na verdade) como palavra de Deus, a qual também opera em vós, os que crestes. 1 Tessalonicenses 2:13.

A Bíblia é a voz de Deus a falar-nos, exatamente como se pudéssemos ouvi-Lo com os nossos ouvidos. A Palavra do Deus vivo não é meramente escrita, mas falada. Recebemos a Bíblia como o oráculo de Deus? Se reconhecêssemos a importância dessa Palavra, com que reverência a haveríamos de abrir, e com que fervor examinar os seus preceitos! A leitura e contemplação das Escrituras seria considerada uma audiência com o Altíssimo.

A Palavra de Deus é uma mensagem a nós, para ser por nós obedecida, um volume que devemos compulsar diligentemente, com um espírito disposto a absorver as verdades escritas para advertência daqueles a quem já são chegados os fins dos séculos. Não deve ser negligenciada, dando-se preferência a qualquer outro livro. Se não seguirmos os caminhos de Deus, precisamos converter-nos. Se praticarmos essa Palavra, ela dará início a uma influência enobrecedora em nossa vida mental, moral e física. ... Quando abrimos a Bíblia, comparemos nossa vida com os seus conselhos, aferindo nosso caráter com o grande padrão moral de justiça. — Manuscrito 30a, 1896.

A vida de Cristo, que dá vida ao mundo, está em Sua Palavra. Foi por Sua, palavra que Jesus curou doenças e expulsou demônios; por Sua palavra acalmou a tempestade e ressuscitou mortos; e o [136] povo dava testemunho de que Sua palavra tinha poder. Pronunciava a palavra de Deus como falara a todos os profetas e ensinadores do Antigo Testamento. A Bíblia inteira é uma revelação de Cristo. É nossa fonte de poder.

Tal como nossa vida física é sustentada pelo alimento, assim nossa vida espiritual o é pela Palavra de Deus. ... Como temos que comer por nós mesmos a fim de recebermos nutrição, assim temos de receber por nós mesmos a Palavra. Não a devemos obter meramente por intermédio de outra mente.

Sim, a Palavra de Deus é o pão da vida. Os que comem e digerem esta Palavra, tornando-a parte de cada ação e cada atributo de caráter, tornam-se fortes na força de Deus. Ela dá vigor eterno à pessoa, aperfeiçoando a vida, e proporcionando prazeres perpétuos. — The Review and Herald, 11 de Junho de 1908.

Alegria e consolação, 8 de Maio

Oh! Quão doces são as Tuas palavras ao meu paladar! Mais doces do que o mel à minha boca. Salmos 119:103.

Deu-nos Deus Sua Palavra como uma lâmpada para os pés e luz para o caminho. Seus ensinamentos têm influência vital sobre nossa prosperidade em todas as relações da vida. Mesmo em nossos negócios temporais ela é guia mais sábio do que qualquer outro conselheiro. ...

O apreço à Bíblia aumenta à medida que a estudamos. Para onde quer que o estudante se volva, verá ele ostentados a infinita sabedoria e amor de Deus. Para quem é verdadeiramente convertido, a Palavra de Deus é a alegria e consolação da vida. O Espírito de Deus lhe fala, e seu coração se torna qual jardim regado.

Não existe coisa alguma mais destinada a fortalecer o intelecto do que o estudo da Bíblia. Nenhum outro livro é tão potente para elevar os pensamentos, dar vigor às faculdades, como as amplas, enobrecedoras verdades da Bíblia. Se a Palavra de Deus fosse estudada como devia, os homens teriam uma largueza de espírito, uma nobreza de caráter que raro se vêem em nossos dias.

Conhecimento algum é tão firme, tão coerente, de tão vasto alcance, como o obtido do estudo da Palavra de Deus. Se não existisse no vasto mundo outro livro, a Palavra de Deus, posta em prática pela graça de Cristo, por si só tornaria perfeito o homem neste mundo, com um caráter habilitado para a vida futura, imortal. Os que estudam a Palavra, tomando-a, pela fé, como a verdade, e assimilando-a [137] no caráter, serão completos nAquele que é tudo em todos. Graças a Deus pelas possibilidades apresentadas aos homens!

“Tudo que dantes foi escrito para nosso ensino foi escrito, para que, pela paciência e consolação das Escrituras, tenhamos esperança.” Romanos 15:4. “Medita estas coisas, ocupa-te nelas, para que o teu aproveitamento seja manifesto a todos.” 1 Timóteo 4:15.

“Porque toda a carne é como erva, e toda a glória do homem, como a flor da erva. Secou-se a erva, e caiu a sua flor; mas a palavra do Senhor permanece para sempre.” 1 Pedro 1:24, 25.

O tempo dedicado ao estudo da Palavra de Deus e à oração trará lucro centuplicado. — The Review and Herald, 11 de Junho de 1908.

Salvaguarda contra o inimigo, 9 de Maio

A lei do seu Deus está em seu coração; os seus passos não resvalarão. Salmos 37:31.

Muitos são surpreendidos pelo pecado, porque deixam de estudar as Escrituras. Deixam de estar de sobreaviso, e Satanás os encontra como presa fácil. — Carta 1, 1904.

Maravilhosas possibilidades estão franqueadas aos que lançam mão da divina certeza da Palavra de Deus. Há gloriosas verdades que hão de vir ao povo de Deus. Privilégios e deveres dos quais nem suspeitam achar-se na Bíblia, ser-lhes-ão revelados. Ao prosseguirem no caminho de humilde obediência, cumprindo a Sua vontade, conhecerão mais e mais dos oráculos de Deus. ...

A preciosa fé inspirada por Deus comunica força e nobreza de caráter. Ao demorarmos na contemplação de Sua bondade, Sua misericórdia e Seu amor, a percepção da verdade nos será clara, e cada vez mais clara; mais alto, mais santo, o desejo de pureza de coração e clareza de pensamento. A pessoa que permanece na pura atmosfera de pensamentos santos, é transformada pela comunhão com Deus através do estudo de Sua Palavra. A verdade é tão ampla, de tão vasto alcance, tão profunda, tão larga, que se perde de vista o próprio eu. O coração é abrandado e subjugado pela humildade, bondade e amor. E as faculdades naturais são ampliadas por causa da santa obediência. Do estudo das palavras de vida, os estudantes podem sair com o espírito dilatado, erguido, enobrecido. — Testimonies for the Church 8:322, 323. [138]

As mentes juvenis deixam de atingir seu mais nobre desenvolvimento quando negligenciam a mais alta fonte de sabedoria — a Palavra de Deus. O fato de nos acharmos no mundo de Deus, em presença do Criador; o fato de sermos feitos à Sua imagem; de que Ele olha por nós, e nos ama e cuida de nós — eis maravilhosos temas para o pensamento, e que levam a mente a amplos e exaltados campos de meditação. Aquele que abre a mente e o coração a

temas como esses, jamais ficará satisfeito com assuntos triviais, de sensação.

A importância de buscar um completo conhecimento das Escrituras dificilmente pode ser avaliada. ... A Bíblia tem o mais sagrado direito à nossa reverente atenção. Não nos devemos satisfazer com um conhecimento superficial, antes devemos procurar aprender o verdadeiro significado das palavras de verdade e beber com muito interesse da sabedoria das Sagradas Escrituras. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 139.

A fonte da sabedoria, 10 de Maio

O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; bom entendimento têm todos os que Lhe obedecem; o Seu louvor permanece para sempre. Salmos 111:10.

Grande coisa é ser sábio à vista de Deus. O temor do Senhor é o princípio da sabedoria. Isto é educação do coração, e é de maior importância do que a educação obtida de livros unicamente. É bom, e mesmo necessário obter conhecimento do mundo no qual vivemos, mas se deixarmos a eternidade fora de cálculo, sofreremos um fracasso do qual jamais nos recuperaremos. Será como o conhecimento obtido de comer do fruto da árvore proibida.

Que pode o mais versado em conhecimento intelectual saber ao certo sem um conhecimento da Palavra de Deus? Sem a educação encontrada na Bíblia, como alcançaremos o mundo vindouro, onde entraremos à presença de Deus e veremos Sua face? Coisa alguma da sabedoria deste mundo, do conhecimento recebido de livros, oferece um verdadeiro e seguro fundamento sobre o qual pudéssemos construir para a eternidade. Coisa alguma senão o pão que vem do Céu satisfaz a fome espiritual. "Porque o pão de Deus é Aquele que [139] desce do Céu e dá vida ao mundo. O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que Eu vos disse são espírito e vida." João 6:33, 63. Qual luz confortadora esta promessa brilha em meio das trevas morais. Ao comermos as palavras de Cristo, comemos o pão da vida, que proporciona vitalidade espiritual.

A palavra do único Deus verdadeiro é infalível. Infinita sabedoria, santidade, poder e amor unem-se em nos encaminhar para a norma pela qual Deus mede o caráter. A Palavra de Deus define tão claramente as leis de Seu reino que ninguém precisa andar em trevas. Sua lei é a transcrição de Seu caráter. É a norma que todos têm de alcançar, se quiserem entrar no reino de Deus. Ninguém precisa andar em incerteza. ... A lei de Deus não foi abolida. Viverá através

dos séculos eternos. Pela morte de Cristo foi ela engrandecida, e o pecado exposto em sua luz verdadeira.

Que salvação é revelada no concerto pelo qual Deus prometeu ser nosso Pai, Seu Filho unigênito nosso Redentor, e o Espírito Santo nosso Consolador, Conselheiro e Santificador! Em solo nunca inferior a esse nos é seguro colocar os pés. — Manuscrito 15, 1898.

Como estudar a Bíblia, 11 de Maio

Examinais as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de Mim testificam. João 5:39.

Não basta estudar a Bíblia como se estudam outros livros. A fim de que ela seja entendida de modo a salvar-nos, o Espírito Santo tem de tocar o coração do indagador. O mesmo Espírito que inspirou a Palavra deve inspirar o leitor da Palavra. Então se ouvirá a voz do Céu. "Tua palavra, ó Deus, é a verdade", será a linguagem do coração.

A mera leitura da Palavra não logrará o resultado desejado pelo Céu; tem de ser estudada e acariciada no coração. O conhecimento de Deus não é alcançado sem esforço mental. Devemos estudar diligentemente a Bíblia, pedindo a Deus o auxílio do Espírito Santo, a fim de que Lhe compreendamos a Palavra. Devemos tomar um versículo e concentrar a mente na tarefa de descobrir o pensamento que Deus colocou para nós nesse versículo. Devemos demorar-nos nesse pensamento, até que se torne nosso e nós saibamos "o que diz o Senhor".

Pouco benefício se deriva de uma leitura apressada da Bíblia. [140] Pode-se ler a Bíblia inteira, e no entanto deixar de ver sua beleza, ou compreender seu sentido profundo e oculto. Uma só passagem estudada até que seu sentido seja claro à mente, e seja evidente sua relação com o plano da salvação, é de maior valor do que a leitura de muitos capítulos sem ter em vista um propósito definido, e sem alcançar uma instrução positiva. Tende convosco vossa Bíblia. Quando tiverdes oportunidade, lede-a; fixai na memória os textos. Mesmo quando estais andando na rua, podereis ler uma passagem e meditar sobre ela, retendo-a assim na memória. — The Review and Herald, 11 de Junho de 1908.

Tempos que hão de pôr à prova o caráter dos homens estão justamente à nossa frente, e os que são fracos na fé não subsistirão à prova daqueles dias de perigo. As grandes verdades da revelação

devem ser estudadas cuidadosamente, pois todos nós necessitamos de um inteligente conhecimento da Palavra de Deus. Mediante o estudo da Bíblia e a diária comunhão com Jesus havemos de alcançar bem definidas idéias da responsabilidade individual e da força necessárias para resistir no dia da prova e tentação. Aquele cuja vida se acha unida a Cristo por elos ocultos será guardado pelo poder de Deus, mediante a fé, para salvação. — Testimonies for the Church 5:273.

Divino auxiliador, 12 de Maio

Mas Deus no-las revelou pelo Seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus. I Cor. 2.10.

Quanto mais intimamente aderirmos à simplicidade da verdade, tanto mais seguramente compreenderemos seu profundo sentido. Então, se o coração estiver sob a inspiração do Espírito de Deus, ele poderá dizer: "A exposição das Tuas palavras dá luz e dá entendimento aos símplices." Salmos 119:130. Isso quer dizer que a palavra é interpretada pelo Espírito Santo, não meramente segundo o estudante a lê.

Não é a simples letra das palavras que proporciona luz e entendimento, mas a Palavra é, de modo especial, escrita no coração, aplicada pelo Espírito Santo. Para a mente e o coração consagrados a Deus, transmite-se uma aumentada medida de entendimento, ao ser a luz comunicada aos outros. ...

Quanto mais lugar alguém conceda a entrada da Palavra de Deus, tanto mais é ele enriquecido intelectualmente, assim como espiritualmente. Terá um juízo mais claro e menos influenciado [141] pela sua inclinação, e suas idéias serão mais compreensivas. Será mais correta sua estimativa das coisas espirituais. Seu entendimento, sob o poder atuante do Espírito Santo, é exercido no sentido de ser a verdade assimilada, tornando-a de benefício pessoal mediante o fortalecimento do espírito para fazer obras abnegadas.

Oh, de coração, alma e voz dou graças por poder o Senhor, pela entrada da Palavra no coração, ampliar nossas faculdades de modo a compreendermos distinta e claramente, não só as coisas espirituais, mas também as temporais com as quais lidamos!

A santificadora graça de Deus na mente humana santifica as faculdades de raciocínio. Teremos sempre presente o seguinte: Glorificará a Deus este ato que me proponho a praticar? Haverá um espírito humilde, profundamente humilde, e menos confiança será

posta na sabedoria humana e muito mais confiança em alcançar a Deus com a humilde oração: Ensina-me Teu caminho e Tua vontade! E o Senhor criará uma cadeia de pensamentos que será seguro seguir. Recordar-se-ão experiências do passado, e a segura maneira de agir se firmará na mente. ...

O poder divino coopera com o humano. — Carta 144, 1898.

Obra do coração, 13 de Maio

Eis que amas a verdade no íntimo, e no oculto me fazes conhecer a sabedoria. Salmos 51:6.

A verdade tem de tornar-se de fato verdade para o recebedor, para todos os efeitos. Tem de ser impressa no coração.

“Com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.” Romanos 10:10. “Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento.” Lucas 10:27. Esse é o serviço que Deus aceita. Coisa alguma menos do que isso é por Ele considerada como religião pura e incontaminada. O coração é a cidadela do ser, e até que esteja completamente do lado do Senhor, o inimigo alcançará constantes vitórias sobre nós, por suas tentações sutis. ...

Plena e abundante é a providência que foi tomada para que recebamos misericórdia, graça e paz. Por que, então, procedem os seres humanos como se entretivessem a idéia de ser a verdade um jugo de servidão? É porque o coração nunca provou e viu que o Senhor é bom. — The Review and Herald, 29 de Março de 1906.

O mundo está repleto de ensinos falsos, e se não examinarmos [142] resolutamente as Escrituras por nós mesmos, aceitaremos os erros do mundo como se fossem verdade, adotaremos os seus costumes e enganaremos nosso coração. Suas doutrinas e costumes divergem da verdade de Deus. ...

É questão da mais alta importância e interesse para nós, que entendamos o que é a verdade, e devemos com intenso fervor suplicar que sejamos guiados em toda a verdade. — The Review and Herald, 6 de Junho de 1911.

A verdade é sagrada, divina. É mais forte e mais poderosa do que qualquer outra coisa, para a formação do caráter segundo a semelhança de Cristo. Nela há plenitude de alegria. Quando é acariciada no coração, o amor de Cristo é preferido ao amor de qualquer ser

humano. Isso é cristianismo. Isso é o amor de Deus na vida. Assim a pura, inadulterada verdade ocupa a cidadela do ser. ...

Quando a verdade, como é em Jesus, molda nosso caráter, ela será vista como sendo de fato verdade. À medida que é contemplada pelo crente, ela se irá tornando mais e mais brilhante, resplandecendo em sua formosura original. Aumentará seu valor, estimulando e vivificando a mente e subjugando a rudeza de caráter, egoísta e anti-cristã. Enobrecerá nossas aspirações, habilitando-nos a alcançar a perfeita norma de santidade. — The Review and Herald, 14 de Fevereiro de 1899.

A cultura mais elevada, 14 de Maio

Bem-aventurado o homem que acha sabedoria, e o homem que adquire conhecimento. Provérbios 3:13.

O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o homem que consente em ser moldado e afeiçoado segundo a semelhança divina é o mais nobre espécime da obra de Deus. ...

O conhecimento experimental da verdadeira piedade, na consagração diária e no serviço de Deus, assegura a mais elevada cultura do espírito, da alma e do corpo. ... A comunicação de poder divino honra nosso sincero empenho em busca de sabedoria para o consciencioso uso de nossas mais altas faculdades, para honrarmos a Deus e abençoarmos nossos semelhantes. Como essas faculdades derivam de Deus, e não são autocriadas, devem ser apreciadas como talentos [143] dados por Deus, para ser empregados em Seu serviço.

As faculdades mentais, confiadas pelo Céu, devem ser tratadas como os mais elevados poderes, destinados a reger o império do corpo. Os apetites e paixões naturais devem ser postos sob o controle da consciência e das afeições espirituais. .. .

A religião de Jesus Cristo jamais degrada o seu recebedor; nunca o faz rude ou ríspido, descortês ou presunçoso, apaixonado ou duro de coração. Ao contrário, refina os gostos, santifica o juízo, purifica e enobrece os pensamentos, levando-os em cativeiro a Jesus Cristo.

O ideal de Deus para Seus filhos é mais elevado do que possa alcançar o mais elevado pensamento humano. O Deus vivo deu em Sua santa lei uma transcrição de Seu caráter. O maior Mestre que o mundo já conheceu é Jesus Cristo. E qual a norma que Ele deu para ser alcançada por todos os que nEle crêem? — “Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que está nos Céus.” Mateus 5:48. Como Deus é perfeito em Sua alta esfera de ação, assim pode o homem sê-lo em sua esfera humana. O ideal do caráter cristão é a semelhança com Cristo. À nossa frente se abre um caminho de progresso constante. Temos um objetivo a alcançar, uma norma a

satisfazer, que incluem tudo que é bom, e puro, e nobre e elevado. Deve haver contínuo esforço e constante progresso para a frente e para cima, rumo da perfeição de caráter. — Manuscrito 16, 1896.

O caminho real, 15 de Maio

A quem tenho eu no Céu senão a Ti? E na Terra não há quem eu deseje além de Ti. Salmos 73:25.

O coração que nutre o amor de Cristo desfruta de liberdade, luz e alegria nEle. Em semelhante pessoa não há pensamentos divididos. O homem todo anela a Deus. Ele não vai buscar conselho de outros homens, para saber qual seu dever, mas vai ao Senhor Jesus, a Fonte de toda a sabedoria. Examina a Palavra de Deus, para que saiba qual a norma estabelecida.

Poderemos jamais encontrar guia mais seguro do que o Senhor Jesus? A verdadeira religião é incorporada na Palavra de Deus, e consiste em estar sob a guia do Santo, em pensamento, palavra e ação. Aquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida, toma o humilde, fervoroso e sincero indagador e diz: Segue-Me! Ele o guia pelo estreito caminho, para a santidade e o Céu. Cristo nos abriu este [144] caminho, a altas expensas Suas. Não somos deixados a cambalear ao longo de nosso caminho, nas trevas. Jesus está a nossa mão direita, proclamando: Eu sou o caminho. E todos os que decidem seguir plenamente ao Senhor, serão guiados no caminho real, sim, no divino caminho feito para nele andarem os remidos do Senhor. — Manuscrito 130, 1897.

Quanto mais aprendermos de Cristo, por Sua Palavra, tanto mais sentiremos nossa necessidade dEle, em nossa vivência. Não devemos descansar antes de o podermos fazer usando o jugo de Cristo, e erguendo Seus fardos. Quanto mais fiéis formos no serviço para Ele, tanto mais O amaremos, tanto mais O engrandeceremos. Todo dever, pequenino ou grande, que cumprirmos, será executado com fidelidade, e ao prosseguirmos em conhecer ao Senhor, maior será nosso desejo de glorificá-Lo.

Testificamos agora individualmente ao mundo o poder da graça de Cristo na transformação do caráter humano de glória em glória, de caráter em caráter. Contemplando a Cristo, nosso modelo, que é puro,

e santo e imaculado, estamos sendo preparados para a sociedade dos anjos celestiais. Se Cristo deve ser nosso Chefe e Príncipe nas cortes celestiais, convém que indaguemos: Que é Cristo para nós agora? Podemos dizer, ao contemplarmos nosso Redentor: "A quem tenho eu no Céu senão a Ti? E na Terra não há quem eu deseje além de Ti." Salmos 73:25. — Manuscrito 13, 1897.

Em contato com o infinito, 16 de Maio

Assim diz o Senhor: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem se glorie o forte na sua força; não se glorie o rico nas suas riquezas. Mas o que se gloriar glorie-se nisto: em Me conhecer e saber que Eu sou o Senhor, que faço beneficência, juízo e justiça na Terra; porque destas coisas Me agrado, diz o Senhor. Jeremias 9:23, 24.

Há uma educação que é essencialmente mundana. Seu objetivo é o êxito no mundo e a satisfação de ambições egoístas. A fim de adquirir essa educação, muitos estudantes despendem tempo e dinheiro em atulhar a mente com conhecimentos desnecessários. O mundo os julga homens de saber; Deus, entretanto, não tem lugar em seus pensamentos. ... [145]

Outra espécie de educação existe, bem diversa. Seu princípio fundamental, segundo é declarado pelo maior Mestre que o mundo já viu, é: "Buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça." Mateus 6:33. Seu plano não é egoísta; visa honrar a Deus, e servi-Lo no mundo. ... Deus é a fonte de toda a sabedoria. É infinitamente sábio, justo e bom. Sem Cristo, os mais sábios homens que já tenham existido não O podem compreender. Podem professar sabedoria; podem gloriar-se em suas realizações; mas o mero conhecimento intelectual, à parte das grandes verdades que se centralizam em Cristo, é como nada. ...

Pudessem os homens enxergar um momento para além do horizonte da visão finita, pudessem ter um vislumbre do Eterno, e toda boca se calaria com seu orgulho. Finitos são os homens que vivem neste pequenino átomo de mundo; Deus tem inumeráveis mundos obedientes a Suas leis, e dirigidos para Sua glória. Quando os homens avançarem em suas pesquisas científicas até aonde lhes permitam as limitadas faculdades, existe ainda para além uma infinidade que lhes escapa à apreensão.

Antes de o homem se tornar realmente sábio, cumpre-lhe avaliar sua dependência de Deus, e encher-se de Sua sabedoria. Ele é a fonte do poder intelectual, bem como do espiritual. Os maiores homens, que atingiram o que o mundo considera o máximo na ciência, não são para se comparar com o amado João ou o apóstolo Paulo. É quando se combinam a capacidade intelectual e a espiritual, que se atinge a mais alta norma de varonilidade. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 64-66.

O testemunho do Espírito, 17 de Maio

O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. Romanos 8:16.

Podeis ter o testemunho do Espírito, de que vossos caminhos agradam a Deus. Ele é obtido mediante o crer na palavra de Deus, apropriando à vossa alma essa palavra. Isso é comer o pão da vida, e trará vida eterna. Comparai passagem com passagem. Estudai o que seja a representação da vida de um verdadeiro cristão, como é delineada na Palavra de Deus.

A lei de Deus é a grande norma de justiça. O apóstolo declara-a santa, justa e boa. Diz Davi: "A lei do Senhor é perfeita e refrigera [146] a alma." Salmos 19:7. Diz Cristo: "Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos." João 14:15. "Se vós estiverdes em Mim, e as Minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito." João 15:7. "Aquele que tem os Meus mandamentos e os guarda, este é o que Me ama; e aquele que Me ama será amado de Meu Pai, e Eu o amarei e Me manifestarei a Ele." João 14:21. Isso é, sem dúvida alguma, o testemunho do Espírito. "Se guardardes os Meus mandamentos" — de coração — "permanecereis no Meu amor, do mesmo modo que Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai e permaneço no Seu amor." João 15:10.

Os que são obedientes à vontade de Deus não terão neste mundo uma vida árdua e infeliz. Ouvi de novo as palavras de Cristo: "Tenho-vos dito isso para que a Minha alegria permaneça em vós, e a vossa alegria seja completa." João 15:11. "Este é o testemunho" (1 João 5:9), que é privilégio de todos ter: a felicidade de Cristo na vida, pelo apropriar-se da palavra de Deus... e introduzindo na vida prática o que Cristo requer. Há plena certeza da esperança em crer em cada palavra de Cristo, em crer nEle, sendo a Ele unidos por viva fé. Em sendo essa a experiência, o ser humano já não se acha mais debaixo da lei, pois a lei já não lhe condena o procedimento. ...

Para os que crêem, Cristo é precioso. Seu Espírito, atuando no espírito e coração do crente, está em perfeita harmonia com aquilo que se acha escrito na Palavra. O Espírito e a Palavra harmonizam-se perfeitamente. Assim o Espírito testifica com o nosso espírito que somos nascidos de Deus. — Carta 11, 1897.

Poder santificador, 18 de Maio

Santifica-os na verdade; a Tua palavra é a verdade. João 17:17.

A verdade que professamos de nada nos valerá a menos que por ela sejamos santificados. ... Ao mesmo tempo em que o erro prevalece em tão grande extensão em nossa terra, precisamos saber que é a verdade, pois não podemos ser santificados pelo erro. Quanto melhor compreendermos a verdade como se encontra na Palavra de Deus, tanto melhor saberemos como santificar nossa vida pela Palavra de Deus.

Estamos neste mundo como aprendizes, e Deus nos está provando, dando-nos oportunidade para obedecer a Sua verdade. É coisa muito solene viver nesta época do mundo, e não nos devemos satisfazer a menos que tenhamos uma viva união com o Deus do Céu, e cumpre termos uma intuição de nossa responsabilidade para [147] com Ele a cada dia de nossa vida. ...

Havemos de ouvir vozes em todo o nosso redor, empenhadas em desviar-nos da verdade, mas se tivermos em vista unicamente a glória de Deus e estivermos empenhados em cumprir a Sua vontade, ouviremos a Sua voz e saberemos que é a voz do Bom Pastor. É muito importante que compreendamos a voz que nos fala. ...

Tentações virão a cada um de nós. Todos nós temos nossas disposições de ânimo para vencer; e como havemos de saber que estamos realizando esta obra dia a dia? Temos de olhar no espelho — a santa lei de Deus — e ali descobrir os defeitos de nosso caráter. Coisa muito difícil é entendermos a nós mesmos. Temos de examinar-nos bem de perto para ver se não há alguma coisa que tenha de ser posta de parte e então, ao nos esforçarmos por afastar de nós o próprio eu, nosso precioso Salvador nos dará o auxílio de que carecemos a fim de sermos vencedores. ... Este mundo não é o Céu, é o lugar de preparo; é a oficina de Deus, onde devemos ser talhados, e cinzelados e adaptados para as mansões celestiais. Não vos satisfaçais, pois, com uma simples intuição da verdade; Deus pede uma reforma

a cada passo. Isto é para que estejamos habilitados para as mansões que Cristo foi preparar-nos. E se tão-somente pudermos pertencer à família celestial, no reino da glória, teremos então a recompensa eterna. Queira Deus ajudar-nos a vencer, pelo sangue do Cordeiro e a palavra do Seu testemunho. — Manuscrito 5, 1886.

Liberdade por Cristo, 19 de Maio

Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou e não torneis a meter-vos debaixo do jugo da servidão. Gálatas 5:1.

No princípio Deus colocou o homem sob a lei, como condição indispensável de sua própria existência. Era ele um súdito do governo divino, e não pode haver governo sem lei. ...

Deus é onipotente, onisciente, imutável. Ele sempre segue um procedimento retilíneo. Sua lei é verdade imutável, eterna verdade. Seus preceitos são coerentes com Seus atributos. Satanás, porém, fá-los parecer numa luz falsa. Pervertendo-os, procura dar aos seres humanos uma impressão desfavorável do Doador da lei. Através de toda a sua rebelião tem ele procurado representar a Deus como um ser injusto e tirânico. ... Tem cegado os olhos dos homens para [148] não poderem ver embaixo da superfície, e discernir seu verdadeiro propósito.

Em resultado da desobediência de Adão, todo ser humano é transgressor da lei, vendido sob o pecado. A menos que se arrependa e se converta, está ele sob a escravidão da lei, servindo a Satanás, caindo nos enganos do inimigo, e dando testemunho contra os preceitos de Jeová. Mas pela obediência perfeita à lei, é o homem justificado. Unicamente por meio da fé em Cristo é possível essa obediência. Podem os homens compreender a espiritualidade da lei, podem reconhecer o seu poder como detector do pecado, mas são incapazes de resistir ao poder e enganos de Satanás, a menos que aceitem a expiação para eles provida no reparador sacrifício de Cristo, que é nossa Expiação, reconciliando-nos com Deus.

Os que crêem em Cristo e obedecem aos Seus mandamentos não estão debaixo da escravidão da lei de Deus, pois aos que crêem e obedecem, Sua lei não é lei de escravidão, mas de liberdade. Todo aquele que crê em Cristo, todo que confia no poder protetor de um Salvador ressurgido, que sofreu a pena pronunciada sobre o trans-

gressor, todo aquele que resiste à tentação e em meio ao mal copia o modelo dado na vida de Cristo, esse, pela fé no sacrifício expiatório de Cristo se tornará participante da natureza divina, havendo escapado da corrupção que pela concupiscência há no mundo. Todo aquele que, pela fé, obedece aos mandamentos, alcançará o estado de inocência no qual Adão viveu antes de sua transgressão. — The Signs of the Times, 23 de Julho de 1902.

A vontade de Deus, 20 de Maio

Faze-me saber os Teus caminhos, Senhor; ensina-me as Tuas veredas. Guia-me na Tua verdade e ensina-me, pois Tu és o Deus da minha salvação; por Ti estou esperando todo o dia. Salmos 25:4, 5.

A ordem dada a Moisés foi: "Olha, faze tudo conforme o modelo que, no monte, se te mostrou." Hebreus 8:5. Embora Moisés estivesse cheio de zelo para fazer a obra de Deus, e tivesse os homens mais hábeis e talentosos para executar quaisquer sugestões que desse, ele não devia fazer coisa nenhuma, fosse uma campainha, uma romã, uma borla ou franja, ou cortina, ou qualquer vaso, que não seguisse [149] o modelo que lhe fora mostrado como ideal de Deus. ... Por quarenta dias lhe foi dada a orientação, e quando desceu para o pé do monte, estava preparado para dar o exato modelo que lhe fora mostrado no cume. ...

Onde muitos erraram, foi em não serem cuidadosos no seguimento do plano de Deus, seguindo, ao invés, o seu próprio plano. Cristo mesmo declarou: "O Filho por Si mesmo não pode fazer coisa alguma, se o não vir fazer ao Pai." João 5:19. Tão completamente esvaziara-Se Ele de Si mesmo que não fez planos e esquemas. Viveu aceitando os planos de Deus para Ele, e o Pai dia a dia desdobrava Seu plano. Se Jesus era tão completamente dependente, e declarou: "Aquilo que vejo o Pai fazer, isso faço", quanto mais devem os instrumentos humanos confiar em Deus quanto à constante instrução, de modo que sua vida seja a simples execução dos planos de Deus! Oh, que os imperfeitos, errantes mortais se contentassem com buscar sabedoria, de Deus! ...

Nossa própria vontade tem de ser vencida. Orgulho, presunção, devem ser crucificados, suprindo-se o vácuo com o Espírito e poder de Deus. ... Porventura Jesus Cristo, a Majestade do Céu, fazia a Sua vontade? Ei-Lo na angústia de Seu coração no Getsêmani, orando ao Pai. Que é que força aquelas agoniadas gotas de sangue de Sua

santa fronte? Oh, os pecados do mundo todo estão sobre Ele! Foi a separação do amor do Pai que Lhe arrancou dos pálidos e trêmulos lábios o brado: “Meu Pai, se é possível, passa de Mim este cálice.” Mateus 26:39. Três vezes fez a oração, mas seguida de: “todavia, não seja como Eu quero, mas como Tu queres .” Lucas 22:42. Esta deve ser nossa atitude: Não minha vontade, mas a Tua, ó Deus, seja feita. Essa é conversão genuína. — Manuscrito 73.

A mais alta norma, 21 de Maio

Porque os que ouvem a lei não são justos diante de Deus, mas os que praticam a lei hão de ser justificados. Romanos 2:13.

Na vida de muitos cujo nome está nos livros da igreja não tem havido mudança genuína. A verdade tem sido deixada no pátio externo. Não houve conversão legítima, positiva obra de graça feita no coração. Seu desejo de fazer a vontade de Deus baseia-se em sua própria inclinação, não na profunda convicção do Espírito Santo. Sua conduta não foi posta em harmonia com a lei de Deus. ...

Aquele que quiser formar um caráter forte e simétrico, tem de [150] dar tudo, e tudo fazer por Cristo. O Redentor não aceitará serviço dividido. Diariamente tem de aprender o sentido da entrega de si mesmo. Tem de estudar a Palavra de Deus, entendendo o seu sentido e obedecendo-lhe os preceitos. Assim poderá ele alcançar a mais alta norma de excelência cristã. Não há limite ao progresso espiritual que possa fazer, se for participante da natureza divina. Dia a dia Deus nele atua, aperfeiçoando o caráter que deve subsistir no dia da prova final. Cada dia de sua vida ele ajuda aos outros. A luz que nele está resplandece, e acalma a contenda das línguas. Dia a dia efetua ele, perante homens e anjos, uma experiência vasta e sublime, mostrando o que o evangelho pode fazer pelos decaídos seres humanos.

Não nos poupemos a nós mesmos, mas prossigamos com sinceridade na obra de reforma, que tem de ser efetuada em nossa vida. Crucifiquemos o próprio eu. Hábitos profanos reclamarão o domínio, mas em nome e pelo poder de Jesus podemos vencer. Aquele que diariamente procura guardar o coração com toda a diligência, é feita a promessa: “Nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor!” Romanos 8:38, 39. ... Deus mesmo é o “Justificador daquele que tem

fé em Jesus". Romanos 3:26. "E aos que justificou, a esses também glorificou." Romanos 8:30.

Por grande que seja a vergonha e degradação realizada pelo pecado, maior ainda será a honra e exaltação mediante o amor que redime. Para os seres humanos, a esforçar-se pela conformidade com a imagem divina, comunica-se um desembolso do tesouro celestial, uma excelência de poder que os colocará em posição mais elevada do que os próprios anjos, que jamais caíram. — The Review and Herald, 7 de Julho de 1904.

Leais a Deus, ou aos homens? 22 de Maio

Mais importa obedecer a Deus do que aos homens. Atos dos Apóstolos 5:29.

Daniel e seus companheiros tinham a consciência livre de ofensa para com Deus. Mas isto não se consegue sem luta. Que prova foi a que sobreveio aos três companheiros, de Daniel quando lhes foi exigido que adorassem a grande imagem erguida pelo rei Nabucodonosor nas planícies de Dura! Seus princípios lhes proibiam prestar homenagem ao ídolo; pois era um rival do Deus do Céu. Sabiam [151] que deviam a Deus todas as faculdades que possuíam, e conquanto tivessem o coração cheio de generosa simpatia para com todos os homens, tinham também a elevada aspiração de demonstrar-se inteiramente leais ao seu Deus. ...

Declarou o rei aos três jovens hebreus: Se "vos prostrardes e adorardes a estátua que fiz, bom é; mas, se a não adorardes, sereis lançados, na mesma hora, dentro do forno de fogo ardente; e quem é o Deus que vos poderá livrar das minhas mãos?" Disseram os jovens ao rei: "Não necessitamos de te responder sobre este negócio. Eis que o nosso Deus, a quem nós servimos, é que nos pode livrar; Ele nos livrará do forno de fogo ardente e da tua mão, ó rei. E, se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses nem adoraremos a estátua de ouro que levantaste." Daniel 3:15-18. ... Aqueles jovens fiéis foram lançados na fornalha, mas Deus manifestou Seu poder, livrando os Seus servos. Alguém semelhante ao Filho de Deus andou com eles no meio das chamas, e quando os foram tirar, não apresentavam nem cheiro de leve queimadura. ...

Assim aqueles jovens, imbuídos do Espírito Santo, declararam a toda a nação a sua fé, que Aquele que adoravam era o único Deus vivo, e verdadeiro. Esta demonstração de sua fé foi a mais eloqüente apresentação de seus princípios. Para impressionar os idólatras com o poder e grandeza do Deus vivo, devem Seus servos revelar sua reverência para com Deus. Têm de tornar manifesto que

é Ele o único objeto de sua honra e culto, e que consideração alguma, nem mesmo a preservação da vida, os pode induzir a fazer a menor concessão à idolatria. Essas lições têm influência direta e vital sobre nossa experiência nestes últimos dias. — Manuscrito 16, 1896.

A prova divina de lealdade, 23 de Maio

O Senhor, hoje, te fez dizer que Lhe serás por povo Seu próprio, como te tem dito, e que guardarás todos os Seus mandamentos. Deuteronômio 26:18.

Deus tem uma prova para nós, e se alcançarmos a norma, seremos um povo especial.

O sábado traça uma linha de separação entre nós e o mundo, não palidamente, mas em cores nítidas e distintas. Para os que receberam a luz desta verdade, o sábado é uma prova; não é exigência humana, [152] mas prova divina. É o que há de distinguir entre os que servem a Deus e os que O não servem; e em torno deste ponto girará o último e grande conflito entre a verdade e o erro. Todos os que professam guardar a lei de Deus devem estar unidos na sagrada observância de Seu santo sábado. ...

Quando o anjo destruidor estava para passar através da terra do Egito, e ferir o primogênito dos homens e dos animais, os israelitas foram instruídos a ter os filhos consigo, em casa, e a assinalar com sangue as ombreiras das portas; e ninguém devia sair de casa, pois todos os que fossem encontrados entre os egípcios seriam destruídos com eles.

Devemos tomar para nós esta lição. De novo o anjo destruidor está para passar através da terra. Deve haver um sinal aposto ao povo de Deus, e esse sinal é a guarda do Seu santo sábado. Não devemos seguir nossa própria vontade e juízo, e lisonjear-nos com o pensamento de que Deus aceitará as condições que impusermos. ... Aquilo que para vós parece sem importância, pode ser da maior conseqüência nos planos especiais de Deus, para preservação de vossa vida ou a vossa salvação. Deus prova nossa fé dando-nos uma parte a desempenhar em relação com Sua interposição em nosso favor. Aqueles que cumprem com as condições realizar-se-á a Sua promessa. Mas todos os que se aventuram a afastar-se de Suas

instruções, a seguir o caminho de sua escolha, perecerão com os ímpios quando Seus juízos visitarem a Terra. ...

Devemos ensinar fielmente a nossos filhos os mandamentos de Deus; devemos tê-los em sujeição à autoridade dos pais; e então, pela fé e com oração, confiá-los a Deus, e Ele cooperará com os nossos esforços, pois o prometeu. E quando passar pela terra o dilúvio do açoite (Isaías 28:15), eles conosco serão escondidos no pavilhão do Senhor. — Manuscrito 3, 1885.

“Lembra-te do dia do Sábado”, 24 de Maio

Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro que está dentro das tuas portas. Porque em seis

[153]

dias fez o Senhor os céus e a Terra, o mar e tudo que neles há e ao sétimo dia descansou; portanto, abençoou o Senhor o dia do sábado e o santificou. Êxodo 20:8-11.

É explícito o quarto mandamento. Não devemos fazer nossas próprias obras no sábado. Deus deu ao homem seis dias para o trabalho, mas reservou para Si o sétimo, pronunciando uma bênção sobre os que o santificam. No sexto dia deve-se fazer todos os preparativos necessários para o sábado. ... Todas as compras devem ter sido feitas, e todo o nosso cozinhar terminado, na sexta-feira. Seja tomado o banho, engraxados os sapatos e preparada a roupa. Os doentes precisam de cuidados no sábado; e tudo que seja necessário fazer para seu conforto, é ato de misericórdia, e não violação do mandamento. ... Mas coisa alguma de nosso próprio trabalho deve ser permitido invadir o tempo santo.

O domingo é geralmente tido como dia de festança e busca de prazeres; mas o Senhor deseja que Seu povo dê ao mundo um exemplo mais alto, mais santo. No sábado deve haver uma solene dedicação da família a Deus. O mandamento compreende todos os que estão das nossas portas para dentro. ... Unam-se todos, para honrar a Deus em Seu santo dia. ... Se prosseguirdes rumo ao Céu, o mundo se vos oporá rudemente. ... Autoridades terrestres se interporão. Defrontareis tribulações, espírito ferido, duras acusações, ridículo, perseguições. Os homens requererão que vos conformeis a leis e costumes que vos tornariam desleais a Deus. Aqui é onde

o povo de Deus encontra a cruz no caminho que leva à vida. Mas, se o sábado do quarto mandamento é sagrado, se é de fato (como se apresenta na mensagem do terceiro anjo), o sinal entre Deus e Seu povo, temos então de ser cuidadosos para, em cada palavra e cada ato, mostrar que honramos a Deus. Se o que Deus requer é obrigatório, deveis obedecer a todos, ou do contrário, sereis no final, encontrados entre os rebeldes.

A grande força da corrente descendente vencer-vos-á, a menos que estejais unidos a Cristo como a ostra à rocha. — Manuscrito 3, 1885.

Dia de bênção e deleite, 25 de Maio

Se desviares o teu pé do sábado, de fazer a tua vontade no Meu

[154]

santo dia, e se chamares ao sábado deleitoso e santo dia do Senhor digno de honra, e se o honrares, não seguindo os teus caminhos, nem pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falar as tuas próprias palavras, então, te deleitarás no Senhor, e te farei cavalgar sobre as alturas da Terra e te sustentarei com a herança de Jacó, teu pai; porque a boca do Senhor o disse. Isaías 58:13, 14.

O sábado... é tempo que pertence a Deus, não a nós; quando o transgredimos, roubamos a Deus. ... Deus nos deu todos os seis dias para, fazermos o nosso trabalho, e reservou apenas um para Si. Este deve ser-nos um dia de bênçãos — dia em que ponhamos de parte todas as nossas atividades seculares, e centralizemos nossos pensamentos em Deus e no Céu.

Mas, enquanto adoramos a Deus, não devemos considerar isso uma coisa enfadonha. O sábado do Senhor deve tornar-se uma bênção a nós e a nossos filhos. Devem considerar o sábado um dia de deleite, dia que Deus santificou; e assim o considerarão se forem instruídos devidamente. ... Pode-se chamar-lhes a atenção para as flores e para os botões a entreabrir-se, as altaneiras árvores e as lindas espirais das gramíneas, ensinando-se-lhes que Deus tudo fez em seis dias e repousou no sétimo e o santificou. Assim os pais podem gravar as suas lições instrutivas na mente dos filhos, de modo que, ao considerarem estes as coisas da natureza, lembrar-se-ão do grande Criador de todas elas. Seus pensamentos serão elevados para o Deus da natureza, remontando à criação do nosso mundo, quando se pôs o fundamento do sábado e todos os filhos de Deus rejubilaram. ...

Não devemos ensinar aos nossos filhos que não devem estar alegres no sábado, que é errado andar ao ar livre. Oh, não! Cristo conduzia os discípulos para fora, à beira do lago, no dia de sábado,

e os ensinava. Seus sermões de sábado nem sempre eram pregados em recintos fechados. ...

Muitos dizem que guardariam o sábado se lhes fosse conveniente. Mas esse dia não vos pertence; é o dia de Deus, e não tendes mais direito de tomá-lo, do que de furtar-me a bolsa. Deus o reservou, santificou-o e abençoou-o; e é vosso dever dedicar esse tempo ao Seu serviço, honrá-lo e chamá-lo deleitoso. — Manuscrito 3, 1879. [155]

A medida da responsabilidade, 26 de Maio

Se dissermos que temos comunhão com Ele e andarmos em trevas, mentimos e não praticamos a verdade. Mas, se andarmos na luz, como Ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, Seu Filho, nos purifica de todo pecado. 1 João 1:6, 7.

A porção de luz dada é a medida da responsabilidade. O caminho para o Céu será esclarecido a todos os que são fiéis no uso do conhecimento que possam obter a respeito da vida futura. ... Vede o primeiro ato de transgressão, no jardim do Éden. A Adão e Eva foram expostas claramente as leis do Paraíso, com a pena que a deliberada desobediência acarretaria. Desobedeceram, e a desobediência trouxe seus resultados seguros. A morte penetrou no mundo.

Transgressão é a desobediência aos mandamentos de Deus. Tivessem sempre sido obedecidos esses mandamentos, e não teria existido o pecado. A pena da transgressão é sempre a morte. Cristo impediu a imediata execução da sentença de morte, dando a vida pelo homem. ... O homem recebe a vida recebendo a Cristo. ...

Requer a justiça que o homem seja esclarecido, e também requer que aquele que recusa andar na luz concedida pelo Céu, cuja doação custou a morte ao Filho de Deus, deve receber punição. É um princípio de justiça que a culpa do pecador seja proporcional ao conhecimento dado, mas não empregado, ou empregado de modo errado. Deus espera que os seres humanos andem na luz, para testificar diante de anjos e dos homens que eles reconhecem a Cristo como a grande propiciação pelo pecado, e que respeitam Seu sacrifício como sua maior bênção. Considerar com indiferença esse sacrifício é abusar das misericórdias do Pai. Devem os homens aceitar o sacrifício, reconhecendo a validade da oferta. ...

Para o tempo e a eternidade, o sacrifício do Filho de Deus para salvar a raça decaída terá sobre o homem uma reivindicação que envolve obrigatoriedade. Se Deus tivesse deixado de fazer a Sua

parte, se não tivesse revelado plenamente a Sua vontade, se tivesse dado aos seres humanos qualquer razão para negligenciar a grande salvação, poderia o homem alegar ignorância como desculpa válida. Mas Ele tornou claro o caminho. Queria que todos os homens se salvassem. A alguns é concedida maior luz que a outros. Cada qual será julgado pela luz que lhe foi dada. ... Deus deseja que considereis sagrada a luz que vos deu. — Carta 180, 1902. [156]

A estampa do céu, 27 de Maio

Foi dito: Olha, faze tudo conforme o modelo que, no monte, se te mostrou. Hebreus 8:5.

O Senhor ministrou importante lição ao Seu povo de todos os séculos quando deu instruções a Moisés, no monte, acerca da construção do tabernáculo. Naquela obra exigiu Ele a perfeição em todos os pormenores.

Ao tornar-se mais pronunciada a impiedade no mundo, e os ensinamentos do mal serem mais plenamente desenvolvidos e mais amplamente aceitos, devem os ensinos de Cristo apresentar-se exemplificados na vida de homens e mulheres convertidos. ...

Em tudo o que o cristão lançar mão, deve entretecer-se o pensamento da vida eterna. Se a obra efetuada é de natureza agrícola ou mecânica, pode não obstante ser feita segundo o modelo celestial. ... Mediante a graça de Cristo todas as providências foram tomadas para o aperfeiçoamento do caráter cristão e Deus é honrado quando Seu povo, em todo o seu trato social e comercial, revela os princípios do Céu. ...

O Senhor requer integridade, nos menores como nos maiores negócios. Os que hão de, afinal, ser aceitos como membros das cortes celestiais serão homens e mulheres que aqui na Terra procuraram pôr a impressão do Céu sobre suas tarefas terrestres. A fim de que o tabernáculo terrestre possa representar o celestial, tem de ser perfeito em todas as suas partes, e tem de ser, nos mínimos pormenores, semelhante ao modelo do Céu. Assim se dá com o caráter dos que serão afinal aceitos à vista do Céu.

O Filho de Deus desceu à Terra para que nEle pudessem os homens e mulheres ter uma representação do caráter perfeito, que, só, pode ser aceito por Deus. Pela graça de Cristo foram tomadas todas as providências para a salvação da família humana. É possível que toda transação feita pelos que alegam ser cristãos seja pura como foram os atos de Cristo. E a pessoa que aceita as virtudes do caráter

de Cristo, e apropria os méritos de Sua vida, é à vista de Deus tão preciosa como o foi Seu Filho amado. — The Review and Herald, 11 de Janeiro de 1912. [157]

Toda a plenitude de Deus, 28 de Maio

E conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus. Efésios 3:19.

Unicamente aqueles que prestarem a Deus plena e implícita obediência, serão aptos para as mansões de cima. Deus sabe que não apreciaríamos Seus mais raros dons se não fôssemos perfeitamente submissos para Lhe obedecer, tendo sempre em vista a Sua glória. E em observar o caminho do Senhor há grande recompensa.

Seja qual for vosso temperamento, quaisquer que sejam vossas tendências hereditárias e cultivadas, há um caráter para ser formado segundo o modelo divino. Não temos desculpa para conservar nosso próprio molde e inscrição. Não podemos reter o nosso próprio eu e ao mesmo tempo ser tomados de toda a plenitude de Deus. Temos de ser esvaziados do próprio eu. Se afinal ganharmos o Céu, sê-lo-á unicamente mediante a renúncia do próprio eu e o recebimento da mente, do espírito e da vontade de Cristo Jesus. ...

Estamos nós dispostos a pagar o preço da vida eterna? Estamos prontos para nos assentar e calcular as custas para ver se o Céu vale sacrifícios como o de morrer ao próprio eu e permitir que nossa vontade seja inclinada e moldada em perfeita conformidade com a vontade de Deus? Até que tal se dê, não será por nós experimentada a transformadora graça de Deus.

Logo que apresentemos ao Senhor Jesus e Sua causa nossa natureza esvaziada, Ele preencherá o vácuo pelo Seu Espírito Santo. Podemos então crer que Ele nos dará de Sua plenitude. Não quer que pereçamos. Nós não queremos mais de Deus e mais urgentemente, do que Ele quer que todo o nosso ser seja consagrado ao Seu serviço. ...

A eternidade é infinita. Nossa vida aqui, na melhor das hipóteses é um breve período, e para que e para quem estamos vivendo e labutando? E qual será o resultado final de tudo?

Da religião de Cristo precisamos diariamente. Tudo que fazemos ou dizemos é notado por Deus. “Somos feitos espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens.” 1 Coríntios 4:9. ... A igreja de Cristo deve representar o caráter dEle. ... Conquanto sentisse Ele toda a força da paixão da humanidade, jamais cedeu à tentação de praticar um único ato que não fosse puro, edificante e enobrecedor. — Manuscrito 73. [158]

Pesado nas balanças do céu, 29 de Maio

O Senhor é o Deus da sabedoria, e por Ele são as obras pesadas na balança. 1 Samuel 2:3.

O Senhor é um Deus de sabedoria. Em Sua Palavra é Ele representado como pesando homens, seu desenvolvimento do caráter e todos os seus motivos, quer bons, quer maus. ...

É do interesse eterno de cada qual, examinar o próprio coração, e melhorar cada faculdade que Deus lhe concedeu. Lembrem-se todos de que não existe, no coração de quem quer que seja, um motivo que o Senhor não veja claramente. Os motivos de cada um são pesados tão cuidadosamente como se o destino do instrumento humano dependesse desse único resultado. Considere cada qual, cuidadosamente, a solene verdade: Deus, no Céu, é verdadeiro, e não existe um desígnio, por mais complexo, ou um motivo, por mais cuidadosamente oculto, que Ele não compreenda claramente. Ele lê as imaginações secretas de cada coração.

Podem os homens imaginar para o futuro ações sinuosas, pensando que Deus não saiba; mas naquele grande dia em que forem abertos os livros, e todo homem for julgado pelas coisas escritas nos livros, essas ações aparecerão tais quais são. ...

Há muitos que devem agora considerar as palavras: "Tequel: Pesado foste na balança e foste achado em falta." Daniel 5:27. A santa, eterna e imutável lei de Deus é a norma pela qual será provado o homem. Essa lei define o que devemos fazer e o que não fazer, dizendo: Farás, não farás. Essa lei resume-se nos dois grandes princípios: "Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento e ao teu próximo como a ti mesmo." Lucas 10:27.

Isso tem sentido literal. Oh, quão poucos estarão preparados para defrontar a lei de Deus no grande dia do juízo! ... O homem, pesado contra a santa lei de Deus, é achado em falta.

Somos esclarecidos pelos preceitos da lei, mas homem algum pode por eles ser justificado. Pesado e achado em falta é nossa inscrição, por natureza. Mas Cristo é nosso Mediador, e aceitando-O como nosso Salvador, podemos requerer a promessa: "Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo." Romanos 5:1. — The Review and Herald, 8 de Março de 1906. [159]

Parceria divino-humana, 30 de Maio

As Tuas mãos me fizeram e me afeiçoaram; dá-me inteligência para que aprenda os Teus mandamentos. Salmos 119:73.

O organismo humano é obra das mãos de Deus. Por Ele foram feitos os órgãos, empregados nas diversas funções do corpo. O Senhor nos dá comida e bebida, para que sejam supridas as necessidades do corpo. Deu Ele à terra diferentes propriedades, adaptadas à produção de mantimento para Seus filhos. Dá Ele a luz do Sol e os aguaceiros, a chuva temporã e a serôdia. Forma as nuvens e envia o orvalho. Tudo são dons Seus. Tem-nos concedido liberalmente as Suas bênçãos. Mas todas essas bênçãos não restaurarão Sua imagem moral a menos que cooperemos com Ele, esforçando-nos para conhecer a nós mesmos, para compreender como cuidar da delicada máquina humana. O homem precisa, diligentemente, ajudar a manter-se em harmonia com as leis da natureza. Aquele que coopera com Deus na obra de conservar em ordem essa máquina maravilhosa, que consagra a Deus todas as faculdades, procurando obedecer inteligentemente às leis da natureza, apresenta-se na varonilidade concedida por Deus, e é registrado no Céu como homem.

Deus concedeu ao homem terra para ser cultivada. Mas para que possa ser colhida a seara, tem de haver ação harmônica entre os instrumentos divinos e os humanos. O arado e outros implementos de trabalho têm de ser usados no tempo devido. A semente tem de ser lançada em sua estação própria. O homem não deve faltar em sua parte. Se é descuidado e negligente, sua infidelidade testifica contra ele. A colheita será proporcional à energia que ele despendeu.

Assim se dá nas coisas espirituais. ... Tem de haver parceria, relação divina entre o Filho de Deus e o pecador arrependido. Somos feitos filhos e filhas de Deus. "A todos quantos O receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus." João 1:12. Cristo provê a misericórdia e a graça tão abundantemente dadas a todos os que nEle crêem. Cumpre Ele as condições das quais depende a salvação.

Mas temos de fazer nossa parte, aceitando a bênção com fé. Deus realiza, e realiza o homem. A resistência à tentação tem de vir do homem, que tem de derivar de Deus o poder. Assim ele se torna um parceiro de Cristo. — The Signs of the Times, 27 de Fevereiro de 1901. [160]

Bênçãos ilimitadas, 31 de Maio

Para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-Lhe em tudo, frutificando em toda a boa obra e crescendo no conhecimento de Deus. Colossences 1:10.

Estudemos a oração de Paulo por seus irmãos colossenses. "Por esta razão, nós também", escreveu ele, "desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que sejais cheios do conhecimento da Sua vontade, em toda a sabedoria e inteligência espiritual; para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-Lhe em tudo, frutificando em toda a boa obra e crescendo no conhecimento de Deus; corroborados em toda a fortaleza, segundo a força da Sua glória, em toda a paciência e longanimidade, com gozo." Colossences 1:9-11.

Como é completa esta oração! Não há limite às bênçãos que é nosso privilégio receber. Podemos ser "cheios do conhecimento da Sua vontade". O Espírito Santo nunca teria inspirado Paulo a fazer essa oração em favor de seus irmãos, se não lhes fosse possível receber resposta de Deus em harmonia com o pedido. ...

A igreja de Éfeso escreveu Paulo: "Por causa disso, me ponho de joelhos perante o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, do qual toda a família nos Céus e na Terra toma o nome, para que, segundo as riquezas da Sua glória, vos conceda que sejais corroborados com poder pelo Seu Espírito no homem interior; para que Cristo habite, pela fé, no vosso coração; a fim de, estando arraigados e fundados em amor, poderdes perfeitamente compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus. Ora, Àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera, a Esse glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre." Efésios 3:14-21.

Aí são apresentadas as possibilidades da vida cristã. Quão longe de alcançar essa norma acha-se a igreja de hoje! ... O próprio eu, o próprio eu, o próprio eu — tudo isto se manifesta naqueles que [161] alegam ser seguidores do manso e humilde Jesus. Quando despertaremos? Quando chegaremos à altura da expectativa de Cristo? — Carta 179, 1902.

Junho

Construindo com Deus, 1 de Junho

Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus. 1 Coríntios 3:9.

Essa figura representa o caráter humano, que deve ser trabalhado ponto por ponto. Cada dia Deus trabalha em Seu edifício, golpe sobre golpe, para aperfeiçoar a estrutura, a fim de que se torne um santo templo para Ele. O homem deve cooperar com Deus, esforçando-se por, na força divina, tornar-se aquilo que Deus designa-o ser, edificando sua vida com atos puros e nobres.

O homem trabalha, e Deus trabalha. O homem é solicitado a forçar cada músculo, e exercer toda faculdade, na luta pela imortalidade; mas é Deus que supre a eficiência. Deus fez tremendos sacrifícios em favor dos seres humanos. Expendeu poderosa energia para restaurar o homem, da transgressão e pecado, para a lealdade e obediência; mas Ele não faz nada sem a cooperação da humanidade. ... É pelo incessante esforço que mantemos a vitória sobre as tentações de Satanás. ...

Ninguém se ergue ao alto sem árduo, perseverante esforço. Todos têm de empenhar-se na luta por si mesmos. Individualmente somos responsáveis pelo resultado da milícia; embora estivessem na terra Noé, Daniel e Jó, não poderiam, por sua justiça, livrar nem filho nem filha. ...

Muitas vezes tem de ser rejeitada a educação e preparo de toda a vida, para que a pessoa se torne aprendiz na escola de Cristo. Nosso coração tem de ser educado de modo a tornar-se firme em Deus. [162] Devemos formar hábitos de pensamento que nos habilitem a resistir à tentação. Temos de aprender a olhar para cima. Os princípios da Palavra de Deus — princípios que são altos como o Céu, e que abrangem a eternidade — devemos compreendê-los em sua influência sobre nossa vida diária. Cada ato, cada palavra, cada pensamento deve estar de acordo com esses princípios.

As preciosas graças do Espírito Santo não se desenvolvem num instante. Coragem, fortaleza, mansidão, fé, inabalável confiança no poder de Deus para salvar, adquirem-se pela experiência de anos. Por uma vida de santo esforço e firme adesão ao que é reto, os filhos de Deus devem selar seu destino. — The Review and Herald, 28 de Abril de 1910.

A luta pela espiritualidade, 2 de Junho

Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz. Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser. Romanos 8:6, 7.

A mente carnal inclina-se para o prazer e a satisfação própria. É praxe de Satanás prover abundância disso. Procura ele encher o espírito dos homens do desejo de diversões mundanas, para que não tenham tempo de dirigir a si mesmos a pergunta: Como vai a minha alma? O amor dos prazeres é infeccioso. Entregue a eles, a mente se apressa de um ponto a outro, sempre em busca de alguma diversão. A obediência à lei de Deus combate essa inclinação e constrói barreiras contra a impiedade. ...

A habilidade de desfrutar as riquezas da glória se desenvolverá em proporção ao desejo que temos dessas riquezas. Como se desenvolverá o apreço a Deus e às coisas celestiais a menos que o façamos nesta vida? Se permitirmos que as exigências e cuidados do mundo absorvam todo o nosso tempo e atenção, nossas faculdades espirituais se enfraquecerão e morrerão por falta de exercício. Na mente entregue inteiramente a coisas terrenas, fecha-se toda entrada pela qual pudesse penetrar luz do Céu. A transformadora graça de Deus não pode então ser sentida na mente ou no caráter. — The Review and Herald, 28 de Maio de 1901.

Vivemos em meio dos perigos dos últimos dias, e devemos vigiar todas as entradas pelas quais Satanás possa se aproximar com suas [163] tentações. ... O mero assentimento à verdade nunca salvará alguém da morte. Temos de ser santificados pela verdade: cada defeito de caráter tem de ser vencido, ou ele nos vencerá e se tornará um poder dominante para o mal. Começai, sem um momento de espera, a desarraigar todo joio pernicioso do jardim do coração; e, pela graça de Cristo, não permitais que ali floresçam plantas além das que tragam fruto para a vida eterna.

Cultivai em vosso caráter tudo que esteja em harmonia com o caráter de Cristo. Buscai as coisas verdadeiras, honestas, justas, puras, amáveis e de boa fama; afastai, porém, tudo que seja diferente de nosso Redentor. ... Não há maneira em que possais ser salvos em pecado. Toda pessoa que alcance a vida eterna tem de ser semelhante a Cristo, "santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores". Hebreus 7:26. Os seguidores de Cristo devem resplandecer como luzes no meio de uma geração corrompida e perversa. — The Review and Herald, 3 de Junho de 1884.

Suportarão exame seus pensamentos? 3 de Junho

Esquadrinha o Senhor todos os corações e entende todas as imaginações dos pensamentos; se O buscares, será achado de ti; porém, se O deixares, rejeitar-te-á para sempre. 1 Crônicas 28:9.

Tendes de dar contas a Deus de vossos pensamentos, vossas palavras, vosso tempo e vossos atos. ...

Jamais podereis entrar no Céu a menos que desfruteis da comunhão de Deus aqui na Terra, pois este é o nosso lugar de preparo para o Céu. Deus deve, para o ser humano, ser objeto da mais alta reverência, amor e temor. Este mundo é a única escola na qual podeis receber o preparo para o curso superior. Os que não gostam de ter a Deus em seus pensamentos neste mundo, os que consideram enfadonho estar em sujeição a Deus nesta vida, jamais desfrutarão a companhia de Cristo na vida futura. As próprias coisas que aqui escolhem e amam, agradando-se a si mesmos, educam os seus gostos de modo que a disciplina celestial lhes seria uma restrição. Deixai que vossa vida seja posta sob a disciplina de Deus. ...

Aquele que criou o homem, que pagou tão alto preço por sua redenção, é grandemente desonrado quando o homem prefere um [164] nível baixo, terreno, uma vida frívola e vulgar. ... Todos os que se contentam com volver costas ao conhecimento que os faria sábios para salvação, nesta vida e na futura, e que aceitam as coisas terrenas, frívolas, esses dessedentam o coração com água salobra, quando Jesus Cristo os convida: "Se alguém tem sede, que venha a Mim e beba." João 7:37.

Absorva-se vosso coração na meditação das gloriosas verdades contidas na Palavra de Deus, e não tereis o constante desejo de algo que não possuís. Desprezareis os pensamentos vulgares, vãos. Estareis sempre procurando satisfazer a elevada norma de virtude e santidade que o evangelho os apresenta. Buscareis mais altas realizações na vida divina. Conversai com Deus por meio de Sua

Palavra. Isso enobrecerá toda a vossa natureza. — Manuscrito 13, 1897.

Contemplando o elevado ideal que Ele vos propôs, sereis exaltados para uma atmosfera pura e santa — a própria presença de Deus. Ali permanecendo, partirá de vós uma luz que iluminará a todos os que se associam convosco. — Carta 10, 1894.

Guardar o coração, 4 de Junho

Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as saídas da vida. Provérbios 4:23.

Por que existem tantos... que são fracassos espirituais, que possuem caráter assimétrico? É porque, quando tiveram conhecimento da verdade, não começaram a pôr em prática a verdade tal qual é em Jesus, nem a praticam agora. Não Lhe permitem tirar-lhes os traços defeituosos de caráter. ... Aquele cuja conversão é verdadeira, introduzirá princípios verdadeiros em todas as práticas de sua vida. Só é bem fundamentado na fé aquele que vive por toda palavra que procede da boca de Deus.

Muitos existem que todos os dias testificam: Não me transformei no caráter, mas apenas na teoria. ... Todos podem, mediante a fé, alcançar a coroa do vencedor, mas muitos não estão dispostos a empenhar-se em luta corpo-a-corpo com suas disposições imperfeitas. Retêm atributos que os tornam ofensivos a Deus. Todos os dias transgridem os princípios de Sua santa lei. Se todos tão-somente aprendessem a simples lição de que devem tomar e usar o jugo de Cristo, e aprender do Grande Mestre a Sua mansidão e humildade, melhor haveriam de cumprir seu concerto de amar a Deus supremamente e ao próximo como a si mesmos. ... Devem começar mesmo [165] no princípio. Cristo diz: Tomai sobre vós Meu jugo de restrições e obediência, e aprendei de Mim. ... O coração então se tornará reto para com Deus, mediante o poder criador de Cristo. Participantes da natureza divina, são eles transformados. ...

A obra renovadora e transformadora tem de começar no coração, do qual procedem as saídas da vida. Oh, como poderá então ser considerado suficiente o serviço de lábios?! Rogo-te, por amor de Cristo, não te detenhas em qualquer lugar no meio do caminho, mas marcha, marcha! Prossegue para o aperfeiçoamento das realizações cristãs. Não deixes coisa nenhuma na incerteza. Vigia sobre ti mesmo com toda a diligência. Lembra-te de que és responsável no sentido

de não representares falsamente a Cristo no caráter. Não se dê o caso de que nós, por nossos defeitos, levemos outros a praticar os mesmos pecados. ...

A menos que os que possuem o conhecimento da verdade sejam por ela santificados, sua profissão de nada valerá. ... Os que alegam possuir esclarecimento avançado devem revelar a influência desse esclarecimento em suas palavras, seu comportamento, sua voz, seus atos, a todo tempo e em todos os lugares. — Carta 178, 1899.

Cristo em todos os nossos pensamentos, 5 de Junho

Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece os meus pensamentos. E vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno. Salmos 139:23, 24.

Poucos compreendem ser um dever exercer domínio sobre os pensamentos e imaginações. É difícil manter a mente indisciplinada fixa em assuntos proveitosos. Se, porém, os pensamentos não forem devidamente empregados, a religião não pode florescer na alma. O espírito deve preocupar-se com as coisas sagradas e eternas, ou, do contrário, há de nutrir pensamentos frívolos e superficiais. Tanto as faculdades intelectuais como as morais devem ser disciplinadas, e pelo exercício hão de se revigorar e aumentar.

A fim de entender direito esta questão, cumpre-nos lembrar que nosso coração é naturalmente depravado, e somos incapazes, por nós mesmos, de seguir uma reta direção. É unicamente pela graça [166] de Deus, aliada ao mais fervoroso esforço de nossa parte, que nos é possível obter a vitória.

O intelecto, do mesmo modo que o coração, deve ser consagrado ao serviço de Deus. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 544.

Poucos acreditam que a humanidade tenha decaído tão baixo como decaiu, ou que ela seja tão saturadamente má, tão desesperadamente inimiga de Deus, como de fato é. ... Quando a mente não está sob a direta influência do Espírito de Deus, Satanás pode moldá-la segundo lhe apraz. Todas as faculdades racionais que ele controla, torná-las-á carnais. Opõe-se diretamente a Deus em seus sentimentos, pontos de vista, preferências, gostos e desgostos, escolhas e conduta; não tem prazer naquilo que Deus ama ou aprova, mas deleita-se nas coisas que Ele despreza. ...

Se Cristo habita no coração, Ele estará em todos os nossos pensamentos. Nossos pensamentos mais profundos serão acerca dEle, de

Seu amor, Sua pureza. Ele preencherá todas as câmaras do espírito. Nossas afeições centrar-se-ão em Jesus. Todas as nossas esperanças e expectativas serão relacionadas com Ele. Viver a vida presente pela fé no Filho de Deus, aguardando e amando Sua vinda, será a maior alegria. Ele será a nossa coroa de glória. Nosso coração repousará em Seu amor. — Carta 8, 1891.

Os que educaram a mente de modo a deleitar-se em práticas espirituais são os que poderão ser trasladados, sem ser ofuscados pela pureza e transcendente glória do Céu. — Testimonies for the Church 2:267.

Segurança no reto pensar, 6 de Junho

Destruindo os conselhos e toda altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo entendimento à obediência de Cristo. 2 Coríntios 10:5.

Mesmo os pensamentos têm de ser postos em sujeição à vontade de Deus, e os sentimentos sob controle da razão e da religião. Nossa imaginação não nos foi dada para que lhe déssemos rédea solta e ela seguisse sua própria vontade, sem nenhum esforço nosso para restringi-la e discipliná-la. Se os pensamentos não são corretos, incorretos serão também os sentimentos; e os sentimentos e pensamentos combinados perfazem o caráter moral. — The Review and [167] Herald, 21 de Abril de 1885.

O poder do pensamento reto é mais precioso do que uma barra de ouro de Ofir. ... Devemos ter em alta conta o devido controle de nossos pensamentos, pois esse controle prepara o espírito e a alma para trabalharem harmoniosamente pelo Mestre. É necessário, para nossa paz e felicidade nesta vida, que nossos pensamentos se centrem em Cristo. Como pensa o homem, assim ele é.

Nosso aperfeiçoamento na pureza moral depende do reto pensar e reto agir. ... Os pensamentos maus destroem a alma. O poder de Deus para converter transforma o coração, refinando e purificando os pensamentos. A menos que se faça resoluto esforço por manter os pensamentos centrados em Cristo, não pode a graça revelar-se na vida. A mente tem de empenhar-se na milícia espiritual. Cada pensamento deve ser levado em cativeiro à obediência de Cristo. Todos os hábitos têm de ser postos sob o controle de Deus.

Precisamos de uma constante intuição do enobrecedor poder dos pensamentos puros, e da influência daninha dos pensamentos maus. Ponhamos nossos pensamentos em coisas santas. Sejam eles puros e verdadeiros; pois a única segurança, para qualquer pessoa, está no pensar correto. Devemos servir-nos de todos os recursos que Deus nos pôs ao alcance para o governo e cultivo de nossos pensamentos.

Devemos pôr nossa mente em harmonia com a mente divina. A verdade de Deus nos santificará, corpo, alma e espírito, e seremos habilitados a erguer-nos acima da tentação. — Carta 123, 1904.

A educação do coração, o domínio dos pensamentos, em cooperação com o Espírito Santo, resultarão no controle das palavras. Isso é verdadeira sabedoria, e garantirá paz de espírito, contentamento e calma. Haverá alegria na contemplação das riquezas da graça de Deus. — Carta 10, 1894.

Em harmonia com a mente divina, 7 de Junho

Chegai-vos a Deus, e Ele Se chegará a vós. Limpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai o coração. Tiago 4:8.

Os anjos de Deus sentem-se atraídos para todos os que, em seus pensamentos e devotado serviço, se chegam a Deus. ... É grande infelicidade ser de ânimo duplo. "O homem de coração dobre é inconstante em todos os seus caminhos." Tiago 1:8.

Usemos com propósito a mente que o Senhor nos deu. A ambição, a cobiça, a mania de seguir as modas, os costumes e práticas do mundo, para não ser considerado esquisito, logo apagarão todas as linhas de distinção entre a maneira de conduta do cristão e as práticas do mundo. O amor dos prazeres não deve ser nutrido e satisfeito. Quando o ser humano, formado para prestar serviço a Deus, percebe que seu tempo se absorve com planos com os quais nada tem que ver o Senhor, bem pode ele então indagar: Que finalidade tenho eu em vista? O serviço de quem aprecio eu de fato? Afinal de contas, que adiantará esta ansiosa contenda pela distinção? A quem estou servindo? [168]

Como mordomos sobre a propriedade do Senhor, devemos conservar o templo da alma limpo de todo o lixo e mancha do mundo. ... Todos os nossos talentos devem ser usados, todo pensamento combinado, toda faculdade exercida, no sentido de nos pôr em harmonia com a mente de Deus. Devemos adornar-nos com todas as graças do Espírito, imitando tudo que é reto, e puro, e edificante e enobrecedor, copiando as excelências e encarnando as perfeições da família celestial, obtendo uma educação que nos habilite a unir-nos com a família real nas cortes do Céu.

Temos o privilégio de ser educados sob a inspiração do Espírito Santo. Todos os atributos excelentes devem fortalecer nossas faculdades morais, para que estas não acusem falha ou mancha. Estamos tecendo nossos fios no tear da humanidade; nenhum fio de vanglória

deve ser usado no tecido. Todo o Céu está comunicando seu auxílio a fim de que possamos transpor todos os obstáculos. ... Devemos formar o caráter com textura boa, espiritual, celeste, perfeita. Deus nos ordena trabalhar para o tempo e a eternidade, para que cresçamos segundo a semelhança divina. — Manuscrito 21, 1898.

Semelhante a Cristo no pensamento, 8 de Junho

Haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus. Filipenses 2:5.

Deus espera que aqueles que tomam o nome de Cristo, O representem em pensamento, palavra e ação. Seus pensamentos devem ser puros, e suas palavras e atos nobres e edificantes, atraindo para mais perto do Salvador os que os rodeiam.

Na vida do cristão verdadeiro não existe coisa alguma do próprio eu. Está morto o próprio eu. Não havia egoísmo na vida que Cristo viveu quando na Terra. Possuindo nossa natureza, viveu vida [169] inteiramente dedicada ao serviço dos outros.

"Sede vós, pois, perfeitos" (Mateus 5:48), é a palavra de Deus a nós. E para que pudéssemos obedecer a essa palavra, enviou Ele Seu Filho unigênito à Terra, para viver em nosso favor uma vida perfeita. Temos ante nós o Seu exemplo; e a força pela qual Ele viveu esta vida está ao nosso dispor. Em pensamento, palavra e ato foi Jesus sem pecado. A perfeição assinalou tudo que fez. Aponta-nos Ele o caminho que palmilhou, dizendo: "Se alguém quiser vir após Mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz e siga-Me." Mateus 16:24. — The Review and Herald, 23 de Novembro de 1905.

Não devemos copiar a vida de nenhum ser humano. Não existe ser humano bastante sábio para ser nosso critério. Devemos olhar ao homem Cristo Jesus, que é completo na perfeição da justiça e santidade. É Ele o autor e consumador de nossa fé. É Ele o Homem-modelo. Sua experiência é a medida da experiência que devemos alcançar. Seu caráter é nosso modelo. Desviemos, pois, nossos pensamentos das perplexidades e dificuldades desta vida, e concentremo-los nEle, a fim de que, contemplando, sejamos transformados em Sua semelhança. Podemos contemplar a Cristo com bom resultado. Podemos com segurança olhar para Ele, pois é onisciente. Ao olharmos para Ele e nEle pensarmos, Ele será formado em nós, a esperança da glória. ...

Devemos ter intenso interesse em Cristo Jesus, pois Ele é nosso Salvador. Veio ao mundo para ser tentado em tudo como nós, para provar ao Universo que neste mundo de pecado podem os seres humanos viver vida que Deus aprova. ... Busquemos as bênçãos que Cristo pôs ao nosso alcance, a fim de sermos habilitados a receber mais, e cada vez mais de Sua graça, e possamos ser tomados de uma fé viva, ativa e crescente — fé que crê na promessa: "Eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos." Mateus 28:20. — The Review and Herald, 9 de Março de 1905.

Ousar ser diferente, 9 de Junho

Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. 1 João 2:15.

Os que alegam conhecer a verdade e compreender a grande obra que deve ser feita neste tempo, devem consagrar-se a Deus, alma, corpo e espírito. No coração, no vestuário, na linguagem, em todos os aspectos, devem estar separados das modas e práticas do mundo. [170] Devem ser um povo especial e santo. Não é seu vestuário que os torna povo especial (peculiar, diz a Bíblia inglesa, em Tito 2:14); mas, por serem um povo especial e santo, não podem ter os sinais de semelhança com o mundo.

Como um povo, devemos preparar o caminho do Senhor. Cada partícula de habilidade que Deus nos concedeu, deve ser posta em uso, no preparo de um povo segundo o modelo de Deus, segundo Seu molde espiritual, povo que subsista neste grande dia da preparação de Deus. ...

Muitos que supõem que irão ao Céu são cegados pelo mundo. Suas idéias quanto ao que constitui a educação e disciplina religiosas são vagas, apoiando-se apenas em probabilidades. Muitos há que não têm uma esperança inteligente, e correm grave risco de praticar exatamente as coisas que Jesus ensinou não deverem fazer, em comer, beber e vestir-se, prendendo-se ao mundo de várias maneiras. Têm eles de aprender ainda as sérias lições, tão necessárias ao crescimento na espiritualidade, de sair do mundo e ser separados.

Seu coração é dividido, a mente carnal clama por conformidade e semelhança com o mundo em tantas maneiras, que mal se distingue a linha de separação do mundo. Dinheiro, o dinheiro de Deus, é despendido para se fazerem notados segundo os costumes do mundo; a experiência religiosa é contaminada de mundanidade, e a prova do discipulado — a semelhança com Cristo em abnegação e em levar a cruz — não é discernível pelo mundo ou pelo universo celeste. — Manuscrito 8, 1894.

A questão a ser acertada é: “Estamos dispostos a separar-nos do mundo, para que possamos nos tornar filhos de Deus?” Isso não é obra de um momento, ou de um dia; não é conseguido pelo simples prostrar-se junto ao altar da família e ali oferecer serviço de lábios. ... É obra de toda a vida. O amor a Deus tem de ser um princípio vivo, dirigindo todos os atos, palavras e pensamentos. — The Review and Herald, 23 de Outubro de 1888.

Nada de sociedade com o mundo, 10 de Junho

Não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus. Tiago 4:4.

Cristo e o mundo não constituem sociedade. Diz o apóstolo: [171] "Não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? ..." A conformidade com o mundo jamais será o meio de convertê-lo a Cristo. Os cristãos têm de estar inteiramente consagrados a Deus, se é que a igreja deva ser eficiente em sua influência para o bem, sobre os descrentes. O menor desvio de Cristo é outro tanto de influência, poder e capacidade concedidos ao inimigo. — The Review and Herald, 23 de Agosto de 1892.

Cristão, conforme a descrição das Escrituras, é uma pessoa separada do mundo em seus alvos e práticas, e unida a Cristo — possuidora da paz que só Cristo pode conceder, sentindo que a alegria do Senhor é sua força, e que essa alegria é plena. Os cristãos não deixarão o mundo a perecer sem advertência, sem que se esforcem para reaver os perdidos. ... Os que na verdade amam a Cristo, ... aproveitam cada oportunidade de empregar os recursos de que dispõem, para fazer o bem e seguir o modelo das obras de Cristo. Não cederão às tentações de fazer aliança com o mundo. Não se unirão a ordens secretas nem se ligarão por intimidades com os descrentes. Mas os que não estão inteiramente do lado de Cristo são em grande medida controlados pelos princípios e costumes do mundo. ...

Satanás é rico nos bens deste mundo, e é de grande astúcia para enganar, e seus agentes mais eficientes são aqueles que ele pode levar a adotar uma forma de piedade, enquanto negam o poder de Deus, por seu caráter não-cristão.

Devem os filhos de Deus permanecer firmes ao lado do direito, sob quaisquer circunstâncias. Não devem ser enganados pelos que têm a mente e o espírito do mundo, nem unir-se a eles em seu espírito ou práticas. ...

Deus tem Suas fiéis testemunhas, que não tentam fazer aquilo que Cristo declarou impossível, isto é, buscar servir a Deus e a Mamom ao mesmo tempo. São luzes ardentes e brilhantes em meio às trevas morais do mundo, e à densa escuridão que, qual mortalha, cobre o povo. — The Review and Herald, 4 de Dezembro de 1894.

Separados das coisas terrenas, 11 de Junho

E não comuniqueis com as obras infrutuosas das trevas, mas, antes, condenai-as. Efésios 5:11.

Muitos professos cristãos são bem representados pela videira deitada no chão, entrelaçando seus rebentos com as raízes e sujeiras [172] que encontra. A todos esses vem a mensagem: "Saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo, e Eu vos receberei; e Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor todo-poderoso." 2 Coríntios 6:17, 18.

Há condições a cumprir, se quisermos ser abençoados e honrados por Deus. Devemos separar-nos do mundo, e recusar tocar as coisas que possam separar de Deus nossas afeições. Deus tem as primeiras e mais altas reivindicações sobre Seu povo. Ponde vossas afeições nEle e nas coisas celestiais. Deveis separar-vos de tudo que seja terreno. Sois exortados a não tocar em nada imundo, pois tocando-as vós mesmos vos tornareis impuros. É-vos impossível unir-vos aos corruptos e todavia permanecerdes puros. "Que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? E que concórdia há entre Cristo e Belial?" 2 Coríntios 6:14, 15.

Deus e Cristo e o exército celestial querem que o homem saiba que, se se unir com os corruptos, tornar-se-á corrupto. Amplas providências foram tomadas para que sejamos erguidos das regiões baixas da Terra, e nossas afeições se prendam em Deus e em coisas celestiais. ...

Todas as nossas ações são afetadas por nossa experiência religiosa. Se nossa experiência se basear em Deus, se diariamente provarmos o poder do mundo por vir e tivermos a comunhão do Espírito; se diariamente nos apegarmos mais firmemente à vida superior, então princípios santos e enobrecedores serão entretecidos conosco, e ser-nos-á tão natural buscar a pureza, e santidade e separação do mundo, como é para os anjos da glória executar a missão de amor que lhes é designada.

Nossa consagração a Deus tem de ser um princípio vivo, entretecido com a vida, e levando à abnegação e renúncia. Tem de estar na base de todos os nossos pensamentos, e ser a mola de toda ação. Isso nos elevará acima do mundo e nos separará de sua influência poluidora. — The Review and Herald, 2 de Janeiro de 1900.

Desvencilhado, 12 de Junho

Ninguém que milita se embaraça com negócio desta vida, a fim de agradar àquele que o alistou para a guerra. 2 Timóteo 2:4.

O Senhor Jesus deseja que Sua possessão adquirida se desvencilhe de tudo que os expõe à tentação. Pertencemos ao Senhor, por [173] criação; e pertencemos-Lhe pela redenção. Todos os nossos sentidos devem ser conservados perspicazes e corretos, a fim de que possamos nos colocar na devida relação para com Deus.

Os companheiros que escolhermos ser-nos-ão um auxílio ou um estorvo. Não devemos expor-nos a risco nenhum, colocando-nos em lugar onde anjos maus nos rodeiem com suas tentações e ciladas. Satanás... põe perante a pessoa suas tentações sedutoras. Aparece como anjo de luz e reveste suas tentações de aparente bondade. Nossa primeira obra é desvencilhar-nos de tudo que pretenda de qualquer modo manchar o caráter.

Se não fazemos da Bíblia a regra da vida, nossos hábitos e gostos, herdados e cultivados, prenderão a alma. ... A pessoa é de valor, e é por Deus considerada mais preciosa que ouro, mesmo a barra de ouro de Ofir. Cristo nos mostrou a estimativa em que tem o ser humano. Considerai Sua humilhação, Seus sofrimentos, Sua morte. Se tivesse tido em conta Seu prazer, Sua preferência, Sua conveniência, jamais teria abandonado as cortes reais do Céu. ...

Depois de haver o instrumento humano gasto a vida em seguir seus próprios impulsos, colocando seus talentos no relicário de Satanás, preferindo os seus próprios interesses, que ganhou ele? Apenas o barato aplauso humano. E que perdeu? Uma eternidade de bem-aventurança. Vendeu a vida em mercado vil. ...

Deus nos compele a, em vez de gastar nossas faculdades, nossos talentos e o vigor do cérebro e dos músculos em coisas sem importância, frívolas, meramente para entreter e satisfazer ao próprio eu, ter em vista a eternidade, e conservar-nos sob o controle da guia do Espírito Santo. Temas elevados, puros, enobrecedores

devem ser assunto de contemplação. A nós, individualmente, como propriedade Sua, diz Deus: Não sois de vós mesmos; “porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus”. 1 Coríntios 6:19, 20. — Manuscrito 21, 1898.

Os vitais condutos de influência, 13 de Junho

Para que andes pelo caminho dos bons e guardes as veredas dos justos. Provérbios 2:20.

Dá-se geralmente o caso de, nas associações escolares, [174] desenvolverem-se duas classes de pessoas: os que procuram proceder corretamente e os que influenciam os outros a entrar no caminho mau. ...

Associando-nos com os descuidosos e negligentes, é fácil sermos levados a olhar às coisas sob o mesmo prisma que eles, e perder todo sentido do que quer dizer ser seguidor de Jesus. Guardai-vos, especialmente neste ponto. Não vos deixeis influenciar e ser levados a desviar-vos, por aqueles que tendes motivo de saber, por suas palavras e ações, não estarem em comunhão com Deus. "Pelos seus frutos os conhecereis." Mateus 7:20. ...

Satanás procura imbuir de seu espírito toda pessoa que não esteja unida a Jesus Cristo, e todo aquele que se recusa a unir-se a Jesus Cristo será levado a relacionar-se com o inimigo de Cristo. Há condutos de influência que partem dessas pessoas, para atrair e prender outras, até que sejam colocadas sob o controle de Satanás, e seus pés sejam levados para falsos caminhos. ... Esse perigo é comum a todos. Sereis tentados a escolher vosso próprio caminho e fazer prevalecer vossa vontade, menosprezando a vontade de Deus. ...

Não deixeis que coisa alguma vos desvie da obra da formação do caráter, e fazei vosso trabalho para o tempo e a eternidade. ... Vivei uma vida de coerência, e moldai vosso caráter segundo o Modelo divino. Se viverdes descuidadamente e não vigiardes em oração, certo caireis presa do inimigo e cedereis ao engano do pecado; assim colocareis sobre a pedra do alicerce, madeira, feno, palha, que serão consumidos no último e grande dia.

Cada coração é comovido ou atraído por Jesus Cristo. Ao vos tornardes estudantes das Escrituras, o Espírito de Deus toma as coisas de Deus e vo-las imprime no coração.

Os fios de ouro que se estendem da pessoa que faz de Deus a sua força, por meio da influência se prenderão a outras pessoas e as atrairão a Cristo. Essa é a obra que deve ser feita pelos que colocam sobre a pedra-alicerce material precioso, pois cooperaram com Jesus Cristo e trabalham segundo Ele dispõe. — Carta 71, 1893.

Rede de influências virtuosas, 14 de Junho

Companheiro sou de todos os que Te temem e dos que guardam os Teus preceitos. Salmos 119:63.

Os jovens gostam do companheirismo, e exatamente na proporção da força com que seus sentimentos e afeições se prendem [175] àqueles com quem se associam, será o poder daqueles amigos, de lhes serem uma bênção ou um malefício. Cuidem, pois, os pais! Vigiem toda influência das associações. “Anda com os sábios e serás sábio, mas o companheiro dos tolos será afligido.” Provérbios 13:20. Os jovens sempre terão companheiros, e sentem-lhes a influência. ...

Assim como o lacre retém a figura do carimbo, assim a mente guarda as impressões produzidas pelos contatos e associações. A influência muitas vezes é silenciosa e inconsciente, não obstante é forte e impressiva. Se homens e mulheres sábios e bons forem os companheiros escolhidos, então vos pondes na reta posição de vos tornardes sadios no pensamento, nas idéias, e corretos nos princípios. E esse convívio é do mais alto valor na formação do caráter. Ser-vos-á tecida ao redor uma rede de influências virtuosas, a qual o maligno não será capaz de romper com suas sedutoras astúcias. ...

Mas deixai que os jovens escolham a companhia e a influência de homens e mulheres de maus princípios e práticas, ... e eles se corromperão. Influências silenciosas e inconscientes insinuam-lhes na vida os seus sentimentos tornam-se parte de sua própria existência, e eles andam na borda de um precipício, sem ao menos se aperceberem do perigo Aprendem a ter prazer nas palavras dos de língua macia, nas doces expressões do enganador, e ficam desassossegados, descontentes e infelizes quando não são levados ao pináculo da lisonja de alguém. ... Andar no conselho dos ímpios é o primeiro passo rumo do caminho dos pecadores e do assentar-se na roda dos escarnecedores. Salmos 1:1.

O único procedimento seguro para os jovens é misturar-se com os puros, os santos, e assim serão mantidas à distância as tendências

naturais para o mal. Escolhendo para seus companheiros os que temem o Senhor, raro serão encontrados descrendo da Palavra de Deus, entretendo dúvidas e infidelidade. É muito grande, para o bem, o poder de um exemplo na verdade coerente. — Carta 26d, 1887.

O ouro do caráter cristão, 15 de Junho

Mais digno de ser escolhido é o bom nome do que as muitas riquezas; e a graça é melhor do que a riqueza e o ouro. Provérbios 22:1.

Podem os homens aspirar ao renome. Podem desejar possuir um grande nome. Para alguns a posse de casas e terras e bastante [176] dinheiro (isso que os torna grandes segundo a medida do mundo), é o auge de sua ambição. Desejam alcançar o lugar em que podem olhar de cima para baixo, com uma sensação de superioridade, aos que são pobres. Todos esses estão a construir sobre areia, e sua casa ruirá subitamente. Não é verdadeira grandeza a superioridade de posição. De nenhum valor real, em si, é aquilo que não aumenta o valor do caráter. Aquilo que, unicamente, vale a pena obter, é a grandeza de espírito à vista do Céu. Talvez nunca venhais a saber a verdadeira e exaltada natureza de vossa obra. O valor de vosso próprio ser só podereis apreciar pelo valor daquela Vida que foi dada para salvar a todos os que a queiram receber.

Todo homem terá em certa estima o seu valor, quando se torna coobreiro de Cristo, fazendo a obra que Cristo fez, enchendo o mundo com a justiça de Cristo, como portador de uma comissão entregue pelo Altíssimo. ... A comissão confiada aos discípulos é dada a todos os que se acham relacionados com Cristo. Devem fazer todo e qualquer sacrifício pela satisfação de ver, salvas, vidas que estão a perecer sem Cristo. Tudo que seja feito em nome de Jesus, para abençoar e enobrecer, e para restaurar em seres humanos a imagem divina, é tão aceitável a Deus como o foi a obra de Moisés. ...

A mais alta honra que se possa conferir a seres humanos, sejam jovens ou idosos, ricos ou pobres, é permitir-se-lhes que levantem os oprimidos, confortem os desanimados. O mundo está cheio de sofredores. Ide, pregai o evangelho aos pobres, curai os doentes. Esta é a obra que se deve relacionar com a mensagem do evangelho. “Aos

pobres é anunciado o evangelho.” Mateus 11:5. Os cooperadores de Deus devem preencher com o amor de Jesus o espaço que ocupam no mundo. ... O amor de Cristo no coração exprime-se nas ações. Se é frouxo nosso amor a Cristo, o amor àqueles pelos quais Cristo morreu há de degenerar. ...

Verdadeiras riquezas são genuína fé e amor genuíno. Estes tornam o caráter completo em Cristo. Se houvesse mais fé, simples, confiante fé em Jesus, haveria amor, puro amor, que é o ouro do caráter cristão. — Manuscrito 61, 1898.

O dom da palavra, 16 de Junho

Guarda a tua língua do mal e os teus lábios, de falarem enganosamente. Salmos 34:13.

A palavra é um dos maiores dons de Deus. É o meio pelo qual [177] são comunicados os pensamentos do coração. É com a língua que apresentamos a Deus oração e louvor. Com a língua convencemos e persuadimos. Com a língua confortamos e bendizemos, acalmando as dores do coração ferido. Com a língua podemos tornar conhecidas as maravilhas da graça de Deus. Com a língua podemos também proferir coisas perversas, falando palavras que ferem qual picada da serpente.

A língua é um membro pequenino, mas as palavras que articula têm grande poder. Declara o Senhor: "É um mal que não se pode refrear." Tiago 3:8. Tem lançado nação contra nação, e causado guerra e derramamento de sangue. Palavras têm ateado incêndios difíceis de apagar-se. Têm também trazido alegria e satisfação a muito coração. ...

Satanás põe na mente pensamentos que o cristão jamais deve pronunciar. A desdenhosa descortesia, a palavra amarga e apaixonada, a acusação cruel e suspeitosa, dele procedem. Quantas palavras se proferem, que só fazem dano aos que as pronunciam e aos que as ouvem! As palavras duras ferem o coração, despertando suas piores paixões. Os que causam dano com a língua, que, mediante palavras egoístas e invejosas, semeiam discórdia, esses ofendem o Espírito Santo, pois trabalham em linhas cruzadas com os propósitos divinos. ...

Guardai bem o talento da fala, pois é enorme poder para o mal, assim como para o bem. Não podeis ser cuidadosos demais em relação ao que dizeis, pois as palavras que proferis mostram qual o poder que vos controla o coração. Se Cristo ali domina, vossas palavras revelarão a formosura, a pureza e fragrância de um caráter

moldado e afeiçoado por Sua vontade. Mas se sois guiados pelo inimigo de todo o bem, vossas palavras ecoarão os seus sentimentos.

Unicamente por Cristo podemos alcançar a vitória sobre o desejo da palavra precipitada, não cristã. Quando, em Sua força, nos recusamos a dar expressão às sugestões de Satanás, a planta da amargura em nosso coração murcha e morre. O Espírito Santo pode fazer da língua um cheiro de vida para vida. — The Review and Herald, 12 de Maio de 1910.

Deus quer que sejamos um auxílio e força uns aos outros. Quer que falemos palavras de esperança e animação. — The General Conference Bulletin, 23 de Abril de 1901.

Educação da língua, 17 de Junho

Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que

[178]

for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem. Efésios 4:29.

O apóstolo, vendo a tendência que havia, de abusar do dom da fala, dá instruções quanto ao seu uso. "Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe", diz ele, "mas só a que for boa para promover a edificação." Palavra "torpe" aqui quer dizer qualquer palavra que dê impressão deprimente aos princípios santos e à religião pura, qualquer comunicação que ofusque a doutrina de Cristo, e apague da mente a verdadeira simpatia e amor. Inclui sugestões impuras, que, a menos que se lhes resista instantaneamente, levam a grave pecado. Sobre cada um se impõe o dever de impedir o caminho às comunicações corruptas.

É propósito de Deus que apareça em Seus filhos a glória de Cristo. Em todos os Seus ensinamentos, Cristo apresentou princípios puros, inadulterados. Ele não pecou, nem em Seus lábios se achou engano. Constantemente deles fluíam verdades santas, enobrecedoras. Falava como nunca homem algum falou, com uma ênfase que comovia o coração. ... A palavra nunca esmorecia em Seus lábios. Com destemor expunha a hipocrisia de sacerdotes e príncipes, fariseus e saduceus. ...

A grande responsabilidade que envolve o dom da fala é plenamente revelada na Palavra de Deus. "Por tuas palavras serás justificado e por tuas palavras serás condenado" (Mateus 12:37), declarou Cristo. E o salmista pergunta: "Senhor, quem habitará no Teu tabernáculo? quem morará no Teu santo monte? Aquele que anda em sinceridade, e pratica a justiça, e fala verazmente segundo o seu coração; aquele que não difama com a sua língua, nem faz mal ao seu próximo, nem aceita nenhuma afronta contra o seu próximo." Salmos 15:1-3. — The Review and Herald, 12 de Maio de 1910.

Cultivai uma atitude mental devota, e educai a língua de modo que fale palavras retas, que abençoem em vez de desanimar. ... Falai da bondade, da misericórdia e do amor de Deus. Removei todas as palavras de incredulidade, e tudo que é barato e comum. Sejam sadias as palavras, que não possam ser condenadas, e a paz de Deus por certo virá ao coração. — Manuscrito 151, 1898.

“Não vos vingueis”, 18 de Junho

[179]

Não tornando mal por mal ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo, sabendo que para isto fostes chamados, para que, por herança, alcanceis a bênção. 1 Pedro 3:9.

Tomai a resolução de não agradar ao inimigo, permitindo que palavras de crítica desfavorável vos levem a vingar-vos, ou a vos deprimir: Tornai um fracasso os esforços do inimigo, no que vos concerne. Então o Senhor Se aproximará de vós, e vos dará rica medida de amor, paz e alegria — medida tão cheia que mesmo em meio da prova de vossa fé, podereis dar triunfante testemunho da verdade da palavra da promessa. Tereis uma intuição da presença divina. Iluminar-se-vos-ão os olhos de vosso entendimento, e a verdade que por vezes vistes apenas palidamente, vereis então com toda a clareza. Sereis capazes de contar a história da cruz com profundo apreço do amor do Salvador, pois esse amor vos terá enternecido o coração. Levareis convosco, na vida de cada dia, o testemunho de que Cristo, a esperança da glória, está formado em vós.

Olhai constantemente para Jesus. Levai a Ele todas as vossas dificuldades. Ele nunca deixará de vos compreender. É Ele o refúgio do Seu povo. À sombra de Sua proteção, passarão ilesos. Crede nEle e nEle confiai. Ele não vos entregará ao destruidor. Refugiai-vos na fortaleza, e verificai que o poder de Cristo para fortalecer e ajudar, excede a toda a compreensão. — The Review and Herald, 5 de Janeiro de 1911.

Seja suave e fragrante a atmosfera que vos circunde a vida. Se batalhardes contra a egoísta natureza humana, prosseguireis firmemente na obra de vencer herdadas e cultivadas tendências para o mal. Pela paciência, benignidade e longanimidade conseguireis muito. Lembrai-vos de que não podeis ser humilhados pelas palavras imprudentes de quem quer que seja, mas quando vós mesmos falais imprudentemente, humilhais-vos a vós mesmos, e perdeis uma vitória que poderíeis ter alcançado.

Portai-vos de tal modo que os três grandes poderes do Céu — o Pai, o Filho e o Espírito Santo — posam ser vossa competência. Esses poderes trabalham com aquele que se entrega a Deus, sem reserva. A força do Céu está ao dispor dos fiéis de Deus. O homem que faz de Deus sua confiança, está protegido por uma muralha inexpugnável. — Carta 1, 1904. [180]

Influência das palavras, 19 de Junho

Mas Eu vos digo que de toda palavra ociosa que os homens disserem hão de dar conta no dia do juízo. Porque por tuas palavras serás justificado e por tuas palavras serás condenado. Mateus 12:36, 37.

Quando o profeta Isaías contemplou a glória do Senhor, ficou pasmado, e, dominado por uma intuição de sua própria fraqueza e indignidade, bradou: "Ai de mim, que vou perecendo! Porque eu sou um homem de lábios impuros e habito no meio de um povo de impuros lábios; e os meus olhos viram o rei, o Senhor dos Exércitos!" Isaías 6:5. ... Examine-se à luz do Céu todo aquele que diz que é filho ou filha de Deus; tome em conta os lábios poluídos, que o condenam. São eles meio de comunicação. ... Não sejam pois, usados para tirar do tesouro do coração palavras que desonrem a Deus e desanimem os que vos cercam, mas usai-os para louvor e glória de Deus, que para esse fim os formou. ... Quando o amor de Jesus é o tema de contemplação, as palavras provindas de lábios humanos serão cheias de louvor e ação de graças a Deus e ao Cordeiro.

Quantas palavras são pronunciadas leviana e tolamente, em gracejos e zombarias! Isso não seria assim se os seguidores de Cristo compreendessem a veracidade das palavras: "De toda palavra ociosa que os homens disserem hão de dar conta no dia do juízo." Mateus 12:36.

A visão dada a Isaías representa a condição do povo de Deus nos últimos dias. ... Ao, pela fé, olharem ao santo dos santos, e verem a obra de Cristo no santuário celestial, percebem que são povo de impuros lábios — povo cujos lábios muitas vezes proferiram vaidades, e cujos talentos não foram santificados e empregados para glória de Deus. ... Mas... se se humilharem diante de Deus, há para eles esperança. O arco da promessa está acima do trono, e a obra realizada por Isaías será neles efetuada. — The Review and Herald, 22 de Dezembro de 1896.

Sejam perfumadas as vossas palavras. Lembrai-vos de que sereis, ou um cheiro de vida para vida, ou de morte para morte. 2 Coríntios 2:16. Sejamos como flores perfumadas. Que o amor de Cristo nos perfume a vida. Sejam vossas palavras quais “maçãs de ouro em salvas de prata”. Provérbios 25:11. — The General Conference Bulletin, 4 de Abril de 1901. [181]

Leais uns aos outros, 20 de Junho

Toda amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e blasfêmias, e toda malícia seja tirada de entre vós. Efésios 4:31.

Há os que pensam de si mais do que convém. Falam mal de seus irmãos porque, feito por estes um trabalho, o examinam e dizem quão diferentemente eles o teriam feito; no entanto, sua previsão não teria sido nada melhor do que a de seus irmãos, tivessem eles estado em seu lugar. ...

Mantende-vos afastados da cadeira de juiz. Todo julgamento é dado ao Filho de Deus. ... Satanás atua zelosamente para levar os homens a pecar neste ponto. Aqueles cuja língua é tão franca em proferir palavras de crítica, os habilidosos interrogadores que sabem extorquir expressões e opiniões que foram introduzidas no espírito mediante o lançar sementes de separação, esses são missionários seus. Sabem repetir as expressões extorquidas de outros, como sendo originadas por aqueles que eles tão astutamente levaram para terreno proibido. Essas pessoas parecem ver sempre algo que deva ser criticado e condenado. Entesouram tudo que seja de natureza desagradável, e então envenenam outros. Sua língua está pronta para exagerar todo o mal. Que grande bosque um pequeno fogo incendeia!

Nunca permitais que vossa língua e voz sejam empregados em descobrir e exagerar os defeitos de vossos irmãos; pois o registro do Céu identifica os interesses de Cristo com aqueles que Ele comprou com Seu próprio sangue. "Quando o fizestes a um destes Meus pequeninos irmãos", diz Ele, "a mim o fizestes." Mateus 25:40. Devemos aprender a ser leais uns aos outros, ser verdadeiros como o aço na defesa de nossos irmãos. Olhai para vossos próprios defeitos. É melhor descobrirdes um de vossos próprios defeitos, do que dez de vosso irmão. Lembrai-vos de que Cristo orou por esses irmãos Seus, para que pudessem ser um, como Ele é um com o Pai. Lutai, no máximo de vossa capacidade, para estar em harmonia com vossos

irmãos segundo a extensão da medida de Cristo, assim como Ele é um com o Pai. ...

"Sede todos... compassivos, amando os irmãos." 1 Pedro 3:8. O verdadeiro valor moral não procura elevar-se a um lugar mediante pensar mal e falar mal, desmerecendo outros. Toda inveja, todo ciúme, toda maledicência e incredulidade têm de ser afastados dos filhos de Deus. — Manuscrito 144. [182]

O poder da veracidade, 21 de Junho

O lábio de verdade ficará para sempre, mas a língua mentirosa dura só um momento. Provérbios 12:19.

Há os que tão intimamente se relacionaram com a verdade que coisa alguma, nem mesmo o martírio e a morte os poderiam dela separar. Os que querem esquivar-se à verdade mediante o silêncio, temendo ofender a alguém, atestam uma mentira. Gracejar com a verdade, disfarçar, para agradar à opinião de alguém, significa o naufrágio da fé. Desprezemos a falsificação. Nunca, por uma palavra ou ato, ou pelo silêncio, atestemos uma mentira. ...

Todos os que fazem afirmações inverídicas... servem àquele que foi mentiroso desde o princípio. Estejamos alerta contra a falsidade que manifesta-se naquele que a pratica. Digo a todos: Fazei da verdade vossa proteção. Sede fiéis a vossa fé. Ponde de lado toda a prevaricação e exagero. Não façais nunca uma declaração falsa. Por amor de vossa própria vida, e da de outros, sede verdadeiros em vossas palavras. Nunca faleis nem pratiqueis uma falsidade. A verdade, unicamente, suporta a repetição. A firme adesão à verdade é necessária à formação do caráter cristão. "Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça." Efésios 6:14.

Aquele que profere mentiras vende o caráter em mercado barato. Suas falsidades podem parecer úteis em emergência. Poderá ele prosperar no comércio porque ganha pela falsidade aquilo que não poderia ganhar pela sinceridade no trato. Mas chegará afinal ao ponto em que não poderá confiar em ninguém. Mentiroso ele mesmo, não tem confiança na palavra dos outros. — Manuscrito 82, 1900.

Não há absolutamente outra salvaguarda contra o mal senão a verdade. Nenhum homem em cujo coração não habite a verdade, pode ficar firme pelo direito. Só há um poder capaz de nos tornar e manter firmes: é o poder de Deus, comunicado a nós pela graça de Cristo. — Carta 20, 1903.

Unida a Cristo, a natureza humana torna-se verdadeira e pura. Cristo supre a eficácia, e o homem torna-se um poder para o bem. ... A veracidade e a integridade são atributos de Deus, e quem possui essas qualidades possui um poder invencível. — Manuscrito 139, 1898. [183]

Palavras graciosas, 22 de Junho

A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para que saibais como vos convém responder a cada um. Colossences 4:6.

A cortesia é uma das graças do Espírito. É um atributo do Céu. Os anjos jamais se precipitam num ato apaixonado, nunca são invejosos nem egoístas. Nenhuma palavra áspera ou descortês lhes escapa dos lábios. Se devemos ser companheiros dos anjos, nós também temos de ser educados e corteses.

A verdade de Deus destina-se a elevar o que a recebe, educar-lhe os gostos e santificar-lhe o juízo. Homem algum pode ser cristão sem ter o espírito de Cristo; e se tem o espírito de Cristo, isto será manifesto numa disposição cortês, educada. Seu caráter será santo, suas maneiras corretas, suas palavras sem engano. Nutrirá o amor que não se irrita, que é sofredor e benigno, que tudo espera e tudo suporta. ...

Os que professam ser seguidores de Cristo, sendo ao mesmo tempo rudes, descorteses, grosseiros em palavras e no comportamento, não aprenderam de Jesus. ... A conduta de alguns professos cristãos é tão falta de bondade e cortesia, que é blasfemado o seu bem. Romanos 14:16. Talvez não se deva duvidar de sua sinceridade, nem pôr em dúvida sua retidão; mas sinceridade e retidão não expiam a falta de bondade e cortesia. O cristão deve ser compassivo assim como verdadeiro, misericordioso e cortês assim como íntegro e honesto. ...

A verdadeira cortesia, de combinação com a verdade e justiça, torna a vida não só útil, mas bela e fragrante. Palavras bondosas, olhares de simpatia, semblante animoso, lançam em torno do cristão um charme que torna sua influência quase irresistível. No esquecimento de si, na luz, na paz e felicidade que está constantemente a conceder aos outros, ele encontra verdadeira alegria.

Sejamos esquecidos de nós, sempre à espreita de ocasião para animar a outros, aliviar-lhes os fardos por atos de terna bondade e de amor abnegado. Deixai por falar aquela palavra descaridosa; deixai que aquele egoísta menosprezo da felicidade dos outros ceda lugar a amorosa simpatia. Essas atenciosas cortesias, começando no lar, e estendendo-se para muito além do círculo doméstico, vão longe para perfazer a soma da felicidade da vida, e sua negligência constitui não pequena parte da miséria da vida. — The Signs of the Times, 16 de Julho de 1902. [184]

Palavras bondosas e corteses, 23 de Junho

O Senhor Jeová me deu uma língua erudita, para que eu saiba dizer, a seu tempo, uma boa palavra ao que está cansado. Ele desperta-me todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que ouça como aqueles que aprendem. Isaías 50:4.

O que Cristo foi em Sua vida na Terra, isso todo cristão deve ser. Ele é nosso exemplo, não só em Sua pureza imaculada, mas em Sua paciência, amabilidade e disposição cativante. Era firme qual rocha no que respeitava à verdade e ao dever, mas invariavelmente bondoso e cortês. Sua vida foi uma ilustração perfeita da verdadeira cortesia. Tinha sempre um olhar bondoso e uma palavra de conforto para o necessitado e oprimido. ... Sua presença levava uma atmosfera mais pura para o lar, e Sua vida era qual fermento a levedar os elementos da sociedade. Inocente e imaculado, andou entre os inconsiderados, os rudes, os descorteses; em meio aos injustos publicanos, os malvados samaritanos, os soldados pagãos, os rudes camponeses e a multidão.

Dirigia uma palavra de simpatia aqui, outra palavra acolá, quando via homens cansados e obrigados a levar cargas pesadas. Partilhava de suas preocupações, e repetia-lhes as lições que aprendera da natureza, do amor, da bondade, da benevolência de Deus. Procurava inspirar esperança ao mais rude e pouco promissor, expondo-lhe a certeza de que poderia tornar-se inculpável e bondoso, alcançando um caráter que o tornaria conhecido como filho de Deus. ...

Jesus assentava-Se como hóspede honrado à mesa dos publicanos, mostrando, por Sua simpatia e cortesia social que Ele reconhecia a dignidade dos homens; e os homens anelavam tornar-se dignos de Sua confiança. Em seu espírito sedento Suas palavras caíam com poder bendito e vivificante. Novos impulsos se despertavam, e abria-se àqueles rejeitados da sociedade a possibilidade de uma nova vida.

A religião de Jesus abranda tudo que é duro e rude no temperamento, e suaviza tudo que é áspero e escabroso nas maneiras. É

esta religião que torna as palavras amáveis e cativante o comportamento. Aprendamos de Cristo a combinar um alto senso de pureza e integridade com uma disposição amável. O cristão bondoso e cortês é o mais poderoso argumento que se possa apresentar em favor do evangelho. — The Signs of the Times, 16 de Julho de 1902. [185]

Nada de palavras ásperas, 24 de Junho

Deixando, pois, toda malícia, e todo engano, e fingimentos, e invejas, e todas as murmurações, desejai afetuosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado, para que, por ele, vades crescendo. 1 Pedro 2:1, 2.

Devemos estudar esta instrução. É privilégio nosso crescer até "à medida da estatura completa de Cristo". Efésios 4:13. Não devemos ser irrefletidos ou descuidados na palavra, ferindo um ao outro com palavras sem amor. ...

Todo instrumento humano ligado à causa do Senhor deve apreciar a obra na qual está desempenhando uma parte. A obra nas instituições de Deus deve ser efetuada sem atrito, sem expressões precipitadas, sem palavras ditatoriais. Os obreiros devem ser puros, limpos e santos no pensamento, na palavra e na ação. Devem ser testemunhas de Cristo, testificando que são nascidos de novo.

Não deve haver fala incisiva, repreensões irritadas, pois anjos de Deus andam para cá e para lá, em cada recinto. Cristo gosta de louvar todo obreiro fiel, e Ele o fará. Todo ato de bondade é registrado no livro. Acontece serem cometidos pequenos erros, mas palavras de censura despertam sentimentos de vingança, e Deus é desonrado. ... Qualquer palavra proferida impensada ou imprudentemente deve ser retratada imediatamente. ... Devemos lembrar-nos de que, como cristãos que professam trabalhar unidamente, não devemos proceder como pecadores, cujas pecaminosas palavras e atos, a menos que se arrependam, os hão de condenar. ...

"Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer." Apocalipse 3:2. Essa é nossa obra. Há muitos prestes a morrer espiritualmente, e o Senhor nos convida a fortalecê-los. O povo de Deus deve ser firme no cumprimento do dever. Devem ser unidos pelos laços do convívio cristão, e fortalecidos na fé mediante o falar muitas vezes uns aos outros acerca das preciosas verdades que lhes são confiadas. Não devem nunca contender e condenar. Cumpre

estarem unidos no que respeita à importância da obediência à lei de Deus. [186]

Nesta vida não existe nada de maior importância que o preparo do caráter, a fim de que possamos afinal entrar com alegria na habitação dos santos, no Céu. Por que não prevalecer-nos do privilégio de ser santos aqui na Terra? — Carta 179, 1902.

Crescimento em Cristo, 25 de Junho

Pelo que, deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até a perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas e de fé em Deus. Hebreus 6:1.

Ao portal de entrada do caminho que leva para a vida eterna, Deus coloca a fé, e Ele ilumina todo o caminho com a luz da paz e alegria da obediência voluntária. O viajante, deste modo, tem sempre diante de si o sinal de sua alta vocação em Cristo. O prêmio está sempre à vista. Para ele os mandamentos de Deus são justiça, alegria e paz no Espírito Santo. As coisas que a princípio pareciam cruzes, vê-se agora, pela experiência, serem coroas.

“Aprendei de Mim” (Mateus 11:29), é a ordem do Salvador. Sim, aprendei dEle a como viver a vida de Cristo — vida pura e santa, livre de toda mancha do pecado. ...

Progresso, não estagnação, é a lei do Céu. Progresso é a lei de todas as faculdades do espírito e do corpo. As coisas na natureza obedecem a esta lei. Nas plantações se vê primeiro a haste, depois a espiga, e por fim o grão graúdo na espiga. Na vida espiritual, como na física, deve haver crescimento. Passo a passo devemos avançar, sempre recebendo e comunicando, sempre alcançando mais completo conhecimento de Cristo, diariamente nos aproximando mais da medida da perfeita estatura de Cristo.

O cristão a princípio é um bebê em Cristo. Então se torna criança. Constantemente deve fazer progresso proporcional às oportunidades e privilégios que lhe são concedidos. Cumpre sempre lembrar-se de que não pertence a si mesmo, que foi comprado por preço, e que deve fazer o melhor uso dos talentos que lhe são confiados. Mesmo na infância de seu entendimento espiritual, deve o cristão fazer o melhor possível, consignando constante progresso rumo da vida mais elevada, mais santa. Deve compreender que é coobreiro de Deus. ...

Não deve nunca tornar-se presunçoso, mas considerar perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, [187] seu Senhor. Deve andar e trabalhar em companhia do Salvador. Ao isto fazer, sua fé aumentará. Contemplando constantemente a Cristo, ele será transformado na mesma imagem, de caráter em caráter. — The Review and Herald, 9 de Maio de 1907.

Não seja um pigmeu religioso, 26 de Junho

Antes, crescei na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A Ele seja dada a glória, assim agora como no dia da eternidade. Amém! 2 Pedro 3:18.

Uma experiência cristã genuína desdobra-se dia a dia, proporcionando ao seu possuidor nova força e fervor, e levando a constante crescimento na vida espiritual. Mas no mundo cristão é abundante o número dos que, professando religião, não passam de pigmeus religiosos. Muitos parece julgarem que se diplomaram logo que aprenderam os rudimentos da fé cristã. Não crescem na graça nem no conhecimento da verdade. Nada fazem, nem com os seus recursos nem com sua influência, para edificar a causa de Deus. São zangãos na colmeia. Essa classe não ficará por muito tempo onde estão. Ou se converterão e progredirão, ou regredirão. ...

Para satisfazer às reivindicações de Deus, tereis de fazer esforço pessoal; e nesta obra necessitareis dos recursos de uma experiência cristã sempre crescente. Vossa fé tem de ser forte, vossa consagração completa, puro e sincero vosso amor, o zelo ardente e incansável, inabalável vosso ânimo, vossa paciência infatigável, brilhantes vossas esperanças. Sobre cada um, adulto ou jovem, repousa uma responsabilidade nessa questão.

Os perigos dos últimos dias porão à prova a genuinidade de nossa fé. ... As poderosas ondas da tentação se abaterão sobre todos, e a menos que estejam agarrados à Rocha eterna, serão arrastados. Não penseis que podereis, com segurança, flutuar ao sabor da corrente. Se assim pensardes, certo vos tornareis a indefesa presa dos artifícios de Satanás. Pelo diligente exame das Escrituras e fervorosa oração pedindo auxílio divino, preparai o espírito para resistir à tentação. O Senhor ouvirá a oração sincera do coração contrito, e para vós [188] erguerá um estandarte contra o inimigo. Mas sereis provados; vossa fé, vosso amor, vossa paciência, vossa perseverança serão postos à prova. ...

Nosso dever, nossa segurança, nossa felicidade e utilidade, assim como nossa salvação, convidam a cada um de nós a usarmos da maior diligência para assegurarmos a graça de Cristo e estarmos tão intimamente unidos a Deus que possamos discernir as coisas espirituais, e não sermos ignorantes dos ardis de Satanás. ...

"Todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé." 1 João 5:4. — The Review and Herald, 8 de Janeiro de 1884.

“Varão perfeito”, 27 de Junho

Até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo. Efésios 4:13.

Ao prosseguirmos passo a passo no caminho da obediência, haveremos de saber quão verdadeira é a promessa de que aqueles que prosseguem em conhecer ao Senhor hão de saber que como a alva será a Sua saída. Oséias 6:3. Luz mais clara está prestes a brilhar sobre todos os que seguem Aquele que é a Luz do mundo. Todo aquele que toma sobre si o jugo de Cristo, com plena resolução de obedecer à Palavra de Deus, terá uma experiência sadia, simétrica. Desfrutará as bênçãos que são o resultado de esconder ele sua vida com Cristo em Deus.

Na vida comercial porá ele em prática os princípios expostos por Cristo no Sermão da montanha. Renunciará a bolsa dos pesos enganosos, e desprezará a fraude das artimanhas no comércio. ... Tem ele uma permanente intuição de que faz parte da firma celestial, e de que é seu dever negociar com os talentos que Deus lhe deu. Reconhece que é adotado na família de Deus, e que deve proceder para com todos como Cristo procedia quando na Terra.

Como é diligente e constante a obra de um cristão verdadeiro! Tem sempre sobre si o jugo de Cristo. ... Possui genuína modéstia e não fala de suas habilitações e realizações. A auto-admiração não faz parte de sua experiência. Muito há que aprender acerca do que abrange o verdadeiro caráter cristão. Por certo que não é o orgulho próprio. ... A glória e majestade de Deus deve sempre [189] encher nossa mente de um santo e reverente respeito, humilhando-nos no pó, perante Ele. Sua condescendência, Sua ampla e profunda compaixão, Sua ternura e amor, são-nos concedidos para fortalecer nossa confiança e remover aquele temor que tende para a escravidão. O Senhor deseja que Lhe demos tudo que existe de nós, uma vida

cristã estável, bem equilibrada — vida que glorifique os princípios de Sua lei.

Não toleremos o pensamento de sermos pigmeus religiosos. ... Devemos estar sempre crescendo, rumo da plena estatura de homens e mulheres em Cristo Jesus, até estarmos completos nEle. Cristo virá a habitar com toda pessoa que Lhe diga, de coração: Entre! Ele ama a todo aquele que tem o desejo de segui-Lo. — The Review and Herald, 23 de Outubro de 1900.

Perfeito em sua esfera, 28 de Junho

Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que está nos Céus. Mateus 5:48.

Para que o edifício de nosso caráter seja agradável a Deus, temos de progredir constantemente em espiritualidade. Temos de considerar sem valor tudo que diminua a fé e confiança em nosso Redentor. Quanto mais luz brilhe em nossa vida, tanto maior a responsabilidade que temos, de refletir a outros essa luz. Deus deseja que deixeis vossa luz resplandecer para o mundo. Ele será glorificado em nosso ato individual, de refletir o Seu caráter. ...

Descansando no amor de Cristo, confiando em que o Redentor e Doador da vida realize em vós a salvação de vossa vida, sabereis, à medida que mais e mais vos aproximardes dEle, o que significa suportar a vista dAquele que é invisível. Deus deseja que descansemos satisfeitos em Seu amor. A satisfação que Cristo concede é um dom de valor infinitamente maior do que ouro e prata e pedras preciosas. ...

Vossas faculdades perceptivas aumentarão em poder e vigor, se consagrardes todo o vosso ser, corpo, alma e espírito, à realização de uma obra santa. Fazei todo esforço, na graça e pela graça de Cristo, para alcançardes a alta norma que vos é proposta. Podereis ser perfeitos em vossa esfera, como Deus é perfeito na Sua. Não declarou Cristo: “Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que está nos Céus”? Mateus 5:48.

Não deveis considerar-vos mero recipiente passivo da graça de [190] nosso Senhor Jesus Cristo. Deus vos confiou talentos preciosos, e requer o aproveitamento desses talentos.

Os juros sobre o capital emprestado são-Lhe devidos. ... Submetendo vossa vontade à dEle, aperfeiçoar-vos-eis na linguagem e nos conceitos espirituais. ...

Deveis guardar cuidadosamente as faculdades da mente. Vossos pensamentos devem ser mantidos sob controle do Espírito Santo.

... É vossa obra avançardes rumo da perfeição, fazendo progresso constante, até serdes afinal pronunciados dignos de receber a vida imortal. E mesmo então a obra de progredir não cessará, mas continuará através da eternidade. — Carta 123, 1904.

Revelando a semelhança de Cristo, 29 de Junho

O efeito da justiça será paz, e o fruto da justiça, repouso e segurança, para sempre. Isaías 32:17.

Cristo será para o Seu povo tudo que essas palavras exprimem, se derem ouvido ao convite de irem a Ele. Ele lhe será vida e poder, força e eficiência, sabedoria e santidade. Deus nos convida a vivermos a vida de Cristo e a revelarmos ao mundo essa vida.

Nós podemos, nós podemos, revelar a semelhança de nosso Senhor divino. Podemos conhecer a ciência da vida espiritual. Podemos honrar nosso Criador. Fazemo-lo, porém? Oh, que exemplo ilustre temos na vida que Cristo viveu na Terra! Mostrou-nos Ele o que podemos realizar, mediante a cooperação com a divindade. Devemos buscar a união da qual Ele fala quando diz: "Estai em Mim, e Eu, em vós." João 15:4. Essa união é mais profunda, mais forte, mais real do que qualquer outra união, e é produtiva de tudo que há de bom. Os que assim se acham unidos ao Salvador são controlados por Sua vontade, e são induzidos por Seu amor a sofrer com os que sofrem, alegrar-se com os que se alegram, a sentir profunda simpatia por cada qual em suas fraquezas, tristezas ou aflições. — The Review and Herald, 24 de Novembro de 1904.

Aonde quer que eu vá, instarei com o povo a que mantenha Cristo exaltado. Ele é sempre o mesmo, ontem, hoje e eternamente, sempre empenhado em nos fazer bem, sempre nos animando e guiando, levando-nos para a frente, passo a passo. O que Ele é hoje — fiel sumo sacerdote, que Se compadece de nossas fraquezas — será também amanhã, e por todo o sempre. Ele é nosso guia, nosso mestre, nosso conselheiro, nosso amigo, sempre a derramar sobre [191] nós Suas bênçãos, em atenção a nossa fé. Convida-nos a permanecer nEle. Assim procedendo, fazendo com Ele nossa habitação, todo atrito, todo mau temperamento, toda irritação hão de cessar. ...

Sei que quando peço ao Senhor que seja minha ajuda, Ele não me negará, porquanto é meu desejo fazer a Sua vontade e glorificar

o Seu nome. Sou fraca, mas confiando inteiramente nEle, obtenho forças. Deponho meu fardo sobre o Portador dos fardos, deparo conforto, forças e esperança. Este é meu desejo: encontrar descanso perene a Seus pés. Enquanto mantenho firme o contato de Sua Mão, Ele me guia seguramente. O Deus vivo será o regozijo e a alegria de minha vida. — The Review and Herald, 6 de Outubro de 1904.

Permanente presença de Cristo, 30 de Junho

E eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Mateus 28:20.

Se todos os dias rendermos nossa vontade a Deus, cumprir-se-á a animadora promessa: "E todos nós recebemos também da Sua plenitude, com graça sobre graça." João 1:16. Pertence-nos cada revelação da graça de Cristo em nosso favor. Devemos revelar Sua graça em nossa vida, em pensamento, palavra e ação. ... Devemos representar a misericórdia, o amor e o poder de Cristo — poder que Ele nos deu. ...

Não fosse o poder recebido de Cristo, e não teríamos força. Mas Cristo tem todo o poder. "Chegando-Se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-Me dado todo o poder no Céu e na Terra. Portanto, ide, ensinai todas as nações. ... E eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos." Mateus 28:18-20. Aqui está nosso poder, nosso conforto. De nós mesmos nenhuma força temos. Ele, porém, diz: "Estou convosco todos os dias", ajudando-vos a cumprir o dever, guiando-vos, confortando-vos, santificando-vos e sustentando-vos, dando-vos êxito em falar palavras que atraiam a atenção dos outros para Cristo e lhes despertem no espírito o desejo de entender a esperança e o sentido da verdade, volvendo-os das trevas para a luz e do poder do pecado para Deus.

Maravilhoso é o pensamento de que seres humanos possam falar a palavra de Deus, em simples expressões de conforto e animação. Os mais humildes instrumentos serão usados por Deus, para semear as sementes da verdade, que poderão germinar e produzir fruto, pelo motivo de que aquele em cujo coração foram semeadas carecia de [192] auxílio: um pensamento bondoso, uma bondosa palavra, tornados eficazes por Aquele que disse: "Eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos." — Carta 329a, 1905.

A nós também é dada a promessa da perene presença de Cristo. O passar do tempo não realizou mudança em Sua promessa de

despedida. Ele está conosco hoje, tão verdadeiramente como esteve com os discípulos, e estará conosco mesmo até o fim. ...

Ele vai em busca de Seus fiéis e mantém comunhão com eles, animando-os e fortalecendo-os. E os anjos de Deus, magníficos em poder, são por Deus enviados para ajudar aos Seus obreiros humanos que explicam a verdade aos que não a conhecem. — Testimonies for the Church 8:17.

Julho

O compromisso de fidelidade do cristão, 1 de Julho

Ser-Me-eis santos, porque Eu, o Senhor, sou santo e separei-vos dos povos, para serdes Meus. Levítico 20:26.

O caráter daquele que se aproxima de Deus com fé, dará testemunho de que o Senhor entrou em sua vida, dirigindo tudo, tudo impregnando. Essa pessoa estará continuamente perguntando: "É esta a Tua vontade, este o Teu caminho, ó meu Salvador?" Olha constantemente a Jesus, autor e consumador de sua fé. Consulta a vontade de seu divino-Amigo, com referência a todos os seus atos, pois sabe que nessa confiança está a sua força. Tornou um hábito elevar o coração a Deus em toda perplexidade, toda incerteza.

Aquele que aceita a Deus como seu Soberano tem de assumir o compromisso de fidelidade a Ele. Tem de envergar o uniforme cristão, e erguer bem alto a bandeira que mostra a que exército ele pertence. Tem de fazer confissão pública de sua fidelidade a Cristo. É impossível o anonimato. O sinete de Cristo tem de aparecer na [193] vida, na forma de obras santificadas.

"Eu sou o Senhor, vosso Deus, que vos separei dos povos. E ser-Me-eis santos, porque Eu, o Senhor, sou santo e separei-vos dos povos, para serdes Meus." Levítico 20:24, 26. "O mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo." 1 Tessalonicenses 5:23. "Esse povo que formei para Mim, para que Me desse louvor." Isaías 43:21. "Vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes dAquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz." 1 Pedro 2:9. ...

A completa sujeição, mediante Cristo, à vontade de Deus, é nossa única segurança. Os pensamentos e impulsos egoístas que invadem a vida, produzindo notas discordantes, só podem ser eliminados achando-se todo o ser sob o controle de Cristo. A palavra do Salvador, a todos os elementos indisciplinados, é: "Paz, aquieta-te!"

Cristo acolhe a todos os que O aceitam como seu Salvador, e sobre eles governa como seu rei. ... Nosso zelo pelo progresso do reino de Deus deve assinalar-nos como fiéis súditos da cruz de Cristo. Deus pode confiar naqueles que Lhe obedecem implicitamente, como representantes Seus. — Manuscrito 82, 1900.

Total entrega a Deus, 2 de Julho

A candeia do corpo são os olhos; de sorte que, se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz. Mateus 6:22.

A obra do Espírito de Deus no homem não é obra que o incapacite para os deveres comuns da vida cotidiana. Não deve haver uma religião para negócios e outra religião para a igreja. A obra do Espírito de Deus abrange o homem todo, alma, corpo e espírito.

Se a Palavra de Deus é nutrida no coração como princípio permanente, e mantida sob todas e quaisquer circunstâncias, o homem é, com as capacidades que lhe foram confiadas, levado à, sujeição ao Senhor Jesus Cristo. Suas faculdades indivisíveis, seus próprios pensamentos, são levados cativos a Cristo. Isso é verdadeira santificação. Todas as partes da experiência se entrosam em harmonia completa. Ele está "sem faltar em coisa alguma". Tiago 1:4. Não conserva para si mesmo uma parte, para proceder com ela justamente como lhe agrada. ... [194]

"A candeia do corpo são os olhos; de sorte que, se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz." Mateus 6:22. Diz "teus olhos" e não os olhos de outra pessoa. A rica experiência que é nosso privilégio ter, perdemos quando esperamos que outra pessoa use os olhos em nosso lugar, e nos guie em nossa experiência espiritual, como se fôssemos cegos. Temos de ter olhos bons, visando a glória de Deus, um bom e persistente propósito de deixar fora de questão o próprio eu e as preferências dos outros. ...

Aquele que na verdade ama e teme a Deus, empenhando-se em fazer a Sua vontade com sinceridade de propósito, colocará ao serviço de Deus corpo, mente, coração, alma, forças. Foi assim com Enoque. Ele andou com Deus. Não tinha a mente manchada por uma vista impura, defeituosa. Os que estão resolvidos a fazer sua a vontade de Deus, têm de servir e agradar a Deus em tudo. Então o caráter será harmônico e bem equilibrado, coerente, valoroso e verdadeiro. ...

Cada um de vós está dia a dia vivendo seu tempo de prova, obtendo sua experiência ao passarem os dias; mas só podeis passar pelo terreno uma vez. Empregai, pois, cada um dos preciosos momentos da maneira em que, quando se assentar o juízo e forem abertos os livros, desejaríeis o tivésseis feito. Nosso Senhor nos julgará de acordo com as oportunidades que tivemos. — Carta 128, 1897.

Templo de Deus, 3 de Julho

Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? 1 Coríntios 3:16.

Desde séculos eternos foi desígnio de Deus que todo ser criado, desde o resplandecente e santo serafim até ao homem, fosse um templo para habitação do Criador. Por causa do pecado, deixou a humanidade de ser um templo de Deus. ...

Pretendia Deus que o templo em Jerusalém fosse constante testemunha do alto destino franqueado a todo ser humano. Os judeus, porém, não haviam compreendido o significado da construção em que tanto se orgulhavam. ... Os pátios do templo de Jerusalém, ruidosos com o tumulto de comércio profano, representavam fielmente o templo do coração, manchado pela presença de paixão sensual e de pensamentos profanos. Purificando o templo dos compradores e vendedores mundanos, Jesus anunciou Sua missão de purificar o [195] coração da contaminação do pecado — dos desejos terrenos, das concupiscências egoístas, dos maus hábitos que corrompem a vida. ... Cristo, unicamente, pode purificar o templo do caráter. ... Sua presença purificará e santificará o espírito, de modo que seja um templo santo ao Senhor, edificado "para morada de Deus no Espírito". Efésios 2:22.

Por esta bela e impressionante figura, a Palavra de Deus mostra a consideração em que Ele tem nosso organismo físico, e a responsabilidade que repousa sobre nós, de conservá-lo nas melhores condições. Nosso corpo é possessão de Cristo, por Ele adquirido, e não temos a liberdade de com ele proceder segundo a nossa vontade. O homem assim tem procedido. Tem tratado o corpo como se suas leis não envolvessem penalidade. Mediante o apetite pervertido seus órgãos e faculdades se tornaram debilitados, doentios, mutilados. ...

Quando os homens e mulheres se acham verdadeiramente convertidos, consideram conscienciosamente as leis da vida estabelecidas por Deus em seu ser, procurando assim evitar a debilidade física,

mental e moral. A obediência a essas leis tem de se tornar questão de obrigação pessoal. Nós mesmos temos de sofrer os males da lei violada. Temos de responder a Deus por nossos hábitos e práticas. Por isso a questão para nós não é: "Que dirá o mundo?" mas sim: "Como tratarei eu, que professo ser cristão, a habitação que Deus me deu?" — The Review and Herald, 31 de Dezembro de 1908.

O cuidado do templo do corpo, 4 de Julho

Eu Te louvarei, porque de um modo terrível e tão maravilhoso fui formado; maravilhosas são as Tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem. Salmos 139:14.

Disse o salmista: "De um modo terrível e tão maravilhoso fui formado." Deus nos deu faculdades e poderes, da mente e do corpo, que todos temos o dever de conservar nas melhores condições. Se alguém enfraquecer suas faculdades mediante a condescendência com o apetite, diminui então seu poder de influência, tornando-se imperfeito. Unicamente pela custosa oferta feita sobre a cruz do Calvário, podemos compreender o valor da vida humana. Somos colocados em terreno vantajoso pelo remidor poder de Jesus Cristo, para alcançar libertação do cativeiro do pecado, ocasionado pela queda de Adão. [196]

Devemos realizar o máximo possível, com a capacidade e talentos que nos foram confiados por Deus. Todos os que enfraquecem e destroem as faculdades físicas, mentais e morais mediante o comer pecaminoso, o trajar-se pecaminosamente, e a violação das leis da saúde em qualquer sentido, terão de prestar contas a Deus, por todo o bem que poderiam ter feito se tivessem observado as leis da saúde, ao invés de serem condescendentes consigo mesmos, descuidosos e negligentes quanto à casa em que vivem. ... Diz Deus: "Não sois de vós mesmos." 1 Coríntios 6:19. Sois propriedade de Deus. Vossa redenção custou a vida do Filho de Deus. ... Todos devem considerar a grandeza do sacrifício feito. A Majestade do Céu, o Rei da glória, deseja que os homens e mulheres Lhe prestem um serviço de todo o coração.

Há profundeza de sentido nas palavras do apóstolo Paulo: "Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para

que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.” Romanos 12:1, 2. Ninguém pode honrar a Deus se seguir um procedimento que traga nódoa sobre o corpo ou o espírito. Nosso sacrifício deve ser santo, sem mancha. Esse é o culto racional de todos. Somos obra das mãos de Deus, edifício de Deus. ...

Deus quer que O honremos com tudo que há em nós. — Carta 90, 1898.

Nosso culto racional, 5 de Julho

Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. Romanos 12:1.

O apóstolo roga a seus irmãos que consagrem o corpo a Deus. ... Quando seguimos um procedimento que diminua o vigor físico e mental — em comer, beber, ou qualquer de nossos hábitos — desonramos a Deus, pois Lhe roubamos o serviço que de nós requer. Quando condescendemos com o apetite a expensas da saúde, ou quando condescendemos com hábitos que diminuam nossa vitalidade e vigor mental, não podemos ter em alto apreço a expiação, e uma justa estimativa das coisas eternas. [197]

Quando nossa mente está embotada e parcialmente paralisada pela doença, facilmente somos vencidos pelas tentações de Satanás. Comer alimento insalubre para satisfazer ao apetite tem a positiva tendência de pôr em desequilíbrio a circulação do sangue, acarreta a debilidade nervosa, e em resultado há grande falta de paciência e de verdadeira, nobre afeição. A força constitucional, assim como o tono da moral e das faculdades mentais, são debilitados pela condescendência com o apetite pervertido. ...

Todos os tesouros do mundo desaparecem na insignificância quando comparados com o valor das faculdades mentais e morais. E a salutar ação dessas faculdades depende da saúde física. Quão importante, pois, é que saibamos como preservar a saúde, para que nosso dever para com Deus e o homem possa ser cumprido de acordo com os Seus mandamentos! As leis de Deus são claras e distintas. Nenhuma incerteza obscurece a qualquer delas. Nenhuma delas precisa jamais ser mal-entendida. Os que não as sabem discernir têm a mente entorpecida por seus maus hábitos, que lhes debilitam o intelecto.

Deus deseja ensinar-nos a importância da temperança em todas as coisas. Como a intemperança, pela transgressão da lei de Deus,

causou a queda de nossos primeiros pais, de seu estado santo e feliz, assim a temperança em todas as coisas guardará nossas faculdades na melhor condição de saúde possível, de modo que nenhuma névoa ou incerteza as obscureça, e o intelecto possa guiar a ações retas, na observância da lei divina. ... Temos de trabalhar em harmonia com as leis naturais, se quisermos discernir as reivindicações vigentes da lei que Deus proferiu do Sinai. — Carta 27, 1872.

A prova do apetite, 6 de Julho

Antes, subjugo o meu corpo e o reduzo à servidão, para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado. 1 Coríntios 9:27.

Após Seu batismo, o Filho de Deus penetrou no assustador deserto, a fim de ali ser tentado pelo diabo. Por quase seis semanas suportou Ele as angústias da fome. ... Sentiu o poder do apetite sobre o homem; e em favor do pecaminoso homem suportou a prova máxima, nesse ponto. Aí foi alcançada uma vitória que poucos sabem avaliar. O poder dominante do apetite depravado, e o grave pecado [198] de com ele condescender, só podem ser compreendidos tomando em conta a extensão do jejum que nosso Salvador suportou, a fim de que lhe pudesse quebrar o poder. ...

A intemperança está na base de todos os males morais conhecidos ao homem. Cristo começou a obra da redenção justamente onde começou a ruína. A queda de nossos primeiros pais foi causada pela condescendência com o apetite. Na redenção, a negação do apetite é a primeira obra de Cristo. O Filho de Deus viu que o homem não podia, de si mesmo, vencer essa tentação poderosa. ... Veio Ele à Terra para unir Seu poder divino aos esforços humanos, para que, mediante a força e o poder moral por Ele comunicados, pudéssemos nós vencer, em nosso próprio favor. Oh! que incomparável condescendência, descer o Rei da glória a este mundo de um inimigo astucioso, a fim de que alcançasse uma infinita vitória para o homem. Aí está um amor sem paralelo. Entretanto, essa grande condescendência é compreendida apenas palidamente por aqueles em favor dos quais foi realizada.

Não foram as destruidoras ânsias da fome, apenas, que tornaram tão inexpressivelmente severos os sofrimentos de nosso Redentor. Foi a intuição de culpa que resultara da condescendência com o apetite, a qual trouxera tão terrível desgraça sobre o mundo, que Lhe oprimia pesadamente Sua vida divina. ...

Revestido da natureza humana, e com o terrível peso dos pecados da mesma a oprimi-Lo, nosso Redentor resistiu ao poder de Satanás nessa grande tentação principal, que põe em perigo os seres humanos. Vencendo essa tentação, venceria o homem em todos os demais pontos. — Sufferings of Christ, 10-12.

A luta pela pureza, 7 de Julho

Conserva-te a ti mesmo puro. 1 Timóteo 5:22.

Saber o que constitui a pureza da mente, da alma e do corpo é parte importante da educação. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 103.

Quando ao caráter falta pureza, quando o pecado se tornou parte do caráter, ele tem um poder enfeitiçante, igual à intoxicante taça de licor. O poder do domínio próprio e da razão é superado pelas práticas que mancham todo o ser; e se essas práticas pecaminosas forem continuadas, o cérebro se torna débil e doentio, perdendo seu equilíbrio. Essas pessoas são uma maldição para si mesmas e para [199] todos os que tenham qualquer ligação com elas. ...

Hábitos maus se formam mais facilmente do que bons hábitos, e os hábitos maus são abandonados com mais dificuldade. A depravação natural do coração é responsável por esse fato muito conhecido: que dá muito menos trabalho desmoralizar os jovens, corromper suas idéias sobre moral e religião, do que incutir-lhes no caráter esses duradouros, puros e incorruptos hábitos de justiça e verdade. A condescendência consigo mesmo, o amor dos prazeres, a inimizade, orgulho, presunção, inveja, ciúme, crescem espontaneamente, sem exemplo nem ensino. Em nosso presente estado decaído, tudo que é necessário é abandonar às suas tendências naturais a mente e o caráter. No mundo natural, abandone-se um campo e o vereis logo coberto de espinhos e cardos; mas se é que deve produzir precioso grão ou belas flores, tem de se lhe aplicar cuidado e incansável trabalho.

Agora vos apresentamos a necessidade de constante resistir ao mal. Todo o Céu está interessado nos homens e mulheres que Deus avaliou em tão alto preço que deu Seu Filho amado à morte, a fim de os redimir. Nenhuma outra criatura de Deus é susceptível de tamanho progresso, tamanho refinamento, tamanha nobreza como o homem. Portanto, se o homem se torna embrutecido por suas paixões

degradantes, mergulhado no vício, que espécime se oferece então à vista de Deus!

Não pode o homem conceber o que se poderá tornar e vir a ser. Pela graça de Cristo é ele capaz de constante progresso mental. Que resplandeça a luz da verdade em seu espírito e seja o amor de Deus derramado em seu coração, e ele pode mediante a graça para comunicar a qual Cristo morreu, ser um homem de poder — filho da Terra, mas herdeiro da imortalidade. — Carta 26d, 1887.

Perigo a cada passo, 8 de Julho

Foge, também, dos desejos da mocidade; e segue a justiça, a fé, a caridade e a paz com os que, com um coração puro, invocam o Senhor. 2 Timóteo 2:22.

Os perigos morais, que tanto os adultos como os jovens estão expostos, aumentam dia a dia. A confusão moral, a que chamamos [200] depravação, encontra amplo espaço para atuar, e homens, mulheres e jovens que professam ser cristãos exercem uma influência baixa, sensual, demoníaca. ...

Os que conhecem a verdade mas não têm obras que correspondem a sua profissão de fé, são sujeitos às tentações de Satanás. Encontram perigo a cada passo que dão. São levados em contato com o mal, vêem cenas, ouvem sons, que despertam suas paixões insubmissas; são sujeitos a influências que os levam a escolher o mal de preferência ao bem, porque não são intimamente sãos. Justamente no instante em que deviam exercer o poder da vontade, quando deles se requer firmeza para resistir à primeira aproximação da tentação, vemo-los fáceis presas das ciladas de Satanás, vítimas do diabo. Todas as tentações atuam então, para levar os que professam guardar os mandamentos de Deus, a quebrá-los. ...

Todos têm de aprender a lição do poder que existe num caráter bom. Não há preparo de que tanto necessitemos como o preparo dos jovens no sentido de possuírem retidão moral e purificarem o coração de toda mancha e nódoa de corrupção moral. A norma de moralidade e santidade rasteja no pó.

Estamos perto do fim do tempo de graça, quando cada caso deve passar em revista perante Deus. Agora, no tempo de graça, é a ocasião que Deus nos concedeu para a formação de um caráter puro e santo. Se este tempo não for aproveitado, se os pensamentos forem impuros, se o coração não for santificado, se se condescender com práticas profanas, estai certos de que a porção desses será com os profanos, os devassos, os abomináveis.

É agora, no tempo de graça, que todos têm de fazer sua escolha. Essa escolha se verá na família, ver-se-á na associação com a igreja. A virtude e os princípios verdadeiros e altruístas terão sua recompensa, pois serão reproduzidos em outros. ... “Pelos seus frutos os conhecereis.” Mateus 7:20. — Carta 26d, 1887.

Salvaguarda das faculdades morais, 9 de Julho

Amados, peço-vos, como a peregrinos e forasteiros, que vos abstenhais das concupiscências carnais, que combatem contra a alma. 1 Pedro 2:11.

[201]

Há uma alarmante vulgaridade na conversação dos dias atuais, o que demonstra o estado baixo dos pensamentos e da moral. A verdadeira dignidade de caráter é muito rara. Pouco se vê a verdadeira modéstia e reserva. Poucos são os puros e incorruptos. ... Deus olha com desprazer a essas coisas. ...

Pensamentos poluídos acariciados, tornam-se hábito, e o coração é ferido e manchado. Praticai uma vez uma ação má e forma-se uma mancha que coisa alguma pode remover senão o sangue de Cristo; e se o hábito não é abandonado com firme resolução, a pessoa se corrompe e as correntes que fluem dessa fonte corruptora corrompem outros.

Existem homens e mulheres que convidam a tentação; colocam-se em posições em que hão de ser tentados, em que não podem deixar de ser tentados, quando se colocam em associações objetáveis. A melhor maneira de conservar-se isentos de pecado, é agir sempre em todas as circunstâncias com a devida reflexão, nunca agir ou proceder por impulso. Agi tendo sempre presente o temor de Deus, e estareis seguros de agir retamente; e então deixai que Deus cuide de vossa reputação. A calúnia não poderá então manchar uma partícula de vosso caráter. Ninguém pode degradar nosso caráter senão nós mesmos, por nosso próprio procedimento. ...

A mente tem de ser conservada a meditar em assuntos puros e santos. Alguma sugestão impura tem de ser despedida imediatamente, entretendo-se pensamentos puros, elevados, santa contemplação, obtendo assim mais e mais conhecimento de Deus, pela educação da mente na contemplação de coisas celestiais. Deus tem meios simples à disposição de todo caso individual, suficientes para assegurar o grande objetivo — a salvação do homem.

Resolvei alcançar uma norma alta e santa; colocai alto o vosso alvo; agi com propósito sincero, como fez Daniel, firmemente, perseverantemente, e coisa alguma que o inimigo possa fazer impedirá vosso aperfeiçoamento. A despeito de inconvenientes, mudanças, perplexidades, podeis progredir constantemente em vigor mental e poder moral. — Carta 26d, 1887.

Crucificando a carne, 10 de Julho

E os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões

[202]

e concupiscências. Gálatas 5:24.

Não somos de nós mesmos. Fomos “comprados por bom preço” (1 Coríntios 6:20), não “com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, ... mas com o precioso sangue de Cristo” (1 Pedro 1:18, 19); “para que os que vivem não vivam mais para si, mas para Aquele que por eles morreu e ressuscitou”. 2 Coríntios 5:15.

Todos os homens foram comprados por este infinito preço. Derramando toda a riqueza do Céu neste mundo, dando-nos todo o Céu em Cristo, Deus adquiriu a vontade, as afeições, a mente, a alma de todo ser humano. Crentes ou incrédulos, todos os homens são propriedade do Senhor. — Parábolas de Jesus, 325, 326.

Esta expressão, “comprados por bom preço”, para nós significa tudo. Em consideração ao preço pago por nós, não deveremos entregar corpo e alma Àquele que nos comprou com Seu sangue? Não deverá aquilo que Ele redimiu ser mantido na mais pura e santa condição possível? Cristo nos remiu; nossa carne Ele salvou por preço infinito, dando a Sua pela vida do mundo.

As paixões baixas têm sua sede no corpo, e atuam por meio dele. As palavras “carne,” ou “carnal” ou “concupiscências carnais,” abrangem a natureza baixa, corrupta; a carne por si mesma não pode agir contra a vontade de Deus. É-nos mandado crucificar a carne, com suas paixões e concupiscências. Como o faremos? Deveremos infligir dores ao corpo? Não; mas sim matar a tentação ao pecado. Deve ser expulso o pensamento corrupto. Todo pensamento deve ser levado em cativeiro a Jesus Cristo. Todas as propensões animais devem ser submetidas às faculdades mais altas do intelecto. O amor de Deus deve reinar supremo; Cristo deve ocupar um trono não dividido. Nosso corpo deve ser considerado Sua possessão adquirida.

Os membros do corpo devem tornar-se instrumentos de justiça. — Manuscrito 1, 1888.

Jesus será o ajudador de todos quantos nEle puserem a confiança. Os que se acham em ligação com Cristo, têm ao seu dispor a felicidade. Seguem o caminho a cuja frente vai o Salvador como guia, crucificando por amor dEle a carne com suas inclinações e concupiscências. Em Cristo fundaram suas esperanças, e as tempestades da Terra são impotentes para os abalar do firme fundamento. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 225.

Um firme e decisivo “não!”, 11 de Julho

[203]

Como, pois, faria eu este tamanho mal e pecaria contra Deus? Gênesis 39:9.

Existem sempre os de disposição flexível, acomodatícia, que têm dificuldade em pronunciar positivamente a palavra NÃO, e que estão dispostos a se deixarem levar para longe de Deus por uma vontade alheia, mais forte e resoluta. Esses não possuem força interior em que se possam apoiar, não têm princípio firme que os salve de aceitar sugestões malignas e formar hábitos maus. ...

Aumentam dia a dia os perigos morais aos quais todos, adultos e jovens, se acham expostos. ... Satanás está empregando esforços de mestre, para envolver em práticas impuras homens e mulheres casados, e crianças e jovens. Suas tentações encontram aceitação em muitos corações, por não terem sido eles elevados, purificados, refinados e enobrecidos pela sagrada verdade que professam crer. Não poucos têm sido baixos e vis em pensamento, e vulgares na conversa e comportamento, de modo que ao virem as tentações de Satanás, não têm poder moral, para lhes resistir e caem presa fácil. ...

Temos necessidade de alarmar-nos, a não ser que tenhamos constantemente diante de nós o temor de Deus. Temos necessidade de temer de que haja qualquer afastamento do Deus vivo, pois Ele, unicamente, é nossa força e fortaleza, para a qual podemos correr e estar seguros, quando o inimigo nos ataca com suas tentações.

É de interesse a toda pessoa, entre nós, a questão de como conservar nosso vaso de modo honroso, à vista de um Deus santo. ... Não há segurança para nós quando nos recolhemos ao repouso, quando levantamos, quando saímos e quando entramos. Satanás e anjos maus conspiraram com homens e mulheres ímpios, e todas as energias das potestades das trevas se juntarão para desviar e destruir todos que não estejam protegidos pelos firmes princípios das verdades eternas. ...

Devem ser implantados na caráter os princípios de justiça. A fé tem de agarrar-se ao poder de Jesus Cristo, do contrário não haverá segurança. As práticas licenciosas estão-se tornando comuns como nos dias anteriores ao dilúvio. ... Alarmam-me as debilitadas faculdades morais dos homens e mulheres deste século, que pretendem ser observadores dos mandamentos. Cada qual deve despertar e erguer a bandeira da pureza. — Carta 26d, 1887. [204]

Santificação completa, 12 de Julho

E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. 1 Tessalonicenses 5:23.

Santificação — quantos entendem seu pleno sentido? A mente é obscurecida por corrupções sensuais. Os pensamentos precisam ser purificados. Que não se poderiam ter tornado homens e mulheres, se tivessem reconhecido que o trato do corpo tem muito que ver com o vigor e pureza da mente e do coração! ...

Os homens e mulheres foram comprados por preço, e que preço! A própria vida do Filho de Deus! Que coisa terrível é colocarem-se em posição em que suas faculdades físicas, mentais e morais se corrompam, onde percam seu vigor e pureza! Semelhantes homens e mulheres não podem oferecer a Deus um sacrifício aceitável.

O cristão verdadeiro obtém uma experiência que promove a santidade. Não tem ele na consciência uma mancha de culpa, nem uma mácula de corrupção na vida. A espiritualidade da lei de Deus, com seus princípios limitadores, é introduzida em sua vida. A luz da verdade ilumina seu entendimento. Uma chama de perfeito amor ao Redentor espanca as corrupções que se interpuseram entre o pecador e Deus. A vontade de Deus tornou-se a sua vontade, pura, elevada, refinada e santa. Seu semblante revela a luz do Céu. Seu corpo é um adequado templo do Espírito Santo. A santidade adorna-lhe o caráter. Deus pode comungar com ele, pois alma e corpo estão em harmonia com Deus. — Carta 139, 1898.

O coração santificado está em harmonia com os preceitos da lei de Deus. Muitos há que, embora procurando obedecer aos mandamentos de Deus, têm pouca paz ou alegria. Esta falha em sua experiência é o resultado da falta de exercitar a fé. Andam como se pisassem uma terra salina, um ressequido deserto. Pedem pouco, quando deviam pedir muito, pois não há limite para as promessas

de Deus. Tais pessoas não representam corretamente a santificação que vem mediante a obediência à verdade. O Senhor quer que todos os Seus filhos e filhas sejam felizes, obedientes e desfrutem paz. Mediante o exercício da fé o crente toma posse dessas bênçãos. Pela fé, cada deficiência de caráter pode ser suprida, cada contaminação purificada, cada falta corrigida e toda boa qualidade desenvolvida. — Atos dos Apóstolos, 563, 564. [205]

Nossa obrigação suprema, 13 de Julho

E o Deus de toda a graça, que em Cristo Jesus vos chamou à Sua eterna glória, depois de haverdes padecido um pouco, Ele mesmo vos aperfeiçoará, confirmará, fortificará e fortalecerá. 1 Pedro 5:10.

Tão perfeito é o caráter apresentado como devendo pertencer ao homem a fim de ser discípulo de Cristo, que os incrédulos dizem não ser possível que qualquer criatura humana o alcance. Mas não deve ser apresentada norma em nada inferior por todos os que professam ser filhos de Deus. Não sabem os incrédulos que é provido auxílio divino a todos os que o buscam, pela fé. Todas as providências foram tomadas em favor de toda pessoa que procure ser participante da natureza divina e ser completa em Jesus Cristo. Todo defeito deve ser descoberto e removido do caráter, com uma decisão que a nada poupe.

Deve o povo de Deus tornar uma devoção cada um de seus atos. Devem participar de cada refeição como sendo um sinal do amor que lhes é expresso pelo Deus infinito. A terminação de um dever deve ser o começo do seguinte que se apresente. Então o caráter cristão se manifestará numa vida de contínua obediência e serviço a Jesus Cristo.

Quaisquer que sejam os empreendimentos comerciais a que os homens se queiram unir, se forem cristãos devem usar o jugo do dever para com Cristo. Este é o seu dever de fidelidade. Devem considerar-se comprometidos com obrigações superiores. O Mestre, Jesus Cristo, colocou o Seu jugo ao pescoço de todo discípulo. Aceitando o Seu jugo, é-Lhe dado em penhor o serviço vitalício. Qualquer coisa que manche ou impeça o perfeito serviço do discípulo a Deus deve ser abandonado de pronto, seja qual for sua natureza ou caráter. Não deve prestar ao nosso Deus um serviço dividido.

O Senhor uniu com a humanidade a Sua natureza expressamente para que Se tornasse Ele um mais definido e distinguível objeto de nossa contemplação e amor. Convida-nos Ele a nos aproximarmos e contemplarmos a grande luz, o Deus invisível revestido de trajes de humanidade, irradiando uma glória tão atenuada e branda que nossos olhos suportem a vista.

Cristo é a luz do Céu. Em Sua face veremos a Deus. Tende em mente a oração de Cristo, para que Seus filhos sejam um com Ele [206] assim como Ele é um com o Pai, a fim de que possam estar com Ele onde estiver, e contemplar Sua glória. — Carta 117, 1896.

Casamento, instituição divina, 14 de Julho

O que acha uma esposa acha o bem e alcançou a benevolência do Senhor. Provérbios 18:22.

O matrimônio recebeu a aprovação e bênção de Cristo, e deve ser considerado uma instituição sagrada. A religião verdadeira não contradiz os planos do Senhor. Deus ordenou que a mulher se unisse ao homem em santo matrimônio, a fim de criar famílias que fossem coroadas de honra, que fossem símbolo da família do Céu. ... O casamento, quando feito com pureza e santidade, verdade e justiça, é uma das maiores bênçãos jamais dadas à família humana. ...

O amor divino que origina-se de Cristo nunca destrói o amor humano, mas inclui este amor, refinado e purificado. Por ele o amor humano é elevado e enobrecido. O amor humano jamais pode produzir seu fruto precioso a não ser que se una à natureza divina, e seja educado de modo a crescer rumo ao Céu. Jesus quer ver casamentos felizes, felizes lares. O calor da verdadeira amizade e do amor que une o coração de marido e mulher é uma antecipação do Céu.

Deus ordenou que houvesse perfeito amor e harmonia perfeita entre os que participam da relação matrimonial. Que a noiva e o noivo, em presença do universo celestial, se comprometam a amar-se mutuamente segundo Deus ordenou que o fizessem. ...

Deus, do homem fez a mulher, para ser sua companheira e ajudadora, ser uma com ele, a fim de o animar, encorajar e abençoar, sendo ele, por sua vez, seu forte ajudador. Todos os que participam das relações matrimoniais com um propósito santo — o marido para obter as puras afeições do coração de uma mulher, a esposa para abrandar e melhorar o caráter do marido, aperfeiçoando-o, esses cumprem o propósito divino para com eles.

Cristo não veio para destruir esta instituição, mas para restaurá-la a sua santidade e elevação original. Veio para restaurar a imagem moral de Deus no homem, e começou Sua obra aprovando o matrimônio. Aquele que fez o primeiro santo par e para eles criou um [207]

paraíso, após Seu selo à instituição do matrimônio, primeiramente celebrado no Éden, quando as estrelas da manhã juntas cantavam e todos os filhos de Deus rejubilavam. — Manuscrito 16, 1899.

Os laços do matrimônio, 15 de Julho

Disse mais o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só: far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea. Gênesis 2:18.

Muitas vezes tenho lido estas palavras: "O casamento é uma loteria." Alguns procedem como se acreditassem nessa declaração, e sua vida matrimonial testifica de que para eles, assim é. Mas o verdadeiro matrimônio não é loteria. O matrimônio foi instituído no Éden. Após a criação de Adão, disse o Senhor: "Não é bom que o homem esteja só: far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea." Quando o Senhor apresentou Eva a Adão, anjos de Deus testemunharam a cerimônia. Existem, porém, poucos casais que se acham completamente unidos ao ser realizada a cerimônia matrimonial. A fórmula das palavras pronunciadas na presença dos dois que tomam sobre si o voto matrimonial não os torna uma unidade. Em sua vida futura é que deve realizar-se a união dos dois em matrimônio. Pode tornar-se uma união realmente feliz, se cada qual dedicar ao outro verdadeira afeição do coração.

O passar do tempo, entretanto, despoja o casamento do romance de que o revestira a imaginação, e então, por sugestão de Satanás, insinua-se no espírito o pensamento: "Não nos amamos mutuamente como o supúnhamos." Expeli-o da mente! Não vos demoreis nele! Recuse cada qual, esquecido de si mesmo, entreter as idéias que Satanás teria grande prazer em que acariciassem. Ele atuará para vos tornar suspeitosos, ciumentos quanto a qualquer coisinha que apresente a menor ocasião, a fim de separar vossas afeições mútuas. ... Desaparecido o romance, pense cada qual, não de modo sentimental, como ele ou ela poderá tornar a vida conjugal aquilo que Deus teria prazer em que fosse.

A vida é preciosa dádiva de Deus, e não deve ser desperdiçada em egoístas lamentações ou aberta indiferença e desafeição. Que marido e mulher, juntos, combinem tudo de novo. Renovem as primeiras atenções mútuas, reconheçam mutuamente suas faltas, mas nesta

obra sejam muito cuidadosos para que o marido não se incumba de confessar as faltas da esposa, ou esta as do marido. Resolvam ambos ser tudo que for possível um ao outro, e os laços do matrimônio serão os mais desejáveis dos laços. — Carta 76, 1894. [208]

Vosso lar pode ser um símbolo do Céu. — Carta 10, 1894.

Conselho a uma noiva e a um noivo, 16 de Julho

Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne. Gênesis 2:24.

Vós, meus filhos(2), destes o coração um ao outro; unidos, dai-o inteiramente, sem reservas, a Deus. Em vossa vida matrimonial, procurai enobrecer um ao outro. Não desçais a palavras e atos comuns, vulgares. Mostrai os altos e enobrecedores princípios de vossa santa fé em vossa conversa de cada dia e nos mais particulares procedimentos da vida. Sede sempre cuidadosos e ternos, quanto aos sentimentos mútuos. Não vos permitais, nenhum de vós, por uma primeira vez que seja, e por brincadeira, o censurar um ao outro, zombar e gracejar. Estas coisas são perigosas. Elas ferem. A ferida pode ser escondida, entretanto ela ali está, e sacrifica-se a paz e põe-se em perigo a felicidade, quando poderia facilmente ser preservada.

Meu filho, guarda-te, e de modo algum manifestes a menor disposição que tenha sabor de um espírito ditatorial, altivo. Vale a pena vigiar as palavras, antes de falar. Isso é mais fácil do que retirá-las, ou apagar-lhes a impressão depois... Fala sempre bondosamente; não ponhas no tom de tua voz aquilo que outros possam ter na conta de irritabilidade. Modula mesmo o tom de tua voz. Exprima-se unicamente amor, bondade e brandura em teu semblante e em tua voz. Torna uma preocupação emitir raios de luz, e nunca deixes uma nuvem. Ema será para ti tudo que podes desejar, se fores vigilante, não lhe dando ocasião para se sentir triste e preocupada, duvidando da genuinidade de teu amor. Vós, vós mesmos podereis fazer vossa felicidade, ou perdê-la. Podeis, procurando conformar vossa vida com a Palavra de Deus, ser verdadeiros, nobres, generosos, abrandando o caminho da vida um para o outro. ...

Cedei um ao outro. Edson, cede a tua opinião às vezes. Não sejas persistente, mesmo quando teu procedimento se te pareça perfeitamente certo. Tens de estar disposto a ceder, ser paciente, bondoso, terno de coração, misericordioso, cortês, sempre cultivando as pe-

quenas cortesias da vida, os atos de ternura, as palavras delicadas, otimistas, encorajadoras. E que o melhor das bênçãos celestiais re- [209] pouse sobre ambos vós, meus caros filhos, é a oração de vossa mãe. — Carta 24, 1870.

Levar a Deus os problemas matrimoniais, 17 de Julho

Porém, desde o princípio da criação, Deus os fez homem e mulher. Por isso, deixará o homem a seu pai e mãe e unir-se-á a sua mulher, e, com sua mulher, serão os dois uma só carne. Marcos 10:6-8.

Muitas vezes se realiza o casamento sem a devida consideração. Ninguém deve casar-se na incerteza. Se, porém, não foram bastante refletidos nesse assunto, e depois do casamento virem que há diferenças de caráter, e estão sujeitos a colher infelicidade em lugar de alegria, não insinuem eles um no outro a idéia de que seu casamento foi imprudente. ... O mal sempre se torna pior se, quer a esposa quer o esposo, encontrando-se com alguém que lhe parece de espírito mais compatível, se aventura a segredar a essa pessoa de confiança os segredos da vida conjugal. O próprio ato de revelar o segredo confirma a existência de um estado de coisas que não seria de modo algum necessário se marido e esposa amassem a Deus supremamente. ...

Em muitos casos onde se julga existirem essas dificuldades, a causa é imaginária. ... Se marido e mulher conversassem francamente sobre o assunto, entre si, no espírito de Cristo, a dificuldade se sanaria. ... Se amassem a Deus supremamente, seu coração estaria tão repleto do amor divino, e estariam tão satisfeitos, que não ficariam consumidos pelo desejo de que lhes fossem manifestados atos de afeição.

Muitos não têm entendido qual o verdadeiro dever da esposa para com o marido e deste para com aquela. O próprio eu torna-se todo-absorvente e Satanás... tem sua rede pronta para envolver a mente humana, de modo que fique tão enredada por imaginações humanas que pareça impossível à sabedoria humana desvencilhar as malhas tão bem tecidas de suas ciladas.

Mas, o que a sabedoria humana não pode fazer, a sabedoria de Deus pode, mediante a entrega a Deus da vontade, da mente, da alma, das forças, de todo o ser. Sua providência pode unir os corações por laços de origem celestial. Mas o resultado não será um mero [210] intercâmbio exterior de afeição, em palavras doces e lisonjeiras. Haverá uma nova experiência; o tear do Céu tece com trama e urdidura mais fina, todavia mais firme do que os da Terra. O material não é mero tecido simples, mas um produto que suportará o uso e o teste da prova; coração se liga firmemente a coração, na magnífica união de um amor genuíno. — Carta 76, 1894.

Mantendo vivo o amor, 18 de Julho

Esposas, sede submissas ao próprio marido, como convém no Senhor. Maridos, amai vossa esposa e não a trateis com amargura. Colossences 3:18, 19.

Quanta aflição, e que onda de miséria e infelicidade se poupariam se os homens, bem como as mulheres, continuassem a cultivar a consideração, a atenção e as palavras bondosas de apreço e pequeninas cortesias da vida, que conservaram vivo o amor e que julgavam necessárias para conquistar a companheira ou companheiro de sua escolha! Se o marido e a esposa tão-somente continuassem a cultivar essas atenções que alimentam o amor, seriam felizes na sociedade mútua e teriam uma influência santificadora sobre seus familiares. Teriam dentro de si mesmos um pequeno mundo de felicidade e não desejariam ir buscar fora desse mundo novas atrações e novos objetos de amor. ...

Muitas mulheres anseiam por palavras de amor e bondade e pelas atenções e cortesias comuns que lhes são devidas por parte dos maridos que as escolheram como companheiras para a vida toda. ... São essas pequeninas atenções e cortesias que perfazem a soma da felicidade da vida. ...

Se nosso coração se mantivesse terno para com a família, se houvesse uma nobre e generosa deferência para com os gostos e opiniões mútuos, se a esposa procurasse oportunidades para exprimir seu amor mediante ações de cortesia para com o marido, e este manifestasse a mesma consideração e bondosa estima à esposa, os filhos participariam do mesmo espírito. A influência saturaria o lar, e que onda de miséria seria poupada às famílias! ...

Todo casal que une entre si seus interesses vitalícios deve buscar tornar o mais possível feliz a vida do consorte. Aquilo que prezamos, [211] procuramos conservar e tornar mais valioso, se possível. No contrato matrimonial, homens e mulheres fizeram um ajuste, um investimento para a vida, e devem fazer o máximo possível para controlar suas

palavras de impaciência e mau humor, mesmo com maior cuidado do que o faziam antes do casamento, pois agora seus destinos se acham unidos por toda a vida, como marido e esposa, e cada qual é avaliado na exata proporção à quantidade de penoso empenho para reter e manter sempre novo amor, tão ansiosamente buscado e apreciado antes do casamento. — Carta 27, 1872.

O crescente círculo do amor, 19 de Julho

O marido conceda à esposa o que lhe é devido, e também, semelhantemente, a esposa, ao marido. 1 Coríntios 7:3.

Marido e mulher devem ter como privilégio e dever, reservar para a intimidade da sociedade mútua a troca de sinais de amor entre si. Pois conquanto a manifestação de amor mútuo seja correta quando no lugar devido, pode produzir dano tanto aos casados como aos solteiros. Existem pessoas de caráter e mentalidade inteiramente diverso, e de diferente educação e preparo, que se amam justamente tão dedicada e saudavelmente como os que se educam no sentido de manifestar francamente suas afeições; e há perigo de que, por contraste, essas pessoas mais reservadas sejam julgadas mal, e sofram desvantagem.

Embora a esposa deva apoiar-se no marido com respeito e acatamento, pode ela, de modo saudável, manifestar sua forte afeição e confiança para com o homem que escolheu como companheiro vitalício. ...

É alto privilégio e solene dever dos cristãos, tornarem-se mutuamente felizes em sua vida matrimonial; há, porém, positivo perigo em se tornarem inteiramente absortos em si mesmos, derramando mutuamente toda a opulência de seus afetos, e ficarem por demais satisfeitos com essa vida. Tudo isso cheira a egoísmo. Em vez de encerrarem-se em seu amor e simpatia mútuos, devem prevalecer-se de todas as oportunidades de contribuir para o bem dos outros, distribuindo a abundância de sua afeição, em atos de puro e santificado amor pelas pessoas que à vista de Deus são justamente tão preciosas como eles mesmos, visto como foram compradas pelo infinito sacrifício de Seu filho unigênito. Palavras bondosas, olhares de simpatia, [212] expressões de estima, seriam para muitos em luta e solidão qual copo de água fria a um ser sedento. Uma palavra de simpatia, um ato de bondade, levantariam cargas que fazem arcar ombros alheios. E palavras de conselho, admoestação, advertência provindas de um

coração santificado pelo amor, são justamente tão necessárias como uma efusão de sentimentos de afeto e expressões de estima. Cada palavra ou gesto de desinteressada bondade, dirigidos a pessoas com quem somos levados em contato, são expressão do amor que Jesus manifestou por toda a família humana. — Carta 76, 1894.

Mensagens aos pais, 20 de Julho

E estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração; e as intimarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te. Deuteronômio 6:6, 7.

Devem os pais ser unidos em sua fé, para que unidos possam ser em seus esforços por criar os filhos na crença da verdade. Sobre a mãe, em sentido especial, repousa a tarefa de moldar a mente dos filhos novos. ... Assuntos de negócio muitas vezes mantêm o pai muito fora de casa, impedindo-o de assumir igual participação na educação dos filhos: entretanto, sempre que puder, deve ele unir-se à mãe nessa obra. Trabalhem os pais unidos, incutindo no coração dos filhos os princípios da justiça.

Tem-se feito muito pouco trabalho definido no preparo de nossos filhos para as provas que todos terão de encontrar em seu contato com o mundo e suas influências. Não têm sido ajudados como deveriam, na formação de um caráter bastante forte para resistir à tentação e ficar firmes na defesa dos princípios da justiça, nos terríveis acontecimentos que aguardam a todos os que permanecerem fiéis aos mandamentos de Deus e ao testemunho de Jesus Cristo.

Devem os pais compreender as tentações que os jovens têm de defrontar todos os dias, a fim de poderem ensinar-lhes a como vencê-las. Existem na escola e no mundo influências contra as quais os pais se devem guardar. Deus quer que desviemos os olhos das vaidades, prazeres e ambições do mundo, e os fixemos na gloriosa e eterna recompensa que receberão os que com paciência correrem a carreira que no evangelho lhes foi proposta. Quer que eduquemos os filhos [213] no sentido de evitarem as influências que forçam por desviá-los de Cristo.

O Senhor voltará em breve, e temos de preparar-nos para esse solene acontecimento. ... Que vossa vida diária no lar revele os vivos princípios da Palavra de Deus. Seres celestiais cooperarão convosco

ao buscardes alcançar a norma da perfeição, e ao procurardes ensinar vossos filhos a conformar a vida aos princípios da justiça. Cristo e os seres celestiais estão desejosos de avivar vossas sensibilidades espirituais, renovar vossas atividades e ensinar-vos as coisas profundas de Deus. — The Review and Herald, 12 de Outubro de 1911.

O lar, uma escola, 21 de Julho

Instrui o menino no caminho em que deve andar, e, até quando envelhecer, não se desviará dele. Provérbios 22:6.

O lar deve ser uma escola, na qual os filhos sejam educados para a escola superior. Devem o pai e a mãe tomar a decisão: "Portar-me-ei com inteligência no caminho reto. ... Andarei em minha casa com um coração sincero." Salmos 101:2. ... Os pais são os primeiros mestres de seus filhos; e por meio das lições que ministram, eles, assim como os filhos, vão sendo educados. Ao consagrarem-se os pais, corpo, alma e espírito, ao cumprimento da tarefa que lhes foi dada por Deus, o Senhor lhes ensinará lições preciosas, dando-lhes palavras sábias, e ajudando-os a mostrarem paciência e benignidade quando provocados.

Carecemos de lares circundados de atmosfera santificada. As famílias não convertidas são os mais fortes aliados de Satanás. Seus membros trabalham contra Deus. Alguns pais são tão ríspidos, acusadores, despóticos, ao passo que outros são descuidados e por demais condescendentes, deixando que os filhos sigam o caminho da desobediência até que cheguem a ponto de fazerem coisas muito ímpias, tornando-se espetáculo de vergonha, aos anjos e aos homens. Esses pais precisam sentir o poder de Deus para converter. Cedendo à ira, e mediante egoísta indiferença, tornam os filhos inaptos para este mundo e o vindouro. ...

Escrevo isto aos pais de nosso meio porque desejo muitíssimo que aprendam as belas lições que temos de aprender na Terra antes de podermos entrar no Céu, e que as ensinem aos filhos. Em tudo que fazeis, dirigi-vos a pergunta: "Como ajudará isto a meus filhos a preparar-se para as mansões que Cristo foi preparar para os que [214] O amam?" Quando a obra na escola doméstica é feita como deve, as famílias introduzem na igreja tão nobre espírito de abnegação que os anjos celestiais gostarão de ali se demorar. ... Corações serão

refinados e purificados, tornando-se aptos para ser morada do Senhor Jesus.

Conservai Cristo perante vossos filhos, cantando hinos para Sua glória, buscando-O em oração, e lendo de Sua Palavra, de modo que Ele signifique um Hóspede sempre presente. Então O hão de amar, e serão levados em tão íntima harmonia com Ele que comunicarão Seu Espírito. Sentirão uma nova relação mútua em Cristo. — The Review and Herald, 12 de Janeiro de 1911.

Educando os filhos para Cristo, 22 de Julho

E todos os teus filhos serão discípulos do Senhor; e a paz de teus filhos será abundante. Isaías 54:13.

Deve-se ensinar às crianças e aos jovens que suas habilidades lhes foram concedidas para honra e glória de Deus. Para este fim devem aprender a lição da obediência; pois unicamente por uma vida de voluntária obediência podem eles prestar a Deus o serviço que Ele requer. ...

Os pais que de fato amem a Cristo darão disso testemunho, tendo por seus filhos um amor que não condescenderá, mas atuará sabiamente no sentido de seu maior bem. Esses filhos foram comprados por preço. Cristo sacrificou a vida a fim de poder redimi-los de procederem mal. Os pais que avaliam o sacrifício que Cristo e o Pai fizeram em favor do gênero humano, cooperarão com Eles, emprestando toda a energia e habilidade santificadas, à obra de salvar os filhos. Em vez de tratá-los como brinquedos, considerá-los-ão como a aquisição de Cristo, e lhes ensinarão que devem se tornar filhos de Deus. Em vez de permitir que condescendam com um mau temperamento e desejos egoístas, ensinar-lhes-ão lições de restrição própria.

Ao cooperarem pais e filhos no empenho de alcançar o ideal de Deus para eles, virá à sua vida força e bênção; e alegria e satisfação encherá o coração dos pais ao verem, como fruto de seus esforços, os filhos crescendo no amor da verdade, e esforçando-se por alcançar a plenitude do propósito divino para com eles.

Deseja Ele ver reunido, procedente dos lares de nosso povo, um vasto grupo de jovens que, por virtude da piedosa influência de seus [215] lares, Lhe renderam o coração, saindo a prestar-lhe o mais elevado serviço de sua vida. Dirigidos e educados pela piedosa instrução doméstica, pela influência do culto matinal e vespertino, pelo coerente exemplo de pais que amam e temem a Deus, aprenderam a submeter-se a Deus como seu Mestre e Líder, e estão preparados

para Lhe prestar serviço aceitável, como leais filhos e filhas. Jovens como esses estão preparados para representar a graça e o poder de Cristo ao mundo. ...

Desejais ajudar outras famílias a usarem para a glória de Deus os talentos que Ele lhes deu? Então revelai em vossa vida a semelhança da imagem de Cristo. — The Review and Herald, 5 de Outubro de 1911.

Preparando-se para a escola do céu, 23 de Julho

Para que nossos filhos sejam, como plantas, bem desenvolvidos na sua mocidade; para que as nossas filhas sejam como pedras de esquina lavradas, como colunas de um palácio. Salmos 144:12.

Não esqueçam os pais o grande campo missionário que está perante eles, no lar. Nos filhos que lhe são confiados, toda mãe tem um santo legado de Deus. "Toma este filho, esta filha", diz Deus, "educa-o para Mim. Dá-lhe um caráter lavrado, como colunas de um palácio, para que resplandeça nas cortes do Senhor para sempre." — The Review and Herald, 23 de Novembro de 1905.

Seja a resolução de cada membro da família: Serei cristão: pois na escola aqui debaixo tenho de formar um caráter que me conceda entrada no curso superior, sim, na escola lá do alto. Devo fazer aos outros o que desejo que me façam a mim.

Tornai a vida doméstica o mais semelhante possível ao Céu. Não se esqueçam os membros da família, ao reunirem-se em torno do altar doméstico de orar pelos homens investidos de posições de responsabilidades na causa de Deus. Os médicos em nossos hospitais, os ministros do evangelho, os encarregados de nossas casas editoras e escolas, precisam de nossas orações. São tentados e provados. Ao pleiteardes com Deus para que os abençoe, vosso próprio coração será sensibilizado e abrandado por Sua graça. Vivemos entre os perigos dos últimos dias, e devemos purificar-nos de toda mancha, e revestir-nos das vestes da justiça de Cristo. — The Review and Herald, 28 de Janeiro de 1904. [216]

Meu irmão, minha irmã, insto convosco a que vos prepareis para a vinda de Cristo nas nuvens do céu. Dia a dia lançai de vosso coração o amor do mundo. Compreendei, por experiência, o que significa ter comunhão com Cristo. Preparai-vos para o juízo, a fim de que, quando Cristo vier, para Se fazer admirável em todos os que crêem (2 Tessalonicenses 1:10), estejais entre os que O esperam

em paz. Naquele dia os remidos resplandecerão na glória do Pai e do Filho. Os anjos, dedilhando suas harpas de ouro, darão as boas-vindas ao Rei e aos Seus troféus de vitória — os que foram lavados e embranquecidos no sangue do Cordeiro. Irromperá um hino de triunfo, reboando por todo o Céu. Cristo venceu. Ele entra nos palácios celestiais, acompanhado dos Seus remidos, as testemunhas de que Sua missão de sofrimento e sacrifício não foi em vão. — The Review and Herald, 23 de Novembro de 1905.

Influência de pais piedosos, 24 de Julho

Tão-somente guarda-te a ti mesmo e guarda bem a tua alma, que te não esqueças daquelas coisas que os teus olhos têm visto, e se não apartem do teu coração todos os dias da tua vida, e as farás saber a teus filhos e aos filhos de teus filhos. Deuteronômio 4:9.

A todos os pais que professam crer na breve volta de Cristo, é dada uma solene obra de preparo, para que eles e seus filhos possam estar prontos para receber o Senhor, na Sua vinda. Deus deseja ver os pais assumirem posição ao Seu lado, de todo o coração, a fim de que não se perverta a obra que lhes confiou, e que nossos filhos e a juventude compreenda claramente a vontade de Deus a seu respeito. Devem eles aprender a resistir ao mal e escolher a justiça, a volver costas ao pecado e tornar-se fiéis servos de Deus, preparados para Lhe prestar o mais elevado serviço de sua vida.

Poucos pais há que reconheçam quão importante é dar aos filhos a influência de um bom exemplo. No entanto este é muito mais poderoso do que o preceito. Nenhum outro meio é tão eficaz em educá-los na devida direção. As crianças e os jovens precisam de um modelo verdadeiro no fazer o bem, se é que devam ter êxito em vencer o pecado e formar um caráter cristão. Esse modelo devem eles encontrar na vida dos pais. Se devem entrar na cidade de Deus, [217] e alegrar-se no galardão do vencedor, alguém lhes terá de mostrar o caminho. Vivendo perante os filhos uma vida coerente e piedosa, podem os pais tornar-lhes claro e evidente o trabalho que está a sua frente.

É desejo de Deus que os pais sejam para os filhos a cristalização dos princípios expostos em Sua Palavra. ... Conservar os pés de seus filhos no caminho estreito exigirá esforços fiéis e constante oração, mas é possível educar as crianças e os jovens de modo a amarem e servirem a Deus. É possível inculcar-lhes os princípios de justiça, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, um pouco aqui,

um pouco ali, até que os desejos e inclinações do coração estejam em harmonia com a mente e vontade de Deus.

Quando os pais e mães reconhecem a responsabilidade que sobre eles recai, e correspondem aos apelos do Espírito de Deus em favor dessa obra negligenciada, ver-se-ão nos lares do povo transformações que farão os anjos regozijarem-se. — The Review and Herald, 12 de Outubro de 1911.

O altar de família, 25 de Julho

E edificou ali um altar ao Senhor e invocou o nome do Senhor. Gênesis 12:8.

Abraão, o amigo de Deus, deu-nos um digno exemplo. Sua vida foi de oração e humilde obediência, e foi ele como uma luz para o mundo. Onde quer que armasse a tenda, junto dela erguia o altar, conclamando para o sacrifício da manhã e da tarde todos os membros de sua família.

Dos lares cristãos deve irradiar uma luz semelhante. O amor deve ser revelado nos atos. Deve estar presente em todas as comunicações domésticas, revelando-se em refletida bondade, em amável, desinteressada cortesia. Existem lares onde são praticados estes princípios — lares onde Deus é adorado e reina o mais verdadeiro amor. Desses lares sobe a Deus a oração matutina e vespertina, qual incenso suave, e Suas misericórdias e bênçãos descem sobre os suplicantes qual orvalho da manhã.

Temos de ter mais religião. Precisamos da força e da graça nascidos da oração fervorosa. Este meio da graça deve ser usado diligentemente, a fim de desenvolver a musculatura espiritual. A oração não faz descer Deus a nós, mas nos eleva a Ele. Faz-nos reconhecer mais e mais nossas grandes necessidades e, daí, nossa obrigação para com Deus e nossa dependência dEle. Leva-nos a [218] sentir nossa própria nulidade e a fraqueza de nosso juízo. Deus fez da oração sincera a condição para a dispensa de Suas mais ricas bênçãos. ...

Esta é uma questão de todos os dias. Cada manhã consagrai-vos, e a vossa família, a Deus para esse dia. Não façais cálculos para meses ou anos, pois não vos pertencem. Um breve dia vos é dado, e esse dia trabalhai para vós e vossa família como se fosse o último. Submetei a Deus todos os vossos planos, a fim de serem executados ou não, segundo Sua providência o indique. Deste modo podereis, dia a dia, estar entregando nas mãos de Deus vossa vida com os

seus planos e propósitos, aceitando Seus planos em vez de vossos próprios, não importa o quanto interfiram com vossas intenções, nem quantos projetos aprazíveis tenham de ser abandonados. Assim a vida será moldada mais e mais segundo o Modelo divino; "e a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus". Filipenses 4:7. — The Signs of the Times, 7 de Agosto de 1884.

Modelo para crianças e jovens, 26 de Julho

E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens. Lucas 2:52.

Quando na Terra, viveu Jesus no lar de um camponês. Usou as melhores roupas que Seus pais podiam prover, mas eram as humildes roupas dos camponeses. Palmilhou as escabrosas ruas de Nazaré, galgando as íngremes encostas de suas colinas e montanhas. Em Seu lar era Ele um trabalhador constante, deixando registrada uma vida repleta de ações úteis. Se tivesse Cristo passado Sua vida entre os grandes e os ricos, o mundo dos trabalhadores teria sido desprovido da inspiração que o Senhor desejava tivessem.

Mas Cristo sabia que Sua obra devia começar consagrando o humilde ofício dos operários que labutam pelo pão de cada dia. Aprendeu Ele o ofício de carpinteiro para que pudesse assinalar o trabalho honesto como honroso e enobrecedor a todos os que trabalham tendo em vista a glória de Deus. E anjos O assistiram, pois Cristo estava fazendo o trabalho de Seu Pai tão verdadeiramente quando labutava na banca de carpinteiro como quando realizava milagres em favor da multidão. Ele recebera Sua comissão e autoridade do mais alto poder, o Soberano do Céu.

Cristo desceu à pobreza a fim de que pudesse ensinar quão intimamente podemos andar com Deus, em nossa vida diária. ... Ele Se [219] empenhava em trabalhos, assumia Sua parte em sustentar a família em suas necessidades, acostumou-Se à fadiga, sem, todavia, mostrar impaciência. Seu espírito jamais se encheu de cuidados seculares a ponto de não deixar tempo nem reflexão para as coisas celestiais. Muitas vezes entretinha comunhão com o Céu por meio de cânticos. Os homens de Nazaré muitas vezes Lhe ouviam a voz exprimindo-se em oração e ações de graças a Deus. ... Difundia-se entre os que O cercavam uma influência fragrante, e eram abençoados. Seus louvores pareciam afugentar os anjos maus e encher o lugar de doce aroma. ...

Sua vida conformava-se à vida e caráter de Deus. Sua infância e varonilidade enobrecia e santificava todos os aspectos da vida prática. ... Era em todos os lugares um modelo perfeito. ... Passou pelos estágios da infância, juventude e varonilidade sem uma mancha no caráter. — The Review and Herald, 24 de Outubro de 1899.

Crianças, objeto do cuidado de Deus, 27 de Julho

Eu contenderei com os que contendem contigo e os teus filhos Eu remirei. Isaías 49:25.

Os votos de Davi, registrados no Salmos 101, devem ser os votos de todos aqueles sobre os quais recaem as responsabilidades de resguardar a influência do lar. Disse Davi: "Portar-me-ei com inteligência no caminho reto. ... Andarei em minha casa com um coração sincero. Não porei coisa má diante dos meus olhos." Salmos 101:2, 3. — The Review and Herald, 12 de Outubro de 1911.

O inimigo inverterá muitas coisas para desviar a mente de nossos jovens, da firme fé em Deus para as práticas idólatras do mundo. Estudem-se cuidadosamente as advertências dadas ao Israel antigo. Os esforços de Satanás para arruinar os pensamentos e confundir o juízo são incessantes, e temos de estar de guarda. Temos de ser cuidadosos em manter nosso concerto com Deus, como povo Seu particular que somos. ...

Temos de esforçar-nos por afastar de nosso lar toda influência que não seja produtora de bem. Nesta questão alguns pais têm muito que aprender. Aos que tomam a liberdade de ler revistas de romances e novelas, digo: Estais lançando semente, cuja colheita não tereis prazer em fazer. Não há força espiritual a ganhar de semelhante leitura. Antes, destrói o amor à pura verdade da Palavra. Mediante [220] o instrumento de revistas de novelas e romances Satanás atua para encher de pensamentos irreais e vulgares os espíritos que deveriam estar estudando diligentemente a Palavra de Deus. Assim rouba ele de milhares sobre milhares o tempo, a energia e a disciplina própria exigidos pelos duros problemas da vida.

Seja a juventude ensinada a dedicar atento estudo à Palavra de Deus. Recebida na alma, ela se demonstrará poderoso baluarte contra a tentação. "Escondi", diz o salmista, "a Tua Palavra no meu coração, para eu não pecar contra Ti." Salmos 119:11. "Pela palavra dos teus lábios me guardei das veredas do destruidor." Salmos 17:4.

Se forem seguidos fielmente os conselhos da Palavra de Deus, a graça salvadora de Cristo será concedida aos nossos jovens, pois as crianças educadas de modo a amarem e obedecerem a Deus, e que se entregarem ao poder modelador de Sua Palavra, são objeto do cuidado e bênção especiais de Deus. — The Review and Herald, 5 de Outubro de 1911.

Mensagem aos filhos, 28 de Julho

Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa. Efésios 6:1, 2.

Os filhos são pelo apóstolo admoestados a obedecer a seus pais, no Senhor, e a ser prestativos e submissos. Os que na verdade amam a Deus não lutarão para que se cumpra a sua própria vontade, acarretando assim a infelicidade, a si e aos outros. Esforçar-se-ão para representar a Cristo no caráter. Quão precioso é o pensamento de que o jovem que luta contra o pecado, que crê, e aguarda vigilante o aparecimento de Cristo, que se submete à autoridade paterna e ama ao Senhor Jesus, há de estar entre os que amam a Sua vinda e Lhe dão as boas-vindas em paz!

Esses estarão sem mácula nem ruga perante o trono de Deus, fruindo para sempre o Seu favor. Formaram caráter formoso; guardaram seus lábios; não falaram falsidades; guardaram seus atos, de modo a não cometerem nenhum mal, e são contemplados com a vida eterna. — Manuscrito 67, 1909.

É privilégio dos pais levar consigo seus filhos, para os portais da cidade de Deus, dizendo: Procurei instruir meus filhos de modo a [221] amarem ao Senhor, cumprindo a Sua vontade e glorificando-O. A esses os portais serão abertos completamente, e pais e filhos entrarão. ...

Toda família que encontre entrada à cidade de Deus, terá sido fiel obreira em seu lar terrestre, cumprindo as responsabilidades que Cristo lhe confiou. Ali Cristo, o Mestre celestial, guiará Seu povo para a árvore da vida, e Ele mesmo lhes explicará as verdades que nesta vida não puderam compreender. Naquela vida futura Seu povo alcançará a educação superior, em sua plenitude.

Os que entrarem na cidade de Deus receberão na fronte a coroa de ouro. Será essa uma cena jubilosa, a qual nenhum de nós pode correr o risco de perder. Lançaremos nossas coroas aos pés de Jesus,

e muito repetidamente Lhe daremos glória, louvando Seu santo nome. Anjos se nos unirão nos cânticos de triunfo. Dedilhando suas harpas de ouro, encherão todo o Céu de rica música e hinos ao Cordeiro. Vida eterna, na cidade de Deus, é o galardão da obediência na vida doméstica. — The Review and Herald, 28 de Outubro de 1909.

Mensagem aos jovens, 29 de Julho

Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós, e já vencestes o maligno. 1 João 2:14.

As crianças e os jovens, com seu vigoroso talento, energia e coragem, sua impressionabilidade, são amados de Deus, e deseja Ele pô-los em harmonia com Seus instrumentos divinos. ...

Nossos filhos acham-se, por assim dizer, na encruzilhada dos caminhos. Por todos os lados os chamarizes do mundo, a fim de que se entreguem ao egoísmo e condescendência, atraem-nos do caminho construído para os remidos do Senhor. Tornar-se sua vida uma bênção ou um mal, depende da escolha que fizerem. ... Eles pertencem a Cristo. São aquisição de Seu sangue, a reivindicação de Seu amor. Vivem porque Ele os mantém, por Seu poder. Seu tempo, suas forças, suas habilidades Lhe pertencem, para serem desenvolvidos, educados e usados, para Ele. ...

Rapazes e moças, juntai uma reserva de conhecimentos. ... Expandi-vos para o alto, e sempre mais alto. É a habilidade de pôr em exercício as faculdades da mente e do corpo, mantendo em vista as realidades eternas, que agora é de valor. Buscai muito sinceramente ao Senhor, para que vos torneis mais e mais aprimorados, [222] mais cultos espiritualmente. Então tereis na verdade o melhor diploma que quem quer que seja possa conceder — o endosso de Deus.

Por grandes, por pequenos que sejam vossos talentos, lembrai-vos de que o que tendes só vos pertence como legado. Assim Deus vos prova, dando-vos oportunidade para vos demonstrardes fiéis. ... A Ele pertencem vossas faculdades de corpo, espírito e alma, e para Ele devem ser usadas essas faculdades. Vosso tempo, vossa influência, vossas aptidões, vosso conhecimento — tudo deve ser atribuído a Ele, que tudo dá. ...

Com esse exército de obreiros que nossos jovens, devidamente educados, poderiam fornecer, quão cedo a mensagem de um Salvador

crucificado, ressurreto e por vir em breve, poderia ser levada ao mundo todo! Quão cedo poderia vir o fim — o fim do sofrimento, da tristeza e pecado! Quão logo, em lugar de uma possessão aqui, com as frustrações causadas pelo pecado e dor, poderiam nossos filhos receber sua herança, quando "os justos herdarão a Terra e habitarão nela para sempre". Salmos 37:29. — The Review and Herald, 16 de Maio de 1912.

Em guarda contra Satanás, 30 de Julho

Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza. 1 Timóteo 4:12.

Os que se decidem a estar do lado do Senhor, e isso tenham resolvido com entendimento, começaram uma boa obra. Entretanto, a obra apenas começou. Apenas se alistaram no exército. Os conflitos e batalhas estão a sua frente. — Manuscrito 9, 1863.

Foi-me mostrado, com respeito às tentações dos jovens, que Satanás está sempre ao seu encalço, procurando levar a desviarem-se seus pés inexperientes, e os jovens parecem ignorar os seus ardis. Não se põem em guarda, como deveriam, contra as ciladas do diabo. Esse inimigo está sempre vigilante, sempre a espera, e quando os jovens deixam de vigiar seu próprio coração, deixando de prevenir-se, então Satanás os controla e emprega suas artes contra eles. A oração secreta é a força do cristão. Ele não pode viver e prosperar no Senhor sem constante vigilância e fervorosa oração. ...

Jesus deve ser o objeto de nossas afeições, mas Satanás procurará [223] arrebatar as afeições das coisas celestiais e colocá-las sobre objetos que não merecem nossas afeições e amor. ... As melhores afeições de grande proporção dos homens do mundo, são dedicadas a objetos de nenhum valor. A mente dos jovens, deixada sem restrições, é dirigida num conduto que satisfaça sua própria natureza corrompida. Afrouxam sua vigilância e precaução e concedem mutuamente suas afeições, têm amigos especiais, especiais confidentes, e quando esses amigos se lhes reúnem, Jesus nem ao menos é mencionado entre eles. Sua conversa não é acerca da vida cristã, acerca de Cristo, acerca do Céu, mas versa assuntos frívolos. ... Desconhecem as artimanhas do diabo, e à idade de doze, catorze, quinze e dezesseis anos se julgam adultos, já capazes de escolher seu próprio modo de proceder, e de conduzir-se com propriedade e precaução. — Manuscrito 10, 1863.

Jesus ama os jovens. Ele morreu para salvá-los. ... Oh, se tão-somente soubessem quanto Deus os ama! Ele quer torná-los bons e puros, nobres, bondosos e corteses, para que sempre vivam com os puros e santos anjos, através da eternidade. — Manuscrito 78, 1886.

Está minha família preparada? 31 de Julho

Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. 2 Pedro 1:11.

Estudem os pais o primeiro capítulo da segunda epístola de Pedro. Aí se apresenta a exaltada excelência da verdade bíblica. Ensina que a experiência do cristão deve ser de constante progresso, de contínuo aumento da posse de graças e virtudes que dêem força ao caráter e habilitem a pessoa para a vida eterna. ...

É privilégio de pais e filhos crescerem juntamente na graça de Cristo. Os que cumprem as condições expostas na Palavra encontrarão plena satisfação de suas necessidades espirituais, e poder para vencerem. ... O Senhor espera que os pais, unidos, façam fervorosos esforços no sentido de educar para Ele os seus filhos. No lar devem cultivar as graças do Espírito, reconhecendo, em todos os seus caminhos, Aquele que, mediante a santificação do Espírito, prometeu fazer-nos perfeitos em toda boa obra. Quando os pais despertam ao verdadeiro reconhecimento de seus deveres negligenciados, maravilham-se da cegueira espiritual que caracterizou sua experiência passada. ... [224]

Haverá de o povo que tem uma mensagem solene a proclamar, para a iluminação e salvação do mundo, fazer pouco ou nenhum esforço em favor dos membros de sua própria família, que não se converteram à verdade? Hão de os pais permitir que sua mente fique absorta em ninharias, com negligência da importantíssima questão: "Está minha família preparada para ir ao encontro do Senhor?" Hão de eles concordar com as grandes verdades que são verdade presente para estes últimos dias, e interessar-se em tratar que essa mensagem vá a outros povos e terras, enquanto permitem que seus filhos, sua posse mais preciosa, prossigam inadvertidos de seu perigo e não preparados para o futuro? Hão de aqueles que, da Palavra de Deus e mediante o testemunho de Seu Espírito, tiveram clara luz acerca

de seu dever, permitir que os anos transcorram sem fazer esforços positivos para salvar seus filhos?”

Cristo espera a cooperação de instrumentos humanos, para que possa impressionar o coração de nossos filhos e jovens. Com intenso desejo os seres celestiais almejam ver os pais fazendo o preparo que é necessário, se é que eles e seus filhos querem ficar leais a Deus no conflito vindouro, e entrar na cidade de Deus pelas portas. — The Review and Herald, 12 de Outubro de 1911.

Agosto

Propriedade de Deus, 1 de Agosto

Sabei que o Senhor é Deus; foi Ele, e não nós, que nos fez povo Seu e ovelhas do Seu pasto. Salmos 100:3.

Deus criou o homem e concedeu-lhe todas as faculdades de corpo, alma e espírito. O Senhor Jesus comprou-o por preço tão completo, tão amplo que não poderia haver competição. Que pode o homem oferecer a Deus que já não seja propriedade do Senhor? Deus deu as faculdades, e toda atuação dessas faculdades pertence a Deus. [225] Isso quer dizer que vossa vivência, de princípio a fim, deve ser ligada a Cristo. Aprender as lições de mansidão e humildade de coração torna-vos participantes dos sofrimentos de Cristo e apreciadores das virtudes da vida de Cristo.

Haverá uma oração constante: Guarda-me pelo Teu poder; não permitas que meu pé resvale; não deixes que meu coração se encha de planos ambiciosos para me exaltar. ... Ensina-me a praticar a arte de me esvaziar, a fim de me suprir da graça de Cristo e possuir aquele amor que Cristo rogou que eu possuísse: "como Eu vos amei a vós". João 13:34. Tenho de receber graça, para que possa suprir a outros essa graça. Oh, concede ao meu coração muita proximidade a Deus, a fim de que eu possa receber Sua disposição e amar meus irmãos! Ajuda-me, ó Senhor, a reconhecer que, de mim mesmo, sou incapaz de fazer o que quer que seja de sentido verdadeiro, puro. O próprio eu, o próprio eu, quer estar continuamente ativo, pedindo reconhecimento, mesmo em meio aos mais santos exercícios espirituais. ...

Nossa tarefa individual é copiar o caráter de Cristo, que deu a vida para nos tornar possível isso fazer. Não deveremos demonstrar ao mundo que somos filhos de Deus, comprados por preço, e que produzimos fruto por meio da palavra, do tom de voz e da bondade de um amor que redime, mostrando o que significa observar os mandamentos de Deus? ...

A graça concedida custou ao Céu um preço que nos é impossível avaliar. Essa graça é nosso mais excelente tesouro, e Cristo pretende que seja comunicada por meio de nós. É consagrada, em nome de Jesus, à salvação da alma. É a revelação da honra de Deus, um desdobramento de Sua glória. E deveria qualquer homem ou mulher que professe piedade interpretar mal o dom, desprezar o Doador e apresentar um substituto? — Manuscrito 182, 1903.

Tudo vem de Deus, 2 de Agosto

Porque quem sou eu, e quem é o meu povo, que tivéssemos poder para tão voluntariamente dar semelhantes coisas? Porque tudo vem de Ti, e da Tua mão To damos. 1 Crônicas 29:14.

Os que vivem na Terra devem unir-se ao exército celestial em [226] atribuir ao Criador todo o louvor e glória. Homem algum tem a mínima razão para orgulhar-se ou exaltar-se, mesmo fazendo o melhor que lhe é possível. ...

Deus está atuando constantemente para suprir as deficiências do homem. Até mesmo o arrependimento é produzido graças à aplicação da graça. O coração natural não sente necessidade de arrependimento. As lágrimas que caem dos olhos humanos por motivo da tristeza por sua pecaminosidade ou da compaixão de outros pecadores, vêm sem ser chamadas. São como orvalho de olhos que pertencem a Deus. ... As boas resoluções que tomamos são apenas a expressão de desejos que são Seus. A vida reformada não é mais que o melhor uso de uma vida que foi remida pelo sacrifício de Seu Filho Jesus. Nenhum mérito devemos atribuir a nós mesmos, por qualquer coisa que façamos. ...

A fé, também, é dom de Deus. A fé é o anuir do entendimento do homem às palavras de Deus, unindo o coração ao serviço de Deus. E a quem pertence o entendimento do homem, se não a Deus? A quem pertence o coração, se não a Deus? Ter fé é render a Deus o intelecto, as energias, que dEle recebemos; por isso os que exercem fé não têm eles mesmos, mérito algum. Os que crêem num Pai celestial tão firmemente que nEle confiem com confiança ilimitada; os que, pela fé, podem alcançar para além da sepultura, as realidades eternas do além, esses devem desabafar-se numa confissão ao seu Criador, dizendo: “Tudo vem de Ti, e da Tua mão To damos.” 1 Crônicas 29:14. ...

As faculdades concedidas pelo Céu não devem ser usadas para servir a fins egoístas. Toda energia, todo dom, é um talento que deve contribuir para glória de Deus, sendo usado em Seu serviço. ...

Que ninguém procure exaltar-se falando de seus feitos, gabando suas habilidades, ostentando seus conhecimentos e cultivando elevado conceito de si mesmo. ... Cristo nunca foi atrevido ou presumido.

Aquele a quem Deus confiou dons incomuns deve devolver ao tesouro do Senhor aquilo que recebeu, dando generosamente aos outros os benefícios de suas bênçãos. Assim Deus será honrado e glorificado. — The Review and Herald, 1 de Dezembro de 1904.

A dívida que contraímos, 3 de Agosto

Quanto deves ao meu Senhor? Lucas 16:5.

“Não sabeis que... não sois de vós mesmos? Porque fostes com- [227] prados por bom preço.” 1 Coríntios 6:19, 20. Que preço foi pago por nós! Eis a cruz, e a Vítima nela erguido.

Eis aquelas mãos, dilaceradas pelos pregos cruéis. Vede os Seus pés, presos por cravos ao madeiro. Cristo levou em Seu corpo os nossos pecados. Aquele sofrimento, aquela agonia, é o preço de vossa redenção. ...

O maravilhoso amor de Deus, manifestado em Cristo, é a ciência e o cântico de todo o universo celestial. Não deveria despertar em nós gratidão e louvor? ... Quando a bendita luz do Sol da Justiça brilha em nosso coração, e em paz e alegria repousamos no Senhor, então louvemos o Senhor. ... Louvemo-Lo, não só com palavras, mas consagrando-Lhe tudo que somos e tudo que temos.

Quanto deves ao meu Senhor? Computá-lo, não o podeis. Existe qualquer parte de vosso ser que Ele não tenha remido? ou qualquer coisa em vossas posses que já não Lhe pertença? Quando Ele vô-la pede, porventura a agarrais como sendo vossa? Retê-la-eis, aplicando-a a algum outro propósito que não seja a salvação de pessoas? É deste modo que milhares de pessoas se perdem. Como podemos melhor mostrar que avaliamos o sacrifício de Deus, Seu grande presente ao nosso mundo, do que mandando dádivas e ofertas, com louvor e ações de graças de nossos lábios, por causa do grande amor com que Ele nos amou e nos atraiu para junto de Si?

Erguendo os olhos ao Céu, numa súplica, apresentai-vos a Deus como servos Seus, e a tudo que tendes como Lhe pertencendo, e dizei: Senhor, do que é Teu, liberalmente Te damos. Postando-vos à vista da cruz do Calvário, e contemplando o Filho do Deus infinito por vós crucificado, reconhecendo esse amor sem-par, essa maravilhosa exibição de graça, seja vossa sincera indagação: Senhor, que queres que eu faça? Ele vo-lo disse. “Ide por todo o mundo,

pregai o evangelho a toda a criatura.” Marcos 16:15. Quando virdes no reino de Deus pessoas salvas mediante vossas dádivas e vosso serviço, regozijar-vos-eis por terdes tido a oportunidade de fazer essa obra. ... O mesmo poder que os apóstolos tiveram pertence agora aos que fizerem o serviço de Deus. — Manuscrito 139, 1898.

Tempo de exame do coração, 4 de Agosto

Examinai-vos a vós mesmos se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos. 2 Coríntios 13:5.

[228]

O direito à varonilidade depende do uso que se faça das faculdades confiadas por Deus. Os membros da família humana só têm direito ao título de homens e mulheres se empregarem para bem dos outros os seus talentos. É quando ministra aos outros que o homem se acha mais intimamente aliado a Deus. Quem é fiel à varonilidade que Deus lhe deu, não só promoverá a felicidade de seus semelhantes nesta vida, mas ajudá-los-á também a conseguir a recompensa da vida por vir. ...

Requer-se do homem que ame a Deus supremamente, de todo o coração, entendimento e forças, e ao próximo como a si mesmo. Isso não lhe é possível fazer a menos que se negue a si mesmo. Negar-se a si mesmo quer dizer dominar o espírito quando a paixão luta pelo domínio; resistir à tentação de censurar e pronunciar palavras de crítica; ter paciência com a criança retardada, e cuja conduta seja ofensiva e difícil; permanecer no posto do dever mesmo quando outros fracassem; assumir responsabilidades sempre e onde quer que o dever o exija, não para receber aplausos, não por política, mas por amor do Mestre, que deu a cada um dos Seus seguidores uma tarefa que deve executar com inabalável fidelidade. Negar o próprio eu significa fazer o bem quando a inclinação nos quer levar a servir e agradar a nós mesmos. Quer dizer trabalhar paciente e valorosamente pelo bem dos outros, mesmo que nossos esforços não pareçam ser apreciados. ...

Companheiros cristãos, examinai-vos cuidadosamente, para ver se a Palavra de Deus é de fato a regra de vossa vida. Levais a Cristo convosco quando deixais o lugar de oração? Posta-se vossa religião de guarda junto à porta de vossos lábios? Expande-se vosso coração em interesse e simpatia pelos que estão em necessidade de auxílio? Buscais sinceramente uma compreensão mais clara da vontade de

Deus, a fim de que deixeis a luz brilhar para os outros? É vossa linguagem temperada com graça? Mostra vossa conduta nobreza cristã? ...

Lembrai-vos de que precisais ser fortalecidos pela constante vigilância e oração. Enquanto olhais para Cristo, estais seguros; mas o momento que confiardes em vós mesmos, estareis em grave perigo. Aquele que está em harmonia com a vontade de Deus confiará continuamente em Seu auxílio. — The Review and Herald, 11 de Setembro de 1907.

Usando para Deus nossos talentos, 5 de Agosto

Pois será [o reino de Deus] como um homem que,

[229]

ausentando-se do país, chamou os seus servos e lhes confiou os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro, dois e a outro, um, a cada um segundo a sua própria capacidade; e, então, partiu. Mateus 25:14, 15.

A parábola dos talentos... tem aplicação pessoal e individual a todo homem, mulher e criança que possua as faculdades do raciocínio. ... Quando o senhor da casa chamou seus servos, deu a cada um a sua obra. Toda a família de Deus se acha incluída na responsabilidade de usar os bens de seu Senhor. Todo indivíduo, desde o mais humilde e obscuro até ao maior e mais exaltado, é um agente moral dotado de aptidões pelas quais é responsável a Deus. ... A aptidão espiritual, mental e física, a influência, posição, posses, afeições, simpatias, tudo são preciosos talentos a serem usados na causa do Senhor, para a salvação de pessoas pelas quais Cristo morreu.

Quão poucos apreciam estas bênçãos! Quão poucos aproveitam seu talento, aumentando sua utilidade no mundo! O Senhor deu a cada um a sua obra. Deu a cada qual de acordo com sua aptidão, e seu legado acha-se em proporção com a sua capacidade. ... Faça o comerciante os seus negócios de modo que glorifique seu Senhor, por motivo de sua fidelidade. Introduza ele sua religião em tudo que faz, e revele aos homens o espírito de Cristo. Seja o mecânico um diligente e fiel representante dAquele que labutava nas humildes carreiras da vida, nas cidades da Judéia. ...

Os que foram contemplados com talentos superiores não devem depreciar o valor dos serviços daqueles que são menos dotados do que eles. O menor legado é um legado de Deus. Com a bênção divina, o talento único, mediante o uso diligente duplicará, e os dois usados no serviço de Cristo aumentarão para quatro; e assim o instrumento mais humilde pode crescer em poder e utilidade.

O propósito sincero, os esforços abnegados, todos são vistos, apreciados e aceitos pelo Deus do Céu. ... Usai vosso dom com mansidão, com humildade, com confiante fé, e esperai até ao dia do ajuste de contas, e não tereis motivo de tristeza nem de vergonha. — The Review and Herald, 26 de Outubro de 1911.

A vereda do sacrifício, 6 de Agosto

[230]

E dizia a todos: Se alguém quer vir após Mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-Me. Lucas 9:23.

Cristo declara que, como Ele vivia, devemos nós viver. ...

Seus passos guiam pelo caminho do sacrifício. Através de nosso viver deparam-se-nos muitas oportunidades para o serviço. Por toda parte, ao nosso redor, há portas abertas para nosso préstimo. Pelo reto uso do talento da fala podemos muito fazer pelo Mestre. As palavras são um poder para o bem, quando repletas da ternura e simpatia de Cristo. O dinheiro, a influência, o tato, o tempo e as forças — tudo são dons confiados a nós, para nos tornar mais úteis aos que nos cercam, e maior honra ao nosso Criador.

Muitos julgam que seria privilégio visitar os cenários da vida de Cristo na Terra, andar onde Ele andou, contemplar o lago onde Ele gostava de ensinar, e os vales e colinas onde tantas vezes pousaram os Seus olhos; não precisamos, porém, ir à Palestina para seguir os passos de Jesus. Acharemos Suas pegadas junto ao leito do enfermo, nas favelas da pobreza, nos apinhados becos das grandes cidades, e em todo lugar onde haja corações humanos em necessidade de consolação. — The Review and Herald, 29 de Fevereiro de 1912.

Justamente como nós rastreamos o leito de um ribeirão pela linha de viva vegetação que ele produz, assim Cristo podia ser reconhecido nos atos de misericórdia que Lhe assinalavam o caminho a cada passo. Aonde quer que Ele fosse, irrompia a saúde, e a felicidade Lhe seguia os passos. Os cegos e os surdos regozijavam-se em Sua presença. A face de Cristo era a primeira que muitos olhos já haviam contemplado; Suas palavras, as primeiras que lhes alcançaram o ouvido. Suas palavras aos ignorantes abriam-lhes a fonte da vida. ... Dispensava Suas bênçãos, abundante e continuamente. Elas eram os acumulados tesouros da eternidade, a rica dádiva do Senhor ao homem. — The Review and Herald, 25 de Abril de 1912.

Milhões sobre milhões de indivíduos prestes a perecer, presos em cadeias de ignorância e pecado, nunca nem ao menos ouviram do amor que Cristo lhes tem. Se se invertessem as condições deles com as nossas, que desejaríamos que eles nos fizessem? Tudo isso, tanto quanto está em nosso poder, estamos sob a mais solene obrigação de fazer em seu favor. A regra de vida apresentada por Cristo, pela qual cada um terá de subsistir ou cair no juízo, é: "Tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós." Mateus 7:12. — The Review and Herald, 29 de Fevereiro de 1912. [231]

A voz do dever, 7 de Agosto

Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças. Eclesiastes 9:10.

A voz do dever é a voz de Deus — um guia inato, enviado pelo Céu. Quer seja agradável, quer desagradável, devemos cumprir o dever que esteja diretamente em nosso caminho. Se o Senhor quiser que levemos uma mensagem a Nínive, não Lhe será agradável que vamos a Jope ou a Cafarnaum. Deus tem razões para nos mandar ao lugar ao qual se dirigem nossos pés. ...

São as raposinhas que destroem a vinha; as pequeninas negligências, as pequeninas deficiências, as desonestidades pequeninas, os pequeninos desvios do princípio, é o que cega a mente e a separa de Deus.

São as pequeninas coisas da vida que desenvolvem o espírito e determinam o caráter. Os que negligenciam as coisas pequeninas não estarão preparados para suportar as provas severas, quando lhes sobrevierem. Lembrai-vos de que a formação do caráter não se conclui antes que termine a vida. Cada dia é colocado na estrutura um tijolo, bom ou mau. Vós estais construindo, ou fora do prumo ou com a exatidão e correção que hão de formar um lindo templo para Deus. Portanto, ao cogitar em fazer grandes coisas, não negligencieis as pequeninas oportunidades que vos vêm dia a dia. Quem negligencia as coisas pequenas, e no entanto se lisonjeia de estar pronto para realizar coisas maravilhosas pelo Mestre, esse está em perigo de fracassar totalmente. A vida se compõe, não de grandes sacrifícios e realizações maravilhosas, mas de coisinhas. — The Review and Herald, 29 de Dezembro de 1910.

O que quer que vossas mãos encontrem por fazer, fazei-o com todas as forças. Tornai vosso trabalho aprazível por meio de cânticos de louvor. Se quiserdes ter um registro limpo nos livros do Céu, nunca vos ireis nem digais palavras ásperas e ignominiosas. Seja vossa oração cotidiana: "Ajuda-me, Senhor, a fazer o melhor pos-

sível. Ensina-me a fazer trabalho mais bem feito. Dá-me energia e ânimo. Ajuda-me a introduzir em meu serviço o amoroso ministério do Salvador.”

Considerai sagrado cada dever, por humilde que seja, por ser parte do serviço de Deus. Não permitais que coisa alguma vos faça esquecer facilmente de Deus. Introduzi Cristo em tudo que fazeis. Então vossa vida será cheia de brilho e ações de graças. Fareis o melhor possível, prosseguindo animosamente no serviço do Senhor, com o coração repleto de Sua alegria. — Carta 1, 1904. [232]

Um dia de cada vez, 8 de Agosto

O Senhor conhece os dias dos retos, e a Sua herança permanecerá para sempre. Salmos 37:18.

Precioso é o talento do tempo. Cada dia nos é ele confiado, e seremos chamados a dar conta dele a Deus. — Manuscrito 15, 1898.

Dia a dia devemos ser preparados, disciplinados e educados para a utilidade nesta vida. Apenas um dia de cada vez — pensai nisso! Um dia me pertence. Neste único dia farei o melhor que possa. Usarei meu talento da fala de modo que seja uma bênção a algum outro: seja uma ajuda, um conforto, um exemplo que o Senhor, Salvador meu, há de aprovar. Exercitar-me-ei na paciência, na bondade, na longanimidade, para que as virtudes cristãs possam ser hoje desenvolvidas em mim. — Carta 36, 1901.

Se hoje estais em paz com Deus, estais preparados para receber a Cristo, se viesse hoje. O que carecemos é que Cristo, a esperança da glória, seja formado em nós. Queremos que tenhais um profundo e sincero anseio pela justiça de Jesus Cristo. Vossas velhas, esgarçadas vestes de justiça própria não vos concederão entrada no reino de Deus, mas aquelas vestes tecidas nos teares do Céu — a justiça de Jesus Cristo — essas concederão. Dar-vos-ão herança entre os santificados. É isto que queremos. Vale mais do que todo o ganho do mundo; vale mais do que todas as vossas fazendas; vale mais do que todas as honrarias que seres finitos possam derramar sobre vós.

O que precisamos saber é: Estamos individual e diariamente nos preparando para nos podermos unir à família do Céu? Somos briguentos aqui? Criticamos nossos familiares? Se isso fizermos, criticá-los-íamos também no Céu. Nosso caráter é examinado e provado nesta vida, para ver se seríamos ou não um súdito pacífico do reino de Deus no Céu. — Manuscrito 36, 1891.

O Senhor requer que cumpramos os deveres de hoje, e suportemos suas provas. Devemos hoje estar vigilantes, para não ofendermos nem em palavra nem em atos. Hoje devemos louvar e honrar a

Deus. Exercendo viva fé hoje, devemos vencer o inimigo. Devemos hoje buscar a Deus, e estar resolvidos a não ficar satisfeitos sem a Sua presença. Devemos vigiar e trabalhar e orar como se este fosse o último dia concedido a nós. Quão intensamente fervorosa seria, então, a nossa vida! Quão de perto haveríamos de seguir a Jesus, em todas as nossas palavras e atos! — Testimonies for the Church 5:200. [233]

Cada qual em seu lugar, 9 de Agosto

Servindo de boa vontade como ao Senhor e não como aos homens. Efésios 6:7.

O Senhor nos conhece, a cada um individualmente. A toda criatura que vem ao mundo é dada sua obra, com o fim de tornar melhor o mundo. ... Cada qual tem sua esfera, e se o instrumento humano fizer de Deus seu conselheiro, então não haverá trabalho contrário aos propósitos divinos. Determina Ele a cada qual um lugar e uma obra, e se individualmente nos submetermos ao conselho do Senhor, por confusa e emaranhada que a vida possa parecer aos nossos olhos, Deus em tudo tem um propósito, e a maquinaria humana, dócil à guia da sábia mão divina, realizará os propósitos de Deus. Como num exército bem disciplinado cada soldado tem seu lugar determinado e dele se requer que desempenhe sua parte em contribuir para o poderio e perfeição do todo, assim o obreiro de Deus tem de fazer a parte que lhe é determinada, na grande causa de Deus.

A vida como se apresenta hoje não é o que Deus designava que fosse, e por isso é que existe tanta coisa que causa perplexidade; há muito atrito, muito desgaste. O homem ou a mulher que abandona o lugar que Deus lhe confiou, a fim de agradar à inclinação e agir de acordo com o seu próprio plano, encontrará decepção, porque escolheu o próprio caminho em vez do de Deus.

Há os que aceitam posições de responsabilidade mas deixam de sentir a responsabilidade, e assim fazem trabalho a esmo, sem compreender nada do seu caráter. Outros aceitam um trabalho para o qual não tem aptidão. ... Outros indivíduos procuram seguir sua vontade, e executam os seus planos, e Deus ergue Suas barreiras e não permite que procedam como desejam. ...

Nosso Pai celestial é nosso Soberano, e temos de submeter-nos à Sua disciplina. Somos membros de Sua família. Ele tem direito ao nosso serviço, e se algum membro de Sua família persistisse em seguir sua própria vontade, persistisse em fazer justamente o que

lhe agrada, esse espírito promoveria um estado de coisas desordenado e desconcertante. Não devemos procurar fazer prevalecer nossa vontade, mas a vontade e desígnio de Deus. ...

Fale Deus, e nós diremos: "Seja feita, ó Deus, não a minha mas a Tua vontade." — Carta 6, 1894. [234]

Alegria no serviço, 10 de Agosto

Qualquer que, entre vós, quiser ser grande será vosso serviçal. E qualquer que, dentre vós, quiser ser o primeiro será servo de todos. Marcos 10:43, 44.

É numa vida de serviço, unicamente, que se encontra a verdadeira felicidade. Aquele que vive vida inútil e egoísta é um infeliz. Anda insatisfeito consigo mesmo e com todos os demais. O Senhor disciplina os Seus obreiros, para que estejam preparados para ocupar o lugar que lhes é designado. Assim deseja Ele torná-los aptos para prestar serviço mais aceitável.

Muitos há que não se satisfazem com servir de bom grado a Deus no lugar que Ele lhes designou, ou com fazer sem murmurações a obra que lhes pôs nas mãos. É justo que estejamos insatisfeitos com a maneira em que cumprimos o dever, mas não devemos estar insatisfeitos com o dever em si, preferindo fazer coisa diferente. Em Sua providência Deus coloca ante os seres humanos um trabalho que há de ser remédio para seu espírito doentio. Assim procura Ele levá-los a pôr de lado toda preferência egoísta, que, se fosse nutrida, os desqualificaria para a obra que lhes destina.

Há os que desejam ser um poder dominante, e que carecem da santificada submissão. Deus realiza uma mudança em sua vida. Talvez coloque ante eles deveres que não apreciam. Se estiverem dispostos a deixar-se guiar por Ele, dar-lhes-á graça e forças para cumprir esses deveres num espírito de submissão e prestimosidade. Assim se tornam aptos para ocupar posições onde suas aptidões disciplinadas os tornarão de grande préstimo.

A alguns Deus prepara mediante decepções e aparente fracasso. É Seu desígnio que aprendam a dominar a dificuldade. Inspira-lhes a determinação de fazer que cada aparente fracasso se demonstre um sucesso.

Muitas vezes os homens oram e choram por motivo das perplexidades e obstáculos que os confrontam. Se, porém, conservarem

firme a confiança da esperança até ao fim, Ele lhes tornará claro o caminho. O êxito lhes virá ao lutarem contra dificuldades aparentemente intransponíveis; e com o êxito virá maior alegria. — The Review and Herald, 2 de Maio de 1907. [235]

Demonstrando o amor de Cristo, 11 de Agosto

Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros. Romanos 12:10.

Não devemos permitir que nos tornemos absortos em nós mesmos, esquecendo-nos assim dos direitos de Deus e da humanidade sobre nós. ... Deus deseja que sejamos mais bondosos, mais afetuosos e amáveis, menos críticos e suspeitosos. Oh, que todos tivéssemos o espírito de Cristo, e soubéssemos como tratar com os nossos irmãos e semelhantes! ...

Temos de esquecer-nos a nós mesmos, em amoroso serviço pelos outros. ... Podemos esquecer-nos de algum ato de bondade que façamos; poderá apagar-se de nossa memória; a eternidade, porém, fará sobressair em todo o seu brilho cada ato feito em favor da salvação de pessoas, cada palavra proferida para conforto dos filhos de Deus; e esses atos praticados por amor de Cristo serão parte de nossa alegria através de toda a eternidade.

Quando seguimos para com os nossos irmãos qualquer procedimento que não seja de bondade e cortesia, seguimos um procedimento não cristão. Devemos demonstrar cortesia no lar, na igreja, e em nosso trato com todos os homens. Especialmente, porém, devemos manifestar compaixão e respeito para com os que estão dedicando a vida à causa de Deus. Devemos exercer aquele precioso amor que é sofredor, é benigno: que não é invejoso, não trata com leviandade, não se ensoberbece, não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal. ... Se Jesus reinar no coração, haverá delicado amor, e seremos ternos e verdadeiros uns aos outros. ...

Não deveis dar ocasião à crítica. Um instante de impertinência, uma única resposta descortês, a ausência de polidez e cortesia cristãs em alguma questão de pouca monta, pode resultar na perda de amigos, na perda da influência. Deus deseja que vos apresenteis na melhor maneira possível sob todas as circunstâncias — em presença

dos que vos são inferiores, assim como na presença de iguais e superiores. Devemos ser seguidores de Cristo em todos os tempos, buscando Sua honra, buscando representá-Lo devidamente de todos os modos. ... [236]

Deixai que o eu se perca de vista, e permiti que Jesus apareça como O que é totalmente desejável. Devemos buscar viver unicamente para Sua glória, não para que os homens nos louvem. — The Review and Herald, 24 de Fevereiro de 1891.

Desenvolvendo o domínio próprio, 12 de Agosto

Melhor é o longânimo do que o valente, e o que governa o seu espírito do que o que toma uma cidade. Provérbios 16:32.

É pela fidelidade em coisas pequenas que nos tornamos sentinelas dignas de confiança: Guardai-vos cuidadosamente das pequeninas irritações, não permitindo que elas vos molestem o espírito, e alcançareis muitas vitórias. E quando vierem dificuldades maiores, estareis preparados para resistir varonil e nobremente ao inimigo. ... Toda pessoa herda certos traços de caráter não cristãos. Constitui a grandiosa e nobre tarefa de toda uma vida, manter sob controle essas tendências para o mal. São as coisas pequeninas que atravessam nosso caminho, que são susceptíveis de nos levar a perder nosso poder de domínio próprio. — Carta 123, 1904.

Enquanto estivermos no mundo, encontraremos influências adversas. Haverá provocações para ser provada a nossa têmpera; e é enfrentando-as com espírito reto que as virtudes cristãs são desenvolvidas. Se Cristo habitar em nós, seremos pacientes, bondosos e indulgentes, alegres no meio das contrariedades e irritações. Dia após dia, e ano após ano, vencer-nos-emos a nós próprios e cresceremos num nobre heroísmo. Tal é a tarefa que sobre nós recai; mas não pode ser cumprida sem o auxílio de Jesus, firme decisão, um alvo bem determinado, contínua vigilância e oração incessante. Cada um tem suas lutas pessoais a travar. Nem Deus pode tornar nosso caráter nobre e nossa vida útil, se não colaborarmos com Ele. Quem renuncia à luta perde a força e a alegria da vitória.

Não precisamos guardar nosso registro das provas e dificuldades, dos desgostos e tristezas. Todas essas coisas estão escritas nos livros, e o Céu tomará o cuidado delas. — A Ciência do Bom Viver, 487.

Deus vos compreenderá, ao Lhe abrirdes o coração. Ele sabe qual a disciplina de que cada qual precisa. Se lhe pedirdes, Ele certamente vos dará poder para resistir ao mal. Vossa fé aumentará, e dareis aos outros evidência do poder de Deus para guardar.

Vossa força e crescimento na graça provém de uma só Fonte. Se, quando tentados e provados, vos postardes bravamente do lado [237] do direito, a vitória será vossa. Estareis um passo mais próximos da perfeição do caráter cristão. Uma santa luz do Céu encherá as câmaras de vosso espírito, e sereis circundados de uma atmosfera pura, fragrante. — Carta 123, 1904.

Vencendo o egoísmo, 13 de Agosto

Como também eu em tudo agrado a todos, não buscando o meu próprio proveito, mas o de muitos, para que assim se possam salvar. 1 Coríntios 10:33.

Há no coração de muitos um elemento de egoísmo que se apega a eles como se fosse lepra. Por tanto tempo consultaram seus desejos, o próprio prazer e conveniência, que não julgam que os outros tenham algum direito sobre eles. Seus pensamentos, planos e esforços concentram-se neles mesmos. Vivem para si, e não cultivam a desinteressada beneficência, que, posta em prática, havia de aumentar e fortalecer-se até se tornar um deleite — viver para o bem dos outros. Esse egoísmo deve ser reconhecido e verificado, pois é pecado grave à vista de Deus. Precisam praticar um especial interesse na humanidade; e, assim fazendo, levariam o coração em mais íntima ligação com Cristo, e seriam imbuídos de Seu espírito, de modo que se apegariam a Ele com tão firme tenacidade que coisa alguma os poderia separar do Seu amor. — The Review and Herald, 13 de Julho de 1886.

O homem cuja experiência é a menos invejável é aquele que encerra suas simpatias dentro do próprio coração. Os que maior soma de bem fruem da vida, que sentem a mais verdadeira satisfação, são os que recebem para dar. Os que vivem para o próprio eu achamse sempre em necessidade, pois nunca se sentem satisfeitos. Não há cristianismo em encerrar nossas simpatias em nosso coração egoísta. Devemos levar claridade e bênção para a vida dos outros. O Senhor nos escolheu como condutos através dos quais possamos comunicar aos outros Suas bênçãos. — Manuscrito 99, 1902.

Vem o tempo em que a Terra há de vacilar como o bêbado, e ser movida e removida como a choça de noite. Isaías 24:20. Mas os pensamentos, os propósitos, os atos dos obreiros de Deus, embora agora [238] invisíveis, aparecerão no grande dia da retribuição e recompensa

finais. Coisas agora esquecidas aparecerão então como testemunhas, ou para aprovar ou para condenar.

Amor, cortesia, abnegação — isto nunca se perde. Quando os escolhidos de Deus forem transformados, de mortais para imortais, suas palavras e atos de bondade se tornarão manifestos, e serão preservados através dos séculos eternos. Nenhum ato de serviço abnegado, por pequeno ou simples que seja, jamais se perderá. Pelos méritos da justiça de Cristo a fragrância dessas palavras e atos será preservada para sempre. — The Review and Herald, 10 de Março de 1904.

Vivendo para outros, 14 de Agosto

Bem como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e para dar a Sua vida em resgate de muitos. Mateus 20:28.

Não devemos viver para nós mesmos. Cristo veio a este mundo para viver para outros — não para ser servido, mas para servir. Se vos esforçardes por viver como Ele viveu, estareis dizendo ao mundo: “Eis o Homem do Calvário.” Por preceito e pelo exemplo estareis guiando outros no caminho da justiça. — Manuscrito 11, 1885.

O pecado com o qual mais se condescende, e que nos separa de Deus e produz tantas desordens espirituais contagiosas, é o egoísmo. Não pode haver retorno ao Senhor a não ser mediante a abnegação. De nós mesmos nada podemos fazer; mas, fortalecendo-nos Deus, podemos viver para fazer bem aos outros, e desta maneira fugir ao mal do egoísmo. Não precisamos ir a terras pagãs para manifestar nosso desejo de dedicar tudo a Deus, numa vida útil, altruísta. Devemos fazer isto no círculo doméstico, na igreja, entre aqueles com os quais nos associamos e com quem temos relações comerciais. Exatamente nos ambientes comuns da vida é onde deve ser negado o próprio eu e conservado em submissão.

Paulo podia dizer: “Cada dia morro.” 1 Coríntios 15:31. É o morrer diário ao próprio eu, nas pequeninas relações da vida, que nos torna vencedores. Devemos esquecer-nos a nós mesmos, no desejo de fazer o bem aos outros. Da parte de muitos há uma positiva falta de amor aos outros. Em vez de cumprirem fielmente o seu dever, buscam antes o seu prazer. [239]

Deus ordena positivamente a todos os Seus seguidores a obrigação de abençoar os outros com sua influência e seus recursos. ... Agindo em favor de outros experimentarão uma doce satisfação, uma paz interior que será recompensa bastante. Quando atuados por um alto e nobre desejo de fazer bem aos outros, encontrarão a verdadeira felicidade no fiel cumprimento dos múltiplos deveres da

vida. Isto trará mais do que uma recompensa terrena, pois todo fiel, desinteressado cumprimento do dever é notado pelos anjos e brilha no registro da vida.

No Céu ninguém pensará em si, nem buscará o seu próprio prazer; mas todos, motivados por um amor puro e genuíno, buscarão a felicidade dos seres celestiais em volta. Se desejamos fruir a sociedade dos seres do Céu na Terra renovada, temos de ser governados, aqui, por princípios celestiais. — Testimonies for the Church 2:132, 133.

Amor, o motivo impelente, 15 de Agosto

Porque o amor de Cristo nos constrange. 2 Coríntios 5:14.

“Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor.” 1 Coríntios 13:13. Na vida de Cristo este amor encontrou perfeita expressão. Ele nos amou, em nosso pecado e degradação. Desceu às maiores profundezas da miséria para erguer os errantes filhos e filhas da Terra. Não sofreu cansaço a Sua paciência, nem diminuição o Seu zelo. As ondas da misericórdia, repelidas pelos corações orgulhosos, impenitentes e ingratos, retornavam sempre, em uma onda mais forte de amor.

Aquele que é constrangido pelo amor de Cristo, anda entre os semelhantes para ajudar os desajudados e animar os desanimados, para apontar aos pecadores o ideal de Deus para com Seus filhos, e guiá-los Aquele que, só, os pode habilitar a alcançar esse ideal. ...

Jamais devemos ser frios e incompassivos, especialmente quando tratamos com os pobres. Cortesia, simpatia e compaixão devem ser mostradas a todos. A parcialidade em favor dos abastados desagrada a Deus. Jesus é desprezado quando são desprezados os Seus filhos necessitados. Não são ricos em bens deste mundo, mas são caros ao Seu coração de amor. Deus não reconhece distinção de classe. Para Ele não existem castas. A Sua vista, homens são simplesmente homens, bons ou maus. No dia do ajuste final, a posição, categoria [240] ou riqueza não alterarão, no mínimo, o caso de quem quer que seja. Por um Deus que tudo vê, os homens serão julgados por aquilo que são em relação à pureza, à nobreza e ao amor a Cristo. ...

Cristo declara que o evangelho deve ser pregado aos pobres. Nunca a verdade de Deus assume um aspecto de maior beleza do que quando apresentado aos necessitados e destituídos. Então é que a luz do evangelho resplandece em sua mais radiante claridade, iluminando a choupana do camponês e a casinha do operário. Anjos de Deus ali se encontram, e sua presença torna a casca de pão e a caneca d’água um banquete. Os que foram negligenciados e

abandonados pelo mundo são exaltados à posição de filhos e filhas do Altíssimo. Erguidos acima de qualquer posição que a Terra pudesse conceder, assentam-se em lugares celestiais em Cristo Jesus. Podem não possuir tesouro terrestre, mas encontraram a pérola de grande preço. — The Review and Herald, 21 de Julho de 1910.

O eu escondido em Cristo, 16 de Agosto

A minha alma se gloriará no Senhor; os mansos o ouvirão e se alegrarão. Salmos 34:2.

Havendo alcançado um ponto elevado em sua profissão, o Dr. John Cheyne não se esqueceu de suas obrigações para com Deus. Certa vez escreveu a um amigo: "Você talvez deseje saber o estado de minha mente. Estou humilhado até ao pó ao pensamento de que não há um ato de minha atarefada vida que resista ao olhar de um Deus santo. Mas quando medito no convite do Redentor: 'Vinde a Mim', e que aceitei esse convite; e, além disso, minha consciência testifica que desejo ardentemente que minha vontade em todas as coisas se conforme com a vontade de Deus, então tenho paz; tenho o repouso prometido por Aquele em quem não foi encontrado nenhum engano." Antes de sua morte esse eminente médico ordenou que, perto do local onde jazeria seu corpo, fosse construída uma coluna sobre a qual deviam ser inscritos estes textos, como vozes da eternidade: "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna." João 3:16. "Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei." Mateus 11:28. "Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor." Hebreus 12:14.

E enquanto o Dr. Cheyne assim se esforçava, para mesmo da sepultura chamar os pecadores para o Salvador e para a glória, ocultava [241] o seu nome, omitindo-o da coluna. Ele não foi menos cuidadoso ao dizer, como falando aos transeuntes: "O nome, a profissão e a idade daquele cujo corpo se acha embaixo são de pouca importância, mas pode ser-vos de grande importância saber que pela graça de Deus foi ele levado a olhar o Senhor Jesus como o único Salvador dos pecadores, e que esse olhar para Jesus lhe trouxe paz à alma." "Orai a Deus, orai a Deus", diz, "para que sejais instruídos no evangelho; e estais certos de que Deus dará o Espírito Santo, o único Ensinador

da verdadeira sabedoria, aos que Lho pedirem.” Esse monumento destinava-se a atrair a atenção de todos para Deus e fazê-los perder de vista o homem. Esse homem não trouxe escárnio sobre a causa de Cristo. ... O médico que teme e ama a Deus anseia revelar Jesus ao coração enfermo pelo pecado e dizer-lhe quão abundante, quão completa é a provisão feita pelo Redentor que perdoa o pecado. — Medicina e Salvação, 51-53.

O precioso atributo da mansidão, 17 de Agosto

Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a Terra. Mateus 5:5.

A mansidão é um precioso atributo cristão. A mansidão e humildade de Cristo só se aprendem sob o jugo de Cristo. ... Esse jugo significa inteira submissão.

O universo celestial vê a ausência da mansidão e humildade de coração. A exaltação própria, a sensação de elevada importância, torna o instrumento humano tão grande em sua estima que ele julga não ter necessidade de um Salvador, nenhuma necessidade de usar o jugo de Cristo. Mas o convite a todos é: "Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma." Mateus 11:29.

O poder de Deus está à espera de que o peçamos. ... O puro poder espiritual é novo cada manhã e renovado cada noite. Ergue os homens acima da ambição mundana e expele do coração todo o egoísmo. ...

O egoísmo e a cobiça têm estragado muitas vidas. ... Os que contemplam a Jesus perdem de vista o próprio eu. Pelos olhos da fé contemplam Aquele que é invisível. Vêem o Rei em Sua formosura, e a terra distante. Praticam a economia, e revelam justiça e eqüidade, [242] mortificando o próprio eu em vez de exaltá-lo. ...

A submissão que Cristo requer, a renúncia da vontade, que admite a verdade em seu poder de santificar, que treme à palavra do Senhor, são produzidas pela atuação do Espírito Santo. Tem de haver uma transformação de todo o ser, coração, alma e caráter. ... Unicamente junto ao altar do sacrifício, e da mão de Deus, pode o homem egoísta, ganancioso, receber a tocha celestial que revela sua incompetência e o leva a submeter-se ao jugo de Cristo e aprender Sua mansidão e humildade.

Como discípulos precisamos encontrar-nos com Deus no lugar designado. Então Cristo nos põe sob o comando do Espírito, que nos

guiará em toda a verdade, colocando em submissão a Cristo nossa importância. Ele toma as coisas de Cristo, provindas de Seus lábios, e as transmite com vivo poder ao que é obediente. Assim podemos ter um conceito perfeito do Autor da verdade. — Manuscrito 94, 1899.

Medida do valor de um homem, 18 de Agosto

Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é o que o Senhor pede de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a beneficência, e andes humildemente com o teu Deus? Miquéias 6:8.

O que o homem é, tem maior influência do que o que diz. A vida quieta, coerente e piedosa é uma epístola viva, conhecida e lida por todos os homens. A santidade não é moldada exteriormente, ou vestida como uma peça de roupa; ela irradia do interior. Se moram no coração a bondade, a pureza, mansidão, humildade e integridade, elas resplandecerão no caráter; e semelhante caráter será pleno de poder. Não ao instrumento, mas ao grande Obreiro em cuja mão e usado o instrumento, cabe a glória. O coração repleto do amor do Salvador, diariamente recebe graça para comunicá-la aos outros. A vida revelará o remidor poder da verdade.

O testemunho dado acerca de Jesus foi: "Nunca homem algum falou assim como este homem." João 7:46. A razão de Cristo falar como nenhum outro homem falou, estava em viver Ele como nenhum outro homem viveu. Se não tivesse vivido como viveu, não poderia ter falado como falou. Suas palavras levavam consigo poder convincente, porque provinham de um coração puro e santo, [243] transbordando de amor e simpatia, beneficência e verdade. ...

Quando os pastores vigiavam seus rebanhos nas colinas de Belém, anjos do Céu os visitaram. Assim hoje, quando o humilde obreiro de Deus segue suas ocupações, anjos estão ao seu lado, ouvindo suas palavras, observando a maneira em que ele faz seu trabalho. ... Se ele confia constantemente em Deus, esses anjos-vigias não permitirão que sua obra se corrompa. Não permitirão que se desvie para rumos que ponham em perigo a causa de Deus. O Senhor está olhando à obra que procede das mãos de Seu povo. Ele julgará toda porção do trabalho, para ver de que espécie é. A religião pura e imaculada fala por si mesma. Ela transforma o caráter de todos os

que a recebem, aperfeiçoando-lhes a utilidade e aformoseando tudo com que entra em contato. ...

O valor do homem não é medido pela posição de responsabilidade que ocupa, mas pelo espírito cristão que ele revela. Se o Salvador habita no coração, o trabalho traz a impressão do toque divino. Não aparece o eu. Cristo é revelado como O totalmente desejável. — Carta 187, 1902.

Misericórdia para os misericordiosos, 19 de Agosto

Sede, pois, misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso. Lucas 6:36.

A misericórdia é um atributo de que o instrumento humano pode participar, juntamente com Deus. Como fez Cristo, assim pode o homem apoderar-se do braço divino e manter comunicação com o poder divino. Foi-nos dado um serviço de misericórdia para ser feito em favor de nossos semelhantes. Efetuando esse serviço, trabalhamos em sociedade com Deus. Bem faremos, pois, em ser misericordiosos, como é misericordioso nosso Pai no Céu. “Misericórdia quero”, diz Deus, “e não sacrifício.” Mateus 9:13. A misericórdia é bondosa, compassiva. A misericórdia e o amor de Deus purificam a alma, aformoseiam o coração e limpam do egoísmo a vida. A misericórdia é uma manifestação do amor divino e é manifestada pelos que, identificados com Deus, O servem, refletindo a luz do Céu sobre o caminho dos semelhantes. O estado de muitas pessoas requer a prática da genuína misericórdia. Os cristãos, em seu trato uns com os outros, devem ser controlados pelos princípios da misericórdia e amor. Devem aproveitar todas as oportunidades de ajudar seus semelhantes em aflição. ...

Que os que desejam aperfeiçoar um caráter cristão sempre te- [244] nham em mente a cruz na qual Cristo morreu morte cruel, para redimir a humanidade. Nutram sempre o mesmo espírito misericordioso que levou o Salvador a fazer, para nossa redenção, um sacrifício infinito. ...

Os misericordiosos “alcançarão misericórdia”. Mateus 5:7. “A alma generosa prosperará, e quem dá a beber será dessedentado.” Provérbios 11:25. Há doce paz para o espírito compassivo, uma bendita satisfação na vida de abnegado serviço para o bem dos outros.

Aquele que tenha dedicado a vida a Deus, em ministério em favor de Seus filhos, acha-se unido Àquele que tem todos os recursos do

Universo ao Seu dispor. Pela cadeia áurea das promessas imutáveis, sua vida é vinculada à vida de Deus. O Senhor não lhe faltará na hora do sofrimento e necessidade. “O meu Deus, segundo as Suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus.” Filipenses 4:19. E na hora da necessidade final o misericordioso encontrará refúgio na misericórdia do compassivo Salvador, e por Ele será recebido nas habitações eternas. — The Signs of the Times, 21 de Maio de 1902.

Ondas de bênçãos, 20 de Agosto

Vós sois o sal da Terra; e, se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta, senão para se lançar fora e ser pisado pelos homens. Mateus 5:13.

Estas palavras foram dirigidas a uns pobres e humildes pescadores. Sacerdotes e rabis achavam-se entre os ouvintes, mas não eram endereçadas a eles. ... Por essas palavras de Cristo obtemos alguma idéia do que constitui o valor da influência humana. Destina-se a cooperar com a influência de Cristo, para erguer onde Cristo ergue, para comunicar princípios corretos e deter o progresso da corrupção do mundo. Deve difundir a graça que só Cristo pode comunicar. Deve levantar, suavizar a vida e o caráter dos outros, pelo poder de um exemplo puro, unido a fervorosa fé e amor. Deve o povo de Deus exercer no mundo um poder preservador e reformador. Devem combater a destruidora e corruptora influência do mal. — The Review and Herald, 22 de Agosto de 1899.

No seguimento de vossa vida, haveis de encontrar aqueles cuja [245] sorte está bem longe de ser fácil. Labutas e privações, sem esperança de coisas melhores no futuro, torna-lhes pesado o fardo. ... Gastos pelos cuidados, e opressos, não sabem para onde se volver, em busca de alívio. Ponde o coração inteiro na obra de ajudá-los. Não é propósito de Deus que Seus filhos se fechem dentro de si mesmos. Lembrai-vos de que para eles, como para vós, Cristo morreu. Estendei-lhes uma mão ajudadora. ... Fazei uma regra nunca pronunciar uma palavra de dúvida ou desânimo. Muito podeis fazer para iluminar a vida dos outros e fortalecer-lhes os esforços, por palavras de santa animação.

O mais humilde e pobre dos discípulos de Jesus pode ser uma bênção aos outros. Pode não reconhecer que está fazendo um bem especial, mas por sua influência inconsciente pode pôr em movimento ondas de bênçãos que hão de ampliar-se e aprofundar-se, e talvez não venha a saber dos benditos resultados senão no dia da re-

compensa final. Não se requer dele que se afadigue com ansiedades acerca do êxito. Tem que, apenas, prosseguir calmamente, fazendo com fidelidade a obra que a providência de Deus lhe designa, e sua vida não será em vão. Seu espírito se tornará mais e mais semelhante ao de Cristo; ele é cooperador de Deus nesta vida, habilitando-se assim para a obra mais elevada e a serena alegria da vida por vir. — The Southern Watchman, 5 de Maio de 1908.

Rios no deserto, 21 de Agosto

O justo florescerá como a palmeira; crescerá como o cedro no Líbano. Salmos 92:12.

Vede o cansado viajante arrastando-se através da cálida areia do deserto, sem nenhum abrigo a protegê-lo dos raios do sol tropical. Acaba-se-lhe o suprimento de água e ele nada mais tem com que mitigar a sede ardente. Incha-se-lhe a língua; ele cambaleia qual um bêbado. Visões do lar e dos amigos atravessam-lhe o espírito, e ele vê-se pronto a perecer. Súbito discerne, à distância, erguendo-se da seca expansão arenosa, uma palmeira, verde e luxuriante. A esperança renova-lhe o espírito; prossegue, sabendo que aquilo que proporciona vigor e frescura à palmeira há de refrigerar-lhe o sangue febril e restaurar-lhe a vida.

Como a palmeira no deserto é guia e consolação ao viajante desfalecido, assim deve ser o cristão para o mundo. Deve ele guiar [246] às águas vivas os cansados, tomados de inquietação e prestes a perecer no deserto do pecado. Deve indicar aos semelhantes Aquele que faz a todos o convite: "Se alguém tem sede, que venha a Mim e beba." João 7:37.

Pode o céu ser de bronze, a areia ardente castigar as raízes das palmeiras, amontoando-se-lhe em volta do tronco. Entretanto a palmeira continua viva, luxuriante e vigorosa. Removei a areia, e descobrireis o segredo de sua vitalidade; as raízes aprofundam-se até a ocultos veios de água no interior da terra.

Assim é que se dá com o cristão. Sua vida está escondida com Cristo em Deus. Jesus é para ele uma fonte de água, que salta para a vida eterna. Sua fé, como as pequenas raízes da palmeira, penetra até além das coisas visíveis, tirando vida da Fonte da vida. E em meio a toda a corrupção do mundo é ele verdadeiro e leal a Deus. Circunda-o a doce influência da justiça de Cristo. Sua influência enobrece e abençoa. ...

A face dos homens e mulheres que andam e trabalham com Deus, exprime a paz do Céu. Eles se acham circundados da atmosfera do Céu. Para estes já começou o reino de Deus. Possuem o regozijo de Cristo, a alegria de ser uma bênção à humanidade. Têm a honra de ser aceitos para uso do Mestre; são encarregados de fazer a Sua obra, em Seu nome. — The Southern Watchman, 5 de Maio de 1908.

Deus honra os humildes, 22 de Agosto

Porquanto, qualquer que a si mesmo se exaltar será humilhado, e aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado. Lucas 14:11.

Deus honra aqueles que se humilham perante Ele. Moisés, descoroçoado com o descontentamento e murmurações do povo que estava guiando para a terra da promessa, pleiteou com Deus para ter a certeza de Sua presença. ... E o Senhor disse: "Irá a Minha presença contigo para te fazer descansar." Êxodo 33:14.

Animado pela certeza da presença divina, Moisés ousou aproximar-se ainda mais, aventurando-se a pedir outras bênçãos. "Rogo-Te", diz ele, "que me mostres a Tua glória." Êxodo 33:18. Pensais que Deus tenha reprovado Moisés por mostrar-se assim confiado? Não, absolutamente! Moisés não fez esse pedido movido de ociosa curiosidade. Tinha um objetivo em vista. Viu que em suas forças não podia fazer aceitavelmente a obra de Deus. Sabia que, [247] se pudesse obter uma visão clara da glória divina, seria habilitado a prosseguir em sua importante missão, não em suas forças, mas no poder do Senhor Deus todo-poderoso. Todo o Seu coração expandiu-se para Deus; anelava saber mais a Seu respeito, para que pudesse sentir a presença divina junto a si em toda emergência ou perplexidade. Não foi egoísmo o que levou Moisés a pedir uma visão da glória de Deus. Seu único objetivo era o desejo de melhor honrar ao seu Criador.

Deus conhece os pensamentos e intentos do coração, e compreendeu os motivos que levaram ao pedido de Seu servo fiel. ... "Passando, pois, o Senhor perante a sua face, clamou: Jeová, o Senhor, Deus misericordioso e piedoso, tardio em iras e grande em beneficência e verdade." Êxodo 34:6.

Moisés possuía genuína humildade, e o Senhor honrou-o mostrando-lhe Sua glória. Assim honrará Ele a todos os que, como fez Moisés, O servem com o coração perfeito. Não requer Ele que

Seus servos trabalhem em suas próprias forças. Comunicará Sua sabedoria aos que têm espírito humilde e contrito. A justiça de Cristo irá diante deles, e a glória do Senhor será sua retaguarda. Coisa alguma deste mundo poderá fazer dano aos que são assim honrados por uma íntima comunhão com Deus. Pode a Terra abalar-se; podem as colunas do mundo tremer sob seus pés, mas eles não precisam temer. — The Review and Herald, 11 de Maio de 1897.

Fidelidade em coisas pequeninas, 23 de Agosto

Estes foram oleiros e habitavam nas hortas e nos cerrados; estes ficaram ali com o rei na sua obra. 1 Crônicas 4:23.

O Senhor deseja que a mente dos cristãos jovens seja educada e desenvolvida, para que os jovens soldados sejam capazes dos maiores esforços; isto, porém, só se poderá fazer ao cooperarem com os seres celestiais, prevalecendo-se de toda oportunidade e privilégio para seu preparo e cultura. O Senhor deseja que sejais fiéis nas coisas pequeninas, que cumprais inteiramente, e segundo o melhor de vossas aptidões, os deveres rotineiros que vos pareçam pequenos e sem importância. Estareis em perigo no momento em que ficardes satisfeitos com fazer descuidadamente a obra confiada a vossas mãos. Lembrai-vos de que o que vale a pena fazer, vale a pena fazer bem feito.

Satanás está sempre perto, para tentar aquele que quer ser obreiro de Deus, sugerindo-lhe que pouco importa que a obra seja negligenciada, pois ninguém virá a saber ter sido feita descuidadamente. [248] Que nenhum de vós se engane com essa sugestão, pois vós mesmos sabereis que não cumpristes o dever, e perdereis o respeito e confiança em relação a vós mesmos. Sabereis que não estais fazendo o melhor possível por Deus, e reconhecereis que Deus compreende toda a vossa negligência. Não sejais remissos; pois o hábito se vos apegará e se fará manifesto não só em vossas atividades exteriores, mas em vossa vida espiritual. Fazendo obra superficial recebereis um preparo que vos inabilitará por completo para os deveres desta vida, e a posse da próxima. — The Youth's Instructor, 29 de Setembro de 1892.

No plano que Deus tem para todo cristão, não há coisa sem importância. Há lições para cada um de nós, na vivência diária. Sede pacientes, e executai fielmente a obra que vos é dada, por humilde que seja. Realizai vossa tarefa calmamente, confiando que de Deus recebereis força. Não olheis com ansiedade ao amanhã. Empregai

hoje vosso tempo da melhor maneira possível. Deixai hoje brilhar vossa luz por Cristo, mesmo no cumprimento dos deveres pequeninos. ... A fiel execução dos deveres de hoje preparar-vos-á para vos lançardes aos trabalhos de amanhã com novo ânimo, dizendo: “Até aqui nos ajudou o Senhor.” 1 Samuel 7:12. Estai sempre perante Deus como pessoas prontas a executar imediatamente uma ordem. — Carta 1, 1904.

Inflexível integridade, 24 de Agosto

Quanto a mim, Tu me sustentas na minha sinceridade e me puseste diante da Tua face para sempre. Salmos 41:12.

Em cada ato da vida o verdadeiro cristão é justamente aquilo que deseja que os circunstantes pensem que ele seja. É guiado pela verdade e sinceridade. Ele não faz projetos dúbios, portanto nada tem para encobrir. Pode ser criticado, pode ser provado; mas através de tudo sua inflexível integridade transparece como ouro puro. É amigo e benfeitor de todos os que se lhe acham associados, e seus semelhantes nele depõem confiança, pois é digno dela. Emprega assalariados para colher sua seara? Não retém seu suado dinheiro. Possui recursos para os quais não tem emprego imediato? Alivia com eles as necessidades de seu irmão menos afortunado.

Não procura ampliar suas posses prevalecendo-se de circunstâncias adversas de seu próximo. Aceita apenas um preço razoável por [249] aquilo que vende. Se há defeitos nos artigos que vende, disso avisa francamente os fregueses, embora assim fazendo possa parecer estar trabalhando contra seus próprios interesses financeiros. ...

Satanás sabe muito bem que poder para o bem é a vida de um homem de inflexível integridade, e empenha zelosos esforços para impedir os homens de viverem semelhante vida. Chega-se a eles com sedutoras tentações, prometendo-lhes riqueza, posição, honras mundanas, se tão-somente abandonarem os princípios da justiça. E tem ele muito êxito. ... Da triste história de muitos que fracassaram, aprendemos do perigo da prosperidade. Não são os que perderam a propriedade que estão em maior perigo, mas os que alcançaram fortuna. ... Muitas vezes se pedem orações em favor de homens e mulheres enfermos; e isto é justo. Mas os que fruem prosperidade estão em maior necessidade das orações dos servos de Deus, pois estão em maior perigo de perder a salvação. No vale da humilhação os homens andam com segurança, enquanto reverenciam a Deus e

fazem dEle a sua confiança. No pináculo altaneiro, onde se ouvem elogios, precisam do auxílio de poder especial, do alto. ...

A religião verdadeira não é uma experimentação. É real imitação de Cristo. Deus mantém uma conta especial com todo homem, provando-o pelos resultados práticos de sua obra. Logo se ouvirá o chamado: "Presta contas de tua mordomia." — The Southern Watchman, 26 de Maio de 1908.

Graças que devemos cultivar, 25 de Agosto

Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei. Gálatas 5:22, 23.

Aqui nos é apresentado justamente aquilo para cuja posse devemos trabalhar: "Mas o fruto do Espírito é: amor." Se tivermos o amor de Cristo no coração, será conseqüência natural possuirmos todas as demais graças: alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança; e "contra estas coisas não há lei." A lei de Deus não condena nem mantém em escravidão os que possuem essas graças, porquanto obedecem às reivindicações da lei de Deus. São observadores da lei, e portanto não se acham sob a escravidão da lei. ... [250]

Devemos possuir amor, e vinculadas a ele estão a alegria, paz, longanimidade, paciência. Observamos o desassossego do mundo, seu estado de descontentamento. Os homens querem algo que não possuem. Querem alguma coisa que lhes mantenha a agitação, ou coisa que os divirta. Mas para o cristão há alegria, há paz, há longanimidade, benignidade, mansidão, paciência; e a estas coisas precisamos abrir a porta do coração, cultivando as celestes graças do Espírito de Deus. ... Não pode um fazer isso por outro. Vós podereis lançar-vos à obra, e obter as graças do Espírito; isto, porém, não responderá por mim. ... Cada qual deve fazer a obra individualmente, e tomar a resolução de, mediante esforços pessoais, ter a graça de Deus no coração. Eu não posso formar um caráter para vós, nem o podeis vós por mim. É um encargo que repousa sobre cada um individualmente, jovens ou adultos. — The Review and Herald, 4 de Janeiro de 1887.

Diz Cristo: "Farei que um homem seja mais precioso do que o ouro puro e mais raro do que o ouro fino de Ofir." Isaías 13:12. Como? Pelo cultivo das graças do Espírito: amor, alegria, paz, lon-

ganimidade, benignidade, bondade, mansidão, fé. Precisamos da fé viva, que se apegue ao forte braço de Jeová.

Todos nós precisamos das graças do Espírito no coração. — The Review and Herald, 21 de Dezembro de 1886.

Quando o amor de Cristo está entesourado no coração, é como suave perfume que se não pode esconder. A santa influência que faz sentir por meio do caráter, será manifesta a todos. Cristo será formado em nós, a "esperança da glória". Colossences 1:27. — The Review and Herald, 4 de Janeiro de 1887.

Alegria, sem leviandade, 26 de Agosto

A bênção do Senhor é que enriquece, e Ele não acrescenta dores. Provérbios 10:22.

A alegria do cristão é produzida pela consideração das grandes bênçãos que desfrutamos por sermos filhos de Deus. ... A aprazível iluminação da mente e do espírito pela certeza de que temos reconciliação com Deus, a esperança que temos da vida eterna por Cristo, e o prazer de ser uma bênção aos outros, tudo isso são alegrias que não trazem consigo tristeza.

Os que condescendem com zombarias, folganças, leviandades [251] e vaidades do espírito, provindas de um viver superficial, vulgar, não têm fundamento sólido e real para a esperança e alegria no amor de Deus, e a crença da verdade. O espírito frívolo, insensato, folgazão, licencioso, não é a alegria que Paulo está ansioso de que os seguidores de Cristo possuam. Essas pessoas gastam o tempo em frivolidade e exagerada jovialidade. Passa o tempo, está perto o fim; entretanto não fizeram para si um bom fundamento para o tempo por vir, para que possam alcançar a vida eterna.

Não devemos encorajar aquela alegria que dissipa a reflexão, não deixa tempo para ponderar, e estabelece hábitos de leviandade e conversas vulgares que ofendem o Espírito Santo de Deus, inabilitando-nos para a contemplação do Céu e das coisas celestiais. Essa é a classe de pessoas que terá motivo para lamentar e chorar porque não estão preparados para as elevadas alegrias do Céu. São banidos da presença de Deus. Mas pela luz da presença de Deus, os justos são iluminados e tornados supremamente felizes. — Carta 28, 1897.

Não é o que está ao nosso redor, mas o que está em nós; não o que temos, mas o que somos, que nos faz realmente felizes. Precisamos ter um fogo animado no altar de nosso coração; então consideraremos tudo numa luz feliz, animosa. Podemos ter a paz de Cristo. ... Se formos obedientes, confiantes em Deus, como uma criança em sua simplicidade confia em seus pais terrestres, teremos paz — não a

paz que o mundo dá, mas aquela dada por Jesus. ... A vida, esta vida presente, terá muita animação se juntarmos as flores e deixarmos esquecidos os espinhos e cardos. — Carta 27, 1886.

Introduzi a alegria do Céu em vossa vida. A luz do Céu, refletida em seus formosos encantos daqueles que se estão preparando para a trasladação, traz alegria à família celestial. — Carta 131, 1904.

“Longanimidade com alegria”, 27 de Agosto

Sendo fortalecidos com todo o poder, segundo a força da Sua glória, em toda a perseverança e longanimidade; com alegria. Colossences 1:11.

“Sendo fortalecidos com todo o poder.” Não se trata da fortaleza, ou poder, para falar palavras precipitadas que magoam e ferem os [252] outros, e que nos prejudicam mais do que a todos os outros, fazendo-nos envergonhados quando depois pensamos no que dissemos.

“Longanimidade com alegria.” Onde quer que estejais podereis ser atormentados e podereis sofrer acusações. Se eu quisesse empreender a tarefa de descobrir a milésima parte do que se tem dito contra mim, não teria tempo para me dedicar a nenhuma outra coisa. Tenho dito: “Deus sabe acerca disso, e deixarei que Ele cuide do caso.”

Não me perturba absolutamente o que os outros dizem a meu respeito. Desejo viver em Cristo. Se perder meu domínio próprio, e tiver uma explosão de ira, com isso darei às pessoas motivos para dizerem que as palavras de meus acusadores têm razão de ser. ...

Não devemos nunca perder o controle sobre nós mesmos. Tenhamos sempre presente o Modelo perfeito. É pecado falar impacientemente, com irritação, ou sentir ira mesmo que não a expressemos. Devemos andar dignamente, dando uma justa representação de Cristo. O pronunciar uma palavra irada é como um seixo atritando outro: imediatamente promove sentimentos de raiva. Não sejais nunca um ouriço de castanheiro. ...

Quando outros estão impacientes, irritados e queixosos, por não estar em sujeição o próprio eu, ponde-vos a cantar algum dos hinos de Sião. Quando Cristo labutava junto à banca de carpinteiro, outros às vezes O rodeavam, procurando levá-Lo a impacientar-Se; Ele, porém, começava a cantar alguns dos lindos Salmos, e antes de perceberem eles o que faziam, haviam-se-Lhe unido no canto,

influenciados, por assim dizer, pelo poder do Espírito Santo que ali estava.

Deus deseja que sejamos pacientes na tribulação e aflição, contentes de descansar em Seus grandes braços de amor infinito, crendo que em todo o tempo Ele atua por nós. É privilégio nosso, estar alegres no Senhor. Louvemo-Lo mais. Por nossa alegria revelamos que nossa vida se acha escondida com Cristo em Deus; que nEle encontramos a mais bendita companhia, e que por Sua graça temos viva ligação com o Céu. — Manuscrito 102, 1901.

Não há lugar para o desânimo, 28 de Agosto

Dando graças ao Pai, que nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz. Ele nos tirou da potestade das trevas e nos transportou para o reino do Filho do Seu amor. Colossences 1:12, 13.

[253]

Quanto conteúdo tem esta linguagem! Se tentásseis medi-la, acharíeis que nessas palavras há imensuráveis profundezas de sentido. Estamos agora sendo habilitados para morar nas mansões que Cristo foi preparar para os que O amam.

"Ele nos tirou da potestade das trevas." Se isto é verdade, que desculpa temos então para falar de desânimo, incredulidade e dúvida, cingindo-nos de trevas como de um manto? ...

Se eu olhasse às nuvens negras — às perturbações e perplexidades que me vêm em meu trabalho — não teria tempo para fazer qualquer outra coisa. Mas sei que há luz e glória para além das nuvens. Pela fé alcanço, através das trevas, a glória. Por vezes sou chamada a passar por perplexidades financeiras. Faço tudo que posso, e quando o Senhor vê que é melhor que eu tenha dinheiro, Ele me envia.

Quanto mais falardes em fé, tanto mais fé tereis. Quanto mais demorardes no desânimo, falando aos outros de vossas provas, e ampliando-as, para atrair a simpatia que anelais, tanto mais desânimos e provas tereis. Por que chorar por aquilo que não podeis evitar? ...

Estamos nos preparando para a promoção, da escola deste mundo, na qual estamos formando o caráter para a futura vida imortal, para o curso superior, a escola do Céu. Mas o homem não deve confiar em suas forças finitas, na luta contra a dificuldade. Com fé, deve ele olhar para Deus, crendo que todos os recursos do Céu estão ao seu dispor, a fim de o ajudar a vencer. Milhares de milhares e miríades de miríades de anjos celestiais estão servindo aos que hão de herdar a salvação.

Deus está nos convidando a fechar as janelas da alma no sentido da Terra, e abri-las rumo do Céu, para que Ele possa inundar nosso coração com a glória que resplandece da entrada do Céu. — Manuscrito 102, 1901.

Nossa obra gloriosa, 29 de Agosto

Cantai ao Senhor, bendizei o Seu nome; anunciai a Sua salvação de dia em dia. Anunciai entre as nações a Sua glória; entre todos os povos, as Suas maravilhas. Salmos 96:2, 3.

A grande e gloriosa obra que nos foi confiada, de desempenhar [254] uma parte no plano dia salvação, é maravilhosamente alta e exaltada. Nem podemos medir os seus méritos. Devemos andar pela fé; e ao nos esforçarmos por avaliar as possibilidades, e reconhecermos a imensidade do plano da salvação, temos o privilégio de orar, com o apóstolo Paulo, para que possamos "perfeitamente compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento". Efésios 3:18, 19. Exaltai-O, ao Homem do Calvário! Demorai a mente na formosura do Seu caráter até que, pela contemplação, sejais transformados na mesma imagem. Uma vida de oração e fé levar-nos-á a falar de Seu louvor e proclamar o Seu poder. ...

A conversão genuína unirá os corações em fé e amor. Ensinar-nos-á a manter firme nossa confiança nAquele que é nossa única esperança. Pela conversão unimos nossa fraqueza à força de Deus, nossa ignorância a Sua sabedoria, nosso nenhum valor aos Seus méritos, nossa pobreza a Suas riquezas incomensuráveis, nosso desamparo ao Seu poder eterno.

Temos de examinar a Palavra de Deus, tornando-a uma parte de nós mesmos. O espírito de humildade, o espírito de Cristo, ajudar-nos-á a conhecer Aquele que nos chamou para a glória e a virtude.

Se introduzíssemos, como deveríamos, a verdade na vida diária, ascenderíamos mais e mais alto, obtendo uma compreensão mais e mais clara da revelação de Deus. Exaltá-Lo-íamos em cânticos de louvor. Por intermédio do salmista Cristo declarou: "Louvar-Te-ei no meio da congregação." Salmos 22:22. Sua voz foi a nota tônica do Universo. Seu ilimitado poder, Seu entendimento inescrutável, Seu

maravilhoso sacrifício pela humanidade, ajudam-nos a compreender o amor de Deus. Precisamos que Cristo habite em nosso espírito individualmente. Precisamos abrir mente e coração à morada do Espírito de verdade. Precisamos apreciar nossos privilégios como possuidores de sagrada e enobrecedora verdade. Pensai no que isto significa para nós: herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo! — Carta 28, 1907.

Legado de paz, de Cristo, 30 de Agosto

Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.

[255]

João 14:27.

Antes que nosso Senhor Se entregasse à agonia da cruz, fez Ele o Seu testamento. Não possuía prata nem ouro ou casas para legar aos discípulos. Era homem pobre, no que respeita a posses terrestres. Poucos, em Jerusalém, eram tão pobres como Ele. Deixou, porém, aos discípulos uma dádiva mais rica do que qualquer rei terrestre pudesse conceder a seus súditos. "Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou", disse Ele. ... Deixou-lhes a paz que Lhe tinha pertencido durante a Sua vida na Terra — a paz que O havia acompanhado através da pobreza, dos açoites e da perseguição, e que com Ele havia de estar quando da agonia no Getsêmani e sobre a cruel cruz.

A vida do Salvador na Terra, conquanto vivida em meio de conflitos, era uma vida de paz. ... Nenhuma tempestade de ira satânica podia perturbar a calma daquela perfeita comunhão com Deus. E diz-nos Ele, a nós: "Minha paz vos dou."

Os que tomam a Cristo por Sua palavra, e entregam o coração a Sua guarda e a vida às Suas ordens, esses encontrarão paz e quietude. Coisa alguma do mundo os pode entristecer, se Jesus os alegra com a Sua presença. Na perfeita conformidade há descanso perfeito. Diz o Senhor: "Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em Ti; porque ele confia em Ti." Isaías 26:3.

É o amor ao próprio eu que destrói nossa paz. Enquanto estiver vivo o eu, estamos sempre prontos a guardá-lo da mortificação e insulto; mas se está morto e nossa vida se acha escondida com Cristo em Deus, não aceitaremos as desatenções e desprezos. ...

Quando recebemos a Cristo na vida como Hóspede permanente, a paz de Deus, que ultrapassa a todo entendimento, guardará nosso coração e espírito. Não há outra base de paz senão essa. A graça de Cristo, recebida no coração, subjuga a inimizade; pacifica as lutas,

e enche a vida de amor. Aquele que está em paz com Deus e seus semelhantes, não pode tornar-se infeliz. ... O coração que está em harmonia com Deus é participante da paz do Céu, e difundirá a todos os circunstantes sua bendita influência. — The Southern Watchman, 7 de Abril de 1908.

Preparando-se para o encontro com Jesus, 31 de Agosto

E agora, filhinhos, permanecei nEle, para que, quando Ele Se [256] **manifestar, tenhamos confiança e não sejamos confundidos por Ele na Sua vinda.** 1 João 2:28**.**

Unicamente conhecendo a Deus aqui, podemos preparar-nos para o encontro com Ele, quando de Sua vinda. ... Em Suas lições e obras poderosas, Cristo é uma perfeita revelação de Deus. Isto declara Ele através do inspirado evangelista. "Deus nunca foi visto por alguém", diz Ele. "O Filho unigênito, que está no seio do Pai, Este O fez conhecer." João 1:18. "Ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho O quiser revelar." Mateus 11:27. Essas palavras mostram a importância de estudar o caráter de Cristo. Unicamente conhecendo a Cristo é que podemos conhecer a Deus.

Como nosso Representante, Cristo assume a posição mais elevada possível. Quando Ele veio ao mundo como Mensageiro de Deus, tinha em Sua mão a salvação vinda de Deus. Toda a humanidade Lhe foi entregue, pois nEle estava a plenitude da Divindade. ... Tão plenamente revelou Cristo o Pai, que os mensageiros enviados pelos fariseus para O prenderem ficaram encantados com Sua presença. ... Ao contemplarem a suave luz da glória divina que envolvia Sua pessoa, ao ouvirem as graciosas palavras que Lhe provinham dos lábios, eles O amaram. E quando... os fariseus lhes perguntaram: "Por que O não trouxestes?" eles responderam: "Nunca homem algum falou assim como este Homem." João 7:45, 46. Ao contemplarmos a Cristo, seremos transformados em Sua imagem, e habilitados para o encontro com Ele, quando voltar. Agora é a ocasião de preparar-nos para a vinda de nosso Senhor. O preparo para o encontro com Ele não pode ser conseguido num instante. Como

preparo preliminar àquela cena solene, tem de haver vigilante espera, combinada com trabalho fervoroso. A união destes dois elementos torna-nos completos em Cristo. O elemento ativo e o devocional têm de combinar-se, como se deu na vida de Cristo com o humano e o divino. Deste modo os filhos de Deus O glorificarão. Em meio às ativas cenas de sua vida, a voz deles será ouvida pronunciando palavras de encorajamento, esperança e fé. A vontade e as afeições serão consagradas a Cristo. Assim se prepararão para o encontro com seu Senhor; e quando Ele vier, dirão, com alegria: "Eis que Este é o nosso Deus, a quem aguardávamos, e Ele nos salvará; ... na Sua salvação, exultaremos e nos alegraremos." Isaías 25:9. — The Review and Herald, 20 de Julho de 1897.

Setembro

[257]

O porquê da tentação, 1 de Setembro

Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus, que vos não deixará tentar acima do que podeis; antes, com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar. 1 Coríntios 10:13.

Que é a tentação? É o meio pelo qual os que afirmam ser filhos de Deus são experimentados e provados. Lemos que Deus tentou a Abraão, que tentou os filhos de Israel. Isto quer dizer que Ele permitiu que ocorressem circunstâncias que lhes provassem a fé, e os levou a buscarem dEle o auxílio. Deus permite que tentações sobrevenham aos Seus filhos hoje, a fim de que reconheçam que Ele é seu ajudador. Se se chegarem a Ele quando são tentados, Ele os fortalece para vencerem a tentação. ...

Inúmeras tentações virão sobre nós, pois assim seremos provados durante o tempo de graça. Esse é o provar de Deus, a revelação de nosso próprio coração. Não há pecado em ser tentado; o pecado, porém, se verifica quando cedemos à tentação. ...

Abraão atestou sua obediência a Deus quando, com Isaque ao seu lado, seguiu seu caminho, em cumprimento da ordem: "Toma agora o teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá; e oferece-o ali em holocausto." Gênesis 22:2. Foi permitido que Jó sofresse; foi tentado severamente; mas não expressou uma palavra contra Deus. Durante a vida de Cristo na Terra os escribas e fariseus, instigados por Satanás, tentaram-nO de todos os modos possíveis. Ele, porém, jamais permitiu que essas tentações O desviassem do caminho da obediência. Quando Deus fala, obedeçamos, não importa quanto o inimigo nos tente a desobedecermos; pois o caminho da obediência é o único caminho seguro.

O exemplo de Cristo mostra-nos que nossa única esperança de vitória está em resistirmos continuamente aos ataques de Satanás. Aquele que, no conflito com a tentação, triunfou sobre o adversário das pessoas, compreende o poder de Satanás sobre o gênero humano,

e venceu em nosso favor. Como Vencedor, deu-nos Ele a vantagem de Sua vitória, a fim de que, em nossos esforços para resistir às tentações de Satanás, uníssemos nossa fraqueza à Sua força, nossa desvalia aos Seus méritos. E sustidos por Seu poder perdurável, sob [258] forte tentação, podemos resistir, em Seu nome Todo-poderoso, e vencer como Ele venceu. — The Signs of the Times, 12 de Março de 1912.

Cristo, o poderoso vencedor, 2 de Setembro

Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém Um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. Hebreus 4:15.

Quando Jesus foi levado ao deserto para ser tentado, foi dirigido pelo Espírito de Deus. Indo ao deserto, não provocou a tentação. Satanás, porem, sabia que o Salvador para lá Se havia dirigido, e concluiu ser essa a melhor oportunidade para dEle se aproximar. Cristo foi ao deserto para ficar a sós, para contemplar Sua missão e obra. Dera os passos que todo pecador tem de dar, ao converter-se, arrepender-se, e ser batizado. Ele mesmo não tinha pecado do qual Se arrepender, e portanto não tinha pecados que devessem ser lavados. Foi, porém, nosso exemplo em todas as coisas, e portanto devia fazer aquilo que quer que nós façamos.

Cristo jejuou e orou, fortalecendo-Se para a estrada sanguinolenta que teria de percorrer. Era Ele o Filho do Deus eterno, mas como penhor do homem, teria de defrontar e resistir a toda tentação de que é assaltado o homem. ... Arcando ao peso terrível dos pecados do mundo, resistiu à terrível prova do apetite, do amor do mundo, e do amor da ostentação, que leva à presunção. Suportou essas tentações, e venceu em favor do homem. ...

Se os soldados de Cristo aguardarem fielmente as ordens de seu Comandante, o êxito os acompanhará em sua luta contra o inimigo. Não importa quanto sejam assediados, no fim serão triunfantes. Suas fraquezas podem ser muitas, grandes os seus pecados, sua ignorância aparentemente irredutível; se, porém, reconhecerem sua fraqueza, e buscarem de Cristo o auxílio, Ele será sua eficiência. ... Se se prevalecerem de Seu poder, seu caráter será transformado; serão circundados de uma atmosfera de luz e santidade. Por Seus méritos e o poder por Ele comunicado, serão "mais que vencedores". Romanos 8:37. Ser-lhes-á dado auxílio sobrenatural, habilitando-os, em sua [259] fraqueza, a realizarem os feitos da onipotência. ...

Pela fé devem, calmos, considerar a cada um dos inimigos, exclamando: "Combatemos o bom combate da fé, sob o comando de um Poder onipotente. Por isso que Ele vive, nós também viveremos. Graças a Jesus, que é o Autor e Consumador de nossa fé, podemos resistir a todos os dardos inflamados do inimigo." — The Signs of the Times, 12 de Março de 1912.

Batalha invisível, 3 de Setembro

Porque não temos que lutar contra carne e sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais. Efésios 6:12.

Não compreendemos como deveríamos, o grande conflito que se trava entre seres invisíveis, a luta entre anjos leais e desleais. Sobre cada homem lutam anjos bons e anjos maus. Não é este um conflito imaginário. Não são batalhas simuladas estas em que nos achamos empenhados. Temos de defrontar adversários poderosíssimos, e compete-nos a nós determinar quem há de vencer. — Testimonies for the Church 7:213.

Pudessem os seres humanos saber o número dos anjos maus, pudessem eles conhecer seus ardis e atividades, haveria então muito menos orgulho e frivolidade. Satanás é o príncipe dos demônios. Os anjos maus, sobre os quais governa, cumprem-lhe as ordens. Por meio deles ele multiplica seus instrumentos por todo o mundo. Ele é que instiga todo o mal que existe em nosso mundo. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1119.

Se Satanás vê que está em perigo de perder uma única vida, faz então os maiores esforços para conservar essa pessoa. E quando a pessoa desperta e reconhece o perigo em que está e, aflita e fervorosa, busca forças de Jesus, Satanás teme que vai perder um cativo, e chama um reforço de anjos seus, para cercarem aquela pobre pessoa, formando ao seu redor uma muralha de trevas, para que a luz do Céu não a alcance.

Mas se aquele que está em perigo perseverar, e em seu desamparo se lançar sobre os méritos do sangue de Cristo, nosso Salvador ouve a fervorosa oração da fé, e envia um reforço daqueles anjos magníficos em poder, para o livrar. Satanás não suporta que se apele para seu poderoso Rival, pois teme e treme diante de Seu poder e majestade. [260] Ao som da oração fervorosa, todo o exército satânico treme. ...

E quando anjos, todo-poderosos, revestidos da armadura do Céu, intercedem em socorro da pessoa perseguida e prestes a desfalecer, Satanás e seu exército recuam, bem sabendo que sua batalha está perdida. ... O grande Comandante do Céu e da Terra limitou o poder de Satanás. — Testimonies for the Church 1:345, 346.

Em volta de toda pessoa tentada há anjos de Deus, prontos a erguer a norma de justiça, se tão-somente ela mostrar um espírito de resistência ao mal. Todos podem ser vencedores. Cristo, em nosso favor, resistiu às mais ferozes tentações do inimigo. — The Review and Herald, 8 de Agosto de 1907.

Afastar-se do terreno de Satanás, 4 de Setembro

Filho meu, se os pecadores querem seduzir-te, não o consintas. Provérbios 1:10.

Não nos devemos colocar em terreno do inimigo. Estamos aqui apenas como empregados em período de prova. Não devemos agir como se não houvesse um diabo a nos tentar. Há tentações que nos sobrevêm, e não podemos aceitá-las e dar-lhes lugar no espírito, sem que ponhamos em perigo nossa salvação. Devemos certificar-nos de que nossos pés estejam em caminhos seguros.

Vós que vos associais com os desobedientes e de espírito mundano, aceitai a ordem: "Pelo que saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo, e Eu vos receberei; e Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor todo-poderoso." 2 Coríntios 6:17, 18. Porventura não é para nós encorajamento suficiente, ter viva ligação com o Deus do Céu?

Se vos dirigirdes aonde há pecado, e vos colocardes em terreno do inimigo, colocais-vos em lugar onde os anjos de Deus não vos preservarão da má influência. Devemos saber que Cristo está constantemente ao nosso lado. Devemos pôr em Cristo toda a nossa confiança. ... Que confiança podeis depositar na natureza humana que não esteja sob o controle da influência de Deus? O mundo hoje não O conhece. É clara e distinta a linha de demarcação entre os que guardam os Seus mandamentos e os que os não guardam. Não podemos servir ao mundo e agradar a Deus. ... Não pensais que Satanás usa, para nos tentar, aqueles que o servem? Não devemos [261] ser tentados por seus encantamentos. ...

Muitos dão a impressão de estarem tristes por causa de sua religião. Não devemos andar como pedindo perdão ao mundo por sermos cristãos. Só peço perdão a Jesus Cristo, porque não sou completa nEle. ... Se amarmos a Jesus tornar-nos-emos herdeiros de Deus, e o Pai nos amará como ama a Seu Filho Jesus Cristo. Somos membros da família real, filhos do celeste Rei. ...

Cristo teve como a mais alta exaltação obedecer a Seu Pai e guardar Sua lei como a menina de Seus olhos. Tenha isso o mesmo efeito sobre nosso caráter. ... Exaltemos a Jesus. Demos-Lhe o melhor serviço de nosso coração, e Ele dirá: Confessar-vos-ei diante de Meu Pai e diante de Seus anjos. — Manuscrito 14, 1893.

Nunca aceitar o desafio de Satanás, 5 de Setembro

Disse-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor, teu Deus. Mateus 4:7.

Lembremo-nos todos de quão hábil e astutamente Satanás ordenou a Cristo que Se lançasse do templo, citando a Bíblia para Lhe mostrar que era justamente a coisa que devia fazer, pois deste modo poderia dar prova a todo o povo, de que Ele era mesmo o que pretendia ser. "Se Tu és o Filho de Deus, lança-Te daqui abaixo; porque está escrito: Aos Seus anjos dará ordens a Teu respeito, e tomar-Te-ão nas mãos, para que nunca tropeces em alguma pedra." Mateus 4:6. Citando a Escritura, Satanás omitiu um ponto muito importante: ... "para Te guardarem em todos os Teus caminhos". Salmos 91:11. Se consentisse em cumprir a ordem de Satanás, Cristo Se haveria aventurado nos caminhos de Satanás, e não nos caminhos que Deus destinara a Seu Filho. Isso foi um desafio, e os agentes de Satanás estão cheios de desafios presunçosos, para conseguir oportunidade de fazer a sua vontade com os que aceitam o seu desafio. Cristo, porém, não aceitou o desafio de Satanás. Cristo não entrava em arrazoamento com o arquiinimigo e tentador. Disse Ele: "Também está escrito: Não tentarás o Senhor, teu Deus." Mateus 4:7.

Anjos, como espíritos ministradores, estão nos caminhos para onde o dever chama a trabalhar os herdeiros da salvação, e Deus os protegerá de todo o mal. Mas quando Satanás delineou um caminho seu mesmo, ... Cristo não tinha o direito de andar nele. Devia Ele conservar os pés no caminho que o Senhor designara. Assim Cristo, [262] em Sua humanidade, deu um exemplo do que o homem deve fazer quando tentado pelas sugestões de Satanás.

Não devemos... nunca aceitar um desafio para provar a verdade aos homens que são inspirados por Satanás a fazer propostas que não provêm de Deus; pois dessa maneira Satanás nos quer levar a sair do caminho da providência de Deus, e a colocar-nos em lugar

onde o inimigo poderá levar a melhor, e nós sermos vencidos, para nosso dano e detrimento da causa de Deus.

Nossa única segurança, cada dia e cada hora, é estar vigilantes. Não podemos tornar-nos indolentes e descuidados. Digo-vos que Deus deseja que Seu povo esteja sempre alerta. — Carta 96, 1900.

Vitória no poderoso nome de Jesus, 6 de Setembro

Torre forte é o nome do Senhor; para ela correrá o justo e estará em alto retiro. Provérbios 18:10.

Foi na ocasião da maior fraqueza que Cristo foi assaltado pelas mais violentas tentações. Assim Satanás pensava sair vitorioso. Por essa política alcançara a vitória sobre o homem. Em faltando as forças, enfraquecido o poder da vontade, e deixando a fé de apoiar-se em Deus, então aqueles que por muito tempo haviam valorosamente se postado do lado do direito, foram vencidos. Moisés cansou-se com os quarenta anos das vagueações de Israel, quando por um momento sua fé afrouxou seu apego ao poder infinito. Baqueou justamente nas fronteiras da terra prometida. Assim com Elias, que se apresentara ousadamente ao rei Acabe; que enfrentara toda a nação de Israel, com seus quatrocentos e cinqüenta profetas de Baal à testa. Depois daquele terrível dia no Carmelo, destruídos os falsos profetas, e tendo o povo declarado sua fidelidade a Deus, Elias fugiu para salvar a vida ante as ameaças da idólatra Jezabel. Assim Satanás se prevalecera da fraqueza da humanidade. E ele atua ainda da mesma forma.

Toda vez que alguém esteja rodeado de nuvens, perplexo pelas circunstâncias ou aflito pela pobreza ou sofrimentos, Satanás se apresenta para tentar e molestar. Ele ataca nossos pontos fracos de caráter. Procura abalar nossa confiança em Deus, que tolera a existência desse estado de coisas. Somos tentados a desconfiar de Deus e pôr em dúvida Seu amor. Muitas vezes o tentador se achega [263] a nós, como se aproximou de Cristo, fazendo desfilar em nossa presença nossas fraquezas e faltas. Espera assim desanimar a pessoa e destruir nosso apoio em Deus. Então está certo de apanhar sua presa. Se o enfrentássemos como o fez Jesus, escaparíamos de muita derrota. Discutindo com o inimigo damos-lhe vantagem. ...

Jesus alcançou a vitória pela submissão a Deus e fé nEle, e por intermédio do apóstolo, diz-nos Ele: “Sujeitai-vos, pois, a Deus; resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.” Tiago 4:7. Não podemos salvar-

nos a nós mesmos do poder do tentador; ele venceu a humanidade, e se tentarmos resistir em nossas próprias forças, tornar-nos-emos vítimas de suas armadilhas; mas "torre forte é o nome do Senhor, à qual o justo se acolhe e está seguro". Provérbios 18:10. Satanás treme e foge ante a mais débil vida que busca refúgio naquele Nome poderoso. — Manuscrito 15, 1908.

Ninguém livre da tentação, 7 de Setembro

Que, mediante a fé, estais guardados na virtude de Deus, para a salvação já prestes para se revelar no último tempo, em que vós grandemente vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações. 1 Pedro 1:5, 6.

Não penseis que a vida cristã seja livre de tentações. As tentações sobrevêm a todo cristão. Tanto o cristão como aquele que não aceita a Cristo como seu Líder, têm provas. A diferença está em que o último serve a um tirano, em seu serviço vil, ao passo que o cristão serve Aquele que morreu para lhe dar vida eterna. Não olheis para as provações, como coisa estranha, mas como o meio pelo qual somos purificados e fortalecidos. "Tende por motivo de toda a alegria o passardes por várias provações," adverte Tiago, "sabendo que a provação da vossa fé... produz perseverança." Tiago 1:2, 3.

Na vida futura compreenderemos coisas que aqui nos fazem muito perplexos. Reconheceremos então quão forte Ajudador tínhamos, e como os anjos de Deus eram comissionados para nos guardar, ao seguirmos o conselho da Palavra de Deus.

A todos os que O recebem, Cristo dará poder para tornarem-se [264] filhos de Deus. É Ele auxílio presente em todo tempo de necessidade. Envergonhemo-nos de nossa fé vacilante. Os que são vencidos só podem culpar-se a si mesmos do fracasso na resistência ao inimigo. Todos os que quiserem podem ir a Cristo e encontrar o auxílio de que precisam.

Está entre vós o poderoso Conselheiro dos séculos, convidando-vos a depordes nEle vossa confiança. Deveremos acaso volver-nos dEle, dirigindo-nos a seres humanos, que são tão dependentes de Deus quanto nós mesmos? Porventura nos deixamos ficar tão aquém de nossos privilégios? Não temos sido culpados de esperar tão pouco que não pedimos a Deus aquilo que Ele está anelante por nos dar?

"As benignidades do Senhor mencionarei e os muitos louvores do Senhor, consoante tudo o que o Senhor nos concedeu, e a grande bondade para com a casa de Israel. ... Porque o Senhor dizia: Certamente, eles são Meu povo, filhos que não mentirão. Assim Ele foi seu Salvador. Em toda a angústia deles foi Ele angustiado, e o Anjo da Sua presença os salvou; pelo Seu amor e pela Sua compaixão, Ele os remiu, e os tomou, e os conduziu todos os dias da antiguidade." Isaías 63:7-9. — The Review and Herald, 9 de Junho de 1910.

Perigos no caminho da vida, 8 de Setembro

Dirige os meus passos nos Teus caminhos, para que as minhas pegadas não vacilem. Salmos 17:5.

Em nosso tempo, mais do que nunca, os caminhos da vida são assediados de perigos para cuja descrição não encontro linguagem. Num único desvio do caminho do princípio santificado, Satanás alcança vantagem, e prossegue adiante e sempre adiante, mais e mais longe da justiça e da verdade. ...

Para nenhuma pessoa viva, jovem ou idosa, há segurança contra as tentações de Satanás, e os que preferem ligar-se a homens profanos se embeberão de seu espírito e produzirão fruto semelhante. A única segurança para qualquer de nós está em andarmos humildemente diante de Deus, em ir aonde o Mestre indica o caminho. Há sempre segurança e proteção em obedecer a um "assim diz o Senhor". ...

Precisamos orar sem cessar. Dilate-se o coração em busca de Deus. Desabafe-se o coração em oração diária, a cada hora, crendo, confiando, apegando-se à promessa, dizendo como Jacó: "Não Te [265] deixarei ir, se me não abençoares." Gênesis 32:26. "Dirige os meus passos nos Teus caminhos", ó Deus, "para que as minhas pegadas não vacilem" (Salmos 17:5), caindo nas covas que os homens cavaram para meus pés.

A remoção de uma só salvaguarda da consciência, o deixar de fazer justamente aquilo que o Senhor designou, um só passo no caminho de um princípio errado, muitas vezes leva a uma completa mudança da vida e dos atos. ... Só estamos seguros em seguir o caminho em que Cristo dirige. O caminho se tornará mais claro, mais e mais iluminado, até ser dia perfeito.

O interesse do homem deve ser trabalhar em cooperação com Deus. Sozinho, seus pés resvalarão, mesmo no caminho que pareça mais seguro. Não podemos andar com segurança um só passo, seguindo a simples sabedoria humana. Se quisermos andar sem temor,

devemos certificar-nos de que a mão de Jesus Cristo segure firmemente a nossa. E isto só podemos saber examinando a Palavra do Deus vivo. ...

Deus deseja que os homens tenham a intuição de que dependem dEle, e que confiem naquela Mão capaz de salvar perfeitamente, naquele coração que palpita em resposta aos apelos da humanidade sofredora. Não devemos confiar no homem, nem fazer da carne nosso braço. Nossa confiança deve ser posta naquela Mão cálida de vida, e num coração que pulsa por amor dos desajudados. — Carta 71, 1898.

Armados para o conflito, 9 de Setembro

Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes. Efésios 6:13.

Muitos há que não entendem o conflito que está em andamento entre Cristo e Satanás, sobre os seres humanos. Não reconhecem que, se quiserem permanecer sob o pavilhão ensangüentado do Príncipe Emanuel, têm de estar dispostos a ser participantes de Seus conflitos, e travar uma resoluta guerra contra os poderes das trevas.

Com o pensamento nesse conflito, Paulo escreve a seus irmãos efésios, exortando-os a "fortalecerem-se," não serem débeis, não vacilarem, impelidos para cá e para lá como as ondas do mar. Mas fortalecer-se em quê? em suas próprias forças? — Não. "Fortalecei-vos no Senhor e na força do Seu poder." Diz ele: "Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo; porque não temos que lutar contra a carne e [266] sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais. Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes." Efésios 6:10-13.

A conquista da vida eterna sempre representará uma luta, um conflito. Devemos sempre ser encontrados combatendo o bom combate da fé. Somos soldados de Cristo, e dos que se alistam em Seu exército espera-se que façam um trabalho difícil, trabalho que lhes forçará ao máximo as energias. Devemos compreender que a vida de um soldado é de luta intensa, de perseverança e resistência. Por amor de Cristo devemos suportar provas.

Vitórias não se alcançam com cerimoniais ou ostentação, mas por simples obediência ao mais graduado General, o Senhor Deus do Céu. Quem confia neste Líder jamais conhecerá derrota. Obediência a Deus é liberdade do cativeiro do pecado, livramento da paixão e

impulso humanos. O homem pode tornar-se vencedor de si mesmo, vencedor de suas inclinações, vencedor dos principados e potestades, e dos "príncipes das trevas deste século," e das "hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais". Efésios 6:12. ...

"Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes." Efésios 6:13. — The Review and Herald, 17 de Dezembro de 1908.

Vontade resoluta, essencial para a vitória, 10 de Setembro

Ainda não resististes até ao sangue, combatendo contra o pecado. Hebreus 12:4.

Em todos os séculos, desde a queda de Adão, a oposição de instrumentos maus tem feito da vida dos que querem ser leais e verdadeiros aos mandamentos de Deus, uma guerra contínua. Os que querem afinal ser vitoriosos têm de resistir e vencer as forças de Satanás, que com feroz resolução se opõe a cada passo de progresso. Têm de resistir a um inimigo vigilante, inimigo astuto que jamais dorme, e que procura incansavelmente consumir a fé dos servos de Deus e induzi-los a executar os planos de sua feitura. ...

Deus e o mal jamais se harmonizam. Entre a luz e as trevas não pode haver compromisso. A verdade é luz revelada; o erro são trevas. A luz não tem comunhão com as trevas; não tem a justiça comunhão com a injustiça. ...

Eu desejaria poder descobrir palavras que apresentassem este [267] assunto tal como é. Deus espera que Seus soldados estejam sempre de serviço. Jamais devem ceder à tentação, nunca ser injustos. Não devem ceder, nem fugir. Apoiados no poder de Deus, devem manter sua integridade. Com uma firmeza que não ceda um palmo, devem apegar-se à palavra: "Está escrito."

Conservai em mente que estamos colocados em terreno vantajoso, porque Cristo venceu em nosso favor. Tomou Ele todas as providências para vencermos. O poder divino está ao dispor de toda vontade empenhada resolutamente em fazer o que é direito. Deus proveu a armadura e as armas com as quais cada um deve lutar. Revistam-se os soldados de Cristo de toda a armadura de Deus e não recuem diante dos ataques de Satanás. ... O êxito na milícia cristã requer vigilância e diária crucifixão do próprio eu.

Aquele que é guiado por princípios santos e puros, será ligeiro em discernir a mais leve mancha do mal, porque mantém a Cristo

perante si, como modelo seu. Seu profundo pesar ao descobrir um ato errado, significa a pronta correção de todo pormenor em que ele divergiu da verdade. Significa uma constante, fervorosa luta por alcançar mais altas, e cada vez mais altas realizações na vida cristã. Significa ajudar outros a escalar o Céu. Significa apegar-se a Cristo com fé viva, e resistir ao mal, se preciso for até ao sangue, lutando contra o pecado. — Manuscrito 82, 1900.

Firme como Daniel, 11 de Setembro

Porque o Senhor Jeová me ajuda, pelo que me não confundo; por isso, pus o rosto como um seixo e sei que não serei confundido. Isaías 50:7.

Os jovens têm um exemplo em Daniel, e se forem fiéis ao princípio e ao dever, serão instruídos como foi Daniel. Segundo a sabedoria do mundo considerava a questão, ele e seus três companheiros tiveram a seu favor todas as vantagens. Mas aqui devia apresentar-se sua primeira prova. Seus princípios colidiam com os regulamentos e disposições do rei. Deviam comer o alimento que se punha na mesa do rei, e beber do seu vinho. ... Depois de cuidadosa consideração de causa e efeito, "Daniel assentou no seu coração não se contaminar com a porção do manjar do rei, nem com o vinho que ele bebia; portanto, pediu ao chefe dos eunucos que lhe concedesse não se contaminar". Daniel 1:8. [268]

Esse pedido, não o fez Daniel num espírito de desafio, mas solicitou-o como grande favor. ... Daniel e seus companheiros eram corteses, bondosos, respeitosos, possuindo a graça da mansidão e modéstia. E agora que foram levados a prova, colocaram-se completamente do lado da justiça e da verdade. Não agiram caprichosamente, mas com inteligência. Resolveram que, como os alimentos cárneos não haviam feito parte de seu regime antes, tampouco deveriam introduzir-se no futuro. E como o uso de vinho fora proibido a todos os que devessem empenhar-se no serviço de Deus, resolveram não participar dele. ...

Daniel e seus companheiros não sabiam quais seriam os resultados de sua decisão. Não sabiam se esta não lhes custaria a vida, mas resolveram manter-se no reto caminho da estrita temperança, mesmo na corte da licenciosa Babilônia. ... O bom comportamento desses jovens alcançou-lhes o favor. Depuseram seu caso nas mãos de Deus, seguindo uma disciplina de abnegação e temperança em todas as coisas. E o Senhor cooperou com Daniel e seus companheiros. ...

Esses pormenores foram registrados na história dos filhos de Israel como advertência a todos os jovens, para que evitassem toda a aproximação aos costumes e práticas e condescendências que de qualquer modo desonrassem a Deus. — Manuscrito 51, 1898.

Ninguém precisa ser vencido, 12 de Setembro

Bem-aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que O amam. Tiago 1:12.

Quando sobrevêm provas à nossa vida, quando nuvens escurecem o horizonte, quão prontos estamos para nos esquecer de que Jesus é nosso Salvador, que atrás das nuvens brilha o Sol da Justiça; que anjos estão bem ao nosso lado, preservando-nos do dano. Desejo dizer aos desesperançados: Olhai e vivei. Esperai em Deus, pois na cruz do Calvário foi por vós oferecido um sacrifício completo. Jesus é o Amigo dos pecadores, o seu Redentor. Alegria eterna — uma vida de felicidade imperturbada — aguarda àquele que tudo entrega a Cristo. Olhai para fora de vós mesmos, para Jesus, que perante o [269] trono de Deus pleiteia em vosso favor. Escutai Suas palavras: "Vinde a Mim, ... e Eu vos aliviarei." Mateus 11:28. "O que vem a Mim de maneira nenhuma o lançarei fora." João 6:37. Com a mão da fé agarrai as promessas de Deus. Apropriai-vos dessas bênçãos, não em algum tempo futuro, mas hoje.

A mais forte tentação não pode desculpar o pecado. Por grande que seja a pressão exercida sobre a mente, a transgressão é ato nosso. Não está no poder da Terra nem do inferno, obrigar a quem quer que seja a fazer o mal. Satanás nos ataca nos pontos mais fracos, mas não precisamos ser vencidos. Por severo e inesperado que seja o ataque, Deus nos proveu auxílio, e em Sua força podemos vencer. Na hora da maior necessidade, quando o desânimo domina a vida, então é que Jesus Se aproxima bem perto. A hora da necessidade do homem é a oportunidade de Deus. Ele vê nosso perigo e nos provê auxílio. Sem ser visto por nós, Ele nos salva do inimigo. Louvemo-Lo a toda hora. ...

Não penseis que, andando com Jesus, tenhais de andar nas sombras. A pessoa mais feliz do mundo é aquela que confia em Jesus e

de bom grado executa as Suas ordens. Ele é a luz da vida. Da vida dos que O seguem são banidos a inquietude e descontentamento. De coração pleno, ecoam as palavras do sábio: Os caminhos da sabedoria “são caminhos de delícias, e todas as suas veredas, paz”. Provérbios 3:17. Embora defrontem provas e dificuldades, sua vida é possuída de alegria, pois Cristo anda ao seu lado, e Sua presença lhes ilumina o caminho. — The Review and Herald, 18 de Abril de 1907.

Lutando contra a corrente, 13 de Setembro

E disse-Lhe um: Senhor, são poucos os que se salvam? E Ele lhe respondeu: Porfiai por entrar pela porta estreita, porque Eu vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão. Lucas 13:23, 24.

Quando lemos que muitos procurarão entrar e não poderão, queremos entender o que devemos fazer a fim de ter êxito. É muito triste para nós a declaração de que haverá os que hão de deixar de entrar por aquela porta estreita, porque apenas buscam entrar, e não lutam. ...

Estamos num mundo em que prevalecem o pecado e a iniqüidade, e precisamos saber que fazer para herdar a vida. Não podemos, [270] nenhum de nós, correr o risco de perder a grande recompensa que é apresentada ao vencedor. Precisamos ter certeza de que os passos que estamos dando vão rumo ao Céu, em vez de rumo à Terra. ...

Sobre nós os que professamos obedecer aos mandamentos de Deus, repousa a grande e solene responsabilidade de mostrar ao mundo que nos cerca, que dirigimos nossos passos rumo do Céu. E quando nos pomos contra a corrente que pressiona a todos para baixo, então devemos saber por que objetivo lutamos. Devemos avançar em direção do prêmio da alta vocação em Cristo Jesus. Não podemos permanecer em uma resistência frouxa, e todavia alcançar o prêmio. ...

Devemos crescer à estatura completa de homens e mulheres em Cristo Jesus, e assim estaremos erguendo um precioso templo ao Senhor. Diz Ele: "Neles habitarei e entre eles andarei; e Eu serei o seu Deus, e eles serão o Meu povo." 2 Coríntios 6:16. ... O que precisamos é o Espírito de Deus em nossa vida. Precisamos dirigir o rosto constantemente para o alto. E quando vemos que o pecado em nós luta pelo domínio, devemos então lutar. ...

O compassivo Salvador está bem ao vosso lado, para vos ajudar. Ele desejaria mandar-vos todos os anjos da glória, enquanto lutais

para vencer o pecado, de modo que Satanás não alcance vitória sobre vós. Cristo... tomou sobre Si a natureza do homem, a fim de que pudesse descer até ao homem, na tentação que ao homem assedia. O compassivo Redentor sabe justamente como ajudar-nos em cada uma de nossas lutas. — Manuscrito 5, 1886.

Jesus, nosso advogado, 14 de Setembro

Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo. 1 João 2:1.

Quando tentados a pecar, lembremo-nos de que Jesus intercede por nós no santuário celestial. Se pomos de parte nossos pecados e vamos ter com Ele, com fé, Ele toma nos lábios nosso nome, e o apresenta ao Pai, dizendo: "Eis que, na palma das Minhas mãos, te tenho gravado" (Isaías 49:16); conheço-te por nome. E parte então para os anjos a ordem de proteger-nos. Então, no dia da prova insana, [271] dirá Ele: "Vai, pois, povo Meu, entra nos teus quartos e fecha as tuas portas sobre ti; esconde-te só por um momento, até que passe a ira." Isaías 26:20. Quais são os quartos em que nos devemos refugiar? São a proteção de Cristo e dos santos anjos. O povo de Deus não se encontra todo num só lugar. Acham-se em grupos diferentes, e em todas as partes da Terra; e serão provados individualmente, não aos grupos. Cada qual tem de resistir à prova por si mesmo.

Jamais houve tempo em que os filhos de Deus tivessem maior necessidade de invocar Suas promessas do que agora. Estenda-se a mão da fé através das trevas, e apegue-se ao braço de poder infinito. Ao falarmos da necessidade de separar-nos do pecado, lembremo-nos de que Cristo veio ao nosso mundo para salvar pecadores, e de que "pode também salvar perfeitamente os que por Ele se chegam a Deus". Hebreus 7:25. É privilégio nosso crer que Seu sangue é bastante para purificar-nos de toda mancha e nódoa do pecado. Não devemos limitar o poder do Santo de Israel. Ele quer que vamos a Ele justamente como nos achamos, pecaminosos e poluídos. Seu sangue é eficaz. ... Se cairdes sob a tentação, não vos desanimeis. Soando através do século até ao nosso tempo, vem-nos esta promessa: "Se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo." 1 João 2:1. Acho que, por essa única promessa, deverá partir de nossos lábios mortais um contínuo cântico de ações de graças.

Juntemos estas preciosas jóias de promessas, e quando Satanás nos acusa de nossa grande pecaminosidade, e nos tenta a duvidar do poder de Deus para salvar, repitamos as palavras de Cristo: "O que vem a Mim de maneira nenhuma o lançarei fora." João 6:37. — The Review and Herald, 19 de Novembro de 1908.

Sob a disciplina de Deus, 15 de Setembro

Eis que bem-aventurado é o homem a quem Deus castiga; não desprezes, pois, o castigo do Todo-poderoso. Porque Ele faz a chaga, e Ele mesmo a liga; Ele fere, e as Suas mãos curam. Jó 5:17, 18.

Nosso Pai celestial não aflige ou entristece de bom grado os filhos dos homens. Tem Ele um propósito no redemoinho e na tempestade, no fogo e nas inundações. O Senhor permite que calamidades sobrevenham a Seus filhos a fim de salvá-los de perigos, [272] maiores. Deseja que cada um examine íntima e cuidadosamente o próprio coração, e então se aproxime de Deus, para que Deus dele Se aproxime.

Nossa vida está nas mãos de Deus. Ele vê os perigos que nos ameaçam, sem que nós os possamos ver. É Ele o doador de todas as nossas bênçãos; o provedor de todas as nossas bênçãos; o ordenador de todas as nossas experiências. Ele vê os perigos que nós não vemos. Talvez permita que sobrevenha a Seus filhos aquilo que lhes encha o coração de tristeza, porque vê que eles precisam fazer caminhos certos para seus pés, a fim de que o que coxeia não se desvie do caminho. Conhece nossa estrutura e sabe que somos pó. Os cabelos de nossa cabeça estão contados. Atua Ele por meio de causas naturais, para levar o Seu povo a lembrar-se de que não os esqueceu, mas sim que deseja abandonem o caminho que, se lhes fosse permitido seguir sem serem detidos nem reprovados, os levaria a grande perigo. As provas nos sobrevêm a todos, para nos levar a examinar o coração, para ver se está purificado de tudo que contamine. Constantemente o Senhor atua para nosso bem presente e eterno. Ocorrem coisas que parecem inexplicáveis, mas se confiarmos no Senhor, e nEle esperarmos com paciência, humilhando diante dEle nosso coração, Ele não permitirá que triunfe o inimigo. ...

Toda pessoa salva tem de ser participante dos sofrimentos de Cristo, a fim de que possa ser participante de Sua glória. Quão poucos compreendem porque Deus os submete a provas! É pela prova de nossa fé que ganhamos força espiritual. O Senhor procura educar o Seu povo de modo que se apóiem inteiramente nEle. ...

Examine cada qual seu próprio procedimento. Pergunte cada qual, de si para si, se está à altura da norma que Deus colocou a sua frente. Podemos nós dizer, de coração: "Ponho de lado minha própria vontade? 'Deleito-me em fazer a Tua vontade, ó Deus meu; sim, a Tua lei está dentro do meu coração'"? Salmos 40:8. Perguntamos diariamente: "Senhor, qual é Tua vontade a meu respeito?" — Special Testimonies, Série B, 6:5-7.

Provas por todo o caminho, 16 de Setembro

Filho meu, não rejeites a correção do Senhor, nem te enojes da Sua repreensão. Porque o Senhor repreende aquele a quem ama, assim como o pai, ao filho a quem quer bem. Provérbios 3:11, 12.

[273]

Deus leva os homens a situações difíceis, para ver se confiam num poder fora e acima deles. Ele não vê como vê o homem. Muitas vezes tem de romper ligações humanas e mudar a ordem que o homem delineou, e que segundo seu modo de pensar é perfeita. O que o homem julga ser de seu interesse temporal pode divergir completamente da experiência que ele precisa ter, para ser seguidor de Cristo. Sua idéia acerca de seu valor pode estar muito longe da verdade.

Provas encontram-se ao longo de todo o caminho, da Terra ao Céu. É por causa disso que a estrada para o Céu é chamada o caminho estreito. O caráter tem de ser provado, do contrário haveria muito cristão falso, que conservaria certa semelhança de religião, até que suas inclinações, seu desejo de fazer prevalecer a vontade própria, seu orgulho e ambição, fossem contrariados. Quando, pela permissão do Senhor, lhes sobrevêm provas agudas, sua falta de religião genuína, da mansidão e humildade de Cristo, lhes mostra estarem em necessidade da atuação do Espírito Santo.

A ordem de Cristo: "Se alguém quer vir após Mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-Me" (Lucas 9:23), é a pedra de toque que descobre a qualidade do viver. Quando são contrariadas as inclinações ou as ambiciosas esperanças do homem, ele revela o espírito que o governa. ...

Cristo convida todos a tomarem sobre si o Seu jugo e aprenderem de Sua mansidão e humildade. Ele sabe que lhes é positivamente necessário isso fazer. Mas nenhum ser humano pode suportar o jugo da submissão e obediência, se não aprende diariamente na escola de Cristo. ... As habilitações para o verdadeiro serviço nunca poderão

ser adquiridas à parte de Cristo. Ninguém, sejam quais forem suas supostas aptidões, suporta o teste da provação, se não é aluno na escola de Cristo. ...

O cristão verdadeiro mantém os olhos fitos nAquele que esquadrinha o coração e usa os freios, que requer a verdade no íntimo. Sua constante oração será: "Sonda-me, ó Deus, ... e conhece os meus pensamentos. E vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno." Salmos 139:23, 24. — The Review and Herald, 23 de Outubro de 1900.

O processo do polimento, 17 de Setembro

Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós, para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse; mas alegrai-vos

[274]

no fato de serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da Sua glória vos regozijeis e alegreis. 1 Pedro 4:12, 13.

Não é sem propósito que Deus envia provas a Seus filhos. Ele nunca os dirige de modo diferente do que escolheriam, se pudessem ver o fim desde o princípio, e discernir a glória do propósito que estão cumprindo, como cooperadores Seus. Ele os sujeita a disciplina para humilhá-los, para levá-los, através de provas e aflições, a verem sua fraqueza e atraí-los para junto de Si. Quando clamam a Ele pedindo auxílio, Ele responde, dizendo: “Aqui estou.” ...

Os cristãos são as jóias de Cristo. Para Ele devem brilhar vivamente, derramando a luz de Sua amabilidade. Seu brilho depende do polimento que recebem. Podem escolher, ser polidos ou permanecer impolidos. Mas todo aquele que é pronunciado digno de um lugar no templo do Senhor, tem de submeter-se ao processo de polimento. Sem o polimento dado pelo Senhor, não podem refletir mais luz do que um seixo comum. Cristo diz ao homem: És meu. Comprei-te. Agora és apenas uma pedra rústica; mas se te colocares em Minhas mãos, Eu te polirei, e o lustre com que hás de brilhar trará honra ao Meu nome. Homem algum te arrebatará de Minha mão. Far-te-ei Meu tesouro particular. No dia de Minha coroação serás uma jóia na Minha coroa gloriosa.

O Obreiro divino despende pouco tempo com material sem valor. Apenas as jóias preciosas Ele lustra à semelhança de um palácio, desbastando todas as arestas agudas. Esse processo é doloroso e aflitivo; dói ao orgulho humano. Cristo cinzela até ao fundo da vida que o homem, em sua presunção considerou perfeita, e tira do caráter

a exaltação própria. Ele remove o excesso na superfície, e pondo a pedra ao esmeril, comprime-a, para que toda a aspereza seja tirada. Então, segurando junto da luz a jóia, o Mestre nela vê o Seu reflexo, e pronuncia-a digna de um lugar em seu tesouro.

Bendita a experiência, por dolorosa que seja, que proporcione novo valor à pedra, fazendo-a brilhar com vivo resplendor. — The Review and Herald, 7 de Março de 1912.

Ninguém isento de tristeza, 18 de Setembro

Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas

[275]

necessidades, nas perseguições, nas angústias, por amor de Cristo. Porque, quando estou fraco, então, sou forte. 2 Coríntios 12:10.

O cristianismo não promete isenção de tristezas. "Por muitas tribulações nos importa entrar no reino de Deus." Atos dos Apóstolos 14:22. É necessária a fé, forte, confiante fé, que creia que Deus não há de permitir sobrevenham a Seus filhos tentações tão grandes que não as possam suportar. O que semelhante fé tem poder para fazer é-nos dito por Paulo em sua carta aos hebreus. Falando dos que, em face de perseguição e morte, mantiveram inabalável confiança em Deus, diz Ele:

"Os quais, pela fé, venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam as bocas dos leões, apagaram a força do fogo, escaparam do fio da espada, da fraqueza tiraram forças, na batalha se esforçaram, puseram em fugida os exércitos dos estranhos. As mulheres receberam, pela ressurreição, os seus mortos; uns foram torturados, não aceitando o seu livramento, para alcançarem uma melhor ressurreição; e outros experimentaram escárnios e açoites, e até cadeias e prisões. Foram apedrejados, serrados, tentados, mortos a fio de espada; andaram vestidos de peles de ovelhas e de cabras, desamparados, aflitos e maltratados." Hebreus 11:33-37.

Neste mundo, aqueles heróis da fé foram considerados indignos de viver; mas no Céu acham-se registrados como filhos de Deus, dignos da mais alta honra. "Comigo andarão de branco", declara Cristo; "porquanto são dignas disso." Apocalipse 3:4. Nos lugares celestiais aguarda-os um "peso eterno de glória". 2 Coríntios 4:17. "Portanto, nós também, pois, que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo embaraço e o pecado que tão de perto nos rodeia e corramos, com paciência, a carreira

que nos está proposta, olhando para Jesus, autor e consumador da fé.” Hebreus 12:1, 2. “Nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente, não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas.” 2 Coríntios 4:17, 18. — The Review and Herald, 7 de Março de 1912.

Forças para hoje, 19 de Setembro

E farei passar essa terceira parte pelo fogo, e a purificarei,

[276]

como se purifica a prata, e a provarei, como se prova o ouro; ela invocará o Meu nome, e Eu a ouvirei; direi: É Meu povo; e ela dirá: O Senhor é meu Deus. Zacarias 13:9.

Pela aflição o Senhor prova a força de Seus filhos. Está o coração forte bastante para suportar? Está a consciência livre de pecado? Testifica o Espírito com o nosso espírito de que somos filhos de Deus? Isto o Senhor verifica provando-nos. Na fornalha da aflição Ele nos purifica de toda a escória. Ele nos envia provações, não para nos causar dor desnecessária, mas para nos levar a olhar para Ele, para nos fortalecer a resistência, para ensinar-nos que, se não nos rebelarmos, mas pusermos nEle nossa confiança, veremos Sua salvação. ...

O amor de Cristo por Seus filhos é tão forte quanto terno. É amor mais forte que a morte, pois Ele morreu por nós. É amor mais verdadeiro do que o de uma mãe por seus filhos. O amor de uma mãe pode mudar; o amor de Cristo, porém, é imutável. “Estou certo”, diz Paulo, “de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor!” Romanos 8:38, 39.

Em toda prova temos forte consolação. Não Se compadece nosso Salvador das nossas fraquezas? Não foi Ele tentado em todos os pontos, como nós o somos? E não nos convidou Ele a Lhe levarmos todas as nossas provas e perplexidades? Não nos tornemos, pois, infelizes por causa dos fardos de amanhã. Corajosa e valorosamente suportemos os fardos de hoje. Precisamos de confiança e fé hoje, sim. Não se nos pede, porém, que vivamos mais do que um dia por

vez. Aquele que concede forças para hoje, dará forças para amanhã. ...

Coisa alguma fere o espírito como os pontiagudos dardos da incredulidade. Quando vier a prova (como há de vir), não vos desanimeis nem vos queixeis. O silêncio do coração, torna mais distinta a voz de Deus. "Então, se alegram com a bonança." Salmos 107:30. Lembrai-vos de que por baixo de vós estão os braços eternos. "Descansa no Senhor e espera nEle." Salmos 37:7. Ele vos está guiando para o porto de uma experiência de misericórdia, e vos ordena: "Aquietai-vos e sabei que Eu sou Deus." Salmos 46:10. — The Signs of the Times, 5 de Novembro de 1902. [277]

Quando é provada a fé, 20 de Setembro

Para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória na revelação de Jesus Cristo. 1 Pedro 1:7.

Quando somos levados a circunstâncias adversas, quando são despertados nossos sentimentos naturais, e nos queremos desabafar, então é provada nossa fé; então é que devemos manifestar a mansidão e amabilidade de Cristo. Nem por uma única palavra devemos dar expressão aos sentimentos do coração natural. "Se alguém não tropeça em palavra, o tal varão é perfeito e poderoso para também refrear todo o corpo" (Tiago 3:2) — o homem completo. O que precisamos é estar sob o controle de Jesus. Não devemos querer seguir nosso próprio caminho. Tenho ouvido alguns alegar, como desculpa de seu mau procedimento: "A senhora sabe que este é meu temperamento, é minha disposição, que me foi transmitida por meus pais." Sim; e eles cultivaram tal espírito, e nele se educaram, desculpando assim todo o seu procedimento errado. Em vez de ceder à tentação, devem eles apoiar-se no braço do Poder Infinito, dizendo: "Irei a Deus tal qual me encontro, e implorarei a Cristo que me dê a vitória. Serei mais que vencedor, por Aquele que me amou."

Para compreender quão grande é o amor de Jesus por vós, olhai ao Calvário. Podereis então saber algo da profundidade, da largura e da altura desse amor, e podereis ver algo da condescendência de Deus e do Senhor Jesus Cristo, ao descer o Salvador, passo a passo, ao vale da humilhação. Ele não baixou ao pecado, à corrupção, mas ficou neste átomo de um mundo para batalhar contra Satanás e seus anjos, e para aqui conquistar para nós uma herança eterna, herança incorruptível e imaculada.

Quando Ele subiu ao alto, levou cativo o cativeiro e deu dons aos homens, deixou em nossas mãos a batalha, mas não devemos batalhar com nossas forças; certo fracassaríamos se o tentássemos. Cristo está na presença do Pai, para pôr à nossa disposição os seres

invisíveis, os anjos de Deus. O que precisamos é a simplicidade da fé, a mansidão e humildade de Cristo. Então confiaremos inteiramente no Senhor do Céu, e Ele estará à nossa direita para nos ajudar. — The Review and Herald, 8 de Março de 1892. [278]

Lista de honra do céu, 21 de Setembro

Mas Ele sabe o meu caminho; prove-me, e sairei como o ouro. Jó 23:10.

O cristão que ama seu Pai celestial pode não discernir, mediante providências externas ou sinais visíveis, nenhum favor celestial além do que é concedido aos de pouca ou nenhuma consagração. Muitas vezes se acha ele rudemente afligido, perturbado, perplexo, e assediado por todos os lados. As aparências, são-lhe contrárias. ...

José era virtuoso e seu caráter foi notório por sua verdadeira bondade e força de propósito, e no entanto foi ele caluniado, perseguido e tratado como criminoso; mas Deus tinha em reserva assinaladas vitórias para José, mesmo quando parecia que ele sofria por causa de sua boa conduta. Daniel foi lançado na cova dos leões por causa de sua firme adesão aos princípios e sua lealdade a Deus, mas triunfou afinal, e Deus foi glorificado por meio do Seu servo a quem permitira que fosse humilhado. Jó foi despojado de seus tesouros terrestres, separado dos filhos, e tornado espetáculo repugnante aos amigos, mas Deus, quando houve por bem, mostrou que não abandonara Seu servo. ...

Um verdadeiro e fiel Estêvão foi apedrejado à morte pelos inimigos de Cristo. Por certo não parecia que Deus estivesse fortalecendo Sua causa na Terra, permitindo assim que homens ímpios triunfassem; mas justamente por essa circunstância foi que Paulo se converteu à fé, e por sua palavra milhares foram levados à luz do evangelho. Um amado, afetuoso João foi exilado para a solitária Ilha de Patmos, mas ali Jesus Se encontrou com ele e lhe revelou acontecimentos... que se estendiam através de séculos, até à vinda de Cristo, e lhe esclareceu o conselho do Senhor para épocas futuras. ... Foi-lhe permitido contemplar o trono de Deus e ver os remidos, em brancas vestes, e que tinham saído de grande tribulação e lavado e branqueado os vestidos no sangue do Cordeiro. — Carta 10, 1879.

Quem precisar, por amor de Cristo, passar pelo calor da fornalha, terá ao lado o Senhor, como os três fiéis de Babilônia. Quem amar o Redentor, alegrar-se-á em todas as ocasiões, de participar das Suas humilhações e insultos. O amor de Jesus torna doces os sofrimentos. — O Maior Discurso de Cristo, 30. [279]

Na hora da tristeza, 22 de Setembro

Pois, ainda que entristeça a alguém, usará de compaixão segundo a grandeza das Suas misericórdias. Porque não aflige nem entristece de bom grado os filhos dos homens. Lamentações 3:32, 33.

Temos bebido do mesmo cálice de aflição(3), mas foi misturado com alegria e descanso e paz em Jesus. Ele tudo faz bem. Nosso Pai celestial não aflige nem entristece de bom grado aos filhos dos homens. ...

O mundo é o cenário de nossas provações, nossas tristezas, nossas penas. Estamos aqui para suportar a prova de Deus. O fogo da fornalha deve arder até que nossa escória esteja consumida e saiamos como ouro purificado no cadinho da aflição. ... Luz provirá dessas trevas que às vezes lhe parecem incompreensíveis. “O Senhor o deu e o Senhor o tomou; bendito seja o nome do Senhor.” Jó 1:21. Seja esta a linguagem do seu coração. A nuvem de misericórdia paira sobre sua cabeça, mesmo na hora mais escura. Os benefícios de Deus a nós são numerosos como as gotas de chuva que caem das nuvens sobre a terra ressequida, para regá-la e refrigerá-la. A misericórdia divina repousa sobre você.

Maria, querida e preciosa criança, repousa. Ela foi a companheira de suas tristezas e esperanças frustradas. Não mais terá tristeza, nem necessidade nem preocupações. Pelos olhos da fé, você pode antecipar, em meio às mágoas, tristezas e perplexidades, sua Maria junto com a mãe e os outros membros de sua família atendendo ao chamado do Doador da vida e saindo de sua prisão, triunfantes sobre a morte e a sepultura. Sua fé pode ver os amados e os que partiram, reunidos, entre os remidos da Terra. Se você for fiel, dentro em pouco estará caminhando com eles pelas ruas da Nova Jerusalém, cantando o cântico de Moisés e do Cordeiro, na fronte a coroa adornada de jóias. ...

“Todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus.” Romanos 8:28. Se seus olhos pudessem ser abertos, veria seu Pai celestial inclinando-Se sobre você com amor; e se pudesse ouvir-Lhe a voz, ela seria em tons de compaixão por você que está abatido pelo sofrimento e aflição. Fique firme em Sua força; há descanso para você. — Carta 71, 1878. [280]

Brandura mediante a aflição, 23 de Setembro

Que nos consola em toda a nossa tribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, com a consolação com que nós mesmos somos consolados de Deus. 2 Coríntios 1:4.

Os que sofreram as maiores tristezas são freqüentemente os que proporcionam o maior conforto aos outros, levando a luz do Sol aonde quer que vão. Esses foram disciplinados e abrandados por suas aflições; não perderam a confiança em Deus quando as perturbações os assaltavam, mas apegaram-se mais a Seu amor protetor. Esses são prova viva do terno cuidado de Deus, que faz as trevas assim como a luz, e nos corrige para nosso bem. Cristo é a luz do mundo; nEle não há trevas. Preciosa luz! Vivamos nessa luz! Dizei adeus à tristeza e ao descontentamento. Alegrai-vos no Senhor sempre; outra vez o digo: Regozijai-vos.

É egoísmo dedicar nosso precioso tempo a lamentar as esperanças frustradas, cedendo a uma tristeza inútil, que obscurece o círculo da família. Devemos ser alegres, mesmo que seja tão-somente para benefício daqueles cujo bem-estar dependa mais ou menos de nós. ... É nosso dever fazer o melhor possível de tudo, e cultivar o hábito de olhar às coisas pelo lado brilhante. Deixemos que passe a nuvem que nos cobre, esperando pacientemente até que apareça de novo o claro céu azul e se mostre a aprazível luz do Sol. ... Esqueçamos, todos nós, o máximo possível, o eu, e então teremos menos desejo de queixar-nos da sorte.

Podem os aflitos cobrar ânimo, os desanimados ter esperança, pois, têm em Jesus um amigo compassivo. Todas as nossas perturbações e tristezas podemos desabafar aos Seus ouvidos compassivos. Quando nos juntamos a amigos, não o façamos para falar de trevas e incredulidade, para recordar os capítulos sombrios de nossa vida. Falemos do amor de Deus que nos foi manifestado, e que se vê na natureza, no firmamento celeste, em todas as sábias disposições

da Providência. Selecionemos os raios de Sol que nos iluminaram o caminho, e com coração grato demoremos neles o pensamento. Falemos no incomparável amor de Cristo; pois nEle temos tema de constante regozijo. NEle não há trevas. Ele é a luz da vida, é o que traz a bandeira entre dez mil e é totalmente desejável. — The Sanitarium Patients at Goguac Lake; the Address of Mr White, 26. [281]

As nuvens passarão, 24 de Setembro

O coração alegre aformoseia o rosto, mas, pela dor do coração, o espírito se abate. Provérbios 15:13.

A tristeza vem e vai; é o quinhão do homem; não devemos procurar aumentá-la, mas antes falar naquilo que é brilhante e aprazível. Quando o inverno estende sobre a terra sua gélida coberta, não deixamos nossa alegria enregelar-se juntamente com as flores e regatos, lamentando continuamente por motivo dos dias sombrios, e dos ventos minuanos. Ao contrário, nossa imaginação antecipa o verão próximo, com seu calor, vida e beleza. Ao mesmo tempo desfrutamos toda a luz do Sol que nos chega, e encontramos bastante conforto, apesar do frio e da neve, enquanto esperamos que a natureza se revista das roupagens novas, brilhantes, portadoras de alegria.

Exatamente agora uma nuvem excluiu de nossa vista os brilhantes raios do Sol, e somos deixados na sombra. Deveríamos amofinar-nos e afligir-nos por causa disso, esquecidos de tudo o mais que existe de brilhante e belo ao nosso redor? Não! devemos esquecer a nuvem, lembrados de que o Sol não foi extinto, mas apenas velou a face por uns momentos, para voltar a brilhar com maior fulgor, e para ser apreciado e fruído muito mais do que se nunca estivera oculto.

Deus não Se agrada de que passemos nossa vida desanimados e sombrios, aumentando toda dificuldade que nos visite. Assim fazendo, não só nos tornamos infelizes, mas também tiramos a felicidade dos que nos rodeiam. Não devemos estar a buscar as sombras escuras de nossa vivência, sobre elas nos demorando, mas antes abrir os olhos e despertar nossos sentidos para ver e apreciar as muitas bênçãos que nos envolvem — e isso deve não só fazer-nos agradecidos, mas também muito contentes.

É vontade de Deus que sejamos alegres. Ele deseja que abramos o coração aos raios luminosos do Céu; deseja que nosso espírito

se enterneça por Seu amor e bondade, aparentes em nossa vida, e nas coisas da natureza, que nos cercam. Os que entram em contato conosco são influenciados para o bem ou para o mal por nossas palavras e atos. Estamos inconscientemente difundindo a fragrância de nosso caráter na atmosfera moral que nos rodeia, ou estamos intoxicando essa atmosfera pelos pensamentos, palavras e atos que tenham influência deletéria sobre aqueles com os quais nos associamos. “Ninguém vive para si.” — The Sanitarium Patients at Goguac Lake, 23-25 (1878). [282]

Jesus ilumina o caminho, 25 de Setembro

Lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós. 1 Pedro 5:7.

Não leveis vossos cuidados a ouvidos humanos. Levai-os ao Senhor. Podereis pensar que os outros devam simpatizar convosco em vossas provas; mas ficareis às vezes decepcionados. Jesus nunca decepciona quem dEle busca auxílio. Ele hoje vos diz: "Vinde a Mim, ... e Eu vos aliviarei." Mateus 11:28. Ele vos dará descanso nEle. Ninguém que vá ter com Ele se vai embora desajudado. Levai vossos fardos ao divino Portador de cargas, e deixai-os com Ele, sabendo que Ele os levará por vós. Ele é o Cristo, Aquele que leva os pecados do mundo. Ele vos porá sob o Seu cuidado, pois vos ama. ...

Fazei vossa parte em vos ajudar, como devem fazer todos os que queiram ser abençoados. Não faleis nas dificuldades da vida cristã. Não faleis de vossas provas. ... Não pronuncieis uma só palavra de desalento, pois semelhantes palavras agradam a Satanás. Falai da bondade de Deus e contai de Seu poder. Palavras de esperança, confiança e ânimo são pronunciadas com a mesma facilidade que as palavras de queixume. ...

Quando o inimigo vos conta que o Senhor vos abandonou, dizei-lhe que sabeis que não é assim, pois Ele declara: "Não te deixarei, nem te desampararei." Hebreus 13:5. Despachai o inimigo. Dizei-lhe que não haveis de desonrar o Senhor duvidando de Seu amor. ...

Não há limite ao auxílio que o Salvador está disposto a nos conceder. Pede-nos Ele que introduzamos em nossa vida a graça que nos guardará do pecado. Da cruz do Calvário vêm até nós liberdade, esperança e força. Não desonreis vosso Redentor duvidando de Seu poder. Confiai nEle sempre. Apoderai-vos das riquezas de Sua graça, dizendo: "Eu hei de crer, eu creio de fato que Jesus morreu por mim." A estrada a vossa frente pode parecer escura, mas Jesus pode iluminá-la.

Sede alegres em Deus. Cristo é luz, e nEle não existe absolutamente treva alguma. Olhai para a luz. Acostumai-vos a pronunciar os louvores de Deus. Tornai felizes os outros. Esta é vossa primeira tarefa. Ela vos fortalecerá os melhores traços de caráter. Abri completamente as janelas da alma em direção do Céu, e deixai entrar a luz da justiça de Cristo. De manhã, ao meio-dia e à noite vosso coração pode encher-se dos brilhantes raios da luz do Céu. — The Review and Herald, 7 de Abril de 1904. [283]

Prossigo para o alvo, 26 de Setembro

Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus. Filipenses 3:13, 14.

Na carreira celestial todos podemos correr, e todos receber o prêmio. Não há incerteza, não há risco nessa questão. Temos de revestir-nos das graças celestes e, com os olhos dirigidos para o alto, para a coroa da imortalidade, ter sempre ante nós o Modelo. ... A vida humilde e abnegada de nosso divino Senhor devemos ter constantemente em vista. E então, ao buscarmos imitá-Lo, mantendo os olhos no alvo do prêmio, podemos correr esta carreira com segurança, sabendo que se fizermos o melhor que pudermos, certamente alcançaremos o prêmio. ...

Tendo este grande incentivo diante de nós, não poderemos então correr "com paciência, a carreira que nos está proposta, olhando para Jesus, autor e consumador da fé"? Hebreus 12:1, 2. Ele nos indicou o caminho, assinalando-o em todo o percurso, por Suas pegadas. — Testimonies for the Church 2:358.

Para travar com êxito o combate contra o pecado, tendes de ficar bem junto a Jesus. Não faleis em incredulidade; não tendes desculpa para isso fazer. Cristo fez por vós um sacrifício completo, a fim de que pudésseis subsistir perante Deus, completos nEle. Deus não Se agrada com a nossa falta de fé. A incredulidade sempre nos separa de Cristo.

Não é digno de louvor falar em nossas fraquezas e desalentos. Diga cada qual: "Sinto muito ter cedido à tentação, e serem minhas orações tão débeis, tão fraca a minha fé. Não tenho desculpa a apresentar, por ser um anão na vida religiosa. Procuro, porém, alcançar a perfeição de caráter em Cristo. Pequei, entretanto amo a Jesus. Tenho caído muitas vezes, e todavia Ele tem estendido a mão para

salvar-me. Tenho-Lhe dito tudo acerca de meus erros. Com vergonha e tristeza tenho confessado tê-Lo desonrado. Tenho olhado à cruz, [284] dizendo: Tudo isto sofreu Ele por mim. O Espírito Santo tem-me mostrado minha ingratidão, meu pecado de expor Cristo à desonra. Aquele que não conhece pecado me perdoou. Ele me chama para uma vida mais elevada, mais nobre, e eu avanço para as coisas que estão diante de mim." — The Review and Herald, 10 de Março de 1904.

“Fortalecei-vos”, 27 de Setembro

Vigiai, estai firmes na fé, portai-vos varonilmente e fortalecei-vos. 1 Coríntios 16:13.

Tenham todos em mente que o serviço cristão não é obra para ociosos. Deus chama a homens de ação, que não temam o perigo. Não parlamenteis com Satanás, mas enfrentai-o com “está escrito”. “Portai-vos varonilmente e fortalecei-vos.” 1 Coríntios 16:13. Unicamente a fé, não fingida, pode ser a base de nossas ações e provar por um exemplo puro e genuíno, que é possível ser ativo, não “vagarosos no cuidado... fervorosos no espírito, servindo ao Senhor” (Romanos 12:11), e então todos os empreendimentos comerciais serão conduzidos conforme os princípios bíblicos. ...

Queremos repetir sempre e sempre, até que esteja indelevelmente gravado no coração, o bendito convite: Permanecei em Mim. Lede a Palavra, e à luz de um “assim diz o Senhor”, nela meditai. Orai até que seja aprendido completamente o significado de permanecer em, acompanhado de suas reivindicações e promessas. O Espírito Santo, representante de Cristo, está agora em nosso mundo para trazer-nos à lembrança todas as coisas, a fim de que Suas reivindicações não sejam esquecidas ou negligenciadas. Lede a Palavra e orai. Meditai nas Escrituras até que o entendimento — a porta do coração — se abra para compreender o que ela requer, e nossa dependência de Deus. Os que se põem a escutar o que o Espírito lhes quer dizer, não esperarão em vão. Fixai os olhos em Cristo tão-somente, em quieto esperar, para dEle ouvir a voz, dizendo: “Permanecei em Mim, e Eu permanecerei em vós.” João 15:4. ...

Muitos há que se chegam ao Salvador de modo hesitante. Recebem o batismo e todavia não há em seu caráter mudança aparente. Convidamos todos a ir ter com Cristo, a nEle permanecer, a progredir diariamente no aperfeiçoamento do caráter mediante o permanecer em Cristo. Ao isso fazerem, encontrarão aquele descanso que só pode vir mediante a obediência perfeita. [285]

Advirto-vos, porém: sede cuidadosos quanto à maneira em que vos colocais no espaço que medeia entre a espiritualidade e a mundanidade. "Não podeis servir a Deus e às riquezas." Mateus 6:24. Estareis inteiramente de um lado ou do outro. Cristo atrai para Seu lado; Satanás expõe todas as atrações para atrair para o seu lado. A quem escolhereis? Sob o pavilhão de quem vos postareis? — Manuscrito 194, 1898.

Poder para vencer, 28 de Setembro

E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram a sua vida até à morte. Apocalipse 12:11.

O Salvador cuida com profundo interesse da família humana. Quando Ele ascendeu para junto do Pai, não deixou sem auxílio os Seus seguidores. Em Sua vida terrestre Ele venceu em favor deles, e eles devem vencer na força dEle. Todos têm provas a defrontar. Há o velho temperamento natural com o qual contender; mas esse temperamento deve ser levado em sujeição a Jesus Cristo, para que possamos estar em terreno vantajoso com Deus. ...

A coroa de glória será deposta na fronte de todos os que tiverem vencido a tentação, pelo sangue do Cordeiro e a palavra de seu testemunho. Essa palavra de nosso testemunho significa muito. Esse testemunho está perante todo o Universo celeste e perante o mundo. Aquele que desonra a Deus por suas palavras e obras, que não reconhece a Cristo como seu Salvador, coloca-se do lado que vai perder. ...

Jesus é vosso ajudador. Ninguém como Ele conhece as peculiaridades de vosso caráter. Ele vigia sobre vós, e se estais dispostos a ser ensinados, Ele disporá em torno de vós influências para o bem, que vos habilitarão a cumprir toda a Sua vontade para convosco. Estamos nos preparando para a vida futura e eterna. Logo há de haver uma grande revista, na qual todos que buscam aperfeiçoar o caráter cristão têm de suportar a prova das minuciosas perguntas: Dais um exemplo que os outros possam seguir com segurança? Tendes zelado pelas pessoas, como aqueles que hão de dar conta delas? O exército celestial está... intensamente ansioso de que suporteis a prova. ...

O Senhor olha com o mais profundo interesse a cada pessoa que [286] luta. Ele ama a cada uma. Se não fosse assim, Ele jamais teria dado Seu Filho unigênito para morrer por nós. ...

O Senhor ajudará a todos os que fizerem o melhor possível, andando humildemente com Deus. Animemo-nos a crer que temos um braço poderoso ao qual nos apoiar, e que, enquanto confiarmos na força de Cristo, não poderemos desonrar a Deus. Estamos em prova agora, mas em cada teste tornemos manifesto a todos os que nos cercam que estamos do lado do Senhor. — Manuscrito 11, 1911.

Triunfar gloriosamente, 29 de Setembro

Tenho-vos dito isso, para que em Mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo; Eu venci o mundo. João 16:33.

“Tenho-vos dito isso”, disse o Salvador, “para que a Minha alegria permaneça em vós, e a vossa alegria seja completa.” João 15:11. A tarefa de vencer não é uma tarefa destituída de alegria; não, com efeito! Significa comunicação com o Céu. Podeis dirigir-vos a Deus em oração; podeis pedir, e receber; podeis crer, apoiando em Cristo vossa vida desajudada. Quer dizer que os homens podem cumprir a vontade e os desígnios de Deus. Humanidade e divindade combinam-se para esse propósito. — Manuscrito 19, 1909.

Deus permite aflições para provar quem há de permanecer fiel sob a tentação. Ele nos leva a situações difíceis para ver se havemos de confiar num poder fora e acima de nós mesmos. Cada qual tem traços de caráter não percebidos, que pela provação têm de vir à luz. Deus permite que os presunçosos sejam rudemente tentados, para que possam compreender seu desamparo. Permite que as profundas águas da aflição sobrevenham a nossa vida, a fim de que possamos conhecê-Lo e a Jesus Cristo a quem enviou, para que nosso coração tenha profundos anelos de ser purificado de toda mancha, e possa sair da prova mais puro, mais santo, mais feliz. Muitas vezes entramos na fornalha da aflição com o coração obscurecido pelo egoísmo; mas se formos pacientes sob a prova cruciante, dela sairemos refletindo o caráter divino. Quando estiver realizado o Seu propósito na aflição, “Ele fará sobressair a tua justiça como a luz; e o teu juízo, como o meio-dia”. Salmos 37:6. [287]

“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação.” Marcos 14:38. Vigiai em relação à furtiva aproximação do inimigo, vigiai quanto aos velhos hábitos e inclinações naturais, para que não se imponham; forçai-os a recuar, e vigiai. Vigiai os pensamentos, vigiai os planos, para que não se tornem egoístas. Vigiai sobre as pessoas que Cristo

comprou com Seu sangue. Vigiai por oportunidades para lhes fazer bem.

Uma grande crise está justamente a nossa frente. Resistir a suas provas e tentações, e cumprir os deveres correspondentes, requererá perseverante fé. Podemos, porém, triunfar gloriosamente; ninguém que vigie, ore e creia será envolvido pelo inimigo. — Manuscrito 126, 1907.

A recompensa do vencedor, 30 de Setembro

Quem vencer herdará todas as coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho. Apocalipse 21:7.

Não reconhecemos quão perto está o fim de todas as coisas. Não sentimos como deveríamos, a necessidade de sermos diariamente vencedores e de conseguirmos o galardão eterno. São os que vencerem as tentações que pela concupiscência há no mundo, que hão de ser participantes da natureza divina. O sacrifício por nós, foi feito. Aceitá-lo-emos? ...

Requer oração, requer fé, requer entendimento, tornar-se participante da natureza divina. Mas alcançando essa experiência não nos beneficiamos a nós unicamente; damos a todos ao nosso redor uma prova de que todos podem ser participantes da natureza divina, todos podem ser vencedores,

Firmemos a resolução de ser vitoriosos. Busquemos uma grande medida da graça divina. ... Não nos deixemos arrastar pelos elementos do mundo, mas mostremos que estamos resolvidos a tornar-nos vencedores dia a dia e hora a hora. Anjos de Deus nos, observam todos os dias. ... Representemos a Cristo e a verdade aonde quer que vamos, a fim de que estejamos na posição em que possamos glorificar a Deus. Meus irmãos e irmãs, Jesus ama fazer intercessão por vós. Apegai-vos, fortemente a Jesus. Lutai por serdes vencedores, para que o Salvador vos possa dar as boas-vindas à cidade de Deus, [288] onde podereis cantar os triunfos da graça remidora.

Oh, que cena de regozijo será aquela em que o Cordeiro de Deus há de colocar na fronte dos remidos a coroa do vencedor! Nunca, nunca jamais sereis levados à tentação e ao pecado. Vereis o Rei em Sua formosura. E aqueles a quem ajudastes no caminho para o Céu, ali se encontrarão, convosco. Estreitar-vos-ão nos braços e reconhecerão o que por eles fizestes. “Vigiaste sobre mim,” dirão eles; “por mim oraste; ajudaste-me a alcançar o Céu.” ...

Prossigamos, na força do Todo-poderoso, atentando para o júbilo que nos está proposto, de ver Sua, face no reino de Deus, e de lá nunca mais sair. Lembremo-nos de que devemos ser participantes da natureza divina, e de que anjos de Deus estão ao nosso redor, e não precisamos ser vencidos pelo pecado. Enviemos nossas petições ao trono de Deus no momento da tentação, e com fé lancemos mão de Seu poder divino. — Manuscrito 49, 1909.

Outubro

A igreja de Deus na terra, 1 de Outubro

Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo. 1 Pedro 2:5.

A igreja na Terra é o templo de Deus, e deve assumir perante o mundo proporções divinas. Este edifício deve ser a luz do mundo. Deve compor-se de pedras vivas, estreitamente justapostas, pedra adaptando-se a pedra, perfazendo um edifício sólido. Nem todas essas pedras são de feitio ou dimensões iguais. Algumas são grandes, outras pequenas, mas cada qual tem o seu lugar a preencher. Em todo o edifício não deve haver uma só pedra mal formada. Cada qual [289] é perfeita. E cada pedra é uma pedra viva, pedra que emite luz. O valor das pedras é determinado pela luz que refletem ao mundo.

Agora é o tempo de serem as pedras tiradas da pedreira do mundo e levadas para a oficina de Deus, para serem talhadas, ajustadas e polidas, a fim de que possam brilhar. Este é o plano de Deus, e Ele deseja que todos os que professam crer na verdade, preencham seu respectivo lugar na grande, grandiosa obra para este tempo. — The Review and Herald, 4 de Dezembro de 1900.

O anjo Arquiteto trouxe do Céu a sua vara de ouro para medir, a fim de que cada pedra seja lavrada e ajustada pela medida divina, e polida para brilhar como um emblema do Céu irradiando em todas as direções os refulgentes e luminosos raios do Sol da Justiça. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 17.

Neste mundo devemos brilhar em boas obras. O Senhor requer que Seu povo... reflita a luz do caráter de Deus, do amor divino, como Cristo a refletiu. Olhando para Jesus, nossa vida toda rebrilhará com aquela luz maravilhosa. Cada partícula de nós deve ser luz; então, para qualquer lado que nos volvamos, de nós se refletirá luz aos outros. Cristo é o caminho, a verdade e a vida. Nele não há trevas, absolutamente; portanto, se estivermos em Cristo, não haverá trevas em nós. — Carta 43, 1899.

A igreja na Terra deve tornar-se o átrio de santo amor.

A comunhão cristã é um dos meios pelos quais se forma o caráter. Assim a vida é depurada do egoísmo, e homens e mulheres serão atraídos para Cristo, o grande centro. Assim é atendida a Sua oração, para que Seus seguidores sejam um, como Ele e o Pai são um. — The Review and Herald, 14 de Janeiro de 1904.

Membros da família de Deus, 2 de Outubro

Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e da família de Deus; edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina. Efésios 2:19, 20.

O Senhor Jesus está provando os corações humanos, por meio da concessão de Sua misericórdia e graça abundantes. Está efetuando transformações tão admiráveis que Satanás, ... fica a olhá-las como [290] a uma fortaleza, inexpugnável aos seus enganos. São para ele um mistério incompreensível. Os anjos de Deus... vêem, com admiração e alegria, que homens decaídos, que eram filhos da ira, estejam por meio do ensino de Cristo formando caráter segundo a semelhança divina, para serem filhos e filhas de Deus, e desempenharem um papel importante nas ocupações e prazeres do Céu.

O Senhor proveu a Sua igreja de capacidade e bênçãos, para que apresentasse ao mundo uma imagem de Sua suficiência, e nEle se completasse, como uma contínua representação de outro mundo, eterno, onde há leis mais elevadas que as terrestres. Sua igreja deve ser um templo construído segundo a semelhança divina. ...

À Sua Igreja deu Cristo amplas possibilidades, para que viesse a receber de Sua possessão resgatada e comprada um grande tributo de glórias. A Igreja, revestida da justiça de Cristo, é Sua depositária, na qual as riquezas de Sua misericórdia, amor e graça, se hão de por fim revelar plenamente. A declaração que fez em Sua oração intercessora, de que o amor do Pai é tão grande para conosco como para consigo mesmo, na qualidade de Filho unigênito, e que estaremos com Ele onde estiver, e que seremos um com Cristo e o Pai, é uma maravilha para o exército celestial, e constitui sua grande alegria. O dom de Seu Espírito Santo, rico, pleno e abundante, deve ser para Sua igreja semelhante a uma protetora muralha de fogo, contra que não prevalecerão os poderes do inferno.

Na imaculada pureza e perfeição de Seu povo, Cristo vê a recompensa de todos os Seus sofrimentos, humilhação e amor, e como suplemento de Sua glória — sendo Ele o grande centro de que irradia toda glória. "Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro." Apocalipse 19:9. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 17-19.

Objeto do mais terno cuidado de Deus, 3 de Outubro

No qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor, no qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus no Espírito. Efésios 2:21, 22.

A viva igreja de Deus, é individualmente um lugar onde Deus habita por meio do Espírito, a fim de que possa o homem tornar-se um templo bem construído, para habitação do Santo Espírito [291] de Deus, e possa o Senhor Jesus Cristo habitar em seu ser íntimo, enobrecendo e santificando sua natureza humana por Seus atributos divinos, tornando o homem um templo do Deus, vivo. — Manuscrito 193, 1898.

A igreja de Cristo precisa estar no mundo, mas não deve ser do mundo. Reunindo Seu povo na qualidade de igreja, é desígnio de Deus que formem uma família cristã, e diariamente se estejam habilitando para ser membros da família de cima.

Deus assim constitui em um corpo os que crêem em Sua Palavra, para que sua influência seja uma bênção, a eles mutuamente, e ao mundo. Cada membro convertido revela uma transformação de caráter, e é fortalecido e sustido pelo ânimo e fé do conjunto. O santo mais fraco, se crê em Cristo, é membro do corpo de Cristo; e se vive em humilde confiança em Deus, tornar-se-á forte; pois tem direito a todos os privilégios de um filho de Deus. — Manuscrito 157, 1899.

A igreja é objeto do mais terno amor e solicitude de Deus. Se os membros Lhe permitirem, Ele revelará o Seu caráter por meio deles. Diz-lhes Ele: “Vós sois a luz do mundo.” Mateus 5:14. Os que andam e falam com Deus, praticam a afabilidade de Cristo. Em sua vida, a paciência, mansidão e domínio próprio se unem ao santo fervor e diligência. À medida que caminham rumo do Céu, desgastam-se as arestas agudas e ásperas do caráter, e vê-se a piedade. O Espírito Santo, pleno de graça e poder, atua sobre a mente e o coração. — Manuscrito 63, 1901.

Cristo tomou providências para que a Sua igreja seja um corpo transformado, iluminado pela luz do Céu, possuindo a glória de Emanuel. É Seu propósito que todo cristão seja circundado de uma atmosfera espiritual de luz e paz.

Não há limite para a utilidade daquele que, pondo à margem o próprio eu, dê lugar à atuação do Espírito Santo no coração, e viva uma vida inteiramente consagrada a Deus. — The Review and Herald, 30 de Abril de 1908.

A “menina do seu olho”, 4 de Outubro

Porque assim diz o Senhor dos Exércitos: Depois da glória, Ele me enviou às nações que vos despojaram; porque aquele que tocar em vós toca na menina do Seu olho. Zacarias 2:8.

A igreja de Cristo, por débil e defeituosa que seja, é o único [292] objeto sobre a Terra a que Ele confere Sua suprema atenção. ... O Senhor tem um povo, um povo escolhido — a Sua igreja — para ser Sua propriedade. Sua própria fortaleza, que Ele mantém num mundo contaminado pelo pecado.

A igreja é a propriedade de Deus, e Deus constantemente dela Se lembra ao estar ela no mundo sujeita às tentações de Satanás. Cristo nunca Se esquece dos dias de Sua humilhação. Passadas as cenas de Sua humilhação Jesus nada perdeu de Sua humanidade. Tem o mesmo amor terno e compassivo e sempre Se compadece dos ais humanos. Sempre tem em mente que foi um Varão de dores, familiarizado com a tristeza. Não Se esquece do povo que representa, que se está esforçando por manter a Sua espezinhada lei. Sabe que o mundo que O odiou, odeia-os também. Embora Jesus Cristo tenha entrado nos Céus, ainda há uma corrente viva que liga os Seus crentes ao Seu coração de infinito amor. O mais humilde e fraco é ligado intimamente ao Seu coração por um elo de simpatia. Nunca Se esquece Ele de que é o nosso representante, de que tem a nossa natureza.

Jesus vê na Terra a Sua igreja verdadeira, cuja maior ambição é com Ele cooperar na grande obra de salvar a humanidade. Ouve-lhes as orações, apresentadas em contrição e poder, e a Onipotência não lhes pode resistir aos rogos para a salvação de qualquer membro provado e tentado do corpo de Cristo. ... Jesus sempre vive para interceder por nós. Por nosso Redentor, que bênçãos não poderá o verdadeiro crente receber? A igreja, prestes a entrar no seu mais duro conflito, será para Deus o objeto mais querido na Terra. A confederação do mal será estimulada com poder de baixo e Satanás

lançará todo o opróbrio possível sobre os escolhidos que ele não pode enganar e iludir com suas invenções e falsidades satânicas. Mas, exaltado “a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e remissão dos pecados” (Atos dos Apóstolos 5:31), fechará Cristo, nosso Representante e Cabeça, o coração, ou encolherá Sua mão, ou falsificará Sua promessa? — Não; nunca, nunca. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 15, 16, 19, 20.

Habilitando-nos para as mansões celestiais, 5 de Outubro

Para a apresentar a Si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível. Efésios 5:27.

Cristo virá em breve, sobre as nuvens do céu, e devemos estar [293] preparados para recebê-Lo, sem termos mácula, nem ruga, nem coisa semelhante. ... O poder de Deus para converter, tem de atuar em nosso coração. Temos de estudar a vida de Cristo e imitar o Modelo divino. Temos de demorar o pensamento na perfeição de Seu caráter, e ser transformados em Sua imagem. Não entrará no reino de Deus ninguém cuja vontade não tenha sido levada em cativeiro à vontade de Cristo.

Os professos cristãos deixam-se ficar demasiadamente próximo das baixadas da Terra. Têm os olhos treinados para ver unicamente as coisas comuns, e seu espírito demora nas coisas que os olhos contemplam. Sua experiência religiosa é muitas vezes débil e não satisfatória, e suas palavras leves e destituídas de valor. Como podem esses refletir a imagem de Cristo? Como podem irradiar os brilhantes raios do Sol da Justiça para todos os lugares escuros da Terra? ...

O Céu é isento de todo pecado, de toda contaminação e impureza; e se quisermos viver em sua atmosfera, se quisermos contemplar a glória de Cristo, temos de ser puros de coração, perfeitos no caráter, por Sua graça e justiça. Não devemos enlevar-nos com prazeres e diversões, mas estar-nos preparando para as gloriosas mansões que Cristo foi preparar-nos. ...

Brevemente Cristo virá, em glória; e quando se revelar Sua majestade, o mundo desejará ter tido o Seu favor. Naquele tempo todos nós desejaremos um lugar nas mansões do Céu; mas os que não confessam a Cristo agora na palavra, na vida, no caráter, não podem esperar que Eles os confesse naquele tempo, perante o Pai e os santos anjos. ...

Oh, quão felizes se sentirão os que se tiverem preparado para a ceia das bodas do Cordeiro, achando-se revestidos da justiça de Cristo e refletindo-Lhe a amável imagem! Estarão envergando as puras vestes brancas, que são a justiça dos santos, e Cristo os guiará para junto das águas vivas; Deus limpará de seus olhos toda lágrima, e terão uma vida que corre paralela com a vida de Deus. — The Review and Herald, 5 de Dezembro de 1912.

Leais ao nome de família, 6 de Outubro

Porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo. Gálatas 3:27.

Os que tomam o nome de cristão comprometem-se a ser leais a [294] Deus. Vinculam-se a Ele e aos anjos celestiais na relação de família. ... Seus atos, em todos os respeitos, devem ser os que convém aos santos. Tudo que é impróprio deve ser abandonado. Devem viver vida nova e santa. ...

Como um valoroso soldado, deveis obedecer às ordens de vosso Comandante, mesmo se, isso fazendo, sacrificais a vida... Mente e corpo devem agora ser tratados com o maior respeito, pois pertencem a Cristo. Dia a dia devem aperfeiçoar-se, para que, à atenta contemplação dos anjos celestiais, possam revelar não ter Cristo morrido por vós em vão.

Quando tomastes o nome de cristão, prometestes preparar-vos, nesta vida, para a vida mais elevada, no reino de Deus. Ser cristão quer dizer ser semelhante a Cristo. Nenhum traço satânico deve permanecer na mente ou no corpo, que deve revelar decência, pureza, integridade e dignidade. Tomai como exemplo a vida de Cristo. Conservai perante vós a eternidade. Então, em certa medida, vos aproximareis do conceito em que Cristo tem a herança que tanto Lhe custou.

Conservem puros os seus princípios, aqueles que trabalham por Cristo. Seja a vida não contaminada por qualquer prática impura. Todo o Céu está interessado na restauração da imagem moral de Deus no homem. Todo o Céu está atuando para esse fim. Deus e os santos anjos têm um intenso desejo de que os seres humanos alcancem a norma de perfeição, para alcançar a qual, Cristo morreu. É desejo Seu que sejamos um com Cristo, completos em Cristo, e que sejamos herdeiros do Céu; somos, porém, deixados na liberdade de escolher. Deus nos convida a fazermos nossa escolha do lado direito, a unirmo-nos aos instrumentos celestiais, a adotarmos princípios

que tenham uma influência vivificante, restauradora, que restituam em nós a imagem moral, perdida pela desobediência. Ao adotarmos, pela fé, os princípios que caracterizam a vida de Cristo, eles se tornam na vida como que uma fonte de água, saltando para a vida eterna. A vida transborda das riquezas da graça de Cristo, e este transbordar refrigera a outros. — Carta 21, 1901.

Relação de interdependência, 7 de Outubro

De maneira que, se um membro padece, todos os membros padecem com ele; e, se um membro é honrado, todos os membros

[295]

se regozijam com ele. 1 Coríntios 12:26.

No plano de Deus, os seres humanos foram feitos de tal modo que um necessita do outro. A cada um Deus confiou talentos, para serem usados em ajudar outros a andarem no caminho da justiça. É pelo desinteressado serviço em favor de outros que nós nos aperfeiçoamos e aumentamos nossos talentos.

Como as diferentes partes de uma máquina, todos somos intimamente relacionados uns com os outros, e todos são dependentes de um grande Centro. Deve haver unidade na diversidade. Nenhum sócio da firma do Senhor pode trabalhar com êxito, se agir independentemente. Cada um deve trabalhar sob a supervisão de Deus; todos devem usar em Seu serviço as aptidões que lhes foram confiadas, para que cada um possa ajudar no aperfeiçoamento do todo. ...

Quem alega ser cristão deve examinar-se e ver se é tão bondoso e considerado para com os semelhantes, como deseja que estes sejam para com ele. ... Cristo ensinou que posição ou riqueza não devem fazer nenhuma diferença em nosso trato mútuo, e que à luz do Céu todos somos irmãos. Posses terrestres ou honras mundanas não contam, na avaliação do homem por Deus. Criou Ele todos os homens iguais; Ele não faz acepção de pessoas. Avalia o homem segundo a virtude de seu caráter.

Possuir a verdadeira piedade quer dizer amarmos uns aos outros, ajudarmo-nos mutuamente, tornar aparente em nossa vida a religião de Jesus. Devemos ser consagrados condutos pelos quais o amor de Cristo flua aos que carecem de auxílio. ... Aquele que mais se aproxima da obediência à lei divina, será de maior préstimo a Deus. Aquele que segue a Cristo, estendendo a mão para alcançar Sua

bondade, Sua compaixão, Seu amor à família humana, esse será aceito por Deus como cooperador Seu. Esse não se satisfará com permanecer num baixo nível de espiritualidade. Constantemente alcançará maiores alturas. ...

Quando os filhos de Deus se possuírem de mansidão e ternura uns pelos outros, compreenderão que Seu estandarte sobre eles é o amor, e Seu fruto lhes será doce ao paladar. Começar-lhes-á o Céu, na Terra. Farão para si um Céu cá em baixo, para nele se prepararem para o Céu acima. — The Review and Herald, 13 de Maio de 1909.

Uma só família, 8 de Outubro

[296]

Quem Te não temerá, ó Senhor, e não magnificará o Teu nome? Porque só Tu és santo; por isso, todas as nações virão e se prostrarão diante de Ti, porque os Teus juízos são manifestos. Apocalipse 15:4.

Deseja Cristo que reconheçamos que nossos interesses são os mesmos. Um divino Salvador morreu por todos, a fim de que todos pudessem nEle encontrar sua origem divina. Em Cristo Jesus somos um. Pelo pronunciamento de um só nome, "Nosso Pai", somos erguidos à mesma categoria. Tornamo-nos membros da família real, filhos do celeste Rei. Seus princípios de verdade ligam coração a coração, sejam ricos ou pobres, altos ou baixos.

Quando o Espírito Santo toca o espírito humano, todas as pequeninas queixas e acusações entre o homem e seu semelhante são removidas. Os brilhantes raios do Sol da Justiça resplandecerão nas câmaras da mente e do coração. Em nosso culto a Deus não haverá distinção entre ricos e pobres, brancos e negros. Todo preconceito se dissipará. Quando nos aproximamos de Deus, fá-lo-emos como uma só família. Aqui somos peregrinos e estrangeiros, rumo de uma pátria melhor, a celestial. Lá todo o orgulho, toda acusação, toda ilusão, terão para sempre terminado. Todo impedimento terá sido posto de lado, e "como é O veremos". 1 João 3:2. Lá nossos cânticos entoarão o tema inspirador, e louvor e ação de graças ascenderão a Deus.

Pode nossa casa de oração ser muito humilde, mas nem por isso será menos reconhecida por Deus. Se adorarmos em espírito e verdade, e na beleza da santidade, ser-nos-á como a própria porta do Céu. Ao repetirem-se as lições das maravilhosas obras de Deus, e ao ser a gratidão da alma expressa em oração e cânticos, anjos do Céu entoarão o coro, unindo-se-nos em louvor e ação de graças a Deus. Esses cultos forçam à retirada o poder de Satanás. Afugentam as murmurações e queixas, e Satanás perde terreno.

Deus nos ensina que devemos reunir-nos em Sua casa, para cultivarmos os atributos do perfeito amor. Isto tornará os habitantes da Terra aptos para as mansões que Cristo foi preparar para os que O amam, e onde, de sábado em sábado, de uma Lua nova a outra, se reunirão no santuário, para se unirem em entoar cânticos mais sublimes, em ação de graças e louvor Àquele que está assentado sobre o trono e ao Cordeiro, para sempre e sempre. — The Review and Herald, 24 de Outubro de 1899. [297]

Ajudando-nos uns aos outros, 9 de Outubro

Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo nAquele que é a cabeça, Cristo. Efésios 4:15.

Eu desejaria que assumíssemos, de coração, o compromisso de não proferirmos uma palavra contra um irmão ou irmã. Lembrai-vos de que eles também são tentados, talvez mais fortemente do que vós, e se guardardes vossa língua como com freio, então mostrareis que amais a Deus. ... Os que são realmente os mais errantes, são os que estão em maior necessidade de vosso auxílio. Não tagareleis a seu respeito nem façais observações acerca de seu caráter, mas ide a eles no amor de Jesus e no amor da verdade, e procurai ajudá-los. Então sereis praticantes da Palavra, agindo no espírito de Cristo.

Quando vos sentis perturbados por dúvidas, e trevas circundam vossa mente, o melhor que podeis fazer para vos livrardes das trevas, é ajudar a alguém que esteja desanimado. Ao procurardes erguer outros, eis que vos levantais a vós mesmos, para íntima comunhão com Deus. Mostrando bondade a outros, ajudar-vos-eis a vós mesmos, pois ela refletirá sobre vós, de volta. O homem que mais tiver de Cristo no coração, manifestará a mais terna simpatia pelos que carecem de auxílio. ...

Tereis sempre entre vós os que erram, e aí é que podeis demonstrar um caráter cristão. Não os empurreis para longe de vós, mas se tendes luz, procurai fazê-la incidir sobre eles, e deste modo podereis ajudá-los no caminho rumo do Céu. Toda pessoa que tiver o espírito de Cristo, fará as obras de Cristo. E se alguém vir uma pessoa desviando-se de Cristo, sentirá o que Cristo sentiu para com a ovelha perdida. Estavam noventa e nove no curral, Ele, porém, saiu em busca da única perdida. Esse é o espírito que nós devemos manifestar. Como filhos de Deus devemos andar na luz, e andando na luz iluminaremos o caminho de outros. Cultivemos a gratidão para com Deus, e então não poremos os olhos em pequeninas dificuldades. E embora possam errar nossos irmãos e irmãs, deveremos nós também

errar? Temos faltas, como eles as têm, e precisamos da compaixão dos outros, como eles também precisam; devemos ter compaixão uns dos outros.

"A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais; cantando ao Senhor com graça em vosso coração." Colossences 3:16. Eis o privilégio do cristão. — Manuscrito 33, 1885. [298]

Em harmonia com a regra áurea, 10 de Outubro

Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai e sereis perdoados. Lucas 6:37.

O dever de todo cristão está claramente delineado nas palavras: "Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai e sereis perdoados; dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também." Lucas 6:37, 38. "Como quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles." Lucas 6:31. Esses são os princípios que bem faremos em cultivar.

Que aqueles que, eles mesmos, pecaram contra Deus, não recusem perdoar a um pecador arrependido. Justamente como tratam a um semelhante que em espírito ou em ação tenha feito o mal e depois se arrependido, assim tratará Deus com eles, por causa dos defeitos de seu caráter. Quem não mostra misericórdia aos semelhantes, não pode esperar ser resguardado pela misericórdia de Deus. Ele mesmo é dependente da misericórdia que Deus lhe mandou exercer ao buscar restaurar toda criatura perdida que penetre a esfera de sua influência. Se se recusar a, cultivar esta graça divina, ele mesmo sofrerá o resultado de sua negligência. ...

Devemos lembrar-nos de que todos cometem erros, mesmo os homens e mulheres que tiveram anos de experiência às vezes erram; Deus, porém, não os lança fora por causa de seus erros; a todo errante filho e filha de Adão dá Ele a oportunidade de outra prova. O verdadeiro seguidor de Jesus manifesta um espírito semelhante ao de Cristo para com o irmão que erra. Em vez de falar condenatoriamente, lembra-se das palavras: "Aquele que fizer converter do erro do seu caminho um pecador salvará da morte uma alma e cobrirá uma multidão de pecados." Tiago 5:20.

Na igreja militante, os homens estarão sempre em necessidade de restauração dos resultados do pecado. Aquele que, em alguns

respeitos, é superior a alguém, é-lhe inferior em outros aspectos. Todo ser humano é sujeito à tentação, e tem necessidade do fraternal interesse e simpatia dos outros. O exercício da misericórdia em nossas relações mútuas diárias, é um dos meios mais eficazes de alcançar a perfeição do caráter; pois unicamente os que andam com Cristo podem ser na verdade misericordiosos. — The Signs of the Times, 21 de Maio de 1902. [299]

Auxílio aos que erram, 11 de Outubro

Irmãos, se algum homem chegar a ser surpreendido nalguma ofensa, vós, que sois espirituais, encaminhai o tal com espírito de mansidão, olhando por ti mesmo, para que não sejas também tentado. Gálatas 6:1.

Deus é caridade, Deus é vida. É prerrogativa de Deus redimir, reconstruir e restaurar. Antes da fundação do mundo o Filho de Deus foi dado para morrer, e a redenção é o mistério que "desde tempos eternos esteve oculto". Romanos 16:25. ["Guardado em silêncio," diz a tradução Revista e Atualizada.] Entretanto o pecado é inexplicável, e não se pode encontrar razão para sua existência. Criatura alguma sabe o que é Deus, até que, à luz da cruz do Calvário, se veja pecador; quando, porém, em sua grande necessidade, ele invoca o Salvador que perdoa o pecado, Deus se lhe revela como gracioso e misericordioso, longânimo e abundante em bondade e verdade. A obra de Cristo é redimir, restaurar, buscar e salvar o que se havia perdido. Se nos achamos unidos a Cristo, também nós seremos participantes da natureza divina, e devemos ser cooperadores de Deus. Devemos tratar a pessoa contundida e machucada, e se um irmão ou irmã errou, não devemos unir-nos ao inimigo em destruir e arruinar, mas trabalhar com Cristo para restaurá-la no espírito de mansidão.

A base de nossa esperança em Cristo é o fato de nos reconhecermos a nós mesmos como pecadores em necessidade de restauração e redenção. É por sermos pecadores, que temos coragem de pretendê-Lo como nosso Salvador. Cuidemos, pois, para não tratarmos com os que erram de maneira que dêem aos outros a idéia de julgarmos não termos nós necessidade de redenção. Não denunciemos, nem condenemos ou destruamos, como se fôssemos sem defeito. É obra de Cristo consertar, curar, restaurar. Deus é amor, em Si mesmo, em Sua essência. Ele... não dá a Satanás nenhuma ocasião de triunfar fazendo aparecer aos nossos inimigos o que temos de pior, ou

expondo-lhes nossas fraquezas. — The Review and Herald, 26 de Fevereiro de 1895.

Cristo veio para colocar a salvação ao alcance de todos. ... Não foram passados por alto os mais errantes, os mais pecaminosos; [300] Sua obra era especialmente em favor dos que mais necessitavam a salvação que Ele veio trazer. Quanto maior sua necessidade de reforma, tanto mais profundo Seu interesse, tanto maior Sua simpatia, e tanto mais fervorosos Seus esforços. Seu grande coração de amor comovia-se ate às profundezas por aqueles cujo estado era o mais desesperador e que mais careciam de Sua graça transformadora. — Testimonies for the Church 5:603.

Como tratar com os maus boatos, 12 de Outubro

Ora, se teu irmão pecar contra ti, vai e repreende-o entre ti e ele só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão. Mateus 18:15.

“Acima de tudo, porém”, escreve o apóstolo, “tende amor intenso uns para com os outros.” 1 Pedro 4:8. Não deis ouvido a relatos contra um irmão ou irmã. Sede muito cautelosos quanto a como recebeis um relato contra vosso próximo. Perguntai ao que apresenta a acusação se ele obedeceu à Palavra de Deus acerca da questão. Cristo deixou orientações explícitas quanto ao que deve ser feito. Ide a vosso irmão e, entre ele e vós tão-somente, dizei-lhe a falta. Não vos negueis disso, dizendo: Não há ofensa pessoal entre mim e o acusado. As regras dadas por Cristo são tão definidas, tão explícitas, que essa desculpa não é válida.

Quer a ofensa seja, quer não seja entre vós e a pessoa acusada, a ordem de Cristo é a mesma. Vosso irmão carece de auxílio. Dizei-lhe a ele, e não a qualquer outra pessoa, que circulam boatos a seu respeito. Dai-lhe oportunidade para explicar-se. É possível que os rumores sejam falsos, e que as dificuldades possam ser ajustadas mediante alguma explicação bem simples. Este trato é devido a toda pessoa que se suponha estar em erro.

Diz Paulo: “Se algum homem chegar a ser surpreendido nalguma ofensa, vós, que sois espirituais, encaminhai o tal com espírito de mansidão, olhando para ti mesmo, para que não sejas também tentado.” Gálatas 6:1. ... Estas palavras são a ordem do Céu, e devem ser introduzidas na prática diária. Se alguém estiver em falta, em vez de isso dizer a algum outro, ide àquele que julgais estar em erro, e terna e respeitosamente, como desejaríeis ser tratados se estivésseis em seu lugar, falai-lhe de seu erro. Se não for avisado de sua falta, mas em vez disso se levantarem suspeitas entre outros, e nenhum esforço se fizer para salvar o que está errado, abrindo-lhe os olhos quanto ao perigo em que está, como considerará então Deus os que fazem essa obra cruel? [301]

Deus declara: “Não há um justo, nem um sequer.” Romanos 3:10. Todos têm a mesma natureza pecaminosa. Todos são suscetíveis de cometer erros. Ninguém é perfeito. O Senhor Jesus morreu pelos que erram, a fim de que fossem perdoados. Não é nossa obra condenar. Cristo não veio para condenar, mas para salvar. — Manuscrito 31, 1911.

Amor intenso, 13 de Outubro

Acima de tudo, porém, tende amor intenso uns para com os outros, porque o amor cobre multidão de pecados. 1 Pedro 4:8.

Os seguidores de Cristo não exibirão características medíocres e egoístas, mas na palavra, no espírito e na ação revelarão a ternura de Cristo. ... O espírito arrogante, imperioso não procede de Deus, e não deve ser manifestado, nem para com os crentes, nem para com os descrentes, por humilde que seja sua posição. Devem os cristãos representar a Cristo em todo o seu trato com aqueles pelos quais deu Sua vida preciosa. ...

Aquele que constantemente contempla a Cristo, torná-lo-á manifesto no espírito, nas palavras, no procedimento. Não oprimirá a ninguém, não empurrará para maior tentação nenhuma vida provada, nem a deixará indiferentemente no campo de batalha de Satanás. Estenderá uma mão ajudadora, e procurará atrair pessoas para cima, rumo do Céu. Como cooperador de Deus, cuidará em que os pés dos tentados se plantem firmemente sobre a Rocha dos Séculos. ...

Não há limite ao amor e perdão de Cristo. ... Devemos fazer com que os que estão em perigo compreendam que os apreciamos, que não estamos dispostos a desistir deles. Falai-lhes, orai com eles, e exortai-os amorosamente. ...

A religião da Bíblia deve dirigir a conduta de todo aquele que crê sinceramente em Cristo. A Bíblia deve guiar-nos em nosso procedimento de cada dia. Podemos fazer profissão de ser seguidores de Cristo, e todavia se não formos praticantes de Sua Palavra seremos como a moeda falsa. Não teremos o sonido certo. Cada um de nós é membro da família humana. É uma dívida que temos para com Deus, de amá-Lo, de Lhe manifestar afeto em nossas maneiras e palavras. É nossa dívida também a todo membro da família humana, seja negro ou branco, alto ou baixo, tratá-lo com bondade e manifestar interesse em sua salvação. Como membros de uma só família, somos todos irmãos. ... [302]

Os filhos de Deus são cidadãos do Céu. São a aquisição do Filho de Deus, Sua família, comprada por preço de sangue. Toda criatura é preciosa a Sua vista — mais preciosa do que ouro fino, sim, a barra de ouro de Ofir. — Carta 16a, 1895.

Forças para os fracos, 14 de Outubro

Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus. Apocalipse 3:2.

Há muitos que estão prestes a morrer espiritualmente, e o Senhor nos convida a fortalecê-los. Os filhos de Deus devem estar firmemente unidos pelos laços da comunhão cristã, e hão de ser fortalecidos na fé ao falarem muitas vezes, entre si, acerca das preciosas verdades que lhes foram confiadas. ...

Há poder espiritual para todos os que o buscarem com intensidade de propósito. Esses se tornarão participantes da natureza divina, pois cooperaram com Deus. Ser-lhes-á concedida influência, que aumentará pelo uso devido. Dar-se-lhes-á um aumento de poder proporcional ao seu desejo de fazer a vontade de Deus. ...

Jesus declara que o Pai está mais disposto a dar o Espírito Santo aos que Lho pedirem, do que os pais estão de dar boas dádivas a seus filhos. O Espírito Santo compreende a necessidade de todo homem. Ele concederá ao indagador sincero aquilo de que ele tem fome e sede. As bênçãos que Deus tem para conceder são ilimitadas. Não podemos compreender sua altura, profundidade e largura. Todo o Céu está ao dispor dos que, reconhecendo sua falta de sabedoria, vão diretamente à Fonte da sabedoria. A esses Deus dá liberalmente, e não o lança em rosto. Peçam, porém, com fé, em nada duvidando. ... Aquele que recebe sabedoria do alto é o que se apega à promessa, o que sente sua necessidade, e não volta atrás. ...

"Tens em Sardes algumas pessoas que não contaminaram suas vestes e comigo andarão de branco, porquanto são dignas disso." Apocalipse 3:4. Por causa de sua fé é lhes confiada essa honra. Nesta vida, não se orgulharam, em vaidade. Com desejo intenso, com fé pura e santa, apegaram-se às promessas de riquezas eternas. Seu desejo único era ser semelhantes a Cristo. Sempre mantinham [303] erguido o estandarte da justiça. A eles é concedido um peso eterno de

glória, porque na Terra andaram com Deus, mantendo-se imaculados do mundo, revelando aos semelhantes a justiça de Cristo. Deles declara o Salvador: "Comigo andarão de branco, no mundo que lhes preparei." — The Review and Herald, 10 de Agosto de 1905.

Mão ajudadora ao desalentado, 15 de Outubro

Irmãos, se algum de entre vós se tem desviado da verdade, e alguém o converter, saiba que aquele que fizer converter do erro do seu caminho um pecador salvará da morte uma alma e cobrirá uma multidão de pecados. Tiago 5:19, 20.

Muitos há que erram, e sentem sua vergonha e loucura. Olham para seus erros e faltas, a ponto de ser levados quase ao desespero. Estes não devemos negligenciar. Quando alguém tem de nadar contra a corrente, toda a força da mesma o quer fazer voltar. Seja-lhe então estendida uma mão ajudadora, como fez a mão do Irmão mais velho a Pedro, que se afundava. Dirigi-lhe palavras de esperança, palavras que estabeleçam confiança e despertem amor.

Teu irmão, de espírito doentio, precisa de ti, assim como tu também necessitaste do amor de um irmão. Ele precisa da experiência de alguém que foi fraco como ele, alguém que simpatize com ele e o ajude. O conhecimento de nossa fraqueza deve ajudar-nos a ajudar algum outro em sua necessidade. Nunca devemos passar de largo um coração sofredor sem procurar comunicar-lhe o conforto com o qual nós mesmos somos confortados por Deus.

É a comunhão com Cristo, o contato pessoal com um Salvador vivo, que habilita o espírito, o coração e a alma a triunfar sobre a natureza mais baixa. Falai ao errante de uma Mão todo-poderosa que o há de suster, de uma infinita humanidade em Cristo, que dele tem piedade. Não lhe basta crer na lei e na força, coisas que não possuem compaixão, e nunca ouvir o chamado de auxílio. Ele precisa do cálido aperto de mão, precisa confiar num coração cheio de ternura. Conservai o seu espírito firmado no pensamento de uma Presença divina sempre ao seu lado, sempre atenta a ele, com compassivo amor. Dizei-lhe que pense num coração de Pai que [304] sempre Se entristece com o pecado, numa mão paterna, estendida ainda, em uma voz paterna, a dizer: “Que se apodere da Minha força e faça paz comigo; sim, que faça paz comigo.” Isaías 27:5.

Ao vos empenhardes nesta obra, tereis companheiros invisíveis aos olhos humanos. Anjos do Céu estiveram ao lado do samaritano que cuidou do estrangeiro ferido. Anjos das cortes, celestiais estão ao lado de todos os que fazem o serviço de Deus, ministrando aos seus semelhantes. E tereis a cooperação do próprio Cristo. Ele é o restaurador, e ao trabalhardes sob a Sua supervisão, vereis grandes resultados. — Manuscrito 126, 1907.

Cortesia para com todos, 16 de Outubro

Finalmente, sede todos de um mesmo sentimento, compassivos, amando os irmãos, entranhavelmente misericordiosos e afáveis. 1 Pedro 3:8.

“Sede corteses”, é uma ordem bíblica. Todos nós temos nosso temperamento individual. Alguns são muito ligeiros; outros, tendem a ser morosos; alguns são obstinados, e outros são rudes e grosseiros, de palavras duras. Por isso precisamos cultivar nosso temperamento, pondo-lhe um freio. ... Abrandai tudo que é áspero em vosso temperamento, e alisai as rudes arestas de vosso caráter.

Não sejais nunca ríspidos, azedos. Abstende-vos de carregar o sobrecenho e de mostrar desdém, por muito que assim sintais. Deveis ganhar o respeito sendo respeitosos e corteses. Tratai com civilidade a todos; são a aquisição do sangue de Cristo. Se procurardes imitar a Cristo em vosso caráter, a impressão sobre o povo não será feita por vós mas pelos anjos de Deus, que estão bem ao vosso lado; eles tocarão o coração daqueles a quem falais. — The Review and Herald, 26 de Abril de 1887.

Os que esperam ser companheiros dos santos anjos devem possuir maneiras distintas. Se os princípios da religião cristã forem praticados na vida diária, revelar-se-á uma bondosa consideração aos outros, pois isso era característica de Cristo. Então, embora alguém seja pobre, ele terá verdadeira dignidade, pois é um nobre de Deus.

O cristianismo tornará o homem um cavalheiro. Somos a aquisição do sangue de Cristo, e devemos representá-Lo, seguir o Seu modelo. E Ele era cortês, mesmo aos Seus perseguidores. O verdadeiro seguidor de Jesus manifesta o mesmo espírito manso e abnegado que assinalou a vida de seu Senhor. [305]

Vede Paulo, quando levado perante reis. Sua fala perante Agripa é um modelo de dignificada cortesia, assim como de persuasiva eloqüência. Eu não recomendaria a polidez formal, corrente no

mundo, e que é destituída do verdadeiro espírito de cortesia, mas sim a polidez que procede da genuína bondade de sentimentos. — The Review and Herald, 29 de Abril de 1884.

Em Cristo nos foi dado um exemplo maior do que o de patriarcas ou apóstolos. Aí temos ilustrada a cortesia verdadeira. Esta virtude corria paralela com Sua vida, revestindo-a de uma branda e requintada beleza, e espalhando seu brilho sobre toda ação. — The Review and Herald, 8 de Setembro de 1885.

Livramento para o oprimido, 17 de Outubro

Como a águia desperta o seu ninho, se move sobre os seus filhos, estende as suas asas, toma-os e os leva sobre as suas asas, assim, só o Senhor o guiou; e não havia com ele deus estranho. Deuteronômio 32:11, 12.

O Capitão de nossa salvação fortalece os Seus seguidores, não com falsidades científicas, mas com genuína fé na palavra de um Deus pessoal. Esta palavra é repetida sempre, e sempre, e sempre, cada vez com maior poder afirmativo. Satanás reúne todas as suas forças para o assalto do último conflito cerrado, e a resistência do seguidor de Cristo é provada ao máximo. Por vezes parece que ele terá que ceder. Mas uma palavra de oração ao Senhor Jesus vai como uma seta para o trono divino, e anjos de Deus são enviados ao campo de batalha. Volve-se a maré. A maravilhosa luz que resplandece da face de Jesus Cristo tapou a boca dos ardilosos oponentes. Sob o poder do encanto que os possui, cerram-se os seus lábios, e os oprimidos são libertos. Os crentes, perseguidos, são erguidos como por asas de águia, e é ganha a vitória.

Deus compele Seus filhos a prepararem-se para as cenas de árduo conflito. Assumi vossos deveres num espírito manso e humilde. Enfrentai sempre vossos inimigos no poder de Jesus. Desincumbi-vos com fidelidade de cada dever. Compreendei que deveis agora obter, por diária conversão e humildade, uma inabalável confiança nAquele [306] que tem todo o poder, e que não vos abandonará à destruição. Podeis conhecer a Cristo por experiência pessoal. ... Nas provas destes últimos dias, Cristo será feito para o Seu povo sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção. 1 Coríntios 1:30. Cristo deve ser formado em Seu povo (Gálatas 4:19), a esperança da glória. Colossences 1:27. Devem desenvolver uma vida que seja ao mundo um poder convincente. ...

Que lições maravilhosas havemos de aprender em resultado de confiarmos constantemente na suficiência de Cristo! Quem aprende

estas lições não precisa depender da experiência alheia. Ele tem em si mesmo o testemunho, e sua experiência é o real conhecimento de que Cristo é totalmente suficiente, fiel e poderoso. Realiza ele a promessa: "A Minha graça te basta." 2 Coríntios 12:9. "Fiel é Deus, que vos não deixará tentar acima do que podeis." 1 Coríntios 10:13. — Manuscrito 53, 1905.

Seguidores do cordeiro, 18 de Outubro

Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vai. Estes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro. E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus. Apocalipse 14:4, 5.

O Senhor tem na Terra um povo que segue o Cordeiro aonde quer que vá. Tem Ele os Seus milhares que não inclinaram os joelhos a Baal. Esses estarão com Ele no Monte Sião. Mas aqui na Terra têm de eles estar cingidos de toda a armadura, prontos para empenhar-se na obra de salvar os que estão prestes a perecer. ...

Não precisamos esperar até que sejamos trasladados, para então seguir a Cristo. O povo de Deus pode fazer isso cá em baixo. Só havemos de seguir o Cordeiro nos átrios celestiais, se O seguirmos aqui. ... Não devemos seguir a Cristo intermitente ou caprichosamente, apenas quando é para vantagem nossa. Devemos decidir segui-Lo. Na vida diária devemos seguir o Seu exemplo, como um rebanho segue, confiante, seu pastor. Devemos segui-Lo mesmo sofrendo por Sua causa, dizendo a todo passo: "Ainda que Ele me mate, nEle [307] esperarei." Jó 13:15. A prática de Sua vida deve ser a prática da nossa. E ao assim buscarmos ser semelhantes a Ele, e a pôr nossa vontade em conformidade com a Sua, havemos de revelá-Lo.

Não habitamos uma terra de sonhos e de inatividade. Somos soldados de Cristo, alistados na obra de mostrar nossa lealdade Àquele que nos remiu. O que havemos de ser no lar celestial, uma vez salvos, eternamente salvos, será o reflexo do que somos agora, no caráter e em santo serviço. Não deveremos mostrar nossa lealdade, guardando os mandamentos aqui, neste nosso vale de prova? ...

Estamos seguindo a Cristo com inabalável lealdade, tendo sempre ante nós Sua vida de perfeita obediência, de pureza e sacrifício, de modo que, pelo contemplar, nos transformemos em Sua imagem? Esforçamo-nos por imitar Sua fidelidade? Se nos educarmos no

sentido de poder dizer: Sê Tu o meu modelo; se, com os olhos da fé, O virmos como um Salvador vivo, então seremos fortalecidos para O seguirmos. Então, com os incontaminados, segui-Lo-emos na vida futura. Como testemunhas oculares e do coração, podemos dar testemunho de Sua majestade, pois pela fé estivemos com Ele no santo monte. — The Review and Herald, 12 de Abril de 1898.

Nossa alta vocação, 19 de Outubro

Pelo que não deixarei de exortar-vos sempre acerca destas coisas, ainda que bem as saibais e estejais confirmados na presente verdade. 2 Pedro 1:12.

Não importa há quanto tempo estejamos caminhando na estrada da vida eterna, precisamos muitas vezes recordar as misericórdias de nosso Pai celestial para conosco, e tirar esperança e ânimo das promessas de Sua Palavra. ... Pedro reconheceu o valor da constante vigilância na vida cristã, e sentiu-se impelido pelo Espírito Santo a impressionar os crentes com a importância de ter grande cuidado na vida diária. ...

"Exortar-vos sempre" ["trazer-vos lembrados", diz a tradução Revista e Atualizada.] Oh, se tão-somente mantivéssemos presentes estas coisas que pertencem ao nosso bem-estar eterno, não haveríamos então de empenhar-nos em nenhuma doidice ou falar ocioso! Está perante nós o trabalho de nossa vida. Cumpre-nos empregar diligência em fazer firme nossa vocação e eleição, dando atenção às claras instruções contidas na santa Palavra de Deus. ... [308]

Há muitas coisas erradas que permitimos que passem despercebidas, quando, por nossa conversação piedosa poderíamos dar um exemplo de bem-fazer, que seria permanente acusação aos malfeitores. Há um Céu a ganhar, e um inferno a evitar. Nas grandes igrejas de crentes... há especial perigo de baixar a norma. Onde muitos se reúnem, há mais probabilidade de se tornarem descuidosos e indiferentes alguns, que isso não fariam se estivessem isolados, tendo de ficar em pé sozinhos. Mas mesmo sob circunstâncias adversas podemos vigiar em oração, e dar exemplo de conversação piedosa, o que será poderoso testemunho em favor do direito.

O Senhor deseja que tomemos a sério o viver. Não podemos correr o risco de pronunciar palavras que haveriam de desanimar nossos companheiros de peregrinação no caminho cristão. Cristo deu a vida para que com Ele pudéssemos viver na glória. Através

da eternidade Ele terá nas mãos as cicatrizes dos cruéis cravos, com os quais foi pregado à cruz do Calvário — e tudo isso para que tivéssemos vida eterna. ...

Estamos agora preparando-nos para a vida futura e eterna; e logo, se permanecermos fiéis, veremos as portas da cidade de nosso Deus revolverem em seus gonzos resplendentes, para que entrem em sua herança eterna as nações que guardaram a verdade. — Manuscrito 23, 1910.

Semelhantes a Cristo, 20 de Outubro

Então, disse Jesus aos Seus discípulos: Se alguém quiser vir após Mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz e siga-Me. Mateus 16:24.

O sermão mais difícil de pregar, e o mais difícil de pôr em prática é o que trate da abnegação. O próprio eu, este ganancioso pecador, fecha a porta ao bem que poderia ser feito, mas não se faz porque o dinheiro é investido em propósitos egoístas. Talvez nunca tenhamos oportunidade de realizar grandes coisas; talvez nunca se nos exija que façamos sacrifícios sublimes. Mas a maior vitória que podemos alcançar é seguir a Jesus. ... Cada um dos dias que Cristo viveu em nosso mundo foi para Ele dia de abnegação. Se O quisermos seguir [309] através do acidentado caminho da abnegação, devemos começar nos primeiros anos de nossa vida a negar o próprio eu, e esta negação tem de ser introduzida nas ocorrências e ações diárias de nossa vida. ...

A prática do mundo é adquirir dinheiro e alcançar vantagens de qualquer modo que seja possível. A acumulação de tesouros terrestres é a ambição dos mundanos. O alvo e objetivo dos seguidores de nosso Senhor Jesus Cristo é tornar-se semelhantes a Cristo pela abnegação e sacrifício. Conservam os olhos nas riquezas eternas que podem obter pela renúncia dos tesouros terrestres, em troca pelos celestiais. Eis as condições: Aquele que quiser ser Meu discípulo, abandone tudo, e siga-Me. Tenha sempre presente a Cristo, seguindo-O aonde Ele dirige. ...

"Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber." Atos dos Apóstolos 20:35. ... A abnegação levará para o tesouro de Deus os meios necessários para promover a Sua obra. Assim podemos agir em sociedade com Cristo. Os seguidores de Cristo consideram que, restituindo ao Senhor o que Lhe pertence, recebem uma bênção, pois acumulam tesouro celestial, que lhes será dado quando ouvirem o "Bem está, bom e fiel servo. ... Entra no gozo do teu Senhor." Mateus

25:23. Que é esse gozo? “O qual, pelo gozo que Lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-Se à destra do trono de Deus.” Hebreus 12:2. A alegria de ver pessoas remidas, salvas eternamente, é privilégio dos que venceram obstáculos para colocar os pés nas pegadas dAquele que disse: “Siga-Me.” — Carta 52, 1897.

O perigo das riquezas, 21 de Outubro

Jesus, tornando a falar, disse-lhes: Filhos, quão difícil é, para os que confiam nas riquezas, entrar no reino de Deus! É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus. Marcos 10:24, 25.

É plano divino que as riquezas sejam usadas devidamente, distribuídas de modo a serem uma bênção aos necessitados, e para promover a causa de Deus. Se os homens amam as riquezas mais do que amam aos semelhantes, ou mais do que amam a Deus ou as verdades da Sua Palavra, se têm o coração preso às riquezas, não poderão então ter a vida eterna. ... Aqui as criaturas são provadas; [310] e, como o jovem rico, muitos se afastam, tristes, porque não podem levar suas riquezas e tesouros para o Céu. ...

"Para Deus todas as coisas são possíveis." Marcos 10:27. ... A verdade, incutida no coração pelo Espírito de Deus, expulsará o amor das riquezas. O amor de Jesus e amor do dinheiro não podem habitar no mesmo coração. O amor de Deus ultrapassa tanto o amor do dinheiro que o possuidor rompe com as riquezas e transfere suas afeições para Deus. Pelo amor é ele então levado a ministrar às necessidades dos pobres e ajudar a causa de Deus. É seu maior prazer dispor da devida maneira os bens de seu Senhor. Considera tudo que tem como não lhe pertencendo, e desobriga-se fielmente de seus deveres, como mordomo de Deus que é. ... Deste modo é possível entrar o rico no reino de Deus. ...

Alguns dão de sua abundância, e no entanto não lhes faz falta. Não praticam abnegação pela causa de Cristo. Dão liberalmente e de coração, mas ainda têm tudo que o coração possa desejar. Deus o considera. A ação e o motivo são estritamente notados por Ele, e não perderão sua recompensa. Mas os que têm menos recursos não devem desculpar-se por não poderem fazer tanto como alguns outros. Fazei o que puderdes. Negai-vos algum artigo sem o qual podeis passar, e fazei sacrifício pela causa de Deus. Como a viúva pobre,

lançai vossas duas moedinhas. Na realidade dareis mais do que todos os que deram de sua abundância; e experimentareis quão doce é negar-se a si mesmo, dar aos necessitados, fazer sacrifício pela verdade, e acumular tesouros no Céu. — The Review and Herald, 16 de Setembro de 1884.

Prioridade dos direitos de Deus, 22 de Outubro

E não digas no teu coração: A minha força e a fortaleza de meu braço me adquiriram este poder. Antes, te lembrarás do Senhor, teu Deus, que Ele é o que te dá força para adquirires poder. Deuteronômio 8:17, 18.

Os que amam a Deus supremamente reconhecem que são ricos além de toda a comparação, da riqueza que Deus lhes dá. ... O homem não possui coisa alguma a que tenha direito exclusivo. Não possui nem mesmo a si próprio; pois foi comprado por preço, o próprio sangue do Filho de Deus. Cristo tem direito a todas as propriedades do mundo. Ele pode pôr em atuação uma cadeia de [311] circunstâncias que arrebatarão o acumulado lucro de anos. Pode Ele também prover o auxílio necessário a Seus filhos. ...

É Deus quem dá ao homem o fôlego de vida. Nós não podemos originar nada; só podemos juntar aquilo que Deus originou. Ele é nosso guardador, nosso conselheiro; e mais que isso, de Seu liberal suprimento recebemos toda a aptidão, todo tato e habilidade que possuímos. ... Tudo que possuís é dom dEle; pois vós nada possuíeis com que o pudésseis criar ou comprar. É-vos dado, não para se tornar uma cunha que vos separe dEle, mas para ajudar-vos em fazerdes o Seu serviço.

No momento em que o homem perde de vista o fato de que suas aptidões e posses pertencem ao Senhor, está ele dissipando os bens de seu Senhor. Faz a parte de um mordomo injusto, provocando o Senhor a transferir os Seus bens para mãos mais fiéis. Deus impele aqueles a quem confiou os Seus bens a administrá-los fielmente, mostrando ao mundo que estão trabalhando para a salvação dos pecadores. Ele roga aos que professam estar sob Sua supervisão, que não O representem mal no caráter. ... Ele diariamente nos cumula de benefícios. ... Usando a coroa de Seu real favor, glorifiquemo-Lo comunicando aos outros a abundância que Ele nos concedeu.

Quem nos dera amor, sagrado, santo e altruísta amor! Reconheçamos, como representantes do Senhor, que terrível coisa é representar falsamente o Salvador, revelando egoísmo. Deus roga a Seus filhos e filhas que mostrem ao mundo que Ele não é egoísta, mas é rico em planos generosos, altruístas. Está Ele à espera de condutos através dos quais comunicar a riqueza de Seu amor. — Manuscrito 63, 1901.

O plano divino para manutenção da obra, 23 de Outubro

A alma generosa prosperará, e quem dá a beber será dessedentado. Provérbios 11:25.

Fez o Senhor a proclamação do evangelho depender da consagrada aptidão e das dádivas e ofertas voluntárias do Seu povo. Conquanto tenha convocado homens para pregar a Palavra, tornou Ele privilégio de toda a igreja participar da obra pela contribuição de seus meios para a sua manutenção. E ordenou-lhes Ele também que cuidassem dos pobres, como representantes Seus. O dízimo de todas as nossas rendas o Senhor reivindica como Lhe pertencendo, para ser dedicado unicamente à manutenção dos que se entregam à [312] pregação do evangelho. E além disso pede-nos Ele dádivas e ofertas para Sua causa, bem como para suprir as necessidades dos pobres. ...

O Senhor está sempre a conceder Suas bênçãos e misericórdias aos homens. Se Ele retirasse esses dons, pereceríamos. A todo momento cogita Ele de Sua família humana. "Faz que o Seu sol se levante sobre maus e bons e a chuva desça sobre justos e injustos." Mateus 5:45. Dá-nos Ele "tempos frutíferos, enchendo de mantimento e de alegria o vosso coração". Atos dos Apóstolos 14:17. É Deus quem dá aos homens poder para conseguir abastança. O pensamento ativo e sutil, a habilidade de planejar e executar, dEle procedem. É Ele quem nos abençoa com saúde, abrindo-nos caminhos para adquirirmos meios, mediante o diligente uso de nossas faculdades. E diz-nos Ele: "Parte do dinheiro que te possibilitei ganhares, é Minha. Põe-na no tesouro em forma de dízimos, em dádivas e ofertas, a fim de que haja mantimento em Minha casa — para que haja algo para sustentar os que levam ao mundo o evangelho de Minha graça."

Poderia Deus ter promovido Sua causa no mundo e provido meios aos pobres, sem a cooperação do homem. Pede Ele nosso

serviço e dádivas, não só para assim manifestarmos nosso amor a Ele e a nossos semelhantes, mas porque o serviço e sacrifício para o bem dos outros fortalecerá o espírito de beneficência no coração do doador, unindo-nos mais Àquele que, sendo rico Se fez pobre, para que por Sua pobreza enriquecêssemos. E é só quando assim imitamos o exemplo do Salvador, que nosso caráter se desenvolverá à Sua semelhança. — The Review and Herald, 9 de Maio de 1893.

Regras bíblicas quanto ao dar, 24 de Outubro

Cada qual, conforme o dom da sua mão, conforme a bênção que o Senhor, teu Deus, te tiver dado. Deuteronômio 16:17.

Formosa ilustração do espírito de amor e sacrifício que a graça de Cristo implanta no coração, é-nos dada na experiência dos cristãos macedônios. Deles escreve o apóstolo Paulo: "No meio de muita prova de tribulação, manifestaram abundância de alegria, e a profunda pobreza deles superabundou em grande riqueza da sua generosidade. ... Pedindo-nos, com muitos rogos, a graça de participarem da assistência aos santos. E não somente fizeram como nós esperávamos, mas também deram-se a si mesmos primeiro ao Senhor, depois a nós, pela vontade de Deus." 2 Coríntios 8:2, 4, 5. E onde quer que habite o Espírito de Cristo, os mesmos frutos se manifestarão. — The Review and Herald, 9 de Maio de 1893.

[313]

No sistema bíblico de dízimos e ofertas, naturalmente variam muito as importâncias pagas por pessoas diversas, visto como são proporcionais às rendas. Para o pobre, o dízimo será uma soma relativamente pequena, e suas ofertas serão segundo sua possibilidade. Mas não é o tamanho da oferta que a torna aceitável a Deus; é o propósito do coração, o espírito de gratidão e amor que ela expressa. Não julguem os pobres que suas dádivas sejam tão pequeninas que não mereçam atenção. Dêem eles de conformidade com sua possibilidade, certos de que são servos de Deus, e que Ele lhes aceitará a oferta.

Aquele a quem Deus confiou grande capital, se ama e teme a Deus não considerará um peso satisfazer o que a consciência iluminada requer, segundo as reivindicações de Deus. Os ricos serão tentados a condescender com o egoísmo e avareza, retendo do Senhor o que Lhe pertence, mas os que são fiéis a Deus hão de, quando tentados, responder a Satanás: "Está escrito" (Mateus 4:4): "Roubará o homem a Deus?" Malaquias 3:8. ...

Os que têm em vista as realidades eternas, que amam ao Senhor de todo o coração e alma e forças, e ao próximo como a si mesmos, cumprirão conscienciosamente todo o dever, como se fosse aberta a cortina, e eles pudessem ver que estavam trabalhando à vista do Universo celestial. ... Todos os que possuem... o Espírito de Cristo hão de, com animosa alegria, dar-se pressa em levar suas dádivas ao tesouro do Senhor. — The Review and Herald, 16 de Maio de 1893.

Ajustar as contas com o céu, 25 de Outubro

De graça recebestes, de graça dai. Mateus 10:8.

Jesus deu a vida por vós. Como uma criança que tem plena confiança em seus pais, e que não se preocupa com o temor de que alguém se aproveite dela e dela abuse, podeis repousar em Deus com a perfeita confiança de que Ele vos será um amigo e ajudador. Se confiardes a Deus a guarda de vossa vida, ... não sereis tomados de dúvidas e suspeitas, mas vos apegareis às promessas, certos de que Deus não reterá de vós nenhum bem. ...

Não deveis esperar de Deus todas as bênçãos para nada Lhe devolver. Por Cristo possuímos todas as coisas; sem Cristo não teríamos tido coisa nenhuma senão a pobreza, miséria e desespero. [314] Não corresponderemos a esse amor que Jesus nos concedeu? Ser filhos de Deus é possuir todas as coisas. Que mais podeis desejar? Se o cristão não se satisfaz com semelhante herança, coisa alguma lhe pode dar contentamento. Somos devedores a Deus por tudo que possuímos. Devolvamos, pois, ao Doador tudo que Ele reivindica como Seu. Não cometamos roubo para com Deus. ...

Aquele que amou o homem de tal maneira que desceu dos domínios da bem-aventurança, de Seu trono real, e Se humilhou a ponto de revestir de humanidade a Sua divindade, deu-nos inequívocos sinais de Seu amor, e do valor que atribui ao homem. Aquele que por nós fez esse sacrifício infinito, convida-nos para calcular o valor da alma, para comparar o ganho terrestre com a perda celestial; o êxito temporal com o eterno fracasso. ...

Cristo desvia vosso olhar daquilo que é terreno para o que é celeste. Convida-vos a colocardes lá em cima vossos tesouros. ... Não direis, ao apresentardes a Deus vossa oferta: Daquilo que é Teu, ó Senhor, generosamente Te damos? ... Todos os meios que possais dar, não vos comprarão a salvação. Tendes de dar-vos a vós mesmos. Rendendo-vos às reivindicações e influências do Salvador, vossa vida pode tornar-se um ramo frutífero de linda videira.

Poderão adorná-lo os frutos do Espírito. Aparecerão cachos de copiosas graças, tais como o amor, alegria, paz, benignidade, bondade e mansidão, tornando-o atraente. ...

Rogo-vos que mandeis à vossa frente para o Céu o vosso tesouro, usando os bens do Senhor para promover Sua causa na Terra. ... Ajustai vossas contas com os altos Céus. — Carta 65, 1884.

“Memória diante de Deus”, 26 de Outubro

As tuas orações e as tuas esmolas têm subido para memória diante de Deus. Atos dos Apóstolos 10:4.

Favor maravilhoso, para qualquer homem nesta vida, é ser elogiado por Deus como foi Cornélio. E qual foi a razão dessa aprovação? — “Tuas orações e as tuas esmolas têm subido para memória diante de Deus.”

Nem orações nem esmolas têm em si mesmas qualquer virtude, para que recomendassem a Deus o pecador; a graça de Cristo, mediante Seu sacrifício expiatório, tão-somente, pode renovar o coração, [315] e tornar aceitável a Deus nosso serviço. Esta graça operou no coração de Cornélio. Embora ele não conhecesse o Filho de Deus tal como foi revelado em Sua vida na Terra, o Espírito de Cristo lhe falara ao coração; Jesus o atraíra, e ele cedera à atração. Suas orações e esmolas não foram extorquidas dele, ou conseguidas com insistência; não eram o preço que ele procurava pagar a fim de assegurar o Céu, mas eram, sim, o fruto do amor e gratidão a Deus.

Tal oração, de um coração sincero, ascende ao Senhor qual incenso; e as ofertas à Sua causa, e as dádivas aos necessitados e sofredores, são um sacrifício que bem Lhe agrada. Assim as dádivas dos irmãos filipenses, que supriam as necessidades do apóstolo Paulo, quando prisioneiro em Roma, são chamadas “cheiro de suavidade e sacrifício agradável e aprazível a Deus.” Filipenses 4:18.

Orações e esmolas acham-se estritamente ligadas entre si, como expressão do amor a Deus e aos nossos semelhantes. São a atuação de dois grandes princípios da lei divina: “Amarás, pois, ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças; e... amarás o teu próximo como a ti mesmo.” Marcos 12:30, 31. Assim, embora nossas ofertas não nos recomendem a Deus, nem nos ganhem o Seu favor por merecimento, são uma prova de que recebemos a graça de Cristo.

São uma demonstração da sinceridade de nossa profissão de amor. — The Review and Herald, 9 de Maio de 1893.

As ofertas que são o fruto da negação de si mesmo, motivadas pelo amor, são representadas pelas palavras proferidas por Deus a Cornélio: “As tuas orações e as tuas esmolas têm subido para memória diante de Deus.” Atos dos Apóstolos 10:4. Quem não deseja tais memórias — ações que estão perante Deus qual voz que fala em favor do instrumento humano, mantendo nosso nome sempre presente e fragrante no santuário celestial? — The Review and Herald, 16 de Maio de 1893.

“Onde estão vossas afeições?”, 27 de Outubro

Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Pensai nas coisas que são de cima e não nas que são da Terra. Colossences 3:1, 2.

[316]

Podemos ter altas antecipações acerca das coisas desta vida, mas deparar-nos-emos com decepções. Veremos que essas antecipações se esfumarão. Eis, porém, “uma herança incorruptível, incontaminável e que se não pode murchar, guardada nos Céus para vós”. 1 Pedro 1:4. É preciso que fixemos nossos pensamentos nas coisas que permanecem, não nas que passam com o uso. Se fixarmos nossas esperanças no mundo futuro, imortal, não nos decepcionaremos.

Quando Cristo veio ao mundo, viu Ele que os homens haviam deixado fora de cogitação a vida futura, eterna. Ele veio para nos pôr ao alcance essa vida, a fim de que, contemplando-a, fôssemos levados a mudar nossa atitude para com as coisas da vida presente, e nossas afeições fossem colocadas nas coisas de cima, e não nas da terra, que tão logo hão de passar. A sombra que Satanás fez intervir entre nossa vida e Deus, Cristo procura afastar, para que a vista de Deus e da eternidade se torne clara. Conquanto Ele não despreze este mundo, coloca-o em seu devido lugar de subordinação. E então coloca as coisas da eternidade em sua relativa importância perante nós, para que fixemos o olhar da fé no invisível. As coisas de interesse temporal têm poder para absorver os pensamentos e afeições, e é importante que estejamos constantemente a nos educar e treinar nossos pensamentos para que demorem em coisas de interesse eterno. Far-nos-á isso infelizes? Trará dificuldades à nossa vida, aqui? Não, com efeito! ... Quanto mais do Espírito de Deus, quanto mais de Sua graça for introduzido em nossa vida diária, tanto menos atrito haverá, tanto mais felicidade fruiremos, e tanto mais comunicaremos a outros. — The Review and Herald, 8 de Março de 1892.

Deus não pretende que a eternidade nos domine por tal forma que nos inabilite para os deveres da vida; e nunca isso fará, se acostumarmos nossa mente a demorar nos temas da eternidade, e os misturarmos com os deveres de nossa vida. A contemplação das realidades eternas não nos incapacitará para os deveres desta vida. Todos os esforços e atividades úteis da vida devem revelar-se-nos como circundados de um santo arco-íris de promessa. — The Review and Herald, 2 de Fevereiro de 1897.

Vivendo acima do mundo, 28 de Outubro

Não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem

[317]

são eternas. 2 Coríntios 4:18.

Em Seus ensinos, Cristo procurava ajustar as reivindicações do Céu e as da Terra. ... Viu que os homens estão em perigo de nutrir um amor desordenado ao mundo. O amor de Deus é suplantado pelo amor do mundo. Coisa alguma senão o poder do onipotente Deus pode desalojar esse amor. As coisas terrenas e temporais afastam de Deus os homens, embora as vantagens que se possam ganhar sejam apenas um átomo em comparação com as realidades eternas. ... Volvendo-se das atrações celestiais, das riquezas imperecíveis, da paz, da nobreza de espírito, o homem derrama suas afeições sobre coisas indignas, que não satisfazem; e pelo constante contemplar este mundo, torna-se conformado a ele. Sua mente, preparada para a honra, e tendo o privilégio de alcançar a eterna bem-aventurança dos santos, volve-se de uma eternidade de grandeza, e permite que suas faculdades sejam acorrentadas como um escravo, ao átomo de um mundo. Humilha-se e atrofia-se pela sujeição às coisas do mundo.

Jesus veio para mudar este estado de coisas, para corrigir esse mal tão disseminado. Ergue a voz, como a voz de Deus, em advertências, repreensões e súplicas, buscando quebrar o encanto que cega, escraviza e enreda os homens. Apresenta-lhes o mundo futuro e eterno, e... diz "Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? ..." Mateus 16:26.

Deus deseja que nos ergamos acima do mundo. Jesus, o Redentor do mundo, apresenta-nos a herança eterna, as riquezas imortais. ... Tira o mundo de sua posição de alardeada supremacia, colocando-o onde deve estar, sujeito ao mundo espiritual e eterno. ...

Cristo entregou-Se em sacrifício ao mundo. De bom grado deu a vida em resgate de um mundo apóstata; e não deseja Ele que exista no coração de Seus seguidores o egoísmo e a mundanidade. A conformidade com o mundo é expressamente proibida pela Palavra de Deus. ... Os escolhidos de Deus devem ser justamente o que Ele pretendia que fossem, e o que o apóstolo declara que são: "espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens." 1 Coríntios 4:9. — The Review and Herald, 2 de Fevereiro de 1897.

A igreja e o mundo, 29 de Outubro

Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a

[318]

concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo. E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre. 1 João 2:16, 17.

Muitos que professam crer na palavra de Deus parecem não compreender a enganosa atuação do inimigo. Não reconhecem que está próximo o fim do tempo; sabe-o, porém, Satanás; e enquanto o homem dorme, ele atua. A concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos, e a soberba da vida estão controlando homens e mulheres. Satanás está em atuação, mesmo entre os filhos de Deus, a fim de causar desunião. O egoísmo, a corrupção e o mal de toda sorte, estão se apoderando firmemente dos corações. Muitos negligenciam a preciosa palavra de Deus. Uma novela ou livro de contos monopoliza a atenção e fascina a mente. Aquilo que excita a imaginação é devorado rapidamente, ao passo que é posta de lado a Palavra de Deus. — The Review and Herald, 2 de Janeiro de 1900.

O mundo é o inimigo n 1 da religião, pois forças satânicas estão em contínua atuação através do mundo, e é objetivo de Satanás levar a igreja e o mundo em tão íntima comunhão que seus alvos, seu espírito, seus princípios, harmonizem, e que se torne impossível distinguir entre aquele que professa servir a Deus e aquele que não O serve. O inimigo atua continuamente para colocar em prioridade o mundo. — The Review and Herald, 26 de Fevereiro de 1895.

É-nos dada a ordem: "Saí do meio deles, e apartai-vos." 2 Coríntios 6:17. Não vos compete, porém, dizer: Não tenho nada que ver com o meu próximo. Ele está imerso no mundo; eu não sou o seu guardador. Pois por esta mesma razão devíeis ter algo para lhe dizer. Não deveis esconder debaixo do alqueire a luz que vos foi dada. ... Podem os outros saber que guardais o sábado, que credes

na breve volta do Senhor; que bem, entretanto, fará isto ao vosso próximo, a menos que apliqueis vossa crença à vossa vida diária? ... Um simples exemplo fará mais para esclarecer o mundo do que toda a vossa profissão de fé. ...

Quantos existem, fracos como a água, os quais, poderiam possuir uma inesgotável Fonte de forças. O Céu está disposto a no-la conceder, a fim de que sejamos poderosos em Deus, e alcancemos a plena estatura de homens e mulheres em Cristo Jesus. — The Review and Herald, 9 de Janeiro de 1900. [319]

“Não vos conformeis”, 30 de Outubro

E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. Romanos 12:2.

Cristo nunca dirige os Seus seguidores no tomarem sobre si compromissos que os unam aos que não têm ligação com Deus. ...

Entre o homem mundano e aquele que serve fielmente a Deus, há um grande abismo. Sobre os assuntos de maior importância — Deus, a verdade e a eternidade — não harmonizam seus pensamentos, simpatias e sentimentos. Uma classe está a amadurecer, como o trigo para o celeiro de Deus, ao passo que a outra amadurece para os fogos da destruição. Como haver unidade de propósito ou ação entre eles? ...

Devemos acautelar-nos contra o condescender com um espírito de beatice e intolerância. Não devemos distanciar-nos dos outros, num espírito que parece dizer: “Não se aproxime de mim, pois sou mais santo que tu.” Não devemos excluir-nos de nossos seres humanos semelhantes, mas procurar comunicar-lhes a preciosa verdade que abençoou nosso coração. ...

Se, porém, formos cristãos, tendo o espírito dAquele que morreu para salvar os homens dos seus pecados, então haveremos de amar nossos semelhantes demais para aprovar os seus prazeres pecaminosos por meio da nossa presença e nossa influência. ... Semelhante procedimento, longe de lhes ser benéfico, tão-somente os levaria a duvidar da realidade de nossa religião. ... Devemos estar firmemente arraigados na convicção de que, o que quer que, em qualquer sentido, se desvie da verdade e justiça em nossa associação e companheirismo com os homens, não nos pode beneficiar, e muito desonra a Deus.

A obra de Deus para salvação da família humana é a maior obra que possa ser levada a efeito em nosso mundo. Quando os homens

estão dispostos a tudo ter na conta de perda, contanto que ganhem a Cristo, então se lhes abrirão os olhos, para ver as coisas como são na realidade. Então se volverão das atrações terrestres para as celestiais. ...

“Eles serão Meus, diz o Senhor dos Exércitos, naquele dia que farei, serão para Mim particular tesouro; poupá-los-ei como um homem poupa a seu filho que o serve. Então, vereis outra vez a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus e o que não O serve.” Malaquias 3:17, 18. — The Review and Herald, 25 de Agosto de 1910. [320]

Guardados do mal, 31 de Outubro

Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal. João 17:15.

Aqueles cuja atividade lhes torna necessário entrar em contato com homens do mundo, devem estar constantemente em guarda, mantendo estrita vigilância sobre si mesmos, e orando sempre, para que o inimigo não os apanhe despercebidos. Aqueles dos Seus seguidores que por necessidade são obrigados a tratar com pessoas do mundo, Deus concede graça, de acordo com suas necessidades. Se estiverem sempre em guarda, ser-lhes-á dada sabedoria especial quando forem obrigados a estar em companhia dos que não respeitam ao Senhor Jesus Cristo. Cada uma de suas transações deve revelar o fato de serem cristãos. Devem ser bondosos e corteses em tudo que dizem e fazem, mostrando que estão sob controle e disciplina de Deus, que estão servindo ao Senhor Jesus Cristo.

Os seguidores de Cristo devem separar-se do mundo, nos princípios e interesses; não devem, porém, isolar-se do mundo. "Assim como Tu Me enviaste ao mundo", disse Cristo, "também Eu os enviei ao mundo." João 17:18. "Vós sois a luz do mundo." Mateus 5:14. Não devemos afastar-nos do mundo para escaparmos da perseguição. Devemos habitar entre os homens, para que o perfume do amor divino seja como o sal, a preservar da corrupção o mundo.

Os corações que respondem à influência do Espírito Santo são os condutos pelos quais fluem as bênçãos divinas. Fossem removidos da Terra os que servem a Deus, e Seu Espírito retirado dentre os homens, e a Terra ficaria entregue à ruína e destruição. Embora os ímpios não o saibam, devem eles até mesmo as bênçãos desta vida à presença, neste mundo, do povo de Deus, a quem eles desprezam e oprimem. ... Seguir as instruções de Cristo traz a santificação do Espírito Santo, e isto habilita os homens e mulheres a revelar, no espírito e na palavra e ações, a fragrância e a salvadora graça da verdade. ...

Os que obedecem à Palavra de Deus, e dia a dia recebem instrução de Cristo, trazem a marca dos princípios celestiais. Deles procede uma elevada e santa influência. Uma atmosfera edificante lhes circunda a alma. Os puros, santos e elevados princípios que eles seguem, habilitam-nos a dar um testemunho vivo do poder da graça divina. — The Review and Herald, 27 de Julho de 1905. [321]

Novembro

Nossa missão ao mundo, 1 de Novembro

Assim como Tu Me enviaste ao mundo, também Eu os enviei ao mundo. João 17:18.

Porventura a separação do mundo, em obediência à ordem divina, nos incapacitará para a obra que o Senhor nos deixou? Estorvar-nos-á de fazer o bem aos que nos rodeiam? — Não; quanto mais firmes estivermos em nosso apego ao Céu, tanto maior será nosso poder de prestatividade. Devemos estudar o Modelo, para que habite em nós o espírito que habitava em Cristo. O Salvador não era encontrado entre os exaltados e honrados do mundo. Não passava Ele o tempo entre os que buscavam sua comodidade e prazer. Trabalhava para ajudar os que careciam de auxílio, para salvar os perdidos e os que estavam prestes a perder-se, para levantar os oprimidos, para despedaçar o jugo dos que se achavam em cativeiro, para curar os doentes, e falar palavras de simpatia e consolação aos tristes e acabrunhados. Somos solicitados a seguir esse exemplo. Quanto mais participarmos do espírito de Cristo, tanto mais procuraremos fazer pelos nossos semelhantes. Havemos de bendizer os necessitados e confortar os entristecidos. Possuídos de amor aos que perecem, encontraremos nosso deleite em seguir as pegadas da Majestade do Céu. ...

O tempo de graça está para acabar. ... Logo terá sido feita a última oração em favor dos pecadores, vertida a última lágrima, dada a última advertência, a última súplica feita, e não mais se ouvirá a doce voz da misericórdia. Por isso é que Satanás está a empregar tão tremendos esforços para prender homens e mulheres em sua cilada. ... O inimigo está a jogar a partida da vida com todos. [322] Está atuando para remover de nós tudo que é de natureza espiritual, e em lugar das preciosas graças de Cristo, atravancar nosso coração com os maus traços da natureza carnal: ódio, vis suspeitas, inveja, amor do mundo, amor-próprio, amor dos prazeres, e soberba da vida. Precisamos fortalecer-nos contra o inimigo invasor, que atua com todo o engano da injustiça nos que perecem; pois, a menos

que vigiemos e oremos, esses males penetrarão no coração, daí expulsando tudo que é bom. — The Review and Herald, 2 de Janeiro de 1900.

Quão grande é a responsabilidade colocada sobre os discípulos de Cristo! Quão imperioso o dever de refletir a luz do Céu sobre um mundo envolto em trevas! Quanto mais densa a treva ambiente, tanto mais deve brilhar a luz da fé cristã e do cristão exemplo. — The Review and Herald, 23 de Outubro de 1888.

Combatendo as trevas morais, 2 de Novembro

Porque eis que as trevas cobriram a Terra, e a escuridão, os povos; mas sobre ti o Senhor virá surgindo, e a Sua glória se verá sobre ti. Isaías 60:2.

Esta época apresenta um triste quadro para aqueles cujos olhos foram abertos para discernir os males que prevalecem por toda parte. O temor e amor de Deus quase que abandonaram o mundo. Este é o tempo predito por Isaías, quando "trevas cobriram a Terra, e a escuridão, os povos". Multidões são desviadas pelos enganos de uma geração infiel, e vivem nas trevas do erro.

O malfazejo espírito de incredulidade encontra-se em todas as terras, e permeia todas as classes da sociedade. É ela ensinada livremente em muitas universidades, colégios e escolas superiores, e acha-se mesmo nas lições ministradas em algumas escolas comuns e creches. Milhares que professam ser cristãos dão atenção a espíritos enganadores. ...

O mundo hoje está em gritante necessidade de uma revelação de Cristo Jesus na pessoa de Seus santos. Deus deseja que Seu povo esteja perante o mundo como povo santo. Por que? Porque há um mundo por ser salvo pela luz da verdade evangélica; e enquanto a mensagem de verdade, destinada a chamar os homens, das trevas para a maravilhosa luz de Deus, é dada pela igreja, a vida de seus membros, santificada pelo Espírito de verdade, deve dar testemunho da veracidade das mensagens proclamadas. ... [323]

O mundo tem necessidade de uma demonstração do cristianismo prático. Visto como os que professam ser seguidores de Cristo são um espetáculo a um mundo incrédulo, é de toda a conveniência certificarem-se de estar na devida relação para com Deus. ... A fim de estar como luzes no mundo, precisam eles ter a luz do Sol da Justiça a brilhar constantemente sobre eles. ...

Quando o povo de Deus se separar tão completamente do mal que Ele possa fazer repousar sobre eles em rica medida a luz do

Céu, e esta se refletir deles, para o mundo, então se cumprirá mais plenamente do que jamais no passado, a profecia de Isaías: “As nações [os gentios] caminharão à tua luz, e os reis, ao resplendor que te nasceu. ... A abundância do mar se tornará a ti, e as riquezas das nações a ti virão.” Isaías 60:3, 5. — The Review and Herald, 31 de Março de 1910.

“Levanta-te, resplandece”, 3 de Novembro

Levanta-te, resplandece, porque já vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti. Isaías 60:1.

Em sentido especial os adventistas do sétimo dia foram colocados no mundo como vigias e portadores de luz. A eles foi confiada a última mensagem de misericórdia a um mundo que perece. Sobre eles brilha maravilhosa luz, da Palavra de Deus. Que pessoas, pois, nos convém ser? ...

É propósito de Deus glorificar-Se em Seu povo perante o mundo. Ele anseia por torná-los condutos através dos quais possa derramar Seu ilimitado amor e misericórdia. ... Levantemo-nos em socorro do Senhor, em socorro do Senhor contra os poderes impetuosos das trevas. Juízes 5:23. Satanás está a atuar com intensidade de propósito, para escravizar e destruir pessoas. Assumamos firme posição contra ele. Aquele que estiver plenamente consagrado ao serviço de Deus será fortalecido para a batalha. Será robustecido com “todo o poder”. Quem sente sua fraqueza e luta com Deus como fez Jacó, dizendo: “Não Te deixarei ir, se me não abençoares” (Gênesis 32:26), esse sairá com a refrigerante unção do Espírito Santo. Circundá-lo-á a atmosfera do Céu. Andará fazendo o bem. Sua influência será uma força positiva em favor da religião de Cristo.

Deus convoca os portadores de luz, para iluminar o mundo todo com a paz e alegria que vem de Cristo. Convida a homens humildes, [324] homens que nutram uma intuição de sua fraqueza, e que se lembrem do que exige deles o serviço de Deus: linguagem apropriada e ação que mostrem o poder da graça de Cristo. Esses revelarão na vida as virtudes do caráter de Cristo. ...

O tempo é elemento precioso. Está na balança o destino dos seres humanos. Deus está retendo os Seus juízos, esperando que a mensagem seja proclamada a todos. Muitos há que não ouviram ainda a probante mensagem de verdade para este tempo. O último chamado de misericórdia deve ser proclamado por toda a Terra.

Anjos celestiais têm estado há muito esperando que os instrumentos humanos... cooperem com eles na grande obra por fazer. Esperam por ti. Tão vasto é o campo, tão compreensivo o plano, que todo coração sincero será pressionado para o serviço, como agente do poder divino. — The Review and Herald, 23 de Novembro de 1905.

Luz revelada na vida, 4 de Novembro

Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está nos Céus. Mateus 5:16.

Ao levar uma lanterna em noite escura, para dirigir os passos de outros, muitas vezes quem a leva se descuida, permitindo que seu corpo intervenha entre a luz e os que ele está guiando. Assim, os que o seguem perdem o benefício da luz. É este o caso com alguns que empunham a tocha da verdade, para iluminar os outros. Revelam seus interesses egoístas, sua falta de consagração, seus erros, seus defeitos de caráter, tudo o que lhes afeta as ações e acentua seu corpo opaco, mas não aproveita a ninguém a verdade que eles professam crer.

Deve-se deixar que resplandeça a luz da verdade, de maneira que os homens, vendo o reto procedimento dos que conhecem a verdade, reconheçam que nela há poder, visto como tem realizado tão grande obra em favor dos que a receberam. Eles se tornarão enamorados dos princípios de santidade que se refletem da vida dos representantes da verdade, e esta será por eles aceita, e glorificarão a Deus, a Ele se consagrando, para se tornarem, por sua vez, luzes ao mundo. — Manuscrito 63, 1912.

Como Abraão e outros homens santos da antiguidade foram uma [325] luz em sua geração, assim deve o povo de Deus ser uma luz no mundo. Os raios da atraente formosura do Céu devem refletir-se de nós, mostrando o único caminho bom e certo, e sempre revelando a superioridade da lei de Deus, acima de todos os decretos humanos. A religião bíblica não deve ser escondida no escuro. Ela se deleita em ser examinada. Cada novo raio de luz que brilhe em nosso caminho é, no plano de Deus, outro elemento de força, um acréscimo de poder para por ele atrair o mundo para Deus. — The Youth's Instructor, 4 de Março de 1897.

Declara Cristo: “Vós sois a luz do mundo.” Mateus 5:14. Cristo é a fonte de luz e poder para Sua igreja. Se o coração for puro e reto, se a piedade nele habitar, isso se revelará na vida. Permeará a conversação e todas as relações do homem para com seu semelhante. Será ele um praticante das palavras de Cristo. ... Cada uma de suas ações brilhará com esplendor santo. Será investido de poder, pois com ele está a presença divina. — Manuscrito 104, 1898.

Portadores de luz rumo do céu, 5 de Novembro

Para que sejais irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio duma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo. Filipenses 2, 15.

Em todos os tempos "o Espírito de Cristo, que estava neles" (1 Pedro 1:11) fez dos verdadeiros filhos de Deus a luz do povo de sua geração. José foi um portador de luz no Egito. Em sua pureza, benevolência e amor filial, representou a Cristo no meio de uma nação de idólatras. Quando os israelitas estavam em caminho do Egito para a terra prometida, os de coração sincero entre eles eram uma luz para as nações circunvizinhas. Por meio deles Deus foi revelado ao mundo. De Daniel e seus companheiros em Babilônia, e de Mardoqueu na Pérsia, brilhantes raios de luz se refletiam para as trevas das cortes reais.

Da mesma forma os discípulos de Cristo são colocados como portadores de luz no caminho para o Céu; por meio deles se manifestam a misericórdia e bondade do Pai a um mundo envolto nas trevas de um errôneo conceito de Deus. Vendo suas boas obras, outros são levados a glorificar o Pai que está no Céu; pois torna-se manifesto que há um Deus no trono do Universo, cujo caráter é digno de louvor [326] e imitação. O amor divino a arder no coração, a cristã harmonia manifesta na vida, são um vislumbre do Céu concedido aos homens do mundo, para que possam avaliar sua excelência. O mundo observa, para ver que espécie de fruto é produzido pelos professos cristãos. Ele tem direito de esperar abnegação e sacrifício da parte dos que afirmam crer em verdades avançadas. ...

Ordenou Deus que Sua obra seja apresentada ao mundo de modo distinto e santo. Deseja que Seu povo mostre por sua vida a vantagem do cristianismo sobre a mundanidade. Por Sua graça todas as providências foram tomadas para que nós, em todas as nossas transações comerciais, demonstremos a superioridade dos princí-

pios do Céu sobre os princípios do mundo. Devemos mostrar que trabalhamos num plano mais elevado do que o secular. Em todas as coisas devemos manifestar pureza de caráter, mostrar que a verdade recebida e obedecida faz dos recebedores, filhos e filhas de Deus, filhos do celeste Rei, e que, como tais, são honestos em seus negócios, fiéis, verdadeiros e íntegros nas pequeninas como nas grandes coisas da vida. — The Review and Herald, 27 de Julho 1905.

Semeando a verdade no mundo todo, 6 de Novembro

Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado. Mateus 28:19, 20.

O último ato de Cristo antes de deixar a Terra foi comissionar Seus embaixadores para levarem ao mundo a Sua verdade. Suas últimas palavras foram ditas para impressionar os discípulos com o pensamento de que eram depositários da mensagem do Céu para o mundo. ...

Se tão-somente reconhecêssemos que Jesus trabalhou para deixar todo o mundo semeado com a semente do evangelho, nós, que vivemos mesmo na proximidade do fim do tempo de graça, trabalharíamos incansavelmente para dar o pão da vida aos que perecem. ...

Deus convida a cada um dos membros da igreja a entrar para Seu serviço. A verdade que não é praticada, que não é comunicada [327] a outros, perde seu poder doador de vida, sua virtude de curar. Cada qual deve aprender a trabalhar e ficar firme em seu lugar e na sorte que lhe coube, como portador de responsabilidades. Cada membro que se agrega à igreja deve ser um instrumento a mais, para a promoção do grande plano da redenção. A igreja toda, atuando como um só, amalgamada em perfeita união, deve ser uma viva, ativa agência missionária, estimulada e dirigida pelo Espírito Santo. — The Review and Herald, 29 de Abril de 1909.

É lei do Céu que, à medida que recebemos, devemos também dar. O cristão deve ser um benefício aos outros; assim ele mesmo se beneficia. “O que regar também será regado.” Provérbios 11:25. Isto não é mera promessa. É lei de administração divina, lei pela qual deseja Ele que as torrentes da beneficência sejam, quais águas do grande abismo, conservadas em constante circulação, refluindo

perpetuamente para sua origem. No cumprimento desta lei está o poder das missões cristãs. ...

Temos apenas pouco tempo ainda, para nos preparar para a eternidade. ... Todo o corpo de crentes precisa ser revitalizado pelo Espírito Santo de Deus. Devemos estudar, planejar, economizar, e utilizar todos os recursos possíveis, para alcançar e abençoar a sofredora e ignorante humanidade. A luz que Deus nos deu a nós como um povo, não nos é dada a fim de que a entesouremos entre nós mesmos. Devemos agir em harmonia com a grande comissão dada a todo discípulo de Cristo, isto é, levar a todo o mundo a luz da verdade. — The Review and Herald, 12 de Agosto de 1909.

O argumento mais poderoso, 7 de Novembro

Eu, Eu sou o Senhor, e fora de Mim não há Salvador. ... Pois vós sois as Minhas testemunhas, diz o Senhor; Eu sou Deus. Isaías 43:11, 12.

De Seus verdadeiros seguidores diz o Senhor: "Esse povo que formei para Mim, para que Me desse louvor." Isaías 43:21. São Minhas testemunhas, Meus representantes escolhidos, num mundo apóstata. ...

Deus pede nossa cooperação. O que Ele espera de nós é justo e razoável. ... Quando tomamos o nome de Cristo, comprometemo-nos a representá-Lo. A fim de sermos fiéis ao nosso compromisso, Cristo, [328] a esperança da glória, tem de ser formado em nós. A vida diária tem de tornar-se mais e mais semelhante à vida de Cristo. Temos de ser cristãos em atos e de verdade. Cristo não quer ter nada que ver com a presunção. Ele acolherá nas cortes celestiais unicamente aqueles cujo cristianismo seja genuíno. A vida dos professos cristãos, que não vivem a vida de Cristo, é um escárnio à religião. — The Review and Herald, 14 de Janeiro de 1904.

Deus não nos pede que compremos o Seu favor mediante qualquer sacrifício dispendioso. Só nos pede o serviço de um coração humilde e contrito, que de boa mente e com gratidão tenha aceito Seu dom gratuito. Aquele que recebe a Cristo como seu Salvador pessoal tem em sua posse a salvação dada por Cristo. E não deve jamais esquecer-se de que, assim como de graça recebeu, de graça deve dar. — Carta 8, 1901.

Reconheceis o valor que tendes à vista de Deus? Diz Ele: Sois cooperadores Meus. Deixais brilhar vossa luz, em raios vivos, a um mundo caído? Procurais exercer todas as faculdades e todo o poder que Deus vos concedeu? Podereis não ser pastor, mas podeis ser testemunha. Podereis, não ser eloqüente pregador, mas podeis ser eloqüente em viver a vida de Cristo, podeis ser eloqüente em fazer vossa luz brilhar diante dos homens. — Manuscrito 21, 1895.

O cristão verdadeiro e amável é o mais poderoso argumento, que se possa apresentar em favor da verdade bíblica. Semelhante homem é representante de Cristo. Sua vida é a mais convincente prova que se possa apresentar, em favor do poder da graça divina. Quando o povo de Deus introduzir na vida diária a justiça de Cristo, pecadores se converterão, e serão alcançadas vitórias sobre o inimigo. — The Review and Herald, 14 de Janeiro de 1904.

Não existe fronteira, 8 de Novembro

Falou-lhes, pois, Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem Me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida. João 8:12.

Os que seguem a Jesus são cooperadores de Deus. Não andarão em trevas, mas encontrarão o caminho verdadeiro, onde Jesus, a Luz do mundo, é o Guia; e ao dirigirem decididamente seus passos rumo [329] de Sião, avançando com fé, alcançarão uma experiência excelente nas coisas de Deus. A missão de Cristo, compreendida tão vagamente, e tão debilmente assimilada, e que O chamou do trono de Deus para o mistério do altar da cruz do Calvário, desdobrar-se-á mais e mais ao espírito, e ver-se-á que no sacrifício de Cristo se encontra a fonte e princípio de todas as outras missões de amor. ...

Jesus ensinou aos discípulos, que eram devedores tanto aos judeus como aos gregos, aos sábios como aos iletrados, e fê-los compreender que a distinção de raça, as castas e as linhas de demarcação traçadas pelos homens, não são aprovadas pelo Céu, não devendo ter influência na obra de disseminar o evangelho. Os discípulos de Cristo não deviam fazer distinção entre seu próximo e seus inimigos, mas considerar todo homem como alguém necessitado de auxílio, assim como deviam considerar o mundo o seu campo de trabalho, buscando salvar os perdidos. Jesus deu a cada homem a sua obra, tirando-o do estreito círculo que seu egoísmo lhe prescrevera, aniquilando fronteiras territoriais e todas as distinções artificiais da sociedade; Ele não delimita fronteiras para o zelo missionário, mas ordena a Seus seguidores que estendam seus trabalhos até aos confins da Terra. ...

O Senhor Jesus é nossa eficiência em todas as coisas; Seu Espírito deve ser nossa inspiração; e ao colocarmo-nos em Suas mãos para ser condutos de luz, jamais se esgotarão nossos recursos para fazer o bem, pois os recursos do poder de Jesus Cristo estarão ao nosso dispor. Podemos tirar de Sua plenitude, e receber daquela

graça que não tem limites. O Capitão de nossa salvação quer, a cada passo, ensinar-nos que um poder onipotente está às ordens da fé viva. Diz Ele: "Sem Mim nada podereis fazer" (João 15:5); declara, porém, ainda, "que aquele que crê em Mim fará também as obras que Eu faço e as fará maiores do que estas, porque Eu vou para Meu Pai." João 14:12. — The Review and Herald, 30 de Outubro de 1894.

Todo homem é nosso próximo, 9 de Novembro

A mim, o mínimo de todos os santos, me foi dada esta graça de anunciar entre os gentios, por meio do evangelho, as riquezas incompreensíveis de Cristo. Efésios 3:8.

No coração da maioria dos homens há pouco respeito para com a verdade e a justiça. Incredulidade em Deus e em Sua Palavra [330] manifestam-se por toda parte. ... Conquanto tais condições prevaleçam no mundo, não devemos encerrar-nos em nosso lar, e pensar que o assentimento à verdade seja tudo que de nós se exija. Cristo Se deu em sacrifício pelos pecados do mundo. ... Se tendes no coração as riquezas da graça de Cristo, não as conservareis para vós mesmos uma vez que a salvação dos homens depende do conhecimento do caminho da salvação, o qual estais em condições de dar. As pessoas talvez não vão ter convosco para vos falar dos anseios de seu coração; muitos, porém, estão famintos, insatisfeitos; e Cristo morreu para que pudessem ter as riquezas de Sua graça. Que fareis para que possam participar das bênçãos que fruís?

Estais procurando tomar conhecimento dos que carecem de vosso auxílio? Usais vossas oportunidades e vantagens e recursos na conquista de pessoas para Cristo? Podereis dizer: Não sou pastor, e portanto não sei pregar a verdade. Podeis não ser pastores no sentido geral da palavra. Podeis não ter sido nunca chamados para junto do púlpito. Todavia podeis ser ministros de Cristo. Se notardes as oportunidades que tantas vezes se apresentam, de dirigir uma palavra a esta pessoa e àquela, Deus falará por vosso intermédio, para ganhar corações para Ele. ... Lançai uma palavra aqui e outra ali, para exaltar perante os homens o Salvador, e levá-los a propósitos mais altos e mais santos. — The Review and Herald, 6 de Janeiro de 1910.

O crescimento na graça manifesta-se na aumentada aptidão para trabalhar por Deus. Aquele que aprende na escola de Cristo saberá como orar, e como falar pelo Mestre. Reconhecendo que lhe falta

sabedoria e experiência, colocar-se-á sob a disciplina do Grande Mestre, sabendo que só assim poderá alcançar a perfeição no serviço de Deus. E dia a dia se tornará mais habilitado a compreender as coisas espirituais. Cada dia de diligente tarefa o encontra, ao seu término, mais apto a ajudar os outros. Permanecendo em Cristo, produzirá muito fruto. — The Review and Herald, 29 de Abril de 1909.

Perante o universo celestial, 10 de Novembro

Pois somos feitos espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens. 1 Coríntios 4:9.

Deus deseja que Seus filhos mostrem ao mundo o que significa assentar-se nos lugares celestiais, em Cristo Jesus “para mostrar nos séculos vindouros as abundantes riquezas da Sua graça, pela [331] Sua benignidade para conosco em Cristo Jesus”. Efésios 2:7. Esta benignidade espera Ele que introduzamos em nosso trato de uns com os outros. ...

O Senhor deseja que Seus filhos considerem uns aos outros como a aquisição do sangue de Cristo. Assim procedendo, saberão o que significa assentar-se nos lugares celestiais em Cristo. Nossos lábios precisam ser santificados com a brasa viva do altar de Deus. Então falaremos palavras edificantes, que enobrecem e aperfeiçoam; palavras saturadas da fragrância da justiça de Cristo; palavras que são um cheiro de vida para vida.

Cristo quer que Seus seguidores sejam semelhantes a Ele, porque deseja ser representado corretamente no círculo familiar, na igreja e no mundo. Quer que atentemos para nós mesmos. Isto fazendo, acharemos que temos bastante para nos conservar ocupados. Devemos aceitar a Cristo como nossa eficiência, nossa força, para que possamos revelar ao mundo o Seu caráter. Esta é a obra que pesa sobre nós, cristãos. Devemos dar testemunho do poder da graça celestial.

Não há, porém, muitos que são... quais ouriços de castanha, ferindo aqueles com quem entram em contato? Os que representam a Cristo não falam asperamente. Suas palavras são agradáveis e prestativas. “Seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo nAquele que é a cabeça, Cristo. ...” Efésios 4:15.

Deus deseja que Seus filhos e filhas revelem perante a sinagoga de Satanás, perante o universo celestial, perante o mundo, o poder de Sua graça, para que homens e anjos saibam que Cristo não morreu

em vão. Mostremos ao mundo que temos poder vindo do alto. ... Queira Deus ajudar Seu povo a sair da rotina na qual caíram, e a chegar ao lugar onde possam andar e falar com Deus. Então, refletindo a luz e a alegria do Céu, Deus mesmo Se regozijará sobre eles, com cânticos. — Manuscrito 38, 1901.

Buscadores da verdade, 11 de Novembro

Porque, quanto ao Senhor, Seus olhos passam por toda a Terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é perfeito para com Ele. 2 Crônicas 16:9.

Em todas as partes, em regiões distantes como nas próximas de casa, há homens e mulheres tementes a Deus, em procura da verdade. Sabem que existe Deus; a Ele apresentam orações; nEle [332] confiam; procedem justamente como procedem os cristãos. Do caso de Cornélio (Atos dos Apóstolos 10) aprendemos que Deus guiará a todos os que estão dispostos a se deixar guiar. Ele guiou Cornélio. Sondou o coração de Seu servo, ao orar. Preparou-o para receber a luz de Sua verdade; e dispôs-Se a iluminar o espírito de Cornélio mediante a atuação de alguém que já recebera a luz de cima. ...

O Senhor notou cada um dos atos de Cornélio. Todo o Céu observou a doação de esmolas e as orações daquele devoto centurião. O grande Pastor tratou-o tão ternamente como se fosse uma de Suas ovelhas. ...

Assim se dá hoje. O Senhor tem os olhos sobre todo aquele que O busca. Interessa-se em toda pessoa necessitada de auxílio, e não deixará nenhuma nas trevas do erro; mas, passo a passo, a guiará para a luz plena da verdade que brilha de cada uma das páginas das Escrituras. ... O Senhor vê cada um de nossos atos. Ele sabe justamente que progressos temos feito no caminho cristão. Quão bondoso, quão terno é nosso grande Pastor! Com intenso interesse Ele, de Seu exaltado trono, baixa os olhos para as ovelhas de Seu pasto, e dá-lhes graça e forças. ...

Constantemente os instrumentos celestiais estão em comunicação com os homens e mulheres na Terra. Não podemos ver pessoalmente os anjos de Deus ao nosso redor; não obstante estão conosco, guiando-nos e dirigindo-nos. Devemos estar tão plenamente sob a influência do Espírito de Deus que sejamos susceptíveis à Sua guia.

Toda vez que sejamos impressionados a dizer ou fazer alguma coisa para ajudar a um semelhante, devemos estar dispostos para atender de pronto às indicações do Espírito Santo. Só estaremos dispostos a isso fazer se vivermos em íntima relação com Deus. O dar esmolas, as fervorosas orações, são apenas indícios de que estamos fazendo as obras de um cristão, e de que submetemos nosso espírito à influência moldadora do Espírito de Deus. — Manuscrito 126, 1902.

A cada um a sua obra, 12 de Novembro

Que vos parece? Se algum homem tiver cem ovelhas, e uma delas se desgarrar, não irá pelos montes, deixando as noventa e nove, em busca da que se desgarrou? Mateus 18:12.

As parábolas da moeda e da ovelha perdidas ensinam lições [333] preciosíssimas. Tratam do homem perdido e recuperado. Muitos, muitos mais seriam recuperados se com eles se trabalhasse da maneira representada nessas parábolas. ...

Membros da igreja, pedi a Deus que vos dê a preocupação de abrir as Escrituras aos outros, e fazer trabalho missionário pelos que carecem de auxílio. Alguns serão salvos de um modo, outros de outro, mas a obra deve sempre ser feita segundo o Senhor dirija. ... Sejam espalhadas como folhas de outono as publicações que contêm verdade bíblica. Exaltai-O, ao Salvador dos homens, exaltai-O mais e mais perante o povo. ...

Assimilai o espírito do grande Obreiro-mestre. Aprendei do Amigo dos pecadores a ajudar os enfermos do pecado. Lembrai-vos de que na vida dos Seus seguidores tem de ser vista a mesma dedicação que se viu em Sua vida, a mesma sujeição à obra de Deus, de toda pretensão social, toda afeição terrestre. As reivindicações de Deus têm de ter sempre a prioridade. O exemplo de Cristo deve inspirar-nos a empenhar incessante esforço para o bem dos outros. — The Review and Herald, 29 de Abril de 1909.

Tendes vizinhos. Não lhes quereis dar a mensagem? Talvez nunca vos sejam impostas as mãos da ordenação, mas podeis levar humildemente a mensagem. Podeis testificar que Deus ordenou que todos aqueles pelos quais Cristo morreu terão a vida eterna, se nEle crerem. — Manuscrito 2, 1905.

Que ninguém fique na ociosidade por não saber fazer a mesma espécie de trabalho que os servos de Deus mais experientes estão fazendo. ... Não é só pelos homens das altas posições de responsabilidade no ministério, não só pelos que são membros de mesas e

comissões, não só pelos gerentes de nossos hospitais e casas publicadoras, que deve ser feita a obra que fará que a Terra seja cheia do conhecimento do Senhor como as águas cobrem o mar. Esta obra só pode ser efetuada se toda a igreja desempenhar sua parte, sob a guia e no poder de Deus. — Pacific Union Recorder, 24 de Março de 1904.

Nossas obrigações para com os pobres, 13 de Novembro

Porque tive fome, e destes-Me de comer; tive sede, e destes-Me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-Me; estava nu, e vestistes-Me; adoeci, e visitastes-Me; estive na prisão, e fostes ver-Me. Mateus 25:35, 36.

[334]

Conquanto o mundo precise de simpatia, conquanto precise das orações e assistência do povo de Deus, conquanto precise de ver Cristo na vida de Seus seguidores, ao mesmo tempo o povo de Deus também precisa de oportunidades para expandir suas simpatias, dar eficiência a suas orações, e desenvolver em si um caráter semelhante ao do Modelo divino.

Foi para prover essas oportunidades que Deus colocou entre nós os pobres, os infelizes, os doentes e sofredores. São o legado de Cristo à igreja, e devem ser cuidados como Ele os cuidaria. Deste modo Deus tira a palha e purifica o ouro, dando-nos a cultura de coração e caráter de que carecemos.

O Senhor poderia levar a efeito a Sua obra sem nossa cooperação. Ele não depende de nosso dinheiro, nosso tempo ou nosso trabalho. Mas a igreja é muito preciosa a Sua vista. É o cofre que contém Suas jóias, o redil que abriga Seu rebanho, e Ele anseia vê-la sem mancha, ou ruga ou coisa semelhante. Ele a ama com amor indizível. Por isso é que nos deu oportunidades para trabalhar por Ele, e Ele aceita nossos esforços, como sinais de nosso amor e lealdade.

Colocando entre nós os pobres e os sofredores, o Senhor nos prova, para nos revelar o que está em nosso coração. ... A cultura da mente e do coração é mais facilmente realizada quando sentimos pelos outros tão terna simpatia que concedamos nossos benefícios e privilégios para lhes aliviar as necessidades. Ganhar e reter para nós mesmos tudo que podemos, tende à pobreza de espírito. ...

Boas obras custam-nos sacrifício, mas é neste mesmo sacrifício que elas provêem disciplina. Estas obrigações nos levam em conflito

com sentimentos e propensões naturais, e cumprindo-as alcançamos vitória após vitória sobre os traços objetáveis de nosso caráter. — Testimonies for the Church 6:261-263.

O mundo se convencerá, não tanto pelo que o púlpito ensina como por aquilo que a igreja vive. O pregador anuncia a teoria do evangelho, mas a piedade prática da igreja demonstra o seu poder. — Testimonies for the Church 6:260.

“A um destes meus pequeninos irmãos”, 14 de Novembro

E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um destes Meus pequeninos irmãos, a Mim o

[335]

fizestes. Mateus 25:40.

Cristo faz das necessidades de Seus filhos o Seu interesse pessoal. Ele considera qualquer deslize ou negligência de Seus irmãos como deslize cometido contra Ele mesmo, e um benefício feito ao mais humilde deles como se fosse feito a Si próprio. Diz Ele: “Tive fome, e destes-Me de comer; tive sede, e destes-Me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-Me. ... Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um destes Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes.” Mateus 25:35, 40.

Aquele a quem a Providência abençoou com abastança, mas que fecha com cadeado a porta do coração, para conter todos os impulsos generosos que desejam encontrar expressão em atos de caridade e bondade, ouvirá dos lábios do Mestre as solenes palavras: “... quando a um destes pequeninos o não fizestes, não o fizestes a Mim.” Mateus 25:45. O amor de Cristo não pode existir no coração sem um correspondente amor aos nossos semelhantes. ...

A saúde física e a espiritual sofrem com a inatividade. O ocioso na vinha, aquele que vive tão-somente para si, está sempre descontente consigo e com os outros; as sombras e a frieza do descontentamento espelham-se em seu semblante. Mas aquele que se deixa atrair para fora do próprio eu, e que, à semelhança de seu Senhor, se identifica com a humanidade sofredora, será abrandado e aperfeiçoado pela prática da simpatia para com os outros. A cortesia, a paciência e a amabilidade caracterizarão essa pessoa, e tornarão sua presença uma contínua alegria e bênção. Seu semblante resplandecerá com o brilho da verdadeira beneficência.

São infelizes os que labutam arduamente para conseguir sua felicidade. Os que se esquecem de si mesmos em seu interesse por outros terão refletidas sobre seu coração a luz e as bênçãos que lhes dispensaram. ...

Tudo que possuímos nos é dado em depósito. Entretanto, quando Ele nos recompensa com Sua aprovação, é como se o mérito fosse nosso: "Bem está, bom e fiel servo." Mateus 25:23. Não é a grandeza do trabalho que fazemos, mas o amor e fidelidade com que o fazemos, que alcança a aprovação do Salvador. — The Sanitarium Patients at Goguac Lake, 1878, 12-14.

Para glória de Deus, 15 de Novembro

[336]

Para que o nome de nosso Senhor Jesus Cristo seja em vós glorificado, e vós nEle, segundo a graça de nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo. 2 Tessalonicenses 1:12.

É nosso dever ser muito zelosos da glória de Deus, e não dar mau testemunho nem mesmo pela tristeza do semblante, ou por palavras inadvertidas, como se o que Deus quisesse fosse uma restrição à nossa liberdade. A pessoa toda inteira tem oportunidade de dar um testemunho decidido em todos os pontos: na fisionomia, no temperamento, nas palavras, no caráter — testemunho de que o serviço do Senhor é benéfico. ...

Deus ama ao Seu povo guardador dos mandamentos, porque mediante sua obediência dão honra ao Seu santo nome, testificando de seu amor a Deus. ... Nossa fé e intensidade de zelo deve ser proporcional à grande luz que brilha em nosso caminho. A fé, humilde e confiante fé em Deus, praticada em nosso lar, em nossa vizinhança, em nossas igrejas, revelar-se-á a si mesma. A atuação do Espírito Santo não será estorvada, não o poderá ser. Deus Se deleita em revelar-Se a Seu povo como um Pai, como um Deus em quem podem confiar implicitamente. ...

Quando os lavradores procuram recomendar ou exibir seus produtos, não o fazem com as espécies piores, mas as melhores. As mulheres manifestam grande zelo por apresentar os mais dourados blocos de manteiga, moldados e estampados de modo interessante. Os homens trazem os melhores produtos vegetais de toda espécie. Trazem as melhores e mais atraentes frutas, e seu aspecto honra aos habilidosos manipuladores. As várias frutas — maçãs, pêssegos, abricós, laranjas, limões e ameixas — todas são muito atraentes. ... Ninguém apresentaria os espécimes mais definhados, mas sim os mais escolhidos que a terra produz.

E por que não deveriam os cristãos, que vivem nestes dias finais, revelar os mais atraentes frutos em forma de ações abnegadas? Por

que não haviam de os frutos do povo de Deus, observadores dos mandamentos, aparecer na melhor representação de boas obras? Suas palavras, sua conduta, seu traje devem produzir fruto da melhor das qualidades. “Por seus frutos”, disse Cristo, “os conhecereis.” Mateus 7:16. ... Possuam os membros da igreja os preciosos traços do caráter de Cristo, e muito mais se dirá em louvor e ações de graças a Deus, pelo tesouro de Sua misericórdia. — Manuscrito 70, 1897. [337]

Coragem intrépida, 16 de Novembro

Esforçai-vos, e Ele fortalecerá o vosso coração, vós todos os que esperais no Senhor. Salmos 31:24.

Os recursos do Céu são ilimitados, e estão todos ao nosso dispor. ... Porventura não são apresentadas aos seguidores de Cristo as mais altas virtudes que possam ser cultivadas, as maiores honras que se possam alcançar? Deus os convida a participar de uma carreira na qual todos podem alcançar o prêmio. Convida-os a se alistarem num exército em que todos podem ser vencedores. Vestes de justiça e a coroa de vida eterna — eis a recompensa apresentada ao vencedor.

Os habitantes do Universo celestial esperam que os seguidores de Cristo resplandeçam como luzes no mundo. Devem mostrar o poder da graça para cuja doação ao homem Cristo morreu. Deus espera que os que professam ser cristãos revelem na vida o cristianismo em sua mais alta acepção. Eles são os reconhecidos representantes de Cristo. Sua obra é mostrar que o cristianismo é uma realidade. Devem ser homens de fé, homens de crescimento constante, homens de coragem, homens íntegros que, sem questionar, confiem em Deus e Suas promessas.

Deus convida a homens de intrépida coragem, homens possuídos de esperança e fé e confiança, que se alegrem no pensamento do triunfo final, recusando-se a deixar-se impedir por obstáculos. Aquele que firmemente adere aos princípios da verdade tem a certeza de que seus pontos mais fracos de caráter, podem tornar-se seus pontos mais fortes. Anjos celestiais estão bem perto daquele que se esforça no sentido de pôr sua vida em harmonia com Deus e Sua santa lei. Deus está com ele, ao declarar: "Tenho de vencer as tentações que me cercam, do contrário elas afugentarão a Cristo do meu coração." Ele combate toda tentação e confronta toda oposição. Pela força obtida do alto, mantém o controle das paixões e tendências que, descontroladas, o levariam à derrota. ...

Por que, então, não deveriam os que lutam contra os poderes das trevas marchar para a frente com fé e ânimo? Deus e Cristo e o Espírito Santo estão ao seu lado. ... Não façam aqueles que estão sob o estandarte ensangüentado do Príncipe Emanuel coisa alguma que desonre a causa pela qual estão lutando. Cristo espera que Seus soldados sejam bravos, leais e verdadeiros. — The Review and Herald, 18 de Fevereiro de 1904. [338]

O gracioso convite, 17 de Novembro

Buscai ao Senhor e a Sua força; buscai a Sua face continuamente. 1 Crônicas 16:11.

Os que se tornam filhos de Deus estão sob obrigação a Ele, de fazer tudo que esteja em seu poder para buscar e salvar os perdidos. ... Deve ser repetido por vozes humanas e proclamado através do mundo o gracioso convite feito primeiro por Cristo: "O Espírito e a esposa dizem: Vem! E quem ouve diga: Vem! E quem tem sede venha; e quem quiser tome de graça da água da vida." Apocalipse 22:17. Deve a igreja dizer: Vem! Todos os recursos da igreja devem estar empenhados ativamente do lado da verdade. Os seguidores de Cristo devem combinar-se num forte esforço de chamar a atenção do mundo para as profecias da Palavra de Deus, a cumprirem-se rapidamente.

Oh, quão solene e importante é a obra que nos foi confiada! De quão vasto alcance é esta obra em seus resultados! Como havemos de obter força e sabedoria necessárias para sua realização? Como Daniel buscou ao Senhor, assim devemos nós buscá-Lo. Declara Daniel: "Eu dirigi o meu rosto ao Senhor Deus, para O buscar com oração, e rogos, e jejum, e pano de saco, e cinza." Daniel 9:3. Devemos buscar ao Senhor com humildade e contrição, confessando nossos pecados, e achegando-nos uns aos outros em íntima união. Irmãos e irmãs, orai, orai, por amor de vós mesmos, e por amor dos outros. ...

Ao buscarmos sinceramente ao Senhor, Ele tornará claro o caminho à nossa frente. Por toda parte, ao nosso redor, há portas abertas para o serviço. Estudemos, com oração, o trabalho por ser feito, e então lancemo-nos a ele com plena certeza de fé. Devemos trabalhar quietos e humildes, com a mansidão e humildade de Cristo, reconhecendo que há a nossa frente um tempo de prova, e que sempre precisaremos da graça celestial para saber como tratar com as mentes alheias. É o obreiro paciente, humilde e devoto que terá resultados

de seus trabalhos a apresentar. Como um povo, e como indivíduos, nosso êxito depende, não de algarismos, nem de posição, nem de realizações intelectuais, mas de andar e trabalhar com Cristo.

É tempo agora de reunir forças, recorrendo à Fonte de todo o poder, para clamar em alta voz e não nos determos, para espancar as nuvens de trevas, a fim de que a luz do Céu possa ser revelada. — The Review and Herald, 29 de Abril de 1909. [339]

Esperança para os pecadores perdidos, 18 de Novembro

Jesus, respondendo, disse-lhes: Não necessitam de médico os que estão sãos, mas sim os que estão enfermos. Eu não vim chamar os justos, mas sim os pecadores, ao arrependimento. Lucas 5:31, 32.

Os pecadores foram o objeto especial da missão de Cristo — pecadores de todas as raças e climas. ... Todos Lhe são caros, porque são a aquisição de Seu sangue. As missões domésticas devem receber decidida atenção. Que se busque todo pecador nos limites de nossos lares e de nossa vizinhança. Façam-se esforços pessoais em seu favor. Com os casos que pareçam mais sem esperança deve ser trabalhado com o maior fervor, com fé, esperança e sincera oração. ...

Aqueles sobre os quais Satanás exerce seu poder mais decididamente são os que despertam a simpatia do grande e amoroso coração do Salvador. Ele sempre quer que aqueles que se acham reunidos no redil saiam ao deserto para buscar e salvar as ovelhas perdidas. Sente Ele o mais terno amor por aqueles que foram enredados pelo enganador poder de Satanás. E quando de fato as ovelhas perdidas são achadas por Jesus, que alegria e regozijo há em todo o Universo do Céu! ...

Ouve-se-Lhe a voz em acentos de ternura, súplica e amor! "Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-O enquanto está perto. Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno, os seus pensamentos e se converta ao Senhor, que Se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar." Isaías 55:6, 7.

O homem mortal não pode ler o coração do semelhante, e é muitas vezes enganado por meras aparências exteriores. Aquele, porém, que sabe ler o coração dos homens como livro aberto, nunca julga mal. Sempre julga com justiça, e sabe que atmosfera circunda a todo ser. Sabe como são muitas e ferozes as lutas da pessoa para vencer

as tendências hereditárias, naturais, e os pecados que se tornaram comuns devido ao hábito da repetição.

Diz o Senhor: Ele é Meu; Eu o comprei com agonia e sangue humanos. Por muito tempo suportei suas maneiras, sua conduta descortês e ingrata para comigo, entretanto Eu Me guardo de o cortar, esperando, mediante Meus cooperadores, levá-lo ao arrependimento, a fim de que o possa curar, e lavá-lo e purificá-lo em Meu sangue. — Manuscrito 41, 1890. [340]

Aonde Deus nos guia, 19 de Novembro

Pelo que, tendo recebido um reino que não pode ser abalado, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus agradavelmente com reverência e piedade. Hebreus 12:28.

Uma vida de monotonia não é a coisa mais conducente ao crescimento espiritual. Alguns há que só alcançam a mais alta norma de espiritualidade mediante uma mudança na ordem regular das coisas. Quando Deus, em Sua providência, vê que as mudanças são necessárias para o êxito da formação do caráter, Ele perturba a suave corrente da vida. ...

Deus vê que determinado obreiro precisa associar-se-Lhe mais intimamente; e para isso conseguir, separa-o de amigos e conhecidos. Quando Ele preparava Elias para a trasladação, mudou-o de um lugar para outro a fim de que não se estabelecesse comodamente, deixando assim de obter poder espiritual. E era desígnio de Deus que a influência de Elias fosse um poder que ajudasse muitos a alcançar uma experiência mais ampla, mais prestativa.

Lembrem-se aqueles a quem não se permite que repousem em quietude, que têm de estar em mudança contínua, armando sua tenda hoje num lugar, e amanhã em outro — lembrem-se, sim, de que o Senhor os está guiando, e que esta é a Sua maneira de ajudá-los a aperfeiçoar o caráter. Em todas as mudanças que somos solicitados a fazer, Deus deve ser reconhecido como nosso Companheiro, nosso Guia, e sempre nos devemos considerar dEle dependentes. ...

Muitos ignoram como trabalhar para Deus, não porque o tenham de ignorar, mas porque estão indispostos a submeter-se a Sua disciplina. A Bíblia fala de Moabe como tendo fracassado porque, declara o profeta, "Moabe esteve descansado desde a sua mocidade; ... não foi mudado de vasilha para vasilha, nem foi para o cativeiro; por isso, conservou o seu sabor, e o seu cheiro não se alterou". Jeremias 48:11. Assim se dá com aqueles cujas tendências hereditárias

e cultivadas para o mal não são deles excluídas. Seu coração não é purificado de toda mancha. ...

O cristão deve estar preparado para a efetuação de uma obra que revele bondade, tolerância, longanimidade, afabilidade, paciência. O cultivo destes dons preciosos deve penetrar a vida do cristão, de modo que, quando chamado para o serviço do Mestre, esteja pronto para usar suas mais altas faculdades em ajudar e beneficiar os que o cercam. — The Review and Herald, 2 de Maio de 1907. [341]

Deus dá o incremento, 20 de Novembro

Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará, sem dúvida, com alegria, trazendo consigo os seus molhos. Salmos 126:6.

Se nossos vizinhos estivessem perecendo à míngua de pão, seríamos considerados muito descaridosos se não lhes supríssemos as necessidades. Há entre nós aqueles a cuja mente ou entendimento nunca foi levada a Palavra de Deus; estão perecendo à míngua do Pão da Vida, e não é uma expressão de grande egoísmo nosso, guardarmos para nós mesmos essas verdades sagradas, não as transmitindo aos que estão a perecer à fome?

Nosso Pai Celestial dá a chuva, o orvalho e a luz do Sol, para refrigerar as flores e fazer que a vegetação germine e cresça. Mas o homem tem uma parte a agir: preparar o solo e lançar as sementes na terra, para assim poder ter colheita. Se cruzasse os braços e dissesse: "Deixarei as coisas por sua própria conta. Nada tenho que fazer. Deus dará a colheita. Ele dará sol e chuva do céu, e eu ficarei à vontade" — que espécie de colheita haveria? O homem tem de cooperar com Deus, fazendo sua parte no preparo do solo e no lançar a semente, e Deus então dará o crescimento.

Nosso Pai celestial não enviou anjos do Céu para pregar aos homens a salvação. Abriu-nos as preciosas verdades de Sua Palavra, e implantou-nos no coração a verdade, para que possamos dá-la aos que estão em trevas. Se de fato provamos os preciosos dons de Deus em Suas promessas, devemos comunicar a outros esse conhecimento. ...

Devemos trabalhar individualmente como se repousasse sobre nós uma grande responsabilidade. Devemos manifestar incansável energia, tato e zelo nesta obra, e assumir o encargo, sentindo o perigo no qual se acham nossos vizinhos e amigos. Devemos trabalhar como Cristo trabalhou. Devemos apresentar a verdade como é em Jesus, para que não se ache em nossas vestes o sangue de pessoas.

Ao mesmo tempo devemos sentir inteira dependência de Deus e confiança nEle, pois sabemos que nada podemos fazer sem o auxílio de Sua graça e poder.

Paulo pode plantar e Apolo regar, mas Deus, unicamente, pode dar o crescimento. Devemos, pois, efetivamente lançar-nos à obra, [342] chorando, semeando as preciosas sementes da verdade e confiando em que Deus dará o crescimento. — Manuscrito 79, 1886.

“Que pessoas vos convém ser”, 21 de Novembro

Visto que todas essas coisas hão de ser assim desfeitas, deveis ser tais como os que vivem em santo procedimento e piedade, esperando e apressando a vinda do dia de Deus. 2 Pedro 3:11, 12.

Deus espera que os que têm o nome de Cristo O representem no pensamento, na palavra e nos atos. Seus pensamentos devem ser puros e suas palavras e atos nobres e edificantes, atraindo para mais perto do Salvador aqueles que os cercam. ...

Em sentido especial foram os adventistas do sétimo dia colocados neste mundo como vigias e portadores de luz. A eles foi confiada a última mensagem de misericórdia a um mundo a perecer. Sobre eles incide maravilhosa luz provinda da Palavra de Deus. Que pessoas, pois, devem eles ser?

Nossa vida deve mostrar constante crescimento espiritual. Tenho visto, porém, aquilo que me faz tremer: homens e mulheres anões no caráter, possuindo a Palavra de Deus, que lhes diz o que fazer para se salvarem, e no entanto são ímpios. Não se prevalecem das forças providas a todo cristão, porque recusam-se a ser semelhantes a Cristo.

Tem de haver uma obra de graça mais profunda, no coração do povo de Deus. Menos do eu, e mais de Cristo, tem de ser visto. Provas, íntimas e severas, virão a todos. Temos de entrelaçar a religião da Bíblia com tudo que fazemos e dizemos. Cada transação comercial tem de exalar a presença de Deus. ...

Meu irmão, minha irmã, insisto a que vos prepareis para a vinda de Cristo nas nuvens do Céu. Dia a dia lançai de vosso coração o amor do mundo. Compreendei por experiência o que significa ter comunhão com Cristo. Preparai-vos para o juízo, a fim de que, quando Cristo voltar, para Se fazer admirável naquele dia em todos os que crêem, possais achar-vos entre os que O recebam em paz. Naquele dia os remidos resplandecerão na glória do Pai e do Filho.

Os anjos, dedilhando suas harpas de ouro, darão as boas-vindas ao Rei e aos Seus troféus de vitória — os que se purificaram e branquearam no sangue do Cordeiro. Irromperá então um canto [343] de triunfo, reboando por todo o Céu. Cristo venceu. Ele adentra as cortes celestiais, acompanhado de Seus remidos — testemunhas de que Sua missão de sofrimento e sacrifício não foi em vão. — The Review and Herald, 23 de Novembro de 1905.

Derramamento do Espírito, 22 de Novembro

Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-Me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da Terra. Atos dos Apóstolos 1:8.

A igreja cristã começou sua existência orando pelo Espírito Santo. Foi na sua infância, sem a presença pessoal de Cristo. Justamente antes de Sua ascensão, Cristo comissionara Seus discípulos a pregar o evangelho ao mundo. "Recebereis a virtude do Espírito Santo", disse Ele, "que há de vir sobre vós; e ser-Me-eis testemunhas. ..."

Em obediência à palavra de seu Mestre, os discípulos voltaram a Jerusalém, e por dez dias oraram pelo cumprimento da promessa de Deus. Esses dez dias foram dias de profundo exame do coração. Os discípulos puseram de lado todas as divergências que haviam existido entre eles, e uniram-se intimamente, em comunhão cristã. ...

Ao final dos dez dias o Senhor cumpriu Sua promessa por um maravilhoso derramamento de Seu Espírito. Quando eles "perseveravam unanimemente em oração e súplicas", (Atos dos Apóstolos 1:14) veio a bênção prometida. ...

Qual foi o resultado do derramamento do Espírito no dia de Pentecoste? As boas novas de um Salvador ressurreto foram levadas aos confins do mundo habitado. O coração dos discípulos ficou saturado de uma bondade tão plena, tão profunda, de tão vasto alcance, que os impeliu a ir até aos confins da Terra. — The Review and Herald, 30 de Abril de 1908.

Pela graça de Cristo os apóstolos se tornaram o que foram. Foi a sincera devoção e oração humilde e fervorosa, que os levou a íntima comunhão com Ele. Assentaram-se com Ele em lugares celestiais. Reconheceram a grandeza de sua dívida para com Ele. Pela oração fervorosa e perseverante obtiveram a dotação do Espírito Santo, e

então saíram, arcando ao peso da salvação de pessoas, tomados de zelo por estender os triunfos da cruz. ... [344]

Devemos nós ser menos fervorosos do que foram os apóstolos? Não havemos de, por viva fé, requerer as promessas que os levaram a, da profundeza de seu ser, implorar ao Senhor Jesus o cumprimento de Sua palavra: "Pedi e recebereis" João 16:24? Não virá o Espírito de Deus hoje, em resposta à oração fervorosa e perseverante, suprindo poder aos homens? — Testimonies for the Church 7:31, 32.

A promessa nos pertence, 23 de Novembro

Pois, se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que Lho pedirem? Lucas 11:13.

Devemos orar pela descida do Espírito Santo tão fervorosamente como os discípulos oraram, no dia de Pentecoste. Se eles necessitavam do poder do Espírito naquele tempo, nós mais o necessitamos hoje. Toda sorte de doutrinas falsas, heresias e enganos está a desviar o pensamento dos homens; e sem o auxílio do Espírito, vãos serão nossos esforços por apresentar a verdade divina. — The Review and Herald, 10 de Fevereiro de 1903.

Deus deseja refrigerar o Seu povo pelo dom do Espírito Santo, batizando-os de novo com o Seu amor. Não há necessidade de uma escassez do Espírito na igreja. Após a ascensão de Cristo, o Espírito Santo veio, com uma plenitude e poder que alcançou todos os corações, sobre os discípulos crentes, que estavam a esperar e orar. No futuro, a Terra há de ser iluminada com a glória de Deus. Uma santa influência sairá ao mundo, daqueles que são santificados pela verdade. A Terra será circundada com uma atmosfera de graça. O Espírito Santo atuará em corações humanos, tomando as coisas de Deus e revelando-as aos homens. — The Review and Herald, 23 de Novembro de 1905.

Cristo declarou que a divina influência do Espírito havia de estar com os Seus seguidores até ao final do tempo. Mas a promessa não é apreciada como devera ser; e por isso seu cumprimento não é visto como poderia ser. ... Assuntos de pouca importância ocupam a atenção, e, apesar de oferecido em sua infinita plenitude, falta o poder divino, que é necessário ao crescimento e prosperidade da [345] igreja, e que traria consigo todas as outras bênçãos. ...

Meus irmãos e irmãs, pleiteai a posse do Espírito Santo. Deus sustenta a cada uma das promessas que fez. Com a Bíblia na mão, dizei: "Fiz como me disseste. Apresento a Tua promessa: 'Pedi, e

dar-se-vos-á; buscai e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á.'" Mateus 7:7. Cristo declara: "Tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis e tê-lo-eis." Marcos 11:24. "Tudo quanto pedirdes em Meu nome, Eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho." João 14:13. — The Review and Herald, 30 de Abril de 1908.

Profunda atuação do Espírito, 24 de Novembro

E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê, nem O conhece; mas vós O conheceis, porque habita convosco e estará em vós. João 14:16, 17.

O povo de Deus parece incapaz de compreender esta promessa e apropriar-se dela. Parecem pensar que apenas uns escassos chuviscos de graça devam cair sobre a alma sedenta. ... Não sentiram a necessidade de buscar os exaltados privilégios para eles providos a preço infinito. ...

Não é por qualquer restrição da parte de Deus que as riquezas de Sua graça não fluem para os homens. ... Se todos estivessem dispostos a receber, todos seriam cheios do Espírito. Contentando-nos com bênçãos pequeninas, desqualificamo-nos para receber o Espírito em Sua ilimitada plenitude. Demasiado depressa nos satisfazemos com pequeninas ondulações superficiais, quando é privilégio nosso esperar a profunda comoção do Espírito de Deus. Esperando pouco, pouco recebemos.

Todos devem reconhecer a necessidade da atuação do Espírito Santo. A menos que este Espírito, cuja obra é renovar e santificar o ser todo, seja recebido e acariciado como representante de Cristo, perderão seu poder sobre a mente as momentosas verdades que foram confiadas aos seres humanos. Não nos basta ter um conhecimento da verdade. Devemos andar e trabalhar possuídos de amor, conformando nossa vontade com a vontade de Deus. Dos que isso [346] fazem, diz o Senhor: "Porei as Minhas leis no seu entendimento e em seu coração as escreverei." ... Assim se renova a relação divina entre Deus e o homem. "Eu lhes serei por Deus", diz Ele, "e eles Me serão por povo." Hebreus 8:10. "Não há atributo de Minha natureza que Eu não dê livremente, a fim de que o homem revele a Minha imagem." ...

Estamos nós buscando essa plenitude, sempre avançando para o alvo que nos está proposto — a perfeição do Seu caráter? Quando o povo do Senhor alcançar este alvo, serão selados na fronte. Plenos do Espírito, serão completos em Cristo, e o anjo relator declarará: "Está consumado." João 19:30. — The Review and Herald, 10 de Junho de 1902.

O dom que todos podem possuir, 25 de Novembro

Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em Meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito. João 14:26.

O Consolador que Cristo prometeu enviar depois de ascender ao Céu, é o Espírito em toda a plenitude da Divindade, tornando manifesto o poder da graça divina a todos quantos recebem e crêem em Cristo como um Salvador pessoal. Há três pessoas vivas pertencentes à trindade celeste; em nome destes três grandes poderes — o Pai, o Filho e o Espírito Santo — os que recebem a Cristo por fé viva são batizados, e esses poderes cooperarão com os súditos obedientes do Céu em seus esforços para viver a nova vida em Cristo. — Evangelismo, 615.

Os que tiveram o privilégio de ouvir a verdade, e foram impressionados pelo Espírito Santo a receber as Santas Escrituras como a voz de Deus, não têm desculpa para serem pigmeus na vida religiosa. Exercendo a aptidão dada por Deus, devem estar diariamente a aprender, e diariamente receber fervor e poder espirituais, providos para todo verdadeiro crente.

Se quisermos ser plantas a crescer no jardim do Senhor, temos de receber constante suprimento de vida e fervor espirituais. Ver-se-á então o crescimento na fé e conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. Não existe uma estalagem a meio caminho, onde possamos deixar de lado nossa responsabilidade, e repousar à beira da estrada. Temos de manter-nos avançando rumo do Céu, desenvolvendo um [347] sólido caráter religioso. A medida do Espírito Santo que recebemos será proporcional à medida de nosso desejo e da fé exercida nesse sentido, e do uso que fizermos da luz e conhecimento que nos forem dados. ...

Diz Cristo: "Aquele que pede recebe; e o que busca encontra." Mateus 7:8. Quem realmente busca a preciosa graça de Cristo certamente não se decepcionará. Esta promessa nos foi dada por Aquele

que não nos enganará. Não é dada como uma máxima ou teoria, mas como fato, como uma lei do governo divino. Podemos estar certos de que receberemos o Espírito Santo se fizermos individualmente a experiência de pôr à prova a palavra de Deus. Deus é verdadeiro; perfeita é Sua ordem. ... Luz e verdade resplandecerão de acordo com o desejo do coração. Oh, que todos tivessem fome e sede de justiça, a fim de que fossem saciados! — The Review and Herald, 5 de Maio de 1896.

Cristo acessível mediante seu espírito, 26 de Novembro

Todavia, digo-vos a verdade: que vos convém que Eu vá, porque, se Eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se Eu for, enviar-vo-Lo-ei. João 16:7.

Disse Cristo: "Convém que Eu vá." Ninguém poderia, então, ter qualquer preferência por motivo de sua localização ou de contato pessoal com Cristo. O Salvador seria acessível a todos por igual, espiritualmente, e neste sentido estaria mais próximo de nós todos, do que se não tivesse ascendido ao alto. Agora todos são igualmente favorecidos quanto ao contemplá-Lo e refletir-Lhe o caráter. Os olhos da fé vêem-nO sempre presente, em toda a Sua bondade, graça, paciência, cortesia e amor — esses atributos espirituais e divinos. E ao contemplá-Lo, seremos transformados em Sua semelhança.

É impossível, para qualquer de nós, realizar essa mudança por nosso próprio poder ou nossos esforços. É o Espírito Santo, o Consolador, que Jesus disse enviaria ao mundo, que transforma nosso caráter segundo a semelhança de Cristo; e quando isso se consuma, refletimos, como espelho, a glória do Senhor. Isto é, o caráter daquele que assim contempla a Cristo é tão semelhante ao dEle, que alguém o observando vê o próprio caráter de Cristo resplandecendo dessa pessoa, como de um espelho. Imperceptivelmente para nós, somos dia a dia transformados, tornando-se os nossos caminhos e vontade [348] os caminhos e vontade de Cristo, assimilando nós a amabilidade de Seu caráter. Assim crescemos em Cristo e inconscientemente refletimos a Sua imagem. ...

Enoque tinha sempre ao Senhor diante de si, e diz a Palavra inspirada que ele andou com Deus. Gênesis 5:22. Fez de Cristo o seu companheiro constante. Ele estava no mundo, e cumpria os seus deveres para com o mundo; mas permanecia sempre sob a influência de Jesus. Refletia o caráter de Cristo, demonstrando as mesmas qualidades de bondade, misericórdia, terna compaixão, simpatia,

paciência, mansidão, humildade e amor. Sua associação com Cristo, dia a dia, transformou-o segundo a imagem dAquele com quem estava tão intimamente associado. Dia a dia se afastava mais de seus próprios caminhos e andava mais nos caminhos de Cristo, o celestial, o divino — e isso em seus pensamentos e sentimentos. Indagava constantemente: "É este o caminho do Senhor?" Era constante o seu crescimento, e mantinha comunhão com o Pai e o Filho. Isto é genuína santificação. — The Review and Herald, 5 de Dezembro de 1912.

A chuva serôdia, 27 de Novembro

Pedi ao Senhor chuva no tempo da chuva serôdia; o Senhor, que faz os relâmpagos, lhes dará chuveiro de água e erva no campo a cada um. Zacarias 10:1.

Nosso Pai celestial não requer de nossas mãos aquilo que não podemos fazer. Deseja Ele que Seus filhos trabalhem fervorosamente para cumprir o Seu propósito a respeito deles. Devem orar pedindo poder, esperar poder, e receber poder, a fim de que cresçam até à estatura plena de homens e mulheres em Cristo Jesus.

Nem todos os membros da igreja cultivam a piedade pessoal; por isso não compreendem sua responsabilidade pessoal. Não reconhecem que é privilégio e dever seu, alcançar a alta norma da perfeição cristã. ... Estamos nós aguardando a chuva serôdia, esperando confiantemente um dia melhor, quando a igreja será dotada de poder do alto, e assim habilitada para a obra? A chuva serôdia jamais há de refrigerar e fortalecer o negligente, que não use as faculdades que Deus lhe deu.

Temos grande necessidade da pura, vivificante atmosfera que nutre e fortalece a vida espiritual. Carecemos de maior fervor. A [349] solene mensagem que nos é dada para o mundo deve ser proclamada com maior fervor, com uma intensidade tal que impressione os incrédulos, levando-os a ver que o Altíssimo está a agir conosco, que Ele é a Fonte de nossa eficiência e poder. ...

Deus nos deu talentos, para os usarmos na promoção de Seu reino. ... Porventura nos dirigimos a nós mesmos a pergunta: Como uso eu os talentos que meu Senhor me deu? Acaso tendes dado às coisas terrenas a força de propósito, o tato e habilidade, e a Deus tão-somente um serviço débil, doentio? ...

Estais usando todas as vossas faculdades no esforço de trazer de volta ao redil as ovelhas perdidas? Há milhares de milhares em ignorância, os quais poderiam ser advertidos. Orai como jamais orastes, pedindo o poder de Cristo. Orai pela inspiração de Seu

Espírito, para que sejais tomados de um desejo de salvar os que perecem. Ascenda ao Céu a oração: "Deus tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o Seu rosto sobre nós. Para que se conheça na Terra o Teu caminho, e em todas as nações a Tua salvação." Salmos 67:1, 2. — The Review and Herald, 17 de Maio de 1906.

Fazendo ressoar a mensagem, 28 de Novembro

E o Espírito e a esposa dizem: Vem! E quem ouve diga: Vem! E quem tem sede venha; e quem quiser tome de graça da água da vida. Apocalipse 22:17.

Pouco tempo antes de Sua ascensão para o trono celestial, Cristo comissionou Seus discípulos a irem a todo o mundo como professores de justiça. ... Entre os crentes aos quais foi dada a comissão, havia muitos das categorias mais humildes — homens e mulheres que haviam aprendido a amar seu Senhor, e que tinham resolvido seguir Seu exemplo de serviço abnegado. A esses humildes, de talento limitado, assim como aos discípulos que tinham estado com o Salvador durante os anos de Seu ministério terrestre, foi dada a comissão: "Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura." Marcos 16:15. ...

Aos membros da igreja cristã primitiva foi confiado um legado santo. Deviam ser os executores do testamento no qual Cristo legara ao mundo o tesouro da vida eterna. ... Do legado feito aos primeiros discípulos têm participado crentes de todos os séculos. Deus [350] deseja que todo crente seja executor do testamento do Salvador. ... O trabalho altruísta do povo de Deus nos séculos passados é para os Seus servos hoje uma lição objetiva e uma inspiração. Hoje, deve o escolhido povo de Deus ser zeloso de boas obras, separando-se de toda ambição mundana, e andando humildemente nas pegadas do manso Nazareno, que andou fazendo o bem. ...

"O Espírito e a esposa dizem: Vem! E quem ouve diga: Vem!" Apocalipse 22:17. Essa comissão de convidar os outros a vir, abrange a igreja toda, e aplica-se a todo aquele que aceitou a Cristo como seu Salvador pessoal. ... Todos que ouviram o convite divino, devem fazer ecoar a mensagem através de colinas e vales, dizendo àqueles com quem entram em contato: "Vem!" Do momento da conversão, os que recebem a Cristo devem tornar-se a luz do mundo. ...

O Espírito Santo, representante de Cristo, arma ao mais fraco, de poder para avançar até à vitória. ... A obra que alguns são capazes de fazer pode parecer restrita pelas circunstâncias; mas onde quer que seja, se for efetuada com fé e diligência, será sentida até aos mais afastados confins da Terra. — The Review and Herald, 24 de Março de 1910.

Um mundo por ser advertido, 29 de Novembro

E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim. Mateus 24:14.

Assim como os raios do Sol penetram até aos mais remotos recantos do globo, assim é desígnio de Deus que a luz do evangelho alcance a toda pessoa da superfície da Terra. ... Na atualidade, quando o inimigo está atuando como nunca antes para monopolizar o espírito de homens e mulheres, deveríamos estar trabalhando com atividade crescente. Diligentemente, desinteressadamente devemos proclamar a última mensagem de misericórdia nas cidades — nos caminhos e valados. Todas as classes devem ser alcançadas. Ao trabalharmos, havemos de deparar nacionalidades diversas. Nenhuma delas deve ser passada por alto, sem que seja advertida. O Senhor Jesus foi dádiva de Deus ao mundo inteiro — não às classes mais altas tão-somente, nem tão pouco a uma só nacionalidade, com exclusão das outras. Sua graça salvadora circunda o mundo. Todo que quiser pode beber da água da vida. Um mundo todo está à espera de ouvir a mensagem da verdade presente. E enquanto os servos de [351] Deus despertam para disseminar a luz, todas as nacionalidades são representadas como entrando para o serviço, como instrumentos da escolha divina. ...

O reino da graça está sendo estabelecido agora, quando dia a dia corações outrora saturados de pecado e rebelião, cedem à soberania do amor de Cristo. Mas o pleno estabelecimento do Seu reino de glória não se realizará senão por ocasião da segunda vinda de Cristo ao mundo. "O reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo." Daniel 7:27. ...

Os portais celestiais de novo se abrirão completamente, e com miríades de miríades e milhares de milhares de santos, nosso Salvador aparecerá como "Rei dos reis e Senhor dos senhores". 1 Timóteo 6:15. Jeová Emanuel "será Rei sobre toda a Terra; naquele dia, um

será o Senhor, e um será o Seu nome". Zacarias 14:9. "Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, ... e será o seu Deus." Apocalipse 21:3.

Antes, porém, dessa vinda, disse Jesus, "este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes". Mateus 24:14. Seu reino não virá antes que as boas novas de Sua graça tenham sido levadas a toda a Terra. — The Review and Herald, 14 de Novembro de 1912.

Dia de triunfo, 30 de Novembro

Eis que venho sem demora. Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro. Apocalipse 22:7.

Estamos nos aproximando rapidamente do fim da história terrestre;(4) e à medida que compreendermos que Jesus está próximo de vir, seremos despertados para trabalhar como nunca antes. ... Devemos erguer a bandeira na qual se acha escrito: "Os mandamentos de Deus e a fé em Jesus." Apocalipse 14:12. A obediência à lei de Deus é a grande questão. Não a percamos de vista. ...

O Senhor deseja ver a obra da proclamação da mensagem do terceiro anjo sendo levada avante com eficiência crescente. Como Ele trabalhou em todas as épocas para dar vitórias a Seu povo, assim neste século almeja Ele por levar a um triunfante cumprimento Seus desígnios para Sua igreja. Ordena a Seus santos crentes que avancem unidos, indo de força para força maior, da fé a mais certeza e confiança na verdade e justiça de Sua causa. [352]

Devemos estar firmes qual rocha aos princípios da Palavra de Deus, lembrando-nos de que Ele está conosco para dar-nos poder para enfrentar cada novo acontecimento. Mantenhamos sempre em nossa vida os princípios da justiça, para irmos adiante de força em força no nome do Senhor. Devemos conservar como verdadeiramente sagrada a fé que foi consolidada pela instrução e aprovação do Espírito de Deus, desde nossa experiência inicial até os nossos dias. Devemos guardar cuidadosamente, como preciosíssima, a obra que o Senhor tem estado a levar adiante por meio de Seu povo observador dos mandamentos, e que pelo poder de Sua graça, tornar-se-á mais vigorosa e eficiente à medida que o tempo avança. O inimigo está procurando obscurecer o discernimento do povo de Deus, e enfraquecer sua eficiência, mas caso eles trabalhem segundo a direção do Espírito de Deus, Ele abrirá diante deles portas de oportunidade para a obra de restaurar os lugares assolados. Sua vida cristã será de constante desenvolvimento, até que o Senhor desça do Céu com

poder e grande glória para pôr Seu selo de final triunfo sobre os Seus fiéis.

A obra que está perante nós é daquelas que põem em tensão toda faculdade do ser humano. ... Jesus estará convosco; ... e Ele será vosso ajudador em toda emergência. — Mensagens Escolhidas 2:402, 403, 407, 408.

Dezembro

A crise dos séculos, 1 de Dezembro

Tocai a buzina em Sião e clamai em alta voz no monte da Minha santidade; perturbem-se todos os moradores da Terra, porque o dia do Senhor vem, ele está perto. Joel 2:1.

Tempos difíceis estão justamente a nossa frente. O cumprimento [353] dos sinais dos tempos prova que o dia do Senhor está próximo, às portas. Os jornais estão repletos de indícios de um terrível conflito no futuro. Roubos ousados são de ocorrência freqüente. São comuns as greves. Assaltos e assassínios cometem-se por toda parte. Pessoas possessas arrebatam a vida de homens, mulheres e crianças. Todas estas coisas testificam que a vinda de Cristo está bem próxima. ...

Em acidentes e calamidades por terra e mar, em grandes conflagrações, em violentos tufões e aterradoras saraivadas, em tempestades, inundações, ciclones, maremotos e terremotos, por toda parte e sob milhares de formas, está Satanás exercendo o seu poder. ...

A crise vem chegando, gradual e furtivamente. O Sol brilha no firmamento, seguindo sua órbita usual, e os céus declaram ainda a glória de Deus. Os homens ainda comem e bebem, plantam e constroem, casam e dão-se em casamento. Negociantes ainda compram e vendem. Os homens empurram-se ainda uns aos outros, contendendo pelas posições mais altas. Amantes de prazeres enchem ainda os teatros, corridas de cavalo, antros de jogo. Prevalece o mais desenfreado excitamento, e no entanto a hora da terminação da graça apressa-se a chegar, e todos os casos estão prestes a ser decididos para a eternidade. Satanás vê que seu tempo é curto. Pôs ele todos os seus agentes a trabalhar, para que os homens sejam enganados, iludidos, ocupados e enlevados, até que termine o tempo da graça, e se feche para sempre a porta da misericórdia. Está iminente o tempo em que haverá aflição que bálsamo algum humano poderá curar. Anjos sentinelas estão agora retendo os quatro ventos, para que não soprem antes que os servos de Deus sejam assinalados na fronte;

mas quando Deus ordenar aos Seus anjos que soltem os ventos, haverá uma cena de luta qual pena alguma pode descrever. ...

"Virá o nosso Deus e não Se calará. ... Do alto, chamará os céus e a Terra, para julgar o Seu povo. Congregai os Meus santos, aqueles que fizeram comigo um concerto com sacrifícios. E os céus anunciarão a Sua justiça, pois Deus mesmo é o Juiz." Salmos 50:3-6. — The Review and Herald, 14 de Março de 1912.

Mensagens de advertência, 2 de Dezembro

E, como aconteceu nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do homem. Comiam, bebiam, casavam e davam-se em

[354]

casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio e consumiu a todos. Lucas 17:26, 27.

O Senhor Deus de Israel é zeloso de Sua honra. Como, então, pergunto eu, considerará Ele os habitantes deste mundo, os quais vivem em Sua casa, e de Seu liberal tesouro são por Ele providos de alimento e vestuário, mas que nunca nem ao menos Lhe dizem: Muito obrigado? São esquecediços de Sua bondade. São como os habitantes do mundo antediluviano, que foram destruídos porque trabalhavam continuamente em oposição ao seu Criador.

Dos antediluvianos lemos: "Viu o Senhor que a maldade do homem se multiplicara sobre a Terra e que toda imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente. Então, disse Deus a Noé: O fim de toda carne é vindo perante a Minha face; porque a Terra está cheia de violência; e eis que os desfarei com a Terra." Gênesis 6:5, 13.

Deus, advertiu os habitantes do mundo antigo em relação ao que pretendia fazer, para purificar a Terra de sua impureza. Eles, porém, riam-se com escárnio daquilo que consideravam uma predição supersticiosa. Zombavam da advertência de Noé, quanto a um dilúvio vindouro.

Quando Cristo estava na Terra, deu Ele advertências quanto ao que estava a sobrevir a Jerusalém por haver o povo rejeitado a verdade, desprezando as mensagens enviadas por Deus. Sua advertência, porém, foi desatendida.

O Senhor, mediante Seus embaixadores, enviou-nos mensagens de advertência, declarando que estava próximo o fim de todas as

coisas. Alguns atenderão a essas advertências, mas a grande maioria as desprezará.

Assim será quando Cristo voltar. Lavradores, comerciantes, advogados, mercadores, estarão inteiramente embevecidos nos negócios, e sobre eles o dia do Senhor virá como um laço.

"Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o senhor da casa; se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã, para que, vindo de improviso, não vos ache dormindo. E as coisas que vos digo digo-as a todos: Vigiai." Marcos 13:35-37. — Manuscrito 161, 1897. [355]

Tempo de angústia, 3 de Dezembro

Pelo que alegrai-vos, ó Céus, e vós que neles habitais. Ai dos que habitam na Terra e no mar! Porque o diabo desceu a vós e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo. Apocalipse 12:12.

Ao nos aproximarmos dos perigos dos últimos dias, as tentações do inimigo se tornam mais fortes e mais resolutas. Satanás desceu com grande poder, sabendo que tem pouco tempo; e ele age "com todo engano de injustiça para os que perecem". 2 Tessalonicenses 2:10. Vem-nos, através da Palavra de Deus, a advertência de que, se fosse possível, enganaria ele os próprios eleitos.

Acontecimentos maravilhosos hão de em breve desenrolar-se no mundo. O fim de todas as coisas está às portas. Está prestes a sobrevir ao povo de Deus o tempo de angústia. Então é que sairá o decreto que proíbe aos que guardam o sábado do Senhor, comprar ou vender, ameaçando-os de punição, e mesmo de morte, se não observarem como dia de descanso o primeiro dia da semana.

"Naquele tempo, Se levantará Miguel, o grande Príncipe, que Se levanta pelos filhos do teu povo, e haverá um tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas, naquele tempo, livrar-se-á o teu povo, todo aquele que se achar escrito no livro." Daniel 12:1. Por aí vemos a importância de ter nosso nome inscrito no livro da vida. Todos aqueles cujo nome ali se achar registrado, serão livrados do poder de Satanás, e Cristo ordenará que suas vestes de trapos de imundícia sejam removidas, e sejam revestidos de Sua justiça. "E eles serão Meus, diz o Senhor dos Exércitos, naquele dia que farei, serão para Mim particular tesouro; poupá-los-ei como um homem poupa a seu filho que o serve." Malaquias 3:17.

No tempo de angústia Satanás instigará os ímpios, e sitiarão o povo de Deus, para o destruir. Ele, porém, não sabe que ao lado dos seus nomes, nos livros do Céu, se acha escrito "Perdão." Ignora ter

sido dada a ordem: "Tirai-lhe estas vestes sujas", vesti-os de "vestes novas," e ponde-lhes sobre a cabeça "uma mitra limpa." Zacarias 3:4, 5.

Quão precioso é aos olhos de Deus o Seu povo! — The Review and Herald, 19 de Novembro de 1908. [356]

“Enquanto se pode achar”, 4 de Dezembro

Buscai ao Senhor enquanto Se pode achar, invocai-O enquanto está perto. Isaías 55:6.

Está a vir, rápida e inexorável, a conseqüência de uma culpa quase geral, sobre os habitantes das grandes cidades, por causa do constante aumento de deliberada impiedade. Deus concedeu ao homem a vida, a fim de que, mediante o conhecimento da Palavra e a prática de seus princípios, o instrumento humano se pudesse tornar um com Deus, obediente à vontade divina. Satanás, porém, tem estado a trabalhar constantemente, por muitos ardis para levar o homem ao desfavor perante Deus.

No mundo antediluviano, instrumentos humanos introduziram toda sorte de artifícios e práticas imaginosas para tornar de nenhum efeito a lei de Jeová. Lançaram à margem a Sua autoridade, porque interferia com seus esquemas. Como nos dias anteriores ao dilúvio, assim agora está iminente o tempo em que o Senhor Deus tem de revelar Seu poder onipotente. ...

Através de anos Satanás tem obtido o controle das mentes humanas, mediante astutas sofisticações que ele imaginara para tomarem o lugar da verdade. Neste tempo de perigo, os praticantes da justiça, no temor do Senhor, glorificarão o Seu nome, repetindo as palavras de Davi: “Já é tempo de operares, ó Senhor, pois eles têm quebrantado a Tua lei.” Salmos 119:126. — The Review and Herald, 11 de Outubro de 1906.

Nosso Deus é um Deus de compaixão. Com longanimidade e terna misericórdia trata Ele com os transgressores de Sua lei. Entretanto, neste nosso tempo, quando os homens e mulheres têm tantas oportunidades de se familiarizar com a lei divina como foi revelada na Escritura Sagrada, o grande Soberano do Universo não pode contemplar com satisfação as cidades ímpias, onde reina a violência e o crime. ...

A paciência do Senhor tem sido muito grande — tão grande que quando consideramos o contínuo insulto aos Seus santos mandamentos, nos maravilhamos. O Onipotente tem estado a exercer um poder restritivo sobre os Seus atributos. Mas por certo Se erguerá para punir os ímpios, que tão ousadamente desafiam as justas reivindicações do decálogo. — The Review and Herald, 18 de Outubro de 1906.

É agora uma ocasião em que deve haver um humilhar do coração perante Deus. Busquemo-Lo enquanto Se pode achar do lado do perdão, e não do lado do juízo. Despertai, meus irmãos e irmãs. Não tendes tempo a perder. Invocai ao Senhor enquanto Se pode achar. — The Review and Herald, 11 de Outubro de 1906. [357]

Hora da terminação do tempo da graça, 5 de Dezembro

Porque diz: Ouvi-te em tempo aceitável e socorri-te no dia da salvação; eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação. 2 Coríntios 6:2.

Agora, exatamente agora, é nosso tempo de graça, quando nos devemos preparar para o Céu. Cristo deu a vida para que pudéssemos fruir essa graça. Mas enquanto durar o tempo, Satanás lutará pelo domínio sobre nós. Ele atua com poder para levar os homens a se absorverem na busca ao dinheiro. Inventa muitas espécies de diversões, de modo que seu pensamento seja dominado pelos prazeres mundanos. Quer ele que se esqueçam de tudo acerca do adorno interior — o adorno de um espírito manso e quieto — que, à vista de Deus, é de grande preço. Está ele resolvido a fazer que cada um de seus momentos seja tomado pelos empenhos de levar a efeito projetos ambiciosos, ou de divertir-se e satisfazer o próprio eu. Está resolvido a fazer que o homem não encontre tempo para estudar a Palavra de Deus, não tenha tempo para reconhecer que foi comprado por bom preço, isto é, o sangue do Filho de Deus.

Satanás usa sua influência para abafar a voz de Deus e a voz da consciência; e o mundo age como se estivesse sob o seu controle. Os homens o escolheram como seu líder. ... Absortos em esquemas de prazer e entretenimento, lutam por aquilo que perece com o uso. ...

Os sinais dos tempos, a cumprir-se rapidamente, declaram que o grande dia do Senhor está iminente. Naquele dia, porventura, dever-se-á dizer de nós: “Este homem foi chamado por Deus, mas não quis ouvir, não quis dar atenção. Repetidamente o Espírito lhe tocou o coração, mas ele disse: ‘Vai-te por agora; em ocasião conveniente te chamarei.’ Esse homem viu o sacrifício do Salvador numa luz belíssima, porém alguma coisa de menos importância se insinuou,

cativando-lhe o coração. ... Toda influência da graça celestial foi por ele rejeitada?” — Manuscrito 161, 1897.

Cristo está pronto para libertar-nos do pecado, mas não força a vontade; e se pela persistente transgressão a vontade estiver inteiramente inclinada ao mal, e não desejarmos ser libertados, não querendo aceitar a Sua graça, que mais poderá Ele fazer? Nós mesmos nos destruímos, por nossa deliberada rejeição de Seu amor. “Eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação.” 2 Coríntios 6:2. “Se ouvirdes hoje a Sua voz, não endureçais o vosso coração.” Hebreus 3:7, 8. — Caminho a Cristo, 34. [358]

Obra de preparo, 6 de Dezembro

Tendo por certo isto mesmo: que Aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Cristo. Filipenses 1:6.

Há uma urgente obra de preparo a ser feita pelos adventistas do sétimo dia, se é que querem ficar firmes através das difíceis experiências que estão justamente diante deles. Para permanecer fiéis a Deus na confusão e tentações dos últimos dias, terão de buscar ao Senhor com humildade de coração, pedindo sabedoria para resistir aos enganos do inimigo. Neste tempo todo aquele que crê na verdade presente deve estar identificado como cooperador de Deus.

Sempre devemos ter em mente o solene pensamento da breve volta do Senhor, e, em vista disso, reconhecer a obra individual que deve ser feita. Mediante o auxílio do Espírito Santo devemos resistir às naturais inclinações e tendências ao mal, e extirpar de nossa vida todo elemento não cristão. Assim prepararemos o coração para o recebimento da bênção divina, que nos comunicará graça, pondo-nos em harmonia com a fé possuída por Jesus. Para esta obra de preparo têm sido concedidas a este povo grandes vantagens, em matéria de luz proporcionada, em mensagens de advertência e instrução, enviadas pela atuação do Espírito de Deus.

Por causa do crescente poder das tentações de Satanás, os tempos em que vivemos estão crivados de perigos para os filhos de Deus, e precisamos constantemente aprender do grande Mestre, a fim de podermos dar cada passo com segurança e justiça. Cenas maravilhosas se nos deparam, e neste tempo deve ser dado um vivo testemunho na vida do professo povo de Deus, de modo que o mundo veja que nesta época, quando reina por todo lado o mal, existe ainda um povo que põe de lado sua própria vontade e busca fazer a vontade de Deus — povo em cujo coração e vida se acha escrita a lei de Deus. Há a nossa frente fortes tentações, provas cruéis. O povo de Deus, observador dos mandamentos, deve preparar-se para este tempo de

prova, obtendo uma experiência mais profunda nas coisas divinas e um conhecimento prático da justiça de Cristo. ... Não só aos descrentes, mas também aos membros da igreja, são dirigidas as palavras: “Buscai ao Senhor enquanto Se pode achar, invocai-O enquanto está perto.” Isaías 55:6. Testifique vossa vida diária da fé que professais. [359] — The Review and Herald, 28 de Setembro de 1911.

Nossa defesa segura, 7 de Dezembro

Como guardaste a palavra da Minha paciência, também Eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na Terra. Apocalipse 3:10.

Satanás está agora empenhado mais seriamente do que em qualquer outro tempo, em jogar a partida da vida com o ser humano; e a menos que estejamos constantemente em guarda, ele firmará em nosso coração o orgulho, o amor-próprio, o amor do mundo, e muitos outros maus traços. Ele usará também todos os ardis possíveis para transtornar nossa fé em Deus e nas verdades de Sua Palavra. Se não tivermos uma profunda experiência nas coisas divinas, se não possuirmos um perfeito conhecimento de Sua Palavra, seremos imbuídos, para nossa ruína, pelos erros e enganos do inimigo. Doutrinas falsas arruinarão os alicerces da pessoa que não aprendeu a discernir do erro a verdade. Nossa única salvaguarda contra os ardis de Satanás é estudar diligentemente as Escrituras, ter uma inteligente compreensão das razões de nossa fé, e cumprir fielmente todo dever conhecido. A condescendência com um só pecado conhecido acarretará fraqueza e trevas, sujeitando-nos a ferozes tentações. ...

Estão nossas súplicas ascendendo a Deus, com viva fé? Abrimos nós a porta do coração a Jesus, fechando todas as vias de acesso a Satanás? Estamos cotidianamente obtendo luz mais clara e maior força, a fim de que possamos permanecer na justiça de Cristo? Estamos esvaziando o coração de todo egoísmo, e purificando-o, como preparo para o recebimento da chuva serôdia do Céu?

Agora é o tempo em que devemos confessar e abandonar nossos pecados, para que eles nos antecedam no juízo e sejam apagados. Agora é o tempo de purificar-nos “de toda imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus”. 2 Coríntios 7:1. É arriscado adiar esta obra. Satanás está mesmo agora procurando, por meio de desastres em mar e terra, selar o destino do maior número possível de pessoas. Qual a defesa do povo de Deus

neste tempo? É a viva ligação com o Céu. Se quisermos estar em [360] segurança contra a peste perniciosa, se quisermos ser preservados de perigos vistos e invisíveis, temos de esconder-nos em Deus; temos de assegurar-nos o protetor cuidado de Jesus e dos santos anjos. — The Review and Herald, 19 de Novembro de 1908.

Cuidado com os enganos de Satanás! 8 de Dezembro

Tende cuidado para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs subtilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo e não segundo Cristo. Colossences 2:8.

Precisamos de firme confiança em Deus, se é que queremos ser salvos do poder dos instrumentos de Satanás. Se nos mantivermos achegados aos ensinos da Palavra, as verdades dessa Palavra serão nossa salvaguarda, salvando-nos dos enganos destes últimos dias. Precisamos da verdade. Precisamos crer nela. Seus princípios adaptam-se a todas as circunstâncias da vida. Preparam o espírito para o dever, e fortalecem-no para a prova. Trazem o selo do Autor divino. Sobre todos aqueles com quem são levados em contato, exercem uma influência preservadora.

A natural obstinação do coração humano resiste à luz da verdade. Seu natural orgulho de opinião leva a independência de julgamento e ao apego a idéias e filosofias humanas. Há para alguns o constante perigo de tornar-se frouxos na fé, por causa do desejo de originalidade. Desejam encontrar alguma nova e estranha verdade a apresentar, possuir uma nova mensagem a expor ao povo; mas esse desejo é uma cilada do inimigo para cativar a mente e afastar da verdade. ... O Senhor deseja que os que compreendem as razões de sua fé, fiquem com sua crença naquilo de que se convenceram ser a verdade, e não sejam desviados da fé pela apresentação de enganos humanos. ... Nestes dias finais precisamos de grande e crescente fé. Precisamos firmar-nos na fé, por um conhecimento e sabedoria não derivados de qualquer fonte humana, mas por aquela sabedoria e conhecimento que só se encontram nas riquezas da sabedoria de Deus. ...

Os que aceitaram a verdade da terceira mensagem angélica devem nela firmar-se, pela fé; e ela os guardará de serem arrastados para superstições e teorias que os queiram separar uns dos outros

e de Deus. O recebimento da verdade que, como adventistas do sétimo dia sustentamos, não foi uma experimentação feita a esmo. A verdade foi alcançada mediante fervorosa oração e atenta pesquisa [361] da Palavra Inspirada. O Senhor deseja que andemos e trabalhemos em perfeita união. Seu nome, Cristo Jesus, deve ser nossa senha, Seu exemplo nossa insígnia de distinção, os princípios de Sua Palavra o alicerce de nossa piedade. A união de espírito e ação será nossa força. — The Review and Herald, 19 de Agosto de 1909.

A verdade, nossa salvaguarda, 9 de Dezembro

Então, se alguém vos disser: Eis que o Cristo está aqui ou ali, não lhe deis crédito, porque surgirão falsos cristos e falsos profetas e farão tão grandes sinais e prodígios, que, se possível fora, enganariam até os escolhidos. Mateus 24:23, 24.

No deserto da tentação Satanás aproximou-se de Cristo como anjo das cortes de Deus. Foi por suas palavras, e não por seu aspecto, que o Salvador reconheceu o inimigo. — The Review and Herald, 22 de Julho de 1909.

Tempo virá em que Satanás fará milagres bem à nossa vista, alegando ser ele Cristo; e se vossos pés não estiverem bem firmados na verdade de Deus, sereis arrastados de vosso alicerce. A única segurança para vós é buscar a verdade, como a tesouros escondidos. Cavai em procura da verdade, como o faríeis para tirar tesouros da terra, e apresentai a Palavra de Deus, a Bíblia, perante vosso Pai celestial, dizendo: Ilumina-me; ensina-me o que é a verdade. E quando Seu Espírito Santo vier ao vosso coração, para imprimir a verdade em vosso espírito, não a deixareis facilmente. Tereis alcançado ao estudar as Escrituras tão completa experiência que em cada um dos seus pontos estareis firmados. — The Review and Herald, 3 de Abril de 1888.

Sem a iluminação do Espírito de Deus, não seremos capazes de discernir do erro a verdade, e sucumbiremos sob as astutas tentações e enganos que Satanás fará vir sobre o mundo. Estamos próximo da terminação do conflito entre o Príncipe da luz e o príncipe das trevas, e logo os enganos do inimigo porão à prova nossa fé, para ver de que espécie é. — The Review and Herald, 29 de Novembro de 1892.

Se já houve tempo em que precisássemos de fé e esclarecimento espiritual, é agora esse tempo. Os que vigiam em oração e esquadrinham as Escrituras diariamente, com o sincero desejo de saber e [362]

fazer a vontade de Deus, não serão desencaminhados por qualquer dos enganos de Satanás. ...

Queremos a verdade em todos os pontos. Queremo-la inadulterada de erros, impoluta das máximas, costumes e opiniões do mundo. Queremos a verdade com todos os seus inconvenientes. A aceitação da verdade sempre implica numa cruz. Mas Jesus deu a vida em sacrifício por nós, e não Lhe daremos nossas melhores afeições, nossas mais santas aspirações, nosso mais completo serviço? — The Review and Herald, 25 de Agosto de 1885.

Um momento de demora, 10 de Dezembro

Vós que amais ao Senhor, aborrecei o mal; Ele guarda a alma dos Seus santos, Ele os livra das mãos dos ímpios. Salmos 97:10.

O Senhor virá em breve. Impiedade e rebelião, violência e crime espalham-se por todo o mundo. Os clamores dos que sofrem e dos oprimidos sobem a Deus, pedindo justiça. Em vez de serem abrandados pela paciência e benignidade de Deus, os ímpios se fortalecem em obstinada rebelião. O tempo em que vivemos é de assinalada depravação. É desprezada a restrição religiosa, e os homens rejeitam a lei de Deus como indigna de atenção. Essa santa lei é sujeita a um desdém nunca visto.

Um momento de demora nos foi graciosamente concedido por Deus. Todas as faculdades que o Céu nos empresta devem ser usadas em fazer a obra que nos foi designada pelo Senhor, em favor dos que perecem na ignorância. A mensagem de advertência deve soar em todas as partes do mundo. Não deve haver demora. A verdade tem de ser proclamada nos recantos escuros da Terra. Os obstáculos têm de ser enfrentados e transpostos. Uma grande obra deve ser feita, e esta obra é confiada aos que conhecem a verdade para este tempo.

Agora é a ocasião de apoderar-nos do braço de nossa força. A oração de Davi deve ser a prece dos pastores e dos membros leigos: "Já é tempo de operares, ó Senhor, pois eles têm quebrantado a Tua lei." Salmos 119:126. Chorem os servos, "do Senhor, entre o alpendre e o altar", clamando: "Poupa o Teu povo, ó Senhor, e não entregues a Tua herança ao opróbrio." Joel 2:17.

Deus sempre operou em favor da Sua verdade. Os desígnios dos ímpios, dos inimigos da igreja, são sujeitos ao Seu poder e Sua [363] soberana providência. Ele pode tocar o coração de estadistas; a ira dos que odeiam a Sua verdade e Seu povo, pode ser desviada, assim como as águas de um rio, se assim o ordenar. A oração move o braço da Onipotência. Aquele que comanda as estrelas na sua órbita nos

céus, e cuja palavra controla as águas do grande abismo — o mesmo Criador infinito atuará em favor do Seu povo, se O invocarem com fé. Ele restringirá todas as forças das trevas até que tenha sido dada a advertência ao mundo, e todos os que lhe dêem atenção estejam preparados para a Sua vinda. — The Southern Watchman, 7 de Janeiro de 1908.

A bem-aventurada esperança, 11 de Dezembro

Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo. Tito 2:13.

Disse Jesus que iria preparar-nos lugar, para que onde Ele estivesse, estivéssemos nós também. Habitaremos para sempre com a Sua preciosa presença e fruiremos a Sua luz. Meu coração salta de alegria ante a animadora perspectiva. Estamos quase no lar. Céu, doce Céu! Será nosso lar eterno. A cada instante me alegro ao pensamento de que Jesus vive, e como Ele vive, nós também viveremos. Meu espírito diz: Louvai ao Senhor! Em Jesus há plenitude de bênçãos, suprimento bastante para todos e para cada qual, e por que, então, haveremos de morrer à míngua de pão ou perecer em terra estranha?

Sinto-me faminta, sedenta, de salvação e de inteira conformidade com a vontade de Deus. Por Jesus, temos uma boa esperança. Ela é segura e firme, e penetra até o interior do véu. Proporciona-nos conforto na aflição, dá-nos alegria em meio à angústia, dispersa as sombras que nos rodeiam e leva-nos a contemplar através de tudo a imortalidade e vida eterna. ... Tesouros terrestres não nos servem de incentivos, pois a esperança que temos alcança muito além dos tesouros da Terra, que são passageiros, e se apega à herança eterna, aos tesouros perenes, incorruptíveis e imaculados. ...

Pode nosso corpo mortal morrer, e ser deposto na sepultura. Contudo a bendita esperança vai até à ressurreição, quando a voz de Jesus chama aos que dormem no pó. Fruiremos então a plenitude da bem-aventurada e gloriosa esperança. Sabemos em quem temos crido. Não temos corrido em vão, nem trabalhado inutilmente. Está perante nós uma rica e gloriosa recompensa; é o prêmio em busca do qual corremos, e se perseverarmos corajosamente, certo o alcançaremos. ... [364]

Há salvação para nós, e por que nos mantemos afastados da fonte? Por que não nos aproximar e beber, para que o espírito se

refrigere, robusteça e prospere em Deus? Por que nos apegamos tão fortemente à Terra? Existe coisa melhor do que a terra para nos servir de assunto de conversa e de pensamento. Podemos estar numa disposição de espírito celestial. Oh, consideremos o amável, imaculado caráter de Jesus, e pela contemplação seremos transformados na mesma imagem. Tende bom ânimo. Tende fé em Deus. — Carta 9, 1856.

Vitória sobre a morte, 12 de Dezembro

E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então, cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória. 1 Coríntios 15:54.

"E, falando ele dessas coisas, o mesmo Jesus Se apresentou no meio deles e disse-lhes: Paz seja convosco." Lucas 24:36. ... Aqui temos ante nós a preciosa evidência de que Cristo é um Salvador redivivo. Pouco tempo antes achava-Se Ele encerrado no túmulo novo de José, mas partiu as cadeias da morte e saiu como vencedor triunfante. ... Disse o anjo de Deus: Ele ressuscitou! Maravilhoso testemunho! A esperança do mundo! Cristo ressurgira e seu Salvador era um Salvador ressurreto! ... Cristo obtivera a vitória, e embora o homem tivesse caído e se achasse condenado à morte, podia, porém, viver de novo. Os que dormem em Jesus serão chamados de seu cárcere para uma vitória gloriosa, e sairão para receber uma gloriosa imortalidade. ... Ele ressurgiu, caros amigos, e em vosso desalento podeis saber... que Jesus está ao vosso lado para vos dar a paz.

Sei de que estou falando. Experimentei o tempo em que me parecia estarem as ondas me submergindo; naquela ocasião senti que meu Salvador me era precioso. Quando meu filho mais velho me foi levado foi muito grande meu pesar, mas Jesus veio ao meu lado e senti a Sua paz. Chegou-me aos lábios a taça da consolação.

E então foi levado aquele que por trinta e seis anos, estivera junto a mim. ... Havíamos labutado juntos, lado a lado, no ministério, mas tivemos que juntar as mãos do lutador e depô-lo a descansar na tumba [365] silenciosa. De novo minha tristeza me pareceu grande demais, mas veio após a taça da consolação. Jesus me é precioso. Ele andou ao meu lado... e andará ao lado vosso. Quando nossos amigos descem à sepultura, eles não nos parecem belos. Pode ser que levemos ao descanso nosso pai ou nossa mãe: quando ressurgirem, as rugas terão

todas desaparecido, mas serão eles mesmos, e os reconheceremos. ...

Precisamos estar preparados para ir ao encontro desses queridos amigos, quando reviverem, na manhã da ressurreição. ... Não deveremos apegar-nos à esperança que nos é proposta no evangelho, de que seremos semelhantes a Ele, e como Ele é O veremos? — Manuscrito 80, 1886.

Filhos do celeste rei, 13 de Dezembro

Na casa de Meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, Eu vo-lo teria dito, pois vou preparar-vos lugar. E, se Eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para Mim mesmo, para que, onde Eu estiver, estejais vós também. João 14:2, 3.

O convite é: "Saí do meio deles, e apartai-vos; ... e Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor todo-poderoso." 2 Coríntios 6:17, 18. Oh, que exaltação essa: ser membros da família real, filhos do celeste Rei! Que o Salvador do Universo, o Rei sobre todos os reis, nos conheça por nome, e sejamos herdeiros, de Deus, com direito a uma possessão melhor e permanente! Hebreus 10:34. Tal é nosso privilégio; buscaremos o prêmio? Pelejaremos as batalhas do Senhor? Levaremos a luta até à porta? Seremos vitoriosos? Eu decidi que devo alcançar o Céu, e quero que vós também o alcanceis. ...

Examinai a Bíblia, pois fala-vos de Jesus. Quero que leiais a Bíblia e vejais os incomparáveis encantos de Jesus. Quero que vos extasieis com o Homem do Calvário, de modo que a cada passo possais dizer ao mundo: "Os Seus caminhos são caminhos de delícias, e todas as Suas veredas, paz." Provérbios 3:17. Precisais representar Cristo ao mundo. Precisais mostrar ao mundo que tendes uma esperança refeita de imortalidade. Precisais beber das águas da salvação. Deveis desejar que os anjos celestiais estejam em vossa habitação; desejar que Cristo ali permaneça. ... [366]

Louva ao Senhor, ó minha alma! Diz Ele que foi preparar moradas para mim: "Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em Mim. Na casa de Meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, Eu vo-lo teria dito, pois vou preparar-vos lugar. E, se Eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para Mim mesmo, para que, onde Eu estiver, estejais vós também." João 14:1-3.

Graças a Deus! Essas moradas é que estou aguardando. Não as mansões terrestres aqui, pois sem muita demora hão de ser sacudidas e derrubadas pelo violento terremoto; mas aquelas mansões celestes, que Cristo foi preparar para os fiéis. Aqui não temos lar. Somos apenas peregrinos e estrangeiros, de passagem para uma pátria melhor, a celestial. ... Que Deus, nos ajude a alcançar o dom da vida eterna! — Manuscrito 80, 1886.

Se Cristo viesse hoje, 14 de Dezembro

Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que sejais havidos por dignos de evitar todas estas coisas que hão de acontecer e de estar em pé diante do Filho do homem. Lucas 21:36.

Cristo nos ordena vigiar, para que sejamos capazes de escapar às coisas que sobrevirão ao mundo. É muito importante dar ouvidos a esta advertência. O inimigo de toda a injustiça está em nosso encalço, procurando levar-nos a esquecer a Deus.

Devemos possuir-nos de alegria ao pensamento do breve aparecimento de Cristo. Aos que amam a Sua vinda, virá Ele, sem pecado, para salvação. Mas se temos a mente repleta de pensamentos de coisas terrenas, não poderemos aguardar com alegria o seu aparecimento.

"Se eu soubesse que Cristo havia de voltar dentro de alguns anos", diz alguém, "eu viveria de modo bem diferente." Mas se cremos que Ele virá, quando quer que seja, devemos viver justamente com a mesma fidelidade que demonstraríamos se soubéssemos que havia de vir dentro de poucos anos. Não podemos ver o fim desde o princípio, mas Cristo proveu suficiente auxílio para cada dia do ano.

Tudo com que temos que nos haver, é este dia de hoje. Hoje devemos ser fiéis ao nosso legado. Hoje devemos amar a Deus de todo o coração, e ao nosso próximo como a nós mesmos. Hoje é que [367] nos cumpre resistir às tentações do inimigo, e pela graça de Cristo alcançar a vitória. Isto é vigiar e aguardar a vinda de Cristo. Devemos viver cada dia como se soubéssemos ser ele nosso último dia na Terra. Se soubéssemos que Cristo viria amanhã, não haveríamos então de comprimir no dia de hoje todas as palavras bondosas, todos os atos desinteressados que nos fosse possível? Devemos ser pacientes e amáveis, e possuídos de fervor intenso, fazendo tudo que está em nosso poder para ganhar pessoas para Cristo. ...

Insto convosco a que volvais vossos pensamentos das coisas mundanas e os focalizeis nas coisas da eternidade. Cristo pôs a vida

eterna ao vosso alcance, e prometeu dar-vos auxílio em todo tempo de necessidade. ...

Não devemos nunca ficar satisfeitos com as realizações presentes. Se pusermos mente e coração na tarefa de alcançar o ideal de Deus para conosco, se formos a Cristo, o poderoso Ajudador, em busca de auxílio, Ele nos dará justamente a assistência de que carecemos. Ele nos concederá exatamente o poder que nos habilitará a ser vitoriosos na luta contra o mal. — Manuscrito 11, 1885.

Estamos prontos? 15 de Dezembro

Por isso, estai vós apercebidos também, porque o Filho do homem há de vir à hora em que não penseis. Mateus 24:44.

Suponhamos que Cristo aparecesse hoje nas nuvens do céu: quem... estaria pronto para recebê-Lo? Suponhamos que fôssemos trasladados para o reino do Céu justamente como estamos. Estaríamos preparados para nos unir aos santos de Deus, para viver em harmonia com a família real, com os filhos do celeste Rei? Que preparo tendes feito para o juízo? Fizestes paz com Deus? ... Estais buscando ajudar os que vos rodeiam, os de vosso lar, de vossa vizinhança, aqueles com quem entrais em contato e que não estão guardando os mandamentos de Deus? ... Lembrai-vos de que a profissão é destituída de valor se a prática não faz parte da vida diária. Deus sabe se estamos verdadeiramente guardando Sua lei. Ele sabe exatamente o que estamos fazendo, justamente o que estamos pensando e dizendo. Estamos nos preparando para receber o Rei? Quando vier nas nuvens do céu, com poder e grande glória, estareis aptos a dizer: "Eis que Este é o nosso Deus, a quem aguardávamos, ... na Sua salvação, exultaremos e nos alegraremos."? Isaías 25:9. Aos que isto puderem dizer, Cristo dirá: "Sobe mais. Na Terra Me [368] amaste. Tiveste prazer em fazer Minha vontade. Podes agora entrar na Cidade Santa, e receber a coroa da vida eterna."

Se fosse possível sermos admitidos no Céu tal qual nos achamos, quantos de nós seriam capazes de contemplar a Deus? Quantos de nós envergam o vestido das bodas? Quantos de nós são sem ruga nem mácula ou coisa semelhante? Quantos de nós são dignos de receber a coroa da vida? ...

Este é o nosso tempo de lavar e passar a ferro — tempo em que devemos lavar as vestes de nosso caráter no sangue do Cordeiro. Diz João: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo." João 1:29. ... Não devemos despedir nossos pecados? ...

Rogo-vos, irmãos e irmãs, que luteis fervorosamente por assegurar-vos a coroa da vida eterna. A recompensa valerá o conflito, valerá o esforço. ... Na carreira em que tomamos parte, todos podem receber a recompensa oferecida: uma coroa de vida eterna. Eu quero essa coroa; hei de, com o auxílio de Deus, alcançá-la. É meu desejo apegar-me firmemente à verdade, para que eu possa ver o Rei em Sua formosura. — The General Conference Bulletin, 6 de Abril de 1903.

Coroa de espinhos — Coroa de glória, 16 de Dezembro

Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da Terra se lamentarão e verão o Filho do homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. Mateus 24:30.

Cristo virá nas "nuvens do céu, com poder e grande glória". Quem O há de... receber em paz? Quem estará entre o número daqueles a quem se aplicam as palavras: "Quando vier para ser glorificado nos Seus santos e para se fazer admirável, naquele dia, em todos os que crêem?" 2 Tessalonicenses 1:10.

Esse acontecimento é chamado a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo. Sua vinda ultrapassará em glória a tudo que os olhos já tenham contemplado. Em muito excedente a tudo que a imaginação já tenha concebido, será a Sua revelação em pessoa, nas nuvens celestes. Mostrar-se-á então um contraste perfeito com a humildade que condicionou Seu primeiro advento. Naquela ocasião veio como [369] o Filho do Deus infinito, mas Sua glória foi encoberta pelas vestes da humanidade. Veio daquela vez sem nenhuma distinção mundana de realeza, sem nenhuma visível manifestação de glória; mas ao aparecer pela segunda vez, virá com Sua própria glória e a glória do Pai, e acompanhado pelos exércitos angelicais do Céu. Em lugar daquela coroa de espinhos que Lhe feriu a fronte, usará uma coroa de glória. Não mais Se veste com os trajes da humildade, com o velho manto real que Lhe impuseram os escarnecedores. Não: Virá envergando vestes mais brancas que o mais alvo branco. Em Suas vestes e na Sua coxa, está escrito este nome: "Rei dos reis e Senhor dos senhores." Apocalipse 19:16.

Como representante de Deus, Cristo apareceu em carne humana. Embora em forma de homem, era Filho de Deus, e ao mundo foi dada uma oportunidade de ver como trataria a Deus. Declarou Cristo:

"Quem Me vê a Mim vê o Pai." João 14:9. Quando, porém, vier segunda vez, a divindade não se achará mais encoberta. Virá como Alguém igual a Deus, como Seu Filho amado, Príncipe do Céu e da Terra. É também Redentor do Seu povo, Doador da vida. A glória do Pai e a do Filho, ver-se-á então, são uma e a mesma coisa. Sua declaração de ser Um com o Pai achar-se-á então comprovada. Sua glória é a do Filho, e é também a de Deus. Então será Ele glorificado na presença de Seus anciãos. Isaías 24:23. — Carta 90, 1898.

Glória indescritível, 17 de Dezembro

Pelo que também Deus O exaltou soberanamente e Lhe deu um nome que é sobre todo o nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos Céus, e na Terra, e debaixo da Terra, e toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai. Filipenses 2:9-11.

A sabedoria e glória do Pai se refletem na majestade de Cristo. Ele é exaltado e precioso a todos os que crêem. Mas Sua glória pessoal, quem a pode descrever? Virá Ele com a Sua natureza divina plenamente revelada. Ele que foi negado e rejeitado pelos homens, que esteve à barra do tribunal de Pilatos, como criminoso. ...

Cristo é então reconhecido como o Rei da Glória. "Bendito O que [370] vem em nome do Senhor!" Mateus 21:9. A questão de Sua divindade terá sido liquidada para sempre. Onde estão os que mantiveram o Salvador ligado no tribunal de Pilatos, que O feriram na face, que O açoitaram, que bateram os cravos através de Suas mãos e pés? os que dEle escarneceram, dizendo: "Salvou os outros e a Si mesmo não pode salvar-Se"? Mateus 27:42. ... Onde o vil braço que se erga contra Ele agora? A cena está mudada. Ao nome de Jesus todo joelho se dobrará, e toda língua confessará que Ele é o Cristo, Senhor do Céu e da Terra. ... Os anjos do Céu diante dEle se prostram em adoração. Seus inimigos discernem o erro que cometeram, e toda língua confessa Sua divindade.

A glória da humanidade de Cristo não apareceu quando Ele estava na Terra. Era considerado varão de dores, experimentado nos, trabalhos. Nós, por assim dizer, escondíamos dEle o rosto. Mas estava Ele seguindo o caminho que o plano de Deus Lhe indicara. Aquela mesma humanidade aparece agora, ao descer Ele do Céu, revestido de glória, triunfante, exaltado. ... Seus filhos crentes fortaleceram sua vocação e eleição. Erguem-se por ocasião da primeira ressurreição, e vozes incontáveis entoam o cântico: "Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles

serão o Seu povo, e o mesmo Deus estará com eles e será o seu Deus. E Deus limpará de seus olhos toda lágrima, e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.” Apocalipse 21:3, 4. — Carta 90, 1898.

Julgamento de todo o mundo, 18 de Dezembro

Quando o Filho do homem vier em Sua glória, e todos os santos anjos, com Ele, então, Se assentará no trono da Sua glória; e todas as nações serão reunidas diante dEle. Mateus 25:31, 32.

Em Seus ensinos, Cristo procurava impressionar os homens com a certeza do juízo vindouro, e com a sua proclamação. Não é esse um juízo de alguns poucos indivíduos, nem mesmo de uma nação, mas de um mundo inteiro de seres humanos, de criaturas responsáveis. Será realizado na presença de outros mundos, para que o amor, a integridade, o serviço do homem para Deus, sejam honrados ao grau máximo. Não haverá falta de glória e honra. ... A lei de Deus será revelada em sua majestade; e os que se puseram em desafiadora [371] rebelião contra os seus santos preceitos hão de compreender que a lei que rejeitaram e desprezaram e pisaram a pés, é a norma pela qual Deus julga o caráter. ...

Neste pedacinho de mundo o universo celestial manifestará o maior interesse, pois Jesus pagou preço infinito pela salvação de seus habitantes. ...

Deus houve por bem que o Príncipe dos sofredores, como humano, fosse juiz do mundo todo. Aquele que veio das cortes celestes para salvar da eterna morte o homem; ... Aquele que Se sujeitou a ser citado para comparecer ante um tribunal terrestre, e que sofreu a ignominiosa morte de cruz — Ele, tão-somente, pronunciará a sentença de recompensa ou punição. Aquele que Se submeteu ao sofrimento e humilhação da cruz aqui, no conselho de Deus terá a mais plena compensação, e ascenderá ao trono reconhecido por todo o universo celestial, como Rei dos santos. Ele empreendeu a obra da salvação, e mostrou perante os mundos não caídos e a família celestial que a obra por Ele começada, Ele é capaz para terminar. ... Naquele dia de punição e recompensa finais, tanto os santos como os pecadores reconhecerão nAquele que foi crucificado, o Juiz de todos os vivos. ...

É-nos concedido tempo de graça, oportunidades e privilégios nos são dados, para fazermos firmes nossa vocação e eleição. Como devemos estimar este tempo precioso, e aproveitar cada um dos talentos que Deus nos deu, para podermos ser nós mesmos mordomos fiéis, conservando nosso coração no amor de Deus!

Solene será o dia da decisão final! — The Review and Herald, 22 de Novembro de 1898.

Triunfa a justiça, 19 de Dezembro

E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros. E abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. Apocalipse 20:12.

Como o artesão desenha no vidro polido o fiel retrato de uma face humana, assim os anjos de Deus diariamente escrevem nos livros do Céu uma exata representação do caráter de todo ser humano.

Quando nos tornamos filhos de Deus, nosso nome é inscrito no [372] livro de vida do Cordeiro, e ali permanece até ao tempo do juízo investigativo. Então se fará chamada do nome de cada indivíduo e será examinado o seu registro. ... Se naquele dia se verificar que não houve arrependimento completo de todas as nossas más ações, nosso nome será apagado do livro da vida, e nossos pecados permanecerão contra nós. — The S.D.A. Bible Commentary 7:987.

Não poderemos compreender que a coisa mais dispendiosa do mundo é o pecado? É cometido a expensas da pureza da consciência, à custa de perder o favor de Deus e de separar-se dEle o espírito, e perder, afinal, o Céu. ... Que cena se apresentará quando se assentar o juízo e se abrirem os livros para comprovar a salvação ou a perdição de todas as pessoas! O fazer a final distribuição das recompensas aos leais justos, e da punição aos desobedientes, aos desleais e injustos, requererá a infalível decisão de Alguém que viveu como humano, amou a humanidade e deu a vida por ela. — Manuscrito 36, 1890.

A obra de nossa salvação está aos cuidados de Deus e de nosso próprio espírito. Conquanto todas as nações devam passar em juízo perante Ele, todavia Ele examinará o caso de cada indivíduo com cuidado tão íntimo e perscrutador como se não existisse outro ser na Terra. ...

O Juiz de toda a Terra tomará decisão justa. Não poderá ser subornado; não Se pode enganar. Aquele que criou o homem, e a

quem pertencem os mundos e todos os tesouros que contêm — Ele é que pesa o caráter nas balanças da justiça eterna. ...

Todo indivíduo tem uma vida a salvar ou perder. Cada qual tem um caso pendente no tribunal divino. Cada qual tem de defrontar o grande Juiz face a face. Quão importante, então, que todos contemplem freqüentemente a solene cena em que o juízo se assentará e os livros serão abertos! — The Review and Herald, 19 de Janeiro de 1886.

Vida ou morte? 20 de Dezembro

Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor. Romanos 6:23.

"Todos pecaram e carecem da glória de Deus." Romanos 3:23. Mas Cristo deu a vida para salvar da sentença de morte o pecador. Ele morreu para que nós pudéssemos viver. ... Por Sua morte trouxe Ele a salvação ao alcance de todos. ...

A sobeja evidência dada por Deus de que Ele deseja a salvação de todos, será a condenação dos que recusam o dom do Céu. No último e grande dia, quando todos serão recompensados ou punidos de acordo com a obediência ou desobediência, a cruz do Calvário aparecerá nitidamente aos que estão perante o Juiz de toda a Terra, para receber a sentença para a eternidade. Eles foram habilitados a compreender algo do amor que Deus manifestou pelos caídos seres humanos. Vêem quanto foi Ele desonrado pelos que continuaram em transgressão, preferindo ficar ao lado de Satanás, e mostrando desprezo para com a lei de Jeová. ...

[373]

Hoje os anjos são mandados a servir aos que hão de ser herdeiros da salvação, para ajudá-los a escapar ao cativeiro do poder de Satanás. ... A cada ser humano é dada a liberdade de escolha. A ele compete decidir se quer permanecer sob o negro estandarte da rebelião, ou sob a bandeira ensangüentada do Príncipe Emanuel. Com profunda solicitude o Céu observa o conflito entre o bem e o mal. Ninguém, senão os obedientes, pode adentrar os portais da cidade de Deus. Sobre os que preferem continuar em transgressão, terá afinal de ser pronunciada a sentença de morte. A Terra será purificada de seus maus feitos, seu desafio a Deus. ...

A lei de Deus é a transcrição de Seu caráter, e unicamente os que obedecem a essa lei serão por Ele aceitos. Cada desvio da obediência à lei divina é rebelião. É do mais alto interesse do homem obedecer à lei de Deus, pois a conformidade aos princípios dessa lei é essencial

à formação de um caráter justo. As regras de vida dadas pelo Senhor, farão o homem puro, feliz e santo. Unicamente os que obedecem a essas regras ouvirão dos lábios de Cristo as palavras: “Subi mais alto!” — The Review and Herald, 15 de Março de 1906.

Tarde demais! 21 de Dezembro

Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais o vosso coração, como na provocação. Hebreus 3:15.

Oh, quem vos descreverá as lamentações que se levantarão, quando, na linha divisória que separa tempo e eternidade, o justo Juiz erguer a voz e declarar: “É tarde demais!” Por muito tempo estiveram abertos os amplos portais do Céu, e os mensageiros celestes convidaram e rogaram: “Quem quiser tome de graça da água da vida.” Apocalipse 22:17. “Se hoje ouvirdes a Sua voz, não endureçais o coração.” Salmos 95:7, 8. Mas afinal sai o decreto: “Quem é injusto faça injustiça ainda; e quem está sujo suje-se ainda; e quem é justo faça justiça ainda; e quem é santo seja santificado ainda.” Apocalipse 22:11.

[374]

Fecham-se os portais celestiais, cessa o convite da salvação. No Céu soa a voz: “Está consumado!” Esse tempo não está muito distante. Insto convosco a que façais obra segura para a eternidade, firmando-vos na esperança que vos é exposta no evangelho. Lutai por entrar pela porta estreita, pois se meramente o buscardes, sem fazer esforço, não o conseguireis.

O mundo arca ao peso da maldição que o pecado acarreta. Acha-se literalmente inundado pelo pecado, violência e corrupção, como nos dias de Noé. E no entanto, neste terrível período da história de nosso mundo, muitos estão dormindo. Deixam de fazer esforços para se tornar cristãos. ...

A honestidade, a nobreza, a pureza de coração, a comunhão com Deus e os anjos, a esperança celestial, a eterna herança, as alegrias indizíveis e a imensurável bem-aventurança, são vossos direitos de primogenitura, e porventura querereis trocar esses tesouros por prazeres pecaminosos? ... Que vos adiantarão os prazeres mundanos quando todo o mundo for subvertido como foi Sodoma, e destruído como Gomorra? ...

Demasiado tarde reconhecerão os pecadores que venderam seu direito de primogenitura. A coroa que podiam ter alcançado, resplandece na fronte de outro. Perdida é a herança que poderiam ter possuído. Cuidai para não brincardes com a tentação. Cuidai para não vos gabardes de vossa força. Cristo é vossa eterna força; confiai em Deus, apoderai-vos de Sua força e Ele vos fará vencedores, e recebereis a coroa da vitória. — Carta 21, 1867.

Confessando nossa fé, 22 de Dezembro

Qualquer que Me confessar diante dos homens, Eu o confessarei diante de Meu Pai, que está nos Céus. Mateus 10:32.

Se já houve um período de tempo em que devessem ser ouvidas as palavras de Cristo, é agora esse tempo. ... Mediante a santificação da verdade, podemos apresentar um decidido testemunho em favor da justiça, tanto perante crentes como perante incrédulos.

Estamos muito aquém de onde deveríamos estar, em nossa experiência. Estamos atrasados no pronunciamento do testemunho que [375] deveria dimanar de lábios santificados. Mesmo assentado à mesa, Cristo ensinava verdades que traziam conforto e ânimo ao coração de Seus ouvintes. Sempre que seja possível, devemos apresentar as palavras de Cristo. Se o Seu amor estiver na vida, ali permanecendo como um princípio vivo, provirão do tesouro do coração palavras apropriadas à ocasião, não expressões leves, tolas, mas sim palavras edificantes, palavras de verdade e espiritualidade. ... Confessar a Cristo aberta e corajosamente, demonstrar na escolha das palavras a simplicidade da verdadeira piedade, será mais eficaz do que muitos sermões. São poucos, apenas, os que dão uma representação verdadeira da mansidão de Cristo. Oh, carecemos, e temos de ter, a Sua mansidão! Cristo, a esperança da glória, deve ser formado no interior.

Estamo-nos preparando para a trasladação para o mundo celestial. Nossa conversação deve estar nos Céus, donde também esperamos ao Salvador nosso Senhor Jesus Cristo. Filipenses 3:20 (TF). Ele deve ser reconhecido como Doador de toda a boa e perfeita dádiva, o Autor de todas as nossas bênçãos, Aquele em quem se polariza nossa esperança de vida eterna. — Manuscrito 127, 1907.

Nunca, nem por um momento sequer, deve, a quem quer que seja, ser dada a impressão de que seria para seu proveito esconder sua fé e doutrinas do povo incrédulo do mundo, temendo que o crente não

seja tão altamente estimado se forem conhecidos os seus princípios. Cristo requer de todos os Seus seguidores franca e varonil confissão da fé. Cada qual deve definir sua atitude e ser o que Deus designou que devesse ser: um espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens. O Universo inteiro está contemplando, com inexprimível interesse, a terminação do grande conflito entre Cristo e Satanás. ... Nunca, nem por covardia nem por princípio mundano, seja a verdade de Deus colocada em segundo plano. — Testimonies for the Church 6:144, 145.

Recompensa do ganhador de almas, 23 de Dezembro

Os sábios, pois, resplandecerão como o resplendor do firmamento; e os que a muitos ensinam a justiça refulgirão como as estrelas, sempre e eternamente. Daniel 12:3.

Quando penso naquelas palavras de Daniel, fico acordada à noite e repito-as muitas vezes: "Os sábios, pois, resplandecerão como [376] o resplendor do firmamento; e os que a muitos ensinam a justiça refulgirão como as estrelas, sempre e eternamente." Olhai ao Sol e às estrelas, dispostas nos céus, e conhecidas por seus nomes. Diz o Senhor: Aqueles que a muitos ensinam a justiça, brilharão como as estrelas, sempre e eternamente. — Manuscrito 83, 1886.

Para determinar quão importantes são os interesses envolvidos na conversão da alma do erro para a verdade, temos de avaliar o valor da imortalidade; temos de entender quão terríveis são as dores da segunda morte; temos de compreender a honra e a glória que aguardam os remidos, e entender o que será viver na presença dAquele que morreu para que pudesse elevar e enobrecer o homem, e conceder ao vencedor um diadema real.

O valor de uma pessoa não pode ser estimado completamente por mentes finitas. Com que gratidão hão de os remidos e glorificados lembrar-se dos que foram instrumentos de sua salvação! Ninguém lamentará então seus esforços abnegados e perseverantes tarefas, sua paciência, longanimidade e fervoroso anelo do coração pela salvação de pecadores que teriam se perdido se ele tivesse negligenciado seu dever, cansando-se de fazer o bem.

Então esses de vestes brancas são reunidos no redil do Sumo Pastor. O obreiro fiel e a pessoa salva por seus esforços são saudados pelo Cordeiro no trono, e guiados para a árvore da vida e para a fonte de águas vivas. Com que alegria contempla o servo de Cristo aqueles remidos que participam da glória do Redentor! Quão mais precioso é o Céu àqueles que foram fiéis na obra da salvação! "Os sábios, pois, resplandecerão como o resplendor do firmamento; e os

que a muitos ensinam a justiça refulgirão como as estrelas, sempre e eternamente.” Daniel 12:3. — Testimonies for the Church 5:620, 621.

O que é efetuado mediante a cooperação dos homens com Deus é uma obra que jamais perecerá, mas subsistirá pelos séculos eternos. — Fundamentos da Educação Cristã, 199.

Ver o rei, 24 de Dezembro

Os teus olhos verão o Rei na Sua formosura e verão a terra que está longe. Isaías 33:17.

Se desejamos ver o Rei em Sua formosura, temos de aqui nos comportar à altura. Temos de deixar atrás nossa meninice. Quando [377] vier provocação, fiquemos calados. Há ocasiões em que o silêncio é eloqüência. Devemos revelar a paciência, bondade e longanimidade que nos tornem dignos de ser chamados filhos e filhas de Deus. Devemos confiar nEle, crer nEle, e com Ele contar. Devemos seguir as pegadas de Cristo. "Se alguém quer vir após Mim", diz Ele, "negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-Me." Lucas 9:23. ... O ficar calado quando assim devemos proceder, pode representar para nós uma cruz pesada. Pode ser uma disciplina penosa; deixai, porém, que vos assegure que o silêncio faz muito mais para vencer o mal do que uma tempestade de palavras iradas.

Neste mundo devemos aprender o que devemos ser para ter um lugar nas cortes celestiais. Devemos aprender as lições que Cristo nos deseja ensinar, para estarmos preparados para ser levados à escola superior das cortes de cima, onde o Salvador nos guiará para junto do rio da vida, explicando-nos muitas coisas que aqui não pudemos compreender, e ensinando-nos os mistérios de Deus. Lá veremos a glória de Deus como nunca a vimos aqui. Agora só recebemos um vislumbre da glória, porque não prosseguimos em conhecer ao Senhor. — The Review and Herald, 20 de Julho de 1905.

Cada princípio reto, cada verdade aprendida em uma escola terrestre, far-nos-á mais adiantados, em medida correspondente, na escola celestial. Assim como Cristo andava e falava com Seus discípulos durante Seu ministério na Terra, semelhantemente Ele nos ensinará na escola celestial, levando-nos para junto do rio das águas vivas, e revelando-nos verdades que nesta vida devem permanecer

como ocultos mistérios por causa das limitações da mente humana, tão arruinada pelo pecado!

Na escola celestial teremos oportunidade de alcançar, passo a passo, as maiores elevações do saber. Como filhos do Rei celestial, ali habitaremos sempre com os membros da família real; ali veremos o Rei em Sua beleza, e contemplaremos Seus atrativos incomparáveis. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 209.

Muito temos esperado, mas nossa esperança não se deve turbar. Se tão-somente pudermos ver o Rei em Sua formosura, seremos benditos para sempre. — Testimonies for the Church 8:253.

Glórias do mundo futuro, 25 de Dezembro

Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se

[378]

percebeu, nem com os olhos se viu um Deus além de Ti, que trabalhe para aquele que nEle espera. Isaías 64:4.

Muitos têm anelado penetrar as glórias do mundo futuro, ansiosos de que lhes fossem revelados os segredos dos mistérios eternos; mas buscam em vão. Aquilo que se acha revelado, é para nós e nossos filhos. ... O grande Revelador abriu à nossa inteligência muitas coisas essenciais, a fim de podermos compreender as atrações celestes, e honrarmos o grande e elevado prêmio. ...

As revelações de Jesus com referência às coisas celestiais são de tal espécie que só os de mente espiritual podem apreciar. Pode a imaginação conclamar seu máximo poder para pintar as glórias do Céu, mas o "que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as [coisas] que Deus preparou para os que O amam". 1 Coríntios 2:9. Os seres celestiais estão ao nosso redor. ... Anjos de luz produzem uma atmosfera celestial em torno da alma, alçando-nos para o que é invisível e eterno. Não podemos, com a nossa vista natural, contemplar-lhes as formas; unicamente pela visão espiritual podemos discernir os seres celestiais. Nossas faculdades humanas se extinguiriam pela inexprimível glória dos anjos de luz. Unicamente o ouvido espiritual pode distinguir a harmonia das vozes celestiais. Não é desígnio de Cristo despertar as emoções por descrições brilhantes. Na ciência da salvação o Senhor Jesus ordenou que ninguém viva por sentimento. Ele, que é o caminho, a verdade e a vida, apresentou-Se com suficiente nitidez como o único meio pelo qual se pode alcançar a salvação. Com efeito, nada mais que isso se requer.

Poderia Ele levar o ser humano ao limiar do Céu, e através da porta aberta mostrar-nos sua glória interior inundando o santuário celestial e resplandecendo através de seus portais; temos, porém,

de contemplá-la pela fé, não com os olhos naturais. Ele não Se esquece de que somos Seus instrumentos humanos, destinados a fazer as obras de Deus num mundo todo destruído e corrompido pela maldição. É neste mundo, envolto em trevas morais como numa mortalha, em que as trevas cobrem a Terra e densa escuridão os povos, que devemos andar na luz do Céu. — Carta 30, 1893.

“Vinde, benditos”, 26 de Dezembro

[379]

Mas, como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que O amam. 1 Coríntios 2:9.

Os, que na verdade amam a Deus desejarão de tal modo usar os talentos que Deus lhes confiou, que possam ser uma bênção aos outros. E afinal os portais do Céu se abrirão completamente para lhes dar entrada, e dos lábios do Rei da Glória alcançará os seus ouvidos, qual música suavíssima, a bênção: “Vinde, benditos de Meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.” Mateus 25:34. Assim os remidos receberão as boas-vindas às mansões que Jesus lhes está preparando. Lá seus companheiros não serão os vis da Terra, mas sim os que, mediante o auxílio divino formaram caráter perfeito. Cada tendência pecaminosa, toda imperfeição, foi removida pelo sangue de Cristo; e é-lhes comunicada a excelência e resplendor de Sua glória, excedente em muito ao brilho do Sol em seu esplendor meridiano. E resplandece através deles a beleza moral, a perfeição de Seu caráter, o que é de valor muito superior ao esplendor externo. São irrepreensíveis ante o grande trono branco, e participam da dignidade e privilégios dos anjos.

“Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que O amam.” 1 Coríntios 2:9. Em vista da gloriosa herança que lhe pode caber, “que dará o homem em troca da sua alma?” Mateus 16:26. Pode ele ser pobre, todavia possui, em si mesmo, uma riqueza e dignidade que o mundo jamais poderia conceder. O coração, redimido e purificado do pecado, com todas as suas nobres faculdades dedicadas ao serviço de Deus, é de sumo valor. — The Southern Watchman, 31 de Março de 1908.

Habitar para sempre nesse lar de bem-aventuranças, trazer na alma, corpo e espírito, não os traços do pecado e da maldição, mas a

perfeita semelhança de nosso Criador, e através de eras eternas progredir em sabedoria, conhecimentos e santidade, explorando sempre novos campos do pensamento, sempre encontrando novas maravilhas e novas glórias, aumentando sempre a capacidade de saber e amar, e sabendo que há ainda diante de nós alegria, amor e sabedoria infinitos — tal é o objetivo a que aponta a esperança cristã. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 55. [380]

Suspirando pelo céu, 27 de Dezembro

A minha alma suspira e desfalece pelos átrios do Senhor; o meu coração e a minha carne exultam pelo Deus vivo! Salmos 84:2.

Quando o povo de Deus tirar os olhos das coisas deste mundo e os puser no Céu e em coisas celestiais, será um povo peculiar, porque verá a misericórdia e bondade e compaixão que Deus mostrou aos filhos dos homens. Seu amor atrairá deles uma resposta, e na vida mostrarão aos que os rodeiam que o Espírito de Deus os controla, que estão pondo suas afeições nas coisas de cima e não nas da Terra.

Ao pensar no Céu, podemos levar nossa imaginação à expansão máxima, e cultivar os mais elevados pensamentos de que somos capazes, e nossa mente se tornará cansada no esforço de compreender a largura e profundidade e altura do assunto. A nossa mente é impossível apreender os grandes temas da eternidade. É-nos mesmo impossível fazer um esforço para compreender essas coisas sem que o esforço afete para bem todo o nosso caráter, e tenha uma influência edificante sobre nosso espírito. Quando pensamos em como Cristo veio ao nosso mundo para morrer pelo homem caído, compreendemos alguma coisa do preço que foi pago por nossa redenção, e reconhecemos que não há verdadeira bondade nem grandeza à parte de Deus.

Unicamente à luz que brilha do Calvário, podemos saber a que profundezas de pecado e degradação o gênero humano caiu. Unicamente pelo comprimento da corrente baixada do Céu para nos alçar, podemos saber as profundezas às quais havíamos caído. E é unicamente mantendo em vista as invisíveis realidades que podemos compreender algo do maravilhoso tema da redenção. — Manuscrito 17, 1888.

Estamos quase no lar; em breve ouviremos a voz do Salvador, mais melodiosa do que qualquer música, dizendo: Vossa peregrinação está terminada. Entrai no gozo de vosso Senhor. Benditas,

benditas boas-vindas! Quero ouvi-las de Seus lábios imortais. Quero louvá-Lo; quero honrar Aquele que está assentado sobre o trono. Quero que minha voz ecoe e recoe através dos palácios do Céu. Estareis vós lá? Então deveis educar a voz de modo que O louve na Terra, e assim podereis juntar-vos ao coro celestial e cantar o hino de Moisés e do Cordeiro. Deus nos ajude, enchendo-nos de toda a plenitude e poder, e assim poderemos fruir as alegrias do mundo por vir. — Manuscrito 8, 1888. [381]

Junto à árvore da vida, 28 de Dezembro

E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir os seus selos, porque foste morto e com o Teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, e língua, e povo, e nação. Apocalipse 5:9.

Esperamos chegar afinal ao Céu e unir-nos ao coro celestial? Justamente como vamos para a sepultura haveremos de ressurgir, no que toca ao caráter. ... Agora é o tempo de lavar e passar a ferro. É tempo de lavar nossas vestes e branqueá-las no sangue do Cordeiro. ...

João viu o trono de Deus e ao redor desse trono uma multidão, e indagou: Quem são esses? Veio então a resposta: "Estes são os que... lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro." Apocalipse 7:14. Cristo os guia às fontes de águas vivas, e ali está a árvore da vida, e está também o precioso Salvador. É-nos apresentada uma vida imensurável como a vida de Deus. Não haverá lá dor, nem tristeza, nem doença ou morte. Tudo é paz, harmonia e amor. ...

Agora é o tempo de receber graça, força e poder para combiná-los com os nossos esforços humanos, a fim de podermos formar caracteres para a vida eterna. Isto fazendo, veremos que os anjos de Deus nos servirão, e seremos herdeiros de Deus e co-herdeiros de Jesus Cristo. E quando soar a última trombeta, e os mortos forem chamados de sua prisão e transformados num momento, num piscar de olhos, coroas de glória eterna serão colocadas na fronte dos vencedores. Os portais de pérola revolver-se-ão sobre seus gonzos, abrindo-se completamente às nações que guardaram a verdade, e elas entrarão. Terminado está o conflito.

"Vinde, benditos de Meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo." Mateus 25:34. Queremos esta bem-aventurança? Eu quero, e creio que vós também a quereis. Que Deus vos ajude, para que possais pelejar as batalhas desta vida e alcançar a vitória dia a dia, e afinal estar entre o número

dos que hão de rojar as coroas aos pés de Jesus e dedilhar as harpas de ouro, enchendo o Céu da mais doce música! Quero que ameis meu Jesus. Dai a Jesus aquilo que Ele comprou com o Seu próprio sangue. Não rejeiteis meu Salvador, pois Ele por vós pagou preço infinito. Vejo em Jesus encantos sem-par, e quero que também vós vejais esses encantos. — Manuscrito 84, 1886. [382]

Respirando a atmosfera do céu, 29 de Dezembro

São estes os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestiduras e as alvejaram no sangue do Cordeiro. Apocalipse 7:14.

Em visão, viu o revelador uma multidão em vestiduras brancas. ... Foram vistos no templo de Deus. Este será o resultado para todos os que se prevalecerem dos méritos de Cristo e lavarem suas vestes em Seu sangue. Todas as providências foram tomadas para que possamos assentar-nos com Cristo em Seu trono, mas a condição é estarmos em harmonia com a lei de Deus. Temos de abandonar toda a injustiça, e cumprir as condições; então todo o Céu se abrirá às nossas orações. ...

Não podemos correr o risco de perder o Céu. Devemos falar nas coisas do Céu. Lá não haverá morte nem dor. Por que somos tão relutantes em falar nessas coisas? Por que nos demoramos a falar em coisas terrestres? O apóstolo nos exorta a falar nas coisas de cima. "Porque a nossa conversação está nos Céus, donde também esperamos ao Senhor Jesus Cristo como Salvador." Filipenses 3:20 (TT). ... Cristo voltará em breve, para juntar os que estiverem preparados, e levá-los àquele lugar glorioso. "Assim também Cristo, oferecendo-se uma vez, para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que O esperam para a salvação." Hebreus 9:28.

Gostamos de pensar nesse acontecimento, ou preferimos adiá-lo? Temos de colocar nossas afeições nas coisas de cima. Quanto mais falarmos de Jesus, mais Lhe refletiremos a divina imagem. Contemplando, transformamo-nos. Precisamos introduzir Cristo em nossa experiência religiosa. Quando vos reunis, seja a conversação sobre Cristo e Sua salvação. Está aí um assunto sobre o qual devemos falar. Quanto mais falarmos em Jesus, tanto mais de Seus incomparáveis encantos contemplaremos. — Manuscrito 60, 1886.

Os que não têm prazer em pensar e falar em Deus nesta vida, não fruirão a vida por vir, onde Deus estará sempre presente, habitando

entre os Seus. Mas os que gostam de pensar em Deus estarão em seu elemento, respirando a atmosfera do Céu. Aqueles que, na Terra, acariciam o pensamento do Céu, achar-se-ão felizes em suas santas associações e prazeres. ... "Nunca mais haverá maldição contra alguém; e nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os Seus servos O servirão. E verão o Seu rosto, e na sua testa estará o Seu nome." Apocalipse 22:3, 4. — The Review and Herald, 13 de Maio de 1890. [383]

Alegria perene, 30 de Dezembro

Depois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas, com palmas nas mãos. Apocalipse 7:9.

Todas as classes, todas as nações, tribos, povos e línguas estarão perante o trono de Deus e do Cordeiro, com suas vestes imaculadas e coroas gloriosas. Disse o anjo: Estes são os que vieram de grande tribulação, e lavaram suas vestiduras e as branquearam, ao passo que aqueles que são amantes de prazeres mais do que amantes de Deus, os condescendentes consigo mesmos e desobedientes, perderam ambos os mundos. Não têm nem as coisas desta vida nem a vida imortal.

Aquela multidão triunfante, com cânticos de vitória, e coroas e harpas, provaram a ardente fornalha de aflições terrestres — fornalha aquecida intensamente. Vieram da pobreza, da fome e tortura, da profunda abnegação e amargas desilusões. Contemplai-os agora como vencedores, não mais pobres, não mais envoltos em tristeza, aflições e ódio de todos os homens por amor de Cristo. Vede suas vestes celestiais, brancas e resplandecentes, mais ricas do que as de qualquer rei. Olhai, pela fé, às suas coroas de glória; nunca semelhante diadema envolveu a fronte de qualquer rei terrestre.

Escutai as suas vozes, ao cantarem exaltados hosanas, agitando as palmas de vitória. Música melodiosa reboa pelo Céu ao entoarem a melodia destas palavras: "'Digno é o Cordeiro, que foi morto' (Apocalipse 5:12), e ressurgiu para sempre. 'Ao nosso Deus, que Se assenta no trono, e ao Cordeiro, pertence a salvação.'" Apocalipse 7:10. E o exército angelical, anjos e arcanjos, querubins cobridores e serafins gloriosos, recoam o coro daquele cântico de alegria e triunfo, dizendo: "Amém! Louvor, e glória, e sabedoria, e ações de graças, e honra, e poder, e força ao nosso Deus, para todo o sempre." Apocalipse 7:12.

Oh, naquele dia se descobrirá que os justos eram os sábios, ao passo que os pecadores e desobedientes eram tolos em seu orgulho e vaidade, por negligenciarem as coisas de interesse eterno. Vergonha e desprezo eterno é sua porção. Os que foram cooperadores de Cristo estarão então bem perto do trono de Deus, cingidos de pureza e das vestes de justiça eterna. — Carta 71, 1878. [384]

Reino de santo amor, 31 de Dezembro

O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do Seu Cristo, e Ele reinará pelos séculos dos séculos. Apocalipse 11:15.

O governo do reino de Cristo é diferente de qualquer governo terrestre. É uma representação do caráter dos que compõem o reino. ... Sua corte é presidida pelo santo amor, e seus encargos e designações são agraciados pelo exercício da caridade. Encarrega Ele os Seus servos de introduzirem a piedade e a benignidade, Seus próprios atributos, no exercício de todos os seus encargos, e a acharem felicidade e satisfação em refletir o amor e terna compaixão da natureza divina. ...

O poder de Cristo, tão-somente, pode realizar a transformação do coração e da mente, que têm de experimentar todos os que desejam, com Ele, participar da nova vida no reino de Deus. "Aquele que não nascer de novo...", disse o Salvador, "não pode entrar no reino de Deus." João 3:3, 5. A religião que vem de Deus é a única que pode levar a Deus. Para servi-Lo corretamente temos de ser nascidos do Espírito divino. Este purificará o coração e renovará a mente dando-nos nova aptidão para conhecer e amar a Deus. Levar-nos-á a voluntária obediência a todas as Suas ordens. Isso é culto verdadeiro.

"Os teus olhos verão a Jerusalém, habitação tranqüila, tenda que não será removida, cujas estacas nunca serão arrancadas, nem rebentada nenhuma de suas cordas. Mas o Senhor ali nos será grandioso, fará as vezes de rios e correntes largas. ... Porque o Senhor é o nosso Juiz, o Senhor é o nosso Legislador, o Senhor é o nosso Rei; Ele nos salvará. ... Nenhum morador de Jerusalém dirá: Estou doente; porque ao povo que habita nela, perdoar-se-lhe-á a sua iniqüidade." Isaías 33:20-22, 24.

"Vós folgareis e exultareis perpetuamente no que Eu crio", exorta o Senhor; "porque eis que crio para Jerusalém alegria e para o seu povo, regozijo. E exultarei por causa de Jerusalém e Me alegrarei no Meu povo, e nunca mais se ouvirá nela nem voz de choro nem de

clamor. Eles edificarão casas e nelas habitarão; plantarão vinhas e comerão o seu fruto. Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque a longevidade do Meu povo será como a da árvore, e os Meus eleitos desfrutarão de todo as obras das suas próprias mãos. ... Não se fará mal nem dano algum em todo o Meu santo monte, diz o Senhor.” Isaías 65:18, 19, 21, 22, 25. — Manuscrito 9, 1908. [385]

[386]